

A TRADUÇÃO DOS DISCURSOS DE SALAZAR PARA
LÍNGUA INGLESA – UM CONTRIBUTO PARA A HISTÓRIA
DA TRADUÇÃO NO SÉCULO XX EM PORTUGAL

Tese apresentada para obtenção do grau de Doutor
em Estudos de Tradução

Por

Isabel Augusta Chumbo

Doutoramento Interuniversitário em Estudos de Tradução

setembro de 2023

A TRADUÇÃO DOS DISCURSOS DE SALAZAR PARA LÍNGUA INGLESA – UM CONTRIBUTO PARA A HISTÓRIA DA TRADUÇÃO NO SÉCULO XX EM PORTUGAL

Tese apresentada para obtenção do grau de Doutor
em Estudos de Tradução

Por

Isabel Augusta Chumbo

Sob orientação das Professoras Doutoras
Teresa Seruya e Zsófia Gombár

Doutoramento Interuniversitário em Estudos de Tradução
setembro de 2023

Resumo

A tradução de textos políticos tem sido uma prática habitual ao longo do tempo, mas a sua análise do ponto de vista dos estudos de tradução tem, no entanto, sido marginal. O mesmo acontece com os discursos de Oliveira Salazar traduzidos para língua inglesa. A sua quantidade, justificada pelo longo período de vigência da sua liderança durante o Estado Novo, faria deles candidatos óbvios a um local privilegiado de análise. Tal não se verificou, porém, até agora, de forma sistemática, pretendendo este estudo dar um passo nesse sentido, contribuindo inequivocamente para um conhecimento mais aprofundado do período que decorre entre 1933 e 1949, no que toca às traduções para língua inglesa dos discursos proferidos por Salazar.

Os recentes desenvolvimentos da história de tradução, enquanto campo de estudos eminentemente interdisciplinar, com um metadiscurso coerente e vasto, contribuem ativamente para esta investigação, cujo objectivo principal é revelar e compreender a forma como o regime transmitia as suas ideias e princípios a um público estrangeiro, no caso, o britânico. A análise a partir do interior do regime para o estrangeiro constitui uma novidade nos estudos de tradução recentes em Portugal e pretende colmatar uma lacuna existente na pesquisa nos campos da tradução e da sua história.

O presente trabalho será orientado pelos objetivos seguintes: (i) compreender o funcionamento do processo de tradução para língua estrangeira de um determinado *corpus* no Estado Novo, (ii) mapear e descrever o processo de tradução no escopo temporal do trabalho, evidenciando os seus diferentes agentes, (iii) problematizar o conceito de tradução institucional no contexto português, (iv) perceber o papel dos tradutores no processo de tradução, (v) descrever e analisar um *corpus* de discursos traduzidos para inglês da autoria de Oliveira Salazar recorrendo a uma categorização e metodologia próprias. Esta análise permitirá explicar e interpretar diversos fenómenos tradutológicos.

O carácter inovador desta investigação revelar-se-á essencial à abertura de novos itinerários, baseados neste *corpus* e dados ou em outros, a acrescentar aos que agora se discutem.

Palavras-chave: Estudos de tradução, história de tradução, propaganda e Estado Novo, textos políticos, omissões e adições ideológicas.

Abstract

The translation of political texts has been a common practice over time, but its analysis has been marginalised from the point of view of translation studies. This is also true of Oliveira Salazar's translated speeches into English. Their persistent and vast existence during his long leadership of the *Estado Novo* could have placed them in a privileged place for analysis. However, this has not yet occurred in a systematic way, so this study aims to unequivocally contribute to a deeper knowledge of the period between 1933 and 1949, regarding the English translations of Salazar's speeches.

The recent developments in the history of translation, as an eminently interdisciplinary field of study with a coherent and vast metadiscourse, allow an active influx to this approach, whose preponderant role is to reveal and understand the way the regime transmitted its ideas and principles to a foreign audience, in this case, a British one. The approach that starts from within the regime is a novelty in recent translation studies in Portugal and thus aims to fill an existing gap in translation and history research.

For this reason, this work is guided by the following objectives: (i) to understand the functioning of the translation process into a foreign language of a given corpus in the *Estado Novo*, (ii) to map and describe the translation process in the timeframe of the work, highlighting its different agents, (iii) to problematise the concept of institutional translation in the Portuguese context, (iv) to understand the role of translators in the translation process, (v) to describe and analyse a corpus of speeches by Oliveira Salazar translated into English using a methodology design of its own. This analysis results in the explanation and interpretation of translational phenomena and diverse variations.

The exploratory nature of this research remains to open new itineraries, based on this corpus and data, or others to be added.

Keywords: Translation studies, translation history, propaganda and *Estado Novo*, political texts, ideological omissions and additions.

Agradecimentos

Cabe-me exprimir a minha gratidão a diversas pessoas que ao longo do tempo acompanharam a germinação desta ideia, este lento projeto, este trabalho finalmente concretizado. De diferentes formas contribuíram para que a obra se tornasse realidade. Motivando com palavras, incentivando com gestos. Proporcionando reflexões, pausas e distrações, bem como tempos de concentração. Questionando, instigando, impelindo.

Às minhas orientadoras, Professora Doutora Teresa Seruya e Professora Doutora Zsófia Gombar agradeço por estimularem e motivarem de forma constante esta ideia, contribuindo sempre para um diálogo construtivo e uma reflexão crítica inestimável, refletindo a ideia de Santo Agostinho de que a paciência é companheira da sabedoria. Agradeço-lhes o acompanhamento constante, frutífero e entusiasmado.

A todos os docentes com que me cruzei nesta caminhada e que foram acrescentando ideias e conhecimento, sugerindo abordagens que fervilharam dentro de mim e que, se não veem agora a luz do dia, vê-la-ão certamente um dia, pois constituíram e constituem contributos incalculáveis. A abordagem aqui seguida foi enformada pelo tempo e por um ponto de partida que não renega as inúmeras ideias atentamente ouvidas, apenas colocando-as em compasso de espera para fases posteriores de trabalho.

À minha família e aos meus amigos, simplesmente por quererem o melhor para mim em qualquer altura da vida e por serem infinitamente pacientes.

Aos que acreditaram.

Índice geral

Resumo	i
Abstract	iii
Agradecimentos	v
Índice de siglas e acrónimos	xi
Índice de tabelas	xiii
Índice de figuras	xv
Introdução	1
Parte I – Enquadramento histórico	10
Capítulo 1 – Contextualização de uma era	11
Parte II – Enquadramento teórico-conceitual	39
Capítulo 1 – A história da tradução	40
Capítulo 2 – Os estudos descritivos de tradução	51
Capítulo 3 – A tradução institucional	55
Capítulo 4– A tradução, a propaganda e os discursos políticos	57
Parte III – Enquadramento metodológico	76
Capítulo 1 – Descrição do <i>corpus</i>	77
1.1. Organização do <i>corpus</i>	79
1.2 Método utilizado na seleção do <i>corpus</i>	80
1.3. As palavras ditas por Salazar: leituras dos discursos	83
1.4. Da prática da tradução	101
Capítulo 2 - Método de análise do <i>corpus</i>	109
Capítulo 3 - Descrição dos dados arquivísticos	115
3.1. Método utilizado na recolha de dados	116
3.2. Considerações finais	122
Parte IV – Análise arquivística e do <i>corpus</i>	124
Capítulo 1 – História externa da tradução dos discursos	125

1.1. Quem traduz?	125
1.2. Onde se traduz?	137
1.3. Quando se traduz?	138
1.4. Que procedimentos foram usados?	141
1.4.1 Tradução dos discursos para diversas línguas	141
1.4.2. A tradução para inglês	152
1.5. Que agentes intervêm?	162
Capítulo 2 – História interna da tradução dos discursos	179
2.1. Breve análise quantitativa	179
2.2. A anatomia dos títulos contidos no <i>corpus</i>	182
2.3. Como se traduz?	186
2.3.1 A dicotomia adição versus omissão	186
2.3.2. As adições de cariz ideológico	192
2.3.3. As omissões de cariz ideológico	197
2.3.4. A dicotomia explicitação versus implicitação	210
2.3.5. O papel da tradução literal	215
2.3.6. A modulação	222
2.3.7. Outras variações motivadas pelo <i>corpus</i>	223
Conclusão e perspectivas futuras	231
Bibliografia	247
Anexos	259
Anexo A – Listagem de omissões circunstanciais	260
Anexo B – Listagem de adições	270
Anexo C – Listagem de omissões de cariz ideológico	291
Anexo D – Listagem de explicitações	307
Anexo E – Listagem de implicitações	315
Anexo F – Listagem de exemplos de tradução literal	321

Anexo G – Listagem de modulações	569
Anexo H – Listagem de outras variações motivadas pelo <i>corpus</i>	572

Índice de siglas e acrónimos

ANTT	Arquivo Nacional Torre do Tombo
AOS	Arquivo Oliveira Salazar
BBC	<i>British Broadcasting Corporation</i>
CEAUL	Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa
CECC	Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa
EDT	Estudos Descritivos de Tradução
EN	Estado Novo
NATO/OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
OECE	Organização Europeia de Cooperação Económica
PIDE	Polícia Internacional e de Defesa do Estado
PSP	Polícia de Segurança Pública
SNI	Secretariado Nacional de Informação
SPN	Secretariado de Propaganda Nacional

Índice de tabelas

Tabela 1 - Listagem dos galardoados com o Prémio Camões, com título e por ano.....	20
Tabela 2 - Atividade editorial com tiragem e por línguas.	21
Tabela 3 - Listagem de obras estrangeiras contendo discursos de Salazar, por ano e referência a tradutor.....	23
Tabela 4 - Documentação consultada e analisada do Arquivo Oliveira Salazar no ANTT	119
Tabela 5 - Documentação analisada oriunda do Fundo SNI, ANTT.....	120
Tabela 6 - Documentação analisada oriunda da Fundação António Quadros.	120
Tabela 7 - Cartas analisadas a partir da Fundação T. S. Eliot.	121
Tabela 8 - Preços determinados pelo SNI em abril de 1958	135
Tabela 9 - Listagem de títulos dos discursos do corpus em ambas as línguas	184

Índice de figuras

Figura 1 - Quadro de pessoal dirigente do SPN com os nomes mais relevantes. Fonte: Ribeiro (2020, p. 28).	13
Figura 2 - Organograma do SNI conforme Decreto-Lei de 1944.....	25
Figura 3 - Fotografia do Jornal O Século que documenta a cerimónia de atribuição do doutoramento honoris causa a Salazar em Coimbra, pela Universidade de Oxford.	31
Figura 4- Diário de Salazar de 7 de dezembro de 1934.....	84
Figura 5 - Diário de Salazar do dia 9 de dezembro de 1934	85
Figura 6 - Referência a tradutores nas obras publicadas em 1933-1949, segundo a base de dados Intercultural literature in Portugal (http://www.translatedliteratureportugal.org).	127
Figura 7 - Indicação de tradutores em 1936, segundo a base de dados referida.	128
Figura 8 - Relação discriminada de despesas do SPN Janeiro de 1941, folha 1	131
Figura 9 - Relação discriminada de despesas no SPN, janeiro de 1941, folha 2.....	132
Figura 10 - Quadro-resumo da publicação dos discursos do corpus, tendo em conta a sua data.	140
Figura 11 - Capa interior da obra da autoria de António Ferro (Fonte: https://www.bestnetleiloes.com/pt/leiloes/livros-228/rara-edicao-inglesa-do-livro-de-antonio-ferro-sobre-salazar)	164
Figura 12 - O júri do prémio e outras personalidades do regime português no restaurante Tavares em Lisboa em 11 de maio de 1938. À esquerda encontra-se T. S. Eliot. Fonte: ANTT PT/TT/EPJS/SF/001-001/0054/1375M (https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=1012369).	168
Figura 13 - Temas principais dos discursos contidos no corpus	180
Figura 14 - Extensão dos discursos no corpus face ao texto de partida.	180
Figura 15 - Análise do aumento de parágrafos no alinhamento	181
Figura 16 - Análise da diminuição de parágrafos no alinhamento.	182

Introdução

O presente estudo pretende ser o que o seu título indica de forma direta e clara – um contributo para a história da tradução no século XX em Portugal, que surge, primeiramente, da constatação da escassez de estudos de cariz empírico sobre a exportação de traduções desenvolvidas no seio do regime salazarista, particularmente entre 1933 e 1949. Um estudo desta natureza permitirá a compreensão do funcionamento do Estado Novo de uma perspetiva até agora inexplorada, a das traduções produzidas num contexto ideológico específico, com as intenções que serão discutidas neste trabalho. O *corpus* objeto de análise será um conjunto de textos políticos originalmente escritos e proferidos em português, posteriormente traduzidos para língua inglesa. A escolha desta língua resulta da existência de um contexto diplomático e político favorável a esta ocorrência, na sequência da aliança luso-britânica, que neste período se manifestou particularmente através de empréstimos avultados a Portugal, e no apoio económico e naval, útil à política colonial portuguesa, sobretudo no decurso da Segunda Guerra Mundial, altura em que o país assumiu a sua neutralidade.

Historicamente, apesar desta aliança política e de o inglês e o português pertencerem à família das línguas indo-europeias, a sua evolução resultou em alguma distância linguística, tanto que, no início do Estado Novo, a importação de traduções do inglês não era uma tendência dominante. O francês, considerado a língua de prestígio na época, era mais presente.

Seruya, numa investigação datada de 2017, refletiu sobre os diferentes textos de Salazar traduzidos para outras línguas, concluindo que o assunto está longe de encerrado, em primeiro lugar por existir uma fortuna arquivística relevante ainda inexplorada, e em segundo porque, até agora, não se identificaram nem interpretaram as diferenças das

traduções em relação aos discursos originais de Salazar. Encontramo-nos, portanto, perante uma oportunidade de o concretizar e de, simultaneamente, aprofundar o comportamento do regime face aos textos políticos da autoria de António de Oliveira Salazar vertidos para inglês, numa análise inédita no contexto dos estudos de tradução em Portugal. Os discursos traduzidos para alemão, pelo contrário, deram origem a um estudo, centrado na vertente externa do processo de tradução (Seruya, 2019).

A ideia inicial corresponde a uma motivação e curiosidade pessoais da investigadora que, à semelhança de muitos portugueses, congrega um interesse generalizado sobre aspetos menos óbvios da mundivivência nacional durante a ditadura de Oliveira Salazar. As sucessivas publicações sobre o assunto na imprensa, os estudos de cariz histórico, as obras sobre a vida particular do ditador, a reedição dos seus discursos, a emissão de séries televisivas e filmes, em conjunto com a formação académica da investigadora em tradução, e a sua experiência profissional ligada a cursos nessa área, motivaram uma série de questões que subjazem ao estudo em causa. O interesse suscitado na sequência de uma breve incursão por diversas fontes arquivísticas relacionadas com Salazar levou a investigadora a querer ultrapassar a lacuna referida. Esta torna-se ainda mais evidente quando se percebe a quantidade de estudos, monografias, conferências e seminários que se têm realizado na perspetiva da importação de traduções durante a ditadura salazarista, sobretudo ao nível literário. A exportação do texto político traduzido e a produção de traduções no seio do regime não tem efetivamente recebido a atenção necessária (Seruya, 2017; Seruya, 2010), lacuna que este trabalho pretende preencher; a sua importância revelar-se-á ao abordar numa perspetiva inédita o regime do Estado Novo, abrindo caminho a que o assunto seja (re)visitado por historiadores e investigadores em estudos de tradução.

Várias perguntas orientaram esta investigação: porque se traduzia no seio do regime? Com que intenção? Para quem? Como se traduzia? Quais os agentes envolvidos nestes processos? Quem traduzia? Procurámos responder-lhes neste estudo, situado na esfera da tradução, mas com raízes igualmente no campo da história, numa interdisciplinaridade útil e necessária a um melhor enquadramento das questões e das respetivas respostas. A junção de ambas as disciplinas tem permitido conhecer melhor determinados contextos socio-políticos europeus e, ainda que pareçam áreas de estudos díspares, elas unem-se num propósito que Rundle (2018) assegura ter conferido um novo interesse ao conceito de tradução:

research on translation has a significant contribution to make our understanding of any historical context where the politics of culture become bound up with the policies of nationalism (...) translation became an issue that extended well beyond the cultural sphere into the realm of politics and government policy. (pp.1-2)

A relevância deste trabalho reside pois no desvendar de uma perspetiva histórica inusitada da ditadura salazarista que, com o intuito de se promover no estrangeiro, mais concretamente no contexto anglo-saxónico, apostou na tradução dos discursos do seu líder para inglês. O regime tinha interesse em divulgar os seus esforços, pensamentos e ações ao público britânico devido ao investimento por parte do Reino Unido em Portugal e à ligação política e diplomática entre os dois Estados. O papel que a tradução teve neste contexto permitirá um melhor conhecimento da história do Estado Novo. No período em análise neste trabalho, entre 1933 e 1949, países como a Alemanha e a Itália manifestavam uma veia propagandística em expansão, tendo Portugal sido sempre mais discreto a esse nível. Contudo, o vasto conjunto de textos traduzidos neste intervalo temporal poderá prenunciar um interesse em divulgar os ideais e princípios do regime salazarista no contexto europeu, em querer fazer-se notar junto dos seus pares,

transmitindo uma imagem específica. Apesar de Pinto (2022) relevar o impacto desta atitude de afirmação portuguesa numa série de outros países, do ponto de vista das publicações emanadas do regime, nunca tal abordagem foi estudada.

A fim de conseguir alcançar respostas satisfatórias às questões mencionadas, a investigadora socorre-se de um enquadramento teórico-conceitual que encontra as suas raízes nos estudos descritivos de tradução, na recente ligação entre a história e a tradução, a tradução institucional e a tradução e os discursos políticos.

Nesse sentido, o presente trabalho será orientado pelos objetivos seguintes: (i) compreender o funcionamento do processo de tradução para língua estrangeira de um determinado *corpus* no Estado Novo, (ii) mapear e descrever o processo de tradução no escopo temporal do trabalho, evidenciando os seus diferentes agentes, (iii) problematizar o conceito de tradução institucional no contexto português, (iv) perceber o papel dos tradutores no processo de tradução, (v) descrever e analisar um *corpus* de discursos traduzidos para inglês da autoria de Oliveira Salazar recorrendo a uma categorização e metodologia próprias. O *corpus* selecionado e os dados arquivísticos consultados permitir-nos-ão obter resultados face aos objetivos enunciados.

Esta investigação ocorrerá em dois níveis: a um macronível, considerando a história externa da tradução dos discursos incluídos no *corpus* no âmbito temático proposto e nas circunstâncias que os rodeiam; e a um micronível, considerando a história interna da tradução, incidindo num *corpus* propositadamente constituído para o efeito.

A história externa pretende revelar as circunstâncias e os agentes envolvidos no processo de tradução, bem como compreender as razões pelas quais o regime traduzia. Para esta análise, teremos de socorrer-nos de documentos arquivísticos existentes em diferentes locais e diversos formatos. É o caso do Fundo do Secretariado Nacional de

Informação (SNI) e do Arquivo Oliveira Salazar, ambos no Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT), da Fundação António Quadros e da Fundação T. S. Eliot. A par disso o livro *Doctrine and Action*, publicado em 1939 pela Faber & Faber em Londres, contendo 23 dos discursos que integram o nosso *corpus* (proferidos entre 1928 e 1939), foi revelador enquanto evento de tradução, nomeadamente através das suas badanas, da sua introdução (escrita por Salazar) e capa. Estas diversas fontes permitiram enquadrar as publicações em língua inglesa, apurando quem encomendou a tradução e as circunstâncias que a rodearam. Além dos 23 discursos referidos, mais 6 (proferidos e publicados entre 1942 e 1949) foram incluídos, a partir da coleção *Salazar says*, publicada pelo Secretariado de Propaganda Nacional/Secretariado Nacional de Informação (SPN/SNI) em Lisboa. Esta coleção constitui uma ‘tradução’ de uma outra, pré-existente, intitulada *O pensamento de Salazar*, e que incluía discursos avulso em língua portuguesa, alguns dos quais traduzidos e integrados em *Doctrine and Action*. A coleção em língua inglesa iniciou-se em 1942 e manteve-se até 1967, a par de versões em francês, alemão, espanhol e italiano. O motivo que nos levou a integrar estes 6 discursos adicionais deve-se à necessidade de avaliar o período em estudo de forma mais abrangente e completa, permitindo comparar o comportamento durante o processo de tradução, uma vez que os tradutores envolvidos na monografia *Doctrine and Action* e nos discursos avulsos de *Salazar says* se encontravam em locais diferentes face ao epicentro do regime, concretamente Londres e Lisboa. Nas restantes línguas estrangeiras a coleção tem como título a tradução literal de *O pensamento de Salazar*; apenas a tradução inglesa equivale a uma adaptação da designação do jogo “Simon says”, remetendo diretamente para a ideia de discursos que representam as ideias, instruções e doutrina veiculadas pelo líder do regime, Oliveira Salazar.

Partindo da documentação constante das fontes arquivísticas indicadas, analisou-se a intervenção do escritor, poeta e editor da Faber & Faber, T. S. Eliot, na publicação dos discursos na monografia *Doctrine and Action* em língua inglesa. Esta existência arquivística foi cruzada com a parca informação obtida a partir da *T.S. Eliot Society* e do *Faber Archive*. As caixas do Fundo SNI do ANTT incluem todo o processo: correspondência, sugestão de capa, comentários sobre a tradução, pedidos de alteração à tradução, comentários do revisor, e identificação dos diversos agentes envolvidos na publicação da obra *Doctrine and Action* e dos diversos discursos avulsos de *Salazar says*, ainda que nem sempre exista informação disponível sobre estes últimos seis textos, igualmente selecionados para o *corpus* propositadamente constituído para este estudo.

Relativamente à história externa da tradução, o modelo e método de análise utilizados são retrospectivos, de observação direta, na sequência do postulado por Williams e Chesterman (2002), que frisam que os métodos de investigação históricos e arquivísticos são baseados “on the exploration, analysis and interpretation of existing documentation and other information” (Williams & Chesterman, 2002, p. 67).

A nível de história interna da tradução, o nosso foco será direccionado para o *corpus* textual constituído por 29 discursos de Oliveira Salazar, sendo 23 parte de uma monografia publicada no Reino Unido e os restantes 6 parte de uma coleção publicada em Portugal, conforme já mencionado.

Os discursos originais de Salazar, contidos no *corpus*, foram proferidos entre 1928 e 1949, estando na versão original portuguesa distribuídos por três volumes diferentes e na coleção *O pensamento de Salazar*. Para a constituição do *corpus* foram digitalizados todos os discursos publicados em inglês através de um programa de reconhecimento ótico de caracteres. De seguida foi necessário encontrar os discursos originais que lhes correspondem e que se encontram dispersos pelas obras: *Discursos (1928-1934)*,

Discursos e Notas Políticas II (1935-1937) e *Discursos e Notas Políticas III (1938-1943)*, todas publicadas pela Coimbra Editora, da Universidade de Coimbra, onde Oliveira Salazar fora docente. Acrescem a estes originais, os publicados na coleção *O pensamento de Salazar* (em inglês *Salazar says*). Os discursos, consultados e trabalhados a partir dos originais existentes na Biblioteca Nacional, foram igualmente digitalizados pelo mesmo processo e constituiu-se assim um *corpus* bilingue e paralelo de texto integral, alinhado pelo nível do parágrafo.

O estudo que se debruça sobre a vertente externa e interna das traduções é, indubitavelmente, exploratório – a análise dos dados arquivísticos e o resultado da análise contrastiva das traduções permitirá compreender o modo como o regime salazarista funcionava, através da tradução para línguas estrangeiras, concretamente para o inglês. É igualmente descritivo ao macro e micro-nível, porque nos vai possibilitar perceber a natureza da documentação arquivística e do *corpus* em si. Afigura-se-nos, pois, que os métodos em uso são ecléticos, tirando partido de vários modelos definidos na literatura.

A presente investigação encontra-se estruturada em quatro partes essenciais:

Parte I – Enquadramento histórico

Nesta parte é dada prioridade à necessária contextualização histórica que baliza o estudo entre 1933, ano da publicação da Constituição que institui o Estado Novo, e 1949, ano em que se estabelece de forma clara um rescaldo do pós-Segunda Guerra Mundial, com Portugal a tentar situar-se no novo cenário geopolítico da época. Nesse ano é publicado o último discurso do nosso *corpus*, que se debruça sobre a adesão de Portugal ao pacto do Atlântico, um momento relevante para o país no panorama internacional. É igualmente a data em que António Ferro sai do SNI, colocando-se assim uma espécie de ponto final numa era do salazarismo, que a seguir entra nos chamados “anos de chumbo”.

Nesta parte far-se-á também uma deambulação pela forma como o regime encara o contexto que se vive e como o expressa em inúmeras publicações, sobretudo através do esforço editorial das entidades SPN e SNI.

Parte II – Enquadramento teórico-conceptual

No capítulo 1, problematiza-se o conceito de história da tradução, evidenciando a evolução ocorrida nos últimos 30 anos e situando o mesmo no âmbito dos estudos de tradução, recorrendo para tal a abordagens interdisciplinares. O capítulo 2 identifica e expõe os princípios básicos dos estudos descritivos de tradução, relacionados com o trabalho em curso, destacando para o efeito o impacto da tradução enquanto fenómeno regido por normas e regularidades observáveis. O capítulo 3 define e identifica características da tradução institucional aplicáveis ao contexto do Estado Novo, concretamente, ao SPN/SNI enquanto órgãos de governação comunicacional e estratégicos do regime. O capítulo 4 centra-se na relação entre a tradução, propaganda e discursos políticos, estabelecendo-se os conceitos de ideologia e propaganda, materializados num princípio que se extrai das relações internacionais para outras áreas de estudo, a noção de *soft power*, atualmente aplicável a contextos culturais que pretendem projetar uma ideia positiva com intuítos assumidamente políticos.

Parte III – Enquadramento metodológico

Nesta parte apresenta-se a metodologia de constituição do *corpus*, bem como da coleção de dados arquivísticos utilizados para responder às diferentes questões e objetivos subjacentes a esta investigação. No capítulo 1, o *corpus* é descrito em pormenor, incidindo na sua organização, representatividade e completude. Proporciona-se

igualmente uma leitura dos 29 discursos que o compõem e explicam-se as categorias de variações a aplicar ao *corpus*, definindo-as e explicitando-as (capítulo 2). São ainda abordadas as diferentes soluções que os tradutores empregam com impacto na completude, fidelidade e extensão dos textos traduzidos.

No terceiro capítulo, é descrita a compilação de dados arquivísticos e a forma como foi efetuada a sua recolha junto de três arquivos fundamentais, indicando-se detalhadamente os documentos que colaborarão para a história externa da tradução no âmbito do estudo proposto.

Parte IV – Análise arquivística e do *corpus*

Nesta parte são apresentados os resultados da análise dos dados e do *corpus*, conduzida de acordo com o modelo e o método enunciados na parte anterior. O primeiro capítulo analisa a componente da história externa das traduções, sendo norteado por um conjunto de questões às quais se responde, nomeadamente: quem traduz, onde se traduz, quando se traduz, que procedimentos foram usados e que agentes intervieram. O capítulo 2 examina a história interna da tradução, contextualizando os discursos que constituem o *corpus* através de uma breve análise quantitativa, analisando os seus títulos e depois questionando: como se traduz? A resposta a esta pergunta resulta da análise pormenorizada do *corpus* em função da metodologia explicitada na parte anterior.

Segue-se um conjunto de conclusões e resultados obtidos a partir da quarta parte do trabalho, sem olvidar, no entanto, as anteriores, e apresentam-se os anexos na origem da análise desenvolvida.

Parte I – Enquadramento histórico

Capítulo 1 – Contextualização de uma era

Tratando-se de um estudo retrospectivo, torna-se necessário delinear uma contextualização para compreender os aspetos sociais, políticos e culturais que concorrem para a existência de uma época e de um Portugal específicos, que enquadrem o trabalho ora apresentado.

Durante a primeira metade do século XX, Portugal foi um país fortemente marcado pela figura de Salazar e do Estado Novo que este fundara, em que o corporativismo, o anti-comunismo, o conservadorismo e a ligação à Igreja possuíam um papel fundamental. Considerado por Rundle, et al. (2022) um país conservador, reacionário e construído sobre os valores morais da Igreja católica, Portugal possui uma das taxas de iliteracia mais altas da Europa, uma esperança média de vida baixa, com salários igualmente baixos e um perfil socioeconómico marcado pela presença do setor primário.

O nosso ponto de partida cronológico é 1933, data da publicação da Constituição Portuguesa fundadora do Estado Novo, um regime político-constitucional de contornos autoritários (Pinto, 2022; Rebelo, 1998), no âmbito do qual os indivíduos ficariam sob um poder legislativo discricionário. Instituiu-se uma organização programática da economia, o chefe de estado não é o chefe do executivo, este tem mais poder que o primeiro, pois dele depende todo o funcionamento real do estado corporativo. O Estado Novo integra na Europa o grupo das ditaduras não fascistas, apesar de não ser imune a alguma influência dessa área e ser considerado para-fascista (Pinto & Kallis, 2014).

1933 é também o ano da criação do Secretariado da Propaganda Nacional (SPN), pelo Decreto-Lei 23:054 de 25 de setembro, em cujos considerandos fica expressa a “necessidade de organizar e centralizar a propaganda interna e externa” do Estado, bem

como o facto de Portugal ser o único país que, à data, não possuía um organismo com essas atribuições. Por isso, se afirma no decreto-lei que “urge, para complemento da indiscutível obra de ressurgimento já realizada, integrar os portugueses no pensamento moral que deve dirigir a Nação”. António de Oliveira Salazar (1889-1970) tinha tomado posse como chefe do Governo há pouco mais de um ano, em julho de 1932. A criação do SPN e o reforço positivo da imagem pública de Salazar aparecem irmanadas na literatura sobre a propaganda na história do país (Acciaiuoli, 2013; Ferro, 2007; Matos, 2003; Paulo, 1994). Um pouco à semelhança do que ocorria com entidades análogas da Alemanha nazi e da Itália fascista, o SPN multiplicou esforços para publicar peças de propaganda, tanto em Portugal como em línguas diferentes, a fim de influenciar as culturas recetoras de tais textos.

Uma imagem pública positiva do governo português vinha crescendo desde a tomada de posse de Salazar como ministro das Finanças, em 27 de abril de 1928, na sequência de uma série de medidas por ele tomadas nessa qualidade e que angariaram elogios no país e no estrangeiro, nomeadamente em Inglaterra e em França (Matos, 2003).

O SPN fica adstrito à Presidência do Conselho e tem como principal objetivo “coordenar toda a informação relativa à acção dos diferentes Ministérios, de modo que, pela sua organização sistemática e oportuna difusão, possa evidenciar-se, no País e estrangeiro, o espírito de unidade que preside à obra realizada e a realizar pelo Estado Português” (Decreto-Lei 23:054, 1933)¹.

Desta legislação ressalta que o organismo se dividirá numa secção interna e noutra externa, sendo que a primeira engloba oito campos de ação e a segunda três. Se na secção interna se destaca a organização e o estímulo de uma variedade de publicações e informações tendo em conta o interesse nacional, na secção externa salienta-se a

¹ Ao longo deste trabalho todas as transcrições de documentos respeitam a sua grafia original.

promoção de eventos artísticos e literários no estrangeiro, a realização de conferências sobre o país, o esclarecimento de jornalistas estrangeiros sobre assuntos vários, bem como da opinião pública no geral “sôbre a nossa acção civilizadora e de modo especial sôbre a acção exercida nas colónias e o progresso do nosso Império Ultramarino” (Decreto-Lei 23:054, 1933). Todos os restantes organismos do Estado deveriam comunicar com o SPN, fornecendo-lhe informações atualizadas e disponibilizando meios que lhe permitissem aceder a tudo o necessário para alcançar os objetivos desta entidade centralizadora da propaganda do Estado português.

Neste mesmo decreto-lei é instituído o quadro de pessoal do SPN com os respetivos vencimentos, encontrando-se identificados os seguintes dirigentes:

SECRETARIADO DE PROPAGANDA NACIONAL			
Director	António Ferro		
1ª Secção	José Alvellos		
Serviços Internos	Artur Maciel (1933-1937)	José Luís da Silva Dias (1937-1941)	Albino Tavares de Almeida (1941-1944)
Serviços Externos	António Eça de Queiroz		

Figura 1 - Quadro de pessoal dirigente do SPN com os nomes mais relevantes. Fonte: Ribeiro (2020, p. 28).

O diretor do SPN, António Ferro (1895-1956), é nomeado nesse mesmo ano, iniciando assim o seu percurso oficial na política. Oficiosamente, o seu percurso tinha-se iniciado como jornalista no *Diário de Notícias*, ao entrevistar cinco vezes Salazar, e como correspondente internacional do mesmo jornal, ao entrevistar Benito Mussolini (1883-1945), Primo de Rivera (1870-1930) e Adolfo Hitler (1889-1945). Ambas as incursões entrevistadoras viriam a dar origem a livros: *Viagem à volta das Ditaduras*, datado de 1927, e *Salazar, o Homem e a sua Obra*, publicado em 1933. As entrevistas com Salazar terão sido o início de uma relação de confiança entre entrevistado e entrevistador, e que desembocará na nomeação de Ferro para liderar mais tarde o SPN. Segundo Matos

(2003), “Salazar queria dar uma alma ao seu Estado Novo. António Ferro é o homem que a vai moldar” (2003, p. 315).

Esta figura incontornável do Estado Novo tem uma história de ligação ao modernismo português e a algumas figuras de proa da época, nomeadamente Pessoa e Sá-Carneiro, que o escolheram para editor de *Orpheu*, revista na qual nunca publicou, apesar de o seu palmarés incluir colaborações com diversas revistas literárias, variados jornais e críticas de teatro. A sua vertente como modernista é pouco estudada, dada a sua intensa presença e intervenção política, que sempre recebeu muita mais atenção. Barreto (2011) classifica-o como um nacionalista, amante de tradições culturais e de folclore, com elevadas capacidades no estabelecimento de contactos no país e no estrangeiro (p. 142-143), com uma abordagem “energetic and efficient” (Barreto, 2011, p. 151). Como elemento da máquina propagandística do Estado Novo, António Costa Pinto (2022, p. 25) refere-se a ele como sendo “competente e cosmopolita”.

No mesmo ano da criação do SPN é legalmente instituída a censura prévia na Constituição, materializando-se no Decreto-Lei 22:469, de 11 de abril, com o objetivo de “impedir a perversão da opinião pública” e de “defendê-la de todos os fatores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a moral, a boa administração e o bem comum”.

A partir de 1933 inicia-se uma ação articulada e concertada na área da propaganda, englobando vários eventos, notas oficiais e oficiosas, prémios literários, visitas de jornalistas estrangeiros, e contactos desenvolvidos por António Ferro junto de entidades no estrangeiro, tudo em nome da “Política de Espírito” e de uma campanha que o líder do SPN entende ser necessária ao regime.

A “Política de Espírito” compreende um conjunto de iniciativas assentes em algumas premissas: a primeira consistia no uso da cultura como meio de propaganda; a segunda, na tentativa de conciliar as velhas tradições e os antigos valores com a

modernidade daquele tempo; por último, o programa cultural do regime procurava estabelecer uma cultura nacional e popular com base nas suas raízes e nos ideais do regime. A origem desta política é explicada pelo próprio António Ferro, na sua terceira entrevista a Salazar, em dezembro de 1932:

Desde os Medicis a Mussolini, desde Francisco I a Napoleão, as artes e as letras foram sempre consideradas como instrumentos indispensáveis à elevação dum povo e ao esplendor de uma época. É que a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada duma nacionalidade, o que se vê lá de fora... Em Portugal – triste é dizê-lo – essa Política do Espírito, que já foi seguida por alguns reis e por alguns estadistas portugueses, tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos (Ferro, 2007, p. 57).

Salazar concorda com esta interpelação e responde que “só agora as circunstâncias do País nos permitem começar a pensar nesses problemas. (...) É ridículo mandar vestir casaca a um homem que não tem camisa...” (Ferro, 2007, p. 58).

Entre o estabelecimento do SPN e março de 1935 a atividade do organismo foi, segundo Acciaiuoli (2013), intensa, com encomendas de pinturas e esculturas, exposições de fotografias e trabalho de base junto de uma variedade de artistas. Ferro empenhou-se pessoalmente na participação do país em certames internacionais, designadamente a Exposição de Arte Colonial em Nápoles (1934), a Feira Campionária de Tripoli (1935), a Exposição Internacional de Bruxelas (1935), a Exposição Internacional de Paris (1937) e a Feira Mundial de Nova Iorque (1939).

A atenção dada às publicações é constatável numa edição de 1948, com o título *Catálogo Geral das Edições SNI, 1933-1948* e que elenca 1 355 obras publicadas pelo SPN (SNI a partir de 1944). Os temas nelas abordados são a política, a economia, a

história e as artes, num conjunto que integra séries e coleções como *O Pensamento de Salazar*, *Discursos do Secretário Nacional da Propaganda*, *Cadernos do Povo*, *Coleção Pátria e Grandes Portugueses*.

Os esforços desenvolvidos pelo SPN ocorrem naturalmente em língua portuguesa, mas também se verifica empenho propagandístico em língua estrangeira, sobretudo diligenciado pelo diretor do SPN, que conhece bem os meandros de outras nações europeias e mantém contactos com personalidades ligadas ao modernismo europeu. Assim, a tradução dos discursos proferidos por Salazar, a partir dos seis volumes publicados pela Coimbra Editora, assume um papel de destaque no esforço de divulgar uma imagem de Salazar e uma imagem de Portugal:

a imagem de Portugal que António Ferro desejava fazer circular pelo estrangeiro, não se resumia ao modo como o país se relacionava com os seus territórios além-mar. Passava pela divulgação do pensamento de Salazar (...), também pela projeção de uma imagem de Portugal e do seu Estado Novo através de uma inteligente propaganda, alicerçada nos seus contactos internacionais e nos convites oficiais que ia endereçando a diversas personalidades para visitarem o país (Acciaiuoli, 2013, p. 116-117)

O primeiro livro traduzido para francês é o resultado das entrevistas levadas a cabo por Ferro em 1932. Na versão francesa, *Salazar, o Homem e a sua Obra*, tem o título *Salazar, le Portugal et son Chef* [Salazar, Portugal e o seu chefe], uma liberdade da tradutora, Fernanda de Castro (1900-1994), esposa de Ferro, e que desagradaria a Óscar de Carmona (1869-1951), Presidente da República e, efetivamente o chefe do Estado português, ao contrário de Salazar. O livro é prefaciado pelo poeta Paul Valéry, membro da Academia Francesa, garantindo notoriedade à publicação. Também a visita a França

do próprio António Ferro, empenhado em conseguir alcançar o melhor para cumprir os seus ideais propagandísticos, contribuiu para a notoriedade da obra. Note-se que o investimento na propaganda foi reforçado financeiramente com uma rubrica orçamental designada de “despesas com estrangeiros” e que, em meio ano, atinge os 30 325\$00². Para Matos, esta rubrica evidencia a

intenção política de reforçar o prestígio internacional de Portugal e de quem o governa, mas também a vontade de credibilizar internamente esse mesmo Governo mercê das observações desses homens a quem a condição de estrangeiros conferia o estatuto de independentes (Matos, 2004, p. 56).

A década de 1930 está repleta de publicações variadas com a chancela do SPN, ainda que de forma indireta. A tradução francesa do livro de Ferro não é publicada pelo organismo português, sendo, no entanto, este quem paga a Valéry 2 500 francos para elaborar o prefácio. As traduções francesas são referidas nos estudos sobre a propaganda concretizada pelo regime (Matos, 2003; Raimundo, 2015), mas nunca foram estudadas na perspectiva dos estudos de tradução, uma lacuna semelhante às traduções para língua inglesa, que este trabalho se propõe colmatar.

Ferro consegue publicar a versão italiana do seu livro sobre Salazar em 1934 sob o título *Salazar, il Portogallo e il suo capo* [Salazar, Portugal e o seu chefe], reiterando assim a ideia já veiculada pela monografia francesa, que poderá ter servido como texto de partida para a versão italiana, estudo que se encontra, igualmente, por fazer até ao momento. A ideia principal do título mantém-se ainda na versão inglesa: *Salazar: Portugal and her leader*, publicada em 1939 pela editora Faber & Faber.

² Caixa 2295, Fundo SNI, ANTT.

Em 1935 tinham já sido publicados, com esse título, os *Discursos* referentes aos anos 1928-1934, que nos volumes seguintes terão o título *Discursos e Notas Políticas*. Os seis volumes são publicados pela Coimbra Editora, ligada à Universidade de Coimbra, onde Oliveira Salazar fora estudante e lecionara³. Apesar de a editora ser uma entidade independente, o SPN não só contribuiu para a disseminação destas obras como elas serviram, ao longo do tempo, como fonte dos discursos que foram sendo publicados em diversas línguas, com o apoio direto ou indireto do organismo oficial de propaganda do Estado. Matos (2003) confirma que existe “particular zelo na publicação noutras línguas dos seus [de Salazar] discursos” e Acciaiuoli (2013) esclarece que as publicações em língua estrangeira eram uma forma de propaganda “numa amálgama de intenções que só se revela no seu conjunto” e que

remete para opções políticas de vária ordem. Considera-se, sem dúvida, o que se julga ser oportuno, mas também se tem presente o que se pretende fazer com a mais-valia que um texto traduzido tem. Os critérios que se seguem quer nas edições em espanhol, quer nas edições inglesas ou francesas, são inseparáveis daquilo que, em determinado momento, se desejava que esses países conhecessem (Acciaiuoli, 2013, p. 320).

Também Cotrim reforça que

por detrás de todas estas publicações em língua estrangeira existiu uma intenção, diversas escolhas e um processo. Desde logo, uma intenção de vender um produto, de fazer a propaganda de um país, de atrair as atenções para o melhor de Portugal e da sua governação (Cotrim, 2010, p. 22).

³ Em dezembro de 2015, a Coimbra Editora publicaria um volume coligindo todos estes discursos, acrescentando um outro, nunca antes editado e considerado o último discurso proferido por Salazar, datado de 30 de novembro de 1967. Este volume, de obra completa, nem sempre toma como texto base as primeiras edições dos diferentes volumes, um pormenor curioso tratando-se da editora que os publicou originalmente. A verdade é que só os volumes IV, V e VI se baseiam nas primeiras edições.

Em 1937, é publicada a primeira edição francesa dos discursos, intitulada *Une révolution dans la paix*, na editora Flammarion, com prefácio de Maurice Maeterlinck – Prémio Nobel da Literatura e profusamente traduzido para português – e tradução de Fernanda de Castro, esposa de Ferro. A curiosidade de ser um belga a escrever este prefácio deve-se ao facto de ter feito uma visita a Portugal, em 1935, a convite de Ferro, altura em que Fernanda de Castro e a esposa de Maeterlinck, René Dahon, ficaram amigas (Huylebrouck, 1993). No mesmo ano decorreu em Paris uma exposição internacional com representação portuguesa e António Ferro encontra-se naquela capital, acompanhando o lançamento da edição referida.

Nessa altura, Ferro já havia instituído a “Política do Espírito”, no âmbito da qual o SPN criou vários prémios literários, designadamente o prémio Gil Vicente, atribuído a obras de teatro, o prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, no âmbito da literatura infantil, o prémio Alexandre Herculano, para obras de História, e o prémio Camões, galardão destinado a escolher a melhor obra sobre Portugal escrita por um autor estrangeiro. O primeiro vencedor deste prémio, em 1938, foi o suíço Gonzague de Reynold (1880-1970), com o livro *Portugal*, publicado dois anos antes, na sequência de um convite de Ferro para visitar o país. Consequentemente, Reynold e Salazar mantêm uma relação epistolar ao longo de vários anos.

O júri do Prémio Camões integra, desde a sua instituição, personalidades estrangeiras de renome, como Jacques de Lacretelle (1888-1985) ou T. S. Eliot (1888-1965), com o objetivo de lhe conferir notoriedade e prestígio internacional. O galardão, atribuído de dois em dois anos, incluía uma compensação pecuniária de 20 000\$00 e foi atribuído até 1947, conforme tabela *infra*:

1937	Gonzague de Reynold - <i>Portugal</i>
1939	John Gibbons - <i>I gathered no moss</i>
1941	Jesus Pabón - <i>La Revolución Portuguesa</i>
1943	Elaine Sanceau - <i>Portugal in Quest of Prester John</i>
1945	Florentino Pérez Embid - <i>El Mudejarismo en la Arquitectura Portuguesa de la época Manuelina</i>
1947	Harold V. Livermore - <i>A New History of Portugal</i>

Tabela 1 - Listagem dos galardoados com o Prémio Camões, com título e por ano.

A atração de intelectuais estrangeiros ao nosso país era uma prática habitual naquela década. Amiúde Ferro convidava jornalistas e escritores para Portugal, que recebia no SPN, onde contava com a presença assídua de Salazar (Matos, 2004; Acciaiuoli, 2013). Estas individualidades estrangeiras acabavam por construir uma relação que perdurava para o futuro com o regime, dando origem à escrita e tradução de algumas obras, publicadas sob a chancela do SPN.

Uma evidência desta prática surge num relatório de contas elaborado para ser apresentado a Salazar, discriminando gastos como “despesas com ingleses que vieram filmar monumentos e pormenores do turismo”, entre julho de 1934 e dezembro de 1935. Dele resulta terem sido pagos 50\$00 a estrangeiros visitantes, enumerando-se ainda despesas com Paul Descamps e com viagens de António Ferro (33 720\$00)⁴.

As obras publicadas em língua estrangeira tratavam dos princípios orientadores do estadonovismo, como o *Decálogo do Estado Novo*, com uma versão espanhola (*Decalogo del Estado Nuevo Portugués*, sem data, mas posterior a 1934, data de publicação do original português), uma versão inglesa (*The Ten Commandments of the*

⁴ Caixa 2295, Fundo SNI, ANTT.

Portuguese New State, sem data), uma versão francesa (*Decalogue de l'État Nouveau au Portugal*, sem data) e uma versão italiana (*Decálogo dello Stato Nuovo Portoghese*, 1945). Nos primeiros anos do SPN, muitas publicações surgem sem data, sendo apenas possível conjecturar o momento da publicação, uma vez que a Biblioteca Nacional não possui tais dados que não constam das publicações em si e, não menos vezes, o Fundo SNI do Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT) também não permite concluir qual a data correta, por nem sempre ser possível localizar os processos relativos às publicações em causa ou, mesmo quando se encontram, poderem estar incompletos.

O Fundo SNI mostra, em vários documentos, a proliferação de publicações em língua estrangeira. O quadro abaixo detalha a atividade editorial em cinco línguas diferentes entre 1934 e 1951⁵. O quadro-resumo refere o número de edições por língua e a respetiva tiragem ao longo daquele período, sem, no entanto, as elencar. As primeiras traduções para francês tiveram início em 1934, um ano depois começa a traduzir-se para inglês, em 1935 para alemão e italiano e em 1937 para espanhol. As traduções para alemão são interrompidas em 1945 e não voltam a ser referidas até 1951, o que revelará uma reação ao fim da Segunda Guerra Mundial. A tradução para língua italiana é mais intensa no período de 1935 a 1939, passando a intermitente até 1950.

Língua	Edições	Exemplares
Francês	320	2 816 475
Inglês	258	2 815 850
Espanhol	168	707 150
Alemão	52	118 350
Italiano	13	99 500
TOTAL	811	6 557 325

Tabela 2 - Atividade editorial com tiragem e por línguas.

⁵ Caixa 4006, Fundo SNI, ANTT.

Durante os dez anos de existência do SPN traduzem-se ainda a Constituição de 1933 para inglês, alemão, italiano, espanhol e francês, bem como discursos proferidos por Salazar. Estes são publicados sob duas formas: em livros, com apoio e encomenda do SPN, e em publicações panfletárias, destacando-se, neste âmbito, discursos avulsos que, em inglês, se traduzem na coleção *Salazar says*, que tem por base a versão portuguesa *O Pensamento de Salazar*. Entre 1935 e 1968, altura em que a saúde Salazar se degrada, publica-se igualmente o boletim mensal *Portugal* em cinco línguas.

Os discursos constituem, aliás, fonte de tradução para diversas línguas, sobretudo espanhol, francês, inglês e alemão. O Fundo SNI do Arquivo Nacional Torre do Tombo contém inúmera informação sobre esta matéria, ainda que esta nem sempre se encontre disposta cronologicamente e as diferentes pastas se encontrem desorganizadas em caixas com poucas indicações de catalogação.

A informação sobre as diferentes traduções dos discursos de Oliveira Salazar entre 1933 e 1949 foi recolhida primariamente através das referências em linha do ANTT, do seu arquivo António Oliveira Salazar (AOS) e no Fundo SNI, da Biblioteca Nacional, através da PORBASE, sendo ainda cruzada com os catálogos de bibliotecas nacionais estrangeiras como a *British Library*, no Reino Unido e a Biblioteca Nacional da Hungria.

Foi a pesquisa através destes recursos que permitiu concluir que existem dez obras em língua estrangeira que contêm os discursos de Salazar, todas elas publicadas entre 1937 e 1941, embora nem sempre com a referência aos seus tradutores.

Título	Tradutor
<i>Une revolution dans la paix</i> . Paris: Flammarion (1937)	Fernanda de Castro
<i>Portugal: das Werden eines neuen Staates: Reden und Dokumente</i> , s.l., Essener Verlagsanstalt (1938)	---
<i>Una revolución pacífica</i> , Santiago de Chile: Ediciones Ercilla (1938)	Juan Cabrero
<i>El pensamiento de la revolución nacional</i> , Buenos Aires: Poblet (1938)	José Maria Gil Robles

<i>Doctrine and Action</i> , Londres: Faber & Faber (1939)	Robert Edgar Broughton e Aubrey Bell ⁶
<i>Il Portogallo d'oggi</i> , Florença: Felice Le Monnier (1939)	Bruno Biagi
<i>Doctrina si organizarea revolutiei portugheze</i> , Bucareste: Universul (1939)	-----
<i>Rewolucja Pokojowa</i> , Varsóvia: Wydawnictwo Verbum (1939)	-----
<i>Le Portugal et la crise européenne</i> , Paris: Flammarion (1940)	Pierre Hourcade
<i>Békés forradalom</i> , [Budapeste]: Athenaeum (1941)	Lovass Gyula

Tabela 3 - Listagem de obras estrangeiras contendo discursos de Salazar, por ano e referência a tradutor.

A caixa 4226 do Fundo SNI permite-nos ainda saber que foram feitas, pelo menos, mais três tentativas de tradução dos discursos a partir da versão francesa, *Une revolution dans la paix* (1937), para holandês, sérvio e japonês. O processo 138-I, contido na mesma caixa refere os esforços da Livraria Civilização do Porto para promover uma edição dos discursos no Brasil e contém a carta de 6 de agosto de 1941, à qual o SPN responde, explicando que tal “autorização deve ser solicitada à Coimbra Editora, proprietária dos discursos”⁷. Os processos relativos a estas traduções não referem a sua publicação, nem existe correspondência relativa ao envio de provas ou exemplares, como é usual noutros processos, pelo que se deduz que a mesma não terá chegado a concretizar-se, quiçá por se estar em plena guerra.

A versão francesa dos discursos surge como uma espécie de texto de partida com autoridade que é sempre referido como a mais fiel, “por ser esta a que mais se aproxima do texto original”⁸. Apenas nos casos da versão inglesa e da alemã dos discursos, o SPN

⁶ A PORBASE refere apenas Broughton como o tradutor, contudo o catálogo da *British Library* refere Bell, o que confirmámos tanto na obra publicada como no processo 60-I da caixa 4226 do Fundo SNI, em que se indica ser Bell uma solução de último recurso para a tradução dos últimos dois discursos publicados, proferidos em 1939, e que Broughton recusou traduzir por não estarem inicialmente contratados. A obra publicada refere Aubrey Bell imediatamente por baixo do título de cada um desses discursos, mas não na capa ou folha de rosto, junto a Broughton.

⁷ Carta assinada por Tavares de Almeida (chefe de repartição) dirigida à editora portuense, contida no processo 138-I, caixa 4226, Fundo SNI, ANTT.

⁸ As palavras são do chefe de serviços Silva Dias, escritas em carta datada de dezembro de 1940, mas são repetidas de forma mais ou menos textual em cada um dos diferentes processos relativos às traduções dos discursos para diversas línguas.

sugere o uso dos discursos portugueses como texto original. Ainda assim o tradutor para inglês, Robert Broughton, pede que lhe seja remetido um exemplar da versão francesa, talvez por ter conhecimento desta preferência de Salazar.

Em 23 de julho de 1937, Silva Dias (chefe de serviços no SPN) informa os tradutores da versão alemã que “a tradução deve preferir, como aliás, se julga ter sido feito, o texto português” e que a “tradução datilografada ou em provas será, para tranquilidade dos tradutores, mandada rever por S. Ex.^a o Presidente do Conselho”⁹.

Para a tradução japonesa, o SPN sugere o recurso à obra *Doctrine and Action*, “dado que a língua inglesa é bastante divulgada nesse país”¹⁰.

A questão linguística é sempre de relevo quando o tema são os discursos do líder. O processo 55-I sobre a tradução para holandês em 1937 mostra, desde logo, o SPN a questionar se a tradução é para holandês ou flamengo, uma vez que vem sugerida por um tradutor desconhecido do organismo. Depois de interrogar a Casa de Portugal¹¹ em Antuérpia, obtém a informação de que o jovem Gilbert Peeters conhece bem as línguas francesa e flamenga e que é “digne de confiance”. Em julho desse ano, a Casa de Portugal afirma que “no que respeita ao ‘holandez’ diremos que ele é o que bem se poderá chamar o ‘bom flamengo’. Assim a tradução feita naquela língua não só servirá para ser lida na Bélgica, pelos flamengos, como na Holanda e suas colónias, encontrando assim a obra muito maior expansão”¹².

A publicação avulsa de discursos em formato de pequeno livro ou brochura ocorre em simultâneo com a publicação dos livros referidos na tabela acima e é bastante frequente. Em língua francesa, é igualmente pródiga a publicação de discursos de Salazar

⁹ Carta do SPN datada de julho de 1937 contida no processo 46-I, caixa 4226, Fundo SNI, ANTT.

¹⁰ Processo 126-I, caixa 4226, Fundo SNI, ANTT.

¹¹ A Casa de Portugal é uma entidade sob a alçada do Ministério dos Negócios Estrangeiros que existia em vários pontos no estrangeiro e que facultava informação económica e turística sobre o país.

¹² Processo 55-I, caixa 4226, Fundo SNI, ANTT.

ainda antes de o SPN existir, havendo várias publicações editadas pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre os seus discursos e intervenções enquanto ministro das Finanças.

Em 1944, a Presidência do Conselho cria o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, abreviado como SNI, que substitui o SPN. Esta nova entidade tem um campo de atuação mais vasto e vê eclipsado o termo ‘propaganda’ da sua designação, numa altura em que o fim da Guerra era previsível e as ditaduras claramente fascistas tinham caído em desgraça (Mussolini perdera o poder e Hitler sofria derrotas sucessivas). Os objetivos do SNI são descritos em pormenor no Decreto-Lei 34:133, de 24 de novembro de 1944, e tem a tutela dos serviços da Emissora Nacional, da Inspeção dos Espetáculos, do conselho de imprensa e do conselho nacional de Turismo, sendo dividido em quatro repartições: serviços centrais, informação, cultura popular e turismo. Por sua vez, estas repartições integram 13 secções.

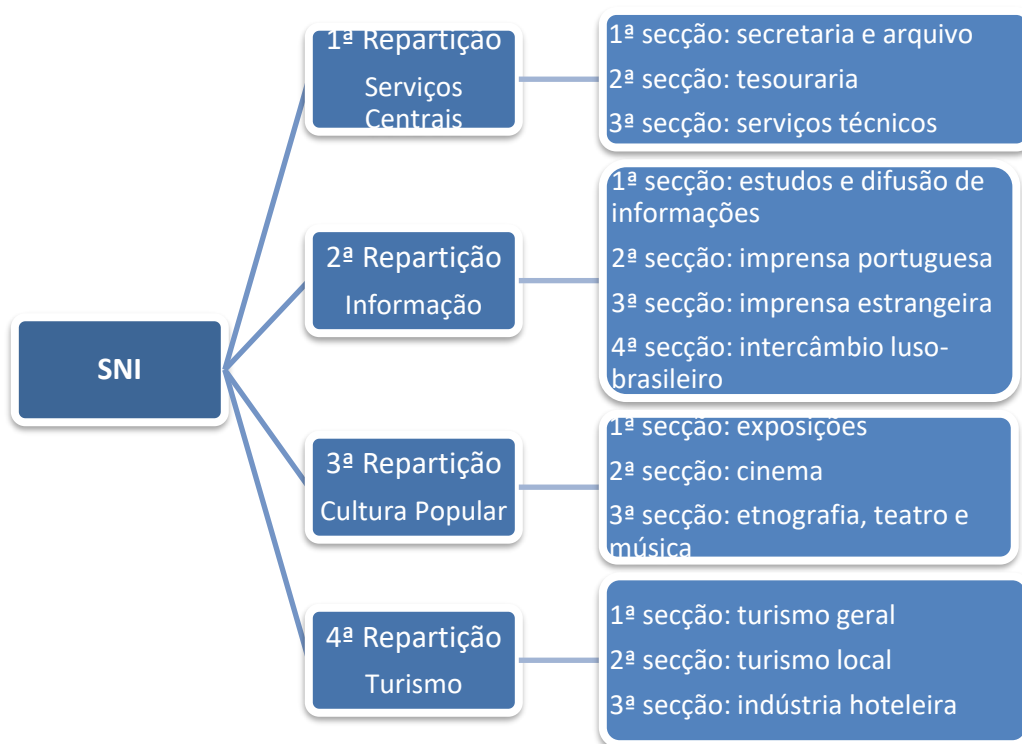


Figura 2 - Organograma do SNI conforme Decreto-Lei de 1944.

No mesmo *Diário do Governo* é ainda publicado, sob a forma de decreto, o regulamento dos serviços do SNI, organizado conforme o organograma acima. Regula-se também o exercício de funções consultivas junto do novo órgão, a organização do pessoal e as regalias de quem integra o SNI.

As atribuições são muito mais extensas do que as do extinto SPN, sendo função da nova entidade promover no país e estrangeiro a “exacta compreensão dos factos mais importantes da vida portuguesa” e cuidar que a opinião pública não se desvie da verdade. O secretariado reúne toda a informação dos diferentes ministérios, sistematiza-a e está incumbido de elaborar estudos e promover publicações sobre as realizações do Estado, prosseguindo o esforço editorial que já vinha sendo feito desde 1933.

O regulamento dos serviços do SNI refere ainda que a promoção do país deve efetuar-se através de conferências, do cinema, da radiodifusão e que a opinião pública internacional deve ser esclarecida acerca dos factos “no sentido de favorecer a sua justa compreensão” (Decreto 34:133 de 24 de novembro de 1944). O organismo tem o dever de observar as diretrizes da Presidência do Conselho, assegurar as relações do governo com a imprensa, orientar atividades que influenciem a opinião pública, supervisionar todos os elementos ligados à radiodifusão e imprensa estrangeira, fiscalizar notícias e publicidade, promover o intercâmbio intelectual entre nacionais e estrangeiros, como o SPN vinha efetivamente fazendo. O mesmo regulamento obriga ainda a que todas as gráficas enviem um exemplar de tudo quanto imprimam, exercendo-se um controlo apertado sobre jornalistas e correspondentes.

No âmbito da cultura popular, o SNI não é menos ambicioso, pois prevê a organização de exposições nacionais e internacionais, a promoção de festas e espetáculos, a promoção de conferências, a atribuição de prémios literários e artísticos, a instituição de bibliotecas e de concursos de arte dramática, a organização de exibições coreográficas,

a orientação do teatro popular, da atividade cinematográfica e a organização de espetáculos etnográficos, o estímulo das tradições populares e publicações sobre estes assuntos.

O secretariado supervisiona também todo o elenco artístico e técnico de filmes, a exibição de peças de teatro portuguesas no estrangeiro e a criação do Museu do Povo Português.

Quanto ao turismo, o SNI pretende reunir toda a documentação relativa ao tema e editar publicações que divulguem o património artístico e cultural com o intuito de desenvolver a atividade turística. Para tanto, é autorizado a recorrer à imprensa, rádio e cinema. O organismo pode também interferir no bom gosto da indústria hoteleira, orientar a formação técnica do pessoal hoteleiro, pronunciar-se sobre projetos de construção, e promover a criação de escolas de hotelaria, quando se justifique pelo “pitoresco das zonas”.

Todas as publicações ligadas a qualquer um dos setores sob a responsabilidade do SNI são totalmente controladas por este organismo, demonstrando-se que se aprendeu com o percurso do SPN e que é necessário, nesta altura, clarificar posições e reforçar influências, o que é feito instituindo uma entidade centralizadora. Em suma, a propaganda continua, com outro nome e maior abrangência, visando chegar mais longe e ser controlada nos mais ínfimos detalhes.

António Ferro deixa as funções de responsável pelo SNI em 1949, ponto final do nosso estudo, sem que esse afastamento tenha sido alguma vez devidamente esclarecido. Raimundo (2015) defende que a sua saída se vinha adivinhando desde 1945, na sequência de algumas intervenções que do ponto de vista propagandístico terão sido pouco aceitáveis, até que, entende este autor, “na nova estratégia do pós-guerra já não havia lugar a protagonismos como o seu. A época do ministro sem pasta chegara ao fim”

(Raimundo, 2015, p. 352). Torna-se então ministro plenipotenciário de Portugal em Berna, até 1953, altura em que é transferido para Roma, onde permanece até 1956, ano da sua morte, na sequência de uma cirurgia em Lisboa. No ano anterior à sua saída do SNI promove uma exposição intitulada “Catorze Anos da Política de Espírito” e que é encarada vista como um balanço da sua atividade à frente do SPN/SNI. O certame mostrava todas as publicações, fotografias e modelos de pavilhões usados em exposições em miniatura, sendo, ainda assim, difícil mostrar a totalidade do que foi realizado.

O SNI mantém-se em funções até 1968, altura em que Marcelo Caetano (1906-1980) toma posse como Presidente do Conselho e o transforma em Secretaria de Estado da Informação e do Turismo, reformando a sua organização.

Cotrim (2010) frisa que “não foi estranha aos dirigentes do Estado Novo uma clara preocupação com a imagem de Portugal, imagem essa que deveria ter como fundamento o prestígio e o orgulho, e nunca a reprovação e o embaraço” (p. 15).

De resto, não nos parece que possa ser ignorada a política externa desenvolvida por Portugal ao longo dos 16 anos que compreendem o período em estudo. Para Rosas (1994), a política portuguesa para o exterior prosseguia várias vias. Por um lado, subsistia a identidade particular do país relativamente à política europeia no geral, e uma viragem para o “atlantismo”; por outro lado, a “amizade peninsular” fazia com que o desenvolvimento do poderio atlântico tivesse que ser equilibrado com a gestão do apetite expansionista manifestado por Espanha. A relação com o país vizinho não era fácil. Segundo Rosas (1994), a Salazar nunca agradou a simpatia que a Espanha nutria pela Alemanha e pela Itália, personalizada no cunhado de Francisco Franco, o ministro dos Assuntos Exteriores, Ramón Suñer (1901-2003), que manifestava ainda desejos anexionistas para alcançar uma nação ibérica única (p. 299). Contudo, a política de neutralidade em colaboração com Espanha apresentava-se como um pilar necessário à

política externa portuguesa. O bloco ibérico neutral consegue afirmar-se apenas em 1939, com a assinatura em Lisboa do Tratado Luso-Espanhol de Amizade e não agressão, frequentemente designado como pacto ibérico. Em julho de 1940, após a capitulação da França e numa altura em que os militares alemães estavam às portas de Espanha, pôs-se a hipótese de esta entrar na guerra ao lado dos países do Eixo, obrigando a esforços diplomáticos reforçados do lado português para que, no final desse mesmo mês, se assinasse um protocolo adicional ao pacto já existente, que reafirmava a neutralidade ibérica, e tranquilizava o regime salazarista.

Apesar da neutralidade assumida entre Aliados e Países do Eixo, Portugal simpatiza claramente com a Grã-Bretanha, alicerçando a sua política externa com o Reino Unido na secular aliança luso-britânica estabelecida através de dois tratados, o de Tagilde (1372) e o de Londres (1373), recentemente comemorados. Rosas (1994) esclarece que esta orientação da política externa portuguesa se deve ao facto de o Reino Unido contribuir para a manutenção de Portugal como “potência colonial”, constituindo como que um salvo-conduto marítimo para o efeito. Além disso, o Reino Unido era o maior investidor estrangeiro em Portugal, o seu principal credor, o seu primeiro fornecedor industrial e um dos seus principais clientes e transportador (Rosas, 1994, p. 298).

Sendo este um dos eixos mais importantes da política externa nacional na época, tal poderá ajudar a explicar a opção pela tradução para língua inglesa, apesar de o regime ter traduzido profusamente também para outras línguas, conforme descrito. No decurso do período da II Guerra Mundial o esforço de tradução para inglês foi intenso e provavelmente justificável pela orientação de política externa já aventada, motivo que reforça a opção da escolha linguística para este trabalho.

A publicação da obra *Doctrine and Action* pela Faber & Faber ocorreu em 1939, mas os procedimentos conducentes à tradução iniciaram-se antes, em setembro de 1937,

conforme o Processo 60-I do SPN revela¹³. Desse processo destaca-se a intervenção do editor e escritor T.S. Eliot, responsável pela secção de livros estrangeiros naquela editora e que mantinha um relacionamento peculiar com o regime português, seja através da participação no Prémio Camões, seja através da amizade com António Ferro demonstrada pela correspondência entre ambos, como adiante se verá em detalhe.

Após a participação de Portugal no Comité de Não Intervenção em Londres adivinhava-se uma declaração unilateral de neutralidade, já em plena Segunda Guerra Mundial, pela qual o regime se tenta afastar do conceito de totalitarismo vigente na Alemanha e na Itália. A neutralidade que satisfez os britânicos foi oficialmente declarada a 1 de setembro de 1939, o mês da publicação da edição inglesa dos Discursos.

Em 13 de março de 1939, assina-se o Tratado de Amizade e Não-Agressão luso-espanhol, reiterado um ano mais tarde, com o objetivo de assegurar uma concertação política, policial, ideológica e diplomática que garanta a estabilidade e continuidade dos dois regimes. A economia tem um papel relevante nesta relação bilateral: se, por um lado, o Reino Unido financia a compra pela Espanha de produtos coloniais portugueses a partir de julho de 1940; por outro, Franco reúne-se com Hitler em outubro de 1940, levando Portugal a temer o pior e, conseqüentemente, a iniciar negociações militares com Londres, que pudessem constituir um salvo-conduto para a eventual retirada do governo português para os Açores (Rosas, 1994, p. 306). Salazar queria manter a neutralidade do país, mas os britânicos não vêem interesse nisso, sobretudo se fosse necessário ajudar o governo a refugiar-se nos Açores após uma hipotética invasão peninsular por parte dos alemães.

¹³ O processo intitulado “Edição inglesa dos discursos de Sua Ex.^a o Presidente do Conselho” foi aberto em 14 de setembro de 1937 e consta na caixa 4226 do Fundo SNI do ANTT.

É neste ambiente diplomático que, em abril de 1941, a Universidade de Oxford atribui o doutoramento *honoris causa* a Oliveira Salazar, em território português (Menezes, 2010, p. 266)¹⁴. O arquivo da empresa pública do Jornal *O Século* possui um documento fotográfico alusivo à ocasião, conforme imagem seguinte, retirada do acervo digital da Torre do Tombo (PT/TT/EPJS/SF/002-D/4214C):



Figura 3 - Fotografia do Jornal *O Século* que documenta a cerimónia de atribuição do doutoramento *honoris causa* a Salazar em Coimbra, pela Universidade de Oxford.

Quando a Alemanha invade a União Soviética em junho de 1941, a Legião Portuguesa assume publicamente apoio à ação nazi, atitude decorrente do anti-comunismo característico da organização. Em 1942, o Reino Unido assina um Tratado de Aliança com os soviéticos, fortemente criticado por Salazar. Em dezembro do mesmo

¹⁴ Existe na web um excerto em vídeo de 47 segundos documentando esse momento, disponível em <https://www.britishpathe.com/video/oxford-in-portugal>. A página *British Pathé* constitui um arquivo noticioso histórico associado à agência Reuters.

ano, após o ataque japonês a Pearl Harbour, os Estados Unidos entram na guerra, contrariando as previsões do Presidente do Conselho.

Como reação à manutenção de relações comerciais entre Portugal e a Alemanha nazi, através da venda de volfrâmio, que desagradava aos britânicos, e apesar de a neutralidade ser a versão oficial face à guerra, os britânicos iniciam um bloqueio económico ao nosso país. Os efeitos da guerra refletem-se então em Portugal, de forma dura e persistente, até aos acordos de novembro de 1942, num período de “inusitada tensão, sem dúvida o período mais delicado” nas relações luso-britânicas durante a guerra (Rosas, 1994, p. 309). Também os Estados Unidos aplicam sanções ao país, o que deixa a Portugal como alternativa única o recurso à Alemanha para fornecimento de ferro, aço, zinco, cobre, adubos, produtos farmacêuticos e carvão. Portugal torna-se, assim, um ponto de passagem vital para a Alemanha.

Em 1943, Salazar acaba por concordar com o pedido inglês para a concessão de facilidades militares nos Açores a troco de cedências económicas relevantes e importantes para os portugueses. Em junho de 1944, Salazar declara finalmente o embargo ao regime nazi, por exigência dos EUA e imposição do Reino Unido.

O fim da Segunda Guerra Mundial baralha completamente a política externa em vigor no Estado Novo e são necessários alguns anos para se perceber como agir perante o novo cenário de fundo europeu. A nova ordem internacional era encarada, segundo Rosas (1994), com desconfiança, e dá origem ao apagamento da aliança luso-britânica como pilar da política externa em favor de uma aliança hegemonzada dominada pelos EUA e por organizações multilaterais, o que constitui uma nova realidade para Portugal.

Em 1946, o país candidata-se a membro das Nações Unidas, mas a sua entrada é reiteradamente recusada até 1955, graças ao veto repetido da União Soviética, que o exerce também relativamente a outros países. Esta política de vetos caracterizava uma

política de confronto diplomático entre a URSS e os EUA no pós-guerra. Portugal acaba por aderir às Nações Unidas, integrando um “pacote” de vários países candidatos, negociado entre as duas potências mundiais.

Em abril de 1949, em plena ditadura, Portugal adere à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), uma organização internacional constituída por países democráticos, que vê em Portugal importância geopolítica, sobretudo devido aos seus arquipélagos no Atlântico, que permitem a passagem de um importante lote de produtos desde a América do Sul, de África e do Médio Oriente. 1949 é, aliás, o ano em que é publicado o último discurso contido no nosso *corpus*.

A diplomacia portuguesa não se sente confortável num contexto em que predomina a ideia de que Portugal é um Estado pequeno com territórios não-autónomos, alvo da atenção por parte de todas estas organizações internacionais e dos países que as integram.

Salazar denota alguma dificuldade em adaptar-se ao novo cenário do pós-guerra: se, desde os anos 30, Portugal tinha controlo sobre a sua política externa, neste cenário posterior esta passa a depender, em grande medida, de atores internacionais, como os Estados Unidos da América e organizações internacionais que surgem em vários quadrantes. O facto de Portugal ser um pequeno país dotado de alguma importância estratégica torna-o alvo do interesse das grandes potências, sendo que Salazar compreendia que o país não tinha capacidade para resistir às exigências dos países mais poderosos. Uma situação idêntica já se havia verificado em 1944, quando Portugal teve de conceder facilidades militares aos norte-americanos na ilha de Santa Maria para ajudar a expulsar os japoneses de Timor (Andrade, 2000, p. 617).

Segundo Menezes (2010), o período entre o pós-guerra e o início das guerras coloniais, em 1961, é para Portugal e Salazar, um período “frustrante”, em que o regime não sabia como coadunar os desafios internacionais com o estilo de regime vigente até então (p. 361). Contudo, a modernização da economia mundial constituiu um fator a que o governo de Salazar conseguia e queria fazer frente: por um lado, o país havia acumulado reservas de ouro e divisas, pelo que não estava dependente do capital estrangeiro; por outro, o regime queria manter uma imagem de moderação, e não favorecia o investimento ligeiro, uma vez que o Estado Novo nutria desconfiança pelo “cosmopolitismo, a indústria, a finança internacional” (Menezes, 2010, p. 365).

As fracas colheitas do pós-guerra levaram Portugal a recorrer à importação maciça de produtos alimentares, sendo que o mercado potencial de exportação estava ainda em recuperação. As reservas, que se previa poderem ser aplicadas na economia e na melhoria das condições de vida das populações, foram empregadas na aquisição de bens alimentares essenciais, cujos preços se encontravam muito inflacionados.

A mudança na política externa e as consequências da Segunda Guerra Mundial têm reflexos diretos na máquina de propaganda portuguesa. Lentamente, começou a surgir um ideal europeu colaborativo que constituía uma ameaça direta à autoridade do Estado Novo. Salazar, em discurso proferido em 25 de novembro de 1947, afirma admirar a “largueza de espírito, a generosidade, a prontidão” com que os EUA acorrem a auxiliar a Europa – referindo-se ao Programa de Recuperação Europeia, comumente apelidado de Plano Marshall – transmitindo, porém, a ideia algo teimosa de que a Europa, por si só, conseguiria enfrentar os tempos difíceis:

Julgo que a crise de alguns países é não só passageira, mas superficial e que no fundo, nas raízes do ser nacional, há reservas de energia que podem

ser despertadas, uma vez quebrada a crosta de desânimo, de indisciplina, de horror ao trabalho, que as asfixia. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Itália, as duas nações da Península Hispânica, para só falar dos agregados maiores, e sem esquecer o precioso contributo dos demais, se não venderem a sua alma nem deixarem abastardar as qualidades fundamentais do seu carácter, possuem as condições morais precisas para a recuperação (Salazar, 2015, p. 617).

Com o passar do tempo, Salazar compreende que não é possível ficar só e a atitude irrealista transmitida no discurso citado é contrariada pelo facto de Portugal integrar o grupo de países fundadores da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE), em abril de 1948. Para além de bens essenciais, o país necessitava de financiar a sua modernização, importando matérias-primas e bens capitais. Em novembro desse ano, Portugal apresenta ao organismo um plano de recuperação económica, que estimava em 625 milhões de dólares. Na verdade, entre 1949 e 51, foram atribuídos ao país 54 milhões de dólares em ajuda direta e 18 milhões em ajuda indireta (Menezes, 2015, p. 376). Portugal consegue, assim, reequilibrar a balança de pagamentos e o estatuto adquirido com a integração da OECE permite ao país estar do lado certo no contexto europeu, oposto à ameaça soviética.

A escolha do ano de 1949 como ponto final no período cronológico do presente estudo, altura em que o país vivia um turbilhão de mudanças devido ao contexto internacional e ao pós-guerra, resulta de ser uma altura em que Portugal experienciava um novo contexto diplomático na vertente internacional, que coincide com a adesão ao Pacto do Atlântico Norte e, da própria saída de António Ferro do SNI, nesse ano.

O país manteve-se fortemente corporativista, conservador e autoritário, mas com um discurso de modéstia que o distinguia dos restantes fascismos europeus. Pinto (2022), analisando a influência do salazarismo em diversos países, refere que o regime era

considerado “uma terceira via autoritária na qual desempenharam um papel proeminente, e que apelava aos intelectuais políticos conservadores e de direita radical, bem como às elites políticas conservadoras do entreguerras” (Pinto, 2022, p. 21). A referência a esta terceira via é reconhecida por um conjunto de investigações levadas a cabo no decorrer dos últimos anos (Pinto, 2012; Pinto & Kallis, 2014; Pinto, 2017; Pinto, 2022; Santos, 2018) e que clarificam a posição de Portugal perante o fascismo exuberante difundido na Europa, sobretudo através do modelo italiano e do nacional-socialismo alemão. Nesse período, outros países adotaram autoritarismos que têm sido comparados com o caso português. Segundo Pinto (2022), o modelo salazarista constituía uma alternativa à democracia liberal em curso em muitos países e chega mesmo a funcionar como inspiração para diferentes países. O corporativismo, conceito e doutrina promovidos pela Igreja católica desde o século XIX, era reclamado como modelo pelas elites católicas e políticas de países como a Espanha, a Hungria e muitos outros na América latina.

Também em países como os Países Baixos, a Grécia e a Dinamarca o salazarismo foi bem recebido, “pelo facto de (...) ter sido promovido globalmente como um modelo autoritário e católico, e por vezes apresentado como uma alternativa ao fascismo” (Pinto, 2022, p. 292). O autor assume que, ainda que em Portugal se vivesse de forma modesta e com falta de infraestruturas e de recursos vários, sendo a escolaridade muito baixa, a projeção internacional de Salazar foi “significativa” (p. 83). O fascínio por um estado corporativista quasi-perfeito parecia persistir na cena internacional e a figura de Salazar, propagandeado como homem que se sacrificou por um povo, retirando-o da miséria económica de modo desinteressado, chegou a ser mote de um poema constante da biblioteca pessoal de Salazar¹⁵, escrito por Doris Vida Vivienne, poetisa inglesa casada com o fiscalista Jorge de Utra Machado:

¹⁵ ANTT, AOS, Biblioteca Particular (BP)

In the twentieth century
He sets an example of honesty
And in his struggle and strife
He gives up his very life.
His country he made so free
Of all chaos and misery
He built a land of prosperity
For all to admire and see.
A learned man of high ideals,
His aim is of the best,
For in healing his country's weals
He is surely by God blest. [...]
Salazar beloved by all
Who without doubt to-day,
Has worked his ways into our hearts
And from there will never stray.

O poema, de natureza singela, é transcrito da obra de Pinto (2022, pp. 79-80) e revela uma imagem de Salazar que persistiu no tempo e que é igualmente reconhecível nos discursos de Salazar em análise neste trabalho.

Face ao exposto, é possível perceber que, durante a primeira metade do século XX, o Estado Novo marcou a vida portuguesa de forma indelével, tendo os anos 30 sido particularmente decisivos na instituição de uma doutrina fortemente propagandeada através de um aparelho instituído e organizado com o intuito de se fazer sentir a nível nacional e internacional.

Parte II – Enquadramento teórico-conceitual

Capítulo 1 – A história da tradução

A história da tradução é uma área de estudos que tem crescido exponencialmente nos últimos 30 anos. Apesar de nos parecer um truísmo afirmar que a história pertence ao passado, este reflete-se no presente, tanto pelas lições que dele resultam como pelo que percebemos da análise de contextos específicos. Afirmar que a tradução não existe no tempo de forma isolada e desligada de relações sistêmicas que ocorram nos contextos sociais, culturais e políticos em que se integra não será também propriamente original. Apoiados neste conjunto de evidências, os estudos de tradução começaram a dar atenção ao contexto histórico em que as traduções ocorrem, decorrendo daqui a melhor compreensão de cada período histórico (Rundle, 2018; Zanettin, et al., 2022).

Vários autores constatarem tratar-se a história da tradução de uma área disciplinar em crescimento (Baker, 2022; Hermans, 2022; O’Sullivan, 2012; Rundle, 2022), resultado de um caminho percorrido desde as primeiras publicações nos anos 90 e a atualidade, em que se reconhece a este campo de estudos metodologias em desenvolvimento, um metadiscurso e até um corpo de investigação próprios, capaz de ser identificado *per se* (Rundle, 2022). O’Sullivan (2012) clarifica que a relação entre a história e a tradução é uma problemática atual. A vasta literatura publicada sobre o assunto após essa data mostra a atualidade da questão. A autora acrescenta que apesar do mapa proposto por Holmes aquando do estabelecimento da disciplina de estudos da tradução não ser muito claro quanto às “time restricted theories of translation”, a história da tradução conseguiu impor-se ao longo do tempo (O’Sullivan, 2012, p. 131).

Diversas publicações contribuíram para que se chegasse a esta fase em que a literatura aborda a história da tradução como uma disciplina de cariz, objeto e propósitos próprios. A revista *TTR* publicou em 1993 um número especial intitulado “L’Histoire en

traduction”. Dois anos depois, duas publicações refletem sobre o papel do tradutor ao longo da história: a obra de Deslisle e Woodsworth (*Translators through history*) e a de Venuti (*The translator’s invisibility. A history of translation*). Os tradutores passaram a ser o centro da pesquisa, apesar de nenhuma destas obras responder diretamente às perguntas: o que é a história da tradução e qual o seu objeto de estudo?

A exceção encontra-se plasmada na obra de Pym, intitulada *Method in Translation History*, cuja primeira edição data de 1998, tendo sido republicada em 2014 por outra editora. Para além de expor com detalhe a sua ideia de método dentro da história da tradução, o autor afirma claramente o que entende por história da tradução, os aspetos que a integram e as razões que justificam que para ela se contribua através da investigação. Este estudo é da maior importância no âmbito da nossa investigação, porque não só ajuda a clarificar os seus pressupostos teóricos como a forma que deverá ter.

Segundo Pym, a história da tradução é

a set of discourses predicating the changes that have occurred or have actively been prevented in the field of translation. Its field includes actions and agents leading to translations (or non-translations), the effects of translations (or non-translations), theories about translation, and a long etcetera of causally related phenomena (2014, p.5).

Esta definição vai ao encontro do objeto aqui em estudo – apurar o funcionamento do regime ditatorial de Salazar, enquanto autor, promotor e comissionista de estudos na área da tradução no período que decorre entre 1933 e 1949.

As razões apontadas por Pym para que se justifique um estudo na área da história da tradução são bastante singelas: em primeiro lugar, o estudo em causa nunca ter sido realizado, e, em segundo lugar, o investigador ter interesse na sua concretização (Pym,

2014, p. 15), premissas concretizadas neste trabalho. Assim, deve desenvolver-se um estudo em que a história da tradução poderá ser útil e refletir-se na área da língua e cultura, bem como da tradução em si. Neste caso concreto, a utilidade académica passa igualmente por permitir um conhecimento mais aprofundado de um campo da história até ao momento pouco estudado.

À simplicidade das motivações para estudar a história enunciadas por Pym, opõe-se Rundle (2012), que afirma que “the search for the specifically historical is one that is driven by a desire of a certain kind of meaning, one that a more scientific approach does not provide” (p. 236). Procura-se então alcançar um significado que decorre da pesquisa histórica.

Segundo Pym (2014), existem vários princípios na origem de uma investigação de cariz histórico, sendo que o primeiro é averiguar como é que as traduções foram produzidas num determinado tempo e espaço. O segundo princípio é que a fonte do conhecimento histórico não se deve limitar ao texto da tradução, mas apreciar o comportamento um conjunto de atores sociais e do contexto que rodeiam a tradução, isto é, a tradução é encarada como um evento sociológico, tal como se propõe neste trabalho (Pym, 2014, p. ix). Um terceiro princípio transporta o investigador para o contexto da cultura de chegada, por ser nele que os tradutores se situam. Partindo do pressuposto de que a história da tradução não é apenas um assunto do passado, Pym explicita o quarto princípio, a razão pela qual alguém quererá fazer história de tradução será “to express, address and try to solve problems affecting our own situation” (Pym, 2014, p. x).

O início do século XXI viu multiplicarem-se as publicações capazes de se integrarem neste campo de estudos. Em 2004, a revista *Meta* publicou um número intitulado “History of translation and translation of history”, seguida por outras publicações nos anos subsequentes (número especial de *Translation Studies* em 2012,

número especial de *MonTI* em 2013, número especial de *The Translator* em 2014), e foi até criada uma revista exclusivamente dedicada a este assunto, a *Chronotopos – a journal of translation history*. Em 2017, foi criada uma escola de verão sobre história da tradução pela Universidade de Viena e teve início uma rede, *History and Translation Network*, que se pretende global e que teve o seu primeiro congresso no ano de 2022, em Tallinn, na Estónia. Ao longo destes anos ocorreram múltiplas conferências e congressos que contribuíram para uma definição da relação entre história e tradução e ainda para uma consolidação disciplinar que na atualidade é já evidente. Rundle (2022) considera que todos estes desenvolvimentos decorrem do que designa como uma consciência crescente do tema dentro e fora dos estudos de tradução (p. xix).

Diversas monografias foram igualmente publicadas ao longo destes anos, sendo de destacar a *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Com uma primeira edição, em 1998, a inovadora enciclopédia apresentava uma variedade de verbetes sobre temas em destaque nos estudos de tradução, mas também uma segunda parte, significativa, que se debruçava sobre as tradições históricas translatólogicas de diversos países. A segunda edição, de 2009, aumentou a variedade temática dos verbetes e manteve aquela segunda parte. Infelizmente, Portugal não consta da lista de países apreciado em nenhuma das edições, um infortúnio e silêncio para o qual Seruya chamou a atenção em 2010. A nova edição da enciclopédia, de 2020, eliminou a secção histórica. As editoras, Mona Baker e Gabriela Saldanha, explicam esta atitude, referindo que, aquando da primeira edição, a investigação histórica era escassa e, como tal, era necessário fomentar a sua existência. Acrescentam que “today, research on the history of translation, in its various modalities, is vibrant and represents a major area of scholarship worthy of several multivolume works of reference in its own right” (Baker & Saldanha, 2020, p. xxv). A informação histórica,

outrora contida na enciclopédia, mantém-se disponível no *Routledge Translation Studies Portal*, em linha.

Em Portugal, desde o final dos anos 90 que a tendência para a investigação na área da história da tradução se tem intensificado. Desde o I Colóquio Internacional de Histórias Literárias Comparadas na Universidade Católica Portuguesa, em 1999, até à atualidade, tem havido uma profusão de eventos e publicações que muito têm contribuído para que a história da tradução tivesse avançado em Portugal enquanto matéria digna de estudo. O projeto bibliográfico *Intercultural Literature in Portugal 1930-2000: a critical bibliography*, do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) e do Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa (CEAUL), é uma prova disto, a par de um sem número de publicações de Seruya, Moniz e Seruya, Gombar, Pięta e muitos outros, que ultrapassam facilmente a centena. Significa isto que, a nível nacional, os esforços acompanharam os desenvolvimentos da investigação a nível internacional, havendo diversos autores que se debruçaram sobre a relação entre história e tradução, abordando temáticas desde a tradução literária (maioritariamente) à inovadora abordagem de Gombar (2022) sobre a silenciada comunidade LGBTQ durante o Estado Novo.

Dada a profusão de monografias e publicações, resta-nos questionar o que significa afinal fazer história da tradução. Hermans (2022) apresenta uma resposta bastante clara:

Doing history is a matter of joining dots, seeing links, tracing patterns and then articulate them (...) applying hindsight to decide on a setting (place, time), participants (agents, actors), a plot structure and an angle from which to tell the story. (Hermans, 2022, p. 26)

Zanettin, et al. (2022) afirmam que se tem dado pouca atenção ao contexto histórico global em que as práticas de tradução ocorrem e que é necessário questionar “what is the value of a published translation as a primary source of history?” (p. 293). Por isso, entendem que a história da tradução é constituída por multi-camadas que devem ser escrutinadas nas suas diversas vertentes. Rundle, por seu lado, explica o que é realizar história de tradução:

Historical research into translation (...) will also be seeking to construct a general history of translation, treating translation as its main object and explaining how and why the practice of translation has evolved in different historical contexts. (Rundle, 2012, pp. 235-236)

Apesar de a abordagem histórica parecer simplista e evidente, colocam-se questões relacionadas com o seu foco, método e a sua já consolidada existência disciplinar. Quanto ao primeiro, O’Sullivan (2012) frisa existirem ainda áreas pouco investigadas neste âmbito e que as abordagens sociológicas têm incidido em demasia nos atores e agentes da tradução, reclamando uma abordagem mais empírica e quantitativa, bem como um objeto de estudo mais diversificado (pp. 135-136). D’Hulst (2022) também aborda esta questão, referindo que “it should not come as a surprise that there are no ready-made procedures to deal with the history of translation” (p. 13). Esta reflexão incide na falta de metodologias concretas e pré-estabelecidas para o desenvolvimento da história da tradução.

Por essa razão, Zanettin et al. (2022) clarificam que os investigadores desta área se vêem confrontados com uma dúvida: devem desenvolver uma metodologia própria ou recorrer às metodologias utilizadas no âmbito da história ou historiografia? Concluem que cabe ao investigador decidir qual o caminho a seguir (p. 297). Rizzi, et al. (2019)

explicam que a história de tradução, enquanto campo de pesquisa, “needs to hone its own conceptual tools and methodologies” (p. 2).

Rundle (2012, 2014, 2022) vai mais além, reconhecendo a existência de uma espécie de dilema para os estudiosos deste campo: deve a abordagem ser mais histórica ou mais do âmbito da tradução? Onde se coloca o peso na balança? O próprio autor deslinda a situação, explicando que não basta perguntar qual o contributo que a história pode dar à tradução, mas deve interrogar-se também qual o contributo que a tradução pode dar à história, indicando, assim, o caminho da historiografia enquanto narrativa como solução para a investigação. Tratar-se-ia de uma tentativa de usar a tradução para enriquecer um tema histórico, pelo que os investigadores da área da tradução devem optar por dialogar cada vez mais com estudiosos fora dos estudos da tradução (Rundle, 2012, p. 233). Como exemplo deste diálogo o autor menciona a sua investigação sobre a tradução durante o fascismo italiano, sublinhando que o assunto pode ser abordado de duas formas: ou da perspectiva da história da tradução ou da perspectiva da história do fascismo. Perante este dilema, o autor entende que o segundo ponto de vista é mais produtivo e que tudo quanto a tradução nos diz sobre a história do fascismo é “fascinante” (Rundle, 2012, p. 238).

Em consequência, o autor defende uma interdisciplinaridade entre tradução e história. No seu entender, “engaging with like-minded researchers who have different approaches to a shared subject is a potentially enriching experience” (Rundle, 2014, p. 2). Esta relação interdisciplinar permite uma reflexão mais flexível, que não tem de estar circunscrita aos métodos por vezes rígidos de cada uma das áreas de estudo, e pode resultar numa história de tradução mais valerosa e interessante, pelo que a chave para o referido dilema estará em encarar a tradução “both as a historical object in its own right and as an approach to interpreting other historical subjects” (Rundle, 2014, p. 4).

Rundle tem-se dedicado extensivamente a esta perspetiva, descrevendo o carácter das disciplinas da história e da tradução como necessariamente interdisciplinar, tendo, ao longo do tempo, passado por estágios diversos. Inicialmente, afirma o autor (2022), os estudos de tradução incidiram sobre os textos e a forma como eram traduzidos. Numa segunda fase, o interesse e foco foram os tradutores e o seu papel na história. Por fim, vive-se a época em que o foco é o contexto, uma investigação que parte da premissa de que a história da tradução deve ser contextualizada. Apesar de o nosso trabalho se debruçar sobre textos e tradutores, o contexto em que ele existe não pode ser ignorado, reforçando a ideia de Rundle de que o objeto de estudo privilegiado em cada uma das três fases é relevante, não podendo tratar-se isoladamente de cada um deles: complementam-se e são necessárias para a investigação avançar (Rundle, 2022, p. xxi). O autor chega a afirmar que a história de tradução atingiu já um estatuto disciplinar por si, porque

translation history moved from being a strand of translation studies and began to evolve into a disciplinary field in its own right the moment it became three-dimensional and added *history itself* to the narrative by including the context. (Rundle, 2022, p. xxii)

Também D'Hulst (2022) reforça a ideia de que há várias abordagens válidas no âmbito da história da tradução, dependendo a escolha muitas vezes de questões práticas como a disponibilidade de dados. Hermans (2022) considera a proposta interdisciplinar de Rundle interessante e confirma que as duas perspetivas postuladas não se podem excluir uma à outra. Ainda que o peso do centro de gravidade possa ser diferente, “the two disciplinary angles do not have to be mutually exclusive” (Hermans, 2022, p. 27), concluindo que a abordagem disciplinar histórica e dos estudos de tradução se complementam.

Ao conceito de história de tradução, pode juntar-se o de microhistória. Este surge da pena de Munday (2014) e é classificado quase como uma metodologia com o objetivo de “better understand how the detailed analysis of the everyday experience individuals can shed light on the bigger picture of the history of translation in specific socio-historical and cultural contexts” (Munday, 2014, p. 65). O autor foca-se sobretudo em fontes primárias, naquilo que designa como produtos textuais essenciais e aptos a estabelecer uma ligação com os Estudos Descritivos de Tradução (EDT) e a premissa de Toury (2014) de que um ‘produto textual primário’ é capaz de fornecer informação sobre as normas que se manifestam num determinado contexto (Toury, 2014, p. 88). Munday considera as fontes primárias cruciais para que se desenvolva investigação sobre a prática translatória, sobretudo quando se trata de fontes arquivísticas (2014, p. 71). Neste âmbito, o investigador poderá deparar-se com a dificuldade de nem sempre os arquivos utilizarem o termo ‘tradução’ como possibilidade de pesquisa. Também no nosso caso essa palavra-chave nem sempre constituiu um critério de pesquisa, uma vez que ela gera resultados na Porbase, mas não no ANTT. O assunto ‘tradução’ por si só também não funciona em todos os arquivos, havendo vários em que os algoritmos de pesquisa remetem para livros traduzidos, em vez do assunto em si. De acordo com o texto de Munday, a microhistória contribui de forma eficaz para uma história maior e mais abrangente.

Também D’Hulst (2022) considera a abordagem da microhistória e a investigação arquivística particularmente desafiantes, e Baker (2022), no mesmo sentido, afirma que a microhistória permite investigar aquilo que é mais particular e mais específico sobre um assunto. Adamo (2006) acrescenta que a abordagem microhistórica permite conhecer casos concretos, por vezes esquecidos e considerados insignificantes:

This way individual experiences, voices lost in the past, apparently irrelevant exceptional cases took the centre of the stage. Even when microhistorians have

studied great, famous men, such as Galileo Galilei, they have focused on obscure clues that have traditionally been ignored or dismissed as insignificant. (p. 83)

Este diálogo com o passado permite contactar com campos inexplorados do passado recente, como é o caso do nosso estudo no âmbito do Estado Novo. Além de realizar uma abordagem inusitada já explicitada, este estudo corresponde a um influxo investigativo necessário e que se encontra em condições de contribuir para um conhecimento mais aturado da história da tradução na primeira metade do século XX em Portugal, incidindo particularmente nos anos 30 e 40.

Pode então afirmar-se que, em Portugal, a nível de investigação académica, se vive atualmente o período da interdisciplina que, segundo Gentzler (2014), se concretiza através da ligação da investigação nos estudos de tradução a outros campos, estabelecendo conexões diversas, como a proposta neste trabalho, na sequência do postulado por Rundle (2012, 2014, 2022) e reforçado por Hermans (2022). Neste sentido, ligar a tradução à política, à propaganda ou ao comportamento institucional não é despropositado. Gentzler situa o crescimento exponencial da investigação interdisciplinar nos anos 90 do século XX e princípios do século XXI, classificando esse período como muito proveitoso, por ter dado origem a “great insight into additional translational phenomena” e a um *boom* de investigação (Gentzler, 2014, p. 18).

O contexto da história de tradução deste trabalho concreto é específico, pois decorre das particularidades inerentes ao Estado Novo, um regime ditatorial, conservador e tradicionalista que se esforçou para manter a paz com vários setores da sociedade, desde as próprias Forças Armadas portuguesas, aos aliados e seus adversários durante a guerra. Um princípio subjacente a esta investigação é o de que os textos em análise, tanto para a história externa como para a história interna da tradução, ocorrem numa conjuntura social e cultural específica, a de uma ditadura, com uma ideologia subjacente.

Capítulo 2 – Os estudos descritivos de tradução

Os estudos de tradução são uma disciplina relativamente recente. Se anteriormente problematizámos diacronicamente a relação entre história e tradução, nesta secção é fundamental estabelecer a vertente descritiva, amplamente desenvolvida por Toury desde os anos 80, e que atingiu o seu apogeu com a publicação de *Descriptive translation studies and beyond* em 1995. O texto, republicado com ligeiras alterações em 2012, reforçou uma das vertentes da disciplina, anteriormente anunciada por James S. Holmes no seu *The name and nature of translation studies* (1972/2000), que além de delimitar os campos da nova disciplina de estudos de tradução, colocou especial ênfase na existência dos estudos descritivos de tradução, como sendo os que reforçam a disciplina enquanto fenómeno empírico, e lhe conferem rigor científico. O texto fundacional da disciplina é, portanto, dos anos 70 e o dos estudos descritivos de tradução dos anos 90. D’Hulst (2022) assevera, contudo, que a disciplina, apesar de existir em pleno século XXI, ainda não atingiu um “advanced stage of maturity” (p. 3), porque determinados assuntos não foram ainda suficientemente explorados, dando como exemplo a abordagem historiográfica dos estudos de tradução, prosseguida neste trabalho.

Os estudos descritivos de tradução (EDT) correspondem, na ótica de Rosa (2010), a uma abordagem de investigação empírica, interdisciplinar e orientada para o contexto de chegada, com uma ênfase especial no âmbito da história cultural. São estas as razões que nos levam a enunciar esta como a abordagem que enquadra e enforma este trabalho, reforçando o postulado no capítulo anterior, em que a interdisciplinaridade surge como um princípio basilar.

O ponto de partida fulcral dos EDT é o pressuposto de que as traduções constituem factos da cultura de chegada, refletindo esse sistema, independentemente da sua função

(Toury, 2012, p. 18). Assim, as traduções existem *per se*, e não são apenas representações de textos previamente existentes, porquanto foram produzidas num ambiente histórico e sociocultural diferente do do texto de partida e possuidor de características específicas. Toury é explícito ao indicar que “no translation can be fully (or accurately) accounted for outside of its position in history” (2012, p. 19), uma premissa que claramente conduz este estudo. O mesmo autor clarifica que as traduções podem originar modificações na cultura de chegada, pois contribuem para o preenchimento de uma lacuna — no nosso caso, numa variedade de culturas de chegada, para as quais o regime traduz, com base num determinado alinhamento ideológico discursivo e comunicativo. Ainda que Toury se refira a esta lacuna como uma “deficiency in the recipient culture” (2012, p. 24), não explica os níveis nem as características da mesma, pelo que pode ser encarada como uma lacuna existente a vários níveis, como, por exemplo, em termos de valores políticos, ideológicos ou diplomáticos, isto é, contextuais e não explicitamente linguísticos ou literários.

Nessa linha de pensamento, Toury trata a tradução como uma atividade regida por constrangimentos sociais e, conseqüentemente, governada por normas, a que correspondem regularidades observáveis (2012, p. 65). A verificação destas regularidades constitui um fenómeno essencial para a materialização dos EDT. Só a partir das regularidades observadas em diferentes traduções num dado contexto sociocultural é possível compreender as normas que a explicam.

Também Hermans (1999) examina as componentes do conceito de norma explicando tratar-se de

A regularity in behaviour, together with the common knowledge about the mutual expectations concerning the way in which members of a group or

community ought to behave in certain types of situation (Hermans, 1999, p. 163).

Vandaele (2022) afirma que “a different set of norms govern different translations in different periods and places” (p. 112), sendo que a mudança do paradigma prescritivo para o descritivo foi fundamental na evolução dos estudos de tradução, por assim se permitir conferir à disciplina um cariz mais empírico, mais rigoroso, mais orientado para um conjunto de possibilidades disciplinares que a vertente prescritiva coartava.

Neste estudo, as regularidades e normas serão extraídas a partir das traduções publicadas em língua inglesa, bem como da variedade de intervenções operadas pelos diversos agentes que intervieram no evento sociológico da tradução em si. Tal perspetiva é reforçada por Toury, para quem

From the point of view of the overall process in which a translation comes into being (as against what goes on in the brain of one individual), norms may well be brought into the picture, and norm-governed behaviour may also take part in the event (including the actual generation of the resulting text), e.g. by editors, revisers, publishers, censors, proofreaders, etc. (2012, p. 81)

Os dois níveis em que o estudo se desenvolverá permitem ajuizar das regularidades, comportamentos e normas a nível da história interna (o *corpus* e especificamente as traduções) e externa (as circunstâncias em torno das traduções e os agentes envolvidos nas diversas etapas de produção das traduções), sobretudo porque, como Vandaele (2022) afirma, “translation research has shown that translations are important factors in history” (p. 110).

Capítulo 3 – A tradução institucional

O estudo ora desenvolvido parece confirmar a existência da tradução ao serviço do regime e desenvolvida por entidades que nele se integram. Como resulta do enquadramento histórico realizado, o SPN/SNI constituía a fonte de muitas traduções, pelo que se justifica aplicar-se aqui a teoria desenvolvida a propósito da tradução institucional.

Gouadec (2010) refere que é tradução institucional toda aquela que é desenvolvida em nome de, em lugar e em benefício de instituições. Kang complementa esta ideia, referindo que se trata de “a type of translation that occurs in institutional settings” (Kang, 2011, p. 141), enquanto Schäffner afirma ser “a complex process regulated by rules”, dando origem a um tipo de tradução coletivo, anónimo e padronizado (2018, p. 206). As instituições são, pois, encaradas como emissoras de determinados valores e até de uma agenda própria, visível nas traduções que delas emanam. No âmbito dos estudos de tradução, a atenção dada a esta tipologia revela “a shift in the discipline towards more contextualized explanations of translation practices and more socially informed approaches to the study of translation” (Kang, 2011, p. 141). Tal significa que o contexto institucional se pode centrar em aspetos ideológicos, históricos e sociais que abrangem diversos agentes, sejam eles tradutores, revisores, editores ou outros especialistas neste âmbito.

A questão que se impõe é saber então porque traduzem as instituições? No caso concreto da ditadura salazarista, a explicação compreenderá desde a mera disseminação de ideias até à legitimação do poder perante pares, no caso, outras nações que terão uma ideia pré-concebida sobre Portugal e que o ditador pode tanto não desejar manter como

pretender reforçar. Schäffner avança que os diferentes governos “often use translations to make their political aims known outside their own country” (2018, p. 208), e Gouadec (2010) também explicita que as instituições apresentam razões para usar a tradução, que elas constituem mesmo um sistema normativo e que exercem uma *governança* através da tradução. Este conceito resulta de Koskinen (2014), que afirma que

Translation in governance is rarely related to communicative needs only. It also yields extensive symbolic power and translating or not translating can be used to signal hierarchies, affinities, and identities (Koskinen, 2014, p. 485).

Ainda que esta autora dedique os seus estudos de caso a instituições multilíngues contemporâneas, como a Comissão Europeia, não hesita em proclamar que ao longo da história sempre existiu a necessidade de gerir o multilinguismo, nas diferentes instituições. O SPN/SNI possuiria uma intenção multilíngue de espalhar a palavra de Salazar, nomeadamente em contextos sociais, políticos e culturais específicos, relativos a uma língua de chegada. Na atualidade, é frequente existir uma política de tradução instituída, com normas e regras a seguir com vista a manter e garantir um determinado padrão de qualidade. Veja-se o caso das direções gerais de tradução da Comissão Europeia e dos seus diferentes núcleos linguísticos. Contudo, nem sempre existe uma política de tradução elaborada com esse intuito; frequentemente ela é implícita e não verbalizada. Parece-nos ser o que acontecia com o SPN/SNI, conforme poderá ser verificado pelos comentários às traduções e pela correspondência analisada no âmbito da quarta parte deste estudo.

Capítulo 4– A tradução, a propaganda e os discursos políticos

A tradução de textos políticos é um fenómeno que existe há séculos e não é, de todo, inusitado. Chegaram à contemporaneidade relevantes textos de cariz político, como *A República*, de Platão, *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, *O Manifesto Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels, todos eles através de traduções e por vezes até retraduições. Estes são alguns exemplos de uma longa linhagem de textos políticos e que suscitaram, ao longo da história, interesse e empatia, revelando-se frequentemente como fundadores para doutrinas e sistemas políticos em diversos contextos geográficos e históricos. A máxima de Aristóteles, de acordo com a qual o homem é um animal político, confirma-se neste fascínio a que Chilton (2004) associa a capacidade linguística, quando afirma que “language and politics are intimately linked at a fundamental level” (p. 4).

A tradução de textos de cariz político não só contribui para a propagação das ideias dos originais como se revela como uma tendência literária, num determinado contexto histórico-social e até ideológico. Van Dijk (2000) considera existir uma certa negatividade associada ao termo ‘ideologia’, mas que o mesmo se reflete em práticas sociais de relevo, como o uso da língua: “one of the crucial social practices influenced by ideologies are language use and discourse, which in turn also influences how we acquire, learn or change ideologies” (p. 9). O investigador acrescenta que as noções de ideologia e o seu discurso não podem ser estudados apenas por uma disciplina, mas que têm de ser objeto de um olhar de cariz transversal e interdisciplinar.

Já Roland Barthes afirmava que não há palavras neutras. Ora, este trabalho debruça-se sobre a tradução de textos políticos específicos e sobre as escolhas feitas pelos tradutores no sentido de transmitir a ideia original contida nos textos de partida. Segundo Van Dijk (2000), o conteúdo ideológico exprime-se através do discurso, razão pela qual

é necessário prestar atenção à semântica: “in ideological discourse analysis making explicit the meanings implied by a sentence or text fragment may be a powerful instrument of critical study” (Van Dijk, 2000, p. 47).

Também Calzada (2014) menciona as questões ideológicas, sobretudo do início deste milénio, distinguindo-as das de tempos anteriores com base na noção geográfica de fronteira, relevante então mas não agora. Já Baker (2006), num estudo sobre a tradução e os conflitos, afirmava que só há verdadeiro poder ideológico em situação de conflito. A noção de ideologia é então relevante, na medida em que enforma o poder exercido por um regime concreto. Calzada (2014) confirma que é necessário, nos estudos de tradução, considerar a questão da ideologia, porque “translation itself is always a site of ideological encounters” e “ideology is now viewed as a vehicle to promote or legitimate interests of a particular social group” (2014, p. 5).

Na primeira metade do século XX, os conceitos de ideologia e propaganda parecem estar a par. As entidades ligadas à propaganda na Alemanha nacional-socialista e na Itália fascista estão amplamente estudadas, mas a investigação tem sido menos extensa no que toca à relação entre a tradução e a propaganda, particularmente quando é o próprio regime que promove as traduções com um tom político, como é o caso dos discursos proferidos por Oliveira Salazar.

Segundo Adinolfi (2012), a ideologia encontra-se nos genes do Estado Novo e o SPN construiu-se com base no nacional-socialismo alemão, que em 1933 criou o seu ministério para o esclarecimento popular e da propaganda. Os princípios doutrinários propagados pelo SPN correspondiam a uma simplificação de conceitos “so as to make them readily digestible and easily memorized (...) repetitive, partial, and seemingly beyond question; in other words, it had to convey ‘absolute truths’. Such propaganda can only exist in contexts of low or non-existent competition and contestability” (Adinolfi,

2012, p. 609). Um contexto com estas características existia no Portugal dos brandos costumes, em que a União Nacional era o partido único, veículo uníssono da propaganda do Estado.

Fernández & Evans (2020) afirmam que a tradução é fundamental para a manutenção e consolidação das estruturas de poder “by facilitating communication between rulers and ruled in multilingual societies or increasing the international prestige of a given culture” (p. 417). Baer (2020) reforça esta ideia, explicando que a prática de tradução reflete o imaginário nacional, uma pretensão constante do regime ditatorial de Oliveira Salazar e materializada através do SPN/SNI. Adolfini (2012) afirma que Portugal e a Itália tentaram imitar o modelo propagandístico alemão e que isso constituiu um ponto de viragem na história da propaganda destes países no século XX. No entanto, acrescenta, não foram tão bem-sucedidos nesse esforço, pois o modelo alemão exigia uma colaboração intensa da população alemã, alcançada com o recurso a meios repressivos fortemente militarizados, no próprio território de Hitler.

A investigadora Teresa Seruya classificou o caso da tradução no seio do Estado Novo como um exemplo de *soft power*, conceito cunhado por Joseph Nye (2004) e adotado nas relações internacionais para referir as estratégias de comunicação estabelecidas por países sem poderio militar (*hard power*) com o objetivo de

fostering of a brand of nationalism: interconnecting a country with positive images to bring about both foreign direct investment and tourism. One manifestation of this objective would stem from the founding of translation institutes financed by the state, with a bi-directional vocation committed to highlighting differences in cultures (Seruya, 2017, p. 90).

É nesse contexto que recorreremos ao conceito de Nye (2004) e que o especialista em relações internacionais apresenta como

The ability to get what you want through attraction rather than coercion and payments. It arises from the attractiveness of a country's culture, political ideals, and policies. When our policies are seen as legitimate in the eyes of others, our soft power is enhanced (Nye, 2004, p. x)

Mais recentemente, Carbó-Catalan & Roig-Sanz (2022) abordaram a questão do *soft power*, associando-o ao conceito de cultura. As autoras classificam-no como

the capacity to project oneself positively and modify the actions, opinions, and beliefs of the Other by providing a sense of confidence, attraction, and prestige (...) soft power is indeed used as a partial synonym of prestige, but with an emphasis on its political effects” (2022, p. 8).

Segundo Nye (2004), a retórica é o recurso que se encontra na base do *soft power*, ideia também defendida por Rothmann para quem “strategically utilizing rhetoric or creating new rhetoric and symbols of a particular discourse allows actors to influence world politics through soft power” (Rothmann 2011, p. 60).

Em cada período histórico se exerce *soft power* de forma diferente, tendo em conta os objetivos próprios da época, sendo a cultura uma das suas manifestações. Carbó-Catalan & Roig-Sanz (2022) afirmam que “in politics, culture matters” (p. 1), porque a cultura contribui para a criação de um sentido de comunidade, com crenças próprias, que permite, inclusive, desenhar uma imagem a nível nacional e internacional. A relação entre a cultura e a política, bem como o uso político da cultura (não será isso a Política do Espírito preconizada por Ferro?), é um assunto largamente abordado nas ciências sociais e até a dimensão política da tradução tem sido destacada (Fernández & Evans, 2018), pois o poder político está sempre próximo dos agentes culturais (como mais à frente se

comprovará na abordagem da história externa de tradução que este trabalho desenvolverá).

Esta proximidade entre política e cultura, em determinados contextos político-sociais, pode ser considerada como uma moeda com duas faces:

It has traditionally been considered that intellectual cooperation differed from diplomatic practices given its disinterested nature and specialised scope. However, intellectual cooperation and cultural diplomacy are not necessarily opposed and can be considered as two faces of the same coin (Carbó-Catalan & Roig-Sanz, 2022, p. 5).

Assim, existe uma dimensão social partilhada pelas relações culturais, diplomacia cultural e cooperação intelectual com o intuito de perceber como “culture, in its diverse manifestations, is employed by diplomats, politicians, and intellectuals in a broad sense (...) to represent more or less bounded and static collectivities and shape their images abroad” (Carbó-Catalan & Roig-Sanz, 2022, p. 5). Decorre desta perspetiva que uma manifestação cultural pode ter resultados políticos, como por exemplo a *fatwa* a que Salman Rushdie foi sujeito na sequência da publicação dos seus *Versículos satânicos*.

As investigadoras referidas são unânimes ao afirmar que as traduções patrocinadas por entidades representativas de um regime são uma manifestação de diplomacia cultural. A ação do SPN/SNI em Portugal é disto exemplo, mostrando o modo como uma entidade deste género pode contribuir para consolidar e legitimar uma ação cultural e política. Veja-se a proposta de campanha, elaborada por António Ferro, intitulada “Plano duma campanha de lusitanidade em toda a América, em especial no Brasil”, exemplo de tentativa de implementação de *soft power*, na sequência das reflexões que temos vindo a apresentar.

O referido documento, por nós consultado (AOS/PC-12 E caixa 662 Pasta 17), é composto por 36 páginas e dirigido ao Presidente do Conselho. Não está datado, mas referências várias ao eventual fim da guerra levam-nos a crer que o mesmo tenha sido elaborado antes disso. O documento encontra-se dividido em cinco partes: (i) SPN, (ii) Ministério dos Negócios Estrangeiros, (iii) Ministério da Educação Nacional, (iv) Ministério da Economia e (v) Política em geral. A necessidade de levar a cabo ações várias de propaganda, como publicações, atribuição de condecorações, além de “promover traduções e representações de obras de teatro nacionais (p. 11)” é referida desde o momento inicial. Na segunda parte, Ferro tece considerações várias relativas à forma como Portugal se deve impor no Brasil, nos países limítrofes e nos Estados Unidos. Nesse âmbito, frisa que não se deve “deixar nada em claro que seja desprestigiante para o país” e admite que um dos meios mais importantes para Portugal se impor é o cinema.

Aliás, a paixão do líder do SPN pelo cinema é bastante vincada neste documento, chegando mesmo a sugerir a criação do posto de cônsul em Los Angeles, a fim de executar os seus intentos cinematográficos. A pessoa a ocupar o cargo teria que ser um escritor ou artista “com certa cultura, ponderação, habilidade e com sentido espectacular necessário (p. 16)”. O motivo para querer impor Portugal em Hollywood resulta, segundo Ferro, do facto de os americanos adorarem o “pitoresco, o diferente, o que lhes parece original. São crianças que estão sempre a desejar brinquedos novos. Se conseguíssemos interessar, portanto, os cineastas de Hollywood no caso português (...), se conseguíssemos que Portugal ficasse na moda durante alguns anos, nos estúdios de Hollywood, ganharíamos extraordinário terreno em toda a América (p. 15)”. Outra recomendação do documento é a instalação de Casas de Portugal em diversos locais estratégicos da América, incluindo Los Angeles, por se acreditar que as vedetas do cinema “seriam magníficos agentes de propaganda (p. 17)”. Curioso é Ferro ter noção de que o plano “parece quimérico,

fantasista”, embora conclua que é “produto de longa experiência (p. 18)”. Além de ter, como resulta das citações transcritas acima, uma opinião muito própria acerca dos americanos, também revela uma opinião peculiar sobre os brasileiros que considera sofrerem de “um complexo de inferioridade” em relação a Portugal. Refere, no entanto, que o pessoal da embaixada de Portugal no Brasil deve “fingir sempre acreditar na sua amizade (p. 19)”, adicionando páginas sucessivas de conselhos e recomendações ao pessoal da embaixada e corpo diplomático quanto à atitude a adotar em solo brasileiro.

A campanha propagandística da lusitanidade prossegue com a sugestão de que, sob a égide do Ministério da Educação Nacional, devem ser criados liceus portugueses no Brasil, cursos de língua, história e literatura, bem como ser atribuídas bolsas de estudo. Extrapolando um pouco a sua habitual postura de homem das letras e artes, Ferro elabora também um conjunto de recomendações ao Ministério da Economia, recordando que “há fortunas na América conseguidas através de um bom slogan ou duma engenhosa embalagem. A América é um continente de crianças grandes (p. 31)”. Na sua opinião, a aposta económica deve incidir sobre os produtos de maior visibilidade, como vinhos, o azeite, frutas, conservas, vidros e faianças.

Podemos afirmar que este documento é revelador de que António Ferro tem uma noção holística da propaganda, ainda que algo pretensiosa, que vai além da Política de Espírito implantada em território nacional. Seria de grande interesse ter encontrado uma resposta de Salazar a este documento, o que não foi possível, nem nesta nem noutras caixas pesquisadas. Fica, no entanto, patente uma perspetiva propagandística evidente do regime e que se manifesta com intenções culturais específicas no estrangeiro.

Em 1839, o dramaturgo britânico Edward Bulwer-Lytton escrevia “the pen is mightier than the sword”, um reconhecimento que levou a que gerações de políticos

quisessem comunicar de forma eficaz. Hayden (2012) afirma que os políticos têm consciência do poder e da importância da comunicação, pelo que a noção de *soft power*

explicitly or otherwise, establishes grounds for justifying foreign policies and programs that specifically leverage the assets of attraction, for soft power reveals a complementary dimension to the strategic assumptions of realist politics – and justifies a reallocation of resources to policies like public diplomacy, international broadcasting, and strategic communication (Hayden, 2012, pp. 11-12).

Na Alemanha, em Itália e em Espanha há estudos pioneiros que realçam a importância da tradução em regimes ditatoriais, muitas vezes do ponto de vista literário e em relação com a literatura traduzida. Apesar de termos constatado que, no âmbito das relações internacionais, o conceito de *soft power* se encontra enraizado, não tem sido muito usado no campo dos estudos de tradução, ainda que a sua relevância, no âmbito deste trabalho, nos pareça uma evidência. Ohnesorge (2020) reconhece a atratividade do conceito para outras áreas disciplinares que não as relações internacionais e salienta que, para o seu correto estabelecimento, é necessário desenvolver estudos empíricos que o sustentem. Parece-nos ser o caso deste estudo, que aborda a tradução de textos de cariz político, indaga os agentes envolvidos em tal processo e reflete sobre a importância destas manifestações num contexto ideológico específico.

Atualmente o tema da propaganda surge a propósito de uma variedade de campos, sendo países como a China, a Coreia do Norte e outras autocracias exemplos da sua importância. A propaganda encontra-se em todo o lado e ao alcance de apenas um dedo nos dispositivos móveis.

O verbete da Enciclopédia *Einaudi* sobre este tema explica os contornos que o conceito tem assumido desde o tempo dos Romanos até ao fim do século XX. Entendida num sentido lato, a propaganda

reflete sempre as ideologias de uma dada sociedade e de uma dada época, veicula os seus valores e as suas formas do saber, explicita e/ou implicitamente. É sempre historicamente determinada, derivando de um modo de produção específico, de um contexto sociocultural inconfundível, de relações de força peculiares (Busino, 1998, p. 314).

Adinolfi (2012) esclarece que o objetivo da propaganda é “to fully engage a population with regime structures, to mobilize it so as to obtain active consensos” (p. 609).

Numa obra que considera igualmente diversos períodos históricos, mas incidindo nos séculos XX e XXI, Jowett e O'Donnell definem propaganda como “the deliberate, systematic attempt to shape perceptions, manipulate cognitions, and direct behavior to achieve a response that furthers the desired intent of the propagandist” (Jowett & O'Donnell, 2015, p. 7).

O reconhecimento da importância da propaganda perante determinados acontecimentos históricos generalizou-se, mas é relativamente ao período da Segunda Guerra Mundial que Taylor (2013) declara verificar-se “the greatest propaganda battle in the history of warfare” (p. 208). Taylor afirma mesmo que no período entre a Primeira e a Segunda Grande Guerra a propaganda constituiu uma alternativa à diplomacia, usando como veículos de propagação meios como o cinema e a rádio.

Belmonte e Rochlitz (2020) apresentam um estudo interessante sobre propaganda e autoritarismo, relacionando a necessidade da utilização da primeira para convencer a população de que um ditador é competente e de que “investment in propaganda reduces

the willingness of the population to revolt” (Belmonte & Rochlitz, 2020, p. 2). Ainda que a abordagem dos autores incida num modelo económico do funcionamento da propaganda e política, a sua perspetiva pode ser integrada no contexto da instalação do Estado Novo, permitindo perceber que a máquina de propaganda instituída contribui para a credibilização dos regimes autoritários no geral. Qual seria o seu propósito, se não esse?

Em estudo recente, estes autores estabelecem ainda um paralelo entre o passado e o presente, realçando o apoio popular crescente a políticos autoritários que, no seu entender, sugere que “democracy has lost at least some of its attractiveness as a political reference point in recent years” (Belmonte & Rochlitz, 2020, p. 1). Em boa verdade, foi isso que sucedeu com a implementação do Estado Novo. O golpe militar de 1926 é a resposta ou a “modalidade nacional de superação autoritária da crise em que se debatiam os sistemas liberais em geral, e o português em particular, desde os finais do século XIX” (Rosas, 1994, p. 10).

O modelo económico avançado por Belmonte e Rochlitz reconhece existir um investimento em propaganda que reduz a propensão para a revolta por parte da população no geral. Nesse sentido, o monopólio das fontes de informação, através do controlo da imprensa, da rádio, da televisão ou do cinema, acaba por produzir efeitos e ter consequências junto das crenças populares. Guriev e Treisman (2015) salientam que os meios de propaganda reforçam uma ideia de competência dos ditadores e autocratas, tomando como exemplos os casos de Estaline, Hitler, Franco e Pol Pot, e focando-se também em fenómenos do século XXI. O objetivo das políticas autocráticas era “reshape the citizens’ worldview by imposing comprehensive ideologies”, sendo que, atualmente, a ênfase se encontra na necessidade de provar a competência para governar, razão pela qual

it includes traditional instruments such as government advertising, production and broadcast of distorted news shows, pro-regime online media, bribing and planting of stories in the supposedly independent press, and hiring of internet “trolls” to post pro-regime comments (Guriev & Treisman, 2015, p. 4).

A situação política em que Portugal se encontrava entre 1926 e 1974 era ideal para a utilização da propaganda como forma de manifestação da ideologia do regime e exibição da competência para governar. A criação de uma instituição como o SPN, em 1933, pretende reforçar, credibilizar e legitimar a liderança exercida.

Constata-se ser difícil dissociar e compartimentar conceitos como *soft power*, propaganda, ideologia e poder, uma vez que todos eles concorrem para uma perspetiva idiossincrática de um contexto histórico específico. Seruya (2017) recorda a relação entre a tradução e o poder no Estado Novo de forma enfática, clarificando que não se trata de uma abordagem meramente literária, mas sim sobre “the exporting, in translation, of the texts, discourses, legislation, pamphlets, posters (...) commissioned by the State for translation into the main European languages” (p. 89). A autora frisa o objetivo evidente destas traduções: “to attract respect and devotion” e “to enhance a positive image of the Portuguese dictatorship in international circles” (Seruya, 2017, p. 90). É neste sentido que a investigadora considera a tradução uma forma de *soft power*, e encara a tradução como uma “precious propaganda tool for the exercising of the soft power to which Salazar himself remained constantly attentive” (Seruya, 2017, p. 92). O facto de Salazar supervisionar e controlar este processo que terá repercussão internacional é igualmente salientado: “the texts subject to translation were handpicked by the SPN but nevertheless still subject to approval by Salazar” (Seruya, 2017, p. 91).

Neste trabalho sobre Salazar traduzido, Seruya enumera uma variedade de publicações em línguas estrangeiras indicando que as mais comuns eram em inglês, francês, espanhol, alemão e italiano. O intuito era, segundo a autora, criar uma imagem positiva junto destes países europeus (Seruya, 2020). Refere igualmente que o SPN comissionava, autorizava, traduzia e editava essas publicações, reforçando a ideia já avançada por Cotrim (2010) na sua dissertação de mestrado, de que o SPN conseguiu desenvolver uma verdadeira indústria de tradução no contexto do salazarismo.

O interesse do trabalho de Cotrim reside precisamente tanto no facto de ter conseguido provar a existência dessa indústria, ter conseguido apurar os responsáveis, agentes e destinatários de muitas das traduções editadas pelo SPN, como, sobretudo, no facto de ter conseguido elaborar uma lista de tradutores que trabalhavam nesse organismo, fazendo-lhe corresponder os trabalhos de tradução respetivos, os preços cobrados, assim permitindo traçar o seu perfil social e profissional. O seu trabalho é fruto de um intenso labor arquivístico, sobretudo na consulta da correspondência trocada entre diversos organismos sobre o recrutamento de tradutores, pedidos de revisão, orçamentos, pagamentos e utilização de meios de propaganda no estrangeiro.

Um fenómeno frequentemente abordado na literatura em contextos ditatoriais e autocráticos é a existência de censura, como elemento que colabora na manipulação da informação, com o intuito de favorecer a expansão de uma determinada ideologia. A censura tem aliás sido objeto privilegiado de investigação nos últimos 30 a 40 anos. Gombar (2022) esclarece que

Research on translation production under authoritarian regimes is seldom separate from censorship studies. Importance is placed not only on what was translated, but also on what was not translated and why, though exact answers to the latter might not always be found (Gombar, 2022, p. 72).

Em 1999, Kate Sturge inicia uma senda de publicações sobre a censura e a literatura, considerando especialmente a política institucional do regime nazi face à tradução literária ao comportamento assumido pelos tradutores, analisando, concretamente, a tradução de romances policiais.

Posteriormente, outras publicações especializadas dedicaram-se à análise da relação entre tradução e a censura, como de *The Translator* (2000) e *TTR* (2002). Estas revistas científicas fizeram o eco das descobertas que se foram fazendo na área. Em Itália, Jane Dunnet (2002) estuda a literatura traduzida durante o regime de Benito Mussolini e faz um levantamento dos tipos de censura empregados e das estratégias usadas por tradutores e editoras para enganar a ditadura. Christopher Rundle (2002), por seu lado, investiga o fenómeno da literatura traduzida a partir do inglês, concluindo que o regime italiano da época possuía um conjunto de tradutores ao seu serviço que traduziam notícias para consumo interno da governação. O investigador tem produzido, até à atualidade, obra numerosa sobre a relação entre a tradução e a censura em Itália.

Em Espanha, a investigação sobre tradução durante a ditadura incidiu, por um lado, na ficção e no teatro a partir da língua inglesa, através do projeto *TRACE – Censored Translations in Franco's Spain*, que aborda os métodos adotados pelos tradutores e, por outro lado, na área audiovisual, particularmente na dobragem de filmes. O estudo desenvolvido pelas Universidades de León e do País Basco abrange o período entre 1939 a 1975, e analisa as práticas tradutórias em contexto de censura, recorrendo à análise comparativa de textos em inglês com as respetivas traduções em espanhol, cruzando esse exame com os registos censórios existentes. Este trabalho deu origem a uma base de dados que inclui um *corpus* bilingue e paralelo de ficção, teatro e filmes (Merino & Rabadán, 2002).

Também o comportamento de outras ditaduras europeias relativamente a esta matéria tem sido igualmente estudado, dentro e fora dos países onde vigoraram tais regimes. É o caso da Hungria, cuja ditadura teve início depois da Segunda Guerra Mundial sob o jugo do socialismo soviético e se manteve até aos anos 80. A investigadora Zsófia Gombár (2012) tem dedicado o seu estudo às semelhanças e diferenças na atitude dos regimes autoritários português e húngaro na receção da literatura britânica, sobretudo em antologias. Hanna Pięta (2013) reflete sobre a literatura polaca vertida para português europeu e publicada em Portugal, através de um estudo exploratório que incluiu a análise de um *corpus* submetido a análise quantitativa e guiado por questões que permitem elaborar uma história externa dessas traduções. Uma publicação recente sobre tradução e comunismo foca-se num conjunto de estudos de caso de países pertencentes ao antigo Bloco de Leste, frisando os autores que “cultural exchange becomes a highly politicized sphere, so do translations acquire an ideological significance in that context” (Rundle, et al., 2022). Explicam também que, em geral, os regimes totalitários possuem consciência do potencial propagandístico dos meios de comunicação social, como a rádio, o cinema e, mais recentemente, a televisão.

A viagem europeia pelos estudos sobre tradução e censura não poderia completar-se sem encarar o caso português. O tema tem aliás sido sobejamente estudado de diferentes perspetivas, por centros de investigação da Universidade Católica Portuguesa, da Universidade de Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa, cujo trabalho académico e científico persistente permitiu que aumentasse o interesse pela tradução no Estado Novo. Os diversos estudos de caso sobre a literatura traduzida durante o EN, apresentados em vários colóquios, resultaram em publicações que permitem vislumbrar episódios e aspetos da tarefa de traduzir durante essa época. O projeto *Intercultural Literature in*

Portugal 1930-2000: a critical bibliography do CECC/CEAUL possui cerca de 31 434 (até junho de 2023) registos para o período que cobre os anos de 1930 a 2000.

Ao longo de vários anos foram igualmente inventariados os relatórios da censura sobre a literatura publicada e introduzida em Portugal, apreendida por iniciativa dos CTT e da PIDE, muitas vezes após ser vista nos escaparates e montras de livrarias. Seruya e Moniz (2018) indicam os temas mais frequentemente censurados: a literatura e cultura, ideologia e política, moral e sexo, religião e didática. Do seu estudo resulta o zelo com que um grupo relativamente estável de censores, com patentes militares, atuava, permitindo, após análise dos relatórios disponibilizados pelo ANTT nas caixas que integram o Fundo PT/TT/SNI-DSC/35/1 e digitalizados (<https://digitarq.arquivos.pt/details?id=4331833>), compreender os critérios utilizados para censurar determinada obra, que não estavam prescritos *a priori*, sendo cada obra vista como um caso diferente. Por vezes, os censores eram influenciados pelo impacto que um livro havia tido na imprensa, mas era mais frequente vê-los proibir obras sobre os ideais comunistas ou a União Soviética, ou o que pudesse ofender a moral cristã e propiciar a dissolução social.

As referidas autoras concluem que

a esfera restrita da censura ao livro estrangeiro ilustra claramente a agenda antidemocrática do Estado Novo: era proibido estar familiarizado com os aspetos mais cruéis ou desagradáveis da vida (realismo), pensar e discutir sobre mundos possíveis (especulação), deixar os sentidos e o instinto desempenharem o seu papel (literatura de dissolução sexual, moral e social), ler sobre regimes adversos e ideológicos (propaganda) (Seruya & Moniz, 2018, p. 235).

A ação da censura sobre a literatura é, então, mais uma medida repressiva, que se coadunava com a ideologia e propaganda em uso no regime.

Ainda que a tradução de textos de cariz político tenha existido desde sempre, a atenção que os investigadores de tradução lhes têm dedicado tem sido, efetivamente, insipiente. Schäffner (1997) esclarece que o termo ‘texto político’ pode englobar uma diversidade de registos, desde discursos proferidos em comícios ou debates parlamentares, tratados bilaterais ou comentários publicados na imprensa ou nos *media*. Gagnon (2010) frisa a mesma ideia, acrescentando que se considera ‘texto político’ aquele que tenha sido proferido por um político, o que nos parece ser demasiado abrangente. A ser assim, qualquer publicação de um político nas suas redes sociais integraria a categoria e poderia constituir um estudo de caso. Para Bánhegyi (2015), o texto político é considerado “a spoken or written act of communication, used in formal or non-formal political contexts that relates to, deals with or describes any political event, organisation or actor” (p. 140).

De acordo com Schäffner (1997), o carácter internacional e global da política na atualidade tem implicações na tradução, designadamente tendo em consideração o lugar central dos organismos internacionais que contribuem para a circulação dos mesmos textos em línguas diferentes. A União Europeia foi já referida enquanto exemplo paradigmático, com mais de 500 combinações linguísticas possíveis nas suas sessões parlamentares e na comunicação quotidiana. Bánhegyi (2015) entende que o estatuto cada vez mais supranacional da política conduz a que a tradução integre “inevitably part of international negotiations, struggles and power games” (p. 139).

O levantamento bibliográfico efectuado por Austermühl e Roessler (2011) listou um total de 208 entradas que associam tradução e política, apenas entre os anos de 2000 e 2010, textos maioritariamente escritos em língua inglesa. Tal número permite antever

uma rica fortuna literária sobre um tema que, entendem, tem um objeto de estudo difícil de circunscrever, por abarcar uma variedade grande de subtemas, como a ideologia, a identidade, ou a colonização, entre outros.

A bibliografia elaborada por esses autores encontra-se organizada por categorias, por exemplo: censura, ideologia, relações internacionais, discurso político *per se*, organizações políticas e do poder. A utilidade da leitura destas entradas é inquestionável, dados os pontos comuns com o trabalho ora apresentado.

Mais recentemente, Du & Chen (2022) desenvolveram um estudo que constitui uma análise bibliométrica sobre os discursos políticos e os estudos de tradução entre 1990 e 2020. Esta abordagem inovadora permite uma visualização das palavras-chave referentes à história da tradução, designadamente ‘political discourse’, ‘political text’ e ‘political speech’, entre outras. O objetivo deste estudo foi apurar quais os países que mais contribuíram para a temática tradução do discurso político, permitindo identificar as citações que a este tema se referem. Concluiu-se que os países com mais trabalho sobre o tema são a China, seguida dos Estados Unidos e do Reino Unido, sendo que este último é o país de onde se retiram mais citações, sobretudo da revista *Perspectives*. No entender das autoras “the reception of political discourse in different cultures has complex socio-political, socio-cultural, and socio-ideological implications, essential for analyzing political discourse and translation studies” (Du & Chen, 2022, p. 1).

A tradução dos discursos de Salazar contribuiu para a internacionalização da sua política e constituiu um desafio ao tradutor, pois, segundo Schäffner (1997), as estratégias de tradução usadas são determinadas pela função desempenhada pelo texto de partida e pelo texto de chegada nas suas culturas respetivas. O presente estudo propõe a análise das variações ocorridas na tradução inglesa, em vez da análise habitualmente seguida no âmbito da investigação dos estudos de tradução em Portugal, que se debruça sobre a

passagem do texto estrangeiro para um texto de chegada em língua portuguesa. Uma vez que a tradução contribui para manter e exercer o poder perante o Outro, ou para criar ou transmitir uma ideologia, como é salientado por Bánhegyi (2015), qualquer uma das perspectivas de análise será legítima.

Dado que os estudos de tradução que consideram matéria de natureza política e propagandística são ainda incipientes, não existe uma metodologia específica que os oriente, como é confirmado pela declaração de Bánhegyi (2015), segundo o qual, “translation studies does not yet have a commonly accepted and systematic analytical tool for the examination of political texts” (p. 143). Apesar desta lacuna, o autor defende a necessidade de estudar os elementos textuais contidos nos discursos políticos de forma objetiva e não só contextual. É isso que nos propomos realizar no âmbito da história interna da tradução dos textos que integram o nosso *corpus*.

Parte III – Enquadramento metodológico

Capítulo 1 – Descrição do *corpus*

Nesta parte do trabalho indicaremos e descreveremos os dados usados no seu decurso, bem como a metodologia empregada para alcançar os objetivos a que nos propomos. O estudo que faremos foi operacionalizado a dois níveis: a um macronível, aplicado à história externa da tradução no âmbito temático proposto e, a um micronível, aplicado à história interna da tradução, com o intuito de analisar o que ocorre concretamente a nível textual. Segundo Rizzi et al (2019), a abordagem macro justifica-se porque permite “a way to write history by observing large-scale tendencies of the past”, enquanto a abordagem micro permite “a way to write history by observing closely and in detail the small-scale events of the past” (p. 114). Entendemos que os objetivos a que nos propusemos, de compreender o funcionamento do processo de tradução para língua estrangeira no Estado Novo, de mapear e descrever o processo de tradução no escopo temporal escolhido, claramente situado no passado, identificando os seus diferentes agentes, de problematizar o conceito de tradução institucional no contexto português e de perceber o papel dos tradutores neste processo de tradução concreto podem ser respondidos através da análise a um macronível, enquanto a descrição e análise do *corpus* de discursos para inglês da autoria de Oliveira Salazar exigirá uma atenção de micronível.

Metodologicamente, começaremos por, em primeiro lugar, explicar os critérios de recolha e seleção dos documentos que serão usados tanto na história externa da tradução, como na história interna, detalhando as etapas percorridas na recolha dos mesmos, na constituição do *corpus* e sua organização. Serão também descritas as etapas de composição do mesmo e serão apresentadas as categorias em que o classificámos, que serão examinadas pormenorizadamente na quarta parte do trabalho. Igualmente relevante nesta secção, é refletir e apresentar o método de análise aplicado aos diferentes dados e

ao *corpus*. Será também feita uma leitura contextualizante dos discursos que o constituem.

Os discursos originais de Salazar, que integram o livro publicado em Inglaterra, foram proferidos entre 1928 e 1939, estando na versão portuguesa distribuídos por três volumes diferentes, o que nos permite concluir que para a publicação, em língua inglesa, de *Doctrine and Action*, em 1939, houve uma seleção dos discursos que nele deveriam ser incluídos, deixando de fora um conjunto de textos que constavam das obras portuguesas que lhe serviram de fonte. Esta ideia é confirmada parcialmente pela documentação consultada na Torre do Tombo e pelo próprio volume em inglês, em confronto com os textos originais. Do nosso *corpus* fazem ainda parte 6 discursos adicionais, oriundos da coleção *Salazar says*, consultada a partir das versões existentes na Biblioteca Nacional.

Depois de digitalizar os discursos, procedeu-se à sua paralelização no processador de texto *Word*, colocando o texto de partida (versão portuguesa) na coluna da esquerda e o texto de chegada (versão inglesa) na coluna da direita. De seguida, foi necessário proceder a um alinhamento que se revelasse razoável para a análise final pretendida. Para tanto, optou-se por alinhar o *corpus* ao nível do parágrafo. Os discursos que compõem o *corpus* foram codificados através de numeração árabe, de 1 a 29.

Os 29 discursos deram assim origem a um *corpus* bilingue e paralelo de texto integral alinhado ao nível do parágrafo. O alinhamento permite associar as unidades textuais de partida às correspondentes unidades do texto de chegada. Optou-se pelo alinhamento do parágrafo em detrimento da frase pela diferença estrutural e natural das línguas envolvidas, que pode levar a que uma frase possa ser traduzida em duas ou três e vice-versa. O alinhamento pelo parágrafo evita assim uma discrepância de alinhamento, que ocorreria se o mesmo tivesse sido realizado a nível da frase.

Após a referida digitalização e alinhamento, passou-se a uma leitura cuidada e à edição manual dos textos que constituem o *corpus*, a fim de verificar a correção no reconhecimento dos caracteres que passou essencialmente pela verificação da paragrafação e pela correção de algarismos, pois por vezes a aplicação utilizada para a digitalização, em datas, interpretava o ‘3’ como ‘5’. A revisão foi feita diretamente por comparação com os originais e, em caso de dúvida, a confirmação foi realizada com recurso ao volume de obra completa dos discursos de Oliveira Salazar, publicado em 2015 pela Coimbra Editora, que tem por fonte os seis volumes originalmente publicados em alturas diferentes do regime salazarista.

Apesar de o *corpus* se encontrar alinhado ao nível do parágrafo, a unidade de análise, em casos significativos e adiante fundamentados, foi a frase, pois essa permite-nos analisar e avaliar as variações ocorridas entre texto de partida e texto de chegada. A totalidade do *corpus* encontra-se anexada em formato digital.

1.1. Organização do *corpus*

A primeira questão com que nos confrontámos na organização dos dados, a seguir ao constrangimento temporal, foi a sua representatividade. É difícil concluir que os textos que integram um *corpus*, em geral, sejam cabalmente representativos (Williams e Chesterman, 2002). Neste estudo, a unidade temática que perpassa a totalidade dos discursos contribui para originar um conjunto coerente, explicitado na breve análise quantitativa a apresentar na quarta parte deste trabalho.

Para além dos textos contidos em *Doctrine and Action*, o *corpus* integra igualmente 6 discursos da coleção *Salazar says*, que iniciou a sua publicação em 1942, incorporando-se os publicados até 1949, ponto final do nosso estudo. O *corpus* reflete uma certa unidade temática perante o contexto da diplomacia internacional, pelo que

cremos que os 29 discursos publicados entre 1933 e 1949 serão significativos e representativos das eventuais variações que o *corpus* transmite.

Contudo, Pym (1998) confirma que nenhum *corpus* consegue ser completo, porque a escolha dos elementos que o integram implica um grau inescapável de subjetividade, desde logo no estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos elementos no *corpus*. Na ótica de Pym, “the problem is not whether or not a corpus should be complete. It is instead whether or not our questions are important enough for us to invest in a certain degree of completeness” (Pym, 1998, p. 49).

1.2 Método utilizado na seleção do *corpus*

A fim de proceder à análise da história interna da tradução, a operar ao micronível, foi constituído um *corpus* de textos, composto por 29 discursos políticos da autoria de António de Oliveira Salazar. A seleção de textos para a constituição de um *corpus* revelou-se um processo complexo, considerando a sua extensão potencial, tendo sido necessário efetuar uma seleção que tornasse o tratamento e análise do *corpus* exequíveis, não pondo, no entanto, em causa a representatividade dos materiais escolhidos.

O *corpus* é constituído por todos os discursos (23) que integram a obra *Doctrine and Action*, publicada em 1939 pela editora Faber & Faber em Londres, bem como por 6 discursos avulsos publicados no âmbito da coleção *Salazar says*, entre 1942 e 1949, publicados pelo SPN e pelo SNI.

O primeiro contacto com estes discursos em língua inglesa deu-se através da Porbase – Base de Dados da Biblioteca Nacional e posteriormente através do catálogo da British Library. A aquisição de uma edição da obra original de 1939 facilitou o tratamento e análise, evitando a reescrita da totalidade da obra em processador de texto, para possibilitar um posterior tratamento. Os discursos avulsos foram consultados e adquiridos

através da Biblioteca Nacional, observando todas as disposições legais constantes na regulamentação da biblioteca.

Trata-se de um *corpus* estável e coerente do ponto de vista da tipologia (discursos políticos), da autoria e da temática geral, ainda que os discursos que o compõem pertençam a dois subconjuntos diferentes (a obra inglesa publicada em Londres e a coleção publicada em Lisboa). A criação do *corpus*, em si, constituiu uma tarefa com alguns constrangimentos, desde logo a morosidade na sua constituição, apesar de os discursos se encontrarem identificados e parcialmente compilados numa monografia. A tarefa de criar o *corpus* de forma a que a sua análise fosse operacionalizável foi morosa e implicou decisões várias, que explicaremos a seguir.

Já Williams e Chesterman (2002) se referem aos obstáculos temporais aquando da procura e compilação de dados:

Translations can be ready, or they need to be elicited. Source texts might have to be found. Or you might have to look for the translation of a given source text. Establishing a set of comparable non-translated texts is harder than it may sound: you need to ensure that the texts are indeed comparable with the translations you want to investigate or evaluate, in terms of subject matter, purpose and style. Setting up an extensive corpus is a major task in itself (Williams & Chesterman, 2002, p. 92).

Também Saldanha e O'Brien (2014) referem que a seleção de textos a ser incluídos num *corpus* é um processo complexo, sujeito a obstáculos de natureza técnica: “building a corpus is a time-consuming process, especially when the texts are not already available in electronic format and therefore require scanning” (Saldanha & O'Brien, 2014, p. 74). Confirmamos que, efetivamente, o processo de digitalização e revisão foi, no nosso caso, moroso, perdurando por vários meses, resultado da extensão do *corpus*.

Numa primeira fase foram digitalizados todos os discursos em inglês através do programa de reconhecimento ótico de caracteres ABBYY FineReader v12. A escolha desta aplicação deveu-se à familiaridade da investigadora com a mesma, usando-a com frequência por razões profissionais.

De seguida foi necessário encontrar os discursos originais que lhes correspondiam e que, no caso da obra *Doctrine and Action*, se encontram dispersos pelos livros *Discursos (1928-1934)*, *Discursos e Notas Políticas II (1935-1937)* e *Discursos e Notas Políticas III (1938-1943)*, todos publicados pela Coimbra Editora, da Universidade de Coimbra. Nenhuma destas obras portuguesas, em nossa posse, é uma primeira edição, que, a existir, constará apenas de bibliotecas privadas, anónimas. É curioso salientar aqui que o volume com a totalidade dos discursos, publicado em 2015, precisamente pela Coimbra Editora, também não se baseia nas primeiras edições no que diz respeito aos discursos dos três primeiros volumes. Isto só acontece a partir do 4º volume, que contém os discursos proferidos de 1943 a 1950.

Depois de localizados, os discursos em português foram também digitalizados, pelo processo já descrito. Os seis discursos avulsos possuem igualmente correspondentes em língua portuguesa, integrados na coleção *O pensamento de Salazar*, na Biblioteca Nacional.

A recolha dos dados para o *corpus* ocorreu em duas fases, a primeira, entre março e julho de 2017 relativamente ao subconjunto oriundo da obra *Doctrine and Action*, e a segunda, em agosto e setembro de 2020 quanto ao subconjunto proveniente da coleção *Salazar says*. Em 2019, entendeu-se ser relevante conduzir um estudo-piloto que permitisse escolher a abordagem mais adequada ao *corpus*, bem como perceber a riqueza dos textos em apreço e avaliar a metodologia de análise mais adequada a aplicar-lhes, tal como a categorização das variações a usar. Pretendeu-se, assim, testar uma amostra do

corpus, a fim de adquirir a segurança necessária para prosseguir nos intentos da investigação global e da história interna em particular.

A constituição deste *corpus* de discursos permitirá analisar as variações que ocorrem entre o texto de partida em português e o de chegada em inglês, nomeadamente ao nível de omissões, adições, explicitações, implícitas, modulações e recurso à tradução literal, como explicitado no capítulo 3 desta parte. A intenção da investigadora é verificar o modo como o tradutor se comportou perante o texto fonte, categorizando as diferentes variações encontradas, com o intuito de conseguir deduzir conclusões. Pretende-se analisar detalhadamente as opções tomadas perante diversas características do texto de partida, relevantes, sobretudo, ao nível do significado ideológico, contextual e histórico. Uma primeira análise, de cariz quantitativo, permitiu-nos concluir pela existência de uma variação, resultado de omissões ou adições, conforme se poderá verificar na breve análise quantitativa explicitada na parte quatro deste trabalho.

1.3. As palavras ditas por Salazar: leituras dos discursos

É sabido que Salazar preparava os seus discursos com afínco e que raramente fazia intervenções espontâneas. Uma pesquisa breve pelos diários do ditador, publicados no website do ANTT em <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=3886688>, permite concluir pela existência de um processo de preparação, ainda que nem sempre se perceba em que consistia exatamente, pois muitas vezes apenas existe uma entrada – “Trabalho só” – para clarificar os seus afazeres ao longo do dia. Contudo, em algumas ocasiões, é possível vislumbrar mais que isso: dois dias antes de ser proferido o discurso que no presente *corpus* recebeu o número 14 (“A constituição das câmaras na evolução da política portuguesa”), o diário apresenta a informação de às 12 horas estar previsto “trabalho no

discurso". O mesmo ocorre no dia seguinte, 7 de dezembro de 1934, conforme a imagem atesta.

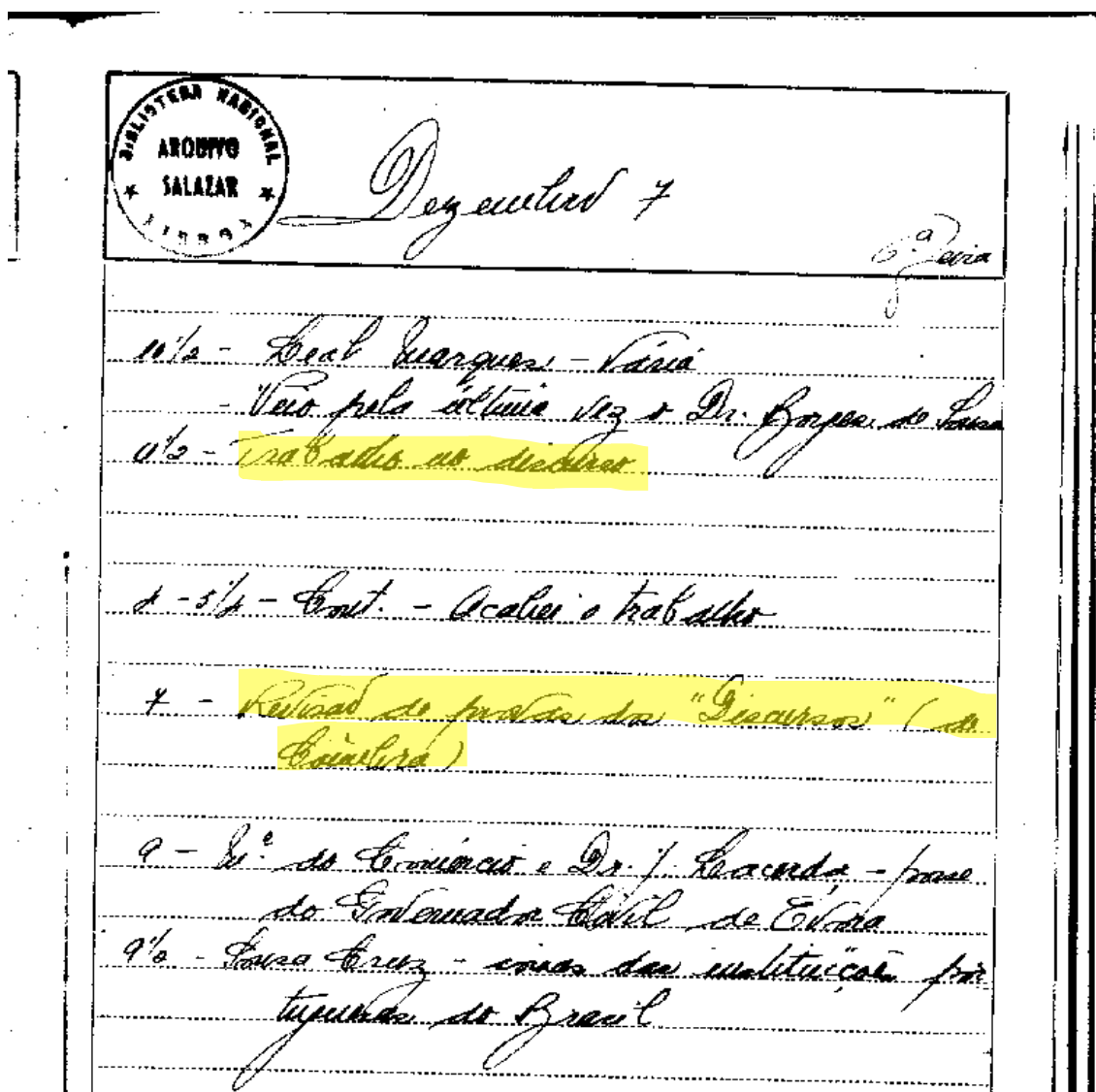


Figura 4- Diário de Salazar de 7 de dezembro de 1934.

O trabalho no discurso é presumivelmente a preparação da comunicação que ocorreu no dia 9 de dezembro, intitulada “A constituição das câmaras na evolução da política portuguesa” e radiodifundida a partir da União Nacional. Curiosamente nesta

mesma imagem se previa que o ditador às 7 da tarde se ocupasse da “revisão de provas dos *Discursos* (de Coimbra)”, obra publicada pela Coimbra Editora e que contém 13 dos discursos portugueses contidos no *corpus* em apreço neste trabalho. No dia 9 de dezembro, o diário confirma a dita comunicação pelas 15 horas e a continuação do trabalho na mencionada revisão de provas.

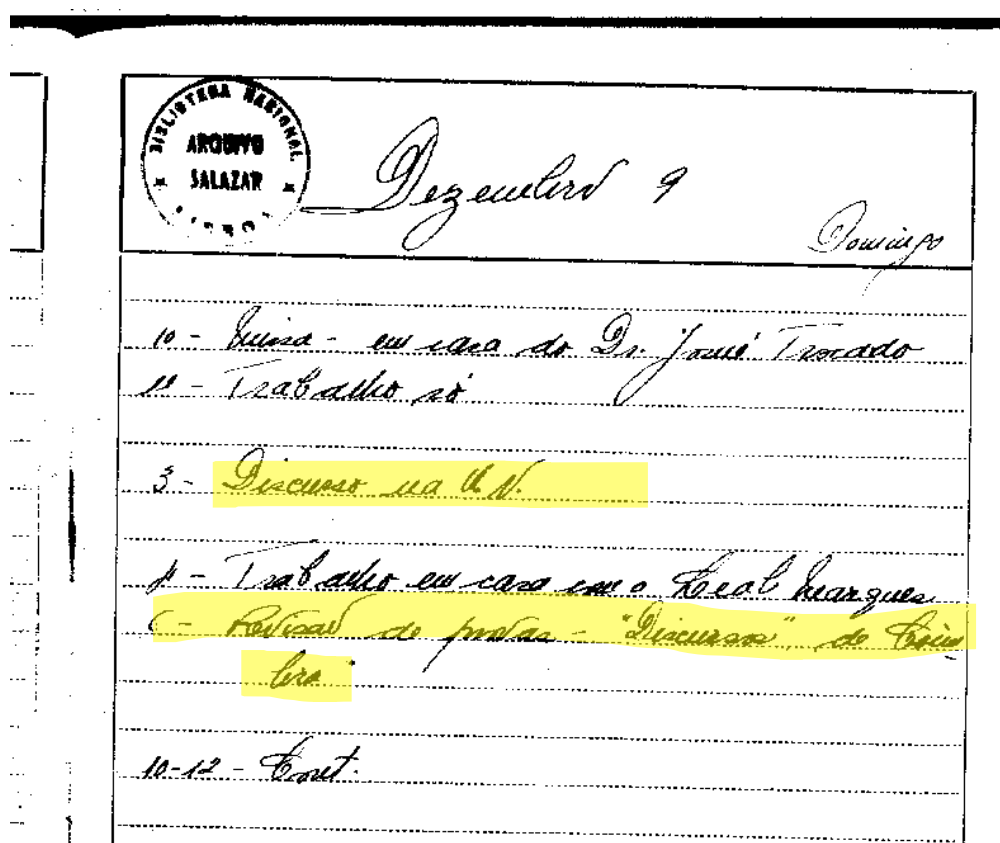


Figura 5 - Diário de Salazar do dia 9 de dezembro de 1934.

Antes de prosseguir, parece-nos relevante identificar os conteúdos tratados nos diferentes discursos. É possível reconhecer, no *corpus*, uma espécie de fio condutor, em que se destacam alguns momentos da política de Salazar, e que, no prefácio da primeira edição de *Discursos*, o autor classifica como “pedaços de prosa que foram ditos” (Salazar, 1935,

p. vii) e cuja inspiração foi buscar “às profundezas da consciência nacional” (Salazar, 1935, p. xvi).

O primeiro discurso, intitulado “Condições da reforma financeira” foi proferido quando Salazar toma posse como ministro das Finanças, em 27 de abril de 1928. É um dos textos mais breves do *corpus*, provavelmente por se tratar de um entre muitos dos proferidos naquela ocasião. Neste discurso, o então ministro assume o cargo como sacrifício e dever para com o seu país, enumerando quatro princípios fundamentais e rígidos que nortearão o seu trabalho, numa primeira fase essencialmente administrativo. Adverte ainda para o facto de o seu silêncio não dever nunca ser entendido como sinónimo de inatividade.

O discurso seguinte que integra o *corpus* (“Política de verdade, política de sacrifício, política nacional”) é proferido em outubro de 1929 e volta a referir a questão do sacrifício como componente política que norteia o exercício do poder, a par da política de verdade e da defesa do interesse nacional, que inclui uma reorganização financeira e económica profunda, baseada numa defesa acérrima e “intransigente do equilíbrio orçamental” (Salazar, 1935, p. 40). Salazar afirma-se como um mero obreiro, saudando o chefe de estado – Óscar Carmona – como aquele que merece o reconhecimento pela obra feita.

No terceiro discurso Salazar dá conta do cumprimento do seu programa, partindo do pressuposto de que, antes da instauração da Ditadura militar (1926-1928), o país vivia uma situação de desordem política, financeira, económica e social, que, no seu entender, envenenavam o Estado e consumiam a riqueza do país. Grande parte deste texto é dedicado a explicar a batalha pela ordem empreendida pela Ditadura, necessária para o progresso do país. São enumeradas as dívidas anteriores, referida a sua liquidação e as vantagens que advêm para as restantes áreas da vida portuguesa de uma ordem financeira

e económica. Salazar conclui que a ditadura muito tem feito e mais poderá ainda fazer pelo bem do país.

A quarta comunicação data de julho de 1930 (“Princípios fundamentais da revolução política”) e identifica a Primeira Grande Guerra como um marco sinónimo de crise numa Europa “doente, convulsa, empobrecida, desequilibrada” (Salazar, 1935, p. 72). É aí que Salazar, ainda ministro, situa o país, destacando que a “nova ordem das coisas” (Salazar, 1935, p. 77) o fará caminhar em direção à esperança. Desta nova ordem fazem parte a consolidação do Estado, o fortalecimento do poder executivo, a coordenação social, o progresso económico e a paz social. Salazar critica ainda as clientelas partidárias e faz advertências para que a União Nacional deixe de possuir apenas o espírito de partido, mas que assuma o espírito do Estado.

O discurso que se segue é o quinto do *corpus*, intitulado “O interesse nacional na política da ditadura”, e o então ministro profere-o num encontro da União Nacional, perante o Presidente da República, elogiando-o, ao mesmo tempo que vinca as novas coisas que se vão vendo em Portugal. Mais uma vez se reforça a ideia de que o passado era um tempo que não interessa recordar, pois nele reinava a desordem, e que a ênfase deve ser posta apenas no futuro. Mencionam-se os feitos do Governo: a construção de portos e estradas, a eficiência dos serviços, a eterna estabilização da moeda, tudo fazendo com que Salazar afirme que a “política da Ditadura tem direito a ser considerada política nacional” (Salazar, 1935, p. 127).

O discurso seguinte é o primeiro do *corpus* proferido por António Oliveira Salazar enquanto chefe de governo, em novembro de 1932, e tem o título de “As diferentes forças políticas em face da revolução nacional”. O seu tema são as forças políticas existentes em Portugal, subdividindo-as em organizações monárquicas, católicas, operárias e antigos partidos. Além de analisar a vida de D. Manuel II em Londres, Salazar examina os

regimes monárquicos europeus, concluindo que a república de cariz ditatorial é mais capaz. Relativamente aos católicos, analisa a organização Centro Católico, concluindo que deveria dedicar-se mais à organização social. Quanto aos antigos partidos, o chefe de governo frisa a importância da dissolução dos mesmos no âmbito do Estado Novo, em que as opiniões discordantes não se devem fazer ouvir. Critica ainda as organizações de cariz socialista, o anarquismo e o comunismo, afirmando que estas tendências pretendem uma sociedade “sem pátria, sem família, sem propriedade e sem moral” (Salazar, 1935, p. 178).

O sétimo discurso do *corpus* (“Conceitos económicos da nova Constituição”) debruça-se sobre os conceitos económicos emanados do documento fundador do Estado Novo, de 1933, esclarecendo que o contexto mundial do ponto de vista económico “não pode ser mais perturbado nem mais escuro” (Salazar, 1935, p. 188). Salazar critica a noção de trabalho vigente no mundo, que terá esquecido o conceito de trabalhador e dos laços que este necessita para funcionar, repudiando o trabalho pela mulher, que considera desagregador do conceito de família e de economia doméstica. Frisa ainda a importância do “salário suficiente” (Salazar, 1935, p. 199) e a relevância de um estado forte para que a economia possa florescer.

O discurso que se segue (“A nação na política nacional”) dedica-se à política colonial, partindo do pressuposto de que o local onde o mesmo é proferido (Lisboa, em 1933) é a capital de um vasto império e de que Portugal, na Europa, constitui uma grande potência colonial. Esta comunicação reflete o pensamento do ditador sobre a economia internacional, que Portugal sabe acolher, respeitando as nacionalidades diversas. Poderia pensar-se que a existência de outras nações, as colónias, poderia colocar em causa a soberania nacional, mas Salazar vinca que é Portugal quem lidera, definindo os interesses comuns e marcando as posições que devem ser tomadas por cada uma delas.

O nono discurso do *corpus* é um dos mais conhecidos e citados de Salazar, sendo dedicado à “Propaganda nacional”. Proferido aquando da inauguração do SPN em outubro de 1933, esta comunicação assenta na explanação do que significa a propaganda no contexto português e a que se destina o organismo então inaugurado. A sua missão é suprir a ignorância sobre Portugal, analisar tudo “à luz do interesse de todos” e travar uma batalha contra o “erro, mentira, calúnia ou ignorância” (Salazar, 1935, p. 260-262). Quando comparado com outros do *corpus*, é um discurso breve.

O décimo discurso foi proferido a 13 de janeiro de 1934 e trata de questões relacionadas com a organização corporativa do estado que, na opinião de Salazar, deve ser firme. Intitula-se “Problemas da organização corporativa”. Nesta comunicação, o Presidente do Conselho aborda a necessidade do corporativismo, o seu papel na economia, no comércio livre, nas variações monetárias, no afastamento da corrupção e na defesa dos princípios da liberdade “quando vários países cada vez se fecham mais em exaltados nacionalismos e mais atentados praticam contra a liberdade alheia” (Salazar, 1934, p. 296). A ideia que defende é a de que o sistema implementado em Portugal é o mais benéfico.

O discurso que no *corpus* recebeu o número 11 (“A escola, a vida e a nação”) é dedicado ao papel da escola na sociedade. Começando por se autointitular “professor desterrado na política” (1934, p. 301), Salazar fala perante estudantes concentrados no Teatro de S. Carlos, em 28 de janeiro de 1934, para lhes dizer que vivem em tempos duros, em que se dá especial atenção à inteligência, à arte e à técnica. As exigências da economia são mais uma vez referidas e o comunismo é refutado claramente, porquanto “tende à subversão de tudo e na sua fúria destruidora não distingue o erro e a verdade” (Salazar, 1934, p. 308).

O discurso que se segue foi proferido no Porto, após o lançamento da primeira pedra em bairros sociais, em 28 de abril do mesmo ano, e intitula-se “O espírito da revolução”. O chefe de governo parece emocionado ao afirmar: “não posso fazer-vos um discurso digno de vós, porque me não sinto capaz de conciliar o nada que eu queria falar e o muito que desejava dizer” (Salazar, 1934, p. 314). Prossegue, no entanto, de forma bastante incisiva, destacando o percurso histórico e tranquilo do país desde a revolução de 1926, em comparação com a agitação que se vive na Europa. Proclama, conseqüentemente, a sinceridade e seriedade do seu governo, que “em convívio amigável com outros estados, precisa apenas de dar novo vigor às ideias e instituições que estão nos seus alicerces antigos” (Salazar, 1934, p. 327).

O décimo terceiro discurso foi proferido em maio do mesmo ano, na sessão inaugural do 1º Congresso da União Nacional, e nele Salazar situa o estado português na política europeia. Tem por título “O Estado Novo português na evolução da política europeia” e é frequentemente citado na literatura de cariz histórico e político, pois nele o Presidente do Conselho reflete sobre vários assuntos. O Estado Novo é classificado em diversas vertentes, sendo entendido como um sistema único:

Um dia se reconhecerá ser Portugal dirigido por sistema original, próprio da sua história e da sua geografia, que tam diversas são de todas as outras, e desejávamos se compreendesse bem não termos posto de lado os erros e vícios do falso liberalismo e da falsa democracia para abraçarmos outros que podem ser ainda maiores, mas antes para reorganizar e robustecer o País com os princípios de autoridade, de ordem, de tradição nacional, conciliados com aquelas verdades eternas que são, felizmente, património da humanidade e apanágio da civilização cristã. (Salazar, 1934, p. 334-335)

O estado do país é classificado de progresso material e de restauração de valores espirituais, elogiando-se os contributos da União Nacional e da Assembleia.

O discurso número 14 foi radiodifundido em 9 de dezembro de 1934 (“A constituição das câmaras na evolução política portuguesa”) e usa vocabulário literário e até poético para classificar os atos e tempos da governação:

Nós conseguimos, os primeiros em muitas dezenas de anos e em Portugal onde movimentos idênticos de aparência e de nome têm sido numerosos e fatais — nós conseguimos realizar uma Ditadura que traça com mão firme a sua própria trajectória e mantém constantemente a iniciativa de ir rasgando e seguindo os caminhos da sua mesma evolução. (Salazar, 1934, p. 368)

O desenvolvimento alcançado no estado é classificado como “emocionante caso português” e refere-se que o governo de Salazar, “com mãos carinhosas”, pegou na nação, “desalentada, escarnecida e fizemo-la reviver”. Tal foi conseguido porque se empreendeu “uma revolução profunda” (Salazar, 1934, p. 387).

O discurso 15 dedica-se a um balanço da obra governativa (“Balanço da obra governativa. Problemas políticos do momento”), em 27 de abril de 1935, e nele são constantes termos como “estabilidade”, “reeducação” e “tranquilidade”. Os avanços verificados são, segundo Salazar “factos evidentes, filhos da nova política” (1945, p. 25). Perante um grupo de oficiais, o chefe do governo afirma não querer a guerra, mas, reconhece, “às guerras acontece como na ordem interna a muitas revoluções: ninguém as faz, rebentam” (Salazar, 1945, p. 38). Faz igualmente uma restrospectiva do exercício do seu cargo enquanto ministro das finanças, mandato exercido durante sete anos: “Sete anos de governo são em Portugal uma eternidade”, explica. Na sua opinião, a longevidade

alcançada deve-se “além da patriótica compreensão do povo, à confiança do Chefe de Estado e ao apoio do exército” (Salazar, 1945, p. 39).

Há um salto temporal até ao discurso seguinte do *corpus*, de 21 de fevereiro de 1936, e que se foca na independência da política nacional perante uma sala de deputados, intitulado-se precisamente “Independência da política nacional”. Perante uma sala de deputados, mantêm-se as ideias de que se vivem tempos difíceis e de que Portugal é especial:

Há alguns anos já que a nossa política deixou felizmente de ser o simples reflexo de dois ou três outros países. E felizmente também a experiência feita tem demonstrado que a hora não é das direitas nem das esquerdas: a hora é de quem sabe o que quer e quer na verdade realizar o seu ideal político. (Salazar, 1945, p. 113)

Neste discurso Salazar menciona a recente visita de uma delegação portuguesa à Sociedade das Nações, com o intuito de realçar a obra realizada no país, destacando a situação em Portugal. O líder do governo sente a necessidade de esclarecer que a questão colonial é muito importante, referindo o comentário ouvido em solo estrangeiro, que admite a possibilidade de as colónias virem a ser administradas pela Sociedade das Nações, devido ao interesse suscitado pelas suas matérias-primas. Salazar classifica este rumor como um “desassossego geral”, não lhe conferindo importância (Salazar, 1945, p. 117).

O discurso a que foi atribuído o número 17 no *corpus* (“As grandes certezas da revolução nacional”) é outra comunicação célebre por bastante elucidativo do caráter do regime. Foi proferido em 26 de maio de 1936, em Braga, e incide nas conquistas advindas da revolução nacional. O acontecimento de 1926 é repetidamente lembrado nos discursos de Salazar e, desta feita, resume-se a situação deste modo:

Às almas dilaceradas pela dúvida e o negativismo do século procurámos restituir o conforto das grandes certezas. Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Pátria e a sua História; não discutimos a autoridade e o seu prestígio; não discutimos a família e a sua moral; não discutimos a glória do trabalho e o seu dever. (Salazar, 1945, p. 130)

Segundo o Presidente do Conselho, as modificações operadas no país devem-se “à compreensão do povo e à sinceridade do Poder” (Salazar, 1945, p. 136), afirmação frequentemente reiterada nas suas comunicações.

O discurso seguinte foi proferido em 8 de junho de 1936 na sessão inaugural da I Conferência Económica do Império Colonial Português, sendo intitulado “O império colonial na economia da nação”, e detalha o estado económico da nação, um campo em que Salazar se sente particularmente à vontade. Inicia a comunicação com o intuito de exaltar o ato colonial, legislação que esclarece a função das colónias portuguesas. Menciona depois a população portuguesa realizando um exercício estatístico: “quando chegarmos a 9 milhões, teremos para todo o continente e ilhas mais de 100 habitantes por quilómetro quadrado” (Salazar, 1945, p. 157). Conclui que tal número de pessoas não poderá viver da terra, passando o exercício da agricultura a ser menos importante do que a comercialização das matérias-primas das colónias, que darão um forte contributo à economia nacional e reforçarão a posição do país no estrangeiro.

O discurso 19 é mais breve que os anteriores e foca-se na guerra civil de Espanha e na suspensão das relações diplomáticas com o país vizinho, tendo sido proferido em 31 de outubro de 1936 (“A guerra de Espanha e a suspensão de relações diplomáticas”). Salazar sente a necessidade de explicar as razões da suspensão, confessando que foi uma

decisão difícil, que justifica com a importância da autonomia portuguesa face às partes envolvidas na guerra civil em curso. “Cobrem-nos de luto as desgraças e horrores da guerra civil” (Salazar, 1945, p. 225), afirma. Referindo-se à Grã-Bretanha, admite que “nunca trairíamos nem os nossos interesses, nem os interesses da aliança, nem os da civilização que nos cumpre defender” (Salazar, 1945, p. 226). Assim, o chefe do governo opta pela não intervenção, nem sequer de cariz político, no conflito espanhol.

O discurso 20 volta a aflorar a questão de Espanha, mas incide particularmente nas relações entre Portugal e a Inglaterra, e intitula-se “Portugal, a aliança inglesa e a guerra de Espanha”. A comunicação foi proferida em 6 de julho de 1937, na Assembleia Nacional, após um atentado logrado à vida de Salazar. A aliança inglesa é caracterizada como “secular” e de valor para a nação portuguesa. Daí que estranhe que

de vez em quando em Inglaterra, pessoas de certo sem grande responsabilidade, irritadas pela nossa atitude noutros campos, têm posto, e recentemente com alguma frequência, acima dos grandes interesses nacionais ou internacionais as suas paixões ou ressentimentos e convidam o Governo inglês a rever o problema da sua aliança com Portugal. Suponho efectivamente que, pelo lado inglês, a aliança deve ser revista, mas quando findar o Império britânico e um cataclismo tenha feito perder à Inglaterra a sua natureza insular. (Salazar, 1945, p. 307)

Os benefícios da aliança luso-britânica são depois enumerados, recorrendo a citações de ingleses famosos. Evoca a geografia nacional como de relevo para a Inglaterra, explicando que “nem nós mudámos de casa e os interesses são ainda como no princípio” (Salazar, 1945, p. 309). Salazar percorre então as pequenas “desavenças familiares” que tem havido com a Inglaterra ao longo da história, concluindo que a política inglesa está do lado de Portugal:

Mais de um século depois a Inglaterra reconhece o maior interesse político, não comercial — pois infelizmente o rearmamento britânico tem impedido uma larga colaboração da indústria inglesa nos fornecimentos a Portugal — reconhece o maior interesse político na valorização da força armada portuguesa, na reconstituição da nossa Marinha de guerra, na organização e armamento do Exército português, certamente pela mesma concepção política e pelas mesmas razões. (Salazar, 1945, p. 311-312)

Relativamente à posição inglesa sobre a guerra de Espanha, fica claro, das suas palavras, que a política britânica tende para a não intervenção, decisão secundada firmemente por Portugal, que vê o perigo comunista a aproximar-se.

A comunicação seguinte, grafada com o número 21 no *corpus* (“Realizações da política interna – problemas da política externa”), é proferida praticamente um ano depois da anterior, novamente na Assembleia Nacional, em 28 de abril de 1938. Salazar realiza um balanço dos trabalhos legislativos e recorda o seu papel de “maior ou menor responsabilidade no Governo deste País e na direcção de uma obra a princípio de verdadeira salvação pública e depois felizmente de engrandecimento nacional” (Salazar, s. d., p. 62). Mais uma vez aborda a situação económica e financeira do país, bem como a questão colonial. Sobre a política externa, afirma que a Europa tem estado à beira da catástrofe, por culpa de uma “política idealista”, considerando-a uma “perigosa cegueira”. Sobre a aliança luso-britânica, Salazar explica que os *media* britânicos dão conta de uma certa vontade política de quebrar a aliança e de que o Reino Unido se apodera dos territórios coloniais portugueses. No entanto, o chefe do governo defende uma ideia de “solidez”, porque “a situação do Império Britânico no mundo, a situação de Portugal no Atlântico e em África são factores suficientes para nos imporem por tempo imprevisível a mesma colaboração de aliados” (Salazar, s. d., p. 80-81). No mesmo discurso, Salazar reconhece o governo de Franco, em Espanha, como sendo “de direito”.

O discurso número 22 (“Preocupações da paz e preocupações da vida”) foi proferido na Emissora Nacional, aquando do encerramento da campanha eleitoral para constituição da Assembleia, em 27 de outubro de 1938. Paira no ar a probabilidade da guerra, o que parece preocupar Salazar. Aborda ainda o estado atual da Alemanha, que o ditador classifica como tendo “extraordinária capacidade de organização e de trabalho de muitas dezenas de milhões de homens superiormente apetrechados e cultos” (Salazar, s. d., p. 107). A situação na Europa leva-o a admitir que

infelizmente a paz na Europa depende apenas do equilíbrio forçosamente instável de dois factores: o desenvolvimento que hajam de ter na prática da vida e relações dos Estados certos princípios e processos que estão postos e experimentados e a evolução do medo à guerra no espírito das nações e sobretudo dos seus governantes. (Salazar, s.d., p. 110)

A guerra civil espanhola continua no seu pensamento, mas agora já classifica o governo de Franco como “amigo”, por oposição aos “vermelhos” que poderiam querer invadir Portugal – isto, note-se, numa altura em que a organização fascista Falange quer anexar o território português. Deseja que, em breve, a vitória da Espanha nacionalista possa “constituir base indestrutível dessa política de recíproca segurança” (Salazar, s. d., p. 113).

O discurso 23 é de 22 de maio de 1939 e foi inserido à última hora no livro *Doctrine and Action* que, como se sabe, foi publicado em setembro deste mesmo ano. Tem por título “A crise política europeia e a situação externa de Portugal”. À semelhança do discurso anterior, o seu tradutor foi Aubrey Bell, e a sua importância reside em debruçar-se sobre a crise política europeia e declarar a posição de Portugal relativamente à sua política externa. Logo no início do discurso, Salazar estabelece uma ligação com as preocupações manifestadas no discurso anterior; a guerra civil espanhola terminou, mas

no resto da Europa e no mesmo espaço desmembraram-se Estados, proclamou-se a independência de outros, fizeram-se rectificações de fronteiras com transferência de vastos territórios, incorporaram-se nações sob formas diversas, e com tudo isto se alterou notavelmente o valor estratégico e o potencial militar de alguns países. (Salazar, s. d., p. 138)

Salazar apela à “calma”, apesar de revelar consciência de que a guerra pode eclodir a qualquer instante. Argumenta que a preparação bélica é dispendiosa, pelo que não interessa nem a Portugal nem ao continente europeu. Mais, afirma, a guerra não constitui uma solução para os problemas europeus, tornando-se, aliás, um problema ainda mais grave. Resume assim a política externa de Portugal:

A nossa feição atlântica e actividade colonial estão na base da aliança inglesa; a vizinhança e solidariedade peninsular cimentam a fraternal amizade com a Espanha; o heróico esforço de Portugal, criador de impérios, domina as relações com o Brasil (Salazar, s. d., p.146)

Compreende-se a inclusão deste discurso na obra publicada pela Faber & Faber, dado o seu cariz internacional e a sua atualidade no contexto de então.

O discurso número 24 é o primeiro oriundo dos que integram a coleção *O Pensamento de Salazar*, em língua inglesa *Salazar says*, publicados em Lisboa, com chancela do SPN e sem qualquer identificação dos tradutores envolvidos. Trata-se de um discurso radiodifundido em 25 de junho de 1942, intitulado “Defesa económica, defesa moral, defesa política”, em que, mais uma vez, a economia surge como mote. Salazar quer preservar a estabilidade: “para nos mantermos fiéis à orientação geral da maior estabilidade possível, tornava-se necessário ter mão nos dois elementos donde nascem comumente as perturbações — a moeda e as coisas” (Salazar, 1942, p. 7). O incentivo ao trabalho e ao esforço nacional percorrem as páginas do discurso. Em primeiro plano

encontra-se “a defesa do interesse nacional; no segundo plano a defesa das instituições; naquele a independência e a integridade da Pátria; neste o sistema do Governo e o conjunto doutrinário que orienta a vida da Nação” (Salazar, 1942, p. 18).

A comunicação seguinte, intitulada “Os princípios e a obra da revolução no momento interno e no momento internacional”, como que comemora os 15 anos da tomada de posse de Salazar como ministro das Finanças, sendo este o ponto de partida para um discurso sobre os princípios e a obra da revolução de 1926. É uma comunicação em que Salazar efetua um resumo do percurso da nação, desde o passado até ao presente, referindo as dificuldades por que passaram ele, o estado e o povo, realçando a modéstia das pessoas, que não vivem tumultos políticos:

Julgo que algumas vezes se têm exagerado as nossas possibilidades. Nós somos um país pobre, que tanto quanto se enxerga no futuro não pode na Metrópole aspirar a mais que à dignidade de uma vida modesta. (Salazar, 1943, p. 13)

Termina com aquilo a que designa como palavras desagradáveis, mas que devem ser ditas:

A nossa atitude digna perante a imensa desgraça da guerra, os milhões de seres que morrem de fome, de miséria e de dor, não é um vago sentimento ou palavra de comiseração, deixada cair com indiferença real, mas a modéstia, a renúncia, a paciência que ao menos traduzam, na falta de auxílios por vezes impossíveis, a verdade de uma comunhão ou ambiente moral. (Salazar, 1943, p. 29)

O discurso número 26 (“Votar é um grande dever”) aborda a questão do voto como uma experiência fundamental, na sequência da dissolução da Assembleia Nacional, tendo sido proferido em 7 de outubro de 1945. O chefe do governo espera que “haja a

liberdade de imprensa suficiente para que possam ser apreciados sem restrição os actos do Governo e seja possível a propaganda das idéias políticas e dos candidatos apresentados ao sufrágio” (Salazar, 1945, p. 9). O fim da guerra é, para Salazar, uma espécie de nebulosa, um “conjunto de aspirações vagas, reivindicações, forças que se movimentam sem directrizes concretas, buscando às apalpadelas possibilidades de realização ou de comando” (Salazar, 1945, p. 10).

A comunicação que se segue é de 25 de novembro de 1947 e possui o título algo misterioso de “Miséria e Medo”. Estas são, segundo Salazar, as características da Europa presente. Apesar de ultrapassada a guerra, o estado dos países europeus continua a preocupar o chefe do governo. A miséria é, no seu entender, resultado direto da guerra e o medo resulta da ameaça comunista, que parece aproximar-se e obriga a Europa a viver em constante sobressalto. Conclui que

O resultado da última guerra e a decisiva intervenção norte-americana com o apoio de todo o hemisfério ocidental teve como efeito deslocar para oeste, como já várias vezes tenho notado, o centro de gravidade da política mundial que não é nem pode já ser europeu, mas quando muito euro-americano. (Salazar, 1947, p. 8)

Critica ainda o veto da União Soviética ao pedido de adesão de Portugal à ONU.

Este tema é, aliás, o principal foco do discurso seguinte do *corpus*, proferido em 28 de abril de 1948, altura em que passam 20 anos sobre o início da governação de Salazar, e que se intitula “O Ocidente em face da Rússia”. No entender do Presidente do Conselho existe uma grande preocupação decorrente da guerra e que poderá lançar a Europa em novo conflito:

as potências ocidentais consideraram com o esmagamento da Alemanha atingido o seu fim de guerra; a Rússia não, pois que, além do reforço da

sua defesa e do aumento do seu poderio, alimenta, para a hipótese de ser possível realizá-lo, o sonho da revolução mundial de que é o máximo expoente e o mais sólido apoio. Esta a situação. (Salazar, 1948, p. 7)

Salazar elabora um longo excursus sobre a Rússia e o que a Europa poderá perder em confronto com esse território, salientando a necessidade de resistência do Ocidente. Considerando o novo contexto europeu, Salazar chega mesmo a afirmar que

A ideia de uma Europa federal parece-me fora das possibilidades de realização por muitas razões; mas para já o que interessa salientar é que se começaria por tirar aos Estados europeus uma das principais razões por que através dos tempos tanto se têm sacrificado em guerras – a garantia de os diferentes povos disporem de si mesmos. (Salazar, 1948, p. 11)

É curiosa esta opinião ao olhar para o presente, em que até se verifica a repetição de algumas ameaças referidas no discurso.

A última comunicação constante do *corpus* (“Portugal e o Pacto do Atlântico”) é de 25 de julho de 1949 e debruça-se sobre a adesão ao Pacto do Atlântico. No entanto, Salazar começa por enquadrar, mais uma vez, o discurso no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, nos vencedores e nos vencidos e no medo da Rússia, apresentando-se o pacto do Atlântico Norte (OTAN) como uma consequência lógica de defesa da Europa ocidental. Questiona se a adesão a este pacto poderá constituir uma desvirtuação dos princípios da nação portuguesa. A resposta surge pouco depois:

Ao considerar a proposta de adesão ao Pacto do Atlântico, a orientação do Governo devia pois definir-se em obediência ao duplo sentido seguinte: primeiro, verificar se o Pacto, devido à intervenção dos Estados Unidos e à sua promessa de auxílio, poderia, quanto a nós, funcionar como reforço da aliança inglesa na parte em que esta já actuava como fiadora da segurança do Atlântico Norte; segundo, que riscos se poderiam correr

relativamente a conflitos entre nações da Europa Ocidental, ou, mais claramente, se a previsão desses riscos ficaria reduzida a um ataque de leste o qual, a efectivar-se, deveria supor-se contra todos e contra os princípios da cultura e da civilização que representam. (Salazar, 1949, p. 10-11)

O chefe de governo reconhece o papel fundamental dos Estados Unidos na estabilização da Europa, questionando-se, porém, se “a Europa não está condenada a escolher entre a América e a Rússia” (Salazar, 1949, p. 16).

Nota-se, nos discursos que constituem o *corpus*, uma variedade temática que será objeto de análise quantitativa no capítulo seguinte. Esta leitura mais próxima revela a referência repetida tanto a uma série de acontecimentos, como a conteúdos que exprimem a ideologia do Estado Novo: designadamente, a revolução de 1928, os valores da modéstia, da ideia de família, da pobreza, da força do trabalho, o medo da guerra, o medo do comunismo, e a afirmação constante de que a escolha de Portugal durante a Segunda Guerra Mundial é a certa, aliada ao medo de um novo conflito no extremar de posições do pós-Guerra. Os discursos do pós-guerra são particularmente repetitivos, dando a ideia de que o ditador estará a pairar num tempo e num lugar dos quais não se consegue afastar.

1.4. Da prática da tradução

As soluções de tradução, bem como a sua terminologia, têm sido vastamente estudadas, atribuindo-se-lhes designações diversas ao longo dos tempos, que variam de acordo com os diferentes autores que as propõem. Esta teorização sobre as diferentes formas de resolver as dificuldades de tradução com que um tradutor se depara recebeu o epíteto de “tradição europeia” por parte de Pym (2018, p. 41), dada a fortuna crítica existente sobre a temática.

A necessidade de teorizar sobre esta matéria advém, numa primeira instância, da intenção de querer facultar orientações e regras a quem traduz e, numa segunda, com maior relevância neste estudo, da necessidade de descrever as ocorrências e fenómenos que justificam as diferenças entre um texto de partida e um de chegada.

A teorização mais relevante no panorama das propostas existentes é, indubitavelmente, a de Vinay e Darbelnet (1995), originalmente datada de 1958. A sua influência advém de propor uma classificação abrangente e aplicável a diversas tipologias textuais, apesar de os exemplos que dá serem maioritariamente oriundos da literatura das duas línguas que, na altura, apresentavam maior circulação na Europa (o francês e o inglês). Uma outra razão para que a proposta seja considerada incontornável até à atualidade é ter constituído a base seminal de muitas outras propostas ulteriores de categorização no espectro dos estudos de tradução. É incontornável mencionar esta obra, independentemente da época e do contexto em que um estudo se insira, que pode, portanto, afirmar-se como um clássico.

De acordo com esta proposta, existem essencialmente dois métodos: a tradução direta e a oblíqua. Trata-se de métodos gerais, que se subdividem noutros, dependendo do grau de diferença estrutural ou metalinguístico. Apesar de recorrer ao termo ‘método’, este é frequentemente equiparado a ‘procedure’, não sendo realizada uma distinção clara entre os dois termos por Vinay e Darbelnet (1995). No quadro desta proposta, os procedimentos identificados são sete: empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência e adaptação.

Pym (2018) debruçou-se sobre as várias propostas e categorizações feitas entre 1958 e 2011 e conclui que as diferentes sugestões resultam de entendimentos divergentes quanto ao que se entende por tradução e às relações existentes entre pares linguísticos distintos. No seu entender, a profusão de tipologias justifica-se por razões pedagógicas

“specifically for making trainee translators aware of the range of options available to them” (Pym, 2018, p. 42), e avança também uma sugestão com o intuito de auxiliar os estudantes de tradução a compreender os fenómenos que ocorrem, que se baseia, também ela, na proposta de Vinay e Darbelnet. O mesmo autor, num glossário sobre estudos de tradução (2011), explicita que uma ação tradutológica equivale ao trabalho efetivo dos tradutores. O modo como os tradutores tentam resolver os problemas de tradução que surgem designa-se como soluções de tradução. Estas soluções podem então ser categorizadas de acordo com uma tipologia, que as caracteriza desde tradução literal a livre. Pym define processos como “pre-established sequences of actions leading to a solution” (2011, p. 88) e esclarece que as estratégias, por seu lado, se referem a “inferred macro-textual plans or mindsets that organize procedures in terms of a purpose, involving potential loss and gain” (2011, p. 88). Desaconselha, aliás, o recurso ao termo estratégia, explicando que “there seems to be no possible justification for using the term ‘strategy’ to refer to a simple action, technique, step, method, or pattern of behaviours that you just discern from looking at a set of bitexts” (2011, p. 92). Ainda que este estudioso não defenda o uso desta terminologia, ela continua a ser utilizada em diversas obras de renome na área dos estudos de tradução, como o exemplo atrás identificado de Vinay e Darbelnet (1995).

Em texto publicado em 2002, Molina e Hurtado Albir, são unânimes em classificar todo este debate de confuso. Ao intitularem o seu artigo “Translation techniques revisited: a dynamic and functionalist approach”, indicam uma clara preferência pelo uso do termo “técnica” em detrimento de outros. Nesta abordagem dinâmica, o trabalho de Vinay e Darbelnet é considerado pioneiro e prescritivo, servindo como base a todas as classificações propostas por Vázquez Ayora (1977), Newmark (1988) ou Deslisle (1993). Segundo as autoras, todas as classificações propostas são não

só confusas, mas sobrepõem-se umas às outras, pelo que recomendam a distinção entre método, estratégia e técnica (Molina & Hurtado Albir, 2002).

O método, nesta perspetiva, diz respeito a uma opção global do tradutor e que afeta a generalidade do texto, em função de um objetivo (Molina & Hurtado Albir, 2002, p. 507). Por sua vez, as estratégias são os procedimentos, conscientes ou inconscientes, que o tradutor adopta ao traduzir com um objetivo em mente, são o que permite ao tradutor resolver os problemas que surgem. Finalmente, a técnica refere-se ao mecanismo que afeta diretamente o resultado do texto, exercido sobre uma unidade de tradução, é o resultado direto de uma escolha do tradutor (Molina & Hurtado Albir, 2002, p. 508-509).

Também Bernardo (2012) frisa que o leque de classificações existentes exige clarificação e propõe o uso do termo ‘operação’ como sendo “um conjunto de modos recorrentes e mais ou menos estandardizados de os tradutores resolverem dificuldades aos vários níveis micro textuais”, constituindo como tal um guia de resolução e baliza do processo de tradução (Bernardo, 2012, p. 164-165).

A profusão de propostas existente é abrangente e pouco clarificadora, ainda que os diferentes estudiosos tentem desobscurecer a temática. Cremos que nenhuma destas propostas se afigura plenamente aplicável quanto à análise interna da tradução do nosso *corpus*. Em primeiro lugar por não se tratar de textos literários *per se*, e em segundo lugar porque o *corpus* não seja permeável à aplicação de todas estas propostas.

Em 2019, na fase inicial da investigação, entendeu-se ser relevante conduzir um estudo-piloto que permitisse identificar a abordagem mais adequada ao *corpus*, perceber a riqueza dos textos em apreço e avaliar a metodologia de análise mais adequada, tal como a categorização a usar. O objetivo foi o de testar uma amostra do *corpus* (constituída por

dois discursos) nas suas diferentes vertentes, para adquirir a segurança necessária à prossecução da investigação global.

A primeira conclusão a que chegámos foi a de que a designação do fenómeno que surge plasmado no texto de chegada, após a tomada de decisão do tradutor, não se coadunava com as propostas já enunciadas neste capítulo, pelo que optámos por recorrer ao termo ‘variação’, por oposição, por exemplo, ao termo ‘desvio’, enraizado na literatura em português sobre estudos de tradução, e a todos os outros anteriormente enunciados. Esta opção deve-se essencialmente ao facto de, para este trabalho, se revelar necessário um conceito abrangente, dinâmico e inclusivo para um termo que corresponda ao original *shift*.

Atentemos a diferentes definições do termo em inglês. Pym define-o como “observed difference between the two sides of a bitext (...) for each bitext we describe the relations that we tentatively accept as invariant (...), then we describe all the remaining relations as shifts” (Pym 2011, 91). Por seu lado, Bakker et al. afirmam que o termo se aplica a “changes which occur or may occur in the process of translating (...) result from attempts to deal with systemic differences” (Bakker et al. 2009, p. 229).

A palavra portuguesa ‘desvio’ é uma derivação regressiva do verbo ‘desviar’ que tem origem no latim *deviare* e que no dicionário Infopédia aparece definido como:

1. ato ou efeito de desviar;
2. mudança de direção;
3. afastamento da posição normal;
4. Inclinação;
5. volta; sinuosidade;
6. Via secundária, em geral mais longa do que a via direta, que serve de percurso alternativo;
7. (dinheiro, bens alheios) extravio; descaminho; roubo;
8. (documentos) desaparecimento; sumiço;
9. Afastamento de um padrão de comportamento considerado apropriado;
10. evasiva; subterfúgio;
11. Lugar que se distancia da via principal; desvão;
12. (caminho de ferro)

linha secundária ligada à principal que se destina ao estacionamento de carruagens e vagões; 13. Mecanismo ferroviário que permite passar de uma linha a outra adjacente¹⁶.

Esta definição, quando não referida a áreas técnicas, revela aceções que implicam afastamento, mudança e possuem um sentido negativo, precisamente a perspetiva que se pretende evitar nesta análise. A opção pelo termo variação parece-nos mais positiva e inclusiva, apresentando-se como uma tradução plausível e aceitável do termo original, sendo, pois, passível de se aplicar a um conjunto de categorizações ou classificações que possam emergir da análise decorrente do estudo das traduções a realizar e cuja utilização será justificada na parte prática do estudo que se segue.

Consciente de que uma análise comparativa conduz natural e obrigatoriamente a uma comparação visual, sobretudo quando os dados surgem compilados sob a forma de *corpus* e alinhados, é de questionar se as diferenças daí decorrentes possuem algum significado. As estruturas diferentes a diversos níveis que caracterizam cada uma das línguas envolvidas poderiam bastar para explicar eventuais diferenças perceptíveis ao olhar considerando o tamanho de frases e parágrafos. Esta questão tem ocupado diversos estudiosos que tentam confirmar se as traduções são mais longas que os seus textos de partida e porquê. Frankenberg-Garcia (2009) responde que tal se deve ao fenómeno da explicitação, frequente em tradução, e que a autora considera de tal forma complexo que não pode cingir-se à mera contagem de palavras num *corpus*.

Vinay e Darbelnet (1995) já haviam explicado que a explicitação é um processo de tornar informação implícita no texto de partida em explícita e que pode ser explicada por motivos gramaticais. Frankenberg-Garcia vai mais longe, afirmando que tal processo

¹⁶ *desvio* in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora [consult. 2023-07-14 20:04:44]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/desvio>

ocorre também de forma voluntária, sem motivos gramaticais que o exijam, e que faz com que os tradutores se distanciem do texto de partida para tornar o texto de chegada mais compreensível (Frankenberg-Garcia, 2009, p. 50).

Quanto às línguas em uso no nosso estudo, McKenny e Bennet (2011) referem que “while English values succinctness, clarity and objectivity [...] Portuguese is characterised by a general ‘wordiness’ and redundancy” (p. 248). Por exemplo, é sabido que o inglês usa contrações, ou que o português possui marcas de género que em tradução têm de ser explicitadas, e que as palavras compostas numa língua são traduzidas por várias na outra. Não nos cabe aqui realizar uma análise contrastiva extensa das características lexicais e gramaticais do português e do inglês, sendo que algumas dúvidas que surgem na literatura também ressoaram no decorrer do nosso caminho investigativo. Frankenberg-Garcia (2009) aprofunda a sua análise e afirma que as diferenças num *corpus* bilingue ultrapassam os fatores linguísticos:

A carefully balanced, bi-directional sample of source texts and translations will therefore enable one to filter out language-dependent biases, and find out whether translations are longer than source texts regardless of the changes in text length dictated by language-specific constraints (p. 54).

A autora afirma, na sequência do seu estudo do *corpus* de português e inglês COMPARA, que é possível concluir que as traduções tendem a ser mais explícitas do que os seus textos de partida (p. 56). Trata-se de conclusão que não deixaremos de ter presente na análise realizada na quarta parte deste trabalho.

Capítulo 2 - Método de análise do *corpus*

Na sequência do que foi problematizado na secção anterior, é necessário compreender que a categorização é fundamental em qualquer tipo de análise, independentemente dos dados e envolve, segundo Williams e Chesterman (2002), dois processos cognitivos. Por um lado, a procura de diferenças (a variação) e, por outro, a procura de semelhanças (padrões). No seu entender, as diferenças são relevantes:

This means breaking a concept or a set of data down into smaller units; it needs concentration, convergent intelligence. Looking for similarities is a process of synthesis, of generalization. It means looking for regularities, shared features, patterns; it needs imagination, divergent intelligence (Williams & Chesterman, 2002, p. 94).

Os mesmos autores afirmam que a formulação de categorias é parcialmente determinada pela natureza do material em estudo, princípio que confirmámos no nosso estudo.

Neste ponto, parece-nos essencial destacar o que foi já afirmado no capítulo anterior do trabalho, isto é, a opção pelo termo ‘variação’ em detrimento de outras soluções terminológicas, como estratégia, técnica, operação ou solução. Como referimos, esta opção parece-nos mais abrangente, dinâmica e inclusiva, e passível de se aplicar a outras categorizações que resultem da análise do *corpus*. Foi, de facto, o que sucedeu. O *corpus* beneficiou com o uso destas categorias, em detrimento de outras, que poderiam focar-se até no nível sintático ou gramatical, mas que não contribuiriam para a reflexão sobre o fator ideológico e suas consequências, aspeto fundamental no nosso estudo. A análise visou a identificação e classificação das seguintes variações:

- Omissão
- Adição

- Explicitação
- Implicação
- Modulação
- Tradução literal

As omissões, bastante visíveis no *corpus* paralelo, foram igualmente categorizadas, uma vez que são de cariz diversificado.

As categorias enunciadas partem do modelo definido por Vinay e Darbelnet (1995) que, contudo, não menciona a omissão enquanto variação passível de ocorrer. Segundo Dimitriu (2004), esta ocorrência é frequente e surge referida na literatura em conjunto com os fenómenos de explicitação e implicação.

Neste contexto, as omissões serão identificadas em primeiro lugar pela ausência de texto na língua inglesa a que corresponde um parágrafo ou mais escritos em língua portuguesa (Davies, 2007; Du, 2015). Numa fase posterior analisar-se-á a que corresponde essa omissão, razão pela qual optámos por duas subclassificações, uma designada por omissão circunstancial, outra por omissão ideológica. Davies (2007) explica que as omissões podem levar a protestos e decorrem, muitas vezes, da falta de honestidade do tradutor ou de uma distorção intencional do original. Esta consideração obrigou-nos à reflexão sobre a situação em que as omissões ocorrem no nosso *corpus*.

Assim, a omissão circunstancial diz respeito à eliminação de texto que no original corresponde a agradecimentos ou a referências protocolares e ocorre sobretudo em posição inicial do discurso. A omissão ideológica pode ocorrer em qualquer local do texto e introduz uma alteração na mensagem do texto e que se entende ser de cariz político. A mesma pode resultar na neutralização da mensagem ou numa generalização de conteúdos, retirando assim significado político e ideológico ao original. Du (2015) sugere que se analisem as omissões por lhe parecer um estudo necessário e pouco desenvolvido.

O fenómeno das adições está fortemente ligado ao das omissões, pois verifica-se que, por oposição a este, uma adição é o surgimento de texto a que não corresponde qualquer parágrafo alinhado em português. Esta ocorrência é muito comum no início dos textos, tendo-se optado pela subclassificação em adições iniciais e adições ideológicas. As adições iniciais são texto em língua inglesa que apresentam um resumo do texto que se segue ou que assinalam as circunstâncias em que este foi proferido, indicando frequentemente o local e a data. São, como tal, adições objetivas. Por seu lado, as adições ideológicas podem ocorrer em qualquer parte do texto, sendo, contudo, mais frequentes no início, por corresponderem a uma nota introdutória com significado ideológico e político, adjetivando Oliveira Salazar e os seus feitos, e alterando significativamente a mensagem do texto português.

Serão igualmente analisadas as explicitações. Estas, além de motivadas por razões linguísticas, surgem também por necessidade de explicar aspetos específicos da cultura e do contexto portugueses. É Klaudy (2009) que frisa que as explicitações são muito próximas das adições, tornando o seu estudo mais difícil. No seu entender, trata-se de um “cover term which includes a number of obligatory and optional translational operations” (Klaudy, 2009, p. 104). Entendemos revelarem, neste caso, uma manifestação de liberdade do tradutor. Como se verificou no capítulo anterior, as explicitações ocorrem habitualmente nas traduções e contribuem para aumentar quantitativamente o texto final.

Por oposição às explicitações, surgem as implícitas e o seu resultado é uma diminuição da verbalização original em língua portuguesa. A implícita pode ter um significado meramente linguístico e constituir uma escolha inconsciente do tradutor, mas pode também ser resultado de uma escolha consciente e, como tal, alterar a mensagem face ao original.

O uso da modulação como fenómeno em análise é largamente baseado na conceção de Vinay e Darbelnet (1995), explicitada atrás. Pretende-se verificar o ponto de vista do emissor da mensagem e as implicações que a sua eventual alteração poderá ter no texto final.

Por fim, decidimos analisar a existência de tradução literal com o intuito de compreender se esta técnica é seguida como forma de manter a correspondência entre a mensagem original e a mensagem traduzida. Entendemos que a presença ou ausência desta técnica pode indicar alguma obediência aos poderes instituídos por parte do tradutor, dado as línguas em causa não serem muito permeáveis à manutenção da mesma ordem frásica, ao decalque de expressões ou à sequência conteudística. Além disto, o contexto político e social português não é em nada semelhante ao do Reino Unido, pelo que a análise deste fenómeno poderá originar leituras diversas.

Estas variações e fenómenos serão abordados na próxima parte do trabalho, através de uma análise pormenorizada e qualitativa do *corpus*, com exemplos significativos que permitirão extrair conclusões.

Apesar da predominância qualitativa na abordagem do *corpus*, a análise daí decorrente permite igualmente uma investigação quantitativa, resultando assim numa análise metodológica que se considera de carácter misto.

O uso de ambos os tipos de investigação nos estudos de tradução encontra-se profusamente justificado em Saldanha e O'Brien (2014) para quem esta abordagem mista permite um mais amplo conhecimento sobre uma questão. As autoras consideram que é possível congrega uma abordagem qualitativa e quantitativa na mesma investigação, explicando que

the researcher might opt for an initial qualitative phase followed by a quantitative phase, or vice-versa. The first sequence has the advantage of

allowing the researcher to explore data qualitatively and to follow this exploration up with a more focused quantitative analysis of the topic or sub-topic, while the alternative of commencing with a quantitative phase has the potential advantage of exposing some trends that can then be further probed via qualitative data (Saldanha & O'Brien, 2014, p. 23).

Mellinger e Hanson (2022), por seu lado, admitem que a análise quantitativa surge frequentemente como mais importante, o que nem sempre corresponde à realidade, pois consideram que “this type of data is neither infallible nor inherently superior to qualitative data” (p. 314). Os autores frisam inclusive que os dados qualitativos permitem “a thorough context-bound description and understanding of a research question”, sendo por isso importante que os dados qualitativos sejam complementados com descrições e exemplos profusos que permitam que se chegue a conclusões relevantes para a investigação em curso (Mellinger & Hanson, 2022). Esta perspetiva enforma claramente a nossa posição relativamente ao *corpus*.

Também Williams e Chesterman explicam que “the qualitative stage then usually comes first, as you set up and define the concepts and categories you need; and the quantitative aspect comes in later, during the analysis stage – for instance if you want to make claims about generality or compare tendencies” (2002, p. 65).

Para cada um dos discursos já alinhados do *corpus* foi elaborada uma ficha de identificação em Excel com características genéricas posteriormente utilizada na análise quantitativa. Da ficha constam as seguintes informações sistematizadas:

- Título em Português (PT)
- Título em Inglês (EN)
- Data da publicação em PT
- Data da publicação em EN
- Fonte da publicação
- Número de parágrafos em PT

- Número de parágrafos em EN
- Área temática do discurso
- Tradutor
- Proveniência da informação sobre o tradutor.

A história externa tem por intuito permitir revelar as circunstâncias e os agentes envolvidos no processo de tradução. No seu âmbito foi necessário socorreremo-nos de elementos textuais e de recursos existentes em diferentes locais. É o caso dos arquivos já referidos, mais concretamente através dos conteúdos de diversas caixas identificadas e que serão indicadas ao longo do texto. A par disso, o próprio livro *Doctrine and Action* foi revelador enquanto evento de tradução, nomeadamente através dos seus elementos paratextuais: das suas badanas, a introdução (escrita por Salazar) e a capa. Estas diversas fontes permitiram realizar o enquadramento das publicações em língua inglesa, apurando quem encomendou as traduções e as circunstâncias que as rodeiam.

Partindo da documentação constante do ANTT, Fundação T. S. Eliot e Fundação António Quadros, analisou-se a intervenção exata do escritor, poeta e editor da Faber & Faber, T. S. Eliot, na publicação dos discursos em língua inglesa. Esta informação arquivística foi cruzada com a parca informação obtida a partir da *T. S. Eliot Society* e do *Faber Archive*. As caixas do Fundo SNI do ANTT incluem todo o processo, correspondência, sugestão de capa, comentários sobre a tradução, pedidos de alteração à tradução, comentários do revisor, e identificação dos diversos agentes envolvidos na publicação da obra *Doctrine and Action* e dos diversos discursos avulsos de *Salazar says*, ainda que nem sempre exista informação disponível sobre estes últimos.

Capítulo 3 - Descrição dos dados arquivísticos

Para a constituição do *corpus* que constitui o cerne deste trabalho, a investigadora confrontou-se com documentos arquivísticos de cariz histórico, representativos de uma dada ação num determinado tempo, no escopo cronológico a que este trabalho diz respeito e aos quais se recorreu através de observação direta. A relevância dos materiais existentes em arquivos é confirmada pela sua relação inequívoca com o tema em estudo, ainda que, de acordo com Mellinger e Hanson (2022), “every dataset is incomplete, given that it represents a selection of all facts that could have been procured” (p. 308).

Relativamente à história externa da tradução o modelo e método de análise é retrospectivo, de observação e constatação diretas, na sequência do postulado por Williams e Chesterman (2002), que frisam que os métodos de investigação históricos e arquivísticos são baseados “on the exploration, analysis and interpretation of existing documentation and other information” (Williams & Chesterman, 2002, p. 67).

O estudo constante deste trabalho acaba por ser exploratório, pois a análise desses dados arquivísticos vai permitir explorar o que é possível apurar sobre um determinado fenómeno. É igualmente descritivo ao macro e micro-nível, porque vai possibilitar perceber a natureza da documentação arquivística e do *corpus* em si. Afigura-se-nos, pois, que os métodos em uso são ecléticos, uma vez que tiram partido de vários modelos definidos na literatura. Não se trata, porém, de uma metodologia cabal, pois como já nos foi possível constatar no decorrer da segunda parte, os estudos de tradução não apresentam uma metodologia definitiva para abordar nem questões de história de tradução, nem de tradução do texto político (Bánhegyi, 2014; Zanettin, et al, 2022).

3.1. Método utilizado na recolha de dados

Os dados que integram este estudo incluem, por um lado, uma variedade de elementos textuais oriundos de fontes credíveis como o ANTT, a Fundação T. S. Eliot, e a Fundação António Quadros. Neste contexto o termo ‘dados’ aplica-se àquilo que Mellinger e Hanson (2022) classificam como “raw material that is collected, generated, curated and analyzed during the research process” (p. 307). No entender de Hermans (2022), a busca de dados primários é problemática, porque os arquivos não são “neutral storehouses: someone decided what was worth keeping” (p. 29). Depreende-se, pois, que a possibilidade de acesso às fontes primárias depende largamente das decisões tomadas por quem exerce o poder. No caso do ANTT, como a seguir se constatará, as decisões relativas à documentação existente foram tomadas a nível governamental, durante o período da ditadura salazarista.

O repositório que mais dados forneceu a este trabalho foi, naturalmente, o Arquivo Nacional Torre do Tombo. Nele se encontram incorporados todos os testemunhos do funcionamento da governação do período correspondente à ditadura, ainda que essa incorporação tenha ocorrido em alturas e condições diferentes. O fundo da Presidência do Conselho de Ministros é constituído por 1 761 unidades de instalação contendo 1 469 caixas, além de uma bobine áudio e um disco (<https://digitalq.arquivos.pt/details?id=4276472>). Esta documentação foi incorporada no ANTT na sequência do Decreto-Lei n.º 279/91, de 9 de agosto, e, posteriormente, em 24 de abril de 2004, integrando documentos originalmente guardados no Palácio de S. Bento.

Um outro fundo, o Arquivo Oliveira Salazar, foi constituído em altura diferente e teve, durante algum tempo, acesso restrito. Apenas 25 anos após a morte de Salazar o arquivo ficou aberto à consulta pública. Tanto o fundo da Presidência do Conselho (codificado com PT/TT/SGPCM) como o Arquivo Oliveira Salazar (codificado com

PT/TT/AOS) constituíram fonte privilegiada na angariação de documentação útil a este trabalho. Um terceiro fundo, do SPN/SNI (PT/TT/SNI), constituído por 7 700 caixas, também forneceu dados relevantes. A incorporação da documentação que o integra foi realizada em momentos diferentes: em 1993, na sequência de um protocolo com a Direção-Geral dos Espetáculos e Artes, em 1997, quando o extinto Instituto da Comunicação Social permitiu a transferência do seu património de um armazém em Queluz, e ainda, nesse mesmo ano, com documentos advindos da Inspeção Geral das Atividades Culturais e organismos que a antecederam. A organização das caixas reflete estes três momentos de integração, estando algumas delas intocadas, isto é, nos exatos termos em que se encontravam quando a documentação foi integrada no fundo do SPN/SNI, e, como tal, com uma catalogação pouco especificada.

Nenhum dos arquivos ou fundos mencionados foi consultado na íntegra, por tal ser impossível de concretizar num período razoável e que permitisse o cumprimento dos prazos deste trabalho. Abrangendo o nosso escopo aquilo que podemos designar como a era de Ferro, os anos entre 1933 e 1949, a quantidade de documentação disponível a considerar diminui substancialmente. Ainda assim, durante a nossa pesquisa, constatámos que uma mesma caixa pode conter além do que consta da sua indexação, também outros documentos, igualmente de relevo, mas que não se encontram indicados com o devido destaque. A dimensão destes fundos será certamente a causa da falta de exatidão constatada ao nível da indexação. Nos últimos anos muito deste material consta já da Web, em formato digital, tornando-o acessível a quem investiga e não pode deslocar-se ao ANTT. Exemplo disto são os diários de Salazar, bem como muita correspondência dos fundos da Presidência do Conselho de Ministros e fotografias variadas, cuja proveniência e localização indicamos nos locais respetivos, na quarta parte deste estudo. Aconteceu ainda, durante a fase de pesquisa, encontrar documentos de interesse por mera casualidade

e, inversamente, casos que pareciam ao princípio ter interesse não terem afinal as informações que se anteviam. Desse ponto de vista, ainda que extremamente proveitosa, a pesquisa foi, por vezes, desapontante.

Um outro arquivo que forneceu documentação para a análise deste estudo foi a Fundação António Quadros, entidade que começou a ser constituída em 2006, reconhecida em 2009 e com sede em Rio Maior. Esta fundação é gerida pelos descendentes de António Ferro e de António Quadros, tratando o seu espólio e tendo como objetivo primordial o estudo e divulgação da obra de Ferro, Fernanda de Castro e Quadros (pais e filho). Grande parte da correspondência particular de António Ferro – enquanto responsável pelo SPN/SNI – e da sua esposa Fernanda (tradutora e escritora) constam deste acervo.

As nossas pesquisas levaram-nos ainda à Fundação T. S. Eliot, um acervo de fotografias e correspondência disponível em linha (<https://tseliot.com/foundation/ts-eliot-house/>) com ligações esporádicas ao *Faber Archive*. A fundação, registada em 2014, tem como objetivo o estudo e promoção da arte e cultura, com particular incidência no trabalho de Eliot. Alguma da correspondência aqui encontrada permitiu preencher lacunas relativamente aos documentos existentes no ANTT. Infelizmente, as cartas constantes da página da fundação terminam no ano de 1938. Cartas posteriores a que, neste caso em concreto, seria relevante aceder, para sequente análise, encontram-se na Biblioteca da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, especificamente no espólio de Emily Hale, amiga íntima de Eliot e a quem o escritor escrevia regularmente. Desse espólio constam também cartas de terceiros, fotografias e outros materiais. A documentação relativa a Eliot encontra-se em acesso restrito até 4 de janeiro de 2035, por imposição testamentária, altura em que será tornada pública (<https://library.princeton.edu/special-collections/collections/emily-hale-collection>).

Estas fontes contribuem para a história externa da tradução, nomeadamente através da correspondência (cartas e postais), processos, diários, relatórios, planos, cartões de visita, anotações, recensões, críticas, recortes de jornal, notas à margem e convites. Entre 2016 e 2023 foi consultado este conjunto de dados, quantificado nas tabelas *infra*:

Arquivo Oliveira Salazar

<i>Diários 1933-1968</i>	https://digitalq.arquivos.pt/details?id=3886688
<i>Plano duma Campanha da Lusitanidade em toda a América, em especial no Brasil, por António Ferro</i>	Arquivo Oliveira Salazar, PC-12E, cx. 662, pt. 17 https://digitalq.arquivos.pt/details?id=3895547
<i>Relação de despesas do SNI (janeiro a dezembro de 1941)</i>	https://digitalq.arquivos.pt/viewer?id=3895556

Tabela 4 - Documentação consultada e analisada do Arquivo Oliveira Salazar no ANTT.

Fundo SNI

Caixa 2295	Contas para Sua Ex ^a o Presidente do Conselho 1933-1934	6 documentos
Caixa 2622	Mapa de Pessoal do SPN 1946	2 documentos
Caixa 2622	Organograma do SPN	1 documento
Caixa 4006	Atividade Editorial em língua estrangeira 1934-1951	1 documento
Caixa 4006	Resultados obtidos com a propaganda no estrangeiro	1 documento
Caixa 4226	Processo 21202/4/47 – Discursos a integrar na coleção Salazar says	4 documentos
Caixa 4226	Processo 46-I edição alemã dos Discursos	24 documentos
Caixa 4226	Processo 55-I edição holandesa dos Discursos	11 documentos
Caixa 4226	Processo 59-I edição espanhola dos Discursos	14 documentos
Caixa 4226	Processo 60-I edição inglesa dos Discursos	69 documentos
Caixa 4226	Processo 75-I edição italiana dos Discursos	12 documentos
Caixa 4226	Processo 108-I edição sérvia dos Discursos	6 documentos
Caixa 4226	Processo 126-I edição japonesa dos Discursos	9 documentos
Caixa 4226	Processo 132-I edição húngara dos Discursos	4 documentos
Caixa 4226	Processo 138-I edição em português do Brasil	4 documentos
Caixa 4229	Processo 21202/7/49 “Portugal e o pacto atlântico”	8 documentos
Caixa 4229	Processo 21202/9/49 Visita do chefe de estado espanhol Francisco Franco	15 documentos
Caixa 4231	Processo 63-I edição polaca dos Discursos	7 documentos
Caixa 4231	Processo 70-I edição grega de <i>Une revolution dans la paix</i>	7 documentos

Caixa 4231	Processo 95-I edição francesa dos Discursos	45 documentos
Caixa 4232	Processo 21202/16/1947 Tradutores e pedidos de emprego	12 documentos
Caixa 4232	Projeto de normalização de pagamento aos tradutores do SNI	1 documento

Tabela 5 - Documentação analisada oriunda do Fundo SNI, ANTT.

Fundação António Quadros

Caixa 04	Agradecimento ao júri do “Prémio Camões”, 1938. Discurso em francês (9 fólios), dactilografado por António Ferro	11-05-1938
Caixa 017	Carta de António de Mendonça para António Ferro sobre o processo de tradução de <i>Salazar</i>	13-05-1936
Caixa 017	Carta de António de Mendonça para António Ferro sobre o processo de tradução de <i>Salazar</i>	03-09-1937
Caixa 028	Carta sobre papel timbrado da “The Criterion” de T. S. Eliot para António Ferro	27-05-1938
Caixa 028	Carta sobre papel timbrado da “The Criterion” de T. S. Eliot para António Ferro	25-07-1938
Caixa 028	Carta sobre papel timbrado da “The Criterion” de T. S. Eliot para António Ferro	20-09-1938
Caixa 028	Carta sobre papel timbrado da “The Faber & Faber Publisher” de T. S. Eliot para António Ferro	29-11-1938
Caixa 028	Carta manuscrita de T. S. Eliot sobre papel timbrado do Hotel Aviz para António Ferro e Fernanda de Castro	[sem data]
Caixa 028	Carta em inglês de T. S. Eliot para o diretor da Casa de Portugal em Londres sobre a edição inglesa dos discursos	28-06-1938

Tabela 6 - Documentação analisada oriunda da Fundação António Quadros.

Fundação T. S. Eliot

Em linha	Carta de T. S. Eliot para Philip O’Dwyer Greene sobre livro <i>Salazar</i>	05-10-1934
Em linha	Carta de T. S. Eliot para Philip O’Dwyer Greene sobre uma proposta do governo português	05-11-1934
Em linha	Carta de T. S. Eliot para Philip O’Dwyer Greene sobre livro <i>Salazar</i>	08-03-1935
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça a agradecer carta	19-06-1935
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre quem poderá traduzir <i>Salazar</i>	08-07-1935
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre quem poderá traduzir <i>Salazar</i>	12-07-1935

Em linha	Carta de T. S. Eliot para António Ferro questionando sobre o progresso da tradução	23-10-1935
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre o contrato a assinar	12-05-1936
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre o pagamento por parte do SPN	16-06-1936
Em linha	Carta de T. S. Eliot para R. L. Forman dando conta dos atrasos na tradução	09-07-1936
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça insistindo sobre o progresso da tradução	19-10-1936
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça insistindo sobre o progresso da tradução	31-12-1936
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça dando conta de que <i>Salazar</i> será publicado em breve	25-10-1937
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça relativa a nova tradução	02-11-1937
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre a obra <i>Salazar</i>	08-12-1937
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça relativa a dedicatória a constar no início de <i>Salazar</i>	13-12-1937
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça relativa a prefácio para <i>Salazar</i>	04-01-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António Eça de Queiroz sobre a viagem relativa ao júri do Prémio Camões	28-03-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot ao irmão Henry sobre a sua estadia em Portugal	27-05-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça referindo comentários de John Gibbons sobre traduzir Salazar	19-09-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça relativa aos prazos do tradutor Robert Broughton	26-09-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António de Mendonça sobre os atrasos relativos a <i>Salazar</i> e ao novo livro de discursos	17-11-1938
Em linha	Carta de T. S. Eliot para António Ferro, em francês, sobre a importância de uma boa tradução dos discursos	23-12-1938

Tabela 7 - Cartas analisadas a partir da Fundação T. S. Eliot.

Muitos dos dados aqui mencionados existem sob forma digital, sendo isso referenciado em local próprio. Quando nos referimos ao número de documentos mencionado na tabela de documentação oriunda do Fundo SNI, fazêmo-lo de um modo global, pois a extensão dos documentos varia, podendo, por vezes, corresponder a uma folha, ou, noutros casos, a mais de 30 ou 40. Por vezes, surgem também cartões de visita como documentos. A

diversidade de documentos será sempre expressa junto da citação respetiva na parte da análise para a história externa da tradução, permitindo assim compreender o funcionamento do processo de tradução, seus intervenientes e agentes no âmbito do contexto explicitado desde o início.

3.2. Considerações finais

Neste ponto do trabalho foi feita uma descrição dos dados oriundos dos diferentes arquivos que constituíram as fontes para a história externa da tradução, nomeadamente o ANTT, através do subarquivo Oliveira Salazar e Fundo SNI, a Fundação T. S. Eliot e a Fundação António Quadros. Foi identificada a forma como estes arquivos contribuíram para o trabalho e apresentada uma listagem de documentos usados para a análise que será detalhada na parte seguinte do trabalho.

Foi igualmente explicitado o método de recolha dos dados, indicado o tempo em que a mesma foi efetuada e a metodologia usada na seleção do *corpus* de 29 discursos que serão cotejados na parte seguinte. O *corpus* é constituído por 23 discursos oriundos da obra *Doctrine and Action*, publicada em 1939 pela Faber & Faber em Londres e 6 discursos da coleção *Salazar says*, publicados de forma avulsa e em alturas diferentes, em Lisboa. Foram descritos alguns constrangimentos na constituição do *corpus*, sendo que este teria de ser representativo e não comprometer a exequibilidade do trabalho proposto. Foi explicada a forma como se procedeu à recolha dos textos para o *corpus* em si. O *corpus*, alinhado a nível do parágrafo, permitirá analisar as variações que ocorrem entre o texto de partida e o texto de chegada, recorrendo-se para o efeito a um conjunto de categorias propositadamente seleccionadas para este trabalho: omissões, adições, explicitações, implícitas, modulações e o uso de tradução literal. Estas categorias encontram-se igualmente definidas e explicitadas.

Encontra-se igualmente elencado o conjunto de dados arquivísticos consultados e estudados que permitem uma análise contextual mais aprofundada do *corpus*.

Parte IV – Análise arquivística e do *corpus*

Capítulo 1 – História externa da tradução dos discursos

Esta secção do trabalho vai dedicar-se aos elementos que contribuem para um conhecimento macroestrutural da temática da tese e tratará um conjunto de questões pertinentes para compreender o funcionamento do fenómeno da tradução no contexto do Estado Novo, partindo do português para outras línguas.

Para alcançar este objetivo foi necessário recorrer a um conjunto de dados oriundos dos arquivos do ANTT, nomeadamente o Arquivo Oliveira Salazar e o Fundo SNI, da Fundação António Quadros e da Fundação T. S. Eliot, já descritos na parte anterior deste trabalho. Para que os dados consultados fossem úteis, foi necessário questioná-los, razão pela qual este capítulo se encontra dividido em secções orientadas por uma pergunta inicial.

1.1. Quem traduz?

Não há traduções sem tradutores. Ainda que o atual cenário da inteligência artificial e da tradução automática neural cause já uma certa celeuma no panorama tradutológico e editorial de diversos países, no período em análise, durante o Estado Novo, tais processos não existiam ainda. Os tradutores trabalhavam a partir de textos fornecidos por uma entidade do regime que os vertiam para uma tradução numa língua estrangeira que presumivelmente dominavam. Trata-se de um retrato conscientemente vago dos tradutores dos discursos de Oliveira Salazar e que foram publicados em língua inglesa. Para que tal perfil se tornasse mais concreto, seria necessário que a documentação consultada fosse precisa sobre os tradutores em causa, o que não podemos afirmar que aconteça na sua totalidade.

A obra *Doctrine and Action*, de 1939, fonte de 23 dos discursos que deram origem ao nosso *corpus*, foi traduzida por Robert Edgar Broughton, do qual apenas se sabe que terá sido correspondente da BBC em Portugal (Seruya, 2018), desconhecendo-se, por exemplo, as suas datas de nascimento e morte. O seu nome consta da capa do livro publicado pela Faber & Faber, apesar de, no interior do livro, se concluir que, dos 23 discursos constantes da obra, apenas 21 foram efetivamente traduzidos por Broughton. Os últimos dois, inseridos à última hora, foram traduzidos por Aubrey Bell (1881-1950), um britânico amigo do regime, correspondente do *Morning Post* em Portugal e que, após a Segunda Guerra Mundial, se mudou para o Canadá (Ascenso, 2019). O seu nome surge diversas vezes associado a obras literárias escritas sobre Portugal (por exemplo, *Portugal of the Portuguese* (1915), *History of the Portuguese Literature* (1922) e uma antologia de poesia portuguesa intitulada *The Oxford Book of Portuguese verse* (1925), todas publicadas no Reino Unido) e como lusófilo convicto (Ascenso, 2019; Seruya, 2017). Foi também tradutor de autos de Gil Vicente.

Os restantes seis discursos do *corpus* não identificam os autores da tradução, pelo que os tradutores, parafraseando Venuti (1995), foram, nestes casos, invisíveis. Uma incursão na base de dados *Intercultural literature in Portugal 1930-2000: a critical bibliography*¹⁷ forneceu-nos informação valiosa a propósito dos hábitos do mercado editorial da época quanto à identificação dos tradutores.

Esta base de dados apresenta registos completos dos textos literários de chegada, publicados em Portugal, indicado mesmo o texto que lhes serviu de fonte. A informação relativa ao texto de chegada identifica os seguintes campos: ano de publicação, título da

¹⁷ Disponível gratuitamente em <http://www.translatedliteratureportugal.org/>, sendo uma bibliografia crítica da literatura traduzida para português a partir de qualquer língua estrangeira, e publicada em forma de livro, em Portugal, entre 1930 e 2000. Estão disponíveis *online* os dados referentes ao período 1930-1995 (31.434 registos; última atualização em junho de 2023).

tradução, nome do tradutor ou seu pseudónimo, local de publicação, editora, coleção, língua de mediação e modo literário. Uma vez que, como o próprio *website* da base de dados indica, esta foi concebida enquanto “instrumento para investigadores em Estudos de Tradução”, a data indicada como sendo a do ano de publicação corresponde ao volume mais antigo do texto de partida disponível para consulta nas bibliotecas portuguesas. Esta base de dados bibliográfica, de cariz crítico, indica diversas edições para um mesmo título, permitindo verificar se entretanto, em edições posteriores, terá sido inserida informação como, por exemplo, a identificação do tradutor.

Assim, observámos haver referência ao tradutor entre os anos de 1933 e 1949, tendo-se verificado que, dos 245 registos existentes (excetuando novas edições de uma mesma obra), 34 não indicavam o tradutor, ou seja, 14% (cfr. fig. 10). Significa isto que a maioria das obras publicadas em Portugal, na época, mencionavam o tradutor no livro, ainda que este viesse identificado sob a forma de pseudónimo. A base de dados não apresenta, no entanto, a data de nascimento ou morte do/a tradutor/a, por tais dados não se encontrarem disponíveis.

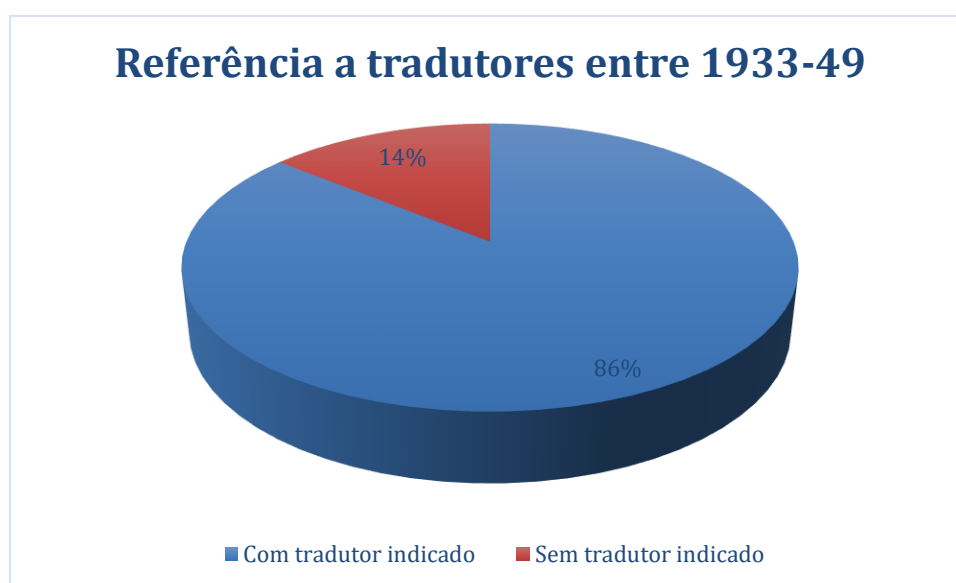


Figura 6 - Referência a tradutores nas obras publicadas em 1933-1949, segundo a base de dados Intercultural literature in Portugal (<http://www.translatedliteratureportugal.org>).

A nossa pesquisa efetuou-se ano a ano e existem anos em que todos os registos indicam o tradutor. Apenas no ano de 1936 houve mais publicações sem referência ao tradutor, como representado no gráfico que se segue:

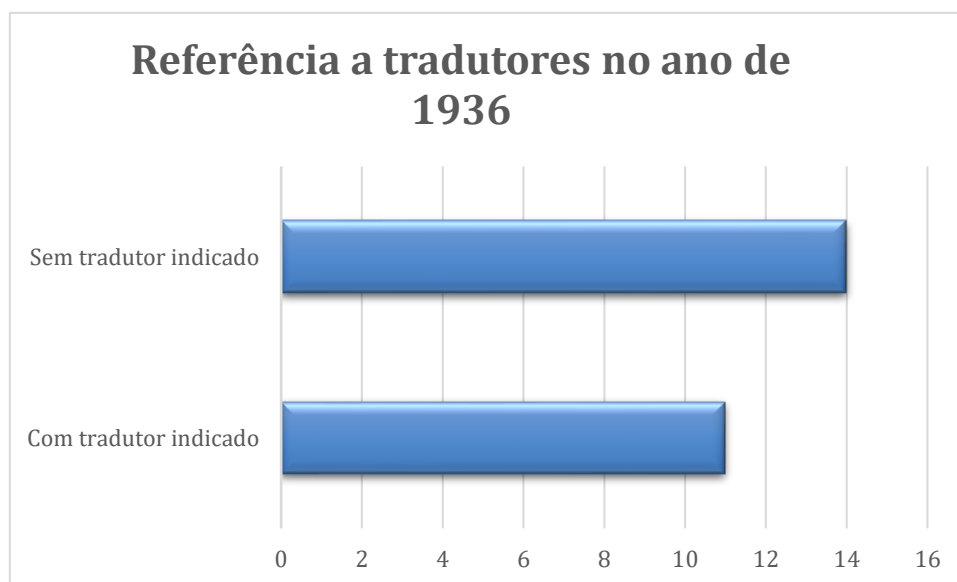


Figura 7 - Indicação de tradutores em 1936, segundo a base de dados referida.

Dos 25 registos que têm como data de publicação o ano de 1936, 14 obras não indicam tradutor e só 11 os indicam na sua publicação. Este era, portanto, a prática no mercado editorial da época: os tradutores, na sua maioria, apareciam referenciados e não eram esquecidos.

Não é o que se verifica no nosso *corpus*, em que os tradutores que trabalhavam para o SPN/SNI não tinham o seu nome publicado nas obras. Contudo, o cruzamento entre a relação de despesas efetuadas em alguns meses e publicadas no site do ANTT com um mapa de pessoal, datado de janeiro de 1946, permite-nos identificar alguns nomes como sendo o de tradutores com contratos oficiais. Este mapa de pessoal foi o único que surgiu nas dezenas de caixas consultadas no âmbito do Fundo SNI¹⁸, sob a forma de um

¹⁸ Fundo SNI, caixa 2622, mapa de pessoal em tamanho A3 e dobrado.

organograma, onde à cabeça surge o diretor António Ferro. Segundo este mapa, dele dependem cinco departamentos ou secções, incluindo o Gabinete de apoio ao diretor, com cinco pessoas afetas ao mesmo, identificando-se a tradutora Galeanna Morris. Da receção constam também cinco pessoas, uma delas identificada como tradutora – Dosy Rogivue de Beaumont. Há referência à delegação do Porto, aos serviços técnicos, que incluem sete serventes e carpinteiros, bem como à secção brasileira, ocupada por três pessoas e com outros três lugares vagos. Este mapa de pessoal destinar-se-ia a fazer um ponto da situação relativamente às necessidades de contratações, surgindo diversas funções como vagas. Abaixo do diretor e destes serviços de apoio, surge a primeira divisão, com algumas vagas nos quadros, e a segunda divisão que inclui a 3ª secção, de imprensa portuguesa, com 13 pessoas ao serviço; a 4ª secção, sobre a imprensa estrangeira, tem 6 pessoas no quadro, sendo que uma delas é um redator de língua espanhola chamado Manuel Falcón. É ainda acrescentada uma explicação das restantes secções existentes no SPN, mas em mais nenhuma se faz menção a tradutores. Nenhuma da documentação nos forneceu mais dados sobre a vida dos tradutores, nem as suas combinações linguísticas. Depois de 1950 há mais informação disponível, constante do estudo já referenciado de João Pedro Cotrim (2010). Através dele é possível elencar nomes de tradutores e os pares linguísticos com que trabalham, bem como a forma como conseguiram relacionar-se com o SNI, embora nem sempre se saiba qual foi concretamente o trabalho traduzido. A lista elaborada por Cotrim, com base nas suas pesquisas no Arquivo Nacional Torre do Tombo, dá conta de que individualidades como Aubrey Bell, Edward Lloyd, Ethel Rosenthal, Godfrey Mappin, Luís Marques e Maria Amália Lloyd traduziram profusamente para inglês durante o período abrangido pelo nosso trabalho. Contudo, a informação arquivística, baseada nas “Relações discriminadas de despesa efetuada” (Cotrim, 2010, pp. 73-88), nem sempre é específica sobre o que é traduzido. Veja-se, a título de exemplo, a descrição

para o pagamento de 240\$00 a Bell, em maio de 1939. Na relação de despesas surge apenas indicada a observação “Traduções”. Em agosto de 1945 foram pagos 500\$00 a Edward Lloyd por realizar “tradução para inglês, do discurso de Sua Ex.^a o Presidente do Conselho”. Ora, apesar de se fornecerem mais dados do que no exemplo anterior, não se sabe qual é o título do discurso em causa. Idêntica descrição surge na investigação de Cotrim relativa à tradutora Ethel Rosenthal, que em dezembro de 1947, recebeu 370\$00 para o mesmo serviço.

Os tradutores por nós identificados nos arquivos, sem referência às línguas, e o “redator de língua espanhola” [sic] surgem como contratados, pelo SPN, num quadro de pessoal de janeiro de 1946. Os mesmos nomes surgiam, já em janeiro de 1941, numa relação discriminada de despesas realizadas em janeiro desse ano, sem que existisse a referência ao trabalho realizado. O mesmo se verifica na listagem apresentada na investigação de Cotrim (2010).

S. R. PRESIDÊNCIA DO CONSELHO				BIBLIOTECA NACIONAL ARQUIVO SALAZAR LISBOA + 3 + 4
SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL				
Relação discriminada das despesas efectuadas no mês de JANEIRO de 1941				
Número do recibo	Descrição			Total por artigos
	Transporte.....			75.534\$35
	<u>ENCARGOS ADMINISTRATIVOS</u>			
	<u>Serviços Centrais</u> *****			
	Transporte.....		4.726\$95	
	<u>SUBSÍDIOS ESPECIAIS</u>			
40b	Pago a Agostinho Rodrigues, subsídio relativo ao mês de Janeiro, para a especialização de dermoplastia, na América do Norte	2.336\$25		
	Pago a Victor Falcão, subsídio relativo ao mês de Janeiro	1.500\$00	3.836\$25	
	<u>PAGAMENTO DE SERVIÇOS</u>			
40c	Alfredo da Costa Lopes	1.500\$00		
	Idalino F. da Costa Brochado	1.500\$00		
	Jorge Segurado	1.500\$00		
	Artur de Melo e Niza	1.200\$00		
	Augusto Ferreira Gomes	1.200\$00		
	Alice da Camara Santos Halfter	1.000\$00		
	Luiz Nunes da Silva	1.000\$00		
	Eduardo Freitas da Costa	900\$00		
	Francisco Radamanto Duarte Ferreira	900\$00		
	Gastão de Bettencourt	900\$00		
	Joaquim Batista Sabino e Costa	900\$00		
	Manuel Falcon	900\$00		
	Dalila Braga	800\$00		
	Dora Bogiuna	800\$00		
	Galeana Morris	800\$00		
	Jaime de Carvalho	800\$00		
	João da Cunha e Silva	800\$00		
	José Calvet de Magalhães	800\$00		
	Campos da Fonseca	700\$00		
	Afonso Bernardino da Silva	660\$00		
	Adriana Guerra	600\$00		
	José Rodrigues Garcia	600\$00		
	José dos Santos Caeiro	600\$00		
	Julio Antonio Gonçalves Vaz	600\$00		
	Arminda Vieira de Matos	550\$00		
	José Batista	550\$00		
	Luiz Manuel Rodrigues	500\$00		
	Luiz Simões	500\$00		
	Manuel Dias	500\$00		
	Manuel Tavares	500\$00		
	Perpetua Cota de Oliveira	500\$00		
	Wladimira Marques de Oliveira	500\$00		
	Casimiro Afonso Alves	300\$00		
	José Luiz da Silva Dias	300\$00		
	Américo Alvaro Vicente	200\$00		
	Antonio Gonçalves Colaço	200\$00		
	Florindo Gomes	200\$00		
	Paulo dos Santos Bensliman	200\$00		
	Maximino Abranches	100\$00		
		27.560\$00	8.563\$20	75.534\$35

Figura 8 - Relação discriminada de despesas do SPN Janeiro de 1941, folha 1.

Esta listagem¹⁹ pode levar-nos a inferir que, em 1941, estes tradutores seriam contratados para trabalhos pontuais e que só mais tarde foram incorporados nos quadros, conforme o

¹⁹ Download de <https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=3895556> com a referência PT-TT-AOS-D-M-31-11_m004

mapa de pessoal de 1946 nos permitiu confirmar. Nesse mesmo mês surgem traduções pagas a diversos tradutores, na secção de Edições, sendo indicadas as línguas em uso²⁰.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO			
SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL			
Relação discriminada das despesas efectuadas no mês de <u>JANEIRO</u> de 194 <u>1</u>			
Número do recibo	Descrição		Total por artigos
	Transporte.....		75.534\$35
	<u>ENCARGOS ADMINISTRATIVOS</u>		
	<u>Serviços Centrais</u> +++++		
	Transporte.....	8.563\$20	
	<u>PAGAMENTO DE SERVIÇOS</u>		
	Transporte.....	27.560\$00	
40d	João Tittel	600\$00	
	Jose Faria Barbosa	600\$00	
	Antonio Martins	480\$00	
	Rui de Brito	480\$00	
	Sabino e Costa	300\$00	
	Julio Antonio Gonçalves Vaz	80\$00	
	Inácia Maria Alte da Viegas de Brito	50\$00	30.150\$00
	<u>Serviços de Informação e Imprensa</u> ++++		
	<u>EDICÇÕES</u>		
11	(Boletim "Portugal" em Francês) Pago a Eduardo de Latorre, pelo serviço de traduções, no mês de Janeiro	600\$00	
12	(Boletim "Portugal" em Inglês) Pago a Luiz Marques, pelo serviço de traduções, no mês de Janeiro	800\$00	
	<u>(Publicações "Folhetos e Cartazes")</u>		
40e	Pago a D. Virginia de Castro e Almeida, pelo original do livro Nº 34 da "Coleção Patria"....	1.500\$00	
	Pago a José Luiz da Silva Dias, pela revisão de provas tipo-gráficas, no mês de Janeiro.....	300\$00	1.800\$00
	<u>(Compra de Livros e Edições Alheias)</u>		
4	Pago a Anjos Teixeira (filho), pelo fornecimento de 5 albuns de gravuras a agua forte, intitulados "Recantos Pitorescos da Exp. do Mundo Portuguez".....	400\$00	
40f	Pago a Alvaro Pinto, pelo fornecimento de 600 exemp. do Nº 33 da revista "Ocidente".....	6.000\$00	
	Pago ao Gerente da Editorial Aldecoa, pelo fornecimento de 50 exemp. da obra em espanhol "Portugal Corporativo" de J.L. Diez G.O'Neill.....	669\$10	7.069\$10
	<u>IMPRESSA</u>		
	<u>(Colaboradores)</u>		
40g	Luis Chaves.....	150\$00	
	Fernando Pamplona.....	100\$00	250\$00
	<u>(Imprensa Portuguesa)</u>		
40h	A Voz.....	5.000\$00	
	Defesa Nacional.....	3.800\$00	
	8.800\$00	250\$00	48.982\$30
			75.534\$35

Figura 9 - Relação discriminada de despesas no SPN, janeiro de 1941, folha 2.

O tradutor Luiz Marques aparece novamente no mês seguinte a receber o mesmo montante de 800\$00 pela tradução de outro Boletim *Portugal* para inglês. Se os nomes constantes no mapa do pessoal nos indicavam uma certa relação com o estrangeiro, por

²⁰ Download de <https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=3895556> com a referência PT-TT-AOS-D-M-31-11_m005

não serem nomes portugueses, este caso concreto deixa-nos a refletir que nem sempre haveria disponibilidade de falantes nativos e que, por vezes, havia que recorrer a tradutores portugueses. A listagem fornecida por Cotrim (2010) confirma esta inferência, explicando o investigador, inclusive, que, de acordo com o material disponível nos arquivos, se percebe uma preferência por falantes nativos, recrutados para o efeito, junto de jornais estrangeiros (correspondentes em Portugal), universidades (leitores), institutos de cultura e línguas, como o British Council, ou alguns organismos oficiais, como o Ministério dos Negócios Estrangeiros (ex-adidos e outros que tivessem estado colocados no estrangeiro) (Cotrim, 2010 pp. 32-37).

Os pagamentos aos tradutores assinalados nas figuras acima ocorrem numa base mensal praticamente até final desse ano, deduzindo-se, assim, que as traduções dos boletins para inglês e francês eram uma constante. Tudo o que não se encaixava nessa secção “edições” era pago através da rubrica “pagamento de serviços”, muito mais generalista e, como tal, sem indicação do serviço ou da língua em uso. Não há informação relativamente à identidade de quem traduzia cada discurso do Presidente do Conselho, pois tal não era usual em território português, ao contrário do que acontecia nas edições estrangeiras, produzidas e publicadas em geografia diferente. A investigação de Cotrim (2010) leva-nos, contudo, a concluir que, após 1950, existe uma maior preocupação em especificar quem traduz o quê, revelando que, durante os anos de chumbo e na época pós-António Ferro, os diretores (António Eça de Queiroz, interino de 1950-51, José Manuel da Costa, de 1951 a 55, Eduardo Brazão, de 1955 a 58 e César Moreira Baptista, de 1958 a 1968) consideraram útil indicar mais pormenores sobre os trabalhos de tradução desenvolvidos.

Nos arquivos, designadamente na Torre do Tombo, foi por vezes possível encontrar o discurso original datilografado, em português, e sua correspondente versão,

em espanhol ou inglês, igualmente datilografada, mas nunca assinada. Tudo isto nos leva a concluir que, embora o regime tivesse noção da importância de existirem pessoas para as diferentes traduções, estas nem sempre eram identificadas enquanto tal, exceto no livro publicado pela Faber & Faber, em Londres, em 1939.

O processo 21202/16/1947, intitulado “Tradutores e pedidos de emprego”, permite conjecturar a importância da questão. Este processo inclui um conjunto significativo de cartas de apresentação de tradutores amigos de pessoas ligadas ao regime, encontrando-se anexos cartões de visita de pessoas com nomes parcialmente portugueses e estrangeiros. Nessas cartas refere-se que o contacto e a apresentação são feitos a propósito do “serviço de traduções do secretariado”, confirmando a existência de um nicho de mercado para tradutores ao serviço do SNI, tal como Cotrim já havia avançado no seu estudo de 2010.

Mesmo depois de 1949, o assunto manteve-se na ordem do dia. Já sob a direção de Eduardo Brazão, o responsável pela segunda secção do SNI, Albino Tavares de Almeida, escreve ao diretor, explicando que

É umas das nossas maiores contrariedades conseguir bons tradutores. Primeiro porque não os há e depois porque os que têm sido considerados bons por uns não o são tanto por outros. Nunca meia dúzia de pessoas são unânimes no julgamento do valor ou precisão de uma tradução. (...) não nos temos poupado a esforços para conseguir o melhor. (Carta de 10/07/1956, Caixa 4232, Fundo SNI, ANTT)

Alonga-se, inclusive, em exemplos de tradutores razoáveis que têm deixado Portugal ou que estão muito absorvidos pelos seus outros empregos. Afirma ainda que existe falta de tradutores para francês, que a situação do inglês está “mal” e a do alemão

“pior”, tendo recorrido ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, “que nem sempre consegue indicar pessoas capazes”. Em agosto desse mesmo ano a preocupação com a qualidade das traduções volta a manifestar-se numa carta escrita ao tradutor Frank Holliday, a quem é pedido “o maior cuidado, no estilo e fidelidade”. A resposta deste é que o preço pago é baixo, face ao trabalho solicitado. Desse processo consta que a tradução era paga a 1\$25 a linha, enquanto a revisão era a 0\$65²¹, montantes que não eram do agrado geral. A tradução dos discursos de Salazar, dada a sua importância para o regime, mereceria um tratamento diferenciado: numa carta de março de 1958, não assinada, mas que parece da responsabilidade de alguém interno ao secretariado, afirma-se que essas traduções “dado o seu carácter, a dificuldade que sempre oferecem e a urgência com que têm de ser feitas, nos levam a recorrer a pessoas que, não sendo tradutores regulares, acedem, por favor, a fazer o trabalho que lhes é pedido”.

Talvez incentivada por esta questão, surge com data de abril de 1958 uma tabela de normalização de pagamentos aos tradutores que trabalham com o SNI, que se resume do seguinte modo:

Do português para espanhol, italiano, francês, inglês e alemão Traduções vulgares, cada linha	1\$40
Das mesmas línguas traduções técnicas, cada linha	1\$80
Do espanhol, italiano, francês, inglês e alemão para português Traduções vulgares, cada linha	\$70
Das mesmas línguas, traduções técnicas, cada linha	\$90

Tabela 8 - Preços determinados pelo SNI em abril de 1958.

²¹ O conversor existente na Pordata, com o intuito de calcular valores em escudos para preços atuais com base no índice de preços do consumidor “base 2012”, só vai até 1960. Estes valores nessa data correspondem a 0,61€ a linha de tradução e 0,32€ a da revisão (<https://www.pordata.pt/en/portugal>).

Apesar deste esforço, a questão mantém-se acesa até que, em 26 de janeiro de 1968, já sob a vigência do diretor César Moreira Baptista, é emitida uma ordem de serviço que explicita que, “com vista à disciplina e regularização do processamento de prestação de serviços de traduções, por parte dos tradutores estrangeiros”, se elaboram as seguintes normas:

- 1 – 2\$00 a linha de texto corrente
- 2 – 2\$50 a linha de texto “técnico, filosófico ou literário (que ofereçam dificuldades apreciáveis)”
- 3 – a urgência pode exigir preços diferentes, a decidir pelo diretor de serviços (Ordem de Serviço nº 1 de 20/01/1968, caixa 4232 do Fundo SNI, ANTT).

A nossa investigação não nos permitiu apurar se existem diferenças no pagamento aos tradutores estrangeiros, face aos portugueses. A falta de explicitação nas relações de despesas quanto aos trabalhos realizados não nos permite concluir cabalmente a esse respeito.

Noutra missiva, desta feita de 5 de agosto de 1968, é aludido que o tradutor Jean Haupt foi autorizado a usar a designação de “tradutor da Presidência do Conselho”, pois é-lhe proposto que traduza, em exclusividade, tudo que o SNI faça de português para francês. A investigação de Cotrim (2010) também reflete o trabalho intenso do tradutor Haupt, apresentando 86 trabalhos de tradução realizados entre 1947 e 1957, desde discursos sem título ao boletim *Portugal*, a biografias, relatórios ou traduções diversas não identificadas (pp. 79-83).

Quanto ao nosso *corpus* foi possível apurar que, do conjunto de 29 discursos que o compõem, 21 foram traduzidos por Robert Broughton (os discursos codificados de 1 a 21), os discursos 22 e 23 foram traduzidos por Aubrey Bell e os discursos de 24 a 29 não possuem tradutor identificado, nem a nossa investigação nos arquivos permitiu chegar a

conclusões quanto a isso. Deduzimos que o tradutor seja um dos diversos identificados nas relações de despesas indicadas ao longo dos anos, mas, como já referimos, o trabalho realizado não é suficientemente explicitado para se conseguir afirmar quem traduziu qual desses 6 discursos.

1.2. Onde se traduz?

Esta pergunta conduz-nos a uma resposta bem mais direta do que a da secção anterior. Sabemos que os 23 discursos contidos em *Doctrine and Action* são publicados no Reino Unido, por confirmação da referência na Porbase, na *British Library* e no próprio volume em nossa posse. A tradução ocorre igualmente no Reino Unido, onde Robert Broughton vivia, conforme as fontes arquivísticas e a troca de correspondência entre o SPN, a Casa de Portugal e T. S. Eliot confirmam. Os restantes discursos são traduzidos em Lisboa, dado confirmado pela Porbase e pela digitalização dos mesmos facultada pela Biblioteca Nacional.

A monografia *Doctrine and Action*, que contém os primeiros 23 discursos do nosso *corpus*, foi publicada pela editora Faber & Faber, entidade de renome ainda hoje, e que, nos anos 30 e 40, foi precursora nas suas publicações literárias ligadas ao modernismo, movimento que um dos seus diretores, T. S. Eliot, integrava. Nesse âmbito, a editora publicou toda a obra deste autor, mas também de W. H. Auden e alguns escritos de James Joyce. A par das edições modernistas, o seu catálogo era diversificado na área das publicações científicas médicas, da literatura infantil e, no decurso dos anos 40, publicou livros sobre questões militares e políticas. A editora possuía ainda uma secção

de publicações estrangeiras, pela qual o próprio Eliot era responsável, enquadrando-se aí a publicação da obra *Salazar*, de António Ferro, e *Doctrine and Action*²².

O perfil de publicações do SPN e do SNI é muito variado, sendo vários os temas da propaganda a que estas entidades davam destaque. Conforme já referimos, a consulta dos arquivos permitiu-nos contactar não só com a publicação dos discursos de Salazar, mas também com uma série de edições relativas a legislação, a brochuras sobre diversos temas da vida nacional, postais, posters, programas de visitas, e outra documentação variada.

1.3. Quando se traduz?

O quando tem uma resposta complexa quando abordamos o conjunto de textos publicados no Reino Unido, pois a documentação consultada permite-nos saber que o processo relativo à tradução para inglês dos discursos do Presidente do Conselho foi iniciado em 14 de setembro de 1937. Três dias depois já as negociações com o tradutor Robert Broughton estão em curso, pois o chefe da Casa de Portugal em Londres escreve a António Ferro, explicando que Broughton está disponível para começar o trabalho e terminá-lo em 3 meses. Os problemas com o cumprimento do prazo surgem no início de 1938, quando o tradutor revela que a tradução é muito difícil, pelo que necessita de um prazo adicional, o que indicará que o prazo de 3 meses não terá sido cumprido. Quando lhe é solicitada a tradução de um discurso de abril de 1938, Broughton recusa. Em setembro desse ano, a Casa de Portugal confirma possuir a tradução completa do livro, o que nos leva a concluir que a tradução do *subcorpus* publicado no Reino Unido levou

²² Este perfil da editora foi elaborado com base num historial elaborado pela própria e apenas acessível a membros inscritos no arquivo Faber, disponibilizado através dos endereços web <https://www.faber.co.uk/history/1930s/> e <https://www.faber.co.uk/history/1940s/>.

cerca de um ano a concretizar-se, tendo acontecido entre setembro de 1937 e setembro de 1938.

Os textos publicados em Lisboa possuem um historial diferente. Os seis discursos foram proferidos em 1942 (ano em que a coleção *Salazar says* se inicia), 1943, 1945, 1947, 1948 e 1949, datas tanto da publicação em português como em inglês, mostrando uma certa celeridade nas traduções, provavelmente para garantir a atualidade das temáticas abordadas. O processo 21202/7/49 relativo ao discurso “Portugal e o pacto atlântico”, de 1949, constante na caixa 4229 do Fundo SNI do ANTT, foi aberto a 26 de julho desse ano e dele consta que, três semanas depois, foi feita a adjudicação da impressão de 15 000 exemplares para espanhol, francês e inglês a uma empresa gráfica. As versões em cada uma das línguas surgem insertas a seguir, sem qualquer indicação de data, mas, tendo em conta que o ano de publicação da versão inglesa é o mesmo, terá havido poucos meses de intervalo entre o original português e a versão inglesa. Supomos que o mesmo acontecerá quanto aos restantes discursos, para os quais não encontramos processos abertos durante a nossa investigação.

O quadro resumo *infra* indica a correspondência entre os discursos contidos no nosso *corpus*, identificados em algarismos árabes e a data em que foram proferidos e publicados. Faz-se o mesmo para as respetivas traduções.

	Título do original	Proferido em	Publicado em	Título da tradução	Publicado em
1.	Condições da Reforma Financeira	27/04/1928	1935	Conditions of my acceptance of the ministry of finance	1939
2.	Política de verdade, política de sacrifício, política nacional	21/10/1929	1935	A policy of truth, a policy of sacrifice, a national policy	1939
3.	Ditadura administrativa e revolução política	28/05/1930	1935	Administrative dictatorship and the political revolution	1939
4.	Princípios fundamentais da revolução política	30/07/1930	1935	Fundamental principles of the political revolution	1939
5.	O interesse nacional na política da ditadura	17/05/1931	1935	The national interest in the policy of the dictatorship	1939

6.	As diferentes forças políticas em face da revolução nacional	23/11/1932	1935	Politics in relation to the national revolution	1939
7.	Conceitos económicos da nova constituição	16/03/1933	1935	Economic principles of the new constitution	1939
8.	A nação na política colonial	01/06/1933	1935	The nation and its colonial policy	1939
9.	Propaganda nacional	26/10/1933	1935	National propaganda	1939
10.	Problemas da organização corporativa	13/01/1934	1935	Problems of the corporative organization	1939
11.	A escola, a vida e a nação	28/01/1934	1935	School, life, and the nation	1939
12.	O espírito da revolução	28/04/1934	1935	The spirit of the revolution	1939
13.	O Estado Novo português na evolução política europeia	26/05/1934	1935	The place of the new Portuguese state in Europe's political evolution	1939
14.	A constituição das câmaras na evolução da política portuguesa	09/12/1934	1935	The evolution of the chamber in Portuguese politics	1939
15.	Balanço da obra governativa. Problemas políticos do momento	27/04/1935	s. d [1945]	The army and the navy	1939
16.	Independência da política nacional	21/02/1936	s. d [1945]	The independence of national politics	1939
17.	As grandes certezas da revolução nacional	26/05/1936	s. d [1945]	Eternal truths	1939
18.	O império colonial na economia da nação	08/06/1936	s. d [1945]	The first economic conference of the Portuguese colonial empire	1939
19.	A Guerra de Espanha e a suspensão de relações diplomáticas	31/10/1936	s. d [1945]	The war in Spain and the suspension of diplomatic relations	1939
20.	Portugal, a aliança inglesa e a Guerra de Espanha	06/07/1937	s. d [1945]	Portugal, the British alliance, and the war in Spain	1939
21.	Realizações de política interna – problemas de política externa	28/04/1938	s.d. [1959]	A survey of Portugal's internal and foreign policies	1939
22.	Preocupação da paz e preocupação da vida	27/10/1938	s.d. [1959]	Considerations on peace and life	1939
23.	A crise política europeia e a situação externa de Portugal	22/05/1939	s.d. [1959]	The political crisis in Europe and the external situation of Portugal	1939
24.	Defesa económica. Defesa moral. Defesa política.	25/06/1942	1942	Economic defence. Moral defence. Political defence.	1942
25.	Os princípios e a obra da revolução: no momento interno e no momento internacional	27/04/1943	1943	The principles and work of the revolution in their internal and international aspects	1943
26.	Votar é um grande dever	07/10/1945	1945	To vote is a great duty	1945
27.	Miséria e medo	25/11/1947	1947	Misery and fear	1947
28.	O Ocidente em face da Rússia	28/04/1948	1948	The West faces Russia	1948
29.	Portugal e o pacto do Atlântico	25/07/1949	1949	Portugal and the Atlantic pact	1949

Figura 10 - Quadro-resumo da publicação dos discursos do corpus, tendo em conta a sua data.

1.4. Que procedimentos foram usados?

O ANTT disponibiliza todos os processos relativos às diferentes publicações ou meras propostas de publicação dos discursos de Salazar. Na primeira parte, adiantámos uma listagem de obras publicadas, contendo os discursos proferidos noutras línguas (ver páginas 22 e 23). Porém, outros processos existem, intitulados “Tradução dos discursos de Sua Ex^a o Presidente do Conselho para...”, seguido da língua respetiva. Assim, além da listagem apresentada, houve outras tentativas de publicação de obras das comunicações de Salazar, que nem sempre viram a luz do dia. Por um lado, por se tratar apenas de uma intenção, por outro, porque os constrangimentos decorrentes da Segunda Guerra Mundial (dificuldade de comunicações, processos morosos entre os países) vieram a impedir a sua publicação. As capilhas, contendo estes processos não concretizados, contêm frequentemente apenas uma ou duas folhas ou um número demasiado baixo de páginas para ser considerado de relevo.

1.4.1 Tradução dos discursos para diversas línguas

Todos os processos da tradução dos discursos do Presidente do Conselho se iniciam geralmente com uma carta (de que existe cópia nos arquivos) em que um tradutor manifesta a intenção de realizar determinada tradução. A resposta é, habitualmente, favorável e é sempre elaborada pelo SPN/SNI e subscrita pelo chefe de serviços de informação, que constitui um intermediário privilegiado nestes processos. Nalguns casos, existe um parecer favorável elaborando por algum elemento do SPN/SNI, dando lugar, portanto, a traduções autorizadas, mas não publicadas. É o caso da tradução para grego, que não se concretiza por desistência do tradutor, Antoine Manoussis, secretário do ministro das Finanças grego, e que pretendia realizar a tradução a partir do original francês *Une revolution dans la paix*.

O processo 70-I (contido na caixa 4231 do Fundo SNI) confirma que em 21-01-1938 o chefe de gabinete de Oliveira Salazar, Antero Leal Marques, dá autorização para essa publicação, uma vez que foi “averiguada a idoneidade do pretendente”. Aliás, Leal Marques constitui, segundo o que pudemos constatar, uma das figuras chave em todo o processo de autorização das traduções, por simbolizar uma espécie de voz do próprio Salazar. São diversas as vezes em que é ele quem comunica as intenções do ditador relativamente ao assunto que esteja em apreço.

A tradução grega foi levada a sério, de tal forma que, em abril do mesmo ano, são enviados mais dois discursos em francês a fim de serem incluídos na publicação. Um mês depois, o Cônsul português em Atenas compromete-se a acompanhar este assunto. Segue-se um longo período sem comunicações, sendo que em 15 de junho de 1939 o chefe de serviço do SPN, Silva Dias, informa diretamente o chefe de gabinete de Salazar que houve um revés no processo. Manoussis, por razões pessoais, não pode empreender a tradução.

Surge ainda documentação relativa a uma publicação dos discursos de Salazar na Checoslováquia, com autorização concedida e acompanhamento por parte do cônsul português em Praga. No entanto, em julho de 1940, uma carta dá conta de que não há quaisquer notícias sobre esta publicação desde o início da guerra. Todas estas diligências foram realizadas pelo SPN.

Foram também empreendidos esforços com vista a uma tradução holandesa e uma publicação em Espanha. Contudo, como já existia uma tradução em espanhol, ainda que publicada na Argentina (1938), optou-se por usar esta mesma versão em Espanha.

Ainda na mesma caixa do Fundo SNI encontra-se o processo relativo à tradução dos discursos contidos na obra *Le Portugal et la crise européenne*, com início em 10 de agosto de 1938. Poderia tratar-se de apenas mais um processo breve, mas não foi o que aconteceu. O processo contém documentação variada e rica para uma melhor

compreensão da tradução neste período e da perspectiva do português para língua estrangeira. Precisamente em agosto de 1938, o chefe de serviços de informação do SPN, Silva Dias, escreve uma missiva na qual indica quais os discursos que devem ser incluídos no volume, explicitando onde podem ser encontradas as versões originais (nos livros da Coimbra Editora já referidos). Nada é revelado sobre o tradutor dos mesmos, porém, em abril do ano seguinte, Max Fischer, da editora responsável pela publicação da obra em Paris, Flammarion, escreve a Ferro indagando se a tradução poderá ser realizada por Pierre Hourcade. O diretor do SPN responde não existir qualquer inconveniente nesse sentido. O processo 95-I apresenta, nesta altura, um documento, não datado e não assinado, de quatro páginas, emanado do gabinete do Presidente do Conselho, que contém uma listagem de discursos, numerados e com título, que são o alinhamento integral da obra *Discursos e Notas Políticas*, comumente designado de segundo volume dos *Discursos* em português. Do documento datilografado constam comentários interessantes, reveladores da forma como o regime privilegiava a publicação de um discurso em detrimento de outro, dando origem a um alinhamento específico, visando um público-alvo concreto. Numa série de títulos distingue-se o comentário, entre parêntesis, “não é de traduzir” ou “não vale a pena ser traduzido”, como nos discursos “Os problemas do exército e as guerras religiosas do nosso tempo” e “Retirada dos voluntários estrangeiros”. O documento chama a atenção para os títulos dos discursos já inseridos num volume anteriormente publicado em língua francesa, contabilizando-os como já traduzidos. Particularmente curioso é o comentário “parece não ter interesse para estrangeiros”, a propósito do discurso intitulado “Era de restauração. Era de engrandecimento”, indicando uma linha de pensamento da parte de quem decide, na Presidência do Conselho de Ministros, sobre o público estrangeiro. Relativamente ao discurso “Portugal e a Guerra de Espanha”, diz-se “não tem interesse para a tradução”. Já

o discurso “Portugal, a aliança inglesa e a guerra de Espanha”, por seu lado, é considerado “importante para a tradução”, provavelmente por se manter, à data, a centenária aliança com o Reino Unido. Outros textos são descartados por serem notas oficiosas sobre questões financeiras e não discursos. O próprio tradutor estranha que não sejam contemplados todos os discursos contidos no volume português, sendo-lhe respondido (em documento sem assinatura, dado tratar-se apenas de uma cópia da correspondência remetida) que tal foi indicação do próprio Salazar; o tradutor contrapõe que é necessário contextualizar para o público francês o discurso sobre a batalha de Aljubarrota. No documento anterior este havia sido comentado como “duvidoso, mas supõe-se aproveitável”.

A questão da escolha dos discursos a incluir nas diferentes publicações merece alguma reflexão, uma vez que esta seleção para uma determinada língua de chegada revela o interesse do regime em veicular determinadas ideias num contexto internacional, descartando outras. Consultando o segundo volume dos *Discursos*, da Coimbra Editora, verificamos efetivamente existirem discursos de pouco interesse internacional como, por exemplo: “Aluguer dos barcos de guerra e reconstrução da marinha” ou na “X Conferência anti-tuberculosa”. Contudo, há outros interessantes por versarem sobre as relações diplomáticas de Portugal com a Alemanha ou com a Espanha, ou abordarem assuntos relacionados com a França, país recetor desta tradução. Prevalece, segundo a documentação, o alinhamento manifestado pelo próprio Salazar, já referido.

Em maio de 1939, Silva Dias escreve ao tradutor Hourcade, a residir no Porto, explicando-lhe que o Presidente do Conselho deseja “que uma tradução literariamente cuidada fosse feita por pessoa com especial competência e categoria intelectual”, pedindo-lhe que o trabalho seja realizado até meados de junho. Tal implica alguma exigência de celeridade no processo. Hourcade responde dias depois, em papel timbrado

do Instituto Francês em Portugal, anuindo à tarefa, lamentando, no entanto, não possuir máquina de escrever. Do processo não constam informações adicionais sobre a resolução deste problema, mas, em 24 de junho, Silva Dias informa diretamente Oliveira Salazar de que o trabalho está pronto e que as traduções lhe serão enviadas. Numa capilha à parte, é possível encontrar as traduções de Hourcade, manuscritas, bem como cópia dos discursos e das notas datilografadas enviadas à editora francesa Flammarion.

Leal Marques refere que todos os discursos possuíam notas explicativas, remetendo duas delas, já revistas por Salazar. Estas notas explicativas são breves contextualizações que antecedem diversos discursos e que não existem no original português.

A obra fica, pois, com 15 discursos, tal como o documento emanado pela Presidência do Conselho de Ministros sugeria. Em setembro de 1939, numa fase adiantada dos trabalhos, já em prova, Silva Dias decide ler as traduções para francês e compará-las com o texto original. Anexa então uma listagem de comentários que, na sua maioria, são chamadas de atenção para palavras em falta, correções ortográficas e algumas variações. Sugestões nesta última categoria são, por exemplo, as relativas ao discurso X, recomendando o uso de “mentalité” em vez de “mensonges” ou a necessidade de escrever “décadence du pays” em vez de “décadence de l’etat”. Um bilhete redigido em 26 de setembro de 1939 e não assinado explica que o “texto apresentado em língua francesa parece tradução literal de trecho português. A forma é gramaticalmente correcta, mas não tem a leveza própria do bom francês”. O bilhete contém a anotação manuscrita a vermelho “remodelado”.

Em final de setembro, o editor Fischer propõe, em carta, um título para o volume, encontrando-se anotado a vermelho “perguntar ao senhor Presidente do Conselho se concorda”. A assinatura é de Silva Dias, sempre zeloso na tarefa de comunicar tudo quanto ocorra no decurso do longo processo de tradução. É ele que tem o cuidado de

explicar tudo o que acontece a cada um dos intervenientes, chamando a si não só a tarefa de revisor, como a que atualmente poderia ser considerada de gestor de projeto, no âmbito da indústria contemporânea de tradução. A dúvida quanto ao título concede a opção entre *Le Portugal et la crise européenne* e *Le nouveaux Portugal et la crise européenne*, mas um telegrama refere que é preferido o primeiro título, supondo-se que será esta a preferência de Salazar após a pergunta do chefe de serviço.

Silva Dias tem mais duas intervenções relevantes no processo 95-I. Em novembro de 1939, envia a revisão final do último discurso incluído no volume para que Oliveira Salazar possa fazer “qualquer observação” e, em dezembro, envia, para aprovação do ditador, novas notas explicativas sobre as quais Salazar terá feito observações.

O volume de discursos é publicado em 1940. Do mesmo processo consta ainda correspondência trocada sobre a aquisição de exemplares e sobre a dificuldade de os trazer para Portugal, devido à guerra.

O processo relativo aos discursos em língua italiana é aberto a 11 de fevereiro de 1938 (Processo 75-I, Caixa 4226, Fundo SNI). Silva Dias toma a iniciativa de informar, via carta, o primeiro secretário da Legação de Itália dos discursos que “conviria serem traduzidos e incluídos na edição italiana (...) Julga-se conveniente que a parte preambular dos discursos seja substituída, como na tradução francesa, por notas elucidativas dos acontecimentos ou circunstâncias em que foram pronunciados”. Em anexo, segue uma listagem que contém, agraphada, um bilhete manuscrito e assinado por António Ferro indicando que o tradutor será Bruno Biagi.

Sete meses mais tarde, a tradução está pronta e Silva Dias questiona o chefe de gabinete de Salazar sobre se o Presidente do Conselho poderá manifestar-se a respeito da listagem dos discursos incluídos e excluídos da edição italiana. A resposta, com data de 31 de agosto de 1938, é perentória. Leal Marques comunica o seguinte despacho do

ditador: “os trabalhos exceptuados da tradução não têm interesse internacional e foram por consequência bem excluídos”. A editora de Florença recebe de volta as traduções que haviam sido enviadas para Lisboa e cujas cópias não constam do processo. Apenas se deduz que as mesmas acompanharam a missiva de Silva Dias, que confirmou o alinhamento dos discursos para publicação em Itália. A correspondência entre o responsável do SPN e o editor italiano é sempre realizada em língua francesa. O preço de capa da obra, publicada em 1939, *Il Portogallo d’oggi*, era de 28 liras, tendo Silva Dias solicitado o envio gratuito de 200 exemplares para efeitos de propaganda. Em 1940 e 41 foram solicitados reforços de exemplares.

A tradução para espanhol dos discursos encontra-se vertida no processo 59-I da mesma caixa e fundo. O primeiro emissor no processo é a Livraria Flammarion, responsável pelas edições francesas, aferindo, em 27 de agosto de 1937, a possibilidade de se realizar uma tradução para espanhol do volume *Une revolution dans la paix*, de condições vantajosas, mas não descritas nesta carta. Um mês depois, Salazar despacha o assunto, explicitando que se deve “agradecer e dizer que já está tomado compromisso para a edição em espanhol”. Nada mais é adiantado, e não se sabe a quem foram concedidos os direitos. A Editorial Difusión de Buenos Aires também havia manifestado interesse em realizar a tradução, mas Silva Dias, em fevereiro de 1938, encerra o assunto dizendo que tal empresa já está tratada por Oliveira Salazar. Em junho de 1938, Silva Dias informa sobre a chegada de um exemplar de uma obra intitulada *Una revolución pacífica* de Santiago do Chile. A tradução terá sido realizada por Juan Cabrero da editora Ercilla SA. O responsável do SPN apressa-se a afirmar que esta edição não teve “nenhuma intervenção nem conhecimento prévio” do organismo. O interesse pela edição em espanhol dos discursos mantém-se, com o Club de Lectores Catolicos de Buenos Aires a querer traduzir o discurso “Princípios fundamentais da revolução política” e a introduzi-

lo num livro de cariz político, ao que Silva Dias anui com a condição concreta de que “o respetivo texto, bem como o do prefácio que o preceder, serem submetidos à revisão deste secretariado”. A editora acaba por aceitar utilizar a tradução previamente realizada pelo SPN e, apesar disto, Silva Dias exige ver a prova tipográfica, numa atitude de controlo que lhe é habitual em diversos processos de tradução desenvolvidos.

O processo 59-I termina com uma notícia recortada do *Diário de Notícias* intitulada “Os discursos de Salazar editados na Argentina”, relatando igualmente a visita de António Ferro ao país e o seu posterior percurso pelo Brasil. O conjunto de correspondência copiada e mantida neste processo como um todo permite compreender uma certa celeuma em torno da edição espanhola dos discursos, não tendo sido encontrados mais detalhes sobre a publicação dos mesmos. Constata-se, porém, que existem duas publicações de discursos em espanhol, ambas do mesmo ano, 1938, uma editada no Chile, outra na Argentina. Curioso é o facto de não existirem tentativas nem pedidos de tradução da vizinha Espanha, provavelmente decorrentes da (falta de) diplomacia entre os países da Península Ibérica. Para Salazar, a Guerra Civil de Espanha (1936-39) apresentou-se como uma oportunidade para radicalizar o Estado Novo, nascido de uma ditadura militar cuja génese foi o golpe de estado de 28 de maio de 1926. A sua intenção era que Portugal e Espanha se apresentassem irmanadas, com governos compatíveis, num bloco ibérico neutro. A vitória do nacionalista General Francisco Franco Bahamonde foi um fator determinante para a consolidação das ditaduras salazarista e franquista, que se mantiveram em vigor até 1974, em Portugal, e 1975, em Espanha (Rosas, 1994; Serem, 2014).

Um outro processo, o 126-I, relativo à tentativa de publicação dos discursos em japonês, não deixa de ser interessante do ponto de vista do processo de tradução e envolvimento dos seus agentes. Tudo parte do contacto de uma empresa de cortiça do

Porto que, em 14 de dezembro de 1940, escreve ao SPN, dando conta de que o cônsul em Kobe terá sugerido a tradução a um docente da Universidade Católica de Tóquio. Silva Dias assume, mais uma vez, as rédeas do processo de comunicação com o cônsul e sugere que se trate das questões legais com a editora Flammarion, pois o pretenso tradutor quereria usar a edição francesa como texto de partida. Silva Dias contraargumenta, em primeiro lugar por ter dificuldade em aceder a essa versão devido à guerra e, por outro lado, por ter um entendimento próprio do contexto cultural japonês. Em carta desse mesmo mês, explica que “dado que a língua inglesa é bastante divulgada nesse país, sugiro a possibilidade de uma versão da tradução inglesa (...) a tradução japonesa poderia ser completada com outros mais recentes discursos”. Para o efeito anexa um exemplar de *Doctrine and Action*. Porém, Salazar tem uma ideia própria sobre o assunto, que o seu chefe de gabinete transcreve num bilhete datado de 30 de dezembro: a tradução é autorizada, mas a preferência, como texto base, é pela versão francesa, “por ser esta a que mais se aproxima do texto original”. Dada a dificuldade em aceder ao livro, sugere-se o recurso à Casa de Portugal em França ou mesmo a livrarias no sul da França, zona não ocupada na altura. O dito exemplar viria a ser conseguido em fevereiro do ano seguinte e enviado por mala diplomática, conforme carta com data de 17 de fevereiro de 1941 (Processo 126-I, Caixa 4226, Fundo SNI).

Silva Dias acaba por enviar as condições da tradução para Kobe: deve ser indicado ao SPN o nome do editor e averiguada a sua idoneidade; o editor obriga-se a remeter gratuitamente ao secretariado 100 exemplares da tradução, que deve ser “condigna” e publicada no espaço de um ano, comunicando-se atempadamente o alinhamento de discursos a incluir; a obra não deve ter o mesmo título que em outras línguas, exigindo-se informação sobre o mesmo; se existir um prefácio, deve ser original (e não a tradução de algum já publicado) e remetido a Salazar para aprovação. Silva Dias complementa a

enumeração destas condições com o envio de dois Boletins de Portugal, contendo discursos posteriores ao segundo volume da edição francesa, a fim de serem incluídos na obra.

Nada mais consta deste processo, sabendo-se apenas que não foi publicada qualquer tradução japonesa. O mesmo sucedeu com a tradução checa a partir do alemão, que não chegou a ser publicada. Contudo, em 5 de maio de 1939, Marques Leal transcreve o despacho de Salazar sobre o assunto: “Pode-se autorizar, mas convém que alguém se encarregue de fazer a revisão, comparando a tradução com o original português, dada a índole do alemão ser muito diferente da nossa língua”. O cônsul Joaquim Dias Rodrigues Correia aceitou essa incumbência.

A tradução dos discursos para língua alemã é também digna de nota e mereceu uma abordagem cuidada por parte de Seruya (2019), durante a qual se expuseram as reviravoltas operadas quanto aos agentes de tradução envolvidos. Numa primeira fase, no início de 1937, Friedrich Rudolf Knapic, leitor de alemão na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, apresenta a Ferro e ao SPN dois alunos seus, que estariam na disposição de traduzir os discursos de Salazar, sendo que um deles poderia facilitar a publicação da edição na Alemanha. Os jovens estudantes, Joaquim Sabino e Costa e Horst Thimm, desenvolvem o trabalho com alguma rapidez e com a aprovação de António Ferro. Em carta com data de maio de 1937 fica a saber-se que a editora alemã Essener Verlagsanstalt é a interessada em publicar os ditos discursos, julga-se que a partir da versão portuguesa. Um despacho de Salazar (21-07-1937) alude novamente à questão do texto de partida, referindo que ignora “o texto que serviu de base à tradução – se o português, se o francês que difere muito do primeiro”. Também se preocupa com o alinhamento dos discursos, acrescentando que “talvez convenha que a edição alemã contenha discursos posteriores considerados de interesse para o público alemão”. Este

interesse seria reforçado através da inclusão de um prefácio escrito por uma personalidade alemã, afirmando-se que “o nome do Dr. Goebbels seria muito bem recebido”. O processo estava aparentemente bem encaminhado. Contudo, da documentação constante do arquivo ordenada por ordem cronológica resulta que, em simultâneo, estaria para ser publicada uma outra tradução para alemão. Em junho de 1936, o diretor da Flammarion, comunica que a editora Deutsche Verlagsanstalt revelou interesse na publicação dos discursos a partir do francês, pedindo autorização para retirar o prefácio de Maeterlink por ser muito específico para o público francês. O tradutor seria Joseph Piel. Este processo não coincide com o que envolve os tradutores estudantes. Gerou-se uma certa celeuma entre todos os envolvidos, tendo os estudantes acabado por desistir da tradução em agosto, após uma intervenção diplomática presencial da Legação alemã em Lisboa, que deixa Thimm constrangido e sem força para se impor. A legação considera que deveria ter tido conhecimento das movimentações encetadas por Thimm.

Apesar desta alteração, o SPN havia dado instruções aos dois jovens, que é interessante analisar. Silva Dias, em 23 de julho de 1937, informa que a “edição alemã poderá compreender discursos posteriores aos incluídos na edição portuguesa ou francesa, que se considerem de interesse para o público alemão”. Refere ainda a substituição da introdução dos discursos por “uma nota resumida das circunstâncias em que cada discurso foi pronunciado” e é dada a indicação de que a tradução “datilografada ou em provas será, para tranquilidade dos tradutores, mandada rever por Sua Ex^a o Presidente do Conselho”. As instruções são, pois, precisas e a continuidade do processo até à sua última fase é também controlada na esfera política não só pelo SPN, mas pelo próprio Salazar.

Do processo constam ainda o prefácio em português e alemão, escrito pelo antigo ministro da Instrução Pública, responsável por uma reforma liceal, professor catedrático

da Universidade de Lisboa e filólogo, Gustavo Cordeiro Ramos (1888-1974), bem como uma cópia do contrato entre o tradutor Joseph Piel e a editora que viria a ser responsável pela publicação da obra na Alemanha, a Essener Verlagsanstalt. Medina (1998) considera o prefácio de Cordeiro Ramos “hitlerófilo” e classifica o seu autor como “entusiasta das ideias nacionais-socialistas” (p. 150). No prefácio, a obra salazarista é elogiada, em particular os discursos que constam do volume a publicar, considerados com valor literário e de interesse superior, à altura da obra de Salazar.

Segundo o contrato que consta do processo, com data de maio de 1938, o título da obra seria *Reden und Schriften des Ministerpräsidenten Prof. Dr. António Oliveira Salazar* (Discursos e escritos do primeiro-ministro), não se conhecendo o processo que explica a versão final, publicada, *Portugal: das Werden eines neuen Staates* [Portugal, o nascimento de um estado novo]. A partir de agosto de 1938 há pouca informação quanto a esta tradução, apesar de, em 12 de março de 1943, se pedirem indicações para inserir mais discursos numa eventual segunda edição da tradução alemã. Tavares de Almeida concorda com esta reedição, referindo que o melhor seria optar por um segundo volume com todos os discursos pós-1938. Nada mais é transmitido nem por Silva Dias, nem pelo chefe de gabinete de Salazar. A capilha do processo termina abruptamente.

1.4.2. A tradução para inglês

De todos os processos consultados, o dos discursos em língua inglesa é o que se apresenta mais volumoso e completo, referindo-se exclusivamente aos diferentes passos dados por diversos agentes no âmbito da produção da obra *Doctrine and Action*, publicada em 1939.

O processo foi aberto a 14 de setembro de 1937 e foi-lhe atribuído o número 60-I (contido na caixa 4226 do Fundo SNI na ANTT). Dele constam cópia de grande parte da correspondência trocada com vista à publicação da referida obra, remetida sobretudo pelo SPN, especificamente por Silva Dias (chefe de serviços) ou, menos vezes, por António Ferro. O destinatário é quase sempre o editor da Faber & Faber no Reino Unido, o intelectual modernista T. S. Eliot, que mantinha já contactos com o SPN a propósito da publicação da obra *Salazar*, de Ferro. Aliás, após a leitura da totalidade destes documentos compreende-se que o processo destas publicações andou a par, existindo frequentemente referência às duas obras numa mesma missiva. A importância de António de Mendonça, gerente da Casa de Portugal em Londres, que serviu como intermediário junto do tradutor, Robert Broughton, resulta da correspondência. Algumas lacunas encontradas neste processo do Fundo SNI foram completadas com recurso a documentação consultada da Fundação António Quadros e da Fundação T. S. Eliot.

A 17-08-1937, o Cônsul-Geral de Rabat remete um telegrama ao SPN explicando que um Professor Shirley Patterson, de nacionalidade americana e sobre o qual não conseguimos localizar informações adicionais básicas, como data de nascimento e morte, se oferece para a tradução se não houver problemas com a editora. Esta proposta chega, no entanto, tarde, pois a tradução já havia sido acordada entre a Faber & Faber e Ferro. A tradução seria feita com recurso à versão francesa e não ao original português. O cônsul considera Patterson “pessoa de alta cotação intelectual e grande amigo do nosso País”, para o que terá contribuído a carta que o Professor Shirley Patterson terá escrito ao cônsul a dizer que o livro com os discursos em francês “deveria ser traduzido em inglês para proveito dos leitores em língua inglesa. [...] Parece-me que o público americano teria grande prazer e vantagem em estar mais familiarizado com Portugal, a sua magnífica história, a sua presente situação perante as outras nações e a esplêndida obra que Mr.

Salazar tem realizado durante anos”. Do catálogo da Library of Congress constam três exemplares da obra, catalogadas sob o tema “Corporate state, Portugal-Politics and government-1910-1974, Portugal-Economic policy, Portugal-Foreign relations” (<https://catalog.loc.gov/vwebv/holdingsInfo?searchId=1027&recCount=25&recPointer=170&bibId=7846632>), apesar de não ter sido possível conhecer quaisquer pormenores sobre uma eventual recepção da obra, que procurámos, mas não localizámos.

Silva Dias, chefe dos serviços internos do SPN, responde ao cônsul, afirmando que a notícia da edição nos Estados Unidos da América foi recebida com agrado, embora já estejam “entabuladas negociações com uma editora inglesa para a publicação de uma tradução do referido livro. A tradução não está ainda feita e, por consequência, o Secretariado submeteria com muita satisfação a S. Ex.^a o Presidente do Conselho o oferecimento do Prof. Patterson, desde que este aceitasse que a publicação fosse feita em Inglaterra”. Nesse sentido, solicita-se ao cônsul que interrogue Patterson sobre esta possibilidade.

Em 17 de setembro, o líder da Casa de Portugal em Londres, António Mendonça, escreve a Ferro sobre a tradução dos discursos, cujas negociações estavam bem adiantadas com a editora Faber & Faber. Sugere em relação à tradução que “é possível conseguir um trabalho bastante bom, empregando John Gibbons para o trabalho final, e confiando a primeira tradução ao Sr. R. Broughton, que o Chancelheiro A. George, do Consulado, me afirma, conhecer bem a língua portuguesa, pelo preço total de £80, devendo a primeira prestação de 50%, ser paga adiantadamente e o saldo, 25% trinta dias depois, e os outros 25% quando forem corrigidas as provas. Promete o Sr. R. Broughton, logo que tenha contrato assinado, começar imediatamente”. Não se sabe bem como surgiu a ideia de Broughton, que trabalhava na BBC, no entanto, Seruya confirma que este realizou um

teste na Casa de Portugal, deixando “uma impressão muito favorável sobre a qualidade e elegância do inglês” (Seruya, 2018, p. 129).

Imediatamente a solução Patterson é posta de parte e Silva Dias comunica ao professor o sucedido. Em janeiro do ano seguinte, surgem, porém, os primeiros problemas com o trabalho. Mendonça escreve a António Ferro confirmando ter recebido as provas do livro *Salazar* (da autoria do líder do SPN) e sobre os Discursos declara que esteve com o tradutor Brompton [sic] “que nos declarou ter encontrado grandes dificuldades na tradução”, pedindo um período adicional de 45 a 60 dias. Menciona-se nesta carta o discurso extra que não estava previsto para o livro e cuja tradução é solicitada o mais rapidamente possível. Trata-se de um discurso proferido em abril de 1938 e que não consta do alinhamento original dos discursos, provavelmente por ser recente. O prazo extra solicitado por Broughton foi concedido pelo próprio Ferro num bilhete por si assinado e que consta do processo.

Quanto ao alinhamento de discursos, constam alguns correspondentes ao primeiro volume dos Discursos em português, acrescentando a subsecção de Informações do SPN que “na realidade, os discursos contidos no II volume têm grande interesse internacional”, sendo de eliminar alocações “de caráter interno”.

Em 3 de fevereiro de 1938 a subsecção de Informação já havia confirmado que seria importante introduzir alguns discursos originalmente constantes no 2º volume, ou seja, quase todos, dada a temática internacional. “Indicam-se em nota aqueles que conviria incluir”, sendo apresentada a seguinte sugestão:

- Funções e qualidades do chefe de estado
- Balanço da obra governativa
- Independência da política nacional
- As grandes certezas da revolução nacional

- Era de restauração, era de engrandecimento
- O Império Colonial na economia da nação
- Os problemas do exército e as guerras religiosas do nosso tempo
- A guerra de Espanha e a suspensão das relações diplomáticas
- A embaixada da colónia portuguesa no Brasil e a nossa política externa
- Portugal, a aliança inglesa e a guerra de Espanha
- Na X Conferência anti-tuberculose

Confrontando esta listagem com a obra publicada constata-se que apenas seis deles constam da publicação final, o que reflete não só a preocupação com os conteúdos veiculados, mas também uma provável controvérsia em torno do assunto, da qual, no entanto, nenhuma prova nos chegou. Sabe-se apenas que o tamanho final do livro foi objeto de debate, o que poderá ter tido influência na escolha do alinhamento dos discursos incluídos. Já anteriormente havíamos refletido sobre a necessidade que o regime sente em delinear um certo alinhamento dos discursos, que considera serem mais relevantes que outros, para uma determinada língua e cultura de chegada.

Em julho de 1938, Mendonça envia o manuscrito em inglês (não anexado ao processo), solicitando “o favor de o rever”. Não foi possível apurar a quem se dirige este pedido, mas anexa-se uma nota, de autor não identificado, a esta missiva na qual é possível ler afirmações como “o inglês está bem” e “a tradução é passável mas tem enganos e omissões”. Em 27 de agosto do mesmo ano, Silva Dias confirma o envio da tradução inglesa revista do prefácio do livro para Mendonça.

Em setembro de 1938, a Casa de Portugal confirma a recepção do prefácio em inglês e afirma possuir a tradução completa do livro, aguardando instruções sobre os passos seguintes. Uma semana depois deste contacto, surge nova missiva de Mendonça no processo, mencionando uma visita que Broughton lhe fez. O tradutor manifestou-se

indignado com a revisão feita às traduções em Portugal, propondo uma de duas alternativas: “enviá-lo, como veio de Lisboa, à casa editora, não tomando responsabilidade alguma pelas correcções feitas” ou “admitir as correcções que entender justificadas, repudiando as que julga inadmissíveis”. Esta resposta do tradutor faz-nos pensar que a revisão feita em Lisboa (que não consta do processo) apresentaria alternativas ou correcções ao seu trabalho, que considerou excessivas. A única reacção que, até hoje, se conhece sobre este assunto é a carta de 30 de dezembro de 1938, em que T. S. Eliot escreve a Ferro que “nous devons préalablement nous assurer de la valeur de la traduction au point de vue du style anglais”, em que parece privilegiar o tradutor, inglês, face ao revisor, português. Não há, no processo, vestígios da intervenção de Broughton até janeiro de 1939, quando Silva Dias envia a Mendonça uma carta, anexando os dois discursos extra que se pretende incluir no volume, já traduzidos, e solicita ao tradutor que faça a sua revisão, porque “a inclusão daqueles discursos na mencionada edição tem grande interesse pela atualidade dos assuntos versados”. Os discursos tinham sido proferidos em abril e outubro de 1938. Esta troca de correspondência e versões não agradará a T. S. Eliot que, enquanto editor, envia um telegrama, revelando-se preocupado com o facto de a 14 de janeiro ainda não lhe ter sido entregue qualquer manuscrito em inglês. O processo vai longo.

Três dias mais tarde é Mendonça quem se revela apreensivo, depois de se ter encontrado com Eliot e ter concluído que a inclusão dos dois discursos não previstos aumentaria muito o tamanho do livro. Dessa reunião teria saído a ideia de retirar outros dois discursos, considerados menos relevantes. Sobre Broughton, diz-se que “remodelou completamente” o discurso de abril, mas que não terá tempo para rever o de outubro, por estar ocupado e T. S. Eliot apenas lhe ter dado o prazo de duas semanas para o serviço. O que nos parece, contudo, é que o tradutor não quererá assumir qualquer intervenção nos

discursos traduzidos por Aubrey Bell. Nesta fase, Eliot considera que os textos não devem voltar a Lisboa, dado o tempo que se perde nos envios. Não foi, no entanto, o que aconteceu, pois terão efetivamente regressado a Lisboa. Segundo apurámos, pelo menos o de outubro foi revisto por Bell (carta de Silva Dias com data de 15 de abril), numa autorevisão que não foi cobrada. Em 19 de abril de 1939, o discurso de outubro é enviado para Londres. Entretanto havia-se decidido a exclusão do discurso “Exército e Revolução Nacional”, a fim de evitar um aumento de páginas no livro.

Broughton revela preocupação pelo facto de o discurso por si revisto, de abril, não ter título, pedindo que lhe seja indicado um, bem como a transcrição, em inglês, de uma citação do Ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, que nele surge. Nesta altura, coloca-se também uma questão administrativa relativa à assinatura do contrato enviado pela Faber & Faber a Ferro, em fevereiro, mas que não havia ainda sido devolvido. Outro assunto é o índice analítico do livro, que T. S. Eliot pede seja realizado em Lisboa, pois o tradutor “does not feel in a position to do so”. Nota-se que, com o passar do tempo, Broughton se foi demarcando do processo de tradução.

A 2 de maio de 1939, Silva Dias escreve uma carta ao chefe de gabinete de Oliveira Salazar a tentar resolver a questão da citação no discurso, a solicitar as notas introdutórias para os discursos de abril e outubro e a salientar a particularidade do discurso “Portugal, a Aliança Inglesa e a Guerra de Espanha”. Dias chama a atenção para o facto de este texto já ter sido traduzido anteriormente para inglês em Portugal, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, concluindo que devia ter-se usado esse mesmo texto.

O contrato acima referido só é assinado em junho de 1939, encontrando-se um memorando sobre o mesmo, traduzido para português, no processo do ANTT. O trabalho aparece como intitulado “Discursos escolhidos de Salazar” e dele se deduz que foi Salazar

quem pagou os encargos do livro, não o SPN. O preço de capa previsto era 10 shillings e seis pence. A editora aceitou a publicação sujeita à condição de que Salazar a aprovasse.

Assim, Salazar detinha a palavra final em todas as fases do processo, pois é ele quem remete as notas introdutórias escritas em português que, por sua vez, Silva Dias envia ao gerente da Casa de Portugal, que, por sua vez, as entrega a T. S. Eliot. Tudo parecia aproximar-se do trabalho final de edição, quando em 3 de julho de 1939 o SPN remete um telegrama para Londres informando a Faber & Faber da inclusão de um discurso de última hora, por decisão de Salazar. Trata-se do proferido em maio desse ano e, por razões de agilização, pede-se a tradução a Aubrey Bell, tradutor de origem britânica e colaborador frequente do regime. Supõe-se que lhe foi pedida celeridade, pois sete dias depois a tradução desse discurso é enviada por Silva Dias para Londres. Bell não deixou, ainda assim, de comentar que “este discurso é difícil de traduzir: tão difícil me parece como querer traduzir a Torre de Belém” (carta de 7 de julho de 1939).

Quanto ao discurso que havia já sido traduzido para inglês pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Silva Dias verifica que o título, traduzido por Broughton, é “The Anglo-Portuguese Alliance and the Spanish Civil War”, insistindo, no entanto, que devia antes ser “Portugal, the British Alliance and the war in Spain”. Este é efetivamente o título com o qual o discurso acaba por ser publicado, verificando-se uma interferência direta de um terceiro no processo de decisão relativamente a uma tradução, em que a vontade do tradutor não prevalece.

A Faber & Faber tinha proposto, em janeiro, que a compilação dos discursos se intitulasse *The Speeches of Salazar*, mas Silva Dias adia a decisão. Em 6 de setembro, segue um telegrama do SPN para Londres, explicitando que ao “author’s name must be followed words Prime Minister of Portugal”. Esta indicação revela a vontade de não

repetir a polémica da obra *Salazar. Le Portugal et son chef* (1934), em que a chefia do país se manifestava dúbia.

Em 11 de setembro, T. S. Eliot escreve a António Ferro, dando-lhe conta de que o livro se encontra em fase de composição tipográfica, solicitando o envio do índice analítico e afirmando que “we have now agreed that the title shall be DOCTRINE AND ACTION, and that a descriptive title of the contents of the book is needed”. Acrescenta que o nome de Aubrey Bell apenas constará junto dos discursos que traduziu. Envia como anexo uma “suggested title-page”, onde consta o título *Doctrine and Action. Internal and foreign policy of the new Portugal 1928-1939. Speeches and Discourses of Dr. Antonio de Oliveira Salazar Prime Minister of Portugal*. A correspondência consultada não permite perceber por que terá a Faber & Faber optado por este título. Parece-nos, no entanto, que corresponde ao conteúdo, que efetivamente apresenta os princípios doutrinários do Estado Novo, dando exemplos, em alguns discursos, da sua ação em termos económicos, financeiros e corporativos. Curioso é o facto de o volume integrar 6 discursos que não foram proferidos por Oliveira Salazar enquanto Presidente do Conselho, mas sim durante o exercício do cargo no ministério das Finanças. A sua relação com os restantes discursos é que estes 6 discursos iniciais constituem um enquadramento fundamental do caminho de Portugal até à implementação do Estado Novo, conforme dissemos antes, e são reveladores de uma ação económica e financeira de longo prazo concertada pela figura de Salazar. Em 3 de outubro, Ferro concorda com o título e subtítulo, mas não com a indicação de que se trata de discursos, por tal inferência ser facilmente feita através da leitura da obra. A publicação é efetivamente concretizada sem tal menção.

O livro é publicado com data de setembro, mas ainda no final desse mês Silva Dias tenta, *in extremis*, introduzir-lhe algumas modificações, depois de detetar aquilo a

que chama “erros e lapsos”. As provas finais terão, portanto, sido enviadas para Portugal, apesar de o processo do arquivo nada referir sobre isso. O chefe de serviços envia uma carta detalhada ao gerente da Casa de Portugal pedindo-lhe que comunique com a Faber & Faber e o tradutor. Silva Dias sugere a inclusão de uma errata que, no entanto, não existe. O prazo para a inclusão de alterações estava largamente ultrapassado e nenhuma das suas sugestões foi introduzida. A 3 de outubro, em carta a T.S. Eliot, reitera as suas propostas, talvez na tentativa de chegar mais rapidamente junto de quem decide. Algumas das questões que assinala são as seguintes: “se digne chamar especialmente a atenção do tradutor e do editor para a modificação feita na frase a fls 242, linhas 6 e 26 que no original é “este emocionante caso português”. No original da tradução estava “this amazing Portuguese business”, substituído agora por “this pitiable business”. Ficou assim inteiramente invertido o sentido e é desejável que de qualquer forma se faça a correção”. Acrescenta ainda que “no mesmo capítulo XIV, a pag 250, linhas 8 e 21 e 254, linhas 21-22 se abandonou e substituiu o termo “órgãos da soberania” por “highest officer”, “sovereign rights” e “government and its departments”, por manifesta incompreensão do significado jurídico daquele termo”. Refere ainda algumas imprecisões nas provas gráficas, por exemplo, faltarem títulos ou estarem mal colocados os subtítulos. Sugere que algumas destas questões sejam corrigidas em errata, sendo que “a mais importante, isto é, a relativa à tradução da palavra “emocionante” mereceria ser considerada especialmente, pela própria responsabilidade do tradutor”. Constata-se pela publicação final que nenhum destes pedidos foi acatado.

A Casa de Portugal em Londres acaba por receber 700 exemplares da obra, que não deverá ter pagado, 50 para o embaixador de Portugal em Londres, 50 para a própria Casa de Portugal e os restantes a remeter ao SPN, supomos que para fins propagandísticos. Em dezembro de 1939, o conselheiro da embaixada envia informação

ao SPN da listagem de personalidades a quem vai oferecer livros, incluindo-se na mesma 15 membros do governo, cinco membros do parlamento, 15 funcionários do Foreign Office, jornalistas e correspondentes vários.

Em abril de 1940 são pagos direitos de autor a Salazar (10%), sobre a venda de 856 cópias do livro, sendo o total a receber de 29 libras, 19 shillings e 3 pence. No dia 4 de abril, Eliot menciona a possibilidade de reimpressão, apesar de possuir um stock de ainda 630 exemplares. Para se manterem os tipos para a reimpressão seria necessário pagar um montante anual, o que é recusado. O processo 60-I do ANTT termina com uma carta de 11 de julho de 1942 em que o SNI dá conta de que é necessário pagar cerca de 60 libras esterlinas para receber 150 exemplares de *Doctrine and Action* que terão chegado a Lisboa de navio.

Todo o processo revela a morosidade e complexidade burocráticas envolvidas. Só na fase final da publicação existe preocupação com a qualidade e exatidão da tradução. Ao tradutor Robert Broughton, longe do epicentro do regime, em Londres, havia sido conferida liberdade absoluta, como adiante veremos.

1.5. Que agentes intervêm?

A secção anterior permitiu-nos compreender a forma como o processo de tradução decorria no seio do Estado Novo, envolvendo o SPN/SNI, algumas figuras chave deste organismo, designadamente Silva Dias, que assume o papel de gestor do projeto, e individualidades que se encontravam no Reino Unido, com especial ênfase no editor T. S. Eliot, porta-voz da editora Faber & Faber, recorrendo ao intermediário gerente da Casa de Portugal, António de Mendonça, figura igualmente relevante na teia de agentes envolvidos nas circunstâncias que originaram a publicação de *Doctrine and Action*.

Parece-nos, pois, ser relevante analisar o papel dos dois extremos deste processo: António Ferro e T. S. Eliot. Uma grande parte do contributo de Ferro para o contexto histórico em estudo foi já abordada na primeira parte deste trabalho. Recordemos que, no seio do SPN/SNI, Ferro foi relevante por terem nele origem várias ideias, ordens e comissões de trabalho, como, por exemplo, a proposta de campanha de lusitanidade a desenvolver na América, analisada na segunda parte *supra*, um documento revelador de interessantes intenções propagandísticas.

Nos diferentes processos relativos aos discursos para línguas estrangeiras, Ferro surge, não obstante, como uma entidade quase invisível. Ocasionalmente surge um bilhete manuscrito, dando pequenas ordens ou concordando com determinado procedimento. A sua visibilidade aumenta, no entanto, quando a editora Faber & Faber se mostra parte interessada. Aí, Ferro assume pessoalmente grande parte dos contactos com o editor T. S. Eliot, sendo a sua intervenção particularmente visível na correspondência sobre a publicação da tradução *Salazar. Portugal and her leader* (1939)²³, que possui indicação dos tradutores H. de Barros Gomes e John Gibbons (1882-1949), conforme se pode verificar na imagem seguinte. Sobre o primeiro, as informações são contraditórias quanto às datas e funções exercidas; o segundo, é sabido, foi galardoado com o Prémio Camões precisamente em 1939, ano de publicação desta tradução, por ter escrito um livro sobre Portugal intitulado *I gathered no moss*, na sequência de uma estada em Carrazeda de Ansiães, Miranda do Douro e outras zonas junto ao Douro, em viagem patrocinada pelo SPN.

²³ Trata-se da tradução da obra *Salazar – o homem e a sua obra*, publicada em Portugal em 1935, pela Empresa Nacional de Publicidade.

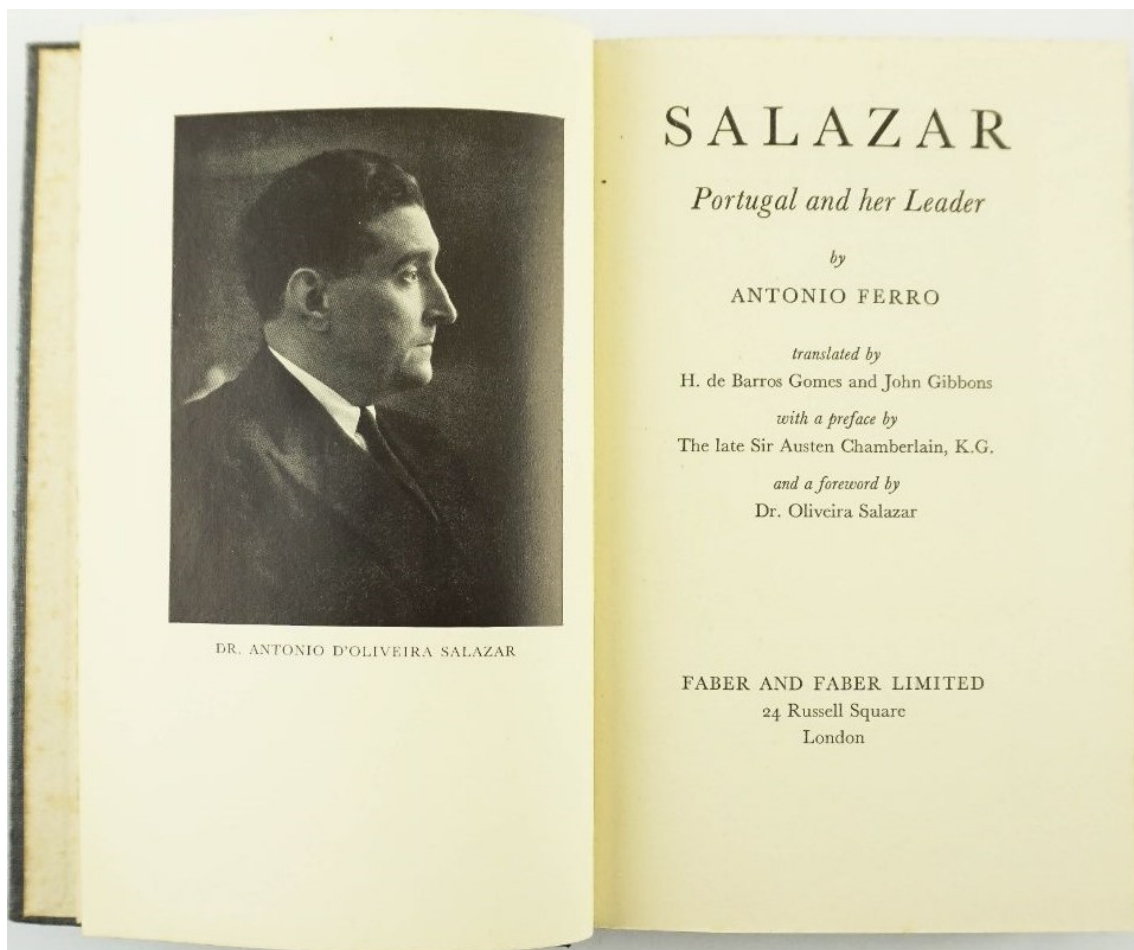


Figura 11 - Capa interior da obra da autoria de António Ferro (Fonte: <https://www.bestnetleiloes.com/pt/leiloes/livros-228/rara-edicao-inglesa-do-livro-de-antonio-ferro-sobre-salazar>)

No processo 60-I sobre a tradução dos discursos de Salazar para língua inglesa, Ferro participa mais ativamente, conforme foi já possível verificar. Encontra-se, do lado português, enquanto diretor do SPN, realizando a mediação das conversas com T. S. Eliot, através de António de Mendonça, personalidade de destaque nesta espécie de triunvirato.

O escritor Thomas Stearne Eliot (1888-1965) é ainda hoje reconhecido como um dos maiores intelectuais do século XX. Além de poeta, dramaturgo e crítico literário, foi editor e impulsionador de muitos dos autores maiores do movimento modernista britânico, com impacto consequente em todas as literaturas europeias. É frequentemente encarado como o maior poeta inglês do século passado, tendo-lhe sido atribuído, em reconhecimento desta qualidade, o prémio Nobel da literatura em 1948.

A figura de T. S. Eliot foi referida em secções anteriores deste trabalho, tendo ficado claro que mantinha contactos com determinadas figuras do regime português durante os anos 30 do século passado. Além de reverenciado na literatura, Eliot era um homem de negócios, o que não deixa de ter relevância para o contexto em apreço. Em 1924, Geoffrey Faber procurava especialistas para integrar o quadro de pessoal da editora que possuía à data, a Faber & Gwyer. Em particular, procurava um escritor que tivesse alguma reputação junto dos artistas representativos das tendências mais recentes da literatura, “who could attract promising authors of the young generation”, que tivesse dons literários e simultaneamente instinto para o negócio (<https://tseliot.com/editorials/eliot-at-faber>). Ora, Eliot encaixava bem nas pretensões de Faber, pois era um autor com obra publicada, reconhecida internacionalmente (*The Waste Land* e outros poemas como *The Love Song of J. Alfred Prufrock* tinham sido recebidos entusiasticamente pelo público), e possuía uma experiência laboral de oito anos no Lloyd’s Bank. Cinco anos mais tarde, em 1929, haveria de criar-se a Faber & Faber, editora que publicou a poesia modernista de excelência produzida em solo britânico, tendo Eliot sido o seu editor. As funções de Eliot incluíam a apresentação de relatórios sobre os livros que lia, de poesia, teatro, economia ou até religião, ao *Book Committee*, que decidia, em reunião à quarta-feira depois do almoço, os livros a publicar pela editora. Os relatórios de Eliot eram objeto de vivo debate, até se alcançar uma decisão, quase sempre unânime. Eliot era igualmente responsável pelos contactos da editora com vista à publicação de obras noutras línguas, nomeadamente em francês e alemão (<https://tseliot.com/editorials/eliot-as-publisher>). O resultado dessas intensas quartas era, além de, habitualmente, uma publicação na Faber & Faber, uma crítica garantida na revista literária *Criterion*, que Eliot editou entre 1923 e 1939. A informação publicitária constante nas capas dos diferentes livros era também da autoria de Eliot que, segundo

informação disponível no sítio da Fundação T. S. Eliot, escrevia aos milhares (<https://tseliot.com/editorials/eliot-as-publisher>). O seu método de trabalho na editora implicava uma atenção a todos os detalhes do processo de publicação, acompanhando-o desde o início até ao resultado final, saído da tipografia.

A sua influência na editora valeu-lhe o epíteto de “Pope of Russell Square”, da parte de Eagleton (2022), que inclui a morada da editora londrina como indicação do epicentro geográfico da sua ação. No mesmo artigo, Eagleton apelida Eliot de “high priest of English letters” e declara-o mais europeu que muitos nascidos neste território (Eagleton, 2022, p. 21). Como se sabe, Eliot nasceu no Missouri, nos EUA, mas chegou a Londres em 1914 para realizar um doutoramento e em 1927 foi-lhe atribuída a cidadania britânica. Ainda que de forma pouco conclusiva, a crítica refere que o trabalho editorial e artístico de Eliot terá sido influenciado pela sua ideologia política. Por exemplo, Eagleton (2022) afirma que as suas crenças políticas ideológicas de direita e um certo interesse pelo regime de Mussolini estão espelhadas num número especial do *Criterion*, datado de 1928 e intitulado “The literature of Fascism”, no qual Eliot dissecou cinco obras publicadas durante a ascensão do movimento político italiano, chegando a afirmar que “the developments of fascism in Italy may produce very interesting results in ten or twenty years (...) A new school of political thought is needed, which might learn from political thought abroad, but not from political practice” (Eliot, 1928, p. 290).

Este texto contribuirá para que Silva (2009) e outros autores, como Taylor (2010), concluam que Ezra Pound, abertamente pró-Mussolini, terá influenciado as tendências políticas de Eliot. Silva refere mesmo o que designa como um certo fascínio pela política de Salazar (Silva, 2009, p.16). Esta afirmação, bem como o nosso conhecimento de todo um manancial de correspondência e documentos existentes nos arquivos, levam-nos a questionar como foi exatamente que surgiu a ligação entre T. S. Eliot e o regime

português. Infelizmente, não nos foi possível encontrar uma resposta cabal para esta pergunta, mas antes diversos indícios de como tudo terá começado. Anteriormente referimos já que Eliot se correspondia com António Ferro e se relacionava com o SPN, mas neste ponto do trabalho pretende-se aprofundar tal ligação. A face mais visível desta relação é a vinda de Eliot a Portugal no âmbito do Prémio Camões, do qual foi júri.

O galardão foi atribuído pela primeira vez em 1938 à obra *Portugal* escrita por Gonzague de Reynold e publicada no ano anterior, resultado de uma viagem pelo país em 1935 a expensas do regime português, fortemente elogiado ao longo das suas páginas e com uma componente propagandística na sua terceira parte. Silva (2009) afirma que “the first *Prémio Camões* was, in essence, another means through which the regime justified its *raison d’être* not only to the Portuguese people but to the international community as well” (p. 17). O autor afirma tratar-se de uma verdadeira “lua de mel” esta ligação entre o regime português e uma série de intelectuais estrangeiros, com destaque para Eliot, que a par dos outros membros do júri (Jacques de Lacretelle, Robert de Traz, Massimo Bontempelli e Hanns Johst) permaneceram em Portugal duas semanas, conhecendo diversos locais e participando na entrega do prémio a Reynold em 12 de maio de 1938. Esta estada permite a Silva (2009) duas leituras. Por um lado, sobre o grupo de intelectuais afirma que “by travelling to Lisbon, they were also anointing the regime and Salazar needs this badly” (p. 22). Por outro, classifica a postura de Eliot em Portugal como “even if Eliot may not have considered himself a fascist, the truth is that he interacted with a group of intellectuals who were either fascists or proto-fascists” (Silva, 2009, p. 21).

O júri foi fotografado em diversas ocasiões, tendo o banquete oferecido ao mesmo e a outras individualidades portuguesas sido noticiado no *Diário de Notícias* de 12 de maio de 1938. Um dos testemunhos desse momento é a fotografia que se segue.



Figura 12 - O júri do prémio e outras personalidades do regime português no restaurante Tavares em Lisboa em 11 de maio de 1938. À esquerda encontra-se T. S. Eliot. Fonte: ANTT PT/TT/EPJS/SF/001-001/0054/1375M (<https://digitalq.arquivos.pt/viewer?id=1012369>).

Além de T. S. Eliot, constam da foto, da esquerda para a direita, Massimo Bontempelli, Silva Dias (chefe de serviço do SPN), Alberto de Oliveira (ministro da Guerra), Jacques de Lacretelle, Caeiro da Mata (diplomata), Robert de Traz e António Ferro (diretor do SPN). No decurso do repasto, Ferro toma a palavra e discursa de forma agradecida e elogiosa, referindo-se a cada um dos elementos do júri presentes. No discurso datilografado em francês e com pequenas correções manuscritas, disponível na Fundação António Quadros (FAQ-04-00087, 9 fólios), o diretor do SPN começa por dirigir-se a Lacretelle, a quem agradece as maravilhosas obras literárias, enumerando-as e referindo que ele não é apenas um autor francês, “mais l’écrivain français”. De seguida,

dirige-se ao suíço Robert de Traz, elogiando a sua inteligência literária. Em terceiro lugar dirige-se a T. S Eliot, enaltecendo-lhe o seu *Murder in the Cathedral*, a sua capacidade de transmitir uma Inglaterra de heróis e de santos, a sua capacidade crítica no que toca a *Lady Chatterley's Lover* de D. H. Lawrence, obra que Eliot renegou por razões literárias, mas que o regime português não aceita dada a sua temática, considerada à época imoral e obscena. A obra foi censurada no Reino Unido e apenas publicada integralmente nos anos 60. A Portugal chega em 1970, tendo o relatório da censura nº 8969 de 04-05-1971 considerado que a circulação da obra, em inglês, “embora com reservas, se pode aceitar”²⁴. Ferro enaltece a capacidade poética de Eliot, afirmando que “en verité, tous ses poèmes sont visibles, tous ses poèmes frémissent dans les ailes de son regard”. A Bontempelli (1878-1960), Ferro designa como “força viva da nova Itália”, um “fascista de primeira hora”. A Hanns Johst (1890-1978, poeta e dramaturgo alemão alinhado com o regime nazi), ausente de Lisboa por razões de saúde, o diretor do SPN dedica duas linhas do seu discurso. Às entidades portuguesas presentes, dedica agradecimentos singelos, concluindo o discurso com uma referência mais aprofundada ao livro vencedor do concurso, da autoria de Gonzague de Reynold, que receberia o prémio no dia seguinte na sede do SPN. Chama-lhe um exemplo do Portugal novo, uma extensão d’ *Os Lusíadas*, o décimo primeiro canto do poema, um exagero propagandístico que o regime certamente apreciou.

Nada se sabe da reação de T. S Eliot a este discurso, pois como anteriormente referimos, a correspondência pessoal do autor, relativa a este ano, encontra-se no Fundo Emily Hale na Universidade de Princeton, e apenas será de conhecimento público em 2035. Contudo, a Fundação T. S Eliot disponibiliza a transcrição de algumas cartas do autor: a 28 de março de 1938, Eliot escreve a António Eça de Queiroz do SPN,

²⁴ Visualização do relatório disponível em <http://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4331838>, com referência PT/TT/SNI-DSC/35/7, cx. 655.

agradecendo a explicação relativa às condições do prémio Camões, bem como os 13 livros enviados, sobre os quais tenciona debruçar-se de imediato (https://tseliot.com/letters/volumes/letters_volume_8_unpublished/by-date/lv8-1403).

Manifesta igualmente alguma preocupação com a época em que a viagem a Lisboa ocorrerá, por preferir não viajar durante a Semana Santa. Sabe-se que o júri do prémio permaneceu em Portugal entre 28 de abril e 15 de maio de 1938, com um programa intensivo de visitas e encontros. T. S. Eliot deverá ter ficado hospedado no Hotel Aviz, uma vez que usou uma folha timbrada do mesmo para aquiescer a um convite de António Ferro e Fernanda Castro para um encontro às 10h30 de 10 de maio (bilhete constante na Fundação António Quadros com a referência PT-FAQ-AFC-01-0503-00005-0001). Cerca de uma semana depois de regressar a Londres, Eliot escreve a Ferro, dirigindo-se-lhe em francês como “cher monsieur et ami”, numa missiva²⁵ que continua depois em língua inglesa com agradecimentos “to Portugal, to the Secretariado, and especially to yourself and Madame Ferro”. Para Eliot, a visita resume-se a três semanas de “intellectual and aesthetic interest”, com uma organização que considera perfeita no que toca ao prémio, bem como à parte social daí decorrente. O editor afirma-se impressionado com a organização, bem como com a hospitalidade e generosidade dos anfitriões, “the great beauty of your country, the charm of its people and the strength of an enlightened and far-seeing Government”. Os elogios políticos vão mais longe, ao referir que as impressões com que ficara pela leitura dos livros sobre Oliveira Salazar se confirmaram “by having the privilege of meeting him”. O respeito, admiração e até fascínio pelo Presidente do Conselho confirmara-se. Curiosamente, no mesmo dia 27 de maio, Eliot escreve ao seu irmão Henry e menciona a visita a Portugal, não fazendo, contudo, nenhum elogio. Apenas menciona que lhe enviará um “amusing dossier of Portuguese cuttings about the

²⁵ Carta oriunda da Fundação António Quadros, com a referência PT-FAQ-AFC-01-0503-00001_0001.

visit of the members of the jury of the Camoes prize”, uma opinião curiosa, sobre a qual não conhecemos, infelizmente, mais desenvolvimentos. Sobre a visita a Portugal diz que foi “very entertaining, but rather fatiguing (...) as we were entertained for three weeks at the expense of the Portuguese government”²⁶. O embargo sobre as cartas posteriores a 1938 não nos permite conhecer a opinião ulterior de Eliot sobre o regime português.

O papel de T. S. Eliot no júri do prémio Camões está, assim, mais clarificado, apesar de faltarem provas documentais, que pudessem ser ainda mais elucidativas sobre a sua intervenção – não foi, por exemplo, possível encontrar o convite endereçado a Eliot ou aos restantes elementos do júri, a fim de vislumbrar as circunstâncias do lado português. A relação com o regime português havia tido início anos antes. Em 5 de outubro de 1934, Eliot escreve ao tradutor Philip O’Dwyer Greene explicando-lhe que finalmente teve tempo de ler a obra *Salazar*, de Ferro, e de a debater com o seu comité das quartas à tarde²⁷. É praticamente garantido que Eliot não terá lido a obra em português, mas sim na sua versão francesa, publicada em 1934, uma vez que as obras publicadas em França eram da sua responsabilidade na Faber & Faber. De forma breve mas incisiva, o editor descreve as suas impressões: “the book didn’t dissappoint me and I was extremely interested to learn so much about a country of the present political conditions, and of which most of us are very ignorant”. Acrescenta, porém, uma preocupação financeira, pois o comité entendeu que o livro não teria como pagar-se a si próprio, dado o interesse limitado por Portugal. Este constrangimento leva Eliot a sugerir a Greene que recomende o livro a outra editora, que terá mais probabilidade de o publicar.

Exatamente um mês depois, T. S. Eliot volta a escrever a Greene, desta feita por este ter comunicado com a Faber & Faber, no sentido de esclarecer que o governo

²⁶ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/camoes/lv8-1444>).

²⁷ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/ferro/lv7-430>).

português estaria na disponibilidade de pagar a publicação do livro mencionado na carta anterior. Isto leva o editor a reconsiderar a situação com base na ideia de que “any reasonable offer would be entertained and I should be grateful if you could let me have in writing the exact proposals of the Portuguese Government for me to lay before my committee”²⁸. No dia seguinte, Greene responde, afirmando que o autor do livro, enquanto responsável pelo departamento de propaganda do governo português, está na disponibilidade de custear e distribuir os 3 000 exemplares da edição. A informação agrada ao empresário Eliot por dizer respeito a um livro no qual ele mesmo havia verificado algum potencial. Infelizmente os arquivos da Fundação António Quadros nada acrescentam sobre esta matéria e no ANTT, ainda que possam existir documentos, não foi possível a sua localização, dados os problemas de organização do arquivo já referidos.

Em 8 de março de 1935, Eliot confirma a Greene que o livro será traduzido, pedindo-lhe novamente a versão francesa que já havia lido com o intuito de a usar como suporte²⁹. Em junho de 1935, o editor inicia uma troca de correspondência profícua com António de Mendonça, o responsável pela Casa de Portugal em Londres. Mendonça serve como uma espécie de intermediário entre o regime português, em Lisboa, e T. S. Eliot, em Londres. É entre Mendonça e Eliot que se discutem questões sobre a tradução, designadamente quem será o tradutor. A correspondência revela que o próprio Greene terá, numa primeira fase, sido convidado por Ferro, tendo, no entanto, recusado. Em carta de junho de 1935, Mendonça menciona a possibilidade de a tradução ser realizada por Charles Duff, igualmente uma preferência de Ferro. Nem uma hipótese nem a outra se concretizam, não obstante, acabando o livro por ser publicado em 1939, traduzido por

²⁸ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/person/PhilipODwyerGreene/lv7-487>)

²⁹ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/person/PhilipODwyerGreene/lv7-741>)

dois amigos do regime português: John Gibbons e H. de Barros Gomes, aos quais já nos referimos.

Um dado que nos parece de interesse é a constante preocupação de Eliot com este assunto, uma vez que todas estas opções lhe adiavam a publicação efetiva do livro, que demorou anos, tal como o posterior *Doctrine and Action*.

Após um longo período de silêncio, em outubro, o responsável da Faber & Faber decide interrogar diretamente António Ferro sobre a demora na tradução do livro, dado o interesse da editora em publicar o livro o quanto antes³⁰. Refere ainda ter sido submetido à Faber & Faber um portfólio de fotografias cénicas de Portugal que considera “could not be a matter of profit” para a editora, mas que talvez pudesse ter interesse para o SPN, revelando novamente a sua veia de homem de negócios. Não conhecemos a resposta a esta missiva.

Até maio de 1936, seguir-se-á um novo período de silêncio, durante o qual os trabalhos de tradução da obra suprarreferida terão decorrido, embora a publicação venha apenas a acontecer em 1939. Em maio de 1936, T. S. Eliot envia através de António de Mendonça o contrato a assinar por Ferro e pelo SPN, que é devolvido a 16 de junho. Nessa carta anexa³¹ fica claro que Ferro abdica dos seus *royalties* em favor do SPN. Em julho desse mesmo ano, Eliot manifesta-se extremamente preocupado com o atraso na tradução da obra, em carta a R. L. Forman, do departamento editorial da London Press Exchange, afirmando: “the translation has been delayed for reasons beyond our control, and we are now simply waiting until senhor Ferro lets us have it”³². O pormenor de maior

³⁰ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/ferro/lv7-1236>)

³¹ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendon%C3%A7a/lv8-0350>)

³² Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendon%C3%A7a/lv8-0404>)

relevo nesta missiva é o editor afirmar ser impossível fixar uma data de publicação, porque o próprio Salazar deseja ver as provas do livro. Esta asserção confirma não só o que vem sendo referido na literatura, mas também reforçar a ideia de que os diferentes agentes participantes no processo de tradução possuíam essa consciência de que Salazar detinha a última palavra sobre as publicações e a encaravam com naturalidade. Os próprios processos relativos aos diferentes discursos, mencionados anteriormente, já o revelavam, mas agora trata-se de uma constatação dessa atitude perante uma individualidade externa ao regime português e que, enquanto tal, colabora com esta ideia.

Em outubro de 1936, T. S. Eliot inquire Mendonça sobre o progresso da tradução, insistindo nesse mesmo assunto a 31 de dezembro. Mendonça responde a 4 de janeiro de 1937, retorquindo que foi feito um ultimato ao tradutor. Entretanto, em Portugal a tradução está a ser realizada por John Gibbons; em outubro de 1937, T. S. Eliot questiona Mendonça se ainda haverá alterações ao texto, mostrando-se preocupado com o facto de ter de, eventualmente, enviar provas tipográficas a Ferro, que ele sabe ser “extremely busy”³³. O processo arrasta-se preso na burocracia portuguesa e no vaivém de correspondência entre Lisboa e Londres, voltando a haver notícias a 8 de dezembro desse ano: o livro está finalmente “ready for press”, faltando apenas resolver duas questões de última hora – a necessidade de fazer chegar à editora, com máxima urgência, a fotografia de Salazar a ser incluída como frontispício (cf. página 164), e uma hipotética nota introdutória “by some well-known Briton”, relativamente à qual interroga, “Can you tell me whether any steps have been taken to invite Mr. Churchill or any other prominent public man to contribute such an introductory note?”³⁴ Na altura, Winston Churchill, membro notável do parlamento inglês pelo partido conservador, já se tinha revelado um

³³ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendonça/lv8-1152>)

³⁴ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendonça/lv8-1212>)

fervoroso opositor das políticas de Hitler, um apoiante da abdicação de Eduardo VIII e um crítico de Franco, sendo muito conhecido pelo público e muito influente junto dos *media* ingleses. Talvez este conjunto de características tenham levado o governo português a optar por convidar Austen Chamberlain a escrever o prefácio. O estadista, ex-ministro dos negócios estrangeiros e Prémio Nobel da Paz, já tinha sido convidado a escrever o prefácio, o que Eliot desconhecia em 8 de dezembro de 1937. Chamberlain havia falecido em março de 1937, mas tinha deixado o prefácio escrito, uma vez que o publicado é efetivamente da sua autoria. Este facto é desconhecido de Eliot ainda em janeiro de 1938, data em que envia nova missiva a Mendonça, insistindo com a necessidade de se encontrar alguém de relevo para escrever o prefácio. Em fevereiro, o prefácio urge, facto comunicado ao chefe da Casa de Portugal em Londres. Nesta altura já se haviam iniciado contactos entre o SPN e a Faber & Faber com vista à publicação de *Doctrine and Action*, pelo que começam a surgir na correspondência informações duplicadas, referentes aos dois livros diferentes. Por exemplo, em 29 de junho de 1938, António de Mendonça envia uma carta ao chefe de serviços do SPN³⁵ em que refere algumas datas em que T. S. Eliot estará ausente de Londres, numa altura em que António Ferro prepara uma deslocação à capital inglesa. Em nota de rodapé adiciona a informação de que Broughton (o tradutor de *Doctrine and Action*) também estará ausente na primeira quinzena de julho. As conversações sobre a publicação dos dois livros começam a sobrepor-se.

Os preparativos para a receção de Ferro em Londres mantêm-se até, pelo menos, 25 de julho, altura em que T. S. Eliot, num tom afável, escreve diretamente ao diretor do SPN em francês propondo-lhe que avalie a qualidade do vinho do Porto do seu clube, em

³⁵ Carta da Fundação António Quadros com a referência PT-FAQ-AFC-01-0768-00003_001.

Pall Mall. A visita certamente decorreu, mas não há, nos arquivos consultados, nenhuma informação sobre a mesma.

A Fundação T. S. Eliot apresenta³⁶ a transcrição de uma carta de John Gibbons, tradutor de Salazar, reveladora da posição do SPN face à tradução deste e outros livros. Recorde-se que, na altura, Gibbons se encontrava em Portugal, tendo vivido vários meses numa aldeia do concelho de Carrazeda de Ansiães, experiência que deu origem à obra que viria a receber o Prémio Camões, *I gathered no moss*. O galardão foi-lhe atribuído em 1939, ano da publicação no Reino Unido da sua tradução e da de Robert Broughton. Note-se que, ao contrário de Gibbons, Broughton não vivia em Portugal, facto que discutiremos à frente se terá tido alguma influência no resultado final de cada uma das traduções.

Gibbons fez questão de incluir uma nota sobre a tradução que pudesse explicar algumas opções tomadas. A carta refere as instruções que lhe terão sido dadas por Ferro no dia 4 de janeiro de 1936 e que nas suas palavras foram

I was not to omit one little square inch of the material and human landscape, and that “The ideas and words of Salazar should not be divorced in the slightest degree from his appearance and surroundings”.

In other words, I must put in all the verbiage, whether I think it makes suitable English or not.

In my belief, I have made the best translation possible, considering that my hands were tied by my instructions. But I do not think the result is entirely happy.

But I am a professional writer, and a bad review does affect me. I cannot afford for any reviewer to say that this is a very fine book, only spoiled by a bad translation! I must in my own protection ask for an opportunity of

³⁶ Página web da Fundação T. S. Eliot (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendonça/lv8-1569>)

explaining my translation.
(<https://tseliot.com/letters/search/all/mendonça/lv8-1569>).

Trata-se de um documento de elevado interesse, pois esclarece, pela primeira vez, o tipo de instruções que um tradutor recebeu diretamente do responsável pelo Secretariado Nacional de Propaganda. As palavras de Salazar são para incluir na totalidade, independentemente do facto de isso colidir com a qualidade linguística do texto de chegada. O tradutor é claro ao afirmar-se infeliz com o resultado, temendo uma crítica negativa ao livro.

Em 20 de setembro desse mesmo ano, Eliot refere que o texto em inglês dos discursos de Salazar, aludindo a *Doctrine and Action*, ainda não lhe chegou às mãos. Contudo, o processo parece mais célere do que o do livro anterior, pois “we have information from the author [sic] on which I think a provisional estimate can be based”³⁷. A referência ao autor é na verdade ao tradutor, com quem, vimos na secção anterior, T. S. Eliot e António Mendonça mantinham contacto frequente.

Em 17 de novembro de 1938, Eliot admite que “it is largely because of the delay in receiving the material for *Salazar* that I have not yet taken any final steps about the terms for Dr. Salazar’s speeches”³⁸. Uma nota de rodapé à transcrição da carta dá conta de que o sumário constante na badana de *Salazar* é quase de certeza da autoria de T. S. Eliot, cuja reputação de escrever os “blurbs” era sobejamente conhecida.

Nada se sabe quanto às instruções que Broughton terá recebido relativamente à tradução; contudo, uma carta escrita por T. S. Eliot em 23 de dezembro de 1938³⁹ e

³⁷ Carta constante no arquivo da Fundação António Quadros com a referência PT-FAQ-AFC-01-0503-00003-0001.

³⁸ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (https://tseliot.com/letters/volumes/letters_volume_8_unpublished/by-date/lv8-1673)

³⁹ Transcrição de carta constante na página web da Fundação T. S. Eliot (https://tseliot.com/letters/volumes/letters_volume_8_unpublished/by-date/lv8-1719)

dirigida a Ferro põe a ênfase no estilo do texto na língua de chegada, em inglês, ao dizer, “vous comprendrez que nous devons préalablement nous assurer de la valeur de la traduction au point de vue du style anglais”. A preocupação é, portanto, a oposta à que vimos ter sido adoptada perante a tradução de Gibbons, descrito nas páginas anteriores, ainda que Eliot saiba que a última palavra é a do Presidente do Conselho.

O conjunto de cartas de que demos nota nesta secção leva-nos a concluir que Eliot se preocupava com e controlava todos os passos da publicação da obra, tinha consciência do papel de Salazar no desenrolar dos acontecimentos e que era muito paciente com os atrasos resultantes das burocracias portuguesas. Esta atitude de persistência e paciência indicam a sua tolerância perante o regime ditatorial português de Salazar.

Ao contrário do que aconteceu noutros processos de tradução dos discursos para línguas estrangeiras, já referidos, no processo 60-I, Silva Dias, responsável pelos serviços internos do SPN, mantém-se reservado, intervindo apenas quando a tradução já está concluída. Durante o processo, atua apenas discretamente, na transmissão de informação.

Capítulo 2 – História interna da tradução dos discursos

Esta secção do trabalho tem por objetivo analisar o *corpus* de uma forma mais sistematizada. Ainda que o *corpus*, na íntegra, constitua um anexo digital à tese, a sua apresentação resumida permitirá a contextualização dos discursos e posterior análise e exemplificação, facultando um contacto com o conteúdo efetivo dos discursos. A atenção aos discursos nesta fase do trabalho possibilitará que se avance com uma análise quantitativa e, numa fase posterior, para uma reflexão comparativa sobre os seus títulos e explicando o modo como se desenvolvia o processo de tradução.

2.1. Breve análise quantitativa

O *corpus* de 29 discursos é permeável tanto a uma análise quantitativa como qualitativa. Nesta fase pretendemos embrenhar-nos na primeira vertente, após constatar que existe uma certa unidade temática nos discursos em causa. Os 29 discursos do *corpus* podem ser classificados de acordo com quatro grandes áreas temáticas: política interna, política externa, política colonial e economia e finanças. Analisando os discursos de acordo com esse critério, é possível constatar que quase metade dos discursos se debruçam sobre a política interna, dez sobre a política externa, um exclusivamente sobre a política colonial e cinco sobre economia e finanças conforme o gráfico seguinte:

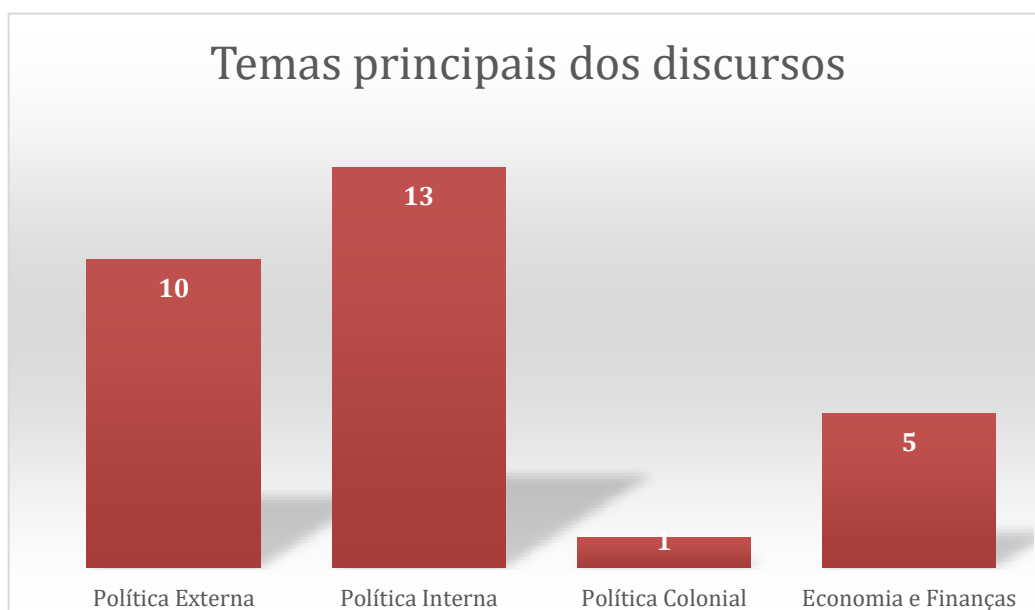


Figura 13 - Temas principais dos discursos contidos no corpus.

É de referir que os discursos que integram a temática de política interna incluem comunicações proferidas por Salazar antes de ser Presidente do Conselho, incidindo na altura em que era responsável pela pasta das finanças.

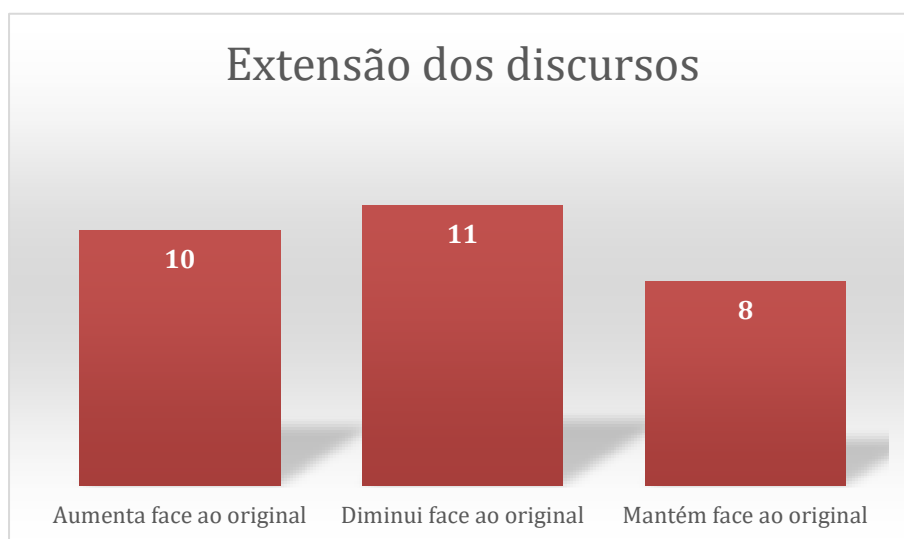


Figura 14 - Extensão dos discursos no corpus face ao texto de partida.

Atentando à extensão do texto do *corpus* e tendo em conta o alinhamento ao nível de parágrafo é possível reconhecer discrepâncias visíveis face ao texto original, sobretudo na parte do *corpus* que se encontra compilada em *Doctrine and Action*: 11 discursos veem

diminuir a sua extensão face ao texto português, 10 aumentam-na e 8 discursos mantêm o mesmo número de parágrafos, tal como exposto no gráfico seguinte:

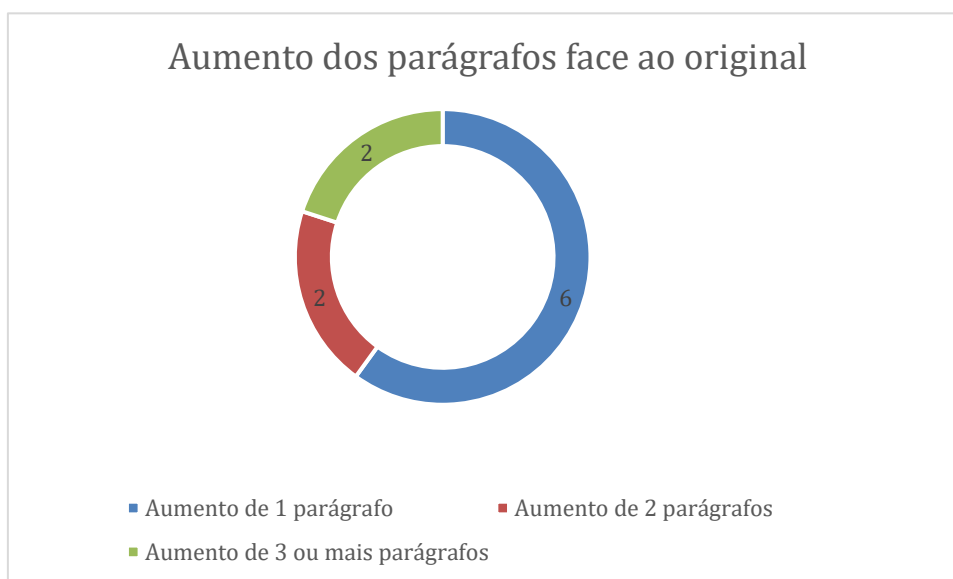


Figura 15 - Análise do aumento de parágrafos no alinhamento.

Analisando o aumento é possível constatar variações de apenas um parágrafo (em 6 discursos), dois parágrafos (em 2 discursos) e de três ou mais parágrafos (em 2 discursos). Enquanto os desvios de um ou dois parágrafos são passíveis de serem explicados pela dicotomia adição versus omissão, a seguir explanada, os discursos com um maior número de parágrafos de desvio exigem uma análise de conteúdo mais pormenorizada, a fazer na terceira parte deste trabalho.

O mesmo acontece quando se analisa a diminuição da extensão do texto, verificando-se uma diminuição de um parágrafo em quatro discursos e uma diminuição de três ou mais parágrafos em sete discursos, conforme se encontra refletido no gráfico a seguir. Este último fenómeno é explicado pela quantidade de omissões existentes nos textos.

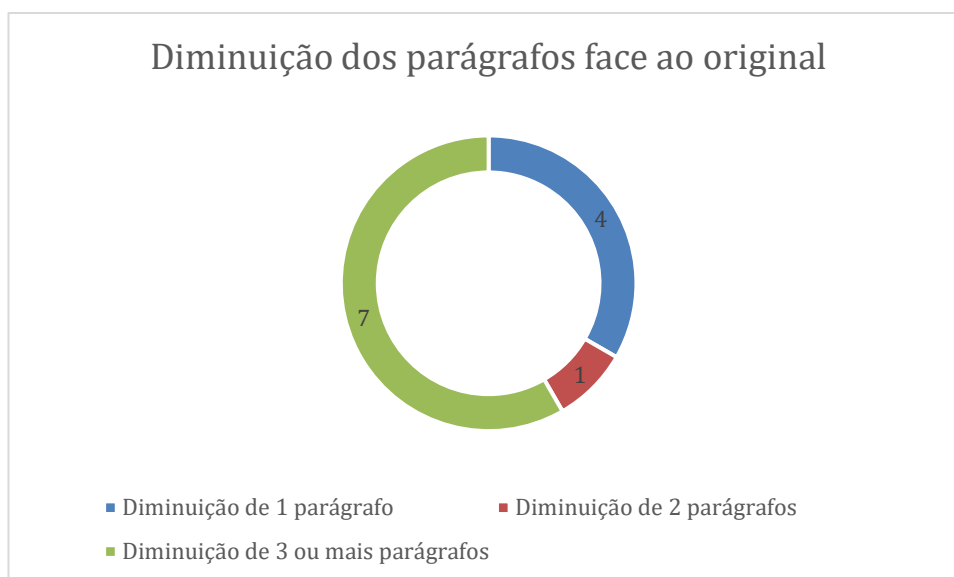


Figura 16 - Análise da diminuição de parágrafos no alinhamento.

É de salientar que todos os discursos publicados em Lisboa, com chancela do SPN/SNI, mantêm exatamente o mesmo número de parágrafos, não havendo oscilações entre língua de partida e chegada.

Esta breve análise quantitativa é claramente explicada e reforçada pela análise apresentada ainda no decorrer deste capítulo do nosso trabalho, em que nos debruçaremos sobre as variações ao nível do conteúdo e significado, operadas pelos tradutores envolvidos.

2.2. A anatomia dos títulos contidos no *corpus*

Debruçarmo-nos sobre os títulos dos discursos contidos no *corpus* permite-nos uma panorâmica temática, bem como refletir sobre a abordagem dos tradutores aos mesmos.

Conforme a tabela seguinte nos permite verificar (versão portuguesa em fundo cinza), grande parte dos títulos são uma tradução bastante literal do texto de partida, é o caso dos discursos números 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28 e 29. É possível concluir que todos os títulos dos discursos oriundos do *subcorpus* *O pensamento de Salazar/Salazar says*, ou seja, a partir do discurso número 24, são uma tradução literal do título português. No entanto, o mesmo não ocorre no primeiro *subcorpus* que corresponde ao conteúdo da obra *Doctrine and Action*.

	Título do discurso
1	Condições da Reforma Financeira
	Conditions of my acceptance of the ministry of finance
2	Política de verdade, política de sacrifício, política nacional
	A policy of truth, a policy of sacrifice, a national policy
3	Ditadura administrativa e revolução política
	Administrative dictatorship and the political revolution
4	Princípios fundamentais da revolução política
	Fundamental principles of the political revolution
5	O interesse nacional na política da ditadura
	The national interest in the policy of the dictatorship
6	As diferentes forças políticas em face da revolução nacional
	Politics in relation to the national revolution
7	Conceitos económicos da nova constituição
	Economic principles of the new constitution
8	A nação na política nacional
	The nation and its colonial policy
9	Propaganda nacional
	National propaganda
10	Problemas da organização corporativa
	Problems of the corporative organization
11	A escola, a vida e a nação
	School, life, and the nation
12	O espírito da revolução
	The spirit of the revolution
13	O Estado Novo português na evolução política europeia
	The place of the new Portuguese state in Europe's political evolution
14	A constituição das câmaras na evolução da política portuguesa
	The evolution of the chamber in Portuguese politics
15	Balanço da obra governativa. Problemas políticos do momento
	The army and the navy
16	Independência da política nacional
	The independence of national politics
17	As grandes certezas da revolução nacional
	Eternal truths
18	O império colonial na economia da nação
	The first economic conference of the Portuguese colonial empire
19	A Guerra de Espanha e a suspensão de relações diplomáticas
	The war in Spain and the suspension of diplomatic relations
20	Portugal, a aliança inglesa e a Guerra de Espanha
	Portugal, the British alliance, and the war in Spain
21	Realizações de política interna – problemas de política externa
	A survey of Portugal's internal and foreign policies
22	Preocupação da paz e preocupação da vida
	Considerations on peace and life
23	A crise política europeia e a situação externa de Portugal
	The political crisis in Europe and the external situation of Portugal
24	Defesa económica. Defesa moral. Defesa política.
	Economic defence. Moral defence. Political defence.
25	Os princípios e a obra da revolução: no momento interno e no momento internacional
	The principles and work of the revolution in their internal and international aspects
26	Votar é um grande dever
	To vote is a great duty

27	Miséria e medo
	Misery and fear
28	O Ocidente em face da Rússia
	The West faces Russia
29	Portugal e o pacto do Atlântico
	Portugal and the Atlantic pact

Tabela 9 - Listagem de títulos dos discursos do corpus em ambas as línguas

Desde logo, o título do primeiro discurso apresenta uma tradução que revela um fenómeno de explicitação. Além de se tratar do discurso de abertura no alinhamento de 23 discursos que compõem a obra, é também aquele que parece contar como tudo começou para Salazar, daí a concretização operada pela expressão “my acceptance”. Aliás, o ponto de vista dos TP e TC é diferente. O primeiro foca-se nas condições da reforma financeira, isto é, um acontecimento O segundo centra-se nas condições pessoais de Salazar para aceitar o cargo.

O discurso número 6 refere, na sua versão portuguesa, “as diferentes forças políticas”, uma expressão que é tornada genérica e até neutralizada na tradução, que adota “politics”.

No discurso 7, os “conceitos” económicos são traduzidos por “princípios”, e o discurso 8 implica uma certa explicitação e alteração da mensagem ao traduzir “A nação na política nacional” por “The nation and its colonial policy”.

Um caso curioso é, indubitavelmente, a tradução do título do discurso número 15. O longo título de “Balanço da obra governativa. Problemas políticos do momento” surge em inglês como “The army and the navy”. Se não fosse pelo conteúdo do discurso, não seria, aliás, facilmente identificável como o mesmo texto. Neste caso concreto, o tradutor optou por uma tradução muito livre, mas que se relaciona com o conteúdo do discurso em causa, uma vez que se dirigia a estes ramos das Forças Armadas e é, portanto, um dos seus temas.

Nova tradução livre ocorre com o título do discurso número 17, que do português “As grandes certezas da revolução nacional” passou para o inglês “Eternal truths”.

O título do discurso 20 integra-se num contexto especial, já anteriormente abordado neste trabalho. O discurso havia já sido traduzido em Portugal pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, tendo-lhe sido atribuído o título “Portugal, the British Alliance, and the war in Spain”. Provavelmente desconhecendo este *background*, o tradutor Robert Broughton optou por “The Anglo-Portuguese Alliance and the Spanish Civil War”, que não foi, no entanto, o título que veio a constar da publicação, uma vez que, em carta de 6 de julho de 1930, Silva Dias escreve ao chefe da Casa de Portugal, chamando a atenção para esta discrepância e pedindo-lhe a retificação do título. Anexo à carta de Silva Dias consta um documento não assinado que afirma ser a reposição do título como traduzido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros pedido do Presidente do Conselho (Processo 60-I, caixa 4226 do Fundo SNI do ANTT). Broughton terá anuído a esta alteração, mas no texto do discurso manteve sempre a sua tradução inicial de “Anglo-Portuguese alliance”, referida inúmeras vezes. A referência expressa à guerra de Espanha parece-nos em consonância com os comportamentos conhecidos de Salazar. Já no discurso 19, o ditador se refere à guerra de Espanha sem que alguma vez profira o termo “guerra civil”. Assim, compreende-se o pedido de eliminação do termo “civil war” na tradução para inglês, por uma questão de coerência. Trata-se do que costuma ser designada como uma neutralização da situação.

No título do discurso 21 também ocorre uma variação. As “realizações” da política interna e os “problemas” da política externa são como que compilados num só termo em inglês: “survey”, tornando genérico o que no título português era específico.

2.3. Como se traduz?

Na sequência das perguntas enunciadas no capítulo anterior, surge o óbvio advérbio interrogativo que nos permite direccionar o nosso olhar para a história interna da tradução no decurso do período em análise neste trabalho. Questionar como leva-nos a uma análise do *corpus* e dos textos que o compõem.

Esta secção debruça-se, então, sobre o *corpus* e as variações dele emanadas, numa análise realizada com base em seis abordagens, duas delas sob a perspetiva das dicotomias adições/omissões, ou explicitação/implicitação. Como referido no capítulo em que expusemos a metodologia, esta análise por oposição justifica-se por tais variações. Apresentaremos ainda uma variedade de exemplos que mostram alterações significativas no decurso do processo de tradução com consequências no resultado obtido. Estas variações têm um impacto significativo no texto de chegada e são mostradas através de exemplos extraídos dos anexos A a I, que constituem a análise do *corpus*.

2.3.1 A dicotomia adição versus omissão

Na versão portuguesa todos os discursos do *corpus* se iniciam por um parágrafo de agradecimentos e de interpelação direta aos presentes, isto é, um início claramente motivado pelas circunstâncias e correspondendo a tradições sociais e políticas da cultura portuguesa que se mantêm até à atualidade. Estes parágrafos são omitidos na versão inglesa do texto. Veja-se o caso do discurso 2 (cf. Anexo A), com um longo parágrafo inicial, com traços típicos de uma narrativa deste género – interpelação direta e agradecimentos extensos:

MEUS SENHORES: — Vão para V. Ex.^a, Sr. Ministro^{NR}, e para o Governo os meus primeiros agradecimentos pela bondade das suas palavras e pela

comparticipação na homenagem que resolveram prestar-me as Câmaras Municipais. Às ilustres Comissões Administrativas dos Municípios agradeço penhorado a honrosa manifestação que me é feita pelos seus dignos representantes, e afirmo que guardarei dela perdurável e grata recordação, não obstante a violência que precisei de fazer sobre mim próprio para estar aqui neste momento.

Este parágrafo não possui correspondência na versão inglesa. Ao invés, é substituído por um parágrafo introdutório que situa o discurso no tempo, indicando a data em que foi proferido e o seu propósito, fazendo uma breve contextualização:

This address was delivered by Dr. Salazar on the 1st October 1929, when acknowledging the greetings of the municipal councils of the country and their appreciation of his work as Minister of Finance.

Chega a ser curiosa a omissão da afirmação intimista por parte de Salazar relativa à violência que exerceu sobre si próprio para estar presente naquele momento. Por que razão o tradutor tomou tal decisão?

Como se consegue perceber pela indicação NR, existe efetivamente uma nota de rodapé no texto português, com duas linhas, referindo a data e local em que o discurso foi proferido. Esta omissão do parágrafo inicial português e a adição de conteúdo introdutório em inglês é recorrente ao longo de todo o *corpus*, com exceção do *subcorpus* publicado em Portugal. Pode, pois, afirmar-se que a adição em inglês é normalmente baseada na nota de rodapé portuguesa. Outro exemplo disso é o discurso 4 – da nota de rodapé em português consta: “Na Sala do Conselho de Estado, em 30 de Julho de 1930, perante o Governo, os representantes de todos os distritos e concelhos do País. A este discurso têm muitos chamado, confundindo-o com o anterior, discurso da Sala do Risco”.

Este exemplo permite constatar novamente a omissão do parágrafo inicial e a substituição por um parágrafo introdutório e contextualizante, baseado na nota de rodapé portuguesa. Trata-se de um resumo bastante singelo e simplificado do português.

Meus Senhores: — Promovendo a União Nacional à volta dos princípios expressos no manifesto que acaba de ser lido pelo Sr. Presidente do Ministério ^{NR} , o Governo da Ditadura pratica um acto político da mais alta transcendência e da maior responsabilidade. Os que pensam a sério nos destinos deste País é assim que devem considerá-lo — para o apoiar ou para o combater. Eis porque, saindo embora um pouco dos domínios da minha actividade habitual, eu não quereria que faltasse aqui uma palavra minha de comentário ao documento apresentado por vosso intermédio a toda a Nação Portuguesa.	This speech was delivered in the hall of the Council of State on the 30th July 1930, and is considered the Charter of the new Portuguese State.

Uma outra adição recorrente é a que se baseia na nota de rodapé, mas que apresenta acrescentos substanciais em termos de conteúdo, que, frequentemente, constituem um resumo do discurso. O texto identificado com o número 10 possui o seguinte parágrafo inicial que foi omitido na tradução:

MEUS SENHORES:— A série de conferências promovida pelo Sub-Secretariado das Corporações terá a servir-lhes de introdução esta pequena palestra. E porque é mais consentâneo com essa finalidade e por outro lado se aligeira um pouco mais o meu encargo, não me ocuparei tanto em resolver problemas como em suscitar dificuldades e hei-de preferir às soluções o exame de algumas dúvidas graves.

No seu lugar surge o seguinte parágrafo em inglês:

The interpretation given by Dr. Salazar to the legislation recently introduced is as important for the spiritual awakening of the nation as for its administrative purpose. In this address, delivered on the 13th January 1933 [sic] at the headquarters of the Secretariat of National Propaganda, Lisbon, Dr. Salazar disclosed some of the dangers arising from ignorance of corporative organization.

A base factual para este parágrafo está contida na nota de rodapé, bastante direta: “Em 13 de Janeiro de 1934, no Secretariado da Propaganda Nacional”. Conforme é possível verificar, os acrescentos à nota são substanciais, sendo resultado de uma leitura da totalidade do discurso, durante o qual Salazar reclama a necessidade do corporativismo, um regime que considera altamente benéfico. Este fenómeno de enquadrar o discurso repete-se ao longo de todo o *corpus*, sendo outro exemplo disso o discurso grafado com o número 18:

Senhor Presidente da República, Senhores Ministros, Senhores Delegados à I Conferência Económica do Império, Minhas Senhoras e Meus Senhores:	In this speech, delivered on the 8th June 1936, at the inaugural session of the Economic Conference of the Portuguese Colonial Empire, held in the Corporative Chamber in the Palace of Sao Bento, Lisbon, Dr. Salazar defined the principles underlying Portugal's economic policy. This policy, which was based on experience, conformed to the Constitution, met present requirements, and was applicable to all sections of the Empire.

Da nota de rodapé consta: “Proferido na sessão inaugural da I Conferência Económica do Império Colonial Português, realizada na sala das sessões da Câmara Corporativa, em S. Bento, em 8 de Junho de 1936”. Já havíamos visto na secção anterior que este discurso se debruçava sobre a política económica, tema dileto de Salazar. Nesta nota introdutória em inglês salienta-se precisamente uma ideia de uma política que serve firmemente uma nação.

O mesmo fenómeno de inclusão de detalhes na abertura do texto ocorre no discurso 23, desta feita através de uma adição dirigida especificamente à cultura-alvo daquele discurso, a britânica. A nota de rodapé é uma mera contextualização no tempo e espaço: “Na Assembleia Nacional, em 22 de Maio de 1939, em sessão de Câmara destinada a autorizar o Chefe do Estado a visitar a União Sul-Africana” que é transformada no seguinte parágrafo adicionado:

For the second time, on 22nd May 1939, by virtue of the right conferred on him by the Constitution, Dr. Salazar attended the extraordinary session of the National Assembly, summoned to authorize the Head of the State, on the occasion of his second voyage to the Portuguese Colonies, to visit the Union of South Africa, at the invitation of His Majesty King George VI, as sovereign of that State of the British Commonwealth.

No âmbito da política externa portuguesa, é relevante frisar este momento de bom entendimento com o Reino Unido e a monarquia britânica, representativa de um sistema e de uma determinada cultura.

Desta análise, repetida em todo o *corpus* publicado pela Faber & Faber, constata-se que a um parágrafo omitido no início de um discurso corresponde sempre uma adição na tradução. O acrescento é baseado na nota de rodapé acoplada ou ao primeiro parágrafo ou ao título em português, e ou refere a data e local ou, além desses dados, acrescenta um resumo do texto que se segue. Estas adições ocorrem apenas em posição inicial nos discursos. Seria admissível tratar-se de um reflexo do estilo pessoal do tradutor, mas, ocorrendo este fenómeno tanto nos discursos traduzidos por Robert Broughton como por Aubrey Bell, tal hipótese terá de ser afastada. A informação arquivística consultada revela que, em carta de 2 de maio de 1939, se pede a Leal Marques, chefe de gabinete de Salazar, notas introdutórias para os discursos de última hora, o que poderá indicar ter o mesmo acontecido relativamente aos restantes discursos, ainda que não tenhamos encontrado provas disso. Em 24 de junho do mesmo ano, Silva Dias, do SPN, envia uma carta a Mendonça, responsável da Casa de Portugal em Londres, com as notas introdutórias em anexo, “depois de revistas”, pelo Presidente do Conselho. As notas introdutórias que constam dos discursos 22 e 23 foram, então, sugeridas por Salazar, e não existem no texto português. A introdução do discurso 22 consta do Anexo B:

On 27th October 1938, on the eve of the elections of deputies to the National Assembly in its second session, Dr. Salazar made a speech in which, far from raising illusions and encouraging false hopes, he draws the attention of the people to the realities of the present time in a lucid commentary on the problems of an international character—those that involve the dilemma of peace or war—and the problems which concern economic life and the economic world crisis.

Nesta nota introdutória ao discurso “Considerations on peace and life” destaca-se a linguagem rebuscada e adjetivada, que clarifica a intenção de quem o proferiu. Segundo

esta nota, Salazar não pretende criar ilusões ou encorajar esperança vã, mas encaminha a atenção da nação para a realidade do tempo presente, através de uma análise lúcida. A análise proposta é, naturalmente, fortemente vincada pelos princípios doutrinários do Estado Novo e da sua máquina de propaganda. Trata-se de mais uma oportunidade para transmitir uma ideia e reforçar a importância de lhe obedecer.

Deverá ainda acrescentar-se que, nos discursos constantes do *subcorpus Salazar says*, este fenómeno da dicotomia omissão versus adição não ocorre.

O toque pessoal do ditador nas notas introdutórias de alguns discursos revela uma clara intenção propagandística.

Conforme já se havia verificado pela breve análise quantitativa *supra*, as omissões constituídas pela mera ausência de texto na língua inglesa são frequentes nos discursos publicados no Reino Unido. Isso não acontece, no entanto, nos publicados em Lisboa, em que não existe qualquer tentativa de omissão, nem gráfica nem ideológica. Parece-nos, pela nossa análise do *corpus*, que o tradutor Robert Broughton é mais propenso a omissões não explicadas do que os restantes tradutores. Na documentação analisada não há qualquer indicação de que a decisão de omitir tenha sido da editora. O próprio Aubrey Bell, cujos discursos se encontram no mesmo conjunto de textos que os de Broughton, incluídos em *Doctrine and Action*, não omite tanto quanto o seu homónimo britânico; pelo contrário, abundam os parágrafos traduzidos literalmente e objeto de explicitações, como à frente se verificará, e que inclusive alongam o texto final face ao original.

2.3.2. As adições de cariz ideológico

As adições que surgem por oposição às omissões iniciais não são as únicas que encontramos no *corpus*. A par dessas, há adições que constituem variações ideológicas pelo seu conteúdo e que podem ocorrer em qualquer lugar do texto. Contudo, as adições

ideológicas mais marcantes tendem a ocorrer nos parágrafos iniciais do discurso, normalmente a seguir ao parágrafo introdutório descrito na secção anterior. A estes trechos de texto não corresponde qualquer texto em português, contribuindo, como tal, para aumentar o número de parágrafos e a extensão geral do discurso em língua inglesa. Isso sucede no discurso 4 (Anexo C) com a adição deste texto:

It was soon after this address that the Portuguese people became aware that Dr. Salazar was not only a successful Finance Minister but possessed all the qualities of a statesman, and of a great leader. This speech gives an account of Dr. Salazar's political doctrines and a sketch of the fundamental principles of Portugal's new Constitution.

Destaca-se o tom elogioso a Salazar enquanto ministro das Finanças e líder, bem como à consciência da população portuguesa. Na altura em que o discurso foi publicado pela Faber & Faber já Salazar era Presidente do Conselho, contudo constam deste *subcorpus* discursos que o mesmo proferiu nas suas funções ministeriais anteriores. Em todo o *corpus*, são constantes as referências às suas intervenções enquanto ministro das Finanças. O discurso em causa retrata o estado do país em 1930, em direcção a uma nova ordem na sequência da intervenção ministerial de Salazar, procurando a consolidação do estado, uma boa coordenação social, um progresso económico ímpar e uma sólida paz social, resultados de uma política económica e financeira adequada, implementada pelo então ministro.

Um fenómeno similar de adição ideológica acontece no discurso 5 com a introdução de um trecho longo, bastante explicativo, sobre a postura de Salazar perante o contacto com o público (meu negrito), que não encontra qualquer correspondência na versão portuguesa do discurso:

Although Dr. Salazar dislikes making speeches, at the same time **he realizes the necessity of maintaining contact with public opinion and of keeping the people acquainted with the development of his plans.** Accordingly, in this address delivered on the 17th May 1931, before thousands of people at a meeting held at the Colyseu dos Recreios under the auspices of the National Union, **at a time when the remaining adversaries of the regime were making a final but vain attempt to disturb the country,** Dr. Salazar, then Minister of Finance, explained his financial and economic policies, and gave an account of the progress that had been achieved.

Deste excerto parece resultar que para Salazar o contacto com a opinião pública, no caso uma multidão, num encontro da União Nacional em que se encontra igualmente o Presidente da República, é um esforço. O sacrifício em nome da nação é afirmado recorrentemente como caracterizando a ação de Salazar e colabora para lhe conferir uma aura de homem que vive em função de um povo. A referência aos adversários do regime não consta do texto português e desconhece-se o que terá motivado esta adição, embora contribua para conferir um certo grau de dificuldade à ação governativa e, assim, torná-la mais valerosa.

O mesmo tipo de narrativa é repetido no discurso 9, com nova introdução de um parágrafo extenso, desta feita sobre a propaganda:

Dr. Salazar is temperamentally averse to all the clamorous propaganda which has arisen round his name and work. Nevertheless, an influential section of public opinion has always complained of the absence of publicity which prevents the popularization at home and abroad of the progress made by the new regime, and of the fundamental principles of its teaching. Dr. Salazar accepted the arguments in favour of the creation of an organization for propaganda, but he considered it necessary clearly to

define the meaning of a word so often discredited, and to point out its limitations.

É novamente enfatizada a modéstia de Salazar, mesmo quando poderia exhibir o seu trabalho e as suas realizações. Lido a esta distância temporal, o excerto chega a atingir um certo grau de comicidade quando refere que uma parte significativa da opinião pública se lamenta da ausência de publicidade e propaganda daquilo que o regime efetivamente implementa e faz. Isso leva-o a tecer considerações sobre o termo ‘propaganda’, lexicalizando-o à maneira do Estado Novo.

Estas adições são consideradas de cariz ideológico por assumirem claramente a posição do regime e irem além da explicação introdutória meramente factual que havíamos verificado na secção anterior, tornando-se subjetivas através da inclusão de adjetivos (*averse, clamorous, influential, fundamental, necessary*) e de advérbios (*temperamentally, clearly, often*). Vemos outro exemplo no discurso 21, no qual Salazar faz um balanço do trabalho desenvolvido, salientando a necessidade de prosseguir com a política colonial seguida até aí, apesar de se comentar nos meios de comunicação social britânicos que o Reino Unido terá vontade política de assumir para si os territórios sob influência portuguesa:

In the course of his speech Dr. Salazar reviewed the labours and achievements of the Legislature and examined the 'modus operandi' of the various organs of national sovereignty which should be looked upon as forming part of the experimental political structure established by the Constitution of 1933. Referring to international affairs Dr. Salazar once again emphasized the “raison d'etre” and aims of Portuguese foreign policy.

Esta adição surge após o parágrafo “The Prime Minister of Portugal possesses the prerogative of being present and of speaking at the meetings of the National Assembly whenever he may consider it necessary to do so in the national interest”, excerto que salienta claramente a intenção da presença de Salazar.

Noutras partes do *corpus* surgem adições de expressões que não ocorrerão apenas por razões estilísticas e decorrentes do normal fluxo tradutório, pois reforçam as afirmações enunciadas. Um exemplo encontra-se no início de um parágrafo no discurso número 4 sobre os princípios fundamentais da revolução política:

O Estado tem o direito de promover, harmonizar e fiscalizar todas as actividades nacionais, ...	The State, and no one else , has the right to promote, to harmonize, and to control all national activities; ...

A introdução da expressão “and no one else” constitui uma adição enfática inexistente no conteúdo da mensagem de partida. Situação semelhante ocorre no discurso 7, com a adição de léxico que reforça a ideia de “alguns”:

Para ser árbitro superior entre todos os interesses é preciso não estar manietado por alguns.	In order to be the supreme arbiter of the affairs of all, it must not allow itself to become tied up by any particular or individual interests .

Este discurso refere os conceitos económicos emanados da nova Constituição de 1933 e salienta o papel do Estado forte e da sua função única, explicitando que o Estado não deve ser o senhor da riqueza, mas que também não se deve deixar corromper por ela.

Existem no *corpus* muitas outras adições, algumas delas motivadas pelo normal decurso da operação de tradução e pelas exigências da língua inglesa, que implicam, por vezes, uma explicitação do conteúdo, como acontece no discurso 2, em que ao português:

“Nada contra a Nação, tudo pela Nação”, corresponde, em inglês, “**Our motto then shall be**, 'All for the nation—nothing against the nation’”. A adição aqui presente explicita para o público-alvo do texto de chegada aquilo que já é bem conhecido do público-alvo português. Cabe-nos, neste ponto recordar o que foi anteriormente mencionado sobre o fenómeno da explicitação aquando da tradução.

No discurso 22, por seu lado, são adicionados subtítulos, que não constam da versão portuguesa. Estes contribuem apenas para uma organização interna mais clara do texto, considerada necessária pelo tradutor.

Resta-nos acrescentar que estas adições, à semelhança das omissões anteriormente referidas, surgem sobretudo nos textos traduzidos por Broughton.

2.3.3. As omissões de cariz ideológico

Na secção que contrapõe as adições e omissões foi possível perceber que existe um tipo de omissão que aparece recorrentemente em todo o *corpus* publicado no Reino Unido: a interpelação direta e os agradecimentos, naturalmente datados e algo pomposos, desnecessários numa versão inglesa publicada entre alguns meses a dez anos depois de os discursos terem sido efetivamente proferidos. A essa omissão corresponde, como vimos, habitualmente uma adição. No entanto, a maior parte das omissões que encontramos nas traduções inglesas não é desta ordem. O anexo C revela a quantidade de parágrafos omitidos nos discursos, sendo possível verificar que, em alguns casos, chegam a faltar seis parágrafos, o que torna o discurso naturalmente menos extenso na versão inglesa, verificando-se a ausência de alguns conteúdos e, sobretudo, de uma verbosidade característica, conforme já mencionado.

As omissões são consideradas de cariz ideológico sempre que, no texto de partida, se encontram expressas referências ao funcionamento do estado, do governo e do regime político. As omissões verificam-se ao nível do parágrafo, da frase, da oração e de meras expressões. Estas verificam-se, no sentido inverso ao descrito na secção 4.2.2., com adjetivos e advérbios a serem excluídos da tradução. Um exemplo desta prática é o que ocorre no discurso 2 sobre a reorganização financeira e económica que Salazar desenvolveu enquanto ministro das Finanças:

Se temos um orçamento equilibrado , mas as receitas foram avaliadas em mais e as despesas foram artificialmente reduzidas abaixo do que hão-de ser, temos a mentira das previsões.	If in our budget we overestimate the receipts, and we balance it by underestimating the expenditure, we have the ' Budgetary Imposture'.

Também o discurso 6, o primeiro do *corpus* que Salazar profere enquanto Presidente do Conselho, é revelador desse tipo de solução, nem sempre de fácil explicação. Durante a comunicação, o ditador analisa as forças políticas existentes em Portugal, critica o socialismo, o anarquismo e o comunismo e refere-se à necessidade de extinguir os antigos partidos a fim de dar lugar a um regime renovado, no caso, o Estado Novo. O tradutor opta por seguir com acentuada fidelidade a pontuação do parágrafo de partida, ficando, consequentemente, colado à estrutura sintática portuguesa. Não se compreende, pois, a opção de eliminar a expressão destacada a negrito no exemplo seguinte, simplificando e generalizando a versão inglesa, polindo-a de eventuais marcas de subjetividade, presentes no texto de partida.

Alguns homens públicos tiveram a intuição do momento e vieram colaborar	A few politicians had the intuition to come to the support of the Dictatorship; many remained outside, perhaps expecting that

com a Ditadura; muitos alhearam-se, cuidando que a roda da fortuna os reporia no seu lugar ou que um entendimento com os governos os traria de novo à actividade política; muitos seguiram clara ou encapotadamente o caminho das conspirações e das revoltas e têm sido sucessivamente reduzidos pelo Exército à impotência.	some day fortune might bring them back into power or that an understanding with the Government might enable them to renew their political activities; others, however, resorted to conspiracies and revolts, but in this they were one by one rendered harmless through the agency of the Army.

A maioria das omissões ideológicas ocorrem em posição final do discurso, quando em língua portuguesa surge um arremate do que acabou de ser explanado, subjetividade frequentemente marcada através do uso da primeira pessoa do singular ou plural. Em 12 dos 23 discursos do *corpus* publicado no Reino Unido, o parágrafo final ou vários dos parágrafos finais são omitidos. Este padrão verifica-se quando se usa o vocativo conclusivo “meus senhores” ou perante questões de cariz retórico, como por exemplo no discurso 9, sobre a Propaganda na instituição do SPN:

Meus Senhores:— Eu queria ser bastante claro nas palavras que pronunciasse na inauguração deste serviço, e desgostar-me-ia que persistisse no espírito de alguém qualquer pequena dúvida acerca do campo de acção do Secretariado, das suas directrizes, do espírito do seu trabalho: porque da fidelidade com que há-de subordinar-se aos princípios postos ninguém duvidará.

As questões retóricas no fim dos discursos, uma figura de estilo frequentemente usada por Salazar, são omitidas nas traduções dos discursos 3, 14, 19 e 20:

(3) Conta de facto a Ditadura com o apoio de vós todos? De todos?—Pois, meus senhores, podemos beber pelas prosperidades da Pátria portuguesa.

Este discurso foi proferido enquanto ministro das Finanças e nele se examina o que de bom adveio da instauração da ditadura militar, nomeadamente a nível político e financeiro, sendo a ordem a principal força motriz do governo.

(14) Que podemos temer? Somos mais; somos melhores.

Quanto à conclusão do discurso 14, note-se que se trata de um discurso radiodifundido e, portanto, ter, provavelmente, tido uma audiência maior que o habitual. Já no capítulo anterior, tínhamos chamado a atenção para o carácter poético e literário deste texto, em que o governo refere as políticas revolucionárias e benéficas ao país que implementou com “mãos carinhosas”.

O discurso 19 foca-se na guerra civil de Espanha e na consequente suspensão das relações diplomáticas com esse país, afirmando a autonomia política nacional perante um conflito em que se assume uma posição de não intervenção.

(19) Meus Senhores: — É esta obra de defesa da independência nacional e da civilização por nós ajudada a criar e a expandir pelo mundo, que havemos de levar ao fim por cima dos cegos, dos egoístas, dos inadaptados, dos maus portugueses, se alguns há. Podemos contar para tanto com a vossa dedicação? com o vosso sacrifício? com a vossa vida? Para diante!

A pergunta retórica final omitida no discurso 20 alude ao atentado à vida de Salazar, ocorrido dois dias antes da comunicação ser proferida. Aquilo que pareceu necessário ao ditador, assumiu-se desnecessário ao tradutor. Aliás, nestes exemplos, nota-se uma certa aversão aos recursos expressivos que Salazar escolhe, num contexto que em Portugal emana uma certa subserviência, humildade e sentido de submissão.

Estes parágrafos finais introduzidos pela primeira pessoa do singular, do plural ou por pronomes que lhes correspondem, são omitidos na tradução, como se fossem considerados um excursão ao texto em que é usada a terceira pessoa. Veja-se o último parágrafo do discurso 2 (cf. Anexo C), que junta o autor do discurso a um país, governo e nação marcadamente positivos:

Foi para mim a homenagem, mas a obra não *é* minha: eu sou apenas obreiro que trabalha com espírito de bem servir, na campanha do levantamento de Portugal e realiza disciplinadamente, no conjunto, a parte que se lhe pede. Alguém, superior ao Governo, consubstancia a unidade e tradição governativa e representa verdadeiramente a Nação, e em nome desta recebe agora no país vizinho as homenagens de toda a Espanha. Que para o ilustre Chefe do Estado vão, pois, as vossas últimas e mais quentes saudações.

A referência final é a Óscar Carmona, o presidente da República, a quem é, no discurso, imputada a liderança do país, numa altura em que Salazar, somente ministro, se descreve a si próprio como “obreiro” da nação.

O discurso 4 sobre a necessidade de criar uma nova ordem de funcionamento nacional, proferido em 1930, perde os cinco parágrafos finais, que descrevem o povo e a nação portuguesa como otimistas e votados à prosperidade:

É talvez dura esta linguagem, mas é preciso que todos a compreendam, porque estamos no momento decisivo em que, vindo para nós tantos homens de boa vontade, nos hão-de abandonar muitos dos que supunham estar connosco e agora verificam surpresos que andavam equivocados.

Meus Senhores :—Peço me desculpeis de ter sido hoje excepcionalmente longo nas minhas considerações. Reclamavam-no o assunto, a importância do acto, a gravidade do momento, em que as paixões políticas tornam a agitar-se criminosamente, à volta de ficções, de vacuidades, de sombras, de nada, quando há realidades tam vivas — os problemas nacionais — que melhor mereciam atenções e esforços de todos os portugueses.

Não deixemos aviltar na mesquinhez das lutas intestinas este povo tam dócil, tam bom e sempre tam sacrificado às insuficiências e desvarios do seu escol dirigente!

Não deixemos que um povo com tam grandes possibilidades, com tam largas reservas de energia e de riqueza, com tantas qualidades de sacrificio, dedicação e patriotismo tenha o aspecto triste dos que assistem às grandes derrocadas históricas e desistem de construir o seu futuro! Dêmos à Nação optimismo, alegria, coragem, fé nos seus destinos; retemperemos a sua alma forte ao calor dos grandes ideais, e tomemos como nosso lema esta certeza inabalável: Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e próspera Nação.

Sê-lo-á.

Este conteúdo não se encontra vertido em inglês, nem existe qualquer parágrafo ou trecho que o resuma, como ocorre com a omissão versus adição inicial descrita em secção anterior deste trabalho, e que poderia ter sido uma estratégia seguida pelo tradutor neste caso. Ao invés, opta pela omissão total do conteúdo político e que integra a narrativa ideológica, e até pomposamente exagerada, sobre Portugal. Trata-se de uma liberdade que o tradutor se permite sem considerar sequer necessárias quaisquer explicações, e que retira conteúdo propagandístico à versão inglesa.

Há outras omissões no texto, significativas do ponto de vista político e ideológico.

É o caso do discurso 3, com conteúdos patrióticos e referências à ditadura:

Ansiosos de progresso, enamorados de alto ideal patriótico, achais por acaso pouco o que está feito? Mais um motivo para se ir para diante, e ir-

se á, até ao fim, se vós, os que representais a força pública, sem sairdes do calmo e firme cumprimento dos vossos deveres, derdes a esta obra o carinho das vossas almas de portugueses, a força do vosso braço de soldados. E a vossa obrigação — digo-vo-lo — por Portugal. Por mim, toda a gente sabe que, além de ser útil à minha Pátria, nada pretendo e nada quero — nem honrarias, nem satisfação de vaidades, nem sequer agradecimentos, que aliás da parte dos povos vêm sempre tarde para os que governam. Os homens que se habituam a cumprir sempre e só o seu dever pouco se lhes dá do lugar que ocupam: interessa-lhes muito desempenhá-lo bem.

Conta de facto a Ditadura com o apoio de vós todos? De todos?—Pois, meus senhores, podemos beber pelas prosperidades da Pátria portuguesa.

Ainda que se trate do terceiro discurso, e admitindo-se que tenham sido traduzidos pela ordem em que se apresentam, o tradutor parece aqui cansado de uma certa repetição de conteúdos que se verifica desde o discurso 1, eliminando o capricho reiterado de Salazar que trata a nação como um ser vivo especial.

O discurso 6 apresenta um relato curioso de Salazar, feito na primeira pessoa, com referências ao facto de nem sempre ter sido considerado um político. Esta narrativa de seis parágrafos é omitida na tradução sem que se perceba a razão que o justifica:

Meus Senhores: — Tanto se tem repetido de mim saber eu alguma coisa de finanças, mas não perceber nada de política, que, em boa verdade, já me devia ter convencido disso. As circunstâncias, porém, dispõem-se de modo que me cabe sempre alguma intervenção nos momentos decisivos da vida política da Ditadura.

Em 28 de Maio de 1930, quando era ainda um pouco confusa e indecisa a nossa marcha e por quási todos os sectores se pensava restringir a acção ditatorial à resolução dos problemas mais urgentes da administração pública, defendi na Sala do Risco que para salvar, consolidar, garantir a

sua obra administrativa, a Ditadura tinha de propor-se uma finalidade política.

Qual ela fosse, definia-o o Governo dois meses depois, em Julho, apresentando ao País, pela boca do Presidente do Ministério, os novos princípios em que devia assentar a reforma do Estado e as bases da organização civil destinada a prepará-la. Nesta mesma sala e nessa mesma data de 30 de Julho tive de desempenhar-me da incumbência de anotar aquele documento e de pôr em relevo a magnitude da revolução que ele comportava e o Governo pretendia.

Foi-se fazendo, nos dois anos decorridos, uma propaganda lenta do Estado Novo — lenta e difícil pelas indecisões naturais de obra em começo, pelos preconceitos existentes, pelas resistências revolucionárias, pelos hábitos intelectuais inveterados, pelo receio que inspiram as grandes transformações políticas e sociais, pelas confusões estabelecidas e as erradas interpretações. Apesar de tudo, no mesmo espaço do tempo, os Ministros do Interior organizavam por todo o País as comissões da União Nacional, e o Governo preparava um projecto de Constituição que estabelece a nova ordem de coisas, embora com as transigências exigidas para a sua adaptação a condicionalismo psicológico e social diferente do que é previsto na sua pureza doutrinária e na integral execução futura dos seus princípios essenciais.

Chegou entretanto o momento de se preparar a promulgação do novo Estatuto constitucional e de se dar à União Nacional o seu corpo superior de direcção. Cabe-me ainda a mim, sob a pressão das circunstâncias de sempre, dizer a palavra de ordem a este exército em marcha.

Tenho lido em muitos discursos políticos veementes apelos à união dos portugueses. A sua necessidade baseia-se sempre nas dificuldades internas ou externas, nos perigos que corre a Nação, na transcendente delicadeza do momento histórico que se atravessa e não permite alterações, nem mudanças, nem reformas. Assim costumam os governos aquietar aos seus inimigos, reforçar transitoriamente as suas posições e alongar um pouco a sua vida. Esta consideração faz-me algum tanto receoso da interpretação que se dê ao que intento dizer; anima-me o facto de serem bem visíveis os males e perigos presentes e de o apelo ser feito não para salvar homens,

grupos ou partidos, mas a Nação e os seus interesses vitais, na ordem material, na ordem política e na ordem moral.

Entendemos que teria sido relevante manter esta mensagem, pois mostra Salazar a proferir o seu primeiro discurso enquanto Presidente do Conselho, e as suas perspetivas sobre diversos assuntos. No entanto, o tradutor escolheu um caminho diferente, optando por eliminar os conteúdos que, apesar de virem sendo repetidos, correspondem a uma visão pessoal do ditador, largamente explanada no prefácio da obra *Doctrine and Action*. A não tradução desta parte do discurso poderá indicar algum cansaço e falta de interesse, do tradutor, pela perspetiva pessoal de Salazar.

No discurso 8 sobre a política colonial desenvolvida pelo país enquanto império, é omitido mais um relato na primeira pessoa:

Tenho vivas no meu espírito as altas, velhas figuras da colonização portuguesa; perpassam-me pela mente os homens de ontem e os homens de hoje, os soldados e os administradores da coisa pública na África e no Oriente, muitos dos quais compreenderam bem ter aqui o seu lugar, porque igualmente o têm no meu coração de português, pelo seu valor, pelos seus feitos, pelo seu patriotismo.

E no entanto esta homenagem que sinceramente presto a quantos quási podem afirmar, como o Poeta, ter deixado ... «a vida pelo mundo em pedaços repartida» não pode diminuir o orgulho que sinto — de o Estado Novo ter feito inserir na Constituição Política, como parte integrante de estatuto fundamental do País, as directrizes não simplesmente duma política diferente, mas duma política nova nesta matéria, para mais perfeita expressão da nossa consciência nacional e afirmação mais vincada do temperamento colonizador dos portugueses, para engrandecimento de Portugal e melhor utilização dos nossos recursos comuns, e, na antevisão das perturbadas ideias que a crise faria surgir, para ser mais clara, diante da Europa, a nossa posição de grande potência colonial.

Robert Broughton, mais uma vez, ignora as perspectivas pessoais e a ênfase expressiva de Salazar, não traduzindo este trecho para inglês.

No discurso 14, radiodifundido como já havíamos dito, deixa-se de novo por traduzir o relato na primeira pessoa, destacado a negrito no exemplo que se segue. Existe assim, da parte do tradutor, uma tentativa de neutralização da mensagem no texto em língua inglesa.

Mas não há dúvida de que o momento presente tem sua delicadeza pela transcendência do passo que vai dar-se. E, se me hei-de perder em divagações por muitos outros pontos, fixo-me já neste, e os minutos ao meu dispor gastá-los-ei em dizer alguma coisa sobre o significado e o alcance da constituição das Câmaras na evolução política portuguesa.	Having regard to the importance of the steps which are about to be taken there is no doubt that the present moment is fraught with the utmost anxiety.

Parece existir, por parte do tradutor, uma certa impaciência pelo tipo de linguagem de Salazar, repetitiva, com tentativas literárias que tornam a mensagem exagerada e desprovida de objetividade, uma característica que Broughton, sem dúvida, aprecia.

No discurso 15, onde se faz um balanço das obras do governo, omite-se uma vez mais o relato na primeira pessoa: “Faz hoje precisamente sete anos que tomei posse do cargo de Ministro das Finanças, e desde esse momento tenho-o exercido sem interrupção. Sete anos de governo são em Portugal uma eternidade”. O desaparecimento deste parágrafo retira à versão inglesa carga subjetiva e ideológica. Na tradução do discurso 16 sobre a independência política nacional, feito perante os deputados, na Câmara, omite-se novo relato na primeira pessoa:

Lembro-me de que no meu único dia de Deputado se debruçou em certa altura sobre a minha carteira um dos homens que neste País ascenderam às mais altas situações; pertencia à maioria da Câmara e esta era conservadora. Esse chefe político, que daí a poucos meses veio a ter uma morte horrorosamente trágica, disse-me com ar de desânimo: «Nada poderemos fazer. Em França as eleições acabam de desfavorecer os conservadores. A hora é das esquerdas».

O mesmo acontece no discurso 20: “Mas eu não posso fugir a examinar, até à descoberta das causas, os factos de algum relevo e sobretudo os que possam ter repercussões de importância na vida nacional” – passo este que é omitido. Este discurso aborda, com delonga, a relação com a Grã-Bretanha e os interesses da antiga aliança luso-britânica.

A tentativa de neutralização e generalização através da omissão de partes dos discursos de Salazar verifica-se também noutros discursos do *corpus*, sobre assuntos diversos, não sendo exclusiva dos relatos na primeira pessoa. Assim sucede no número 15 (cf. Anexo C), em que se elimina a explicação em torno do 28 de maio, a revolução que pôs termo à I República e conduziu Salazar ao poder, e que o próprio faz questão de referir, sempre que possível, como ponto de partida para a mudança operada no país:

E é preciso que essa segurança, que provém da estreita união sempre mantida à volta do 28 de Maio entre todos os componentes da força pública, penetre os espíritos mais hesitantes ou timoratos, para termos bem assegurado, como garantia de acção eficaz, o ambiente moral correspondente à	Therefore in order that this sense of security may become a reality it will be necessary to infuse the more hesitating and timorous minds with zeal and determination to defend the Revolution.

defesa sempre pronta e decisiva da Revolução.	

No discurso 16, eliminam-se as considerações do ditador acerca do papel da Assembleia Nacional, de que Salazar não era um admirador. Pelo contrário, sentia por esse órgão um certo desprezo, e apenas o considerava necessário em alturas específicas do ano e para fins legislativos particulares, como a aprovação do orçamento.

Nós compreendemos que, considerada a Assembleia Nacional como órgão de representação e fiscalização popular, como intérprete das queixas, reclamações e deficiências dos serviços e do público, se lhe possa fixar período certo e sempre o mesmo para a sua actividade. Mas seria desconhecer as exigências da função legislativa supor que facilmente esta poderia ser delimitada pelo mesmo prazo. Se há problemas estudados com grande antecedência e cuja solução pode aguardar a abertura dos trabalhos da Assembleia, há também muitas questões que circunstâncias de momento fazem inesperadamente surgir e exigem a actividade de órgão apto para legislar. Poderia dizer-se que o problema está resolvido pela competência praticamente ilimitada do Governo para fazer decretos-leis e este a tem exercido mesmo durante o funcionamento da Assembleia, sobretudo em questões de pormenor e que não interessam fundamentalmente à grande orientação ideológica do Estado Novo. É todavia certo que, não podendo o Governo satisfazer inteiramente as exigências de ordem legislativa, nem surgindo estas forçosamente durante o período das sessões, temos de considerar se não seria preferível à actual doutrina constitucional preceito mais elástico que permitisse ao Governo convocar a Assembleia para apreciação dos grandes problemas com prejuízo do período fixo de trabalho.

Resulta deste passo que Salazar preferiria convocar a Assembleia Nacional apenas quando o governo dela necessitasse. O tradutor elimina-o, provavelmente por lhe parecer que, no contexto britânico, não faz sentido. Se em determinada altura da história os membros do Parlamento inglês foram ignorados pelos monarcas, não era o que acontecia na primeira metade do século XX, em que a sua importância no governo do país era fundamental.

No discurso 17 verifica-se nova omissão, agora no que diz respeito aos efeitos da revolução nacional, eliminando-se as considerações do ditador acerca do exército:

Eram há dez anos crianças os soldados de hoje; já não vivem muitos dos soldados de ontem que gratamente lembramos na nossa saudade. Estarão aqui presentes muitos dos que então se bateram por nós todos; alguns andarão agora por longe da nossa vista e quem sabe mesmo se divorciados do seu pensamento primeiro, julgando-se divorciados apenas da nossa acção. Mas o Exército tem o segredo de manter uma mocidade perpétua e, como grande e antiga família dos mais nobres títulos, conserva e transmite tão íntegras e vivas as suas tradições, que é sempre a mesma unidade moral.

Nem quem honramos aqui são pessoas, por mais que apetecesse citá-las nesta parada solene; quem honramos é a instituição, com suas virtudes, seu valor, seus heróicos feitos, seus altos serviços à Pátria. *Glória ao Exército!*

O tradutor não sente pudor em eliminar aquilo que tem sido repetido inúmeras vezes e que encara como considerações pessoais, quiçá exageradas do ponto de vista discursivo, certamente também motivado por um certo distanciamento ideológico.

Ocorre o mesmo no discurso 23, quando Salazar menciona preocupações com a política externa:

Há um ano e dias, precisamente no fim da anterior legislatura, tive o ensejo de expor à Assembleia Nacional a orientação governativa quanto aos mais graves problemas da política interna e a alguns que então figuravam na primeira linha das preocupações internacionais.

Os únicos discursos que não apresentam quaisquer omissões, a não ser as referidas em posição inicial, substituídas pelo parágrafo explicativo já referido, são os discursos 22 e 23, ambos traduzidos por Aubrey Bell, o que parece indicar que as omissões discriminadas nesta secção resultam da opção do tradutor Robert Broughton.

Note-se que estas omissões não existem no conjunto de discursos publicados em Portugal, pelo que o facto de Broughton ter desenvolvido o seu trabalho em Londres, longe de potenciais influências portuguesas, terá tido influência nas suas opções de tradução. Já Bell e os restantes tradutores, anónimos, situados no epicentro do Estado Novo, em Lisboa, não teriam a mesma liberdade e sentir-se-iam constrangidos a seguir de perto as palavras de Salazar.

2.3.4. A dicotomia explicitação versus implicação

Estas duas estratégias de tradução, refletidas nos anexos D e E, respetivamente, surgem descritas de forma dicotómica por se autossustentarem enquanto oposição, ainda que a explicitação seja usada de forma mais recorrente que a implicação. A primeira das variações, na análise comparativa, traduz-se numa necessidade de complexificar e aumentar a informação contida na mensagem original, explicando e clarificando termos e expressões que, no texto de partida, são claros no contexto da relação de Salazar com os Portugueses. Pode questionar-se se a explicitação considerada necessária pelo tradutor se deve a uma questão de estilo ou a exigências da língua inglesa e do público-alvo da

tradução. Tal explicitação vislumbra-se através da ênfase conseguida, por exemplo, nos discursos 3 e 6:

(3) Desordem: a desordem financeira	This then, is another disorder: it is the Financial Disorder.
(6) Nós temos uma doutrina e somos uma força.	First of all let it be understood that we subscribe to a doctrine and that we represent a force in public opinion.

Este tipo de explicitação tem implicações diretas na extensão do texto. Contudo, há outras explicitações que se apresentam como necessárias para suprir o desconhecimento da cultura alvo sobre o regime do Estado Novo. Um novo exemplo, tirado do discurso 6, revela isso mesmo:

Salvo transformação profunda nas suas ideias e métodos, suponho que é força condenada à dissolução.	Therefore, unless a radical change is operated in its constitution, it is my opinion that the Socialist Party is doomed to extinction.

Do discurso 8 decorre a necessidade de explicitar o tipo de governo e a Constituição em vigor em Portugal, o que é feito de forma curiosa. A vontade do governo surge adjetivada, sem que isso aconteça no original. A liberdade na tradução que reconhecemos ao tradutor ao omitir certos passos dos discursos reconhece-se também aqui, incluindo acrescentos da sua lavra.

É êste o espírito com que trabalhamos, hoje nem sequer idea minha ou deste Governo , mas preceito expresso da nossa Constituição .	This is the spirit which inspires our work to-day . It is no longer just the pious aspiration of the Government or of myself, it is a definite and accepted

	principle in the constitution of our country.

No discurso 16 ocorre um fenómeno similar:

Genebra como organismo de defesa colectiva não pode considerar-se em condições de dispensar todos os outros meios de assegurar a paz.	If the League of Nations is to be regarded as an institution whose object is the promotion of collective defence , it must avail itself of all possible means in order to ensure peace.

Bem como no 27:

A África é a base suficiente para a política que se deseje fazer.	Africa, indeed, provides all the necessary economic foundation for a desirable world policy.

Noutros discursos, o recurso à explicitação, considerado desnecessário à luz da cultura de partida, por acrescentar informação não contida na mensagem original, é justificado pelo tradutor, para suprir lacunas do público-alvo e da sua cultura:

(9) Se há uma nação , esta é uma realidade muito mais lata que a nossa casa, a nossa rua, a nossa terra, a nossa estrada, a nossa escola.	If there is such a thing as national existence it is a greater reality than our house, our street, our village, or our school.

(22) Mas um conflito extenso teria repercussões imprevisíveis e pelo fatal encadeamento das coisas ninguém poderia saber até quando e até onde ficaria indemne da sua acção, tanto mais que à nossa porta o problema espanhol poderia	Yet a prolonged conflict would have incalculable consequences, and by the fatal concatenation of events all countries might be in turn involved. In the particular case of Portugal the Spanish problem might easily have turned—and many

converter-se—e muitos o desejavam— num aspecto ou sector da grande luta.	hoped it would—into one of the lively issues of the day and the Peninsula might have become one of the sectors of the general war.

Com as implicações (cf. Anexo E), as ocorrências são similares, só que no sentido inverso, diminuindo a quantidade de informação disponível na língua inglesa, contribuindo para uma generalização e neutralização do texto, retirando-lhe carga política e até ideológica, além da verbosidade pomposa de Salazar:

(4) Apesar da agitação revolucionária que pretende reconstituir o estado anterior e constantemente desmente o que por outro lado afirma, é certo não haver declarações públicas de políticos responsáveis no sentido da defesa de um passado que para todos parece não dever ter sequência nem ser digno de imitação, pois que há confissões de erros e propósitos de emenda.	In spite of a revolutionary agitation aiming at the country's return to its former condition, proclaiming one day what it denied the next, we must admit that no responsible politician has so far raised his voice in defense of a past that is unworthy and should never recur.

(12) Eis porque as pequenas conspirações de passeio , os planos de revolucionários desempregados, os projectos que dão a felicidade e a abundância quando forem publicados no «Diário», e os ministérios dos amigos, e as combinações da parentela, e a partilha dos lugares , e a criação do caos donde sairão depois, espontâneas, a ordem e a luz, deixam à margem as profundas	This is why mushroom conspiracies , plots of unemployed revolutionaries, schemes that are like gold mines when published in the Government Gazette, partisanship, nepotism, jobbery , and the creation of chaos—a chaos from which order and enlightenment will spontaneously emerge—never deeply touch realities; they are only, generally speaking, the play of children or little

realidades nacionais e não passam em geral de jogos infantis, de pequeninas tragédias familiares, sob o olhar vigilante dos pais.	family squabbles under the vigilant eyes of parents.

No discurso 22, a implicitação ocorre sob a forma de um resumo, e tem como consequência a generalização do conteúdo do parágrafo:

Ela [a posição tomada desde o começo do conflito espanhol] foi naquele momento, ela continua a ser no presente a que não só corresponde à nossa ética política mas às reais conveniências e mais claros interesses de Portugal.	Then, as now, our policy was the only policy compatible with our political principles and national interests.

Assim, a explicitação conduz à inevitável expansão conteudística da mensagem do texto final, enquanto a implicitação origina o fenómeno contrário. É de destacar que nos discursos do *corpus* oriundos da coleção *Salazar says* o fenómeno de implicitação não ocorre, pelo que os textos finais nunca são menores que os portugueses.

Já no enquadramento teórico-conceitual deste trabalho havíamos indicado que as questões de explicitação ou implicitação surgem frequentemente analisadas em conjunto na literatura (Klaudy, 2009; Pápai, 2004), constituindo a explicitação uma variação com o intuito de resolver ambiguidades, de acrescentar informação linguística ou extra-linguística e a implicitação como uma variação que resume a informação linguística disponibilizada na outra língua. Os excertos fornecidos nesta secção constituem exemplo disto, ilustrando cada uma das situações. Provam ainda a teoria proposta por Frankenberg-Garcia (2009), segundo a qual a explicitação aumenta, efetivamente, as traduções face aos textos de partida.

2.3.5. O papel da tradução literal

A tradução literal é a estratégia mais utilizada no *corpus*, dando origem a uma análise que cobre 308 páginas, conforme se pode verificar no anexo F. A relevância desta resulta do contexto político em que as traduções são feitas, e pretendíamos perceber a forma como os tradutores atuam em tal contexto. A questão central era compreender se a estratégia de colagem linguística ao texto de partida teria alguma relação com o regime político autoritário português e se um tradutor situado em Londres ou em Lisboa tomaria as mesmas opções de tradução.

As longas páginas deste anexo F sugerem, desde logo, uma resposta quanto à escolha da tradução literal, que, note-se, considerando as diferenças estruturais entre o português e o inglês, nomeadamente ao nível sintático e das regras gramaticais, exige um esforço acrescido da parte do tradutor para conseguir verter a mensagem de forma adequada e plena.

Em contexto docente, constata-se, muitas vezes, o uso da tradução literal, sugerindo falta de esforço por parte do aluno que, ao optar por esta estratégia, terá seguido o caminho mais fácil, habitualmente sugerido pelos tradutores automáticos. Esta não terá sido, no entanto, a razão para a opção escolhida pelos tradutores dos discursos do nosso *corpus*, pelo que a reflexão sobre o uso recorrente desta estratégia é justificada e pertinente. Terá sido propositado? Qual será a intenção que lhe está subjacente?

A análise dos trechos em que há tradução literal leva-nos a concluir que tal estratégia é aceitável e funciona, mesmo em línguas com estruturas sintáticas e gramaticais diferentes. Vejam-se os seguintes exemplos:

(3) Um regime de insegurança, de revolta, de greve, de atentado estava estabelecido no País.	A regime of insecurity, revolt, strikes, and outrages had become established in the country.

Nesta comunicação Salazar caracteriza o estado do país antes da instauração da ditadura militar. No exemplo seguinte, o Presidente do Conselho resume como poderá ser o novo Estado, e o texto em inglês efetua uma tradução direta, que decalca a ordem sintática do português.

(4) Em suma: pretende-se construir o Estado social e corporativo em estreita correspondência com a constituição natural da sociedade.	To sum up: it is our intention to establish the social and corporative State in close correlation with the natural constitution of society.
(7) Em suma: a riqueza, os bens, a produção não constituem em si próprios fins a atingir; têm de realizar o interesse individual e o interesse colectivo; nada significam se não estão condicionados à conservação e elevação da vida humana.	In conclusion, wealth, property, and production are not ends in themselves. They must satisfy both private and collective interests and have no significance whatever if they are not applied to the preservation and improvement of mankind.

O exemplo extraído do discurso 7 sobre os conceitos económicos emanados da Constituição de 1933 retrata uma ocorrência frequente na tradução das comunicações de Salazar para inglês. Como já se verificou, as frases em português são, por vezes, excessivamente longas, dando origem a uma quebra do pensamento quando vertidas diretamente para inglês. Provavelmente por isto, a uma frase em português correspondem, muitas vezes, várias em inglês. O tradutor aproveita a ocorrência do ponto e vírgula (discurso 7) ou dos dois pontos (discurso 14) em português, transformando-os num ponto final em inglês. O exemplo do discurso 14 refere-se ao carácter independente das funções do chefe de estado, Óscar Carmona.

(14) Esta independência dá-lhe força e estabilidade: o mesmo diremos acontecer ao Governo.	This independence gives him power and stability. It is the same with the Government.

O recurso à tradução literal no contexto deste *corpus* origina, muitas vezes, o aumento da extensão do texto em inglês, tal como já havíamos verificado existir com os casos de explicitação. Percebe-se, na tradução, uma intenção de colagem a todos os elementos do texto de partida, considerado uma autoridade. Repare-se no seguinte excerto do discurso 14:

Modestamente, recolhidamente faço ressurgir no meu espírito os oito anos e meio de ditadura — os passos entusiastas do começo, a atmosfera indecisa das primeiras preocupações, as dificuldades dos movimentos adversos e a permanente conspiração dos inimigos para se apoderar dela, vencê-la ou desvirtuá-la, até que abandona a ideia de confinar-se à reforma administrativa, rompe de todo com a democracia liberal, firma a grande orientação da sua finalidade política, assenta os princípios fundamentais da nova constitucionalidade, e pouco a pouco, até à próxima constituição das Câmaras, sem precipitações e sem desvios, vai erguendo o sólido edifício do Estado Novo.	I recollect with diffidence the eight and a half years of the Dictatorship—those enthusiastic first steps, the atmosphere of uncertainty surrounding its initial anxieties, the difficulties created by counterplots, and the continual conspiracy of its enemies to master, vanquish, and bring it into disrepute. Later, the Dictatorship ceased to devote itself entirely to administrative reform; it broke with liberal democracy, mapped out the course of its political objectives, established the fundamental principles of the New Constitution, and, step by step, while the new chambers are being constituted, it proceeds calmly and deliberately to erect the solid edifice of the New State.

Trata-se de um parágrafo extenso, composto por duas frases, que na língua inglesa são mais extensas do que o que é habitual naquela língua, decalcando, sempre que possível,

a ordem do texto português. Parágrafos como este são recorrentes ao longo de todo o *corpus*, resultam num discurso hermético e rebuscado semelhante aos portugueses, e em que se nota uma espécie de eco do vocabulário em português (recolhidamente > recollect; conspiração > conspiracy; vencê-la > vanquish; sólido edifício > solid edifice), quando existiriam sinónimos etimologicamente mais próximos em inglês, que poderiam ter sido utilizados. Esta estratégia de tradução demonstra uma necessidade de manter uma ressonância do texto original, da voz do ditador.

Os exemplos até aqui apresentados surgem nos discursos do *corpus* publicados no Reino Unido. Verifica-se a mesma estratégia, de forma muito mais acentuada, nos discursos publicados em Portugal, em que os seus tradutores anónimos foram, antes de mais, literalistas, não se permitindo as liberdades que já verificámos nas traduções de Broughton.

O discurso 25, sobre os princípios e obras da revolução, a nível nacional e internacional, aborda em determinada altura a importância da neutralidade de Portugal defendida por Salazar – ainda um tema, porque se está em 1943 e a guerra prossegue na Europa.

(25) Nem se pense que a neutralidade se mantém sem cuidado, esforço ou despesas, e é como regato que desliza manso nos prados e não encontra mesmo alguma pedra que de leve arpie a corrente ou a force a contorcer-se.	Nor let it be thought that neutrality is maintained without care, effort and expense. It is not like a stream gently flowing through the meadows without even a stone to cause a ripple on its surface.

A narrativa da neutralidade assume contornos literários, mantidos em inglês através de uma tradução literal, que se cola à mensagem original do ditador. No final do discurso, a situação repete-se:

(25) Que entre nós alguns estrangeiros se queixem, admite-se por mal habituados; que portugueses também nos ataquem isso só quer dizer que a sua medida de dignidade patriótica não é a nossa.	That some foreigners among us should complain is admissible, because of the favoured position they have enjoyed; that Portuguese citizens should also attack us can only mean that their measure of patriotic dignity is not the same as ours.

No discurso 26, proferido por Salazar alguns meses após o fim da Segunda Guerra Mundial, exibem-se novos dotes literários ao manifestar-se preocupação pelo estado da Europa nesse período. O texto português parece, muitas vezes, de difícil tradução pela imagética metafórica e recursos literários usados. Esperar-se-ia que a tentativa de aproximação ao sentido do texto implicasse um recurso à tradução livre ou à adaptação, mas não é o que acontece.

(26) Esperemos ainda que, separado o trigo do joio, a verdade do êrro, o caduco do esperançoso e vivo , se possam descobrir as novas fórmulas, encontrar a síntese das aspirações e valores que surgem da gestação do nosso tempo e dos princípios superiores prosados pela experiência dos séculos	Let us also hope that, when the wheat has been separated from the chaff, truth from error, that which is no longer valid from that which is hopeful and alive , it may be possible to find the new formulas, to arrive at a synthesis of the aspirations and values which our time and the high principles which have been proved by the experience of centuries are generating.

A fidelidade à letra resulta numa perda quanto ao sentido idiomático em inglês. Ainda assim, o tradutor mantém o seu *modus operandi*, igualmente visível noutro trecho do mesmo discurso.

(26) Não seria sério da nossa parte que temos bem a consciência do possível meter-nos impudoradamente a prometer a lua nem seria digno acompanhar o grande cântico de adulação das massas, como se em seu benefício se houvessem de ressuscitar velhos privilégios, de facto inexistentes para outras classes da população	We, who are well conscious of what is possible, should be lacking in seriousness were we shamelessly to begin promising the Moon ; nor would it be safe to join the great chorus of adulation of the masses, as if it were necessary to revive, for their benefit, old privileges which in fact do not exist for other classes of the population

A tentativa de eco do português na escolha do vocabulário em inglês mantém-se como um princípio que visa transmitir não só a mensagem do ditador, mas também a sua sonoridade e idiossincrasia discursiva – no caso, através do recurso a um termo arcaico, tanto em português como inglês (caliginoso > caliginous). Veja-se o exemplo seguinte, ainda da mesma comunicação:

(26) O mais estranho que descubro neste particular é provir tudo do mais completo e caliginoso desconhecimento da actividade governativa dos últimos anos.	What I find most strange in this connection is that all this comes from the most complete and caliginous ignorance of governmental activity in recent years.

Além da ressonância vocabular, o que importa manter é o conteúdo marcadamente ideológico de uma mensagem, como se pode verificar no discurso 29, proferido em 1949, ainda em pleno período do pós-guerra:

(29) Teve-se como fim do conflito impedir a constituição de uma forte hegemonia política e económica no centro da Europa, e por esse motivo, numa orientação que denunciámos como	The conflict was joined for the purpose of preventing the setting up of a strong political and economic hegemony in central Europe, and, on that account and through the implementation of a

perigosa, se decidiu esmagar a Alemanha.	policy which we denounced as dangerous, it was decided to crush Germany.

Verifica-se também um recurso à tradução literal quando Salazar usa a primeira pessoa, numa tentativa de manter a mensagem do ditador intacta:

(6) Tenho observado como é inconveniente ao desenvolvimento e pureza da vida religiosa a intromissão da política na religião, a confusão dos interesses espirituais com os interesses materiais dos povos, da Igreja com qualquer organização que, actuando no terreno político, possa ser tomada como um partido, aspirando ou não ao governo.	I have noticed how harmful it is to the development and purity of religious life for politics to intrude into religious matters; for the spiritual and material interests of the people to be confused; and for the Church to be closely connected with any organization identified with political activities, and with all the appearances of a political party—even if it should have no intention of assuming power as a government.

(19) Esta é a última observação a impor-se-me ao espírito no momento em que todos certamente sentimos a extrema gravidade de errar os caminhos por onde se busca o engrandecimento da Nação Portuguesa.	Such is the last remark which occurs to me, at this moment, when we are all conscious of the danger of mistaking the path which should lead us to the aggrandisement of the Portuguese nation.

(20) Nós não vamos ser exagerados — não vamos supor que muito longe, em qualquer grande império, um chefe supremo se entretenha a fazer listas de pessoas que por esse mundo hão-de ser sacrificadas a uma doentia volúpia	We will not exaggerate: we are not going to suppose that far away in some mighty empire a supreme being amuses himself drawing up lists of persons who, throughout the world, are to be offered up

sanguinária, ao deus terrível da revolução mundial.	to the terrible blood-lust of the god of revolution.

Salientamos, na conclusão desta secção, que a tradução literal é mais frequente nos discursos que compõem o *corpus* oriundo da coleção *Salazar says*, publicados em Lisboa, do que nos oriundos de *Doctrine and Action*, publicados em Londres. Cabe-nos, pois, reiterar que a diferença entre ambos reside no local de trabalho do tradutor e que tal circunstância poderá ter tido influência, de forma consciente ou inconsciente, no processo de traduzir.

2.3.6. A modulação

Ainda que uma mudança do ponto de vista não seja recorrente no *corpus*, quando ocorre, é uma variação significativa, colocando-se uma ênfase diferente no texto em inglês (cf. Anexo G). Isto acontece, por exemplo, no discurso 9, em que o verbo ‘mentir’ desaparece do texto em inglês, sendo substituído por um termo mais positivo e pelo sufixo ‘mis-’:

Nem a Nação nem o Governo têm necessidade de que alguém minta a seu favor , nem pode o Secretariado ser injusto para ninguém.	Neither the nation nor the Government want truth to be misrepresented in their favour .

Esta mudança de ênfase, decorrente do ponto de vista do sujeito, também se verifica no discurso 10:

Não há dúvida , porém, de que em muitos povos —e o nosso entre eles— as coisas se passam no mau sentido que defini.	It is , however, certain that in many other countries (ours included) things happen in the unsatisfactory way which I have just described.

Novamente, no discurso 21:

E para tanto e a bem dos povos devem os políticos ter memória.	To this extent, and for the benefit of the people statesmen should not forget the past.

Também no discurso 25 o texto inglês se torna mais expressivo, ao eliminar a negativa e inserir um adjetivo e uma afirmativa que marcam um ponto de vista, acabando por exprimir em inglês aquilo que em português não é tão óbvio.

Temos o mar, mas o sub-solo não é comparável em combustíveis ou minérios à generalidade das nações europeias.	The fuel and mineral deposits of Portugal are poor compared to those of most European countries.

2.3.7. Outras variações motivadas pelo *corpus*

A par das variações anteriormente descritas, resultam da análise comparativa dos discursos outros fenómenos que não se enquadram em nenhuma das categorizações anteriores (cf. Anexo H). Contudo, têm reflexos na versão inglesa dos textos e constituem, de acordo com a nossa análise, uma opção dos tradutores envolvidos.

Existe um conjunto de traduções em que há uma neutralização do texto de chegada, face à versão portuguesa. Exemplo disto é o discurso 3, uma intervenção de Salazar enquanto ministro das Finanças, que afirma a desorganização generalizada do país antes da instauração da ditadura, concretamente no período após a proclamação da República. Os conceitos fortes existentes no texto de partida são traduzidos por realidades mais suavizadas. O verbo *envenenar*, por exemplo, passa a *paralisar*:

(3) Em conjugação com esta, que envenenava toda a vida portuguesa , havia na metrópole e nas colónias a desordem financeira e a desordem económica, agravando-se mutuamente e à desordem política, no círculo vicioso dos males nacionais.	Two other disorders were also operating in this country and in the colonies, in conjunction with the political disorder which was paralysing Portuguese life . They were the financial and economic disorders; and as each reacted on the other, as well as on the political disorder, they all became further aggravated, in a vicious circle of national misfortunes.

Um fenómeno semelhante ocorre no discurso grafado com o número 9, sobre a propaganda nacional, proferido na inauguração da sede do SPN. O exemplo transcrito abaixo aparece depois da afirmação de Salazar de que “politicamente só existe o que o público sabe que existe”. Trata-se de um exercício de imaginação do Presidente do Conselho que pretende mostrar como muitas vezes aquilo que parece, afinal, não é – dá o exemplo de a partir de uma criança morta se deduzir, erradamente, a falta de assistência infantil no país. Na tradução, a criança morta passa a criança que chora, alterando significativamente a mensagem inicial.

(9) Este homem vê arruinado o quilómetro de estrada que passa pela aldeia; aquele que uma vez viajou chegou com atraso de minutos à estação de destino; aquele outro soube duma criança que foi encontrada morta .	One man may see that the stretch of road outside his village is in a bad state of repair; another may start on a train journey and chance to arrive a few minutes late; another may find a child weeping by the wayside .

Nos textos constantes do *corpus* são igualmente eliminadas metáforas, quiçá para se evitar um trabalho adicional da parte do tradutor, que poderia não conseguir observar todos os requisitos estilísticos da língua inglesa e, portanto, originar o fenómeno de

simplificação ou neutralização, já anteriormente descrito. Nota-se uma tendência, da parte do tradutor, para eliminar, no texto em inglês, a linguagem demasiado emotiva e pomposa para um discurso político, com exemplos muitas vezes exagerados, que se verifica no texto de partida.

No discurso 5, Salazar elogia o chefe de estado e todas as novas coisas que vão surgindo em Portugal, fazendo-o de forma enfática. O tradutor ignora cabalmente esses passos:

(5) ... decididamente há coisas novas em Portugal, e importa focar a toda a luz a fonte donde nascem as águas vivas deste renascimento.	Decidedly, these are strange happenings for Portugal. So strange, that we must explain the causes of this remarkable renaissance.

No discurso, o Presidente do Conselho analisa um conjunto de organizações existentes em Portugal, desde as monárquicas às católicas, sublinhando que impedem o progresso nacional. Mais uma vez, o tradutor neutraliza a imagética forte usada no original.

(6) Mas as ideias não têm sempre força realizadora nem utilidade prática; por vezes morrem para a acção e importa não deixar os homens amarrados a cadáveres.	Ideas are not always constructive or practical; if, therefore, they fail when put to the test they must not stay to hinder future progress.

O exemplo do discurso seguinte é particularmente ilustrativo, com o tradutor não só a optar por uma tradução livre, como a praticamente assumir uma postura perante o que é afirmado por Salazar e que, no âmbito da soberania nacional perante a Espanha, se traduz

literalmente numa frase neutra e retoricamente eficaz em inglês que, no entanto, elimina toda a carga salazarista existente no texto em português:

(8) No estado actual seria como um casamento de mendigos, juntando na choupana em ruínas a sua miséria e os seus trapos.	In actual practice this is very questionable.

Em português verifica-se, por vezes, a repetição de um termo, com vista ao reforço de uma ideia ou a conferir uma ênfase adicional ao conceito exposto. Por exemplo, ao longo do discurso 2, intitulado “Política de verdade; Política de sacrifício; Política Nacional”, é usada 12 vezes a palavra “mentira” num só parágrafo. Tal ocorre por uma questão de necessidade estilística de afirmar uma realidade concreta e contrapor-lhe a verdade executada pelo então ministro das Finanças, perante uma diversidade de ‘mentiras’ que surgiam nos orçamentos e na política portuguesa. O tradutor Robert Broughton nunca traduz este vocábulo como ‘lie’, como seria de esperar à partida em inglês, mas antes como ‘imposture’, termo que possui um significado que podemos classificar como mais forte. No discurso 21, existe uma anáfora com o adjetivo “cega”, compreensível no contexto de um discurso oral proferido perante uma audiência, que na tradução desaparece, neutralizando grande parte da carga conotativa do adjetivo, ao optar por expressões que o substituem e que o resumem. Broughton exhibe, assim por palavras, a sua distância geográfica de Salazar e do seu regime.

(21) Por este modo tornou-se extática e inactiva, cega perante todos os factos que à evidência demonstravam a sem-razão das suas posições: cega perante o facto de serem alguns pacifistas que preparavam	As a result, this policy has become lifeless and inert. It is blind to all evidence which exposes its illogical standpoint, and to the fact that some pacifists have instigated war; it is

as guerras; cega perante o facto de que o direito criado pelas vitórias só pode manter-se enquanto se mantém a força que o impôs; cega perante as divergências entre os sentimentos e os interesses de um lado, os acordos e os compromissos do outro; cega em Espanha, cega em Praga, cega em Genebra, cega em muita outra parte.	oblivious of the truth that rights acquired by force can only be maintained by force; it pays no heed to the difference between sentiment and interest on the one hand, and agreements and obligations on the other, and it is indifferent to events in Spain, Prague, Geneva, and elsewhere.

Pelo contrário, os tradutores dos discursos publicados em Portugal não têm pejo em manter as metáforas exageradas do ditador, transformando-as até em algo diferente do mencionado no texto original. Um exemplo disso é o discurso 24, em que se salienta a necessidade de manter um governo e sistema doutrinário fortes:

(24) São muitos os que a êste lume pretendem aquecer o seu rancho.	There are many who would wish to cook their particular chestnuts on this fire.

O rancho, prato tradicional português, transformou-se num fruto que os ingleses conhecem, mantendo-se a metáfora.

Também no discurso 25 se preserva a ênfase do vocabulário original, notando-se um esforço do tradutor para respeitar todas as idiossincrasias do texto português:

(25) E a angústia da humanidade que não pode viver sem arrimos sólidos de certeza moral juntou-se por tôda a parte às insuficiências económicas, filhas da guerra ou do seu receio.	And so the anguish of man (who cannot live without solid moral support) has been superadded everywhere to the economic penury begotten by the war or by the fear of war.

Os exemplos apresentados neste capítulo parecem-nos bastante expressivos das variações introduzidas pelos diferentes tradutores para exprimir em inglês a forma

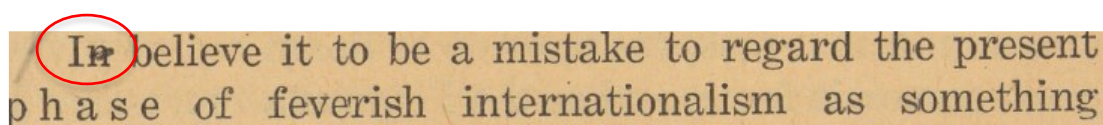
discursiva específica de um ditador que, ainda que avesso a intervenções públicas, como o próprio gostava de afirmar, caracteriza a sua linguagem por recursos expressivos, como repetições, metáforas e imagens ou pomposidade retórica, estratégias discursivas que contribuem para um discurso marcadamente ideológico.

A análise quantitativa realizada atrás nota que as traduções se caracterizam pela existência de omissões extensas, verificando-se uma diminuição de parágrafos face ao original. A análise qualitativa efetuada permitiu-se classificar tais omissões como de carácter circunstancial e de cariz ideológico. São ainda de sublinhar as diversas adições na língua inglesa, igualmente com consequências quanto ao sentido ideológico dos discursos. Ainda que não o tornem, em muitos casos, mais extenso, reforçam o seu tom ideológico desde o início.

As omissões são particularmente interessantes, visto que ocorrem apenas nos discursos do *corpus* publicados no Reino Unido. Já no capítulo sobre as fontes arquivísticas havíamos detalhado que essa ocorrência havia dado nas vistas aquando da revisão final do texto. Num bilhete datado de 2 de agosto de 1938, sem assinatura, está referido que “a tradução é passável, mas tem alguns enganos e omissões”. Nessa mesma data se pedia ao senhor Marques (será o chefe de gabinete de Salazar?) que fizesse uma comparação entre a tradução e o texto português. Atrevemo-nos a acrescentar que estas omissões serão uma liberdade permitida pelo tradutor Robert Broughton que, impaciente perante os excessos retóricos dos discursos de Salazar, opta por uma neutralização do que é dito em língua portuguesa. A esta atitude de Broughton contrapõe-se a dos tradutores encarregados da tradução dos discursos do *corpus* em Portugal (Aubrey Bell e os tradutores anónimos do SPN/SNI), cuja principal estratégia de tradução seguida é a tradução literal, talvez porque, como o próprio Bell refere na carta já citada de 7 de julho de 1939, os discursos são difíceis de traduzir: “tão difícil me parece como traduzir a Torre

de Belém”. Já em carta datada de 1936, o tradutor John Gibbons afirmava, pensando na necessidade de ser fiel ao texto de partida: “I must put in all the verbiage, whether I think it makes a suitable English or not”⁴⁰. A tradução literal será a estratégia que permite observar em inglês toda a verbosidade típica de Salazar, que, parece-nos, não agradaria a Broughton, presumivelmente por ser incompatível com um uso correto da língua inglesa.

A par da tradução literal, também a explicitação permite manter a totalidade de conteúdos dos originais portugueses, aumentando a extensão do texto em inglês, o que se verifica sobretudo nos discursos do *corpus* traduzidos em Portugal. Um outro pormenor a salientar quanto a este *subcorpus* é a existência de inúmeros erros ortográficos em inglês, que não serão da responsabilidade dos tradutores, mas de origem tipográfica. Como vimos, os discursos da coleção *Salazar says* tiveram um processo de publicação muito mais rápido do que o de *Doctrine and Action*, que demorou anos. Provavelmente, a par de uma revisão pouco cuidada, resultado de uma pressão temporal maior para a publicação, os tipógrafos portugueses não teriam os conhecimentos necessários de inglês para corrigir gralhas que resultam em erros ortográficos como “responsability” em vez de “responsibility”. Vejam-se as imagens do discurso 28 “The West faces Russia”, onde consta “In” em vez de “I”.



I believe it to be a mistake to regard the present
phase of feverish internationalism as something

Também o discurso 29, “Portugal and the Atlantic Pact”, apresenta erros: “umbalancing” em vez de “unbalancing” e “sovereignty” em vez de “sovereignty”.

⁴⁰ A carta de Gibbons vem citada numa missiva de T. S. Eliot a António de Mendonça datada de 19 de setembro de 1938 (<https://tseliot.com/letters/search/all/mendonça/lv8-1569>).

What, after all, is victory? Victory is the clear umbalancing of
in the Western Zones of Germany. For her part, Russia imposes her
will in sovereignty and exclusiveness in the North, the East, and

A análise dos discursos da coleção *Salazar says* leva-nos ainda a concluir que as 6 traduções que a integram não foram todas realizadas pelo mesmo tradutor, dado o termo “discurso” ser traduzido ora “speech”, ora “address”. Os tradutores destas comunicações de Salazar, que sabemos serem anónimos, não optariam conscientemente por esta distinção no inglês, se tivesse sido um mesmo tradutor a realizar o trabalho.

Conclusão e perspectivas futuras

Na secção introdutória deste trabalho, estabelecemos, desde logo, os objetivos a que nos propúnhamos: compreender o processo de tradução para língua estrangeira dos discursos de Oliveira Salazar, no período no regime de Oliveira Salazar entre 1933 e 1949, através do mapeamento e descrição do processo de tradução, aferido por documentos existentes no Arquivo Nacional Torre do Tombo, na Fundação António Quadros e na Fundação T. S. Eliot, designadamente correspondência trocada neste período cronológico. Esta documentação contribuiu para a descrição das circunstâncias que rodearam o *corpus* de discursos por nós compilado e forneceu detalhes que contribuem para uma história externa da tradução em Portugal nesse período.

O objetivo central do trabalho consistia na descrição e análise de fenómenos ocorridos num *corpus* de 29 discursos traduzidos para inglês da autoria de Oliveira Salazar, publicados entre 1933 e 1949, com recurso a uma categorização e metodologia próprias, emanadas da análise realizada, contribuindo assim para conhecer aprofundadamente o que ocorre ao nível da história interna da tradução para língua estrangeira. Esta abordagem permitiu compreender de forma abrangente e estruturada o funcionamento do processo de tradução de português para língua estrangeira no período em questão.

Após a apresentação do enquadramento teórico-conceitual, dos pressupostos metodológicos e da realização da análise, cabe-nos, nesta altura, refletir sobre os resultados alcançados com este estudo, que nos parece ter tido êxito na medida em que conseguiu obter respostas para os objetivos a que se propôs. Nesse sentido, propomo-nos evocar as principais conclusões alcançadas ao longo das diferentes etapas que constituem o trabalho, bem como refletir sobre o caráter deste estudo no âmbito da história de

tradução de Portugal no século XX e expressar os caminhos possíveis para uma investigação futura.

Síntese dos principais resultados e conclusões

Numa primeira parte, este trabalho dedicou-se a uma contextualização histórica, necessária para compreender o período entre 1933 e 1949, desde a instituição do Estado Novo e da criação do SPN até ao momento do período pós-Segunda Guerra Mundial em que o país aderiu à OTAN e António Ferro saiu da entidade que dirigiu os destinos propagandísticos do regime. Nessa altura, o regime havia mudado, sobretudo em termos de política externa, na sequência de um jogo de poderes internacionais muito diverso do que existia no período anterior ao conflito em questão.

Problematizou-se o conceito de Estado Novo e tentou-se apurar a imagem que o regime construiu de si próprio durante a primeira metade do século XX, através da propaganda difundida pelo SPN e pelo SNI. Concluiu-se que os esforços propagandísticos eram uma constante neste período do Estado Novo, que o próprio Salazar não lhes era alheio e que existia empenho em transmitir uma determinada imagem para o estrangeiro, para que contribuíssem os órgãos de política externa e diplomática, pondo em destaque a posição de Portugal no seio da Europa. Deu-se conta de que a tradução, nomeadamente dos discursos do ditador para várias línguas, do boletim mensal *Portugal* e de documentação variada como legislação, pretendia também contribuir para tal imagem do país. O esforço tradutório dirigia-se essencialmente para as línguas francesa, inglesa, espanhola, alemã e italiana, sendo que para estas duas últimas línguas se verificou um decréscimo nas traduções depois da Segunda Guerra Mundial. A tiragem das publicações para inglês e francês mantinha-se a par, provavelmente por o francês ser considerada a língua de prestígio na época e o inglês ser relevante do ponto de vista diplomático. O Reino Unido era o principal credor de Portugal e Salazar fazia questão de empenhar os

bons esforços financeiros e económicos portugueses no cumprimento da dívida externa, demarcando-se assim da situação política nacional quasi caótica anterior à década de 30. Os britânicos terão reconhecido este esforço, chegando a atribuir, como demonstração de apreço, um Doutoramento *honoris causa* a Salazar pela Universidade de Oxford. Note-se, no entanto, a pressão exercida pelo Reino Unido para que Portugal assumisse uma posição clara no conflito bélico, tendo o país, no entanto, optado pela conhecida neutralidade, em vez de se colocar ao lado dos britânicos. Aliás, o embargo nacional ao regime nazi só viria a ser oficialmente assumido em 1944, numa altura em que a guerra já pendia para o lado dos aliados.

Depois da Segunda Guerra Mundial, Portugal esforça-se por encontrar um espaço visível no contexto europeu. A transferência da hegemonia política da Europa para os EUA causa constrangimentos na política externa portuguesa, que tenta encontrar lugar num contexto em que as organizações supranacionais surgem e se destacam. Em 1946, Portugal candidata-se a membro das Nações Unidas, mas é constantemente vetado pelos russos, que não perdoam a fervorosa postura anti-comunista de Salazar. Em 1949, consegue aderir à OTAN, sobretudo devido à posição estratégica dos arquipélagos atlânticos portugueses, fundamentais para os EUA num eventual conflito mundial futuro.

No capítulo em causa, tivemos igualmente a oportunidade de descrever o funcionamento do SPN e SNI, apresentando os seus organogramas e explicando as suas funções nos termos da lei e indicando os seus principais atores que se apresentarão em ação em capítulo posterior.

Verificámos ainda que o modelo salazarista de Estado, projetado pelo regime, foi fonte de inspiração para diferentes países da América Latina, para os Países Baixos e para a Grécia, onde era encarado como uma terceira via autoritária suave face aos contextos políticos existentes.

Este capítulo permitiu, pois, compreender a fase inicial do Estado Novo enquanto um regime que promovia uma imagem conservadora, de direita, corporativista e que ambicionava ser reconhecido como par no contexto dos países europeus. Os esforços desenvolvidos através da comunicação institucional em língua estrangeira, nomeadamente, através da tradução dos discursos do Presidente do Conselho, objeto central do nosso estudo, concorriam para a mesma imagem. A nossa investigação no âmbito da história externa, ou seja, das circunstâncias em que se procedeu à tradução dessa relevante peça propagandística que são as comunicações proferidas pelo líder do regime, permitiu-nos apurar um forte empenho institucional do SPN e do SNI, que iniciavam as traduções, as pagavam e mantinham um papel ativo no decurso do processo de tradução. Permitiu-nos igualmente identificar agentes envolvidos no processo de tradução dos textos do *corpus* e em outras traduções ocorridas entre 1933 e 1949.

No primeiro capítulo do enquadramento teórico-conceptual problematizou-se o conceito de história da tradução, descrevendo os avanços por que o mesmo passou nos últimos 30 anos. Partindo de um lugar quase à margem dentro dos estudos de tradução, a história da tradução passou a ser vista como uma disciplina *per se*. Além de se reconhecer a história de tradução como uma área discursiva centrada no passado, preocupada com as traduções e tradutores dessa época (Pym, 2014), foi igualmente reconhecida como área interdisciplinar (Rundle, 2012, 2014), cujo metadiscurso se relaciona com outros campos de estudos, como a história e a sociologia. A abordagem da história da tradução pode e deve ser profícua para a história e para os estudos de tradução, permitindo um conhecimento mais vasto e complexo do fenómeno de tradução ocorrido num dado tempo. Esta premissa encontra-se, aliás, na base deste trabalho, que pretende contribuir de forma ativa para um saber mais pormenorizado e completo do que sucedeu no regime salazarista em torno da tradução para língua inglesa dos discursos de Salazar.

A investigação na área da história de tradução, desde o fim dos anos 90, em Portugal e noutros países, contribuiu para que muitas publicações surgissem e se evidenciasse que a história da tradução constitui efetivamente um campo de estudos válido, representativo, estruturante e uníssono. Esta é talvez a conclusão mais relevante deste nosso capítulo, sendo, no entanto, importante acrescentar que todo este corpo investigativo, estável e profuso, possui ainda constrangimentos ao nível metodológico (D’Hulst, 2022; Rizzi, 2019; Zanettin, 2022), possivelmente decorrentes da sua interdisciplinaridade. Este é quiçá o motivo por que diversos autores (Baker, 2022; D’Hulst, 2022, Rundle, 2022) consideram o estudo histórico da tradução tão desafiante na atualidade.

O segundo capítulo do nosso enquadramento teórico-conceitual centrou-se na relevância dos estudos descritivos de tradução para este trabalho, considerando sobretudo os trabalhos de Toury (2012) enquanto fundador do campo. Conclui-se assim que a vertente investigativa empírica, interdisciplinar e lacunar na cultura de chegada são uma evidência no caso dos discursos traduzidos de Salazar. Nesse sentido, foi possível observar regularidades (ou a sua ausência) enquanto fenómenos de materialização dos estudos descritivos de tradução, a fim de compreender as normas existentes num contexto de valores políticos, ideológicos ou diplomáticos. O cariz empírico decorrente dos EDT enformam o trabalho que veio a desenvolver-se na quarta parte deste estudo. Conclui-se, pois, que as traduções realizadas pelo regime constituem fenómenos relevantes, sobretudo devido às normas que regem os seus diversos agentes e atores, suas ações e interações durante o processo de tradução.

A tradução institucional foi reconhecida enquanto campo de estudos que tem vindo a crescer no âmbito dos estudos de tradução, o que justificou o capítulo 3 desta segunda parte. Se a tradução, tal como praticada pelas instituições do passado, não tem

sido particularmente estudada, a sua prática em instituições multilingues da atualidade (União Europeia, Nações Unidas) fez-nos perceber que muitos dos mecanismos institucionais do presente existiram igualmente no passado, em outras instituições, como no SPN e no SNI, sob a vigência de Ferro. A descrição da tradução institucional como aquela que é produzida ou emitida por instituições dentro de um contexto de governação (Kang, 2011; Schäffner 2018), com características próprias como o anonimato, uma agenda política ou ideológica subjacente, ou razões específicas para traduzir como a necessidade de comunicar a existência de poder (Koskinen, 2014), fez-nos perceber a possibilidade de aplicação da categoria à ação do SPN/SNI. Enquanto entidades responsáveis pela propaganda no Estado Novo, empregaram tradutores, frequentemente anónimos, para transmitir os ideais do regime, ainda que sem uma política de tradução claramente identificada e expressa. Assim, podemos afirmar que esta conceptualização se aplica ao caso português.

No decurso do capítulo 4, refletimos sobre o fenómeno de tradução de textos políticos ao longo da história como um evento comunicacional comum e estratégico por parte de diversas culturas, incluindo a portuguesa. A carga ideológica contida em discursos políticos é transmitida e traduzida com alguma naturalidade e até legitimidade (Calzada, 2014; Chilton, 2004; Fernández & Evans, 2018), confirmando-se que a tradução contribui para a manutenção e consolidação dos poderes instituídos, designadamente na sua vertente institucional. É o que se verifica em Portugal durante o período do Estado Novo, que pode ainda ser considerado um exemplo de *soft power*, isto é, da retórica ao serviço de uma imagem política que se pretende divulgar (Carbó-Catalán & Roig-Sanz, 2022; Hayden, 2014; Nye, 2014). Ainda que em momento algum se explicita a necessidade de traduzir como uma política basilar da instituição SPN/SNI e da governação, as traduções patrocinadas pelo regime constituem uma manifestação de

diplomacia cultural, de que os políticos, nomeadamente Salazar e Ferro, têm consciência. O conceito de *soft power*, nascido nas relações internacionais, tem vindo a ser ativamente aplicado a outras áreas de estudo e com sucesso. Ohnesorge (2020) afirma que essa aplicação é inevitável, sobretudo em contextos de autocracias, em que existe uma necessidade de reforço de ideias de poder e influência, junto de diversos públicos, através de textos e ações culturais diversificadas. A política tem, pois, a necessidade de se internacionalizar. Mais ainda num país pequeno, com ambição de se manter à tona numa Europa que sempre o encarou como insignificante e de menor relevo. O nosso estudo permitiu-nos apurar, através da história interna e externa da tradução dos discursos que os de Salazar constituem uma tentativa de internacionalização de ideias, princípios e valores até então só manifestados a nível interno, e que, internacionalmente, interessa veicular, por razões políticas, económicas e sociais.

Feito o enquadramento teórico-conceitual deste estudo, avançámos para uma terceira parte, em que se elucidaram os parâmetros metodológicos que orientaram a selecção e a análise do *corpus* e dos dados arquivísticos com ele relacionados.

Numa primeira instância avançámos para uma descrição do *corpus*, constituído por 29 discursos, um conjunto de dados oriundo da monografia *Doctrine and Action* (1939) publicada no Reino Unido e de diversas brochuras avulsas publicadas em Portugal, no âmbito da coleção *Salazar says*, com início em 1942. O *corpus* constituído parece-nos representativo não só em termos de extensão, mas também de temática e idiosincrasia.

A constituição do *corpus* foi uma tarefa morosa, dado o procedimento a que recorremos: encontrar os discursos em inglês no volume *Doctrine and Action*, publicado pela Faber & Faber, e digitalizá-los e, os discursos avulsos oriundos da Biblioteca Nacional, já digitalizados, fazendo corresponder, a cada um deles, o discurso original em língua portuguesa; alinhá-los em *Microsoft Word* a nível de parágrafo, a fim de poder

obter um conjunto bilingue, paralelo e alinhado passível de ser contrastivamente analisado ao nível da história interna da tradução.

Nesta parte do trabalho entendemos necessário apresentar uma leitura contextualizante dos conteúdos do *corpus*, para compreender as suas temáticas e a importância para o regime da sua propagação no estrangeiro, nomeadamente no Reino Unido.

De seguida, foi necessário indicar a forma como o *corpus* foi analisado, tendo sido destacadas ‘variações’ e fenómenos de tradução como a omissão, a adição, a explicitação, a implicação, a modulação e a tradução literal, na sequência de uma reflexão sobre as diferentes estratégias, soluções e fenómenos que ocorrem na prática da tradução, e que, a nível de história da tradução interna, foram úteis como comparação e para a descrição do que sucede nos discursos de Salazar entre a versão portuguesa e a versão inglesa. Esta visão mais microscópica recorreu às propostas de Vinay e Darbelnet (1995) e Molina e Hurtado Albir (2002), tendo sido debatida a profusão de propostas existentes e que posteriormente foi reduzida e adaptada ao *corpus* criado.

Assim, tendo em conta a metodologia aplicada ao *corpus*, decidimos destacar algumas ocorrências verificadas no conjunto compilado. A primeira é que as omissões e adições são claramente visíveis na mancha gráfica por observação direta do alinhamento. Reconhece-se a eliminação e a adição de parágrafos. Esta constatação levou-nos a clarificar o tipo de omissões e adições ocorridos, distinguindo entre omissão circunstancial, omissão ideológica, adição circunstancial e adição ideológica. Constatámos inclusive existir uma ligação entre os fenómenos da omissão e adição, pelo que, na parte IV, optámos por analisar as mesmas em conjunto, como a literatura sugere. Também os fenómenos de explicitação e implicação originam variações textuais e contrastivas visíveis. Não obstante basearmo-nos nas propostas já referidas de Vinay e

Darbelnet (1995) e de Molina e Hurtado Albir (2002), não as utilizámos na íntegra. Optámos por uma adaptação das mesmas, na sequência de um estudo piloto, realizado numa fase muito inicial da investigação, com o intuito de perceber o modo como essas propostas seriam adaptáveis ao *corpus* e, mais do que isso, que variações é que o *corpus* em si se permitia.

No terceiro capítulo do enquadramento metodológico foi realizada uma descrição dos dados arquivísticos consultados que contribuem para a análise externa da tradução, oriundos de três arquivos diferentes, o Arquivo Nacional Torre do Tombo, a Fundação António Quadros e a Fundação T. S. Eliot. A consulta desta documentação arquivística constituiu-se de elevada importância para compreender as circunstâncias em que ocorreu o processo de tradução dos discursos de Salazar entre 1933 e 1949, quem esteve envolvido no mesmo e o modo como os agentes intervenientes atuaram perante os discursos traduzidos em Londres e em Lisboa.

A metodologia em uso neste trabalho é de cariz misto, ainda que maioritariamente qualitativa, explicativa e exploratória, ela também possui uma vertente quantitativa.

A quarta parte desta investigação foi articulada entre os contributos para a história externa e para a história interna da tradução. Nesse contexto foi elaborada uma série de questões para obter respostas para a história externa, designadamente: quem traduz? Onde se traduz? Quando se traduz? Que procedimentos foram usados? Que agentes intervêm?

As questões e a respetiva investigação no seu âmbito permitiram-nos concluir o seguinte:

- os tradutores da parte do *corpus* que integra a monografia *Doctrine and Action* aparecem indicados no livro publicado, um na capa (Robert Broughton) e o outro no interior, junto aos dois discursos que traduziu (Aubrey Bell). Os restantes tradutores não

aparecem referidos. No entanto, documentação oriunda do ANTT permitiu-nos reconhecer nomes de individualidades que sabemos serem tradutores e que recebiam mensalmente pagamentos pelos seus serviços de tradução, nunca especificados. Em data posterior à Segunda Guerra Mundial, alguns desses tradutores surgem assim designados num mapa de pessoal do SNI.

- Traduzem-se 21 discurso a partir de Londres e 8 a partir de Lisboa. Esta distância ou proximidade do epicentro do regime tem influência no resultado final, em língua inglesa. Os discursos traduzidos no Reino Unido apresentam omissões significativas, sendo algumas delas eliminadoras de conteúdo ideológico, percebendo-se que não foi possível ao regime influenciar este resultado que, efetivamente, modifica a mensagem do original. Os discursos traduzidos em Portugal apresentam uma utilização intensa do fenómeno de tradução literal, numa clara tentativa de os tradutores se manterem fiéis à mensagem do ditador e sem omissões de qualquer tipo.

- O regime comissionou a tradução dos discursos, mas também de textos de outro tipo, nomeadamente, legislação, brochuras turísticas, brochuras culturais ou programas para visitas de chefes de estado estrangeiros. Ainda que este facto não decorra diretamente do nosso *corpus*, decorre dos dados arquivísticos consultados e permite caracterizar as intenções comunicativas do regime noutras línguas.

- O processo de tradução dos discursos contidos em *Doctrine and Action* demorou 2 anos, foi moroso e extremamente burocrático. Tal conclusão resulta da consulta arquivística efetuada, que nos permitiu conhecer de forma mais aprofundada o processo, com trocas de correspondência entre Londres e Lisboa, intercaladas por meses de espera até se obter uma resposta do SPN a uma solicitação de T. S. Eliot, da Faber & Faber. Os discursos traduzidos em Lisboa tiveram, pelo contrário, um processo célere, pois entre a

comunicação de Salazar e a sua publicação, em português ou em inglês, mediavam poucos meses.

- Os principais agentes envolvidos neste processo foram: em Portugal, Silva Dias, do SPN, e ocasionalmente António Ferro, diretor dessa estrutura; no Reino Unido, António de Mendonça, chefe da Casa de Portugal e intermediário privilegiado entre Lisboa e Londres, e T. S. Eliot, editor da Faber & Faber. Mendonça era também quem lidava com o tradutor e transmitia o resultado das reuniões com ele a Eliot. Esta conclusão resulta da documentação existente nos diferentes arquivos, após o cruzamento da correspondência e o preenchimento de lacunas existentes no ANTT.

- António Ferro é autor da “campanha da lusitanidade”, um programa de ação direcionado aos Estados Unidos e ao Brasil, revelador das ideias preconizadas pelo diretor do SPN/SNI quanto à ação que o país deve implementar em solo estrangeiro, promovendo uma imagem benéfica do regime. Tal documento, sem data, é revelador dos seus intuítos propagandísticos, enquanto diretor do SPN/SNI.

- T. S. Eliot surge como personalidade interventiva e que tenta desbloquear, sempre que possível, a burocracia portuguesa. É um incentivador da rapidez na publicação da obra *Doctrine and Action*, e mantém uma boa relação com Ferro e com o regime português desde a sua participação enquanto júri do Prémio Camões de 1938.

Relativamente à história interna da tradução, enveredámos por três abordagens. Em primeiro lugar, apresentámos uma breve análise quantitativa, que nos permitiu concluir que existe uma variação significativa ao nível da extensão dos discursos, com 11 deles (de entre 29) a diminuírem face à versão portuguesa, 10 a aumentarem e só 8 a manterem o mesmo número de parágrafos. Analisando mais em pormenor o aumento dos parágrafos face ao original, verificou-se que 5 discursos aumentaram o seu texto em 1 parágrafo. Quanto à diminuição, 8 discursos diminuíram o texto em 1 parágrafo e 4

diminuíram em 3 ou mais parágrafos, originando uma variação significativa de conteúdos. Esta análise permite-nos concluir que ocorreram variações significativas no *corpus*, sobretudo decorrentes das omissões ocorridas nos discursos publicados em Londres, e de explicitações e do uso frequente da tradução literal, sobretudo nos discursos publicados em Lisboa, revalando a existência de extremos no processo de tradução.

Esta análise quantitativa constituiu, assim, um ponto de partida para a análise detalhada das omissões, adições, explicitações, implícitas, modulações e tradução literal que se seguiu.

A pergunta que orientou grande parte da análise qualitativa e descritiva deste estudo foi: Como se traduz? Alcançaram-se as seguintes conclusões:

- As omissões são uma constante nos discursos traduzidos no Reino Unido. O tradutor Robert Broughton permitiu-se omitir parágrafos completos, sem justificação, o que significa que o regime não conseguiu dominar o seu processo de tradução.

- Em posição inicial do discurso, quando surge uma omissão, aparece uma adição, baseada numa nota de rodapé breve da edição portuguesa e na leitura que o tradutor faz da totalidade do discurso, utilizando adjetivos positivos sobre o regime e Salazar.

- Algumas adições, correspondentes às notas introdutórias, foram remetidas por Leal Marques, chefe de gabinete de Salazar, mostrando uma intervenção ao mais alto nível, que reflete a posição do ditador.

- As adições de cariz ideológico surgem em qualquer ponto do discurso e são mais frequentes no *sub-corpus* publicado no Reino Unido, demonstrando novamente as liberdades tomadas pelo tradutor Robert Broughton.

- As omissões de cariz ideológico constituem uma reação do tradutor à repetição de ideias proferidas por Salazar ao longo dos seus discursos e operacionalizam-se através da eliminação de adjetivos e advérbios.

- As perguntas de retórica, típicas dos finais dos discursos, são frequentemente eliminadas, omitindo-se assim sinais de modéstia e humildade típicas de Salazar e das suas referências ao país.

- Existem omissões de enormes trechos de texto (3 a 4 parágrafos) sem qualquer explicação que, no entanto, retiram conteúdo propagandístico à versão inglesa do discurso.

- A explicitação acrescenta informação não contida na mensagem original e corresponde a uma necessidade cultural sentida pelo tradutor inglês.

- As implicações encurtam substancialmente o texto final e resumem de forma ligeira aquilo que em português é explícito, repetitivo e estilisticamente relevante no discurso.

- Os discursos oriundos da coleção *Salazar says*, traduzidos em Lisboa, não possuem nem omissões, nem adições. Têm o mesmo número de parágrafos e recorrem de forma exagerada, contínua e persistente, à tradução literal, decalcando a sintaxe portuguesa, refletindo uma reverbação lexical no uso de vocábulos e enveredando por um embelezamento da linguagem e do discurso, designadamente através de metáforas típicas de Salazar, muito pouco compatíveis com a língua inglesa. Concluímos assim que, em Portugal, se traduzia literalmente por obrigação para com o regime.

- Os textos publicados em Portugal pelo SPN/SNI apresentam frequentemente erros ortográficos e gralhas, provavelmente atribuíveis aos parcos conhecimentos de inglês dos tipógrafos portugueses, responsáveis pelas impressões.

Consideramos que este trabalho é pioneiro, na medida em que examina um conjunto de textos, até agora nunca estudados, permitindo estabelecer uma diferença entre os tradutores que trabalharam a partir de Portugal e o tradutor que trabalhou a partir do Reino Unido. O centro geográfico e a proximidade ou não ao regime influenciam o

resultado final da tradução, manifestando-se numa maior ou menor literalidade do texto. A investigação permitiu-nos igualmente apurar que o regime era mais permissivo quando se tratava de um tradutor situado à distância, pois, apesar de constatar a existência de omissões, nada fez efetivamente para controlar o processo de tradução. Nada se sabe sobre o controlo sobre os tradutores situados em Portugal, embora nos pareça que a literalidade dos textos pode ser vista como uma resposta implícita à questão.

Implicações para a história da tradução em Portugal

Tendo em consideração os resultados obtidos e enunciados nestas considerações finais, consideramos que esta investigação constitui um contributo original e pioneiro, uma vez que apresenta detalhes e informações nunca estudados ou parcamente aflorados nos estudos da tradução e na história da tradução em Portugal.

Os dois principais méritos deste trabalho são, por um lado, refletir sobre o papel da propaganda salazarista traduzida, em particular para a língua inglesa, nos anos 30 e 40 do século passado; por outro, mostrar o modo de atuação dos diversos agentes envolvidos no processo de tradução, um comportamento uníssono, mesmo sem que existisse uma política de tradução explicitamente definida.

Apesar da profusão de estudos sobre a tradução para português no período do Estado Novo, esta investigação afigura-se inovadora por se centrar na tradução de textos de português para inglês (a generalidade dos estudos incide sobre a tradução de textos em língua inglesa para português) e numa tipologia de textos até agora negligenciada, com raras exceções devidamente referenciadas, na história da tradução em Portugal.

A metodologia própria e intencionalmente criada para este *corpus*, permitiu identificar fenómenos e variações que emanam dos textos que o constituem. Portanto, os

resultados atingidos resultaram da análise do *corpus*, sem pré-conceitos que os determinassem.

Espera-se que este estudo contribua para os campos dos estudos de tradução, da história de tradução e doutros campos, mais ligados à história, sociologia e politologia, mostrando a importância de análises interdisciplinares e permitindo uma aproximação entre disciplinas que têm como objetivo comum clarificar e dar visibilidade a um período histórico recente em Portugal, sobre o qual nem tudo se encontra inventariado.

Possibilidades para futuras pesquisas

Atendendo à natureza exploratória deste trabalho, entendemos que o mesmo pode contribuir para várias linhas de investigação futura. Não pode ser considerado um trabalho finalizado, por ser possível, no futuro, adicionar elementos ao *corpus* existente, incluindo estendê-lo para outros períodos cronológicos, prosseguindo a mesma metodologia.

Consideramos igualmente possível replicar a metodologia aqui proposta para a tradução de discursos de Salazar noutras combinações linguísticas, nomeadamente de português para alemão, francês e espanhol, uma vez que os textos portugueses existem e são de acesso relativamente fácil.

Recorrendo ao mesmo *corpus*, é ainda possível efetuar um estudo de análise de frequência lexical, que originará resultados quanto às palavras mais vezes etiquetadas, e que podem contribuir para uma perspetiva sobre o conteúdo ideológico dos textos.

Será ainda possível completar a informação contida neste estudo relativamente ao papel de T. S. Eliot e à sua relação com o regime português, quando a sua correspondência pós-1938 se tornar pública.

Novas incursões no ANTT relativamente a traduções para outras línguas estrangeiras poderão permitir completar informações contidas neste trabalho e assim expandir o nosso conhecimento do período em análise, bem como permitir mapear de forma mais exata a quantidade e a tipologia de traduções encomendadas pelo regime, através do SPN/SNI ou de outras entidades. Consideramos que, quanto a esta combinação linguística (português-inglês), o trabalho apresentado é abrangente, dando origem a conclusões categóricas.

Bibliografia

Fontes primárias

Salazar, A. O. (1935). *Discursos. 1928-1934*. Coimbra Editora.

Salazar, A. O. (1939). *Doctrine and Action. Internal and Foreign Policy of the new Portugal. 1928-1939*. Faber and Faber.

Salazar, A. O. (1942). *Defesa económica, defesa moral, defesa política*. SPN.

Salazar, A. O. (1942). *Economic defence. Moral defence. Political defence*. SPN.

Salazar, A. O. (1943). *Os princípios e a obra da revolução: no momento interno e no momento internacional*. SPN.

Salazar, A. O. (1943). *The principles and work of the revolution in their internal and international aspects*. SPN.

Salazar, A. O. (1945). *Votar é um grande dever*. SNI.

Salazar, A. O. (1945). *To vote is a great duty*. SNI.

Salazar, A. O. (1945). *Discursos e Notas Políticas II. 1935-1937*. Coimbra Editora.

Salazar, A. O. (1947). *Miséria e medo*. SNI.

Salazar, A. O. (1947). *Misery and fear*. SNI.

Salazar, A. O. (1948). *O ocidente em face da Rússia*. SNI.

Salazar, A. O. (1948). *The West faces Russia*. SNI.

Salazar, A. O. (1949). *Portugal e o pacto do Atlântico*. SNI.

Salazar, A. O. (1949). *Portugal and the Atlantic pact*. SNI.

Salazar, A. O. (1959). *Discursos e Notas Políticas III. 1938-1943*. Coimbra Editora.

Salazar, A. O. (2015). *Discursos e Notas Políticas. 1928 a 1966*. Coimbra Editora.

Referências bibliográficas

- Acciaiuoli, M. (2013). *António Ferro. A vertigem da palavra. Retórica, política e propaganda no Estado Novo*. Editorial Bizâncio.
- Adamo, S. (2006). Microhistory of Translation. In G. Bastin & P. Bandia (eds.) *Charting the Future of Translation History. Current Discourses and Methodology*, University of Ottawa Press. (pp. 81-100). <https://books.openedition.org/uop/316>.
- Adinolfi, G. (2012). The institutionalization of propaganda in the fascist era: the cases of Germany, Portugal and Italy. *The European Legacy*, 17:5. 607-621.
- Andrade, L. (2000). Portugal, a Aliança Atlântica e a Guerra Fria. *Arquipélago. História*. 2ª série, IV. Nº 2. 613-624.
- Araújo, A. D. (2017). T. S. Eliot and the literature of fascism. In *California Italian Studies*, 7(2). 1-17. DOI: <https://doi.org/10.5070/C372029024>
- Ascenso, J. (2019). Aubrey Bell and Portugal of the Portuguese (1915): a Preview of the Future of Portugal in the Political Turmoil of the First Republic. *Revista de Estudos Anglo-Portugueses*, (28). 229-248. <https://doi.org/10.34134/reap.1991.208.27>
- Austermühl, F., Rössler, B. (2011). Translation and Politics – a bibliography. Publicação online. Retirada de <http://hdl.handle.net/2292/8975>.
- Baer, J. B. (2020). Nations and nation-building. In M. Baker & G. Saldanha (eds.). *The Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 361-365). Routledge.
- Baker, M. (2022). (Ed.). *Unsettling translation. Studies in honour of Theo Hermans*. Routledge.
- Baker, M., Saldanha, G. (2020). *The Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Routledge.
- Baker, M. (2006). *Translation and conflict. A narrative account*. Routledge.

- Bakker, M., Koster, C., Van Leuwen-Zwart, K. (2009). Shifts of translation. In M. Baker & G. Saldanha (eds.). *The Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 226-231). Routledge.
- Bánhegyi, M. (2015). Translation and political discourse. In: *Acta Universitatis Sapientiae Philologica*, 6, 2. 139-148. DOI: 10.1515/ausp-2015-0011
- Barreto, J. (2011). António Ferro: modernism and politics. In S. Dix & J. Pizarro (eds). *Portuguese modernisms: multiple perspectives on literature and the visual arts* (pp. 135-154). Legenda.
- Belmonte, A., Rochlitz, M. (2020). Collective memories, propaganda and authoritarian political support. *Economic Systems*, 44:3. 1-20. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ecosys.2020.100771>
- Bernardo, A. M. (2012). Operações de tradução – um capítulo esquecido da tradutologia. In J. Ferreira, A. Serras, A. Sousa, A. A. Rosa, H. Pięta, L. Falcão, M. Gil, S. Valdez, T. Cid., T. Malafaia (eds.). *A Scholar for all seasons. Homenagem a João de Almeida Flor*. (pp. 163-176). CEAUL.
- Burns, N. (2021). The politics of Fernando Pessoa. In: *New Left Review* 129. 69-94. Retirado de <https://newleftreview.org/issues/ii129/articles/nick-burns-the-politics-of-fernando-pessoa>
- Busino, G. (1998). Propaganda. In R. Romano (ed.). *Enciclopédia Einaudi. Vol. 38. Sociedade – Civilização*. (pp. 314-335). Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- Calzada Pérez, M. (2014). *Apropos of ideology. Translation studies on ideology. Ideologies in translation studies*. Routledge.
- Carbó-Catalan, E., Roig-Sanz, D. (2022). (eds). *Culture as soft power. Bridging cultural relations, intellectual cooperation, and cultural diplomacy*. De Gruyter.
- Chilton, P. (2004). *Analysing political discourse. Theory and practice*. Routledge.

- Cotrim, J.P. (2010). *Tradutores e Propagandistas. Da tradução como ferramenta do Estado Novo no estrangeiro e da indústria que se desenvolveu em torno desta no Secretariado de Propaganda Nacional/Secretariado Nacional de Informação*. Tese de mestrado. Universidade de Coimbra.
- Davies, E. E. (2007). Leaving it out. On some justifications for the use of omission in translation. In *Babel*, 53: 1, 56-77.
- Delisle, J. (1993). *La traduction raisonnée. Manuel d'initiation à la traduction professionnelle de l'anglais vers le français*. Presses de l'Université d'Ottawa.
- D'Hulst, L. (2022). The history of translation studies as a discipline. In C. Rundle (ed.) *The Routledge handbook of translation history*. Routledge.
- Dimitriu, R. (2004). Omission in translation. In *Perspectives: Studies in Translatology*. 12:3. 163-175. DOI: 10.1080/0907676X.2004.9961499.
- Du, A. (2015). A socio-cultural perspective into the use of omission in the context of translation. In *International Journal of English Linguistics*, 5:5. 119-125. Disponível em <https://www.ccsenet.org/journal/index.php/ijel/article/view/53705>
- Du, L., Chen, W. (2022). Political discourse and translation studies. A bibliometrical analysis in international core journals. *SAGE Open*. 12(1). 1–18. <https://doi.org/10.1177/21582440221082142>
- Eagleton, T. (2022). The pope of Russel Square. In: *Commonweal*. 20-24. Retirado de <https://www.commonwealmagazine.org/pope-russell-square>
- Fairclough, I., Fairclough, N. (2012). *Political discourse analysis. A method for advanced students*. Routledge.
- Fawcett, P., Munday, J. (2011). Ideology. In M. Baker & G. Saldanha (eds.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 137-141). Routledge.

- Fernández, F., Evans, J. (2018). *The Routledge handbook of translation and politics*. Routledge.
- Frankenberg-Garcia, A. (2009). Are translations longer than source texts? A corpus-based study of explicitation. In A. Beeby, P. Rodriguez, P. Sánchez-Gijón (eds). *Corpus use and translating*. (pp. 47-58). John Benjamins.
- Ferro, A. (2007). *Entrevistas a Salazar*. Parceria A.M. Pereira.
- Footitt, H. (2022). Challenging the archive, ‘present’-ing the past. Translation history as historical ethnography. In M. Baker (ed). *Unsettling translation. Studies in honour of Theo Hermans*. (pp. 65-80). Routledge.
- Gagnon, C. (2010). Political Translation. In Y. Gambier & L. van Doorslaer (eds.) *Handbook of Translation Studies*. (pp. 350-355). John Benjamins.
- Gentzler, E. (2014). Translation Studies: pre-discipline, discipline, interdiscipline, and post-discipline. *International Journal of Society, Culture & Language*, 2 (2). 14-24. Retirado de http://www.ijscsl.net/article_5620.html
- Gouadec, D. (2010). Quality in translation. In Y. Gambier & L. van Doorslaer (eds.). *Handbook of Translation Studies*. vol. 1. (pp. 270–275). John Benjamins.
- Gombár, Z. (2022). Reading in Silence: Translations of Homosexual-Themed Fiction in State-Socialist Hungary and Estado Novo Portugal. *TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction* 35 (1), 65-94.
- Gombár, Z. (2012). *The Reception of British Literature under Dictatorships in Hungary and Portugal*. Tese de Doutoramento. Retirada de <http://hdl.handle.net/10773/10817>
- Guriev, S., Treisman, D. (2015). How modern dictators survive: an informational theory of the new authoritarianism. NBER Working paper No. 21136. Retirado de https://www.nber.org/system/files/working_papers/w21136/w21136.pdf

- Hayden, C. (2012). *The rhetoric of soft power*. Lexington Books.
- Hermans, T. (2022). *Translation and history. A textbook*. Routledge.
- Hermans, T. (1999). *Translation in Systems. Descriptive and System-oriented Approaches Explained*. St. Jerome Publishing.
- Holmes, J. S. (1972/ 2000). The Name and Nature of Translation Studies. In L. Venuti. (ed.) *The Translation Studies Reader*. (pp.172–185). Routledge.
- Huylebrouck, R. (1993). Receção portuguesa de Maurice Maeterlinck. In *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*, II:10. 187-194. Disponível em <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/2671.pdf>.
- Jowett, G., O'Donnell, V. (2015). *Propaganda & persuasion*. Sage Publications.
- Kang, J. (2014). Institutions translated: discourse, identity and power in institutional mediation. *Perspectives*. 22:4. 469-478. DOI: 10.1080/0907676X.2014.948892.
- Kang, J. (2011). Institutional translation. In M. Baker & G. Saldanha (eds.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 141-145). Routledge.
- Kearns, J. (2011). Strategies. In M. Baker & G. Saldanha (eds.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 282-285). Routledge.
- Klaudy, K. (2009). Explication. In M. Baker & G. Saldanha (eds.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 104-108). Routledge.
- Koskinen, K. (2014). Institutional translation: the art of government by translation. *Perspectives*, 22:4. 479-492. DOI: 10.1080/0907676X.2014.948887
- Matos, H. (2003). *Salazar. A construção do mito*. Temas e Debates.
- Matos, H. (2004). *Salazar. A Propaganda*. Temas e Debates.
- McKenny, J., Bennet, K. (2011). Polishing papers for publication: palimpsests or procrustean beds? In A. Frankenberg-Garcia, L. Flowerdrew, G. Ason (eds.) *New trends on corpora and language learning*. (pp. 247-262). Continuum.

- McLaughlin, M., Muñoz-Basols, J. (2016). Ideology, censorship and translation across genres: past and present, *Perspectives*, 24:1, 1-6, DOI: 10.1080/0907676X.2016.1095579
- Medina, J. (1998). Salazar na Alemanha: acerca de uma edição da antologia salazarista na Alemanha hitleriana. In: *Análise Social*, volume XXXIII. (145). 147-163.
- Mellinger, C., Hanson, T. A. (2022). Research data. In F. Zanettin & C. Rundle (eds). *The Routledge handbook of translation and methodology*. (pp 307-323). Routledge.
- Menezes, F. R. (2010). *Salazar – uma biografia política*. Publicações D. Quixote.
- Merino, R., Rabadán, R. (2002). Censored translations in Franco's Spain: The TRACE Project — Theatre and Fiction (English-Spanish). *TTR*, 15 (2). 125–152. <https://doi.org/10.7202/007481ar>
- Molina, L., Hurtado Albir, A. (2002). Translation techniques revisited: a dynamic and functionalist approach. *Meta*. XLVII 4. 498-512. <https://doi.org/10.7202/008033ar>
- Moniz, M. L., Lopes, A. (2017). *The age of translation: early 20th century concepts and debates*. Peter Lang.
- Munday, J. (2014). Using primary sources to produce a microhistory of translation and translators: theoretical and methodological concerns. *The Translator*, 20:1. 64-80. <https://doi.org/10.1080/13556509.2014.899094>
- Munday, J. (2007). Translation and Ideology. *The Translator*, 13:2. 195-217, DOI: 10.1080/13556509.2007.10799238
- Newmark, P. (1988). *A textbook of translation*. Prentice Hall International.
- Nye, J. (2004). *Soft power. The means to success in world politics*. Public affairs.
- Ohnesorge, H. (2020). *Soft power. The forces of attraction in international relations*. Springer.

- O'Sullivan, C. (2012). Introduction: Rethinking methods in translation history. *Translation Studies*, 5:2. 131-138. DOI: 10.1080/14781700.2012.663594
- Pápai, V. (2004). Explicitation. A universal of translated text? In A. Mauranen & P. Kujamäki (eds.). *Translation Universals: do they exist?* (pp. 143-164). John Benjamins.
- Paulo, H. (1994). *Estado Novo e propaganda em Portugal e no Brasil*. Minerva História.
- Pięta, H. (2013). *Entre Periferias: Contributo para a História Externa da Tradução da Literatura Polaca em Portugal (1855-2010)*. Tese de doutoramento. Universidade de Lisboa. Retirada de <http://hdl.handle.net/10451/9763>.
- Pinto, A. C., Kallis, A. (2014). *Rethinking fascism and dictatorship in Europe*. Palgrave.
- Pinto, A. C. (2022). (Coord.) *O Estado Novo de Salazar. Uma terceira via autoritária na era do fascismo*. Edições 70.
- Pinto, A. C. (2017). *Corporatism and fascism. The corporatist wave in Europe*. Routledge.
- Pinto, A. C. (2012). *The nature of fascism revisited*. SSM-Columbia University Press.
- Pym, A. (2018). A typology of translation solutions. *Journal of Specialised Translation*, 30. 41-65. Retirado de https://www.jostrans.org/issue30/art_pym.php
- Pym, A. (2014). *Method in Translation History*. Routledge.
- Pym, A. (2011). Translation research terms: a tentative glossary for moments of perplexity and dispute. In A. Pym (ed.) *Translation Research Projects 3*. (pp. 75-110). Intercultural Studies Group.
- Raimundo, O. (2015). *António Ferro: o inventor do salazarismo – mitos e falsificações do homem da propaganda da ditadura*. Publicações D. Quixote.
- Rebelo, J. (1998). *Formas de legitimação do poder no salazarismo*. Livros e Leituras.

- Ribeiro, C. (2020). *SNI e SEIT (1944-1974): a história de uma instituição do Estado Novo*. Relatório de Pós-Doutoramento não publicado. Universidade do Porto. Retirado de <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/18494.pdf>.
- Rizzi, A., Lang, B., Pym, A. (2019). *What is translation history? A trust-based approach*. Palgrave Macmillan.
- Rothmann, S. (2011). Revising the soft power concept: what are the means and mechanisms of soft power? *Journal of Political Power*, 4:1. 49-64, DOI: 10.1080/2158379X.2011.556346
- Rosa, A. A. (2010). Descriptive translation studies. In Y. Gambier & L. van Doorslaer (eds.) *Handbook of Translation Studies*. (pp. 94-104). John Benjamins.
- Rosas, F. (1994). O Estado Novo (1926-1974). In J. Mattoso (ed.). *História de Portugal*. Vol. 7. Círculo de Leitores.
- Rundle, C., Lange, A., Monticelli, D. (2022). *Translation under communism*. Palgrave Macmillan.
- Rundle, C. (2022). *The Routledge handbook of translation history*. Routledge.
- Rundle, C. (2020). Historiography. In M. Baker & G. Saldanha (eds.). *The Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. (pp. 232-237). Routledge.
- Rundle, C. (2018). Translation and fascism. In F. Fernández & J. Evans (eds.) *The Routledge handbook of translation and politics*. (pp. 29-47). Routledge.
- Rundle, C. (2014). Theories and methodologies of translation history: the value of an interdisciplinary approach. *The Translator*, 20:1. 2-8. DOI: 10.1080/13556509.2014.899090
- Rundle, C. (2012). Translation as an approach to history. *Translation Studies*, 5:2. 232-240. DOI: 10.1080/14781700.2012.663615

- Santos, J. R. (2018). *Retóricas do fascismo. Processos de difusão e receção do Estado Novo no contexto dos processos de transição institucional da Europa da nova ordem*. Tese de doutoramento. Universidade Nova de Lisboa. Retirado de <http://hdl.handle.net/10362/43935>
- Saldanha, G., O'Brien, S. (2014). *Research Methodologies in Translation Studies*. Routledge.
- Schäffner, C. (2018). Translation and institutions. In F. Fernández & J. Evans (eds.) *The Routledge Handbook of Translation and Politics*. (pp. 204-218). Routledge.
- Schäffner, C. (1997). Strategies of translating political texts. In A. Trosborg (ed.). *Text Typology and Translation*. (pp. 119-143). John Benjamins.
- Serem, R. (2014). Portugal e a Guerra Civil de Espanha (1936-1939): uma introdução. In Esboços. Histórias em contextos globais (21:32). 204-223. <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n32p204>
- Seruya, T. (2020). Ideias sobre tradução durante o Estado Novo em Portugal. In K. Bennett (ed.) *Translation Matters. Special Issue: Translation under dictatorships*. 2 (2). 13-27. <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n32p204>
- Seruya, T. (2019). Tradução, entre Propaganda e Diplomacia. A história da edição alemã dos discursos de Salazar. In T. Sträter & M. Vejmelka (eds). *Santa Barbara Portuguese Studies. Theory and Practice of Translation in the Portuguese Speaking World*. (Vol. 14). 1-14. Univ California.
- Seruya, T. (2018). *Misérias e esplendores da tradução no Portugal do Estado Novo*. Universidade Católica Editora.
- Seruya, T. (2017). Salazar translated. On translation and power under the Estado Novo (1933-1950). In M. L. Moniz & A. Lopes (eds). *The Age of Translation. Early 20th century concepts and debates*. (pp. 89-109). Peter Lang.

- Seruya, T. (2010). Translation in Portugal during the *Estado Novo* regime. In C. Rundle & K. Sturge (eds.). *Translation under Fascism*. (pp. 117-144). Palgrave Macmillan.
- Silva, R. (2009). T. S. Eliot and the Prémio Camões. A brief honeymoon and anointment of Portuguese Fascist Politics. In: *Yeats Eliot Review*, 26(2). 16-23.
- Taylor, P. M. (2013). *Munitions of the mind. A history of propaganda from the ancient world to the present day*. Manchester University Press.
- Taylor, C. H. (2010). Poetry, accountability and forgiveness: Ezra Pound and the “Pisan Cantos”. In: *South Central Review*, (27:3). 104-132. Johns Hopkins University Press.
- Torgal, L. R. (2009). *Estados novos, Estado Novo: ensaios de história política e cultural*. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Torgal, L. R. (1999). “Literatura Oficial” no Estado Novo. Os prémios literários do SPN/SNI. *Revista de História das Ideias*. Vol. 20. 401-420. https://doi.org/10.14195/2183-8925_20_15
- Toury, G. (2012). *Descriptive Translation Studies – and beyond*. John Benjamins.
- Vandaele, J. (2022). A science of the times? Descriptive Translation Studies and history In C. Rundle (ed.) *The Routledge handbook of translation history*. (pp. 102-122). Routledge.
- Van Dijk, T. (2000). *Ideology and discourse. A multidisciplinary introduction*. Pompeu Fabra University.
- Vázquez-Ayora, G. (1977). *Introducción a la traductología*. Georgetown University.
- Venuti, L. (1995). *The translator’s invisibility*. Routledge.
- Vinay, J-P., Darbelnet, J. (1995). *Comparative Stylistics of French and English: a Methodology for Translation*. John Benjamins.

Williams, J., Chesterman, A. (2002). *The Map: a beginner's guide to doing research in translation studies*. St. Jerome.

Zanettin, F., Rundle, C. (2022). *The Routledge handbook of translation and methodology*. Routledge.

Anexos

Anexo A – Listagem de omissões circunstanciais

- (2) MEUS SENHORES: — Vão para V. Ex.^a, Sr. Ministro², e para o Governo os meus primeiros agradecimentos pela bondade das suas palavras e pela comparticipação na homenagem que resolveram prestar-me as Câmaras Municipais. Às ilustres Comissões Administrativas dos Municípios agradeço penhorado a honrosa manifestação que me é feita pelos seus dignos representantes, e afirmo que guardarei dela perdurável e grata recordação, não obstante a violência que precisei de fazer sobre mim próprio para estar aqui neste momento.

Sacrificando a mais altas considerações o meu modo de ver pessoal, não me opus terminantemente a este acto por dois motivos principais: temi que uma recusa formal fosse tida como maior manifestação de orgulho do que em qualquer caso podia ser de vaidade aceitar os vossos aplausos; depois, pareceu-me que, estando-me vedado percorrer o País, haveria vantagem, para a marcha dos negócios públicos, em apreender nesta Lisboa «de muitas e desvairadas gentes» o que pensam e o que sentem claramente, verdadeiramente, nas profundezas da sua alma sã, as cidades, as vilas, as serras e os campos de Portugal.

MEUS SENHORES: — Quisestes vós ter a amabilidade de trazer-me, por parte das populações que administrais, uma palavra quente de aplauso, de incitamento e de fé. Em boa verdade e em boa consciência eu tenho que retribuir-vo-la, tão benéficos resultados tem o País tirado da vossa administração.

Foi para mim a homenagem, mas a obra não é minha: eu sou apenas obreiro que trabalha com espírito de bem servir, na campanha do levantamento de Portugal e realiza disciplinadamente, no conjunto, a parte que se lhe pede. Alguém, superior ao Governo, consubstancia a unidade e tradição governativa e representa verdadeiramente a Nação, e em nome desta recebe agora no país vizinho as homenagens de toda a Espanha. Que para o ilustre Chefe do Estado vão, pois, as vossas últimas e mais quentes saudações.

- (3) Subtítulo I – A desordem política, financeira, económica e social

Subtítulo II – A batalha da ordem

Meus Senhores: — Por maior prazer que me dê falar-vos, sinto que não devo abusar da vossa atenção. Nem vós aqui viestes para ouvir discursos, mas para

mostrardes pela vossa presença que continuais esperando da Ditadura que cumpra o seu programa de salvação nacional e para vos regozijardes com o trabalho realizado.

- (4) Se descontarmos as arguições feitas pelos que são forçados a recorrer à campanha do boato contra a Ditadura — **eu responderei com os números em breves dias à nova ofensiva contra as finanças**—; se examinarmos à verdadeira luz os sofrimentos próprios da cura, gerais na Europa molestada pela guerra;

If, therefore, we put at their proper value the false rumours which have been spread regarding the Dictatorship; if we recall the sufferings which we underwent during the War;

- (5) Ex.mo Senhor Presidente da República. — Meus Senhores: — Assoberbado de trabalho e minado de preocupações — triste quinhão dos homens de governo no momento que passa — eu tinha talvez o direito de não falar hoje, aqui, e decerto me pouparia ao esforço e cansaço que isso me causa, se não fora por um lado o receio de ser mal interpretado o meu silêncio e por outro o desejo de saudar, ostensivamente, a União Nacional no acto da sua primeira intervenção na vida pública portuguesa.

Nós assistimos todos à grandiosa manifestação ao Sr. Presidente da República, e é bem significativo que essa homenagem tenha coroado a constituição definitiva e traduza ao mesmo tempo o primeiro passo político do organismo que legitimamente esperamos seja uma grande escola de cidadãos.

Essa foi a promessa, e hei-de crer que tal tem sido a realização. Sacrificarei tudo quanto hoje pudesse dizer-vos a fazer ressaltar em poucas palavras este traço da obra governativa.

Pretender refazer economicamente o País; dotá-lo de portos, de estradas e outros meios de comunicação; melhorar os serviços e a sua eficiência; desenvolver e embaratecer a produção; elevar o nível de vida das classes trabalhadoras e médias; iniciar e prosseguir uma política de estabilização; melhorar e intensificar o comércio externo e colonial, sem **recursos abundantes e baratos**, que o mesmo é dizer sem crédito, é querer o impossível.

Therefore, to attempt the economic reconstruction of the country ; to endow it with harbours, roads, and other means of communication⁵ to improve all

Government services and to make them efficient; to develop and cheapen production; to raise the standard of living of the labouring and middle classes; to initiate and pursue a policy of stabilization; to improve and intensify trade with foreign countries and with our colonies; to attempt all this without **having abundant resources**, that is to say, without credit, is to attempt the impossible.

As nossas posições do Atlântico, insubstituíveis mas dispersas e materialmente separadas da parte continental, e **as nossas colónias numerosas e ricas** espalhadas pelas três partes do mundo, toda a gente vê que impõem administrações honestas, liberdade de movimentos relativamente a estrangeiros, extrema correcção de processos, nada de dependências financeiras que comprometam ou possam ser pretendentes a compensações em género na ocasião oportuna...

Our possessions in the Atlantic, irreplaceable, dispersed, and physically separated from the Mother Country, and **our numerous colonies** spread all over the world, require an administration that shall be honest, and which will allow liberty of access to foreigners; it must be absolutely correct in its procedure and avoid any financial obligations that might compromise us or be the cause of any claims for compensation 'in kind' at an opportune moment.

A magnífica obra das estradas; a **incipiente** construção dos grandes portos de comércio e dos portos de pesca, acompanhada da reparação das construções existentes e das dragagens necessárias; a extensão das ligações telefónicas; a conjugação das redes ferroviárias com os centros produtores de um lado e os centros importadoras do outro; os subsídios para o sistema de comunicações dos pequenos centros rurais; a criação da Bolsa de Mercadorias; o inquérito industrial; os favores e auxílios concedidos à agricultura; as preferências reconhecidas à indústria nacional; as limitações impostas à liberdade de estabelecimento das indústrias não exigidas pelas necessidades da produção; os regimes especiais para alguns produtos da metrópole ou das colónias, não são pedras soltas que não se ajustem na construção, mas alguns pilares já sólidos que hão-de ser ligados na unidade superior da economia nacional.

The construction of the country's roads which has been so successfully accomplished; **the building**, the repairing, and the dredging of our harbours and fishing ports; the extension of our telephonic services; the establishment of connections between importing and producing centres on our railway system; the subsidies granted for the purpose of assisting communications with more distant rural districts; the institution of a Produce Exchange; the industrial inquiry; the assistance to agriculture; the preference given to national industries; the restrictions placed on unnecessary industries; the special conditions enjoyed by certain home and colonial products; all these measures are not just loose stones—they are already solid pillars which support the integrity of our national economy.

As dificuldades de trabalho, os prejuízos, a sobreprodução e a desvalorização dos produtos, a estagnação dos mercados constituem fontes de tão graves preocupações políticas internas e de tais pressões da opinião sobreexcitada que aqui e além se regressa a uma luta tarifária intensa, ao proteccionismo exagerado, **máscara de verdadeira reserva do mercado para a produção nacional**, aos prémios directos ou indirectos do exportação, às proibições e restrições ao comércio externo, isto é, a tudo quanto depois de experimentado se vira já ser prejudicial aos interesses do todos.

Labour difficulties, financial losses, over-production, depreciation in the value of commodities, trade stagnation, all tend to create serious political anxieties and to inflame public opinion, with the result that we have tariff wars, extreme protectionist measures, direct and indirect export bounties, prohibitions and restrictions on foreign trade—measures that have already been tested and found to be injurious to everybody's interests.

Tendes diante dos olhos cinco anos de governo, ásperos, difíceis, entrecortados de acontecimentos graves **na vida interna e na vida internacional**.

You have seen five hard and difficult years of this Government's administration, during which so many serious events have taken place.

Há uma vida internacional cada vez mais intensa, mas, para além da legítima, útil, pacífica colaboração entre os povos, expandem-se doutrinas eivadas de

internacionalismos confusos, aqui e além estranhamente associados a vagos imperialismos. **E há reacções salutares.**

International life is every day becoming more intense, but when it oversteps the boundary of a genuine, useful, and peaceful collaboration between the peoples of different countries, it develops into doctrines tinged with a confused internationalism, which, strangely enough, here and there is sometimes associated with a vague imperialism.

- (6) Meus Senhores: — Depois de abusar tão longamente da vossa paciência, é bom que termine, mas não o farei sem agradecer as saudações endereçadas à União Nacional e as palavras a mim pessoalmente dirigidas.
- (7) Minhas Senhoras e meus Senhores: — As palavras que vou ler não podem ser elevadas à categoria de discurso, ainda que a ocasião o exigisse; elas são apenas e verdadeiramente um pretexto para cumprir gratíssimos deveres. Tenho para convosco uma grande dívida, que não espero pagar, mas que enfim era já tempo de reconhecer. Da Associação Comercial, das outras colectividades económicas da cidade, de entidades particulares e públicas de todo o Norte, de que o Porto se orgulha de ser legítima capital, o Govêrno tem recebido, mesmo através do azedume deliciosamente ciumento das reclamações e das queixas, Colaboração sincera, valiosa, patriótica na obra, que é só nacional, da reorganização portuguesa. Nem a verdade nem a modéstia me obrigam a não me reconhecer operário, animador de outros operários, nesta obra de reconstrução; mas a consciência dos altos fins a atingir e das insuficiências a actuais leva-me a protestar, embora tardiamente, contra o exagero amigo de me ser reservada, a mim, tão grande parte das festas que, há precisamente um ano, alvoroçaram os corações dos bons portugueses do Norte. Nunca se vira tanta espontaneidade, tanto entusiasmo, recepção tão festiva e tão fidalga; é preciso que tenha sido duma sinceridade vibrante para que, muito longe, me ressoassem na alma os doces ecos do que então me não era dado ouvir ¹. Assim se avolumou esta dívida, quasi tão sagrada como são hoje as dívidas do Estado, e se radicou a promessa de vir fazer-vos uma palestra, que eu não sei ainda como será: tão certo é que, mesmo para os governantes que só fazem política de verdade, sempre é mais fácil prometer que cumprir.

Meus Senhores: — Tenho chegado ao fim destas leves considerações, que valem pouco para vos esclarecer a vós, mas alguma coisa para me guiar a mim.

Meus Senhores : — Nada do que fica dito vos disse para terdes medo mas para terdes razão, e com ela a força bastante para todas as batalhas, e para todas as vitórias.

- (8) Senhor Presidente da República: — Assiste V. Ex.^a hoje nesta sala, destinada aos trabalhos da Assembleia Nacional, a uma solenidade certamente única na história moderna da nação portuguesa e que o Governo deseja que fique marcando com relevo o sentido da sua política colonial.
- (9) Aos que tiveram a gentileza de aqui vir peço apenas que se esforcem por facilitar a missão do Secretariado da Propaganda Nacional, nem que não seja senão tornando-o desnecessário... para si próprios.
- (10) Estamos sob este aspecto no limiar de uma época, envoltos ainda em sombras—aurora de novo dia—e sem mesmo nos poderem servir de guia modelos estranhos pela diversidade de algumas concepções fundamentais. **Eis a primeira dificuldade.**

We stand on the threshold of a new era and the new day dawns. But the shadows are still around us, and although we have before us the examples of some foreign counterparts, owing to a disparity in fundamental conceptions, we cannot accept them as our guides.

Outra dificuldade.

Aparece assim quasi como um axioma que o Estado deve dirigir a economia da Nação. **Mas como? Como?**

Thus the proposition that the nation's economic interests should be directed by the State is almost self-evident.

Devo concluir, não vá o prefácio que de princípio prometi tomar lugar incompatível com a sua função.

- (11) Vanguardistas: sede bem vindos!

Eu peço-vos desculpa, minhas Senhoras e meus Senhores, de não vos ter dado a primazia nesta saudação: é o velho jeito de Coimbra, em que o capelo dos lentes cede sempre o primeiro lugar à capa dos estudantes. Professor desterrado na política, tendo feito do governo sobretudo e apesar de tudo um pouco de magistério, tendo feito constante apelo sobretudo e apesar de tudo à força e à nobreza do espírito, é-me dado ouvir nesta noite inesquecível a mocidade académica dizer—presente! Os estudantes estão aqui; e os vossos professores onde estão? Onde está a escola, a sagrada oficina das almas, sobretudo a Universidade, a fábrica espiritual portuguesa, que há-de educar os homens para governarem e serem governados, e fazer a própria ciência do governo, para maior glória e progresso da Nação? Onde está?

- (12) Minhas Senhoras e Meus Senhores: — Depois de seis anos de governo posso ainda hoje dizer que faço ao Porto duas excepções: visitar oficialmente uma cidade; assistir ao lançamento de uma primeira pedra.

Arredando do meu caminho, menos por virtude que por necessidade, tudo o que possa constituir satisfações do Poder, tenho procurado surpreender as terras e as coisas no desalinho da sua vida diária e fugido a vê-las envoltas em galas festivas, sempre artificiosas, mesmo quando absolutamente sinceras.

Meus Senhores: — A revolução nacional, que teve o seu começo em 28 de Maio de 1926...

The National Revolution, which had its beginning on the 28th May 1926...

Ela devia ainda assegurar à alma nacional a continuidade da nossa missão histórica. **Direi alguma coisa sobre estes pontos.**

It should also assure the public mind of the continuity of our historical mission.

- (13) Meus Senhores: — Ao inaugurar-se o 1.º Congresso da União Nacional o Govêrno apenas cumpre o seu dever dirigindo, por meu intermédio, a todos os congressistas sinceras e amigáveis saudações. O Congresso representará a primeira grande manifestação de vitalidade do organismo destinado a desenvolver e a apoiar as ideias do Estado Novo. O Governo seguirá atentamente as discussões

e terá na devida consideração os trabalhos e as teses que forem votados. Por minha parte pretendo ainda prestar-lhe colaboração, proferindo neste momento algumas palavras ditadas pelas circunstâncias da vida nova de Portugal no quadro da evolução política do mundo europeu.

- (14) Meus Senhores: — Se não falha este pequeno aparelho que parece estremecer às menores vibrações da minha voz, eu estarei falando neste momento à maior assemblea que em Portugal alguma vez se congregou a escutar a palavra de alguém. Se não fora fazer violência ao céu, eu desejava que estas palavras, descoloridas e áridas, sem formosura de natureza ou arte, se transformassem, adquirissem graça e unção e fossem para cada um de vós a palavra única que responde aos anseios da sua consciência: luz para a dificuldade, decisão para a dúvida, louvor para a acção, fogo para o entusiasmo, e não digo censura mas queixa sentida para a indiferença e o desânimo. Impossível empresa que não vale a pena tentar!

Meus Senhores: — E tempo de dar por findas estas considerações.

It is time to draw to a close.

- (15) Meus Senhores: — Se não fora estar impedido por doença, havia de promover, em Dezembro, uma festa em que tomasse parte toda a família militar.

Reparo agora não ser correcto oferecer com um cálice de vinho tão indigesto discurso — e termino.

Levanto por isso o meu copo, em primeiro lugar, pelas prosperidades do Sr. Presidente da República durante o septénio que ontem começou, e, depois, pela vossa glória e pela vossa união e fidelidade ao pensamento da Revolução nacional.

- (16) Sr. Presidente, Minhas Senhoras e Meus Senhores: — Estão quási a terminar, segundo creio, os trabalhos da actual sessão legislativa, e seria para mim motivo de grande pesar não ter antes disso a oportunidade de em meu nome e em nome do Governo agradecer toda a colaboração prestada e congratular-me com V. Ex.^{as}

pela serenidade, pela inteligência e pela elevação com que a Assembleia Nacional exerceu as suas funções.

Ninguém poderá dizer que esta sessão legislativa, como aliás a precedente, foi estéril ou inútil, pois, além das discussões suscitadas à volta de importantes problemas de administração pública, ficarão destes trabalhos alguns grandes documentos da nossa história legislativa.

Mas, Senhor Presidente, reconheço que estou absolutamente fora da ordem e receio ser chamado a ela. Termino portanto reiterando os meus melhores agradecimentos e congratulando-me em nome do Governo com a valiosíssima colaboração de todos.

- (17) Senhor Presidente da República, Senhor Ministro da Marinha, Oficiais e Soldados, Gentes do Minho e de Portugal:

O Governo quis que no décimo aniversário do movimento que deu origem à Revolução nacional se convidasse a Nação a prestar, nesta cidade de Braga, berço do movimento, especial homenagem ao Exército de terra e mar, representado pelos seus mais altos corpos, por uma força de Marinha e por contingentes de todas as regiões militares; solicitou do Senhor Presidente da República se dignasse como português, como general, como Chefe do Estado, associar-se pessoalmente a esta consagração.

- (18) Senhor Presidente da República, Senhores Ministros, Senhores Delegados à I Conferência Económica do Império, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

- (19) Meus Senhores: — Eu transmitirei ao Senhor Presidente da República, a quem a nossa Constituição entregou a orientação superior da política externa, e ao Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, principal executor dessa política, ausente neste momento por doença, as saudações do povo de Lisboa com o qual não duvido há-de estar em íntima comunhão de sentimentos todo o bom povo de Portugal.

- (20) Recolho no fundo da alma esta manifestação — o vosso protesto indignado, os vossos cumprimentos, a vossa simpatia e apoio. Daqui a pouco vereis porque

lhes dou, independentemente das vossas pessoas e da vossa categoria, lugar especial entre as mil provas, bem significativas e comoventes, que tenho recebido.

- (21) Vista de olhos sobre a administração

Política externa e situação internacional

- (22) **Meus Senhores:** Com dificuldade compreenderiam muito que mantivesse absoluto silêncio em toda a campanha eleitoral.

Many would be surprised if I held my peace during the electoral campaign.

- (28) Discurso de sua excelência o senhor Presidente do Conselho aos representantes das Forças Armadas, agradecendo os cumprimentos apresentados por motivo da passagem do 20.º aniversário da sua entrada para o governo, proferido na Presidência do Conselho aos 28 de Abril de 1948.

The Prime Minister's speech to officers of the Army and Navy on the occasion of their presenting compliments to him on April 28th 1948

Anexo B – Listagem de adições

- (1) Não se julgue porém que estar calado é o mesmo que estar inativo.
However, **let it be made quite clear** that silence will not signify inaction on my part.
- (2) Adição de parágrafo inicial que enquadra a data e o propósito do discurso:
In the course of his speech Dr. Salazar laid stress on the word 'sacrifice', quando na verdade só refere a palavra 'sacrifício' uma vez.

Menos que qualquer outra forma de governar, a Ditadura precisa do embuste e da mentira: a maior facilidade em dispor da força lhe impõe mais fortemente uma perfeita sinceridade.

Dictatorships are perhaps freer than any other form of government from the evils of intrigue and falsehood; accordingly, **the greater** the strength the Dictatorship is able to display, **the more it is under the obligation** of acting with perfect sincerity **towards the people.**

Nada contra a Nação, tudo pela Nação.

Our motto then shall be, 'All for the nation—nothing against the nation.'

A falta de coincidência entre as instituições e os seus fins, entre a aparência dos preceitos e a sua realidade profunda, **entre a lei e a sua execução, fez da vida administrativa do País uma mentira colossal.**

Thus, the failure of institutions to carry out their objects, and the disparity between the apparent meaning of a teaching and its deep and inner reality, the divergence **between laws and the manner in which they are observed, have caused the administrative life of the nation to become a series of gigantic impostures.**

E, se há factos demonstrados, um é — que sobre espíritos que encontrámos cansados de ser iludidos, a clareza das afirmações e das contas **exerceu uma estranha sedução.**

And if there is anything that can be proved, it is how the clearness of our statements and the simplicity of our accounts **have been able to kindle the interest and the sympathy of so many deluded people.**

- (3) On the 28th May 1930, after two years of office, Dr. Salazar, still only Minister of Finance, addressed a meeting of Army and Naval Officers held in the Sala do Risco to commemorate the fourth anniversary of the National Dictatorship, and to give an account of the work realized by the Dictatorship.

- (4) This speech was delivered in the hall of the Council of State on the 30th July 1930, and is considered the Charter of the new Portuguese State.

It was soon after this address that the Portuguese people became aware that Dr. Salazar was not only a successful Finance Minister but possessed all the qualities of a statesman, and of a great leader. This speech gives an account of Dr. Salazar's political doctrines and a sketch of the fundamental principles of Portugal's new Constitution.

Todos sabem de onde vimos — e todos sabem onde estamos.

We all know what we have been through, **and we also know how** and where we stand to-day; ...

O Estado tem o direito de promover, harmonizar e fiscalizar todas as actividades nacionais,...

The State, **and no one else**, has the right to promote, to harmonize, and to control all national activities; ...

Trabalhem desta ou doutra forma, o que não pode é reconhecer-se às Câmaras Legislativas o direito de elevar e derrubar Ministros e fazer obstrucionismos à vida pública.

But whether parliaments discharge their duties in this or in any other way **is immaterial**. What we cannot admit is that the legislative chamber should have the right of choosing and dismissing ministers, and of obstructing public life.

... isto é amar o povo e, se a democracia pode ainda ter um bom sentido, isto é ser pela democracia.

This is to love the people, and—if democracy means all this—it means being democratic. **These then are my thoughts in reply to your objections.**

- (5) Although Dr. Salazar dislikes making speeches, at the same time *he realizes the necessity of maintaining contact with public opinion and of keeping the people acquainted with the development of his plans*. Accordingly, in this address delivered on the 17th May 1931, before thousands of people at a meeting held at the Colyseu dos Recreios under the auspices of the National Union, *at a time when the remaining adversaries of the regime were making a final but vain attempt to disturb the country*, Dr. Salazar, then Minister of Finance, explained his financial and economic policies, and gave an account of the progress that had been achieved.

Poucos países têm na sua constituição geográfica, ao mesmo tempo que riquezas inapreciáveis, tantos pontos delicados.

Few countries possess in their geographical constitution such extensive natural wealth **side by side with conditions which may lead to the development of** so many delicate situations.

Qual a nossa posição no conflito de tantas doutrinas, interesses e ambições?

What then is our position in the midst of so many doctrines, interests, and ambitions, **all struggling against one another?**

É a vontade do povo; é o imperativo da consciência nacional.

We claim these rights because it is the will of the people, and the urgent demand of our national conscience.

Oficiais e soldados, professores, magistrados, funcionários, homens de pensamento e homens de acção, estudantes das escolas, trabalhadores dos campos, das oficinas e das fábricas, proprietários, agricultores, comerciantes e industriais do meu País — portugueses!

Let me then appeal to you all! Officers, soldiers, professors, magistrates, officials, thinkers, men of action, students, agricultural labourers, craftsmen,

proprietors, farmers, merchants, manufacturers of my country! Portuguese, all of you!

- (6) Embora convencidos da extrema gravidade dos seus crimes, nós desejaremos que êsses homens possam levar vida livre de cidadãos pacíficos na terra portuguesa e trocar pelo trabalho útil à sua actividade subversiva.

Although we are aware of the seriousness of their faults, we should prefer to see these people give up their destructive activities and devote themselves to useful work, enjoying the freedom **which is the privilege** of all peaceful citizens.

Nessa atitude nada há de mais oposto às tendências da Ditadura e aos princípios do Estado Novo; nós consideramos essa ideologia contrária à Nação e aos seus interesses, e conseqüentemente aos interesses do próprio operariado.

Nothing is so opposed to the aims of the Dictatorship and to the principles of the New State **as this attitude we have just described**; we hold these doctrines to be contrary to the interests of the nation and consequently opposed to the interests of the working class.

- (7) In this speech, delivered from the headquarters of the National Union on the 16th March 1933, and broadcast to Oporto, **are to be found the vital principles of Dr. Salazar's political creed.**

Para ser árbitro superior entre todos os interesses é preciso não estar manietado por alguns.

In order to be the supreme arbiter of the affairs of all, it must not allow itself to become tied up **by any particular or individual interests.**

- (8) The Colonial Act was promulgated by Dr. Salazar during the short time he occupied the post of Colonial Minister. Of capital importance, it to-day forms an integral part of the Portuguese Constitution. According to this Act the Portuguese possessions in Africa and Asia cease to be considered as colonies, and become actual provinces subject directly to the Central Government. This Act constitutes the foundation stone of the Portuguese Empire.

Its conception of empire does not represent an expansionist tendency, but rather aims at destroying in the mind of the world the false conception that Portugal is a small country. Portugal is, to-day, the third colonial power in the world, and it is intended that this should be recognized.

This was the opening address delivered at the first Imperial Conference, which met on the 15th June 1933 in the chamber of the National Assembly and at which all the colonial governors were present.

- (9) Dr. Salazar is temperamentally averse to all the clamorous propaganda which has arisen round his name and work. Nevertheless, an influential section of public opinion has always complained of the absence of publicity which prevents the popularization at home and abroad of the progress made by the new regime, and of the fundamental principles of its teaching. Dr. Salazar accepted the arguments in favour of the creation of an organization for propaganda, but he considered it necessary clearly to define the meaning of a word so often discredited, and to point out its limitations. He has done so in the following address, given on the occasion of the inauguration of the Office of National Propaganda, at the headquarters of its Secretariat on the 26th October 1933.
- (10) The interpretation given by Dr. Salazar to the legislation recently introduced is as important for the spiritual awakening of the nation as for its administrative purpose. In this address, delivered on the 13th January 1933 at the headquarters of the Secretariat of National Propaganda, Lisbon, Dr. Salazar disclosed some of the dangers arising from ignorance of corporative organization.

É evidente e ensinado pela experiência que é fácil a corrupção onde a responsabilidade de poucos é substituída pela irresponsabilidade de muitos: os regimes democráticos prestam-se mais que nenhuns outros a compromissos, entendimentos, cumplicidades abertas ou inconscientes com a plutocracia.

It is evident, and has been proved by experience, that corruption is easy where the responsibility of some is replaced by the irresponsibility of many. Democratic regimes, **whether they do it openly or secretly**, lend themselves more easily than any others to commitments, arrangements, and complicities with plutocracy, designedly or otherwise.

(11) In this address, delivered at the Sao Carlos Theatre on the 28th January 1934, Dr. Salazar spoke to the youth of his country for the first time. He has often been blamed for his indifference to young people, who respect him but have not been encouraged to approach him. At the beginning of 1934 a group of young people from schools and colleges was formed under the title of Vanguardistas with the object of making Dr. Salazar's work known to the rising generation. As a special concession Dr. Salazar offered to be present at the opening meeting of this group, who gave him a very enthusiastic welcome. It was on this occasion that he gave the following address. A larger organization, 'A Juventude Portuguesa' was subsequently formed with the same aims.

(12) This address was delivered by Dr. Salazar on 28th April 1934 in the Palacio da Bolsa in Oporto. It was given at an official visit in connection with the laying of the foundation stone of dwellings for working men. Dr. Salazar made an appeal to certain reactionary elements and reaffirmed the essential principles of the revolution in progress.

A universalidade de idea e de acção no curso da evolução católica e europeia, dirigida à elevação material e moral da espécie, eis a característica da história da nossa Pátria.

A world-wide idealism and activity directed to the moral and material uplifting of the human race— such have been the characteristics of our country's **history in the process of Europe's evolution and in the growth and expansion of Roman Catholicism.**

(13) The following address was read by Dr. Salazar in the Sala Portugal of the Geographical Society of Portugal, Lisbon, on the 26th of May 1934 at the inaugural meeting of the National Union. It disproves the assertion that the new Portuguese State is descended from Fascism, and that the Portuguese Government has no creed of its own.

(14) These statements of Dr. Salazar were broadcast on the 9th of December 1934 in connection with the propaganda meetings organized throughout the country in

anticipation of the elections to the National Assembly. They are addressed principally to the future deputies, and are intended to inform them of their responsibilities.

- (15) The following address was delivered by Dr. Salazar on 27th April 1935, during a period of public unrest, at a reception held in the buildings of the Lisbon municipality in honour of the officers of the Army and Navy.
- (16) Addressing a private meeting of members of the National Assembly, on the 21st February 1936, the day before the termination of its second session, Dr. Salazar thanked the members in the name of the Government for their collaboration, and congratulated them on the peaceful, intelligent, and high-spirited manner in which they had carried out their duties, he then referred to the work accomplished, some of which merited the description of ‘great pages’ in our legislative history.

With reference to Portugal’s position in respect of the great problems of the moment, Dr. Salazar delivered the following speech.

- (17) In this speech delivered at Braga on 26th May 1936, in commemoration of the tenth anniversary of the Revolution of 1926, Dr. Salazar gives a resume of his teachings based on the ideals of God, patriotism, tradition, authority, and work.
- (18) In this speech, delivered on the 8th June 1936, at the inaugural session of the Economic Conference of the Portuguese Colonial Empire, held in the Corporative Chamber in the Palace of Sao Bento, Lisbon, Dr. Salazar defined the principles underlying Portugal’s economic policy. This policy, which was based on experience, conformed to the Constitution, met present requirements, and was applicable to all sections of the Empire.

Posso louvar o trabalho realizado e os resultados obtidos, porque na sua máxima parte se me não devem; mas o exame dos factos ora sujeitos à consideração de todos impele-nos para acção mais larga e mais intensa e esta não julgo dever obedecer a orientação diferente da traçada.

I can **readily** praise the work which has been carried out and the results achieved, because, in them, I have had little share.

- (19) This speech was delivered by Dr. Salazar on the 31st of October 1936 from one of the windows of the Ministry of Finance, in Lisbon, on the occasion of a public demonstration in favour of the Government, and explains the reasons for the suspension of diplomatic relations with Spain.
- (20) This address was delivered on the 6th July 1937 by Dr. Salazar before the officers of the Army and Navy at a special meeting held in the building of the National Assembly in Lisbon. The meeting was held to celebrate Dr. Salazar's escape from an attempted assassination. His speech throws the fullest light on Anglo-Portuguese relations and the effect of the war in Spain upon them. The Alliance continues and Portugal remains faithful to it, but she will not abrogate her right to hold her own views in certain political matters which affect her interests, for the very good reason that this pact of mutual advantage has been contracted between two equally free and independent nations.
- (21) The Prime Minister of Portugal possesses the prerogative of being present and of speaking at the meetings of the National Assembly whenever he may consider it necessary to do so in the national interest.

On the 28th of April 1938, on the occasion of the last sitting of the National Assembly's first legislative session, Dr. Oliveira Salazar, who had merely attended the Assembly's inaugural ceremony four years previously, now, for the first time, availed himself of this right conferred on him by the Constitution.

In the course of his speech Dr. Salazar reviewed the labours and achievements of the Legislature and examined the 'modus operandi' of the various organs of national sovereignty which should be looked upon as forming part of the experimental political structure established by the Constitution of 1933. Referring to international affairs Dr. Salazar once again emphasized the "raison d'etre" and aims of Portuguese foreign policy.

Não podemos estranhar que num Estado corporativo se assista à evolução dos órgãos políticos à medida dos progressos da própria revolução corporativa e que dentro de anos a face actual das coisas se tenha transmudado.

It is not surprising that as a result of the progress achieved by the corporative revolution we should be seeing a gradual evolution in the political structure of the State, so that within a few years conditions should be **radically** altered.

Uma vez definida pelo Acto Colonial de 1930, não houve até hoje necessidade de tocar-lhe; e dentro das bases nele traçadas se publicaram a Carta Orgânica e a Reforma Administrativa Ultramarina.

I shall now say a few words on the subject of our Colonial policy, which, since it was outlined in the Colonial Act of 1930, has not required any modification. The principles laid down in this Act formed the basis of the **Articles of Constitution** (the Organic Charter) and of the reform of overseas administration ...

Nos últimos anos entrincheirou-se no dogma da bondade dos homens e da inocência das nações, no sonho da paz perpétua entre os povos, como se todos fossem pacíficos e estivessem contentes, na abolição das guerras, na possibilidade do desarmamento integral, na virtude imanente do direito e da justiça.

Latterly this policy of idealism has taken refuge in the belief in the innate goodness of human nature, in the good faith of nations, in the dream of a **perpetual and universal peace** (as if everyone were peace-loving and contented), in the abolition of war, the possibility of a general disarmament, and the inherent virtues of Right and Justice.

- (22) On 27th October 1938, on the eve of the elections of deputies to the National Assembly in its second session, Dr. Salazar made a speech in which, far from raising illusions and encouraging false hopes, he draws the attention of the people to the realities of the present time in a lucid commentary on the problems of an international character—those that involve the dilemma of peace or war—and the problems which concern economic life and the economic world crisis.

The Crisis in Europe

Portugal and the War in Spain

Standard of Living must be raised

The Government's Attitude in face of the Prevailing Concerns

- (23) For the second time, on 22nd May 1939, by virtue of the right conferred on him by the Constitution, Dr. Salazar attended the extraordinary session of the National Assembly, summoned to authorize the Head of the State, on the occasion of his second voyage to the Portuguese Colonies, to visit the Union of South Africa, at the invitation of His Majesty King George VI, as sovereign of that State of the British Commonwealth.

In his speech the President of the Council made a short survey of the international situation and described the action of Portugal's external policy amid the dangers and difficulties of that situation.

Anexo B – Listagem de adições

- (1) Não se julgue porém que estar calado é o mesmo que estar inativo.
However, **let it be made quite clear** that silence will not signify inaction on my part.
- (2) Adição de parágrafo inicial que enquadra a data e o propósito do discurso:
In the course of his speech Dr. Salazar laid stress on the word 'sacrifice', quando na verdade só refere a palavra 'sacrifício' uma vez.

Menos que qualquer outra forma de governar, a Ditadura precisa do embuste e da mentira: a maior facilidade em dispor da força lhe impõe mais fortemente uma perfeita sinceridade.

Dictatorships are perhaps freer than any other form of government from the evils of intrigue and falsehood; accordingly, **the greater** the strength the Dictatorship is able to display, **the more it is under the obligation** of acting with perfect sincerity **towards the people**.

Nada contra a Nação, tudo pela Nação.

Our motto then shall be, 'All for the nation—nothing against the nation.'

A falta de coincidência entre as instituições e os seus fins, entre a aparência dos preceitos e a sua realidade profunda, **entre a lei e a sua execução, fez da vida administrativa do País uma mentira colossal.**

Thus, the failure of institutions to carry out their objects, and the disparity between the apparent meaning of a teaching and its deep and inner reality, the divergence **between laws and the manner in which they are observed, have caused the administrative life of the nation to become a series of gigantic impostures.**

E, se há factos demonstrados, um é — que sobre espíritos que encontrámos cansados de ser iludidos, a clareza das afirmações e das contas **exerceu uma estranha sedução.**

And if there is anything that can be proved, it is how the clearness of our statements and the simplicity of our accounts **have been able to kindle the interest and the sympathy of so many deluded people.**

- (3) On the 28th May 1930, after two years of office, Dr. Salazar, still only Minister of Finance, addressed a meeting of Army and Naval Officers held in the Sala do Risco to commemorate the fourth anniversary of the National Dictatorship, and to give an account of the work realized by the Dictatorship.

- (4) This speech was delivered in the hall of the Council of State on the 30th July 1930, and is considered the Charter of the new Portuguese State.

It was soon after this address that the Portuguese people became aware that Dr. Salazar was not only a successful Finance Minister but possessed all the qualities of a statesman, and of a great leader. This speech gives an account of Dr. Salazar's political doctrines and a sketch of the fundamental principles of Portugal's new Constitution.

Todos sabem de onde vimos — e todos sabem onde estamos.

We all know what we have been through, **and we also know how** and where we stand to-day; ...

O Estado tem o direito de promover, harmonizar e fiscalizar todas as actividades nacionais,...

The State, **and no one else**, has the right to promote, to harmonize, and to control all national activities; ...

Trabalhem desta ou doutra forma, o que não pode é reconhecer-se às Câmaras Legislativas o direito de elevar e derrubar Ministros e fazer obstrucionismos à vida pública.

But whether parliaments discharge their duties in this or in any other way **is immaterial**. What we cannot admit is that the legislative chamber should have the right of choosing and dismissing ministers, and of obstructing public life.

... isto é amar o povo e, se a democracia pode ainda ter um bom sentido, isto é ser pela democracia.

This is to love the people, and—if democracy means all this—it means being democratic. **These then are my thoughts in reply to your objections.**

- (5) Although Dr. Salazar dislikes making speeches, at the same time *he realizes the necessity of maintaining contact with public opinion and of keeping the people acquainted with the development of his plans*. Accordingly, in this address delivered on the 17th May 1931, before thousands of people at a meeting held at the Colyseu dos Recreios under the auspices of the National Union, *at a time when the remaining adversaries of the regime were making a final but vain attempt to disturb the country*, Dr. Salazar, then Minister of Finance, explained his financial and economic policies, and gave an account of the progress that had been achieved.

Poucos países têm na sua constituição geográfica, ao mesmo tempo que riquezas inapreciáveis, tantos pontos delicados.

Few countries possess in their geographical constitution such extensive natural wealth **side by side with conditions which may lead to the development of** so many delicate situations.

Qual a nossa posição no conflito de tantas doutrinas, interesses e ambições?

What then is our position in the midst of so many doctrines, interests, and ambitions, **all struggling against one another?**

É a vontade do povo; é o imperativo da consciência nacional.

We claim these rights because it is the will of the people, and the urgent demand of our national conscience.

Oficiais e soldados, professores, magistrados, funcionários, homens de pensamento e homens de acção, estudantes das escolas, trabalhadores dos campos, das oficinas e das fábricas, proprietários, agricultores, comerciantes e industriais do meu País — portugueses!

Let me then appeal to you all! Officers, soldiers, professors, magistrates, officials, thinkers, men of action, students, agricultural labourers, craftsmen,

proprietors, farmers, merchants, manufacturers of my country! Portuguese, all of you!

- (6) Embora convencidos da extrema gravidade dos seus crimes, nós desejaremos que êsses homens possam levar vida livre de cidadãos pacíficos na terra portuguesa e trocar pelo trabalho útil à sua actividade subversiva.

Although we are aware of the seriousness of their faults, we should prefer to see these people give up their destructive activities and devote themselves to useful work, enjoying the freedom **which is the privilege** of all peaceful citizens.

Nessa atitude nada há de mais oposto às tendências da Ditadura e aos princípios do Estado Novo; nós consideramos essa ideologia contrária à Nação e aos seus interesses, e conseqüentemente aos interesses do próprio operariado.

Nothing is so opposed to the aims of the Dictatorship and to the principles of the New State **as this attitude we have just described**; we hold these doctrines to be contrary to the interests of the nation and consequently opposed to the interests of the working class.

- (7) In this speech, delivered from the headquarters of the National Union on the 16th March 1933, and broadcast to Oporto, **are to be found the vital principles of Dr. Salazar's political creed.**

Para ser árbitro superior entre todos os interesses é preciso não estar manietado por alguns.

In order to be the supreme arbiter of the affairs of all, it must not allow itself to become tied up **by any particular or individual interests.**

- (8) The Colonial Act was promulgated by Dr. Salazar during the short time he occupied the post of Colonial Minister. Of capital importance, it to-day forms an integral part of the Portuguese Constitution. According to this Act the Portuguese possessions in Africa and Asia cease to be considered as colonies, and become actual provinces subject directly to the Central Government. This Act constitutes the foundation stone of the Portuguese Empire.

Its conception of empire does not represent an expansionist tendency, but rather aims at destroying in the mind of the world the false conception that Portugal is a small country. Portugal is, to-day, the third colonial power in the world, and it is intended that this should be recognized.

This was the opening address delivered at the first Imperial Conference, which met on the 15th June 1933 in the chamber of the National Assembly and at which all the colonial governors were present.

- (9) Dr. Salazar is temperamentally averse to all the clamorous propaganda which has arisen round his name and work. Nevertheless, an influential section of public opinion has always complained of the absence of publicity which prevents the popularization at home and abroad of the progress made by the new regime, and of the fundamental principles of its teaching. Dr. Salazar accepted the arguments in favour of the creation of an organization for propaganda, but he considered it necessary clearly to define the meaning of a word so often discredited, and to point out its limitations. He has done so in the following address, given on the occasion of the inauguration of the Office of National Propaganda, at the headquarters of its Secretariat on the 26th October 1933.
- (10) The interpretation given by Dr. Salazar to the legislation recently introduced is as important for the spiritual awakening of the nation as for its administrative purpose. In this address, delivered on the 13th January 1933 at the headquarters of the Secretariat of National Propaganda, Lisbon, Dr. Salazar disclosed some of the dangers arising from ignorance of corporative organization.

É evidente e ensinado pela experiência que é fácil a corrupção onde a responsabilidade de poucos é substituída pela irresponsabilidade de muitos: os regimes democráticos prestam-se mais que nenhuns outros a compromissos, entendimentos, cumplicidades abertas ou inconscientes com a plutocracia.

It is evident, and has been proved by experience, that corruption is easy where the responsibility of some is replaced by the irresponsibility of many. Democratic regimes, **whether they do it openly or secretly**, lend themselves more easily than any others to commitments, arrangements, and complicities with plutocracy, designedly or otherwise.

(11) In this address, delivered at the Sao Carlos Theatre on the 28th January 1934, Dr. Salazar spoke to the youth of his country for the first time. He has often been blamed for his indifference to young people, who respect him but have not been encouraged to approach him. At the beginning of 1934 a group of young people from schools and colleges was formed under the title of Vanguardistas with the object of making Dr. Salazar's work known to the rising generation. As a special concession Dr. Salazar offered to be present at the opening meeting of this group, who gave him a very enthusiastic welcome. It was on this occasion that he gave the following address. A larger organization, 'A Juventude Portuguesa' was subsequently formed with the same aims.

(12) This address was delivered by Dr. Salazar on 28th April 1934 in the Palacio da Bolsa in Oporto. It was given at an official visit in connection with the laying of the foundation stone of dwellings for working men. Dr. Salazar made an appeal to certain reactionary elements and reaffirmed the essential principles of the revolution in progress.

A universalidade de idea e de acção no curso da evolução católica e europeia, dirigida à elevação material e moral da espécie, eis a característica da história da nossa Pátria.

A world-wide idealism and activity directed to the moral and material uplifting of the human race— such have been the characteristics of our country's **history in the process of Europe's evolution and in the growth and expansion of Roman Catholicism.**

(13) The following address was read by Dr. Salazar in the Sala Portugal of the Geographical Society of Portugal, Lisbon, on the 26th of May 1934 at the inaugural meeting of the National Union. It disproves the assertion that the new Portuguese State is descended from Fascism, and that the Portuguese Government has no creed of its own.

(14) These statements of Dr. Salazar were broadcast on the 9th of December 1934 in connection with the propaganda meetings organized throughout the country in

anticipation of the elections to the National Assembly. They are addressed principally to the future deputies, and are intended to inform them of their responsibilities.

- (15) The following address was delivered by Dr. Salazar on 27th April 1935, during a period of public unrest, at a reception held in the buildings of the Lisbon municipality in honour of the officers of the Army and Navy.
- (16) Addressing a private meeting of members of the National Assembly, on the 21st February 1936, the day before the termination of its second session, Dr. Salazar thanked the members in the name of the Government for their collaboration, and congratulated them on the peaceful, intelligent, and high-spirited manner in which they had carried out their duties, he then referred to the work accomplished, some of which merited the description of ‘great pages’ in our legislative history.

With reference to Portugal’s position in respect of the great problems of the moment, Dr. Salazar delivered the following speech.

- (17) In this speech delivered at Braga on 26th May 1936, in commemoration of the tenth anniversary of the Revolution of 1926, Dr. Salazar gives a resume of his teachings based on the ideals of God, patriotism, tradition, authority, and work.
- (18) In this speech, delivered on the 8th June 1936, at the inaugural session of the Economic Conference of the Portuguese Colonial Empire, held in the Corporative Chamber in the Palace of Sao Bento, Lisbon, Dr. Salazar defined the principles underlying Portugal’s economic policy. This policy, which was based on experience, conformed to the Constitution, met present requirements, and was applicable to all sections of the Empire.

Posso louvar o trabalho realizado e os resultados obtidos, porque na sua máxima parte se me não devem; mas o exame dos factos ora sujeitos à consideração de todos impele-nos para acção mais larga e mais intensa e esta não julgo dever obedecer a orientação diferente da traçada.

I can **readily** praise the work which has been carried out and the results achieved, because, in them, I have had little share.

- (19) This speech was delivered by Dr. Salazar on the 31st of October 1936 from one of the windows of the Ministry of Finance, in Lisbon, on the occasion of a public demonstration in favour of the Government, and explains the reasons for the suspension of diplomatic relations with Spain.
- (20) This address was delivered on the 6th July 1937 by Dr. Salazar before the officers of the Army and Navy at a special meeting held in the building of the National Assembly in Lisbon. The meeting was held to celebrate Dr. Salazar's escape from an attempted assassination. His speech throws the fullest light on Anglo-Portuguese relations and the effect of the war in Spain upon them. The Alliance continues and Portugal remains faithful to it, but she will not abrogate her right to hold her own views in certain political matters which affect her interests, for the very good reason that this pact of mutual advantage has been contracted between two equally free and independent nations.
- (21) The Prime Minister of Portugal possesses the prerogative of being present and of speaking at the meetings of the National Assembly whenever he may consider it necessary to do so in the national interest.

On the 28th of April 1938, on the occasion of the last sitting of the National Assembly's first legislative session, Dr. Oliveira Salazar, who had merely attended the Assembly's inaugural ceremony four years previously, now, for the first time, availed himself of this right conferred on him by the Constitution.

In the course of his speech Dr. Salazar reviewed the labours and achievements of the Legislature and examined the 'modus operandi' of the various organs of national sovereignty which should be looked upon as forming part of the experimental political structure established by the Constitution of 1933. Referring to international affairs Dr. Salazar once again emphasized the "raison d'etre" and aims of Portuguese foreign policy.

Não podemos estranhar que num Estado corporativo se assista à evolução dos órgãos políticos à medida dos progressos da própria revolução corporativa e que dentro de anos a face actual das coisas se tenha transmudado.

It is not surprising that as a result of the progress achieved by the corporative revolution we should be seeing a gradual evolution in the political structure of the State, so that within a few years conditions should be **radically** altered.

Uma vez definida pelo Acto Colonial de 1930, não houve até hoje necessidade de tocar-lhe; e dentro das bases nele traçadas se publicaram a Carta Orgânica e a Reforma Administrativa Ultramarina.

I shall now say a few words on the subject of our Colonial policy, which, since it was outlined in the Colonial Act of 1930, has not required any modification. The principles laid down in this Act formed the basis of the **Articles of Constitution** (the Organic Charter) and of the reform of overseas administration ...

Nos últimos anos entrincheirou-se no dogma da bondade dos homens e da inocência das nações, no sonho da paz perpétua entre os povos, como se todos fossem pacíficos e estivessem contentes, na abolição das guerras, na possibilidade do desarmamento integral, na virtude imanente do direito e da justiça.

Latterly this policy of idealism has taken refuge in the belief in the innate goodness of human nature, in the good faith of nations, in the dream of a **perpetual and universal peace** (as if everyone were peace-loving and contented), in the abolition of war, the possibility of a general disarmament, and the inherent virtues of Right and Justice.

- (22) On 27th October 1938, on the eve of the elections of deputies to the National Assembly in its second session, Dr. Salazar made a speech in which, far from raising illusions and encouraging false hopes, he draws the attention of the people to the realities of the present time in a lucid commentary on the problems of an international character—those that involve the dilemma of peace or war—and the problems which concern economic life and the economic world crisis.

The Crisis in Europe

Portugal and the War in Spain

Standard of Living must be raised

The Government's Attitude in face of the Prevailing Concerns

- (23) For the second time, on 22nd May 1939, by virtue of the right conferred on him by the Constitution, Dr. Salazar attended the extraordinary session of the National Assembly, summoned to authorize the Head of the State, on the occasion of his second voyage to the Portuguese Colonies, to visit the Union of South Africa, at the invitation of His Majesty King George VI, as sovereign of that State of the British Commonwealth.

In his speech the President of the Council made a short survey of the international situation and described the action of Portugal's external policy amid the dangers and difficulties of that situation.

Anexo C – Listagem de omissões de cariz ideológico

- (2) Se temos **um orçamento equilibrado**, mas as receitas foram avaliadas em mais e as despesas foram artificialmente reduzidas abaixo do que hão-de ser, temos a mentira das previsões.

If in **our budget** we overestimate the receipts, and we balance it by underestimating the expenditure, we have the ' Budgetary Imposture'.

Foi para mim a homenagem, mas a obra não é minha: eu sou apenas obreiro que trabalha com espírito de bem servir, na campanha do levantamento de Portugal e realiza disciplinadamente, no conjunto, a parte que se lhe pede. Alguém, superior ao Governo, consubstancia a unidade e tradição governativa e representa verdadeiramente a Nação, e em nome desta recebe agora no país vizinho as homenagens de toda a Espanha. Que para o ilustre Chefe do Estado vão, pois, as vossas últimas e mais quentes saudações.

- (3) A administração pública, **compreendida a das autarquias e a das colónias**, não representava a unidade e acção progressiva do Estado;...

Instead of representing the unity and progressive activity of the State, public administration was instead a living symbol of general disorganization, ...

Ansiosos de progresso, enamorados de alto ideal patriótico, achais por acaso pouco o que está feito? Mais um motivo para se ir para diante, e ir-se á, até ao fim, se vós, os que representais a força pública, sem sairdes do calmo e firme cumprimento dos vossos deveres, derdes a esta obra o carinho das vossas almas de portugueses, a força do vosso braço de soldados. E a vossa obrigação — digo-vos-lo — por Portugal. Por mim, toda a gente sabe que, além de ser útil à minha Pátria, nada pretendo e nada quero — nem honrarias, nem satisfação de vaidades, nem sequer agradecimentos, que aliás da parte dos povos vêm sempre tarde para os que governam. Os homens que se habituam a cumprir sempre e só o seu dever pouco se lhes dá do lugar que ocupam: interessa-lhes muito desempenhá-lo bem. Conta de facto a Ditadura com o apoio de vós todos? De todos?—Pois, meus senhores, podemos beber pelas prosperidades da Pátria portuguesa.

- (4) Ir mais longe ou mais perto nesta orientação depende de possibilidades nacionais, sobretudo da preparação do espírito público, **mas não constitue diferença essencial.**

To go beyond or to fall short of this ideal depends on the capabilities of the people and especially on the eagerness of their public spirit.

A atitude de **aconselhada** independência e neutralidade, aguardando que do simples embate, das forças políticas surja o Estado futuro, é atitude imprevidente, indigna de governantes, falha de lógica, desconhecadora das realidades sociais: ...

This attitude of indifference and neutrality which expects the future State to emanate from a clash of political forces is thoughtless, unworthy, illogical, and betrays the people's complete ignorance of social realities: ...

Desta forte realidade e desta primeira afirmação outras derivam imediatamente: a primeira é que estão subordinadas aos supremos objectivos da Nação, com seus interesses próprios, todas as pessoas singulares e colectivas que são elementos constitutivos do seu organismo; em contraposição e garantia da eficácia superior deste sacrificio afirma-se também que a Nação não se confunde com um partido, **um partido não se identifica com o Estado**, o Estado não é na vida internacional um súbdito mas um colaborador associado.

This first affirmation suggests another: that the interest of every individual or group of individuals must be subordinated to the nation's higher interests. Conversely, and in return for this sacrifice, we declare that the nation must not be confused or identified with parties; and we further assert, that in international life the functions of the State must not be that of a vassal, but of an associate and collaborator.

É talvez dura esta linguagem, mas é preciso que todos a compreendam, porque estamos no momento decisivo em que, vindo para nós tantos homens de boa vontade, nos hão-de abandonar muitos dos que supunham estar connosco e agora verificam surpresos que andavam equivocados.

Meus Senhores :—Peço me desculpeis de ter sido hoje excepcionalmente longo nas minhas considerações. Reclamavam-no o assunto, a importância do acto, a

gravidade do momento, em que as paixões políticas tornam a agitar-se criminosamente, à volta de ficções, de vacuidades, de sombras, de nada, quando há realidades tam vivas — os problemas nacionais — que melhor mereciam atenções e esforços de todos os portugueses.

Não deixemos aviltar na mesquinhez das lutas intestinas este povo tam dócil, tam bom e sempre tam sacrificado às insuficiências e desvarios do seu escol dirigente! Não deixemos que um povo com tam grandes possibilidades, com tam largas reservas de energia e de riqueza, com tantas qualidades de sacrifício, dedicação e patriotismo tenha o aspecto triste dos que assistem às grandes derrocadas históricas e desistem de construir o seu futuro! Dêmos à Nação optimismo, alegria, coragem, fé nos seus destinos; retemperemos a sua alma forte ao calor dos grandes ideais, e tomemos como nosso lema esta certeza inabalável: Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e próspera Nação.

Sê-lo-á.

- (6) Meus Senhores: — Tanto se tem repetido de mim saber eu alguma coisa de finanças, mas não perceber nada de política, que, em boa verdade, já me devia ter convencido disso. As circunstâncias, porém, dispõem-se de modo que me cabe sempre alguma intervenção nos momentos decisivos da vida política da Ditadura. Em 28 de Maio de 1930, quando era ainda um pouco confusa e indecisa a nossa marcha e por quási todos os sectores se pensava restringir a acção ditatorial à resolução dos problemas mais urgentes da administração pública, defendi na Sala do Risco que para salvar, consolidar, garantir a sua obra administrativa, a Ditadura tinha de propor-se uma finalidade política.

Qual ela fosse, definia-o o Governo dois meses depois, em Julho, apresentando ao País, pela boca do Presidente do Ministério, os novos princípios em que devia assentar a reforma do Estado e as bases da organização civil destinada a prepará-la. Nesta mesma sala e nessa mesma data de 30 de Julho tive de desempenhar-me da incumbência de anotar aquele documento e de pôr em relevo a magnitude da revolução que ele comportava e o Governo pretendia.

Foi-se fazendo, nos dois anos decorridos, uma propaganda lenta do Estado Novo — lenta e difícil pelas indecisões naturais de obra em começo, pelos preconceitos existentes, pelas resistências revolucionárias, pelos hábitos intelectuais inverterados, pelo receio que inspiram as grandes transformações políticas e sociais,

pelas confusões estabelecidas e as erradas interpretações. Apesar de tudo, no mesmo espaço do tempo, os Ministros do Interior organizavam por todo o País as comissões da União Nacional, e o Governo preparava um projecto de Constituição que estabelece a nova ordem de coisas, embora com as transigências exigidas para a sua adaptação a condicionalismo psicológico e social diferente do que é previsto na sua pureza doutrinária e na integral execução futura dos seus princípios essenciais.

Chegou entretanto o momento de se preparar a promulgação do novo Estatuto constitucional e de se dar à União Nacional o seu corpo superior de direcção. Cabe-me ainda a mim, sob a pressão das circunstâncias de sempre, dizer a palavra de ordem a este exército em marcha.

Tenho lido em muitos discursos políticos veementes apelos à união dos portugueses. A sua necessidade baseia-se sempre nas dificuldades internas ou externas, nos perigos que corre a Nação, na transcendente delicadeza do momento histórico que se atravessa e não permite alterações, nem mudanças, nem reformas. Assim costumam os governos aquietar aos seus inimigos, reforçar transitoriamente as suas posições e alongar um pouco a sua vida. Esta consideração faz-me algum tanto receoso da interpretação que se dê ao que intento dizer; anima-me o facto de serem bem visíveis os males e perigos presentes e de o apelo ser feito não para salvar homens, grupos ou partidos, mas a Nação e os seus interesses vitais, na ordem material, na ordem política e na ordem moral.

Nós vivemos em Portugal uma pequena parte do drama do mundo.

Espero fazê-lo de modo a não magoar pessoalmente ninguém.

Mas neste ponto, como noutros, eu não faço doutrina nem dou conselhos; digo apenas o que me parece. Passo agora à organização católica.

Nós estamos inibidos, pelas circunstâncias situações criadas, **de reparar**, de indemnizar, de restituir além do que está feito; mas o restabelecimento das relações operado pelo Presidente Sidónio Pais devia ter como lógica consequência a aceitação expressa, pela Igreja, da separação que violentamente lhe foi imposta em 1911.

Owing to various circumstances we shall be unable to indemnify the Church beyond that which has already been done; however, the resumption of our diplomatic relations with the Holy See concluded by President Sidonio Pais should have resulted in their acceptance of the terms of the separation so violently imposed in 1911.

Chego ao ponto, talvez mais delicado, destas considerações.

Alguns homens públicos tiveram a intuição do momento e vieram colaborar com a Ditadura; muitos alhearam-se, cuidando que a roda da fortuna os reporia no seu lugar ou que um entendimento com os governos os traria de novo à actividade política; muitos seguiram **clara ou encapotadamente** o caminho das conspirações e das revoltas e têm sido sucessivamente reduzidos pelo Exército à impotência.

A few politicians had the intuition to come to the support of the Dictatorship; many remained outside, perhaps expecting that some day fortune might bring them back into power or that an understanding with the Government might enable them to renew their political activities; others, however, resorted to conspiracies and revolts, but in this they were one by one rendered harmless through the agency of the Army.

Mas voltemos aos homens que podem ter interesse político.

No fundo — mostrou-o a experiência — tudo continuava na mesma.

- (8) Senhor Presidente da República: — Assiste V. Ex.^a hoje nesta sala, destinada aos trabalhos da Assembleia Nacional, a uma solenidade certamente única na história moderna da nação portuguesa e que o Governo deseja que fique marcando com relevo o sentido da sua política colonial.

Estão em Lisboa — capital do Império — os governadores de todas as colónias portuguesas, expressamente convocados para estudar com o Ministro os mais altos e instantes problemas dos seus respectivos domínios e em conjunto os que respeitam às suas recíprocas relações e às que devem ser mantidas com a metrópole; e por singular coincidência dos acontecimentos cabe àquele que há três

anos fez publicar o Acto Colonial, dirigir hoje, como chefe do Govêrno, as melhores saudações ao Ministro das Colónias e aos Governadores dos nossos domínios do ultramar, pela realização metódica da obra que sonhara ao lançar naquele diploma os grandes princípios a que deveria subordinar-se a política do Império e a administração geral das colónias portuguesas.

Tenho vivas no meu espírito as altas, velhas figuras da colonização portuguesa; perpassam-me pela mente os homens de ontem e os homens de hoje, os soldados e os administradores da coisa pública na África e no Oriente, muitos dos quais compreenderam bem ter aqui o seu lugar, porque igualmente o têm no meu coração de português, pelo seu valor, pelos seus feitos, pelo seu patriotismo.

E no entanto esta homenagem que sinceramente presto a quantos quási podem afirmar, como o Poeta, ter deixado ... «a vida pelo mundo em pedaços repartida» não pode diminuir o orgulho que sinto — de o Estado Novo ter feito inserir na Constituição Política, como parte integrante de estatuto fundamental do País, as directrizes não simplesmente duma política diferente, mas duma política nova nesta matéria, para mais perfeita expressão da nossa consciência nacional e afirmação mais vincada do temperamento colonizador dos portugueses, para engrandecimento de Portugal e melhor utilização dos nossos recursos comuns, e, na antevisão das perturbadas ideas que a crise faria surgir, para ser mais clara, diante da Europa, a nossa posição de grande potência colonial.

- (9) Tratemos do nosso caso comezinho.

Politicamente só existe o que o público sabe que existe: a ignorância das realidades, dos serviços, dos melhoramentos existentes é causa de descontentamento, de frieza nas almas, **de falta de orgulho patriótico**, de não haver confiança, alegria de viver.

Ignorance of such realities as public services and actual improvements lead to discontent and indifference, and destroy confidence and contentment.

Meus Senhores:— Eu queria ser bastante claro nas palavras que pronunciasse na inauguração deste serviço, e desgostar-me-ia que persistisse no espírito de alguém qualquer pequena dúvida acerca do campo de acção do Secretariado, das suas directrizes, do espírito do seu trabalho: porque da fidelidade com que há-de subordinar-se aos princípios postos ninguém duvidará.

- (10) MEUS SENHORES:— A série de conferências promovida pelo Sub-Secretariado das Corporações terá a servir-lhes de introdução esta pequena palestra. E porque é mais consentâneo com essa finalidade e por outro lado se aligeira um pouco mais o meu encargo, não me ocuparei tanto em resolver problemas como em suscitar dificuldades e hei-de preferir às soluções o exame de algumas dúvidas graves.

Não duvido, porém, de que em- certos momentos a autoridade suprema intervirá, porque não será uma e a mesma cousa dar direcção à economia e satisfazer com ela o interesse geral.

- (11) Grandes surpresas têm causado aos profetas os acontecimentos dos últimos anos em Portugal!

Nós não compreenderíamos — nós não poderíamos admitir — que a escola, divorciada da Nação, não estivesse ao serviço da Nação, e não compreendesse o altíssimo papel que lhe cabe nesta hora de ressurgimento, na investigação e no ensino, a educar os portugueses para bem compreenderem e bem saberem trabalhar. **E é pouco ainda.**

It is impossible for us to conceive, neither would we ever allow it, that our schools should be divorced from, or cease to serve, the nation; or that they should become unconscious of the important role they have been called upon to play, at this hour of renaissance, in the field of research, in imparting knowledge, and in teaching our countrymen to understand and to work efficiently.

- (12) Por outro lado, havendo sucedido ao tempo das promessas o tempo das realizações, ainda que se trate de obras de transcendente alcance, como a construção de casas económicas, só nos importa verdadeiramente a inauguração... do fim, porque é timbre do Governo não prometer — realizar, não começar — fazer. Duas excepções, disse, e muitas mais se deviam ao que ouvi e ao que tenho presenciado de amigo, de carinhoso, de franco no vosso acolhimento. Uma sobretudo me aprazia fazer — não falar neste momento, se mo permitisse a pesada exigência que obriga os homens públicos a falar sempre e, pior do que isso, a dizer sempre alguma coisa. Chamo ao menos a atenção para as circunstâncias: quando as pessoas amigas se encontram ao termo de longas ausências, não são ordenadas nem medidas as conversas. No alvoroço do encontro perde-se a ordem cronológica dos factos, altera-se a sequência dos assuntos, sobrepõem-se a coisas fundamentais os pequenos incidentes da viagem e misturam-se com' as expansões da alegria as notas da saudade. Emfim, não posso fazer-vos um discurso digno de vós, porque me não sinto capaz de conciliar o nada que eu queria falar e o muito que desejava dizer. Embora: que a inteligência me não ajude, o coração encontrará o seu caminho.

Nada teríamos compreendido nem aproveitado das lições do nosso tempo se as armas de Gomes da Costa e do Exército português tivessem sido apenas o instrumento com que substituímos homens por outros homens, particularismos por outros particularismos, **ambições e vaidades por outras vaidades e por outras ambições.**

We would neither have understood nor profited by the lessons of our times if Gomes da Costa and the Portuguese Army had merely been the means of replacing one body of men by another, or one set of idiosyncrasies by that of another.

Meus Senhores: — Os Governos da Ditadura Nacional, continuando o que era bom, reformando o que era mau ou menos conveniente, têm feito já muito; muito mais há-de ser feito ainda pelo renascimento da alma nacional e pelas gerações que desejamos educadas no mais fervoroso patriotismo.

Daqui se formou Portugal, aqui por muitos diversos modos se tem trabalhado na sua restauração. Se eu não o esqueço, qual dos portuenses o poderia esquecer?

Neste apelo à grande União Nacional dos portugueses em torno da Pátria vós não quisestes faltar. Ao menos, os que aqui estão, vieram; não mandaram dizer que não estavam.

- (13) Na organização das corporações económicas deve ter-se em vista que os interesses por elas prosseguidos ou, melhor, os interesses da produção têm de subordinar-se não só aos da economia nacional no seu conjunto, mas também à finalidade espiritual ou destino superior da Nação e dos indivíduos que a constituem. Por outro lado, para mais perfeita realização da nossa fórmula de Nação organizada, hão-de ter-se ainda em conta as corporações morais, como as das artes, da ciência, de assistência e solidariedade, que por uma evolução adequada devem vir a pertencer à organização corporativa. Estas por maioria de razão têm de estar sujeitas à mesma finalidade espiritual e ao mesmo interesse da Nação que dominam as primeiras.
- (14) Que podemos temer? Somos mais; somos melhores.

Mas não há dúvida de que o momento presente tem sua delicadeza pela transcendência do passo que vai dar-se. E, se me hei-de perder em divagações por muitos outros pontos, **fixo-me já neste, e os minutos ao meu dispor gastá-los-ei em dizer alguma coisa sobre o significado e o alcance da constituição das Câmaras na evolução política portuguesa.**

Having regard to the importance of the steps which are about to be taken there is no doubt that the present moment is fraught with the utmost anxiety.

- (15) Formado com a directa intervenção do País o último órgão que faltava constituir para o perfeito funcionamento da máquina constitucional, era talvez a ocasião de fazer alto por momentos, para rememorarmos, conjuntamente, o caminho e dificuldades passadas desde os dias incertos de 1926 e 1928 até às vitórias de 1934.

Fui então obrigado a desistir, e hoje reduzo a festa que sonhara às modestas proporções deste encontro, aproveitando acharem-se em Lisboa, para a cerimónia

do juramento presidencial, representantes de todas as unidades do Exército português no continente.

Faz hoje precisamente sete anos que tomei posse do cargo de Ministro das Finanças, e desde esse momento tenho-o exercido sem interrupção. Sete anos de governo são em Portugal uma eternidade.

E é preciso que essa segurança, **que provém da estreita união sempre mantida à volta do 28 de Maio entre todos os componentes da força pública, penetre os espíritos mais hesitantes ou timoratos, para termos bem assegurado, como garantia de acção eficaz,** o ambiente moral correspondente à defesa sempre pronta e decisiva da Revolução.

Therefore in order that this sense of security may become a reality it will be necessary to infuse the more hesitating and timorous minds with zeal and determination to defend the Revolution.

Se assim tem sempre sucedido, a dúvida persistente, doentia, só pode provir, além do receio de se perder o que tanto custara a conquistar, de erros involuntários acerca das pessoas ou das posições. **Da doutrina, não.**

This is because our constant doubts and anxieties arise not only from our fear of losing what has been so painfully won, but from an involuntary misjudgement of human capability and affairs.

Durante este espaço de tempo bastantes coisas se passaram a que assisti ou em que tomei parte e que não muitos poderão testemunhar. Pude ver, como poucos, os perigos que correu a situação que se vos deve e, como poucos, trabalhei por libertá-la deles. Em tantos trabalhos e preocupações fui gastando as forças e perdi a saúde que sinto se não restabelecerá jamais. Eu não me queixo, mas vejo aí mais um motivo para que não sejam gastas em me combater energias que melhor se empregariam em me ajudar ou, chegada a hora, em me substituir.

Quando considero os esforços realizados e os desgostos sofridos, parecem-me muito os sete anos; mas quando penso que a obra de ressurgimento nacional pouco

mais está de esboçada, tornam a parecer-me muito pouco, e na verdade o são na vida do País. Seja como fôr, tal facto não visto em Portugal há bem mais de um século, só pode ser devido, além da patriótica compreensão do povo, à confiança do Chefe do Estado e ao apoio do Exército.

- (16) Agradeço, repito, a vossa amiga, sincera e lealíssima colaboração: agradeço-a aos que entenderam dever concordar com as propostas do Governo; agradeço-a igualmente aos que uma vez ou outra manifestaram a sua discordância. O Governo não. pretende ser infalível mas apenas servir o interesse nacional, e por isso estima que sobre os maiores e mais difíceis problemas incida sempre a luz de uma larga discussão e as melhores soluções se encontrem pela convergência de todos os nossos esforços.

O Sr. Presidente da Assembleia Nacional referiu-se ontem, no almoço de confraternização dos Deputados e Procuradores à Câmara Corporativa, a uma tal ou qual irregularidade verificada na marcha dos trabalhos da Assembleia Nacional. Não me admira que assim tenha acontecido. Nós estamos ainda presos ao princípio do absoluto sincronismo das duas Câmaras; e, enquanto nos não desprendermos dele, é fatal ser mais aliviada a primeira parte da sessão legislativa e mais sobrecarregada e difícil a segunda.

Quere dizer, não atingimos ainda neste ponto a perfeição. Isso me leva a encarar o problema da competência da Assembleia nas suas relações com o princípio constitucional que fixa a duração improrrogável de cada sessão.

Nós compreendemos que, considerada a Assembleia Nacional como órgão de representação e fiscalização popular, como intérprete das queixas, reclamações e deficiências dos serviços e do público, se lhe possa fixar período certo e sempre o mesmo para a sua actividade. Mas seria desconhecer as exigências da função legislativa supor que facilmente esta poderia ser delimitada pelo mesmo prazo. Se há- problemas estudados com grande antecedência e cuja solução pode aguardar a abertura dos trabalhos da Assembleia, há também muitas questões que circunstâncias de momento fazem inesperadamente surgir e exigem a actividade de órgão apto para legislar. Poderia dizer-se que o problema está resolvido pela competência praticamente ilimitada do Governo para fazer decretos-leis e este a

tem exercido mesmo durante o funcionamento da Assembleia, sobretudo em questões de pormenor e que não interessam fundamentalmente à grande orientação ideológica do Estado Novo. É todavia certo que, não podendo o Governo satisfazer inteiramente as exigências de ordem legislativa, nem surgindo estas forçosamente durante o período das sessões, temos de considerar se não seria preferível à actual doutrina constitucional preceito mais elástico que permitisse ao Governo convocar a Assembleia para apreciação dos grandes problemas com prejuízo do período fixo de trabalho.

Mesmo sem esta modificação, julgo que a faculdade já hoje existente de sujeitar ao estudo da Câmara Corporativa propostas ou projectos de lei, no interregno das sessões parlamentares, nos permitirá afinar suficientemente as instituições de modo que seja de futuro mais bem distribuído por toda a sessão legislativa o trabalho da Assembleia.

Vão, pois, V. Ex.^{as} acabar dentro de pouco os seus trabalhos, mas nem por isso vão, segundo creio, desprender-se inteiramente da sua qualidade de Deputados e deixar de prestar ao Governo a colaboração de que êle necessita e de que não poderia prescindir da parte do escol político que estamos cuidadosamente formando. Todos, embora não no mesmo lugar, estamos combatendo o bom combate e quanto maiores forem as dificuldades — e são grandes as deste momento — maior deve ser a nossa coesão e mais intensos os nossos esforços.

Lembro-me de que no meu único dia de Deputado se debruçou em certa altura sobre a minha carteira um dos homens que neste País ascenderam às mais altas situações; pertencia à maioria da Câmara e esta era conservadora. Esse chefe político, que daí a poucos meses veio a ter uma morte horrorosamente trágica, disse-me com ar de desânimo: «Nada poderemos fazer. Em França as eleições acabam de desfavorecer os conservadores. A hora é das esquerdas».

Nunca mais se me varreu da memória essa tristíssima impressão, de um governante com maioria na Câmara se sentir moralmente abatido, só porque fora de certa tendência o resultado eleitoral num país estrangeiro.

- (17) Sem qualquer pensamento reservado, sem qualquer intento de ordem prática imediata, entre as quatro paredes nuas duma igreja profanada, estas ideias simples foram lançadas ao vento e, mistérios da Providência! só agora se sabe para não serem perdidas.

E começou a nova era. **Eis agora o que se passou.**

Thus began the New Era.

Não discutimos a Pátria.

Não discutimos a Família.

Não discutimos o Trabalho.

Por mais fundas que estivessem nos corações portugueses as raízes da transformação a que todos temos assistido no decurso deste período, ela não poderia realizar-se independentemente da criação de certo número de condições materiais. Falta-me agora dizer a quem se devem (e foi afinal quasi só para, isso que esta festa se fez): foi ao Exército.

Obtendo o deferimento do seu desejo, o Governo não podia fazer mais do que fez para honrar o Exército, nem dizer mais em seu abono do que afirmando por meu intermédio que nada do que está feito se faria sem a sua intervenção.

Eram há dez anos crianças os soldados de hoje; já não vivem muitos dos soldados de ontem que gratamente lembramos na nossa saudade. Estarão aqui presentes muitos dos que então se bateram por nós todos; alguns andarão agora por longe da nossa vista e quem sabe mesmo se divorciados do seu pensamento primeiro, julgando-se divorciados apenas da nossa acção. Mas o Exército tem o segredo de manter uma mocidade perpétua e, como grande e antiga família dos mais nobres títulos, conserva e transmite tão íntegras e vivas as suas tradições, que é sempre a mesma unidade moral.

Nem quem honramos aqui são pessoas, por mais que apetecesse citá-las nesta parada solene; quem honramos é a instituição, com suas virtudes, seu valor, seus heróicos feitos, seus altos serviços à Pátria. *Glória ao Exército!*

Senhores: — Findam hoje dez anos que constituíram na História pátria apenas uma era de *restauração*; vão começar outros dez que hão-de constituir uma era de *engrandecimento*, a erguer sobre mais duros sacrifícios, mais altos heroísmos e mais seguras dedicações. Não desejava ir daqui sem saber quem tem coragem para nos acompanhar.

- (18) Os incultos do País, sobretudo do Alentejo, **já nem sequer existem como imagem literária ou bandeira política.**

Uncultivated parts of the country are rare, and in the Alentejo there are none at all.

Nós fomos obrigados a pôr de lado essa espécie de planos «por subscrição» ou «por apetite», para tudo enquadrarmos nas verdadeiras necessidades ou superiores interesses do País; e sem isso a chuva de oiro tantas vezes ambicionada faria a nossa desgraça.

- (19) Por mais alto se dirigirem os louvores não contrariei além de certa medida esta manifestação, da qual para mim quero apenas guardar a confirmação reconfortante duma consciência nacional desperta, apta a compreender e a seguir os novos rumos por onde há dez anos se busca afirmar a honra, o prestígio, a grandeza da Nação.

Por acusações que só o ódio podia levantar fomos julgados:— **quem havia de prometé-lo ao comunismo nosso inimigo!** — julgados e considerados quites com os nossos compromissos; e, ainda que só justiça, satisfez-nos que a mesma nos fosse reconhecida por todos os Estados, com excepção da Rússia, e de modo especial pelo próprio Governo da Grã-Bretanha da mais alta tribuna do seu país. We have been judged on accusations which hate alone could invent; we have been judged, and it has been admitted that we have kept our engagements.

Meus Senhores: — É esta obra de defesa da independência nacional e da civilização por nós ajudada a criar e a expandir pelo mundo, que havemos de levar ao fim por cima dos cegos, dos egoístas, dos inadaptados, dos maus portugueses, se alguns há. Podemos contar para tanto com a vossa dedicação? com o vosso sacrifício? com a vossa vida? *Para diante!*

- (20) Nem todos os dias se escapa de um atentado que a inteligência do mal tanto se esmerou em conceber e fazer executar; mas é também certo que a explosão de uma bomba não é suficiente para arrombar um portal da História.

Seria antipático e inclemente para os hábitos da minha modesta existência ter-me poupado a vida para me sujeitar aos tratos da glória... E nenhuma outra impressão me ficou: nem receio — instintivamente me recuso a crer sejam para mim as liquidações sumárias — nem desânimo, nem ódio, nem sequer o amargo travor que dizem ser o da ingratidão, pois estou bem pago de tudo.

Mas eu não posso fugir a examinar, até à descoberta das causas, os factos de algum relevo e sobretudo os que possam ter repercussões de importância na vida nacional.

— E se há mais atentados? — Pois, senhores, então continuamos...

- (23) Senhos Presidentes, Senhores Deputados:

Há um ano e dias, precisamente no fim da anterior legislatura, tive o ensejo de expor à Assembleia Nacional a orientação governativa quanto aos mais graves problemas da política interna e a alguns que então figuravam na primeira linha das preocupações internacionais.

Ao vir hoje pedir em nome do Governo o assentimento da Câmara à visita do Chefe do Estado a pais estrangeiro, não se julgará despropositado fazer sumário balanço da situação internacional e dizer como entre os perigos e contingências desta se tem movido a nossa política externa.

- (24) E o país lançou-se a trabalhar e viver no ambiente destas preocupações.
And the Country started working and living.

Anexo D – Listagem de explicitações

- (2) A Nação para com os governantes

Duties of the Nation towards the Government.

Por defeito pronunciado da nossa educação temos pouco o sentido da objectividade

Owing to a definite defect in our system of education we lack that faculty of dealing objectively with things

... o segundo provém das imposições directas dos rendimentos e consumos, e das **confiscações de capital...**

The second is derived from direct taxation on incomes, duties on the consumption of commodities, and from **the confiscation or shrinkage of capital values**

Mas no **ponto** a que haviam chegado **as coisas** em Portugal...

However, **the state of affairs** in Portugal had reached such a **low ebb**

- (3) Antes de se haver entrado no trabalho de reorganização, uma palavra só — desordem — **definia** em todos os domínios a situação portuguesa!

let us also keep in' mind that before we began our work of reorganization, 'disorder' was the only word which **could suitably describe** conditions existing in Portugal.

Desordem: a desordem financeira

This then, is another disorder: it is the Financial Disorder.

Desordem: a desordem económica.

This then is the Economic Disorder.

Na verdade, se a Ditadura só há-de fazer **administração** e não política, é que a **administração** se pode separar da **política**. Isto não corresponde à realidade dos factos.

As a matter of fact, if the Dictatorship is only to devote itself to **administrative routine** and not to politics, then it means that the **management of public affairs** could be conducted without any form of **political guidance**. This, however, is far from being the case.

Porque há-de fazê-lo?

Why should the Dictatorship solve this problem?

Para que há-de fazê-lo?

With what object in view should the Dictatorship solve this problem?

- (5) Têm-se expurgado **as leis** do que nelas contrariava ou contradizia a função coordenadora do Estado e os princípios duma sã economia; espera-se ter levado a bom termo a estabilização monetária; assentaram-se as bases duma obra de Crédito que não é neste momento apenas promessas mas realidades indiscutíveis, ao mesmo tempo que se provocou sensível baixa de juro na banca e nos empréstimos particulares.

We have removed **from the Statute Book** *all laws* which might tend to arrest the co-ordinating functions of the State or to negative the principles of a sound economy; we trust we have succeeded in achieving the stabilization of the currency; we have laid the foundations for credit operations which are no longer vain hopes but actual realities, and at the same time interest on bank and private loans has been considerably reduced.

- (6) Nós temos uma doutrina e somos uma força.

First of all let it be understood that we subscribe to a doctrine and that we represent a force in public opinion.

Salvo transformação profunda nas suas ideas e métodos, suponho que é **força** condenada à dissolução.

Therefore, unless a radical change is operated in its constitution, it is my opinion that **the Socialist Party** is doomed to extinction.

- (7) Nem elevação intelectual ou moral, nem aperfeiçoamento técnico, nem instrumentos de previdência, nem espírito de cooperação—**apenas ódio, ódio destruidor.**

He has lived devoid of any lofty, intellectual, or moral ideals; without any attempt at technical advancement; without any provision for contingencies; with no *esprit de corps*, **nothing but the most devouring hate.**

Quem diz família diz lar; quem diz lar diz atmosfera moral e economia própria — economia mixta de consumo e de produção.

When we refer to the family what we have in mind is the home; and **when we speak of** the home we mean its moral environment and its function as an independent economic unit which both consumes and produces.

A família exige por si mesma duas outras instituições: a propriedade privada e a herança.

The family demands two other rights, namely, **the right of possessing** private property and **the right of inheritance.**

O **sindicato** pode substituir, à indefinida variedade de relações existentes com os diferentes factores da produção, tipos de soluções extensivas a todos os interessados da mesma ordem no que toca à remuneração e às condições do trabalho.

These **trade or vocational unions** can apply to the infinite variety of relationships existing between the different factors of production, solutions which affect all with similar interests such as may arise from questions of pay and conditions of work.

- (8) É êste o espírito com que trabalhamos, hoje nem sequer idea minha ou **deste Governo**, mas **preceito expresso da nossa Constituição.**

This is the spirit which inspires our work **to-day.** It is no longer just the **pious aspiration of the Government** or of myself, it is a **definite and accepted principle in the constitution of our country.**

- (9) **Se há uma nação**, esta é uma realidade muito mais lata que a nossa casa, a nossa rua, a nossa terra, a nossa estrada, a nossa escola.

If there is such a thing as national existence it is a greater reality than our house, our street, our village, or our school.

- (14) Normalmente, toda a acção política está limitada: depende da lei, se é superior ao agente, e em qualquer caso de leis superiores à lei, depende da mentalidade geral, da formação social do povo, da incompreensão dos seus males e dos remédios com que haja de curá-los, da mesma dificuldade dos problemas e da escassez e qualidade das colaborações.

Normally, every political movement has its limitations. **When its aims are greater than the causes which have provoked it, such a movement will only act in harmony with the law.** But if the movement should be the outcome of a natural necessity, its progress will depend on the mentality and social conditions of the people, on their lack of understanding of their troubles and of the means to alleviate them, on the difficulties of the problems **which confront them**, and on the nature and extent of the support **which the movement will receive.**

- (15) Não vão lá fazer nada, mas é-nos útil que se lhes juntem.

They will be of no use to the latter, but it is to our own advantage that they should have fallen in line with them.

Eis um dos aspectos do problema; agora o outro.

Such is one aspect of the problem. Let us now look at the other side.

E eis que toco num problema que, devemos confessar, não parece ainda inteiramente resolvido.

I confess that this problem has not yet been completely solved.

- (16) **Genebra** como **organismo de defesa** colectiva não pode considerar-se em condições de dispensar todos os outros meios de assegurar a paz.

If the **League of Nations** is to be regarded as **an institution whose object is the promotion of collective defence**, it must avail itself of all possible means in order to ensure peace.

- (17) *Não discutimos Deus.*

It is not for us therefore to discuss the ways of God.

Assim se assentaram os grandes pilares **do edifício** e se construiu a paz, a ordem, a união dos portugueses, o Estado forte, **a autoridade prestigiada**, a administração honesta, o revigoramento da economia, o sentimento patriótico, a organização corporativa e o Império Colonial.

Thus it was possible to lay the foundations of **the New State**, and to establish peace, order, and Portuguese unity; **to organize a government which commands respect**, to bring about honest administration and to promote an economic revival, to evoke a sense of patriotism **among the people** and to create the corporative organization and the colonial empire.

- (19) **Terminaram vitoriosamente as últimas campanhas diplomáticas** e com isso nos devemos regozijar; mas sobre a minha alma insatisfeita uma pequena nuvem paira ainda, porque, se por aqueles triunfos se pode aferir a excelência dos nossos princípios, também infelizmente, pela sua pretensa novidade, se pode medir um pouco a decadência moral da Europa, contra que ainda a medo nalguns pontos se reage.

The recent diplomatic campaign against us has ended successfully for this country, and we should be glad of the fact.

Confesso que me doeu este último e **forçado** acto da nossa política externa: nós e a Espanha somos dois irmãos, com casa separada na Península, tão vizinhos que podemos falar-nos das janelas, mas seguramente mais amigos porque independentes e ciosos da nossa autonomia.

I must admit that this last act of foreign policy **to which we have been driven** has caused me much pain.

- (20) **Aqui** algumas vezes temos discordado, Porquê?

Under the circumstances we have at times disagreed. Why?

- (22) Mas um conflito extenso teria repercussões imprevisíveis e pelo fatal encadeamento das coisas ninguém poderia saber até quando e até onde ficaria indemne da

sua acção, tanto mais que à nossa porta o problema espanhol poderia converter-se—e muitos o desejavam—num aspecto ou sector da grande luta.

Yet a prolonged conflict would have incalculable consequences, and by the fatal concatenation of events all countries might be in turn involved. In the particular case of **Portugal the Spanish problem** might easily have turned—and many hoped it would—into one of the lively issues of the day and **the Peninsula might** have become one of the sectors of the general war.

E passo à outra grande preocupação — *a vida*.

And now I will pass on to the other great concern of Europe—the concern of how to live.

E entretanto é preciso viver...

And yet I realize that above all things we must study how to live....

Fechados os países americanos do norte e do sul à imigração europeia, deixámos de poder contar com esse derivativo para o excesso da nossa população que na mesma casa **temos de instalar e fazer viver**.

Now that North and South America are closed to immigration, our excess population can no longer be absorbed in the traditional way. This means that the home territory **will be crowded to capacity and that food must be found for all**.

- (23) Mas nalguma coisa estamos em causa como os outros.

Yet we cannot dissociate ourselves entirely from the rest of Europe.

Mas temos suficiente carácter para manter através de tudo a primeira, e bastante força para garantir a segunda.

But we have sufficient strength of character to maintain our personality under any circumstances and sufficient force to be secure in our independence.

- (24) O nosso Tolentino já os tinha retratado.

Our poet Toletino had already drawn a picture of them.

A razão já Vieira a apresentou há três séculos: Faltou-me o tempo para ser mais breve.

The reason has already been given by Father Vieira, the Great Portuguese orator, three centuries ago: I had not time to be briefer.

- (25) Sem suspensão nem desvios há aí trabalho para duas, três décadas ou mais e gasto de muitos milhões, mas os resultados hão-de possivelmente revelar-se em atraso relativamente à população— tanto em disponibilidades alimentares como em trabalho exigido: **grave dificuldade**.

Even with no interruptions or distractions, this should engage our attention for two or three decades or more, and involve the expenditure of many millions. Even so, the results may be found to lag behind the population both as to food and labour — **a grave fact which must be taken into consideration**.

- (26) Embora se saiba que a rivalidade dos interesses tende a agravar a confusão na ordem prática, os homens habituados à reflexão não podem deixar de sentir a gravidade das contradições e dos equívocos em que a Europa se debate, se esteriliza e **cada vez mais se diminui**.

Although it is known that the clash of interests tends to intensify confusion in the practical field, men accustomed to reflexion cannot fail to sense the gravity of the contradictions and ambiguities in which Europe is floundering and becoming barren, **and in which the continent is more and more diminishing in stature**.

- (27) A África é a base suficiente para a política que se deseje fazer.

Africa, indeed, provides all the necessary economic foundation for a desirable world policy.

- (28) A ideia de uma Europa federal parece-me fora das possibilidades de realização por muitas razões; mas para já o que interessa salientar é que se começaria por tirar aos Estados europeus uma das principais razões por que através dos tempos tanto se têm sacrificado em guerras – a garantia de os diferentes povos **disponem de si mesmos**.

The idea of a European federation seems scarcely feasible for various reasons. The one I wish to stress here is that it would begin by taking away from European

States one of the principal reasons for which in the course of history so much has been sacrificed in so many wars; namely, the guarantee that the different countries may dispose **of their own destinies**.

- (29) Fundamentalmente, e pondo agora de banda a defesa colonial a que a Inglaterra se obrigou, funcionou sempre como promessa de apoio mútuo para a liberdade e segurança do Atlântico.

Fundamentally, and setting aside now the colonial defence to which Britain is committed, **the Alliance** has always functioned as a promise of mutual support in the maintenance of the freedom and security of the Atlantic.

Anexo E – Listagem de implicações

- (2) São **dezenas e dezenas de milhões de libras** os capitais que em títulos da dívida pública...

Millions of pounds in Government bonds...

- (4) Apesar da agitação revolucionária que pretende reconstituir o estado anterior e constantemente desmente o que por outro lado afirma, é certo não haver declarações públicas de políticos responsáveis no sentido **da defesa de um passado que para todos parece não dever ter sequência nem ser digno de imitação, pois que há confissões de erros e propósitos de emenda.**

In spite of a revolutionary agitation aiming at the country's return to its former condition, proclaiming one day what it denied the next, we must admit that no responsible politician has so far raised his voice in defense **of a past that is unworthy and should never recur.**

Desta forte realidade e desta primeira afirmação outras derivam imediatamente:

...

This first affirmation suggests another.

- (5) A magnífica obra das estradas; a incipiente construção dos grandes portos de comércio e dos portos de pesca, acompanhada da reparação das construções existentes e das dragagens necessárias; a extensão das ligações telefônicas; a conjugação das redes ferroviárias com os centros produtores de um lado e os centros importadoras do outro; os subsídios para o sistema de comunicações dos pequenos centros rurais; a fiação da Bolsa de Mercadorias; o inquérito industrial; **os favores e auxílios concedidos à agricultura**; as preferências reconhecidas indústria nacional; as limitações impostas à liberdade de estabelecimento das **indústrias não exigidas pelas necessidades da produção**; os regimes especiais para alguns produtos da metrópole ou das colônias, não são pedras soltas que não se ajustem na construção, mas alguns pilares já sólidos que hão-de ser ligados na unidade superior da economia nacional.

The construction of the country's roads which has been so successfully accomplished; the building, the repairing, and the dredging of our harbours and fishing ports; the extension of our telephonic services; the establishment of connections between importing and producing centres on our railway system; the subsidies granted for the purpose of assisting communications with more distant rural districts; the institution of a Produce Exchange; the industrial inquiry; **the assistance to agriculture**; the preference given to national industries; the restrictions placed **on unnecessary industries**; the special conditions enjoyed by certain home and colonial products; all these measures are not just loose stones—they are already solid pillars which support the integrity of our national economy.

Temos por nós, aqui e ao longe, o direito — da ocupação, da conquista, da descoberta, da acção colonizadora, **da fazenda e sangue dos portugueses regando a terra por todas as partes do mundo**, cultivando o solo, desbravando a floresta, comerciando, pacificando, instruindo.

Our claims both here and overseas are accordingly supported by our rights of discovery, of conquest, and of settlement; by our colonizing efforts; by our right of inheritance; **by the blood we have shed**; by our labour in cultivating the soil and cutting down forests; and by the rights that have accrued to us from our commercial, educational, and other activities in the cause of peace.

- (6) **Alguns homens dos antigos partidos** supõem-se ligados por uma disciplina que no estado actual da política portuguesa, devo dizer, já nada significa.

There are **some old politicians** who still think they are bound by party discipline, which I must say in present circumstances has really no significance.

- (7) Neste sentido lato o trabalho é um dever social.
Work in this sense is a social duty.

O trabalho, todo o trabalho tem a mesma nobreza e a mesma dignidade, quando é a contribuição proporcionada às faculdades de cada um para a colectividade a que pertence.

Work of all kinds is equally worthy and honourable when it represents the contribution of each person to the community to which he belongs, in accordance with his own capabilities.

- (8) Eis a nossa tese e a nossa posição: nacionalismo intransigente, mas equilibrado, que simplifica a solução dos problemas no mundo, aproveitando o quadro natural da divisão em nações, que trabalha com o claro sentido da solidariedade internacional para que contribua com o seu activo de realizações e cujos superiores interesses não ofende nem contraria com **a actividade desenvolvida no plano nacional**.

This, then, is the principle we lay down and the position we take up. We advocate a nationalism that is uncompromising but balanced; which will simplify the solution of world problems by making use of the natural framework within which nations exist as separate units; which is prepared to strive for international fellowship, neither belittling it nor hindering **its progress**; and which is ready to contribute with its own national achievements towards the realization of those ideals.

- (9) Na rapidez com que a vida vòe e para não exigir vagares ao tempo já tomado pelas preocupações de todos é preciso fazer de modo que **mesmo o olhar distraído possa apreender os factos e os ouvidos desatentos ouçam a verdade** que se lhes pretende transmitir.

Yet, in this world of rush, and without wishing to make any fresh incursions on the time of those whose minds are already so preoccupied, something must be done which will make them **see and hear** those things which they should know.

- (12) Eis porque as **pequenas conspirações de passeio**, os planos de revolucionários desempregados, os projectos que dão a felicidade e a abastança quando forem publicados no «Diário», e **os ministérios dos amigos, e as combinações da parentela, e a partilha dos lugares**, e a criação do caos donde sairão depois, espontâneas, a ordem e a luz, deixam à margem as profundas realidades nacionais e não passam em geral de jogos infantis, de pequeninas tragédias familiares, sob o olhar vigilante dos pais.

This is why **mushroom conspiracies**, plots of unemployed revolutionaries, schemes that are like gold mines when published in the Government Gazette, **partisanship, nepotism, jobbery**, and the creation of chaos—a chaos from which order and enlightenment will spontaneously emerge—never deeply touch realities; they are only, generally speaking, the play of children or little family squabbles under the vigilant eyes of parents.

- (14) A superioridade neste campo, **e sob este aspecto**, do interesse nacional a que **têm de subordinar-se** os interesses individuais, é **inteiramente justificada e surge** como razão suficiente — **mas em troca única legítima — das restrições individuais, dos deveres, das limitações impostas ao exercício** das liberdades públicas.

The superiority of national over individual interests is completely justifiable and is a sufficient reason for curtailing individual activity and for circumscribing the exercise of public liberties.

A forma de organização política adoptada na segunda parte da Constituição **procura exactamente garantir a observância** destes princípios e por sua vez é deles a consequência lógica.

The form of political organization adopted in the second part of the Constitution is based on these principles, the observance of which it will endeavour to guarantee.

- (15) Não há **tropeções, nem solavancos**, nem grande alarido ou confusão.

There is neither **uncertainty nor disturbance**, outcry nor confusion.

Mais do que nunca o Estado será um pensamento em acção, pelo que se hão-de fatalmente defrontar, **mais hoje, mais amanhã**, conceitos diversos do homem, de Estado, de Nação, de poder, de liberdade, de fins humanos, de riqueza, de interesses espirituais ou morais; e ninguém duvidará de que será tanto mais fácil a luta — e a vitória — quanto mais nítida fôr a sua oposição.

More than at any other time the State must act swiftly, for **the time** will come when it must face the different concepts of the State, the nation, power, liberty, human aims, wealth, and spiritual and moral interests, and no one can doubt that

the struggle—and the victory —will be easy in proportion as opposition will be more clearly defined.

Não estamos hipotecados a qualquer atitude que não seja de tão enérgica reprovação como a do mais rançado sistema contra a exploração do homem pelo homem, com a sanção do direito.

The only obligation to which we are committed is to condemn with the utmost severity the exploitation of man under the protection of the law.

- (22) Ela foi naquele momento, ela continua a ser no presente a que não só corresponde à nossa ética política mas às reais conveniências e mais claros interesses de Portugal.

Then, as now, our policy was the only policy compatible with our political principles and national interests.

Anexo F – Listagem de exemplos de tradução literal

- (1) Não tomaria, apesar de tudo, sobre mim esta pesada tarefa, se não tivesse a certeza de que ao menos poderia ser útil a minha acção, e de que estavam asseguradas as condições dum trabalho eficiente.

Nevertheless, I could not have undertaken such a heavy task if I had not, at least, been certain of the utility of my action and if I had not been assured of efficient working conditions.

V. Ex.^a dá aqui testemunho de que o Conselho de Ministros teve perfeita unanimidade de vistas a este respeito e assentou numa forma de íntima colaboração com o Ministério das Finanças, sacrificando mesmo nalguns casos outros problemas à resolução do problema financeiro, dominante no actual momento. Esse método de trabalho reduziu-se aos quatro pontos seguintes:

Your Excellency has testified here that the Cabinet is unanimous in its views on this matter and has agreed on a form of close collaboration with the Ministry of Finance, even to the extent of sacrificing other interests in favour of the solution of the financial problem which is predominant at the present moment. This working arrangement has been reduced to the following four points:

Que cada Ministério se compromete a limitar e a organizar os seus serviços dentro da verba global que lhes seja atribuída pelo Ministério das Finanças;

That each Government department shall undertake to limit and to organize its services within the total amount allotted to it by the Ministry of Finance.

Que as medidas tomadas pelos vários Ministérios, com repercussão directa nas receitas ou despesas do Estado, serão previamente discutidas e ajustadas com o Ministério das Finanças;

That any measures adopted by the various departments which may directly affect the State's receipts and expenditure shall be discussed beforehand and an agreement arrived at with the Ministry of Finance.

Que o Ministério das Finanças se compromete a colaborar com os diferentes Ministérios nas medidas relativas a reduções de despesas ou arrecadação de

receitas, para que se possam organizar, tanto quanto possível, segundo critérios uniformes.

That the Ministry of Finance undertakes to collaborate with the other departments in such measures as may be adopted for the reduction of expenditure or collection of revenue, which will be organized as far as possible on uniform principles.

Sei muito bem o que quero e para onde vou

I know quite well what I want and where I am going

mas aprecio a simpatia com que me acompanharam e tomo-a como um incentivo mais para a obra que se vai iniciar.

pride I appreciate their sympathy and I shall accept it as an incentive in the work which is now being initiated.

- (2) Por mim estou convencido de que a facilidade de realização de certos actos e a rapidez dos resultados obtidos demonstram que não fiz mais que traduzir na palavra e no facto, possivelmente com maior precisão que outros pelas condições especiais do meu lugar, as tendências, as aspirações, o espírito de renovação e reforma do País

For myself I am convinced that the ease with which certain measures have been put into force, and the speed with which results have been achieved, show that I did no more than give expression in word and deed to the aspirations and to the spirit of reconstruction and reform felt by the nation, which owing to the special conditions of my office I was perhaps better able than others to express and to carry into effect.

Pelo que directamente me toca, creio que poucos períodos teremos vivido em que a administração das finanças públicas tenha sido tão atenta e assiduamente seguida pelo País,

In so far as I am concerned, I believe there have been few periods in our lifetime during which the administration of the country's finances have been so diligently and attentively followed by the whole nation,

Há que confrontar com eles a cada passo, se não assentar neles, os nossos juízos, *e pensar que a Nação, quando se lamenta de males que não existem ...*

Therefore, even if in our judgement we should reject the meaning of these facts, there is in any case no option but to deal with them one by one; *and we must remember that when the nation complains of evils that do not exist,*

Toda a administração financeira repousa neste duplo equilíbrio.

All financial administration rests on a two-fold equilibrium.

O que é esta política nacional? Que base tem?

What is this national policy? What are its foundations?

- (3) A Presidência da República não tinha força nem estabilidade. O Parlamento oferecia permanentemente o espectáculo da desharmonia, do tumulto, da incapacidade legislativa ou do obstrucionismo, escandalizando o País com os seus processos e a inferior qualidade do seu trabalho.

The Presidency of the Republic had neither prestige nor stability. Parliament offered a permanent spectacle of disharmony, confusion, legislative incapacity, of obstructive tactics, shocking the country with its methods and the paltriness of its achievements.

Já depois da guerra, e apesar de esforços interessantes, mas isolados, que foram feitos para remediar a situação, o *deficit* anual, reduzido a ouro pelo câmbio médio de cada gerência, foi de cerca de £ 5 milhões, o que representa em seis anos uns 30 milhões de libras ou 3 milhões de contos da nossa moeda actual.

For instance, after the War, and in spite of several isolated but well-meaning efforts to put things right, the annual deficit when converted into gold at the average exchange of each financial year was approximately five million pounds, which in six years represents thirty million pounds, or three million contos of our present currency; ...

Que admira serem as taxas de juro, por virtude de tais males, de mais de 11 por cento nos bilhetes do Tesouro, de 15, 20 e 25 por cento nos contratos particulares pelo País!

Is it surprising, therefore, that under the circumstances the rates of interest on Treasury Bills should have been more than 11 per cent, and 15, 20, and 25 per cent on private advances throughout the country?

... era inevitável que maior número de emigrantes abandonasse o País e se deprimisse o índice da marcha da população. Na vertigem das notas, dos preços dos câmbios o espírito de especulação e de ventura sobrepujou o negócio bem estudado e tem empreendido, a usura desenfreada tomou o lugar da remuneração legítima e comedida do capital, parasitismos numerosos substituíram-se os lucros lícitos na criação das riquezas.

... also it was inevitable that the number of emigrants should be greater, and that the index figure of the population should have declined accordingly. In this vortex of notes, of prices, and exchanges, the spirit of speculation and rashness supplanted the well-planned and managed business; an aggressive avarice substituted capital's fair remuneration and all sorts of parasitical practices replaced the earning of reasonable profits in the accumulation of wealth.

Um regime de insegurança, de revolta, de greve, de atentado estava estabelecido no País.

A regime of insecurity, revolt, strikes, and outrages had become established in the country.

Em qualquer caso, *desordem*: a desordem *social*.

In whatever way you look at it, it is disorder—Social Disorder.

Tais eram os aspectos mais salientes da grave crise que atravessava a Nação.

Such were the more salient aspects of the grave crisis through which the nation was passing, ...

Começa então a grande batalha...

Thus began our great struggle.

Compreender-se-á facilmente que não havia maneira de lançar mãos a obra que exigia paz, ordem nas ruas, colaboração nacional, alheamento do espírito de

facção senão começando por uma solução política transitória, que seria o estabelecimento da própria Ditadura.

It will, therefore, be readily agreed that there was no other way of carrying through a plan which called for peace and order in the streets, for national collaboration, and for the elimination of an unscrupulous opposition, except by adopting a temporary political expedient, which was, in fact, the establishment of the Dictatorship.

Esse é o problema financeiro.

This, then, is the financial problem.

O *déficit* anual foi substituído por saldos importantes nas contas, que não podem continuar tao elevados, mas com os quais se firmaram as condições de sólido equilíbrio das finanças públicas.

The annual deficit was in due course replaced by quite important surpluses. And although they cannot always continue to be as high, they were nevertheless the means of our laying the foundations for a stable equilibrium in our public finances.

A tesouraria tem sempre disponibilidades avultadas que a põem inteiramente a coberto de operações ruinosas realizadas sob o império de necessidades prementes.

The Treasury now always has large resources, and is therefore able to avoid unfavourable operations which formerly took place in order to meet our pressing and immediate needs.

O crédito de Portugal sobe dia a dia, por toda a parte, criando-se assim as bases das operações de crédito que seja indispensável realizar para concluir a restauração financeira, a consolidação monetária e impulsionar a produção, as comunicações e a riqueza geral.

Portugal's credit increases day by day, and we are thus laying the foundations for those credit operations which will be indispensable to our financial recovery, to the stabilization of the currency, and to the encouragement of production, the development of communications, and the acquirement of wealth in general.

Pagam-se velhas dívidas, liquidam-se desagradáveis questões arrastadas de anos, procura-se fazer melhor distribuição dos encargos tributários, acentua-se a regularidade nas entradas e nos pagamentos, reforça-se a fiscalização para que tudo caminhe com ordem dentro da lei.

In this way our old debts are being paid, and annoying and long-pending questions are being finally settled. Receipts and payments are being effected with greater regularity; control is being strengthened so that everything shall be in order and in accordance with the law.

... a usura vai sendo combatida nos seus redutos pelo País, sobretudo por crédito agrícola de maneiio simples e concessão pronta, ...

Usury was, therefore, being fought on its own ground, especially through the ease with which agricultural credits were being granted,...

Estudam-se, ao mesmo tempo, as soluções para o problema hidro-eléctrico, ...

The hydro-electric problem, too, is being studied; ...

Vê-se, nítido, o pensamento dominante acerca deste problema: a Ditadura trabalha para realizar três condições essenciais à produção — meios rápidos de transporte, crédito fácil, energia barata...

The idea underlying the solution of this problem is, therefore, quite clear: the Dictatorship is planning to achieve three essential conditions of production—rapid means of transport, credit facilities, and inexpensive electrical power.

O Estado há-de criar condições de produção interna e condições de expansão externa; mas os indivíduos é que hão-de, pelo trabalho, pela técnica, pela associação, aproveitá-las para o máximo rendimento.

The State creates the internal conditions for production and for external expansion; but it is up to the people through their exertions, technical knowledge, and mutual co-operation to obtain the maximum of return.

A mesma obra de ordem nas finanças e na economia estende-se da metrópole às colónias, essencialmente ligadas com a própria existência de Portugal e com as exigências do seu desenvolvimento.

This task of financial and economic reconstruction, which must be extended to the colonies, is indisputably connected with the very existence of Portugal and with the needs for its development.

Que hei-de dizer-vos agora do problema social, no qual englobaria a higiene, a assistência, a instrução, a educação, os problemas do trabalho?

What shall I now say to you regarding the social problem, which should embrace hygiene, public assistance, education, and the labour question?

Não é preciso ter, como eu, vindo de baixo, do povo, do trabalho, da pobreza, para sentir vivamente a inferioridade de condições de vida, material e moral, que usufrue, em contraste com toda a Europa do ocidente, o povo português, e para notar as fontes novas de energias que borbulham aqui como no seio de todas as sociedades modernas, e que nenhum homem público ousaria desconhecer ou desprezar.

It is not necessary to have been brought up amongst the working class and the poor, as I was, to feel vividly the inferiority of the material and moral conditions of life that, in contrast to the rest of western Europe, are being experienced by the Portuguese people; to observe the new sources of energy which are emerging both in this country and in the midst of all modern communities, and which public men dare not ignore or despise.

Devemos dizer mesmo que as ditaduras se têm mostrado singularmente activas no desenvolvimento de legislação e de instituições que vão elevando as condições de vida da massa trabalhadora, ...

We must say that dictator-ships have shown themselves particularly active in introducing legislation and in organizing institutions for the purpose of raising the standard of life of the labouring class, ...

Não há em nada regressões; há, ao contrário, em tudo melhorias e progressos.

There is no going back now; on the contrary, there are improvements and progress everywhere; ...

Peço licença para apresentar sucintamente as razões da minha concordância com este modo de ver.

Allow me, then, to give you as briefly as possible my reasons for agreeing with this point of view.

1.^a a Ditadura nada tem que ver com a política;

(1) The Dictatorship has nothing to do with politics.

2.^a a própria Ditadura é a solução do problema político;

(2) The Dictatorship is, in itself, the solution of the political problem.

3.^a a Ditadura deve resolver o problema político português.

(3) The Dictatorship must solve the Portuguese political problem.

Quem pensar um pouco nesta atitude mental descobre facilmente que ela se apoia sobre dois outros conceitos — um acerca da administração, outro acerca da natureza ou da origem dos males de que enfermava o País.

Any one who considers this way of thinking will easily discover that it is based on two other misconceptions; one as regards the administration, the other regarding the origin of the ills from which the country has suffered.

Ai dos governos, melhor, ai dos povos cujos governos não podem definir os princípios superiores a que obedece a administração pública que fazem!

Woe to the government, and to the people whose government cannot define the higher principles to which public administration is subject.

Mas não é este o único conceito erróneo que está na base dos que recomendam a ditadura simplesmente administrativa.

This, however, is not the only erroneous conception which is supported by those who are in favour of a simply administrative dictatorship.

Daqui deduzo que a ditadura que governa e que administra não é, nem pode ser, no campo dos princípios ou no das realidades nacionais, simples parêntese da vida política partidária.

From this I conclude that a dictatorship which governs and administers, neither is, nor can be, in the realm of principles or of national realities, a simple parenthesis of party politics.

Passemos adiante. A segunda proposição afirma que a Ditadura é de si mesma a solução do problema político. Parece-me que também aqui há erro ou exagero.

Let us proceed. The second proposition states that the Dictatorship is, in itself, the solution to the political problem. This, I think, is also a mistake or an exaggeration.

Porque as ditaduras bastas vezes nascem do conflito entre a autoridade e os abusos da liberdade, e vulgarmente lançam mão de medidas repressivas da liberdade de reunião e da liberdade de imprensa, confundem muitos ditadura e opressão.

As dictatorships are often born of the conflict between authority and the abuse of liberty, and usually adopt measures repressing free speech and the liberty of the Press, many confuse dictatorships with oppression.

Se todos os portugueses de boa vontade, a quem nos dirigimos, quiserem ajudar-nos, isso pode fazer-se.

If all the Portuguese to whom we make this appeal were willing and wish to help us, it would be done.

- (4) Sob o império das dificuldades, acções e reacções mútuas fizeram surgir tendências opostas nas correntes políticas e sociais, inevitavelmente, portanto, nas próprias formas da governação pública.

Under the stress of these difficulties, of mutual actions and reactions, distinct opposing currents began to make themselves felt in political and social activities, and, inevitably, also, in the methods of public government.

Observam-se de um lado as desordens cada vez mais graves do individualismo, do socialismo e do parlamentarismo, laivadas de actuações internacionalistas, e diante de umas e de outras acentua-se a passividade dos Estados e a impotência dos poderes públicos no jogo das funções constitucionais.

On one side we notice the confusion caused by individualism, socialism, and the parliamentary system—all more or less influenced by international tendencies and

in presence of which the inaction and incapacity of governments to function constitutionally appears to become intensified.

De outro lado o próprio instinto de conservação desperta esforços no sentido do nacionalismo e do anti-individualismo, mas arrastados, na pendente natural das ideias e dos acontecimentos, para extremismos doutrinários e para ditaduras francas ou disfarçadas que, à parte a sua legitimação pelas necessidades do momento, representam uma anormalidade também.

On the other side, the instinct of self-preservation awakens sympathies in favour of nationalism and anti-individualism, gradually developing into extreme doctrines or into open or disguised dictatorships—always abnormal, even when justified by the necessities of the moment.

Todos sabem de onde vimos — de uma das maiores desorganizações que em Portugal se devem ter verificado na economia, nas finanças, na política, na administração pública. Divisões intestinas, solidariedades equívocas na política e na administração, erros acumulados, a falta de correcção de vícios da nossa organização social, desordem constitucional permanente, sucessivas revoluções que nada remediavam e agravavam todos os males, fizeram perder a fé no Estado como dirigente e coordenador dos esforços individuais; ...

We all know that we have been through one of the worst forms of disorder which Portugal has ever experienced in its economy and finance, in its politics and public administration: internal disagreements; discreditable connections in political life and in public administration; an accumulation of errors, an absence of corrective measures for stemming the evils of our social life; a permanently disordered Constitution, and a succession of revolutions increasing instead of relieving our misfortunes; all these things caused us to lose faith in the State as a force capable of directing and co-ordinating our individual efforts, ...

Que fazer então? Tomar resolutamente nas mãos as tradições aproveitáveis do passado, as realidades do presente, os frutos da experiência própria e alheia, a antevisão do futuro, as justas aspirações dos povos, a ânsia de autoridade e disciplina...

What then shall we do? Let us be firm in our resolutions and utilize everything that may be beneficial to our cause: the traditions of the past, and the realities of the present; the sum of our experiences and also those of our friends; the anticipation of the future, the aspirations of the people, their longing for authority and discipline

A Nação Portuguesa. Na nossa ordem política, a primeira realidade é a existência independente da Nação Portuguesa...

The Portuguese Nation. In our new political order the first reality is the independent existence of the Portuguese nation.

Há que contrapor a um e outro extremo o Estado forte, mas limitado pela moral, pelos princípios do direito das gentes, pelas garantias e liberdades individuais, que são exigência superior da solidariedade social.

Both these extreme views must be confronted by a State that is strong, but moderated by principles of morality, by the rights of the people, and by individual guarantees and liberties, which are the principal requirements of a social community.

O seu sistema educativo tem de ser dominado pelos princípios do dever moral, da liberdade civil e da fraternidade humana.

Its educational system, too, must be influenced by the principles of moral right, civil liberty, and human brotherhood.

A unidade e indivisibilidade do território são condições fundamentais, arredando-se quaisquer hipóteses de excessivo regionalismo ou de confederação política.

The unity and indivisibility of our territory are fundamental conditions, and all extreme hypotheses based on schemes for regional autonomies or political confederations must be put on one side.

Pressinto que os parlamentos, mesmo que não venham a converter-se, no futuro, em órgãos puramente políticos e estranhos à função legislativa, hão-de ver-se obrigados a aprovar apenas as grandes bases das grandes leis, deixando ao Poder

Executivo, como responsáveis pela administração, faculdades mais latas que as faculdades simplesmente regulamentares que hoje têm.

I foresee that parliaments, even if in the future they are not converted into purely political organisms, foreign to all legislative functions, will only be asked to approve the basic principles of great laws, leaving to the executive power the responsibilities of administration, but with much wider powers than those which they employ at the present moment.

O Poder Executivo, exercido pelo Chefe do Estado, com os Ministros nomeados livremente por êle, sem dependência de quaisquer indicações parlamentares, tem por missão governar com o direito; ...

The head of the State exercises the executive power with ministers freely chosen by him, independent of any parliamentary indications, and has as his mission that of governing by right.

Na nossa triste história contemporânea parece que nunca puderam coexistir os dois Poderes devidamente equilibrados: ora é o Legislativo que domina, subordinando os Governos; ora o Executivo que reage, substituindo-se àquele inteiramente. E o que é pior é ter a experiência demonstrado que para trabalhar no Governo pelo País é preciso pôr de lado a Constituição.

It seems that in our unhappy history the two powers have never been able to exist in proper equilibrium. Either it is the legislative power that controls and subordinates the governments; or it is the executive power that reacts, substituting the legislative power altogether. But worse still, is what experience has taught us: that in order to enable a government to discharge its duties it has often been necessary to put the constitution on one side.

Pois bem: há que preparar uma constitucionalidade que possa ser a vida normal do Estado, e em que a harmonia dos Poderes se consiga sem tirar ao Poder Legislativo competência e prestígio e ao Executivo estabilidade e força.

Very well! It will then be necessary to prepare a constitution that shall be the normal life of the State and which will harmonize with the executive and legislative powers, without detracting from the legislative competence and prestige and from the executive stability and force.

O liberalismo político do século XIX criou-nos o «cidadão», indivíduo desmembrado da família, da classe, da profissão, do meio cultural, da agremiação económica, e deu-lhe, para que o exercesse facultativamente, o direito de intervir na constituição do Estado. Colocou, por isso, aí a fonte da soberania nacional.

The political liberalism of the nineteenth century produced the 'citizen', a person who was dissociated from the family, class, profession, culture, and from economic interests, and who took upon himself the right to interfere in the Constitution of the State. This, then, was how the sources of our national sovereignty were situated.

Eis na base a família — célula social irreductível, núcleo originário da freguesia, do município e, portanto, da Nação: é, por natureza, o primeiro dos elementos políticos orgânicos do Estado constitucional.

The basis, then, is the family, irreducible social cell, the causal nucleus of the parish, of the municipality, and therefore of the nation: the family is, accordingly, by nature the first organic political element of the constitutional State.

Representando interesses legítimos a integrar-nos da colectividade, é tendência do tempo e conveniência do Estado que se multipliquem e alarguem em federações e confederações, para que, verdadeiramente, constituam factores componentes da Nação organizada.

As they represent rightful interests which should be incorporated with those of the community, it is to the advantage of the State, besides being a tendency of the times, that they should multiply and expand into federations and confederations, in order that they may become contributing factors of the organized nation.

Como tais, devem concorrer com o seu voto ou sua representação para a constituição das Gamaras, em que se deseja uma delegação verdadeiramente nacional.

As such they should contribute with their vote or representation to the constitution of the Chambers where a really national assembly is desired.

Os corpos administrativos não somente devem ter as prerrogativas de administração local e regional tam descentralizada quanto o permitam as condições do País, mas devem ter também direitos políticos com influência na orgânica do Estado.

The administrative bodies should not only have the privilege of exercising local and regional administration, which should be as decentralized as the conditions of the country will permit, but they should also have political rights enabling them to influence the organic constitution of the State.

A sua procedência e posição no organismo nacional impõem logicamente que também constituam colégios eleitorais para o efeito de designar os membros das Câmaras Legislativas, em concorrência com a votação das corporações morais e económicas.

Their origin and place in the national organism logically indicates that they should also constitute electoral colleges for the purpose of nominating the members of the legislative chambers in competition with the moral and economic corporations.

Em suma: pretende-se construir o Estado social e corporativo em estreita correspondência com a constituição natural da sociedade.

To sum up: it is our intention to establish the social and corporative State in close correlation with the natural constitution of society.

As famílias, as freguesias, os municípios, as corporações onde se encontram todos os cidadãos, com suas liberdades jurídicas fundamentais, são os organismos componentes da Nação, e devem ter, como tais, intervenção directa na constituição dos corpos supremos do Estado: eis uma expressão, mais fiel que qualquer outra, do sistema representativo.

The families, the parishes, the municipalities, the corporations wherein all citizens co-exist in possession of their fundamental juridical liberties, are the organic components of the nation and as such should have direct intervention in the constitution of the supreme bodies of the State: this is then the most accurate definition of the representative system.

Não pode aspirar-se a constituir um Estado equilibrado e forte sem a coordenação e desenvolvimento da economia nacional que hoje, mais que nunca, tem de fazer parte da organização política.

One cannot hope to establish a strong and balanced State without the co-ordination and development of national economy, which to-day more than at any other time must form a part of the political organization.

É certo que em Portugal a importância e necessidades desta evolução não resulta das escolas, de organizações de trabalho subversivas, como nos países fortemente industrializados ou directamente atingidos pela hecatombe e misérias da guerra.

It is true that in Portugal the recognition of the importance and necessity of this change does not arise either from the schools or from revolutionary labour organizations such as exist in the very intensely industrialized countries, or in those countries which were affected by the havoc and miseries of the War.

As doutrinas que dominam estes problemas, ao menos na sua expressão superior e no seu mais lato enunciado, têm de passar para o plano constitucional, como em parte se fez já nos códigos fundamentais de algumas nações europeias, promulgados depois da guerra.

The doctrines which influence these problems, at least in their higher and wider conceptions, should be incorporated in the proposed constitutional scheme, as has already been done in some of the fundamental codes of European nations published since the War.

- (5) Homens de vários credos, vindos de todos os horizontes do pensamento e da acção, oriundos de todas as classes, disseminando a sua vida por todas as formas de actividade, puderam pôr de lado os motivos de divisão e encontrar nos princípios fundamentais da União Nacional aquele terreno comum de colaboração dos Portugueses, indispensável para a nova política, a nova administração, a nova economia da nossa Pátria: estamos vendo coisas novas em Portugal.

Men of every creed, from every sphere of thought and action, of every class, have agreed to put away their differences and have found in the fundamental principles of the National Union a common ground in which all Portuguese can meet and collaborate. This is a collaboration which is, in fact, indispensable for our new

political programme, for our new administration, and for the new economic policy of our country. [não inclui última oração]

Nós vínhamos cansados das lutas intestinas, da guerra interior legalizada; nós tínhamos assistido às competências dos grupos na conquista do Poder, e ao partidário no uso e no gozo desse Poder; nós tínhamos visto como ser ou não ser dos amigos do Governo conferia tais regalias e imunidades ou denegava tais faculdades e direitos que muitos de nós éramos estranhos na nossa própria terra e a garantia e extensão das nossas liberdades derivavam não das leis, mas da nossa filiação partidária; nós estávamos desolados perante o espectáculo duma instabilidade governativa que devorava os seus próprios fautores e inutilizava uns após outros os homens de governo, impossibilitando toda a obra administrativa e a realização de qualquer pensamento político; nós víamos, pesarosos, sobrepor-se e adiarem-se os grandes problemas nacionais, com receio de aumentar a divisão e os ódios onde seriam necessários o apaziguamento e a colaboração geral; e numa Europa que se refazia dos desastres da guerra e era levada a pôr no trabalho das discussões problemas transcendentais para os nossos destinos, nós sentíamos-nos diminuir e enfraquecer na desordem, desanimar no esforço de reorganização.

We were weary with internal strifes; we had watched the parties in their rivalry for power, and had seen the use they made of their authority; we knew how Government supporters enjoyed every privilege, whilst others had hardly any rights; many of us were like strangers in our own country, for the extent of our liberties was not dependent on the Law but on the party to which we belonged. We were disheartened by the instability of governments— governments that overthrew their own supporters, thwarted their own ministers one by one, and rendered impossible the carrying out of administrative measures or of political ideals. What a great disappointment it was to see that the solution of national problems was being postponed for fear of increasing the already existing dissensions in quarters where peace and collaboration were so necessary; and whilst the European nations that were recovering from the disasters of the War discussed problems of special importance to our destiny, we felt weakened by the confusion round us and further discouraged in our attempts at reconstruction.

Os que têm seguido atentos as infelicidades da nossa administração ou nesta intervieram de qualquer modo, podem ainda ajuizar das dificuldades da empresa, e não deixarão de confessar que não podia ser diferente a marcha até agora seguida.

All who have followed attentively the adversities which our Government has had to contend or those who have in any way taken part in the administration of the country, will understand our difficulties, and will agree that we could not have acted otherwise.

Pretender estabilizar a moeda, sangue da vida económica que se quere equilibrada e sadia, sem urna política definida e persistente de economias e do arrecadação regular de receitas que consolidem o equilíbrio e desafoguem o Tesouro; sem a regularização das contas em atraso que ponha a tesouraria ao abrigo de grandes surpresas; sem o pagamento ou consolidação da dívida a curto prazo e sem a reforma do Banco emissor, é desconhecer a interdependência dos elementos que é necessário conjugar para garantir pleno êxito ao que há do mais delicado para as finanças e para a economia do País.

To attempt the stabilization of the currency, our economic blood stream, and to render it stable and sound without a definite plan for effecting savings; without a regular system for collecting revenue; without liquidating all outstanding accounts and safeguarding the Treasury from unpleasant surprises; without the reimbursement or conversion of the short-term debt; without the reform of the issuing bank: to neglect all these requirements, is to be ignorant of the close relationship existing between these different factors and of the means by which we can bring them together to ensure the success of the country's most delicate financial and economic mechanism.

No primeiro volume das recentes *Memórias do Príncipe de Bülow* conta este antigo chanceler do Império Alemão os seus esforços no sentido da divisão e empossamento parcial das colónias portuguesas.

In the first volume of the recently published *Memoirs of Prince Bulow* the late Chancellor of the German Empire describes his demarches in connection with the proposed partition of the Portuguese colonies.

Desejara que esta política, levantadamente nacional, se não pudesse confundir com esse novo nacionalismo económico que a crise fez surgir quási por toda a parte, tão exclusivista é tão alheio aos verdadeiros interesses da nação que o não temos até hoje perfilhado apesar dos embaraços e prejuízos que a atitude de outros nos está causando.

It is my wish that this supremely national policy should not be confused with that new economic nationalism so remote from the true interests of the nation and which the crisis has induced almost everywhere.

Lá fora sente-se que o mundo está inquieto, agitado, febricitante.

Externally the world was in a restless, agitated, and feverish state.

- (6) Quebrou-se há muito a unidade moral das nações; foram-se os tempos do progresso cadenciado, da governação estável, da vida regrada, suficiente e pacífica.

There is no longer any moral unity between nations, and the days of methodical progress, of Government stability, of an orderly, peaceful, and satisfied existence have gone for ever.

Como sempre acontece nestas viragens da história, uns, alucinados pela fascinação da novidade e esquecidos da velhice da terra onde muita coisa se experimentou já, negam todo o valor ao presente e ao passado, e querem construir um mundo inteiramente novo, mixto incongruente de propósitos generosos, cândida inexperiência e sentimentos regressivos da baixa animalidade humana; outros, enquistados nas posições e ideias adquiridas e nos preconceitos do «seu tempo», vêem em tudo que o futuro traz no seio, erro, crime, desgraça, e opõem-se tenazmente a toda a renovação ou reforma, porque as ideias e instituições em que se criaram e viveram, têm para eles a beleza e a virtude de verdades eternas.

At these turning points in history there are always people who, under the influence of their new experiences, and forgetting that the world is very old and that there is little that has not been tried before, refuse to give credit to present and past achievements. Their idea is to build a new world: a mixture of generous intentions, of naive inexperience, but also of low human passions. On the other hand, there are others, who, feeling strengthened by the opinions and the positions they have

acquired, by the preconceived ideas of 'their times', can only see mistakes, outrages, and misfortunes in the future, and determinedly oppose every reform, because the beliefs and customs in which they were brought up appear to them to have the beauty and virtue of eternal truths.

Dentro de dezenas de anos é natural que os povos tenham de novo encontrado uma fórmula de equilíbrio político e social; a trajectória que até lá vão seguir ó que pode ser uma estrada tenebrosa de convulsões e miséria ou o caminho, embora acidentado, da segurança e do trabalho ordeiro.

It is possible that in several decades mankind will have found a formula for a political and social equilibrium. In the meantime, we have the choice of two paths leading to our destination: one darkened by disturbances and misery; the other—although toilsome and hard—winding its way through security and orderly labour.

Os que fundaram a União Nacional tinham em mente promover uma grande reforma política, económica e social do País e com ela e por meio dela resolver os maiores problemas ou preparar-se para enfrentar as maiores dificuldades.

The founders of the National Union had in mind the promotion of a great political, economic, and social reformation of the country, which should solve the more important problems and enable them to face any difficulties, however great they might be.

A sua importância provém da tradição, das deficiências de funcionamento do regime republicano e do facto de, em quási todas as suas correntes, constituir, num País fundamente conservador, uma autêntica força conservadora: todas as reacções contra a demagogia tiveram de ter a sua colaboração ou o seu apoio.

The monarchist cause has still a very considerable following in this country. The importance of this party is derived from tradition, from the imperfections of the republican regime, and from the fact that nearly all its activities are genuinely conservative in a country that is also of the same way of thinking: in fact, every reaction against the forces of demagogism has always had the collaboration or support of the monarchists.

Um pouco de sentimentalismo, as dedicações pessoais, a inércia, as convicções de ordem intelectual, a experiência portuguesa explicam o número, o valor e até certo ponto também a falta de combatividade dos partidários do Senhor D. Manuel.

Their personal attachments, intellectual convictions and a certain sentimentality, together with the effects of the present Portuguese experiment, explain the number, the influence, and to some extent the lack of fighting spirit of the followers of Don Manuel.

Eu sei o que valem e custam convicções sinceras para que não tenha por elas absoluto respeito: não se ordena à inteligência que deixe de olhar a verdade onde a vê.

I am well aware of the value of sincere convictions and I naturally hold them in absolute respect; however, we cannot shut our eyes to obvious truths.

Salvo raras excepções, as monarquias na Europa com carácter de solidez e estabilidade acantonam-se ao norte, onde é geral e radicada a convicção de caber no seu seio todo o progresso e de que ao seu abrigo se podem realizar as mais profundas reformas económicas e sociais.

With a few rare exceptions, the countries in Europe with a monarchical form of government which exhibit consistency and stability are to be found in the north, where the conviction is general that all progress and the most radical, social, and economic reforms can be achieved within that form of regime.

Eu tenho pessoalmente alguma responsabilidade na forma actual de organização dos católicos portugueses.

I am to a certain extent personally responsible for the present organization of the Portuguese Catholics.

Tenho observado como é inconveniente ao desenvolvimento e pureza da vida religiosa a intromissão da política na religião, a confusão dos interesses espirituais com os interesses materiais dos povos, da Igreja com qualquer organização que, actuando no terreno político, possa ser tomada como um partido, aspirando ou não ao governo.

I have noticed how harmful it is to the development and purity of religious life for politics to intrude into religious matters; for the spiritual and material interests of the people to be confused; and for the Church to be closely connected with any organization identified with political activities, and with all the appearances of a political party—even if it should have no intention of assuming power as a government.

Arredada do nosso caminho essa gravíssima e irritante questão, o Centro Católico perderia a sua razão de ser e estaria naturalmente indicado que a sua actividade se dirigisse à acção social, tão atrasada e tão urgente neste País.

As soon as this serious and irritating question is settled, the Catholic Centre will cease to have any *raison d'etre*, and the natural outcome will be for its activities to be directed into the social work so urgently needed in this country.

Mas também neste ponto, como noutros, não faço doutrina nem dou conselhos; limito-me a dizer o que me parece.

However, on this point, as in many others, I shall not dogmatize or advise; I shall simply confine myself to saying that which I believe to be true.

A Ditadura surgiu contra a desordem nacional. Era um dos expoentes dela o parlamentarismo e a desregrada vida partidária: a nossa realização da democracia foi, sem contestação, lamentável.

The Dictatorship came into being as a result of the disorder which was prevalent in the country and for which the parliamentary and party systems were mainly responsible. Our attainment of a democratic status had been, in fact, a pitiful episode.

A Ditadura Nacional, precursora em mais de um ponto dum largo movimento de renovação política, declarou dissolvidos os partidos; estavam porém nêles, pode-se dizer, as maiores forças políticas da Nação.

The National Dictatorship, the initiator of this wide system of reform, has accordingly decreed the dissolution of all the parties which naturally contained the more important political forces of the country.

Há aqui um equívoco que desejaríamos desaparecesse.

However, **this is a misunderstanding which we should like to remove.**

Os que concordam com o nosso programa fazem um acto patriótico declarando a sua concordância e trabalhando abertamente a nosso lado; os que não concordam podem ser igualmente sinceros e dignos confessando a sua discordância, são mesmo livres de proclamá-la; mas, no que respeita a uma actuação política efectiva, levá-los-emos pelo melhor modo possível a que não nos incomodem demasiadamente.

Those who are in agreement with our programme will perform an act of patriotism by declaring their loyalty and by working openly beside us; those who do not see with us can also be equally sincere by signifying their disagreement; ...

A todos os que são nossos ou desejem sê-lo havemos de dizer, claro e alto, em nome da Nação a reconstruir, que às forças da Ditadura se exige *disciplina, homogeneidade, pureza de ideal*.

To those who are or wish to be on our side we shall tell them definitely and clearly, in the nation's name, that the Dictatorship insists on discipline, homogeneity, and pure ideals.

Não estão connosco os que não sentem profundamente os princípios essenciais de reconstrução nacional, os que restringem a sua adesão àqueles com que concordam ou lhes convêm, nem os que entram e ficam ainda de fora, recebendo de mais de uma parte indicações e ordens.

They are not with us who cannot feel deeply the essential principles of our national reconstruction and whose support is dependent on the suitability of the moment or on their being in agreement on particular issues neither are they with us who pretend to join us, though all the time under orders from other sources;...

- (7) E é quando se não pressente ainda a luz que há-de alumiar os tempos novos que os homens do Governo vão lançar no projecto da Constituição as grandes linhas da construção futura?

And while we cannot yet discern the light which will guide us to our ultimate goal, should the Government prepare and lay down the outlines of its future policy?

Há, de facto, na vida das sociedades modernas uma crise mais grave do que a crise da moeda, e dos câmbios, e do crédito, e dos preços, e das finanças públicas, mais grave porque é mãe de todas elas — é a crise do pensamento económico, diremos, a crise dos princípios informadores da vida económica.

In the life of modern societies there is, indeed, a more serious crisis than that of currency, exchange, credit, prices, and public finance, and it is more serious because it is the mother of them all. This is the crisis in economic thought; the crisis, one might say, in the creative principles of economic life.

Deste defeito natural provém o desejo de agradar, a tendência para a ostentação, para a superfluidade.

From this natural failing proceeds the desire to please, the inclination to display ostentation, and the quest of the superfluous.

Foi-se ainda mais longe e por pior caminho: desprendida a riqueza do interesse da vida humana, a produção caminhou ousadamente para onde havia de desconheçê-la, de negá-la, de atraioá-la, de fazê-la morrer, sem que os Estados, guardas e dirigentes das nações, descruzassem os braços perante essa economia suicida.

But we have gone farther and have even trod a thornier path. Once the people had been deprived of a direct interest in the acquisition and possession of wealth, the forces of production have moved to positions which have resulted in the betrayal and destruction of wealth, whilst governments, as guardians and rulers of the people, have done nothing to counteract this economic suicide.

A vida humana tem exigências múltiplas e é de desejar que cada vez tenha mais. Human life has many and varied needs, and it is desirable that they should continue increasing.

Culpamos muitas vezes os homens públicos dos desvios que a política tem imprimido à marcha dos negócios e à execução dos planos gerais; e poucas vezes nos teremos lembrado de que é talvez a viciação do nosso conceito de

produção, de riqueza, de utilidade das coisas que está na origem dessa desorientação administrativa: o palácio é feito antes da estrada, a avenida antes de se ter água e o jardim é adubado com os esgotos das ruas.

We often hold men in public positions responsible for the course of events in politics and for the carrying out of various projects, but we seldom consider that it is our errors of judgement concerning wealth, production, or the utility of things which are the origin of administrative misdirection.

Em suma: a riqueza, os bens, a produção não constituem em si próprios fins a atingir; têm de realizar o interesse individual e o interesse colectivo; nada significam se não estão condicionados à conservação e elevação da vida humana. In conclusion, wealth, property, and production are not ends in themselves. They must satisfy both private and collective interests and have no significance whatever if they are not applied to the preservation and improvement of mankind.

Se o homem não deve ser escravo da riqueza, também não deve organizar a vida de modo ser escravo do trabalho.

If man must not be a slave to wealth, neither should he order his life so as to be a slave to work.

Tudo o mais é bastante vago, bastante longínquo, bastante abstracto para interessar deveras.

Everything else is too vague, too remote, and too abstract to be of any real interest.

Eis porque nos não interessam os grandes falanstérios, as colossais construções para habitação operária, com seus restaurantes anexos e sua mesa comum.

This is why great phalansteries, huge working men's flats with their dining annexes and their meals in common, do not interest us.

Tudo isso serve para os encontros casuais da vida, para as populações já semi-nómadas da alta civilização actual; para o nosso feitio independente e em benefício da nossa simplicidade morigerada nós desejamos antes a casa pequena, independente, habitada em plena propriedade pela família.

Such dwellings may be suitable as accidental meeting-places or for those wandering populations which are the product of modern civilization. For our own independent temperament and our simple tastes the little independent homestead, occupied by the family which owns it, is far preferable.

Na grande produção moderna, altamente concentrada, já não pode ter-se a pretensão de repor no velho aspecto familiar as relações do operário e do patrão; mas há que compensar o que por esse lado se perdeu com estabelecerem-se as relações na base do sindicato com a empresa.

In our great modern productive undertakings (largely centralized) it is not possible to maintain the former family-like relations between employers and employees. In order, therefore, to compensate for what has been lost in this respect, it will be necessary to establish a new relationship towards employers on such a basis as that of a trade union.

O sindicato pode substituir, **à indefinida variedade de relações existentes com os diferentes factores da produção, tipos de soluções extensivas a todos os interessados da mesma ordem no que toca à remuneração e às condições do trabalho.**

These trade or vocational unions can apply to the **infinite variety of relationships existing between the different factors of production, solutions which affect all with similar interests such as may arise from questions of pay and conditions of work.**

Em que sentido e dentro de que limites se pode considerar a organização económica elemento da organização política?

To what extent then, and with what limitations, should the nation be considered economically as an element of the political organization?

O Estado deve manter-se superior ao mundo da produção, igualmente longe da absorção monopolista e da intervenção pela concorrência.

The State should keep aloof from the sphere of production and not interfere through monopolies or competition of any kind.

Nós queremos para nós a missão de fazer com que um elevado critério de justiça e de equilíbrio humano presida à vida económica nacional.

We desire to be charged with the mission of seeing that a high standard of justice and order shall preside over the economic life of the nation.

Nós queremos que o trabalho seja dignificado e a propriedade harmonizada com a sociedade.

We desire that dignity shall be added to labour, and that wealth shall be in harmony with society.

Nós queremos defender as massas proletárias dos seus falsos apóstolos e demonstrar com a nossa atitude que não há uma questão económica a dividir-nos, mas no fundo, como o deixámos demonstrar há pouco, para que se abram os olhos que teimam em estar fechados, um conceito diferente de vida, outra idea de civilização.

We want to defend the lower classes against false prophets, and as we have already stated, to endeavour to show by our attitude to those who have not listened to us that there are no economic questions dividing us, but only a different conception of life and civilization.

- (8) Propositadamente vinco esta referência, porque me parece dever ser princípio superior de orientação na restauração nacional nada se fazer que seja obstáculo a que outros países resolvam também os seus problemas vitais.

I purposely emphasize this point, for it seems to me that in the building up of a nation it should be a guiding principle that nothing should be done to impede other countries from solving their vital problems.

A nós hão-de vir encontrar-nos então trabalhando tranquilos na unidade política e económica de Portugal e do seu Império, de que queremos fazer poderoso factor de paz e de progresso do mundo.

You will find us, then, working placidly for the political and economic unity of Portugal and its Empire, which we wish to make a powerful instrument for peace and progress in the world.

Os regimes económicos das colónias têm de ser estabelecidos «em harmonia com as necessidades do seu desenvolvimento, com a justa reciprocidade entre elas e os países vizinhos e com os direitos e as legítimas conveniências da metrópole e do Império Colonial Português».

The economic regimes of our colonies should be established ' in harmony with the necessities for their development, with equal reciprocity between them and their neighbours, and with the rights and legitimate interests of the Mother Country and of the Portuguese Colonial Empire'.

Entre nós constituímos a variedade da unidade, campo de trabalho comum nas condições definidas pelas conveniências- de todos; perante os outros países somos simplesmente a unidade, um só e o mesmo em toda a parte.

To ourselves we constitute a diversity in unity, a common field of labour, the conditions of which are subject to the interests of all concerned. To other countries we are simply a unit, a single country, and the same throughout.

Há que estudar, caso por caso, os múltiplos problemas da produção e intercâmbio dos produtos das colónias com a metrópole e das colónias entre si, com o regime preferencial adequado para o progresso do todo económico que queremos constituir; há que rever e pôr em execução o plano de melhoramentos públicos indispensáveis, dentro daquele critério moderado das possibilidades financeiras e da garantia dum rendimento efectivo; e por cima de tudo, porque mais alto e mais belo, devemos organizar cada vez mais eficazmente e melhor a protecção das raças inferiores cujo chamamento à nossa civilização cristã é uma das concepções mais arrojadas e das mais altas obras da colonização portuguesa.

We must study one by one the many problems of production and of colonial trade with the Mother Country and with the colonies so that our preferential measures be suitable to the economic 'whole' which we wish to establish; we must revise and put into execution plans for public works that are indispensable within the moderate financial resources available and have a guarantee of an effective return; and, before everything, as the highest and noblest work of all, we must organize on the best possible lines measures for safeguarding the interests of those inferior races whose inclusion under the influences of Christianity is one of the greatest and most daring achievements of Portuguese colonization.

- (10) Nenhum de nós se lembraria de considerá-lo a fonte da moral e da justiça sem que às suas decisões e normas se sobreponham os ditames de uma justiça superior.

Neither could we possibly imagine the State as the fountain-head of morality and justice, unless its decisions and methods were governed by dictates of a higher moral order.

É no entanto, fugindo da divinização do Estado e da sua força, em nome da razão e da história; nós temos de realizar o Estado forte, em nome dos mais sagrados interesses da Nação; temos de fortalecer a autoridade, desprestigiada e diminuída, diante das arremetidas de mal compreendida liberdade; temos de dar à engrenagem do Estado a possibilidade de direcção firme, de deliberação rápida, de execução perfeita.

Whilst in the name of reason and history we have avoided the deification of the State and its power, we should, in the nation's most sacred interests, bring about the realization of a strong State, strengthening the authority of the State, which had been discredited and weakened by the onslaughts of those who misunderstood the meaning of liberty. Further, we should give the State the necessary conditions for smooth working, for leadership, and for acting with quick decision.

Viu-se nitidamente que uma direcção única foi impressa a todos os sectores; todas as forças, todos os elementos espirituais ou materiais de luta ou resistência foram mobilizados pelo Estado em defesa da Nação.

It was clearly seen that a single aim was imposed upon all departments of activity. Every force, every material and spiritual factor capable of contributing to the struggle or resistance, was mobilized by the State for national defence.

É preciso salvar, no interesse particular e público, a iniciativa privada.

Therefore **in the interests of both the public and the individual it is necessary that private initiative should be saved** from destruction.

A antiga concepção do Estado, que corresponde ainda em grande parte à sua orgânica actual, faz dele máquina de feição estruturalmente, exclusivamente política e administrativa.

The old conception of the State, and which still corresponds to its present organization, is that of a machine of a purely and exclusively political and administrative character.

Numa palavra: ele não está apto a dirigir a economia, pelo que ou se há-de transformar ou há-de desistir.

In short, the State is not fitted to direct its economy, and accordingly it must either transform itself or desist.

Por maiores benefícios que se reconheçam na concorrência, não há dúvida de que ela não constitue força económica permanente, pois tende para a sua auto-destruição, nem as vantagens que presta as usufrue a colectividade sem prejuízo de maior.

Whatever be the advantages that we may recognize in competition, there is no doubt that it is not a permanent economic force. It tends to be self-destructive, while any benefits derived from it are not shared by the community.

Por outro lado o monopólio assusta—assusta porque tende para o abuso como toda a força não controlada, porque tende para a estagnação como toda a actividade sem estímulo, porque, como bem disse Poincaré, onde está o monopólio aí começa o socialismo.

On the other hand, monopoly causes alarm because it is liable to abuse like all uncontrolled forces, and because like all unstimulated activity it tends to develop into a state of stagnation. As has been said by Poincare, 'where there is monopoly, socialism springs up'.

Em primeiro lugar o ordenamento da economia nacional através do regime corporativo, movendo-se no âmbito fixado pela Constituição, tem de deixar sempre margem larga para a iniciativa privada e para a concorrência, ou pelo estabelecimento de novas explorações, ou pelo comércio livre, ou pelos preços, ou pela qualidade dos produtos, ou pelas embalagens, ou pelas condições de venda (não me parece que a estreita regulamentação das condições de produção e de venda, amarfanhando todo o espírito de renovação e de grande iniciativa, fosse benéfica para a colectividade).

In the first place, the control of national economy on the basis of the corporative regime, and confined within the limits determined by the Constitution, must leave a wide margin of liberty for private initiative and competition, whether it be through the establishment of new enterprises, through freedom in trade, prices, the quality of production, transport, or in the conditions of sale. It does not appear to me, however, that the strict regulation of conditions of sale and production in opposition to the spirit of enterprise and initiative is good for the community.

Ninguém certamente confunde a plutocracia com o grande comércio ou com a grande indústria.

Surely no one confuses plutocracy with great commercial or industrial undertakings.

Também ninguém confundirá a plutocracia com a finança.

Nobody will also confuse plutocracy with finance.

O plutocrata não é, pois, nem o grande industrial nem o financeiro: é uma espécie híbrida, intermediária entre a economia e a finança; é a «flor do mal» do pior capitalismo.

The plutocrat is then neither an industrial magnate nor a financier; he is a kind of hybrid midway between economy and finance, the rank growth of the worst form of capitalism.

O seu campo de acção está fora da produção organizada de qualquer riqueza e fora do giro normal dos capitais em moeda; não conhece os direitos do trabalho, as exigências da moral, as leis da humanidade.

His field of action is both outside that of organized production of wealth and of the normal uses of capital. He does not recognize rights of labour, moral exigencies, or the laws of humanity.

Para tanto o plutocrata age no meio económico e no meio político sempre pelo mesmo processo — corrompendo.

To achieve these ends the plutocrat moves in political and economic circles, always employing the methods of corruption.

Mal vai quando um grande negócio, lucros avultados, especulações, preços, importações, encomendas, licenças, direitos, dependem por sistema do parecer de uma repartição pública ou da assinatura do Ministro.

Things go badly when business deals, great profits, speculation, prices, imports, commissions, permits, and tariffs depend systematically upon the acquiescence of a government department or the signature of a minister.

Esta é a tarefa da geração presente; esta é também a sua glória.

Such is the task of the present generation; such is also its glory.

- (11) Este esforço, que tende a elevar o nível do governo e da administração pública, por um lado, e da produção económica, por outro, à maior altura intelectual e moral a que pudermos ascender, representa a primeira grande exigência do País em relação à escola.

This effort, which strives to raise the Government and public administration to the greatest intellectual and moral heights, and to develop economic production to the highest possible degree, represents the country's first urgent call on its educational institutions.

Quando os turcos tomaram Constantinopla e puseram ponto final ao Império romano do oriente; quando o fortalecimento do poder real provocou a queda do feudalismo e os reis, apoiados no povo e na pequena burguesia, travaram batalha decisiva contra os poderes políticos da nobreza; quando mais modernamente ainda se libertou grande parte do trabalho manual pela abolição da escravatura; sempre emfim que fortes abalos na marcha do mundo produzem alterações fundamentais ou substituem inteiramente certos conceitos básicos da vida política, económica ou social, muitos são os que vaticinam a vida efémera das coisas novas ou, a durarem, o fim do mundo.

When the Turks took Constantinople and gave a death-blow to the Eastern Roman Empire; when the strengthening of kingly power caused the downfall of feudalism, and kings, supported by the people and lower classes, struck a decisive blow at the privileges of the nobles; when, in later times, a great proportion of manual work was freed from the chains of slavery; each time, in fact every time

that great upheavals in history result in fundamental changes or completely change certain basic concepts of social, economic, and political life, there are to be found many who predict a short life for innovations, or if they last, the end of all things.

Tantas vezes ouvi dizer a mães carinhosíssimas, sem poder conter a sua felicidade: graças a Deus! o meu filho não precisa de trabalhar.

I have often heard some of the kindest of mothers exclaim, in an overflow of gratitude: 'Thank God, my son has no need to work!'.

Quando a maior parte de vós começava a soletrar os livros das escolas, já a Europa tinha experimentado a maior crise mental dos últimos séculos.

When most of you were learning to spell, Europe had already experienced the greatest intellectual crisis of the last few hundred years.

Mas a negação, a indiferença, a dúvida não podem ser fontes de acção e a vida é acção.

Negation, indifference, and doubt cannot be the mainspring of life. Life is action.

Alguns conceitos fundamentais da organização política e social tinham ficado abalados, mas conservavam-se de pé: o conceito de Pátria, de propriedade, de família, de humanidade, de virtude, de pudor tinham escapado às novas invasões. Several fundamental political and social concepts were badly shaken but still remained standing. Loyalty to one's country, the right to own private property, the sanctity of family life, our notions and ideas of humanity, virtue, and decency had all withstood these onslaughts.

Êle é a «grande heresia» da nossa idade.

It is the great heresy of our times.

Nós não compreenderíamos — nós não poderíamos consentir — que a escola portuguesa fosse neutra neste pleito e ultrapassaria todos os limites que, velada ou claramente, por actos positivos ou por omissão dos seus deveres, ela trabalhasse contra Portugal e ajudasse os inimigos da nossa civilização.

We cannot understand, neither could we permit, that the Portuguese schools should remain neutral in this struggle. It would outstep all allowable limits if, openly or secretly, through deliberate action, or by failing in their duties, they were to work against Portugal and abet the enemies of civilization.

Vanguardistas: o vosso nome significa uma posição; é ainda para além das primeiras linhas, no sítio em que se observam atentamente os movimentos do inimigo, que se dá o alarme aos combatentes, se ferem as primeiras escaramuças e, gloriosos de vós! se recebem os primeiros golpes.

Vanguardistas: as your name indicates, your position is in the front line, where the movements of the enemy can be attentively watched; where the alarm can be sounded; where the first skirmishes take place; and where, to your glory, the first blood is drawn.

- (12) Neste cantinho ocidental, nem longe nem perto, no centro dum dos grandes caminhos da civilização, este País que não é de ontem, que tem fisionomia e que tem história, é chamado a marcar a sua posição.

In this little corner of the world, at the centre of one of the great high roads of civilization—in this country, which is not of yesterday, and which has a distinctive character and history, the call has come for it to define its position.

Não só profunda nos seus objectivos, a revolução deve ser séria nos seus processos.

The revolution should not alone be far-reaching in its aims but earnest in its endeavours.

Esses não são nossos nem estão connosco.

Such neither belong to us nor are with us!

No semi-isolamento do meu trabalho procuro desembaraçar-me de mim próprio e fazer-me assistir como mero espectador à obra governativa: sentir-me-ia infeliz se, completamente absorvido na acção, chegasse a perder as minhas faculdades de crítica.

In the semi-isolation of my work I try to detach myself and become a simple spectator of the work of the Government, and I should feel unhappy if, completely absorbed in my work, I were to lose my critical faculties.

A paz ou a guerra, a ordem, a autoridade, a disciplina, o crédito do Estado, a honra da Nação, o trabalho, a educação, a velhice, a infância, o homem que apascenta o seu gado, o operário que dirige a — sua máquina, a mulher que amamenta o filho — tudo é bastante sério para não ser uma preocupação constante e não deixar na alma sulcos profundos.

Peace or war, order, authority, discipline, the credit of the State, the honour of the nation, work, education, old age, childhood, the man who tends his beast, the workman who controls his machine, the mother who nurses her child—all this is too serious not to be a constant preoccupation, and not to leave a deep impression on the mind.

Simplesmente exige que as coisas sérias sejam seriamente tratadas.

It only requires that serious matters shall be treated seriously.

Finalmente, a revolução do 28 de Maio é vincadamente popular — pela sua preocupação de contacto directo com a alma do povo e de satisfação das suas instantes necessidades.

In conclusion, the Revolution of the 28th of May is clearly popular through its anxiety to come into close touch with the mind of the people, and to satisfy their most pressing requirements.

Um jornalista francês que há tempos visitou o nosso País foi, me parece, o primeiro a fazer notar ousadamente diante da Europa que a decadência parlamentar e das suas estéreis discussões não significava de modo algum menor ingerência da Nação nos negócios públicos e era até perfeitamente compatível com a mais estreita aliança -dos governos e do povo.

A French journalist who recently visited our country was, I believe, the first to affirm openly in Europe that parliamentary decadence, together with the absence of parliamentary discussion, which is mainly unproductive, in no way signified a less active participation by a nation in its public affairs; and that it was in fact

quite compatible with the closest co-operation between a government and its people.

Os mesmos supõem que os métodos utilizados por nós não podem, por suspeitos de parcialidade, dar idênticos resultados.

The same people believe, owing to the suspicion of partiality with which our methods are regarded, that we shall never achieve identical results.

Se abstrairmos das muitas pequenas coisas a que doentamente se habituaram os ociosos e os profissionais, nada do que deva ser sabido ou apreciado se esconde aos olhos da Nação.

If we except the petty details to which idlers and professional politicians are morbidly attracted, nothing which should be disclosed or understood by the nation is hid from from its eyes.

A multiplicidade de estatísticas devidamente actualizadas, os orçamentos, as contas, os relatórios da administração, os pareceres das comissões, os planos governativos levam à Nação o conhecimento exacto não só do que se fez e do que se está fazendo, mas ainda com bastante antecipação do que se projecta fazer.

The large number of duly authenticated statistics, budgets, accounts, administrative returns, reports of committees, and government plans give exact information to the nation, not only on what has been done and what is being done, but on what is intended to be done.

A Nação é para nós una e eterna; nela não existem classes privilegiadas, nem classes deminuídas.

For us the nation is one and eternal. In it exists neither class privileges nor class inferiority.

Lançamos as bases duma experiência difícil: embora, que ela frutifique em todo o País — não é a expressão de um desejo, é a de um pensamento de governo.

We have laid the foundations of a difficult undertaking: may it succeed and prosper throughout the country! This is more than a wish; it is the Government's considered decision.

Portugal não se fez ou unificou nos tempos modernos nem tomou a sua forma com o ideal pagão e anti-humano de deificar uma raça ou um império

Portugal was not born or unified during modern times, nor was it fashioned under the pagan and inhuman ideal of the deification of a race or an empire

Além, nos restos ainda grandiosos das antigas descobertas e conquistas, por efeito do mesmo renascimento, foi-se alargando o novo trabalho da nossa ocupação política, da nossa evangelização, da nossa administração tutelar, da nossa colonização e das relações entre os domínios e a mãe-Pátria.

Abroad amidst the still important remains of our early discoveries and conquests, and as the outcome of this same renaissance, the influence of our political occupation, of our missionary efforts, of our protective administration, of our colonization, and of the relationship of the dominions to the Mother Country is gradually being extended.

Pelos seus decretos, pela nova Constituição do Estado, pelo Acto Colonial, pelo Estatuto das Missões Católicas Portuguesas, pela Carta Orgânica do Império, pela Reforma Administrativa Colonial vai assegurando, dentro da nossa herança daquém e dalém-mar, a sequência da mesma missão histórica.

Through its decrees, in its endowment of the State with a new Constitution, by its Colonial Act, the Statute of the Portuguese Catholic Missions, the Charter of the Empire, and through the reform of colonial administration, it secures in our heritage, both here and abroad, the continuity of the same historical mission.

- (13) O movimento imposto pela opinião pública e realizado pelo Exército e pela Armada em 28 de Maio de 1926 tendia a proscrever definitivamente o liberalismo, o individualismo e as lutas partidárias e sociais.

The movement imposed by public opinion and carried into effect by the Army and the Navy on the 28th of May 1926 had a definite tendency to proscribe liberalism and individualism, as well as social and party strife.

Essa doutrina foi criada no período ditatorial, e está consubstanciada na Constituição, no Acto Colonial, na Carta Orgânica do Império, no Estatuto do Trabalho Nacional e no programa da União.

This doctrine was first put into practice during the dictatorial period, and is now embodied in the Constitution, the Colonial Act, the Imperial Charter, the National Labour Statutes, and in the programme of the Union.

Seria longo, e já agora inútil, fazer neste discurso a exposição, mesmo sucinta, de todos os princípios que formam o evangelho do Estado Novo e obedecem, no conjunto, às exigências da nossa história e da civilização latino-cristã, ambas desviadas em certos períodos do seu rumo certo.

It would take time, and it is now no longer necessary, to give even a brief account of all the principles underlying the teaching of the New State, which collectively fulfil the demands of our historical tradition and of the Christian-Latin civilization, although they have both at times deviated from the right path.

O nacionalismo do Estado Novo não é e não poderá ser nunca uma doutrina de isolamento agressivo — ideológico ou político — porque se integra, como afinal toda a nossa história, na vida e na obra de cooperação amigável com os outros povos.

The nationalism of the New State is not, and can never be, a doctrine of aggressive isolation, either in ideal or in practice, because it holds as one of its principles that friendly co-operation between all peoples to which, as history has shown, we have freely contributed in the past.

Sem dúvida se encontram, por esse mundo, sistemas políticos com os quais tem semelhanças, pontos de contacto, o nacionalismo português — aliás quasi só restritos à idea corporativa.

Doubtless one finds political systems in the world that have a likeness and a point of contact with Portuguese nationalism, although this similarity is almost exclusively confined to the corporative ideal.

Um dia se reconhecerá ser Portugal dirigido por sistema original, próprio da sua história e da sua geografia, que tam diversas são de todas as outras, e desejávamos

se compreendesse bem não termos posto de lado os erros e vícios do falso liberalismo e da falsa democracia para abraçarmos outros que podem ser ainda maiores, mas antes para reorganizar e robustecer o País com os princípios de autoridade, de ordem, de tradição nacional, conciliados com aquelas verdades eternas que são, felizmente, património da humanidade e apanágio da civilização cristã.

Some day it will be recognized that Portugal possesses a distinctly original system worthy of its history and its geography, both of which are so different from all other countries and we would have it known that we have not put aside the mistakes and vices of false liberalism and false democracy in order to embrace others that are still worse. On the contrary, we wish to organize and strengthen the country by means of principles of authority, order, and national tradition in harmony with those eternal verities which are happily the inheritance of humanity and the sustenance of Christian civilization.

Entre as características dominantes do nosso nacionalismo é que bem o distinguem de todos os outros adoptados pelos regimes autoritários da Europa, está a potencialidade colonial dos portugueses, não improvisada em tempos recentes, mas radicada pelos séculos na alma da Nação.

Amongst the dominant characteristics of our nationalism—characteristics which clearly distinguish it from all other nationalisms adopted by the authoritarian regimes in Europe—is the colonizing aptitude of the Portuguese, a force which is not of recent growth but has been rooted in the soul of the nation for centuries.

Foi sempre assim: a mais só temos hoje o redobrado amor que nos leva a trabalhar pela causa do Império legado pelos nossos maiores.

It has always been thus, and to-day we are doing no more than redoubling that love which urges us to work for the cause of the empire bequeathed by our ancestors.

Só muito mais tarde chegámos à desorganização do Estado e do poder público pela implantação dos partidos e das clientelas em regime de lutas políticas e civis.

It was only at a much later date in our history that disorganization crept in both in the State and in public authorities through the growth of parties and their adherents in a regime of political and civil struggles.

Assegura a liberdade e inviolabilidade das crenças e práticas religiosas.
It ensures liberty and freedom of belief and religious practices.

O Estado Novo que se pretende constituir em Portugal esforça-se por conseguir a solidez e prosperidade das finanças e da economia nacional por meio de rigorosa administração e de largas obras de fomento, para ser mais estável a situação do Tesouro e melhores as condições de vida de todas as classes.

The New State which it is proposed to establish in Portugal will strive to secure the stability of the country's finances and the prosperity of national economy through an energetic administration and extensive public works, thus ensuring sounder Treasury conditions and a better standard of living for all classes.

Este conceito fundamental do Estado Novo, expresso em mais de um ponto da Constituição Política, tem uma dupla consequência: há-de informar a actividade própria das corporações económicas, e há-de levar à realização do Estado corporativo que o não seja só por estas, mas também pelas corporações morais.

The fundamental ideal of the New State as expressed more than once in the political constitution, has a two-fold object. It should inspire the activities essential to economic corporations; and together with the 'moral corporations', lead us to the realization of the corporative State.

- (14) Modestamente, recolhidamente faço ressurgir no meu espírito os oito anos e meio de ditadura — os passos entusiastas do começo, a atmosfera indecisa das primeiras preocupações, as dificuldades dos movimentos adversos e a permanente conspiração dos inimigos para se apoderar dela, vencê-la ou desvirtuá-la, até que abandona a idea de confinar-se à reforma administrativa, rompe de todo com a democracia liberal, firma a grande orientação da sua finalidade política, assenta os princípios fundamentais da nova constitucionalidade, e pouco a pouco, até à próxima constituição das Câmaras, sem precipitações e sem desvios, vai erguendo o sólido edifício do Estado Novo.

I recollect with diffidence the eight and a half years of the Dictatorship—those enthusiastic first steps, the atmosphere of uncertainty surrounding its initial anxieties, the difficulties created by counterplots, and the continual conspiracy of its enemies to master, vanquish, and bring it into disrepute. Later, the Dictatorship ceased to devote itself entirely to administrative reform; it broke with liberal democracy, mapped out the course of its political objectives, established the fundamental principles of the New Constitution, and, step by step, while the new chambers are being constituted, it proceeds calmly and deliberately to erect the solid edifice of the New State.

Êste emocionante caso português... — Saboreio a expressão que salta da pena de não sei quem ao examinar o contraste vivo da nossa desordem de ontem e do nosso viver de hoje: primeiro agitação permanente, mutações rápidas de cena política, desordem nas ruas e nos espíritos, anarquia e insuficiência dos serviços, falta de segurança das pessoas e dos bens, descrédito, ruína da economia, atraso geral, muitas revoluções, nenhuma revolução; depois a Ditadura que estabelece a paz, assegura firmemente a Ordem, saneia a atmosfera moral, cerca de dignidade a acção política, eleva a moralidade pública, firma o crédito do Estado, desperta a consciência nacional, desenvolve a economia, faz subir o nível de vida das populações rurais, proporciona o trabalho, organiza em obediência ao interesse comum os diferentes interesses materiais e morais da Nação, cobre-se de prestígio no mundo.

‘This amazing Portuguese business. . . .’ I relish this expression, which comes from the pen of a writer whose name I have forgotten, in his examination of the startling contrast between the disorder of yesterday and of our life to-day. There was then permanent agitation, *coups d'etat*, street fighting, anxiety, anarchy, inadequate public services, insecurity of life and property, discredit, economic ruin, general retrogression, and many revolutions, but yet no Revolution. Then came the Dictatorship, which established peace, assured order, purified the moral atmosphere, added dignity to political action, elevated public morality, confirmed the credit of the State, awoke the national conscience, directed the progress of the nation's economy, raised the standard of living of the rural population, apportioned work, organized the nation's material and moral interests for the common good, and created a world-wide prestige.

A consequência lógica do princípio ditatorial aqui aplicado é que muitos preparem, um só resolva e faça executar com meios bastantes.

The logical consequence of the principles of dictatorship, as here applied, is that while all should help in preparing, only one must decide and see that everything is properly carried out.

Por outro lado um só problema inteiramente resolvido simplifica por si a resolução de outros; o ataque em conjunto é quasi sempre inoperante.

Further, a single problem completely solved paves the way for the solution of others. To attempt everything at once is always futile.

Como uma grande família ou uma grande empresa, a nação precisa, para a defesa dos seus interesses comuns e para a realização dos fins colectivos, duma cabeça coordenadora, dum centro de vida e de acção.

Like a numerous family, or a great undertaking, the nation needs a co-ordinating brain and a centre of life and action in order to protect its common interests and to attain collective results.

Se não podemos dispensar governos fortes, entendamos que a maior parte da sua força está na sua independência.

As we cannot do without strong governments, we must remember that their greatest strength lies in their independence.

Assim se deve constituir o Estado para ser bem governada a Nação.

This, then, is how the State should be constituted so that the nation may be well governed.

São hoje vulgares em livros, revistas e jornais estrangeiros largas e elogiosas referências ao que se chama comumente a *experiência portuguesa*.

It is not unusual to see to-day in books, in reviews, and in the foreign press long and flattering accounts of what is popularly called 'the Portuguese experiment'.

O nosso liberalismo soava a falso — foi sempre intolerante e jacobino. Sê-lo-ia amanhã mais re-falsadamente se pudesse outra vez instalar-se no poder. Deixaria de ser apenas anti-católico para ser anti-cristão, irreligioso, furiosamente ateu; deixaria de ser estranho às coisas do espírito para ser teórica e praticamente amoral.

Our liberalism sounded false, for it was always intolerant and Jacobin, and were it again installed in power it would be even more so. From being only anti-Catholic it would become anti-Christian, irreligious, and rampantly atheistic; and from being indifferent to the things of the spirit it would become a-moral in theory and practice.

Esta independência dá-lhe força e estabilidade: o mesmo diremos acontecer ao Governo.

This independence gives him power and stability. It is the same with the Government.

É este problema que dá transcendência política à organização corporativa.

This is the problem which confers on the corporative system a supreme political importance.

Estou convencido - de que dentro de vinte anos, a não se dar qualquer retrocesso na evolução política, não haverá na Europa assembleas legislativas.

I am convinced that in twenty years time, provided that there is no set-back in political evolution, there will no longer be any legislative assemblies in Europe.

Por outro lado confiar pura e simplesmente o poder de legislar aos governos não se afigura solução suficiente.

On the other hand, simply to entrust governments with the power of legislation does not seem a satisfactory solution.

Eis com singeleza os principais aspectos do problema. Como resolver as dificuldades?

Such, briefly, are the principal features of the problem. How can these difficulties be met?

Nós temos trabalhado duramente, dias e noites, sacrificando comodidades, interesses, preferências, prazeres legítimos a este empreendimento de fortalecer, dignificar, engrandecer Portugal.

We have worked hard. Day and night we sacrificed our comforts, our advantages, our needs, and our legitimate enjoyments to the task of endowing Portugal with strength, dignity, and greatness.

- (15) Desde esse momento não mais o problema político deixou de ser posto nos mesmos termos.

From that moment the political problem has always been stated in the same terms.

O País, longa e duramente experimentado por estéreis lutas políticas, tem gozado, como o maior dom da Revolução, esta calma que lhe permite dedicar-se mais confiadamente à sua vida.

This country, long and sorely afflicted by empty political struggles, now enjoys, as the greatest gift of the Revolution, a peace which allows it to devote itself to the requirements of life with the greatest confidence.

Não escondo nem diminuo as dificuldades desta política que não explora paixões e se dirige às qualidades mais nobres dos homens.

I do not hide, nor do I minimize, the difficulties of those systems which do not exploit the passions but rather address themselves to the highest qualities in man.

Sob a superfície tranquila da vida diária do País, menos em todo o caso que em muitas outras nações, os agitadores de todas as épocas fazem agitação.

Thus beneath the placid surface of the daily life of our country, yet in a lesser degree than in many other nations, old and new agitators are at work.

Há depois alguns espíritos, porventura cheios de sinceridade e certamente também cheios de ilusões, que buscam os meios de realizar a paz e a justiça entre os homens, paz e justiça tão abstractas e irreais como a concepção que têm da própria humanidade.

Hence, there are some idealists who may be very sincere but full of illusions and who seek the means of realizing a peace and justice among mankind which is just as abstract and illusionary as the ideas they have of humanity.

Há ainda, e sobretudo os agentes activos e interessados, organizadores da desordem por inadaptação social, por instinto de revolta e por negócio, recebendo e gastando fundos angariados, e encarregados de manter, geralmente por conta e ordem de estrangeiros, o fogo sagrado da anarquia.

Again, and above all, there are active and interested agents, fomenters of disorder and unadaptable to social order, who receive and distribute funds collected to keep alight the fires of anarchy, on behalf and by the orders of foreigners.

Quanto à massa dos verdadeiros trabalhadores, nada podemos recear.
From the mass of genuine workers we have nothing to fear.

O problema da segurança confunde-se, pois, com o da defesa do Estado no provimento dos cargos públicos e no exercício das respectivas funções.
The problem of security is consequently bound up with that of safeguarding the State, in the appointment of public servants and in the exercise of their respective duties.

Mas eu entendi sempre o contrário.
I have always thought otherwise.

Estou convencido de que no Mundo ninguém quer a guerra e, mais sinceramente que todos, os homens que, por dirigirem grandes povos, se sentem responsáveis pela manutenção da paz.
I am certain that no one in the world wants war, and further that the leaders of great nations feel the responsibility to maintain peace.

- (16) Há alguns anos já que a nossa política deixou felizmente de ser o simples reflexo de dois ou três outros países.
It is now some years since our politics have happily ceased to be a reflection of two or three other countries.

No meio do desassossego geral é no entanto bem provável que venha a haver campanhas de imprensa, discursos ameaçadores, longos artigos de jornais ou de revistas e depois disso é também provável que não haja mais nada.

In the midst of this general unrest, it is very likely that there will be Press campaigns, threatening speeches, and long articles in newspapers and reviews, after which everything will be as it was before.

- (17) Muitos outros, certamente mais claros e incisivos, foram, por terem chegado no exame do problema às mesmas conclusões, os defensores, os propagandistas, o pensamento, o verbo e a acção da nova ordem de coisas.

Many others, better informed or more positive in their outlook, had come to the same conclusion in studying this matter. They were the defenders and propagandists of the new order of things.

Faz hoje dez anos, neste mesmo local, às ordens de Gomes da Costa, cujo optimismo e valentia quási não eram virtudes — brotavam-lhe espontaneamente da alma como exigência da própria natureza —, o Exército português desencadeara o movimento, triunfante sem luta, glorioso sem sangue, porque na verdade a voz de comando foi apenas a expressão militar de uma ordem irresistível da Nação.

Ten years ago to-day, on this very spot, under the command of Gomes da Costa, whose optimism and gallantry rose spontaneously from his soul, the Portuguese Army began its triumphant progress. It was a glorious and bloodless victory, for his word of command was the expression of the nation's irresistible demands.

Na família, na escola, na igreja, na oficina, no sindicato, no quartel, no Estado, a autoridade não existe nunca para si mesma mas para os outros; não é uma propriedade, é um ónus.

Whether in the family, school, church, factory, trade union, barracks, or in the State itself, authority never exists for itself but for others: it is not a possession but a responsibility.

Muitos hão-de pensar que os melhoramentos materiais explicam suficientemente, o caso.

Many will think that the material improvements which we have achieved are, in themselves, a sufficient answer.

Nada valem filosofias e filósofos ou sonhos de sonhadores contra estas realidades. The teachings of philosophers and the visions of dreamers are in vain in the face of these realities.

- (19) **Na documentação corrente da vida que me passa pelas mãos — queixas, reclamações, planos, discursos, artigos que se escrevem ou lêem de cá e de lá — não é muito difícil descobrir por vezes o ligeiro rastro de conceitos que no fundo, bem no fundo, não são precisamente os que hão-de inspirar a nossa acção. From the evidence and reports of what is happening day by day which pass through my hands, the complaints, the claims, the schemes, the speeches, and the articles written both here and abroad, it is not very difficult to detect the real and fundamental tendencies, but they will have no influence on our decisions.**

Nascem estas posições mentais de sentimentos ou de interesses particulares, não da razão política esclarecida, e por esse motivo não coincidem nem uma nem outra com os três grandes princípios definidos no Acto Colonial:

Such ideas can only spring from a personal outlook or from private interests, and not from a reasonably enlightened policy; accordingly they are in disagreement with the following three great principles laid down in the Colonial Act:

Quando chegarmos a 9 milhões, teremos para todo o continente e ilhas mais de 100 habitantes por quilómetro quadrado.

When we reach the figure of nine million people we shall have in Portugal and the adjacent islands 100 inhabitants per square kilometre...

Esta população em aumento que a agricultura não poderá alimentar ou, se puder alimentar, não pode absorver, está diante de nós, em poucos anos, como problemas

que demanda soluções, e não vejo outras senão a emigração colonial e mais intensa industrialização do País.

The problem of this ever-increasing population, which the land is unable to support, and if it were able to support would be unable to absorb, demands a solution in the immediate future. In fact, I cannot see a way out except through emigration to the colonies, or by a more active development of the industries of the country.

Pois bem: em tais circunstâncias é lógica esta solução — que as Colónias produzam e vendam à Metrópole as matérias-primas e com o preço destas lhe adquiram os produtos manufacturados.

Under the circumstances the logical solution is for the colonies to produce the raw material and to sell it to the Mother Country in exchange for manufactured goods. Nenhum esforço do Estado — e este há-de desenvolver a sua acção como daqui a pouco direi — é comparável ao trabalho persistente, comandado pelo patriotismo ou a simples necessidade de viver de milhares, de centenas de milhares ou de milhões de indivíduos: muitas falsas ideas vivem nas inteligências a este respeito. Although I shall shortly explain how the State can help, yet no effort of the State is comparable to the persistent toil of countless individuals, who are either moved by patriotism or by the necessity of making a living. Many false ideas prevail on this subject.

Um exemplo à vista: a última invernía, prolongando-se insistentemente por mais de quatro meses, não é demais supor-se que fez perder 80 dias de trabalho a 1 milhão de trabalhadores; computando-se o ganho médio de 7 a 8 escudos, a população, sobretudo a rural, teria perdido 500 a 600 mil contos de salários.

Here is a striking example: last winter, which lasted for over four months, has been without exaggeration the cause of one million workers having lost eighty working days. On the basis of an average wage of from seven to eight escudos, the population (especially in rural districts) must have lost from five to six hundred contos.

Temos por outro lado o seguinte: a organização do mercado do arroz, com sua estabilidade de preços e segurança de venda do produto, fez em pouco tempo o

que as pautas nunca puderam fazer; a protecção aduaneira foi insuficiente para garantir, quanto mais para fomentar, a pesca nacional do bacalhau que a organização dos interessados salvou e está em vias de fazer prosperar, através das oscilações do mercado mundial; a melhoria de preço das frutas, dos vinhos e das conservas, obtida pela disciplina da concorrência e pela regularização da produção e comércio, fez pela economia nacional o que os tratados por si não conseguiram. On the other hand, we see that by organizing a market for dealing in rice, and as a result of the stabilization of prices and of the confidence acquired in the trading of this commodity, in a short time it has been possible to arrive at results which tariffs had never been able to achieve. Again, protection through tariffs was not only powerless to guarantee, but unable to encourage and develop the cod-fishing industry. Now, thanks to the organization created by the interested parties, this branch of national activity has been saved, and shows promise of prospering in spite of the fluctuations of the world market. The improvement in the prices of fruit, wines, and preserves was obtained by controlling competition, and by regulating production and marketing. Our national economy, therefore, has proved successful where treaties had hitherto failed.

Os prejuízos do Banco Nacional Ultramarino, do Banco de Angola, da Caixa Geral de Depósitos, em representação do Banco de Fomento Colonial, excedem nos últimos anos todas as pretensões coloniais em matéria de empréstimo para obras de fomento.

The losses suffered by the Banco Nacional Ultramarino, the Bank of Angola, and the Caixa Geral dos Depositos, representing the Banco de Fomento Colonial, exceed all the requirements of the colonies in respect of loans for development work in the last few years.

Isto quer dizer que não podemos recomeçar, porque equivaleria a secar por uma vez as fontes do nosso progresso.

This means that we cannot attempt a second experiment which might have the effect of draining the sources that finance our progress.

Está classicamente definido que o crédito não cria capitais — mobiliza-os e fá-los produzir.

According to the principles of political economy, credit does not create capital, but it mobilizes it and makes it productive.

Para bem de todos não desejamos as excessivas facilidades de crédito, porque não são muitas as entidades que podem estudar um negócio, fazer idea exacta do seu desenvolvimento e das suas exigências em trabalho, em persistência ou em técnica, moderar as suas ambições para se manterem dentro de limites razoáveis. In the interests of everybody we do not advocate extensive credit facilities, because there are few people with sufficient practical experience to be able to examine a business proposition, to foresee its development, its technical requirements, the labour and activities involved, and also to keep their ambitions within reasonable bounds.

Mas vamos ao outro ponto — as operações para obras de fomento.
We turn to another matter—financial assistance for public works.

Todos os anos as contas mostram não coincidirem a capacidade financeira e a capacidade de realização.

Further, my experience of public administration has shown that we are not capable of spending to the best advantage the money at our disposal, **while the accounts for each year prove that our financial resources do not always coincide with our capacity of realization.**

Esse pretensioso desdém com que se olhava, ao lado das coisas de Londres ou Paris, a produção metropolitana, mesmo nos artigos em que podíamos desafiar comparações, **vai desaparecendo e agora não pode ressurgir para sacrificar aqui a produção colonial, nas colónias a da Metrópole.**

The practice of regarding commodities produced in this country as being inferior to those of English and French origin (even in those cases when they can stand favourable comparison) **is gradually disappearing and cannot happen again to the disadvantage of our colonial produce in this country or of this country's goods in the colonies.**

Esta é a última observação a impor-se-me ao espírito no momento em que todos certamente sentimos a extrema gravidade de errar os caminhos por onde se busca o engrandecimento da Nação Portuguesa.

Such is the last remark which occurs to me, at this moment, when we are all conscious of the danger of mistaking the path which should lead us to the aggrandisement of the Portuguese nation.

- (19) Temos procurado que os princípios políticos e morais que seguimos e a que estamos ligados se distingam por uma vez corajosamente das fórmulas vazias, hipócritas, a ameçarem converter a vida internacional em farisaísmo intolerável, em sábio processualismo inútil, já sem poder sequer salvar as aparências.

It has been our aim to differentiate clearly between political and moral principles which we obey and to which we are linked, and those hollow and hypocritical formulae which threaten to turn international life into an intolerable Pharisaism and a vainly wise procedure which, at the present time, cannot even save appearances.

Minando-se a segurança interna dos Estados, debilitando-se a coesão nacional, permitindo-se a criação de partidos políticos com acção e influência exterior, não se caminhou para uma Humanidade mais amiga, fraterna ou pacífica, mas para a hegemonia de um partido que, parodiando a raça eleita do Senhor, promete sacrilegamente a todos os povos a redenção pelo crime.

By sapping the internal security of the State and weakening national co-operation, by permitting political parties with external activities and influence to exist, we shall not evolve a better and friendlier humanity; we shall be at the mercy of a party who claim to be the Chosen Race and who commit the sacrilege of promising salvation to all men by violating the truth.

Por nós vamos ainda mais longe, exigindo, pelo que se refere a relações normais e amigáveis com os outros Estados, um mínimo de concordância de ideias, sentimentos e instituições jurídicas sobre que assenta a civilização.

In what concerns us personally we go even further, and, in what affects our moral and friendly relations with other states, we exact a minimum of agreement in ideas, in sentiments, and in those laws which are the basis of civilization itself.

- (20) Nós não vamos ser exagerados — não vamos supor que muito longe, em qualquer grande império, um chefe supremo se entretenha a fazer listas de pessoas que por esse mundo hão-de ser sacrificadas a uma doentia volúpia sanguinária, ao deus terrível da revolução mundial.

We will not exaggerate: we are not going to suppose that far away in some mighty empire a supreme being amuses himself drawing up lists of persons who, throughout the world, are to be offered up to the terrible blood-lust of the god of revolution.

Os factos a que assistimos, mesmo confinados nas fronteiras de cada Estado, são supra-nacionais; como acima das Nações estão os vastos interesses em jogo — ideológicos ou políticos.

The events we are witnessing, even when confined within the boundaries of each State, are in fact supranational because of the tremendous idealistic and political interests which dominate the nations.

A Revolução de 26 encontrou a vida do País dominada por três conceitos fundamentais — um financeiro, outro económico, outro ainda político.

The revolution of 1926 found the life of the country dominated by three fundamental concepts: finance, economy, and politics.

Chamemos-lhes os postulados da inércia ou decadência nacional.

Let us call them the postulates of inertia, or of national decadence.

Suponho efectivamente que, pelo lado inglês, a aliança deve ser revista, mas quando findar o Império britânico e um cataclismo tenha feito perder à Inglaterra a sua natureza insular.

I have no doubt that from the British point of view the continuation of the Alliance should be examined, but only when the British Empire comes to an end or when some cataclysm destroys the insular position of England.

Nós podemos dizer que no continente, ilhas e colónias estamos na confluência e nos pontos de repouso ou segurança das grandes estradas marítimas.

We can truly say that Portugal, with her islands and colonies, stands at the cross roads of the great maritime routes, offering shelter and security within her ports.

Daqui vem a nossa atitude desde a primeira hora; daqui vem a nossa oposição a que a não--intervenção funcione em detrimento do nacionalismo espanhol, barreira entre Portugal e o comunismo ibérico; daqui vem o ódio de que somos objecto, e devo dizê-lo em plena consciência que o merecemos inteiramente.

This determined our attitude from the very beginning, and our opposition to non-intervention as being detrimental to Spanish nationalism, which is the barrier between Portugal and Iberian communism. From this springs the odium to which we are subject, and which in all conscience I must admit to be entirely justifiable.

Eu disse já merecermos bem merecido o ódio que nos votam todos os empenhados satânicamente em afogar em sangue as conquistas milenárias da nossa civilização. I have already said that we well deserve the odium of those who diabolically strive to drown in bloodshed the age-long conquests of our civilization.

Todos estes factos — ter contas actuais, dispor de saldos, fazer o julgamento da gerência logo que findas — são factos únicos no conjunto da nossa história e são já factos banais na história da nossa Revolução.

All such achievements as up-to-date accounts, surpluses, the holding of audits following each financial year, though unique in our history, have, since the National Revolution, become everyday events in the life of the nation.

É verdadeiramente uma revolução em marcha, a qual, depois de estender-se a todos os sectores da indústria e do comércio e de abraçar a agricultura, dará à vida económica e social uma feição diferente e imprimirá um cunho específico à mesma organização do Estado.

In fact, it is a progressive revolution, which, having once brought within its scope all industrial, commercial, and agricultural activities, will change the aspect of our economic and social structure, thereby conferring on the State its own specific characteristics.

Havendo repudiado com seu cortejo de desastres o individualismo e o liberalismo do século passado, não nos expusemos a pôr nas mãos do Estado a competência omnímota de reger por seus próprios meios e serventúrios a economia da Nação; e, tendo-nos revoltado contra uma falsa burguesia parasitária e gozadora, não queremos caminhar para a crescente e geral proletarização, pois não nos causaria inveja a nação em que só o Estado fosse rico.

Although we have repudiated individualism and the liberalism of the last century with all their attendant ills, we have been unwilling to endow the State with that unlimited power which could enable it to control the nation's economy at will. But, on the other hand, though we have risen against a disloyal, parasitic, and self-indulgent bourgeoisie, we do not want to encourage the growth and expansion of a proletariat community, because the aspect of a nation in which only the state is wealthy has little attraction for us.

Não podem fechar-se os olhos a que nalguns casos recentes o potencial financeiro e económico colocado nas mãos do Estado em virtude de regimes autárquicos, fortemente autoritários e disciplinados, assume proporções que mal se imaginariam e por ora sem repercussão inconveniente no progresso da própria criação industrial.

We cannot close our eyes to the fact that in some recent instances the financial and economic influences acquired by the State as the outcome of rigid and authoritarian forms of absolute government have developed to an extent which could not have been anticipated, but so far without any ill effects on the industrial development of those countries which have embraced this kind of government.

Embora sem fechar os olhos aos ensinamentos que outras formas de organização e outras soluções tragam à resolução dos nossos próprios problemas, continuamos a considerar como saudável ao corpo social larga margem concedida à iniciativa privada e **até à concorrência, desde que o Estado se mantenha como árbitro supremo entre os interesses em jogo.**

Although we do not reject the lessons which other systems may contribute to the solution of our difficulties, we believe that the maintenance of healthy social conditions depends on allowing a wide margin of liberty to private initiative, and

even to competition provided that the State continues to be the supreme arbiter of the interests concerned.

Mas, resolvidos a ir até onde seja absolutamente necessário, não deveremos ir mais além.

Still, though we have decided to go as far as may be necessary, we are also determined to go no farther.

Salários, seguros de doença ou invalidez, habitação, repouso e férias, subsídios familiares, recreios, assistência aos trabalhadores inválidos não poderiam viver do orçamento público senão como meio transitório, pois só teríamos assim no fundo suplementos de salários pagos ao Estado em impostos para que os devolvesse sob a forma mais ou menos disfarçada de assistência aos trabalhadores, quando o que deve ser é tê-los em cada ramo de produção como encargos directos e justa compensação do trabalho.

Wages, health insurance, disablement benefits, housing subsidies, leisure, holidays with pay, family allowances, free amusements, and old age pensions should not, except as a temporary measure, be a charge on public funds, otherwise the expenditure involved would have the effect of being like additional wages paid to the State in the form of taxes, although later returnable, more or less indirectly, as poor-law relief.

Não creio que a força da nova mística vença por si só a resistência dos egoísmos individuais e das mentalidades feitas em sentido contrário: eis porque julgo que o Estado deverá usar da sua autoridade para conseguir mais rápida compreensão, reservando sempre para si restabelecer em benefício dos prováveis desfavorecidos o desequilíbrio provocado pelas condições da produção rica e pobre.

Nor do I believe that these new ideals are strong enough in themselves to overcome the individual egotism or mentality of those who think otherwise. Hence the reason why I think the State should enforce the necessary measures to bring about a more rapid understanding of its objects, reserving always for itself the right to adjust any possible unfair discrimination resulting from the disparity between prosperous and struggling enterprises.

Passando apenas pelas cumiadas que representam os maiores problemas da nossa Pátria, direi ainda duas palavras relativas à política colonial.

Continuing this brief examination of the outstanding features of our most urgent national problems, I shall now say a few words on the subject of our Colonial policy...

Certamente não fizemos ainda cair de todo as vozes maldizentes, algumas críticas estrangeiras à colonização portuguesa, nem as alusões à desproporção entre a relativa pequenez da metrópole e a extensão dos domínios que colonizamos; não será fácil consegui-lo, pois sabemos que tais estudos não pretendem ser objectivos nem os orienta um espírito de verdade ou de justiça: têm outra razão de ser e outro fim, contra o qual se deve estar sempre prevenido.

It is a fact that we have completely silenced neither our detractors nor foreign criticism of our colonial administration, and still less those allusions to the comparative smallness of the Mother Country in relation to the magnitude of its colonial possessions.

Fui demasiado longo nestas minhas considerações; apesar disso não desejava terminá-las sem ligeira referência à nossa política externa e à situação internacional portuguesa, pois, ainda que os factos possam falar por si, convém esclarecê-los com alguns elementos de interpretação.

In spite of the length to which my address has run I cannot conclude without some brief reference to our foreign policy and to the international situation. Facts speak for themselves; nevertheless, they require an interpretation and an explanation.

A política idealista não é essencialmente uma política de ideal; pode tê-lo, pode não tê-lo, e geralmente não tem nenhum.

A policy of idealism is not necessarily a policy with an ideal; it may, or it may not have an ideal, but generally speaking it has not.

Estas particularmente são-nos úteis e somos obrigados a atribuir-lhes o maior interesse, pondo-as, se necessário, na base de quaisquer negociações, pois sem elas não seria nunca fácil definir em Portugal qualquer política militar.

This last point is of particular importance and interest to us, and we regard it as the basis of all negotiations; for without such an understanding it would be difficult for Portugal to define its military policy.

Estas palavras eram tão sinceras e leais que as dirigia eu, em 1935, a alguns que aliás veio depois a demonstrar-se tinham no seu passado - ligações delicadas com emigrados políticos e combinações suspeitas acerca de Portugal, e estas talvez não assentassem nos mesmos postulados, a considerarmos o entusiasmo com que se lhes referiam trechos de *memórias* já publicados ...

These words were spoken in 1935. In spite of their sincerity and friendliness, it eventually came about that the people to whom they were addressed had previously been closely mixed up with political refugees and engaged in underhand dealings detrimental to our country, hardly in accordance with the above statement, if we are to judge from the views expressed in certain published memoirs.

Dividida a Espanha não reconquistada em fracções, cada uma agora já sujeita a seu governo, suspensa a Constituição, substituídos uns governadores por outros sem sujeição aos preceitos constitucionais, evidenciada a carência da autoridade na inexistência de garantia das vidas, crenças e bens das pessoas, como a lei ainda teoricamente as define, poderá afirmar-se que persiste em Espanha o chamado governo legal?

The unconquered part of Spain is now further subdivided, each division being under a separate rule, and the constitution is in abeyance; members of the Government are replaced without any regard for constitutional procedures the insecurity of life and property, the absence of freedom of expression (as still laid down in theory by the law), is evidence of the lack of authority. Can, therefore, any one maintain that the so-called legal Government still exists in Spain?

Vou concluir. Relembrando factos, repetindo ideias, tocando problemas, não tive a pretensão de fazer nem um apanhado de realizações do Estado Novo nem o processo crítico dos seus princípios fundamentais: a obra já não cabe num discurso nem o seu valor depende do que eu próprio diga em seu abono.

To conclude: by recalling facts, by restating my views, and by touching on various matters, I do not presume to make a summary of the achievements of the New State nor a critical survey of its underlying principles. It is a subject which can no longer be confined within the limits of a speech, nor does its merits depend on what I may say on its behalf.

- (22) O que disser andar  pois s    roda destes dois pontos.

Therefore, my remarks to-night will only be on these two points.

O mundo viveu nas  ltimas semanas horas de grande inquieta  o.

The world during the last few weeks, has gone through hours of great disquiet.

Era minha convic   o segura que n o haveria guerra.

For I was perfectly convinced that there would be no war.

A Alemanha, embora com algum exagero, encarnou então o papel de perseguida, levou a extremos o sistema económico e financeiro que poderia dar-lhe a maior soma de disponibilidades para gastos improdutivos e criou um imenso poderio militar que em plena paz lhe permitiu alargar as fronteiras do Império.

Germany, perhaps in rather an exaggerated form, then affected the role of victim, and went to the extreme limit of an economic and financial system that assured her the greatest revenue to cover unproductive expenditure, and at the same time built up an immense military power that without a shot being fired enabled her to expand the frontiers of her empire.

Grande derrota e para muitos dur ssima li  o!

It was a great defeat and, to many, a bitter lesson.

S iram de Munique, senão uma nova Europa, ao menos as perspectivas de uma Europa muito diferente.

From Munich has emerged, if not a new Europe, at least the possibility of a very different Europe.

No domínio político, nas relações económicas, nas possibilidades militares, nas influências diplomáticas pela amizade ou vizinhança, acabou-se nos últimos meses a obra de destruição de Versalhes e em poucas horas se substituíram por outras as bases que foram da política europeia durante dezenas de anos.

In politics, in economic relations, in military affairs, in diplomatic relations born of friendship or vicinage, the last effects of the Versailles Treaty have been definitely destroyed. In a few hours the principles that had guided Europe for many years were replaced by new ones.

Infelizmente — e não é preciso para isso pôr em dúvida a sinceridade dos desejos e declarações de paz repetidos de todos os lados — infelizmente a paz na Europa depende apenas do equilíbrio forçosamente instável de dois factores: o desenvolvimento que hajam de ter na prática da vida e relações dos Estados certos princípios e processos que estão postos e experimentados e a evolução do medo à guerra no espírito das nações e sobretudo dos seus governantes

Unfortunately—though there is no cause to doubt the sincerity of the aspirations and declarations in praise of peace heard on every side—peace in Europe depends entirely on the necessarily unstable balance between two factors: the practical development, in the life and relations between states, of certain principles and methods already accepted and proven, and on the other hand, the evolution of the *fear of war* in the minds of nations, and particularly in the minds of their rulers.

Alguns estavam ansiosos de ver, aliás em melindrosas circunstâncias, a demonstração prática de como fora errada a política do Governo em relação à Espanha nacional; e os mesmos com outros entendiam ser mais conveniente para os nossos interesses termos fronteiras comuns com os vermelhos, inimigos da nossa independência e em todo o caso da nossa tranquilidade, a ter-mo-las com o Governo amigo do Generalíssimo Franco.

There were some who were desirous of proving, even though the proof were painful to all, how erroneous the policy of the Government had been in relation to Nationalist Spain. Those persons, and others, judged that the true interests of Portugal demanded a common frontier with the Reds (who were the enemies of our independence or at any rate of our tranquillity) rather than with the friendly Government of General Franco.

Parece que houve ainda quem visse alucinadamente tropas de terceiras potências a avançar pelo nosso território, vindas de Espanha, para ocuparem as principais bases das costas portuguesas.

It appears that there were also others who had a crazy vision of a third party marching under arms through our land, from Spain, with the set purpose of occupying our principal coastal bases.

Seria para nós extremamente doloroso, por contrário à consciência e a alguns dos nossos interesses, sermos postos na necessidade de contribuir para a destruição do que com tanta simpatia temos visto edificar.

It would have been extremely painful (because contrary to our conscience and to some of our true interests) for us to have to contribute in any way to the destruction of that which we had seen created with such sympathy.

A mim pareceu-me desde o começo evidente que o maior interesse da Espanha nacionalista estava em manter-se neutral em qualquer conflito eventualmente nascido dos problemas do centro europeu; tratava-se agora de ajudar na medida do possível os seus governantes a definirem e a manterem essa neutralidade.

It seemed to me from the very beginning of the crisis that it was in the interest of Nationalist Spain to keep herself neutral in any conflict arising in Middle Europe; the point was to help, as far as it was possible, her leaders to affirm and maintain that neutrality.

A declaração pública desta política e a sua efectivação convinhavam maximamente ao interesse da França e da Inglaterra, e, embora com a perda de algumas possibilidades, também à Alemanha e à Itália, a quem sobretudo tem interessado no conflito espanhol erguer barreiras à invasão comunista.

The public statement of that policy was particularly convenient to France and to Britain, and also, though it involved the loss of some possibilities, to Germany and Italy as well, for the main interest of these last two countries in the Spanish War has been bound up with the need to set up effective barriers against Communist penetration.

Oxalá a vitória da verdadeira Espanha nacionalista possa em breve constituir base indestrutível dessa política de recíproca segurança!

I hope that the victory of true Nationalist Spain may soon be a sure foundation for that policy of mutual security!

Assim se criaram condições de tranquilidade na fronteira terrestre e se diminuíram as possibilidades de extensão do conflito e de nos envolvermos nele; assim se chegara à demonstração palpável de que não erráramos o interesse nacional quando definimos a nossa atitude na guerra civil de Espanha; assim preservávamos por nosso lado a paz e podíamos reservar-nos para outras eventualidades.

Thus were created conditions of peace along the land frontier, and the possibility of the conflict spreading and of our being involved in it was diminished; thus was a palpable demonstration given that we had not been unmindful of national interest when we defined our attitude in the matter of the Spanish War; thus did we, on our side, preserve the peace and hold ourselves ready for all eventualities.

Estas têm sem dúvida funcionado como engrenagem de economia *sui generis*; têm tido a virtude de manter o equilíbrio, embora em circuito fechado; podem mesmo considerar-se como tentativa de racionalizar a economia, de regular a produção pelas necessidades dos consumos vitais, de evitar todos os desperdícios que outros modos de organizar a vida fatalmente importam.

These regimes, it cannot be denied, have worked well under peculiar economic conditions of their own; they have succeeded in maintaining equilibrium even though only in a closed circuit; they may even be considered as an attempt to rationalize economy, to regulate production in accordance with vital needs of consumption, to avoid all the wastage that other methods of organization invariably produce.

O segundo diz respeito a traço que parece característico não já da economia de hoje mas da civilização moderna: o império da quantidade com o envilecimento correspondente da qualidade dos produtos e a unânime exigência do baixo preço.

The second point concerns a feature not particularly of our time but which characterizes the whole of modern civilization: the rule of quantity and the corresponding decline of quality, the unanimous clamour for low prices.

Mas nós queremos ir mais longe — pretendemos fazer subir o nível geral da vida.
But it is our wish to go further—to raise the standard of living.

E quando, pelo raciocínio e pela experiência, considerando as necessidades do povo português e as condições da luta económica de nossos dias, o ensinamento das nossas melhores tradições e as exigências dos princípios sociais que defendemos, chego à conclusão de que nos incumbe desenvolver com urgência, completar e aperfeiçoar a nossa organização corporativa, **depara-se-me a campanha insidiosa que sobre faltas, erros ou possíveis abusos individuais se aprestaria, se a deixassem, a restabelecer a fraqueza, a dispersão e a desordem, que também por vezes toma o nome de liberdade.**

My own reason and experience, in the light of the requirements of Portugal and the present conditions of the struggle between nations, as a result of the teaching of our best traditions and the demands of the social principles that we defend, leads me to the conclusion that we must urgently develop and perfect our corporative organization. **Yet I am aware of an insidious campaign which invokes faults, errors, and possibly real abuses, against the propagation of the system, and the restoration of the former weakness, dispersion, and disorder under the style, so often misused, of liberty.**

Mas havemos de distinguir estas críticas cuidadosamente dos ataques, filhos de superficial vivacidade ou de interesses opostos a toda a espécie de disciplina, absolutamente certos de que, nas condições do próximo futuro, só teríamos de escolher entre a suficiência na organização e a miséria no caos. O Governo, é evidente, tomou já o seu partido.

But we must distinguish between honest criticism and those attacks which are begotten of a superficial vivacity and interests opposed to every kind of discipline, for we can be sure that under the conditions likely to prevail in the near future we should have to choose between sufficiency in organization and poverty in chaos. The Government, needless to say, has already made its choice between the two.

Estaria talvez mais apropriado ao momento abstrair de todas as dificuldades e embalar os corações na esperança de glórias sem esforço ou de grandezas sem risco.

Perhaps it would have been more appropriate at this moment to gloss over difficulties and to paint a bright picture of future glories without effort and greatness without risk.

Se há obstáculos, dificuldades, perigos, melhor: a considerá-los e vencê-los se caldeia e fortalece a alma dos indivíduos e dos povos; nem podem meter-nos receio tarefas que apesar de tudo são menores do que as levadas a cabo por nossos avós.

If there are obstacles, difficulties, dangers, so much the better; by facing them and by overcoming them the soul of individuals and of nations grows stronger; nor should we fear tasks which after all are smaller than those which faced our forbears.

Pondo diante dos olhos as duas grandes preocupações dos tempos próximos — *a preocupação da paz, a preocupação da vida* — foi meu intento deixar do mesmo passo indicados os poios para que há-de fatalmente tender a cada momento a nossa principal acção.

By drawing your notice to the two great concerns of our time—*the concern of Peace and the concern of Living*—it was also my wish to point to those poles to which our main action must inevitably tend.

Mentiria à minha consciência e à realidade nacional, se não terminasse as minhas palavras por este acto de fé em nós próprios, fé consciente, fé vivida e felizmente partilhada pelos portugueses de hoje.

I should be a recreant to my conscience and to the realities of national life if I did not close my address by this act of faith in our powers—a conscious and living faith which to-day is fortunately shared by most Portuguese.

- (23) Mas no resto da Europa e no mesmo espaço desmembraram-se Estados, proclamou-se a independência de outros, fizeram-se rectificações de fronteiras

com transferência de vastos territórios, incorporaram-se nações sob formas diversas, e com tudo isto se alterou notavelmente o valor estratégico e o potencial militar de alguns países.

But in the rest of Europe and within the same space of time some States have been dismembered, others were proclaimed independent, frontiers have been altered and vast territories transferred, nations have been absorbed and given a different shape, and as a result of all this the strategic value and military capacity of some countries have been seriously modified.

Que pretendemos da Europa ou até que ponto nos devemos considerar solidários com a sua vida e cultura?

What do we ask of Europe and how far must we consider ourselves to share in its life and culture?

Nós estamos presos à Europa politicamente na medida em que possamos ser arrastados pelas imprevisíveis consequências de um conflito geral, e moralmente em tanto quanto ela possa continuar a ser o cérebro e o coração do mundo.

We are bound to Europe by political ties in the sense that we may be involved in the incalculable consequences of a general conflict, and by moral ties so long as Europe continues to be the brain and heart of the world.

Pôs-se de lado o convencionalismo diplomático e estão por completo desacreditados os antigos processos

The old conventions of diplomacy have been shelved and the former methods are entirely discredited.

Concentra-se a atenção mundial nas declarações dos grandes homens públicos, e estamos bastante doentes para passarmos dias ansiosos à espera de um discurso e crermos que dele dependerá a paz ou a guerra.

The attention of the world is fixed on the pronouncements of its great public men, and we are so nervous that we spend anxious days waiting for one of their speeches and believe that it must spell peace or war.

Isso não seria possível, mas o simples facto desta ansiedade mostra quão precária é aos olhos do espírito a organização da paz.

This could never be so, but the mere fact of our anxiety shows on how precarious a basis we consider peace to rest.

E para cúmulo demos durante a tragédia espanhola, com olhos cegos ou a razão perturbada, bastas provas de não distinguirmos já bem a verdade e o erro, a virtude e o vício, a ideologia política e a mentalidade criminosa, o que é deplorável para quem se proponha dar exemplo ao mundo.

As a crowning instance, during the Spanish tragedy, blindly or with deluded minds, we have sufficiently shown that we could not distinguish between truth and error, virtue and vice, political ideals and a criminal mentality, surely a deplorable attitude in those who claim to set an example to the world.

São certos e graves estes males e no entanto afigura-se-me que os podemos considerar antes como sintomas de uma crise passageira e curável do que doença sem esperança, excepto se os princípios em nome dos quais a Europa pretende resolver os seus problemas contiverem em si o vírus mortal da guerra ou, por outras palavras, se a própria solução dos problemas importar a guerra, em vez de colaboração na paz.

These are grave and unmistakable evils, yet I believe that we may consider them to be rather the symptoms of a passing and remediable crisis than an incurable disease, unless the principles in the name of which Europe seeks to solve her problems contain in themselves the deadly virus of war; unless, that is to say, the very solution of the problems entails war rather than peaceful co-operation.

A Europa, tal como resultou de condições mesológicas e de longa evolução histórica, não pode resolver por si e dentro de si os problemas fundamentais da sua vida e cultura; necessita da cooperação de outras partes do mundo.

Europe as she is to-day, by virtue of her geographical position and long historical evolution, cannot by herself and in herself solve the fundamental problems of her life and culture; she needs the assistance of other regions of the world.

Enquanto grupos de emigrantes trabalham em país estranho a cuja economia e hospitalidade se acolheram, ninguém estranhará que até eles se estenda a protecção do seu país de origem; mas, se a Europa proclamar o princípio de que esses núcleos representam projecção ou afirmação de soberania estrangeira em verdadeiros enclaves, logo haverá quem divise no fenómeno começo de invasão política e novos obstáculos surgirão à colocação no mundo de excedentes demográficos.

So long as groups of emigrants work in a foreign country, to whose economic life and hospitality they have turned in their need, no one will complain if they receive the protection of their native country; but if Europe proclaims the principle that these groups represent a prolongation or affirmation of foreign sovereignty, in real enclaves, it will at once be objected that this attitude implies a beginning of political invasion, and the disposal of excess population will be confronted with new obstacles.

Quando a Europa deixa perceber que há regimes políticos essencialmente agressivos e outros dotados de evangélica mansidão e respeito pelos direitos alheios, não só comete um erro clamorosamente desmentido pelos factos mas tende para a artificiosa criação de blocos ideológicos e suscita problemas de ordem interna nos Estados que estão longe de facilitar o caminho para o entendimento.

When Europe allows it to be understood that there are political regimes which are essentially aggressive and other regimes endowed with an evangelical meekness and respect for the rights of others, she not only commits a mistake loudly challenged by the facts, but she encourages the artificial creation of political groups in the various States and raises internal problems which go far to prevent a better understanding; ...

Disto e só disto me arreceio — que a Europa que nenhum problema pode resolver pela guerra dentro de si não saiba organizar em si mesma a paz e, de um modo ou de outro, procurando progredir e viver, lance ela própria, como semente sobre a terra, princípios de ruína e de morte. E seria trágico, pois, quando a Europa se diminui, é já menor o mundo.

My only fear is this: that Europe, unable to solve any of her problems by a war in Europe, may be equally unable to organize a European peace; may, in seeking to

progress and to live, herself sow the fatal seeds of ruin and of death. And this would be indeed a tragedy, for with the decline of Europe the whole world must be diminished.

Falamos como europeus.

We are speaking as Europeans

Somos e orgulhamo-nos de ser pela nossa organização, pelo nosso trabalho, pelas nossas concepções políticas e sociais, pela nossa mesma estabilidade factor de paz.

We are and pride ourselves in being, by our organization, our labour, our political and social ideas, by our very stability, a factor of peace.

É porventura escusado definir nesta altura os princípios informadores e as grandes directrizes da nossa política externa, tão naturalmente decorrem das circunstâncias da nossa vida e das realizações da nossa História.

It is perhaps unnecessary at this stage to define the guiding principles and main aims of our foreign policy, since they flow naturally from the circumstances of our life and the achievements of our history.

Este traço é característico e resume em si a História das relações peninsulares: dois Estados irremovivelmente independentes; duas nações fraternalmente solidárias.

The fact is significant and sums up the history of Peninsular relations: the relations of two States unalterably independent, yet of two nations bound by fraternal ties.

Contra os compromissos tomados pelo Governo por bem compreensível necessidade política, e como se tais compromissos contradissem a razão e profundo sentimento do povo, alguns milhares de portugueses, iludindo por mil formas a vigilância das autoridades, abandonaram a sua vida, interesses e cómodos, foram combater pela Espanha, morreram pela Espanha.

Contrary to the pledges given by the Government for sufficiently obvious political reasons, and as if those pledges ran counter to the thought and inmost feelings of the people, several thousands of Portuguese, evading in countless ways the

vigilance of the authorities, left their life and interests and ease and went to fight for Spain, to die for Spain.

Despendemos esforços, perdemos vidas, corremos riscos, compartilhámos sofrimentos; e não temos nada a pedir nem contas a apresentar.

With constant effort, with loss of life, we took our share of risk and suffering; and we ask nothing in return, we have no account to present.

A Espanha conseguiu matar no seu próprio sangue o vírus que ameaçava a paz e civilização da Península; martirizada, vergada pelo sofrimento, há-de ter mergulhado em meditação profunda até às mais recônditas raízes do seu ser; extrairá da sua consciência ancestral, do seu sangue e indómita bravura os princípios da nova ordem social e política, e em nome deles pode afirmar que, tendo-se revoltado contra a servidão comunista, não lutou bravamente para hipotecar por outro modo a sua própria independência e destino.

Spain succeeded in drowning in her own blood the virus which threatened the peace and civilization of the Peninsula; bowed down by suffering, in her martyrdom she must have penetrated in deepest meditation to the inmost recesses of her being; and from the thought of her past, from her blood and indomitable courage, she will draw the principles of a new social and political order and in their name be able to declare that, having risen against Communist enslavement, she did not fight so bravely in order to mortgage her independence and destiny in any other way.

Um só limite há hoje à plena liberdade da sua acção externa — o Tratado de amizade com Portugal. E se é para nós algum tanto desvanecedor, traduz por outro lado a perfeita compreensão dos interesses superiores da Península, que a definição de qualquer política por parte da Espanha tenha sido precedida e condicionada, no pensamento dos seus mais altos dirigentes, pelas declarações do pacto luso-espanhol.

There is but one restriction to her full liberty of external action to-day: her treaty of friendship with Portugal. This is a source of pride to us, and at the same time it is a proof of a perfect understanding of the supreme interests of the Peninsula that

any definition of policy on the part of Spain should have been preceded and qualified by the conditions of the Pact between Spain and Portugal.

Este simples facto — aliás corroborado por muitas outras demonstrações de alta estima — é claramente revelador de como entendemos manter-nos dentro das constantes da nossa História, assegurando na fidelidade à aliança luso-britânica a defesa dos interesses comuns, e ressaltando no que lhe é estranho não só a liberdade de acção como a existência de muitas outras amizades.

This simple fact, confirmed by many other demonstrations of high esteem, clearly proves that we are resolved to abide by the fixed principles of our history and in remaining faithful to the Anglo-Portuguese Alliance to secure the defence of our common interests, while in matters that lie outside the alliance we reserve our freedom of action and the right to form many other friendships.

Somos bastante orgulhosos para nos considerarmos possuidores de algumas qualidades, e bastante modestos para julgarmos vantajoso adquirir outras.

We are proud enough to believe that we possess certain qualities and modest enough to admit that there are others which it would be well for us to acquire.

Só nos pode ser benéfico que uns dêem a lição da sua disciplina e trabalho, outros das suas criações de ciência ou de arte, estes da finura e claridade do seu espírito, aqueles da ponderação e equilíbrio das suas concepções da vida.

It can only be to our advantage that some nations should give us the example of their discipline and hard work, others that of their achievements in science and in art, others again that of their clear and delicate spirit or of their good sense and balance in their conception of life.

Formou-se na vizinhança das nossas colónias de África, e integrado na comunidade britânica, um vasto e próspero país, e entre umas e o outro o entusiasmo, a boa vontade, o respeito mútuo transformaram em colaboração já hoje preciosa o que pudera ser rivalidade, inveja ou atritos prejudiciais à paz e ao desenvolvimento comum.

A vast and prosperous country, forming part of the British Commonwealth, has grown up on the frontier of our colonies in Africa, and between our colonies and

that country there exists an understanding, good will, and mutual respect which has transformed into fruitful co-operation the rivalry, envy, and friction that could only have jeopardized peace and common development.

É neste espírito que o Governo, tendo dado o assentimento à viagem do Chefe do Estado, espera lho dê também a Assembleia Nacional.

It is in this spirit that the Government, having given its assent to the voyage of the Head of the State, hopes that the National Assembly will also give its assent.

- (24) Em tempo de paz a defesa económica é afinal a defesa da produção: produção significa trabalho, riqueza, reservas, segurança na satisfação de tôdas as necessidades.

In peace time economic defence is, after all, the defence of production: production represents work, wealth, reserves, a guarantee of the satisfaction of all requirements.

O estado de absoluta necessidade é inconciliável com a independência moral, do que se deduz ser necessário dispor de suficiência económica para que um povo se possa determinar livremente e em harmonia com o seu interesse.

The condition of absolute necessity is incompatible with moral independence, hence it is necessary to dispose of economic sufficiency for a people to act freely and in accordance with their own interest.

Êste interesse é a política encarregada de o definir e guardar. O maior de todos é a integridade e a independência, atributos de que deriva a possibilidade de a Nação se engrandecer e prosperar, realizando no tempo a sua missão.

This interest is the policy entrusted with its definition and safeguard. The greatest of all is integrity and independence, attributes from which are derived the possibility of improvement and prosperity of a Nation, fulfilling its mission in time.

Se a Nação, como agregado autónomo, é precisa ao progresso social, tôda a doutrina e acção política, no mais lato sentido em que se possam tomar, tendem

ao objectivo supremo de assegurar aos homens os meios materiais e condições para a sua vida moral.

If the Nation, as an autonomous aggregate is necessary to social progress, all political doctrines and actions, in the broadest sense of their conception, tend towards giving men the assurance of their material means and conditions for their moral life.

Assim se fecha o ciclo; assim se verifica ser a defesa económica condição da defesa moral e por sua vez a consciência da Nação o primeiro factor a contar na defesa política.

And so is the circle closed; and so economic defence is a condition of moral defence and in its turn the Nation's conscience is the first factor to be reckoned with in political defence.

Sem ousar prever a extensão do conflito e tôdas as suas consequências, o Governo definiu logo no primeiro momento a atitude que se impunha: manter na medida do possível a normalidade existente, e isso importava na vida económica o emprego dos máximos esforços no sentido da estabilidade da produção e dos serviços, da moeda e do crédito, dos preços, vencimentos e salários.

Without having the presumption of foreseeing the extension of the conflict and all its consequences, the Government stated from the very beginning the attitude to be taken: maintain, as far as possible, the existing normal conditions, and this meant the maximum efforts with a view to stabilizing production and services, currency and credit, prices, salaries and wages.

As razões desta orientação estavam em que, repousando a normalidade da vida no equilíbrio económico para o qual contribuem inúmeros factores, se tem visto serem mais favoráveis à colectividade reajustamentos parciais e sucessivos do que a pretensão de ordenamentos de conjunto, por acto do Poder ou magia da liberdade.

The foundations of this policy were that whilst normal living conditions depended on the economic balance determined by so many different factors, it has been proved more advantageous to the community to make partial adjustments rather

than pretend to establish total rules by an act of the Authorities or the magic of liberty.

Não há conhecimento tão exacto das múltiplas repercussões nem poder tão extenso e forte para as impor na justa medida, que governos prudentes se aventurem por política diferente.

There is no exact knowledge of the manifold repercussions nor it there power enough, sufficiently strong to impose them to the necessary extent enabling Governments to adopt another policy.

Outros, muito depois de nós, acharam que não era mau o caminho, pois que o seguiram.

Others, long after us, found that the policy was not bad, for they followed it.

Na verdade, quando sucede o contrário, está-se mais em face da improvisação e de factos que se atropelam, que de plano económico, conscientemente gizado.

Indeed, whenever the contrary happens, one encounters improvisation and facts overrunning each other rather than an economic plan, conscienciously thought out.

A actual geração viveu a outra guerra e tem ideia das injustiças, desgastes, anulações de capitais mobiliários, ruínas materiais e morais que se acumularam com se abandonar a economia à mercê dos acontecimentos.

The present generation lived through the last war and has an idea of injustices, exhaustions, annulments of basic Capital, material and moral ruin which piled up owing to the fact that economy was left at the mercy of happenings.

Dessa vez parte das culpas puderam ser lançadas ao próprio facto da guerra em que intervínhamos activamente; agora só devíamos ser desculpados naquilo em que os acontecimentos são superiores à vontade dos homens. Não se podia repetir a dolorosa experiência.

Blame should be placed, that time, on the war itself in which we took an active part; this time we should only be excused as far as events suppress the will of man. A painful experience not to be repeated.

Para nos mantermos fiéis à orientação geral da maior estabilidade possível, tornava-se necessário ter mão nos dois elementos donde nascem comumente as perturbações — a moeda e as coisas.

To maintain ourselves faithful to the general policy of the greatest possible stability, it became necessary for us to keep in hand the two factors which normally give rise to unrest — money and things.

Quanto à primeira importava não infringir as regras técnicas com que se defende o seu valor: que se lhes tem obedecido deduz-se do facto de o escudo ser hoje uma das moedas mais estáveis e sólidas de todo o mundo.

As regards the first, it was necessary not to infringe the technical rules which govern its value: that these have been kept is shown by the fact that the escudo is today one of the most stable and solid currencies throughout the world.

Quanto às coisas, preciso era velar por que não se alterasse o seu custo de produção nem o valor corrente, aquêlo ao menos na parte em que só dependia de nós, êste sobretudo na parte em que o preço, desligado do custo de produção, oscila em razão do abastecimento do mercado.

As regards things it became necessary to see that neither the normal cost of production nor their current value should be altered, the former, at least, as far as it depended on us, and the latter as far as the price apart from the cost of production oscillates in rapport with the market.

Sabia-se que alguns custos de produção reflectiriam mais cedo ou mais tarde a dependência de importações estrangeiras.

It was known that some costs of production would, sooner or later, reflect their dependence on foreign importations.

Mas sempre que possível devia obedecer-se à orientação geral.

But it was advisable to follow the general policy whenever possible.

O preço dos serviços do Estado, da energia, dos transportes terrestres, por exemplo, tem sido vigorosamente defendido.

The price of Public services, power, land transports, for example, have been strongly protected.

Por outro lado, alguns preços das importações têm sido sujeitos a sistemas de compensação quer entre mercados quer entre o produto estrangeiro e o nacional, de modo a atenuar o peso de algumas altas inconvenientes ou particularmente graves para a economia geral.

On the other hand, other import prices have been subjected to compensation schemes either between markets or between foreign and home produce, so as to reduce the weight of some rises which might be inconvenient or even harmful to general economy.

O custo de produção não domina necessariamente o preço das coisas em mercado rarificado, não sendo portanto suficiente para o defender e limitar.

The cost of production does not necessarily govern the price of things in a rarefied market, and is therefore, not sufficient to defend or limit it.

Daqui se tiraria outro princípio orientador: na ausência de racionamento para que só em último caso deveríamos ir, a defesa dos preços dependia ainda afinal deste pequeno segredo,— dispor de leves excedentes de produtos sobre a capacidade do consumo.

Another governing principle may be inferred: in the absence of a rationing system which should only be established as a last resort, the defence of prices depended, after all, on this small secret — the disposal of small surpluses of the products over the capacity of the consumption.

Os obstáculos que esta política tem tido que enfrentar são, além do que possa atribuir-se à deficiência e carestia dos transportes marítimos, os seguintes: primeiro, as exportações de muitos países não obedecerem ao critério da normalidade anterior à guerra, mesmo com factores justificados de correcção; segundo, o sistema do bloqueio inglês.

The obstacles which this policy has had to face, besides those which may be ascribed to the deficiency and high costs of sea transports, are the following: first,

the exports of many countries did not maintain pre-war normality, even with justifiable adjustments; secondly, the British blockade system.

A tese repetidamente exposta de que o excesso de artigos sobre o consumo corrente tinha a inapreciável vantagem de defender-nos os preços e com estes o equilíbrio económico e social, parece não ter tido a compreensão das autoridades inglesas que geralmente a sacrificaram a hipotéticos receios.

The thesis so often exposed that the surplus of articles over the current consumption had the inestimable advantage of defending the prices and with these the economic and social equilibrium, seems not to have been understood by the British Authorities who usually sacrificed it to hypothetical fears.

As suas cedências nesta matéria foram raras e tardias.

Their yieldances in this respect were very rare and tardy.

Tornou-se evidente que com o sucessivo desaparecimento dos mercados, a diminuição da tonelagem estrangeira ao nosso serviço e a escassez e diminuição da nossa marinha mercante, a economia portuguesa tinha de ser impulsionada em duas direcções: refluir sobre si própria, explorando ao máximo as suas possibilidades, no Continente e nas Colónias — produzir; tentar manter a estabilidade de condições em nível mais baixo, reduzindo ao mínimo o consumo — poupar.

It became evident that with the successive disappearance of markets, the decrease of foreign shipping tonnage at our disposal and the scarcity and reduction of our merchant fleet, Portuguese economy had to be directed in two ways: to flow back on itself, exploiting its possibilities to the maximum, in the Continent and in the Colonies — i. e. to produce; try and maintain the stability of conditions on a lower level, reducing consumption to a minimum — i. e. to save.

Esta a admirável campanha do Ministério da Economia cujos termos se completaram mais tarde, acrescentando ser igualmente necessário organizar e distribuir.

This is the admirable campaign organized by the Ministry of Economy completed later by adding that it was equally necessary to organize and distribute.

E o país lançou-se a trabalhar e viver no ambiente destas preocupações.

And the Country started working and living.

Confesso ter poucas vezes visto ideia tão bem compreendida, tão espontâneamente abraçada e seguida com tanto entusiasmo e carinho.

I confess that seldom have I seen an idea so well understood, so spontaneously adopted and followed with such enthusiasm and care.

Nós fomos sem dúvida favorecidos no que respeita aos géneros agrícolas, por êste facto real, ainda que literalmente anti-económico, de que boa parte da nossa agricultura não é industrial, ou para ser mais claro, não trabalha para o lucro, produz para viver pobremente e alegremente gastar o excesso de outras rendas.

We were undoubtedly favoured in the case of agricultural produce, for this real fact, even though literally uneconomic, that the greater part of our agriculture is not industrial, or to express it more clearly, it does not work for profit, it produces to live poorly and to spend gladly the surplus of its other sources of income.

Isto tinha particular importância no momento em que se teria de produzir mais e mesmo mais caro, sem sensível repercussão nos preços do que viesse ao mercado.

This was of particular interest when it was necessary to produce more and even at higher costs, without an equivalent repercussion on market prices.

Mais que paixão, o vício português da terra fez prodígios: aproveitou-se a gleba, quási até ao centímetro, o jardim, a clareira da mata, o valado, o cômor: parece nalgumas terras haver andares acima do chão.

More than passion, the Portuguese vice for the land has done wonders, the field was tilled nearly to its last inch, the garden, the clearing, the hedge, the hillock: some fields gave the appearance of storeys rising above ground level.

Não foi só na agricultura e na pecuária o esforço; nas indústrias independentes do estrangeiro, sobretudo nas minas à busca de combustível, a produção fêz progressos consideráveis, ao mesmo tempo que nos serviços públicos ou privados, em casa e na rua, na ‘vida individual e familiar, a palavra de ordem se traduzia em

restrições voluntárias, no aproveitamento das coisas inúteis, na disciplina dos consumos. — Produzir! Produzir e poupar!

The effort did not confine itself exclusively to farming and stock breeding; in those industries which were independent of foreign trade, especially in the mines where fuel was sought for, production improved considerably, and at the same time, in the public, and private services, at home and in the street, in individual and family life, the mot d'ordre became: voluntary restrictions, in the saving up of useless things, in the discipline of consumption. — Produce! Produce and Save!

O outro elemento de que se lançou mão foi a organização corporativa.

The other element which was utilized was the corporative organization.

Direi certamente noutra oportunidade alguma coisa sobre as suas faltas que são sobretudo de espírito e de técnica.

I shall certainly say at another opportunity something respecting its faults which are mainly of interpretation and technical.

Para já basta dizer que a organização corporativa tem sido o instrumento necessário à execução da nossa política económica.

For the present it suffices for me so say that the Corporative organization has been a necessary instrument for the carrying out of our economic policy.

Anda muito longe das realidades do momento quem supõe poder hoje produzir, negociar, viver fora da organização.

Whoever believes that he can today produce, carry on business, and live apart from the organization, is very far from the realities of the present times.

Há ainda a escolha do tipo; já a não há do facto.

There still remains the choice of the types of organization but not of the facts.

Hoje não existem industriais ou agricultores — há a indústria ou a agricultura, a produção de ferro ou a de cereais. Uma tonelada de carvão e um fardo de lã são problemas de Estado.

At present there are no longer «manufacturers» and «farmers» — there is industry and agriculture, the production of iron or of cereals. A ton of coal and a bale of wool are State problems.

Os governos encontram-se frente a frente e falam em nome da sua economia.
Governments meet face to face and speak in the name of their economy.

Em nome dela se toma o compromisso de comprar, de vender, de permutar, muitas vezes quantidades, algumas vezes com preços, sempre em prazos determinados.
On its behalf commitments are taken to buy, sell, barter, sometimes quantities, sometimes prices, always dates are fixed.

Isto não pode conceber-se fora do conhecimento exacto das possibilidades e fora duma rígida disciplina — entre nós a disciplina corporativa.
This cannot be imagined outside the exact knowledge of possibilities and without a rigid discipline — among us the corporative discipline.

Para apreciar devidamente as coisas, devíamos lembrar-nos de que a organização é recente, não é completa, e não é perfeita.
In order to duly estimate the position, we ought to bear in mind the fact that the organization is recent, is not complete and not perfect.

Ela reflecte naturalmente os próprios defeitos que temos e não conhecemos em nós; sendo criada para tempos normais de paz, foi chamada a executar a política económica da guerra; mas o que inteiramente justifica a sua actuação é serem as faltas maiores precisamente onde não existe.
It naturally reflects the faults which we have ourselves and of which we are not conscious; having been created for normal times, it was called upon to carry out the political war economy; but what justifies entirely its existences is the fact that the faults are greater precisely where no organization exists.

Simplemente então não sabemos quem acusar.
And then we simply do not know whom to blame.

Eu compreenderia ainda, dentro da atmosfera de imoderados ganhos para os quais desapareceu o obstáculo da concorrência, que alguns patrões aceitassem mal a disciplina da corporação.

I could also understand, seduced as they were by immoderate gains unhindered by the obstacle of free competition, that some employers did not accept corporative discipline willingly.

Mas é-me difícil de entender que também no meio de operários e empregados se manifestem de vez em quando alguma hostilidade e desconfiança das virtudes fundamentais do sistema.

But it is difficult to understand that also amongst workmen and employees, there was a certain amount of hostility and mistrust shown against the fundamental virtues of the system.

Sem dúvida, o estatismo, o comunismo, o liberalismo têm razão de ver no corporativismo português um inimigo mortal.

Undoubtedly Statism, Communism, Liberalism have every reason to see in the Portuguese corporative system their mortal enemy.

Mas não podem vê-lo aqueles a quem a organização corporativa, reconhecendo-os integrados na economia da Nação, quis integrar de pleno direito no Estado, e que através da organização corporativa lograram a decisiva vitória de tornar solidário o social do económico, com o consequente reconhecimento da sua dignidade e qualidade de colaboradores.

But such ought not to be the case of those very persons to whom the Corporative organization, part of the Nation's economy, desired to integrate in the full rights of the State and who succeeded, through the corporative organization, to obtain a decisive victory in joining the Social and economic, with the consequent recognition of their dignity and position of collaborators, who are unable to see it in the same light.

4. Quais tenham sido os resultados gerais desta política, parece avaliarem-no melhor os que vêm de fora que nós mesmos, pois lhes é mais fácil a comparação.

4. As regards the general results of this policy, those coming from abroad appear to be better judges than ourselves as the contrast is much clearer to them.

À parte os combustíveis líquidos de que depende parte importante dos transportes terrestres, e do carvão que na pesca e na navegação não podemos substituir pela lenha, no mais tem-se conseguido o abastecimento do país, não decerto com largueza mas com o indispensável para o essencial, designadamente na alimentação e vestuário.

Apart from liquid fuels on which depend an important part of land transports, and coal which in the fishing industry and maritime traffic, we cannot replace by firewood, it has been possible to keep the country supplied, not generously but with the indispensable for the essential, particularly food and clothes.

E pode-se ainda acrescentar que as faltas mais salientes verificadas poderiam evitar-se e têm origem em factos estranhos à acção e previdência do Governo Português.

And it may be added that the most salient deficiencies might have been avoided and are due to facts beyond the action and foresight of the Portuguese Government.

Um dia, se fôr necessário, se explicará isto melhor.

One day, if necessary all this will be better explained.

No entanto, se quanto ao abastecimento das coisas indispensáveis à vida se tem conseguido manter a normalidade possível, o mesmo se não pode dizer quanto aos preços.

However, if it has been possible to keep the supply normal, the same cannot be said about prices.

Grande número de factores se conjugou para êste efeito, a partir do outono passado: a entrada da América na guerra, o esgotamento das nossas reservas, as altas dos combustíveis e matérias-primas importados, o aumento do poder de compra proveniente de ganhos excepcionais, a onda de receio que levou a certo açambarcamento dos particulares, o grande desnível de preços entre os que se praticam aqui e no país vizinho, as maiores disponibilidades existentes em face do

mercado cada vez mais restrito — tudo contribuiu para certo encarecimento da vida.

A large number of factors have contributed to this effect since last autumn: the entry of the U. S. A. into the war, the exhaustion of our reserves, the increase in the cost of fuels and imported raw materials, the increase in the purchasing power resulting from exceptional profits, the tide of fear which led to private hoarding, the disparity between prices here and in our neighbour Country, the greater existing reserves in view of a market daily more restricted — all this contributed to a certain increase in the cost of living.

Como a política da máxima estabilidade possível não era decreto do Govêrno mas orientação para a economia nacional, o problema é saber se aquela se abandona e se troca por outra ou se se mantém e como.

As the policy of the maximum possible stability was not a Government decree but a plan of National economy, the problem is whether it should be abandoned and changed for another or maintained and how.

Em linguagem de comunicado militar podemos dizer que perdemos algumas posições, impossíveis de defender, mas que a frente não foi rôta, e enquanto mantivermos a unidade de frente, consideraria um perigo, um êrro, um crime contra o equilíbrio económico, a solidez financeira e a paz social abandonar a disciplina a que nos temos providencialmente sujeito.

In the language of military communiques it may be said that we have lost some positions, impossible to hold, but the front has not broken and whilst we maintain our front line unity, I would consider it a danger, an error, a crime against the economic balance, financial soundness and social peace, to abandon the discipline to which we have so providentially subjected ourselves.

E não posso indicar outro processo senão trabalhar e produzir cada vez mais, limitar-se e consumir cada vez menos do que seja essencial para todos, não abandonar nenhuma posição, enquanto fôr possível aguentá-la.

And I cannot suggest any means other than work and increased production, abandon no position as long as it is possible to hold it.

É a melhor defesa que podem ter todos quantos vivem de rendimentos modestos e limitados, como é geralmente a classe média, o funcionalismo e parte do operariado.

It is the best defence for those who live on modest and limited incomes, as is the case generally in our middle classes, Public servants and part of our proletariat.

É o imposto mais fácil de satisfazer para uma guerra que outros fazem e nós havemos de pagar.

It is the easiest tax to bear in a war waged by others but for which we shall have to pay.

Mas estando fora dêste quadro ajustamentos em massa, não fugimos a reconhecer e remediar os casos de necessidade nem aceitar, abertamente, excepções para injustiças que se reparam, quando se descobrem, ou para quando, tocado o limite extremo, temos em face de nós esta realidade — o direito de viver.

But mass adjustments being out of this picture we do not avoid recognizing and straightening out cases of need and openly accepting exceptions for injustices which may be repaired if discovered, or if extreme limits are reached, we have to face this reality — the right to live.

Esta política há-de parecer dura e não ter conta de que os preços altos das exportações e o custo dos fretes, o volume de certos negócios e até em parte o encarecimento das mercadorias aumentaram os lucros das empresas.

This policy may appear hard and not taking into consideration that the high prices of exports and the freight rates, the volume of certain affairs and to some extent the higher value of the merchandizes have in-creased the profits of the undertakings.

Ao seu lado os organismos corporativos engrossam ou mobilizam fundos importantes.

The Corporative organisms increase or mobilise large funds.

O Tesouro tem disponibilidades como nunca.

The Treasury has higher reserves than ever.

O que é isto, ou, se temos juízo, o que deverá isto ser? — Reservas, e só reservas nacionais.

What does this mean, or if we are sensible what should this be? — Reserves and only National reserves.

Nós não vamos pôr-nos a adivinhar o que será a economia de amanhã, as suas directrizes e as suas exigências.

We shall not try to guess what tomorrow's economy is going to be, its trend and its requirements.

Mas podemos orientar-nos por algumas ideias simples que são as realidades de sempre: ninguém nos sustentará, se não trabalharmos; ninguém nos preferirá, se produzirmos mais caro ou pior.

But we may guide ourselves by some simple ideas which are permanent realities: no one is going to feed us, if we do not work, no one is going to prefer us, if we produce at higher prices and lower quality.

E ainda estas outras: o português precisa de mais campos abertos à sua actividade; a empresa precisa de obter mais rendimento do trabalho operário e de pagá-lo melhor.

And these others: the Portuguese must dispose of wider fields for his activities; the industrial concern must obtain better results from the workmen and pay higher wages.

E não poderá fazê-lo senão reorganizando-se, actualizando os seus processos, investindo capitais e reservas que por felicidade lhe não são exigidas para despesas do Estado.

And it is impossible to do it without reorganizing itself applying up-to-date methods, investing capital and reserves which fortunately are not exacted for the expenditure of the State.

Deixei cair há pouco uma palavra relativa a compensações de preços com receitas dos organismos corporativos.

I have already let slip a word in connection with price compensations through the incomes of the corporative organizations.

Mas estas hão-de também servir para crédito, para previdência, para investigações, para muita forma de actividade que interessa ao seu ramo e aos que nêle trabalham.

But these Shall also be used for credit, providence, research and for several branches of activity connected with their speciality and for those who work in it.

Ainda que não muito clara pelo momento de transição que vivemos, temos de habituar-nos à ideia de que, se a Corporação se há-de substituir e aliviar a actividade do Estado, ela terá de dispor duma fracção do Poder e de património seu.

Although it may not seem very clear thanks to the transitory period in which we are living, we must accustom ourselves to the idea that, if the Corporation must be altered and the activities of the State lessened, it must dispose of a fraction of Power and individual assets.

Educar para o exercício do primeiro, fazer administrar bem para a constituição do segundo são deveres que ao Estado Corporativo se impõem.

To educate for the good fulfilment of the former, to create a management for the constitution of the latter, are the duties of the Corporative State.

Quanto ao Tesouro, se está a absorver as disponibilidades particulares sem emprego não é senão para no momento oportuno prover por sua parte ao apetrechamento da Nação.

As regards the Treasury, if it is absorbing private reserves without investment, it is only with a view, at the opportune moment, to provide for the equipment of the Nation.

Esta política não seria porém legítima, se empresas e corporações, indiferentes aos problemas do futuro, entendessem dever distribuir o que o Estado com pesados encargos teria de recolher.

This policy would, however, not be legitimate, if the companies and corporations, indifferent to future problems, considered it best to distribute that which the State would have to collect with great sacrifice.

E nada mais direi sobre defesa económica.

And I shall say no more regarding Economic Defence.

Entenderemos por defesa moral a defesa da consciência da Nação, no duplo aspecto da sua unidade e da sua personalidade, da coesão que faz a força e do carácter que a torna inconfundível entre as nações.

We shall understand as moral defence the defence of the Nation's conscience in the double aspect of its unity and personality, from the cohesion which breeds strength and character, which differentiates it from other Nations.

Os objectivos que se demandam com esta defesa são em primeiro lugar poder a Nação determinar-se em qualquer momento segundo o interesse colectivo, e depois poder dar contribuição activa e útil à obra de civilização de que aproveita em comum a humanidade.

The objects in view with this defence are, in the first place to allow the Nation to resolve at any moment according to the collective interests, and after, to lend an active and useful collaboration in the work of civilization for the benefit of all humanity.

Correlativamente os perigos para a consciência da Nação são dividir-se, extraviar-se (que também é dividir-se) e despersonalizar-se.

Correlatively, the dangers to the conscience of the Nation are, its disruption its bewilderment (which is also a disruption) and loss of its personality.

Se se extravia, não vê, não compreende, não atina, não está segura de encontrar o bom caminho.

If it loses itself, it does not see, it does not understand, it does not act wisely it is not sure of the right path.

Se se divide, não sabe se poderá segui-lo, quando o encontre, enfraquece, amesquinha-se, diminui-se.

If it divides itself it does not know whether it can follow it, it weakens diminishes itself.

Se se despersonaliza, perde com o que a distingue dos outros povos, raças ou nações, um dos factores de aprêço internacional e uma fonte de útil colaboração.

If it loses its personality, it loses that which distinguishes other people, races or Nations, one of the assets of international value and a fountain of useful collaboration.

Defendamos a unidade.

Let us defend Unity.

Por disposição providencial e previdente acção política através de séculos, nós temos a felicidade rara de constituir na Europa uma unidade geográfica; possuímos a mesma língua; constituímos a mesma raça; professamos o mesmo credo, e temos uma só cultura.

By a providential and foresighted policy throughout the centuries, we have the rare happiness of constituting, in Europe, a geographical unity; we have the same language; we constitute one race; we profess the same creed, and we have one culture

Sobre êste conjunto de elementos coesos a unidade política é apenas corolário e cúpula natural, que não foi afectada pela expansão ultramarina e a constituição do Império: por toda a parte a Mãe-Pátria conseguiu imprimir a sua imagem, fixar caracteres fundamentais, de modo que não é artificiosa criação a unidade imperial. the corollary and natural cupola was not altered by the overseas expansion and the constitution of our Empire: the Mother country has impressed her image everywhere; she has fixed fundamental characteristics, such that her Imperial unity is not an artificial creation.

Obra admirável da natureza e da política dos antepassados, ninguém poderá acusar-nos de a não termos desenvolvido e consolidado, criando-lhe novas bases materiais com a solidariedade económica e vivificando-a espiritualmente com profunda consciência nacionalista.

Marvellous Work of nature and of the policy of our ancestors, no one can accuse us of not having developed and consolidated it, creating new material foundations with economic solidarity and vivifying deep Nationalist Conscience.

Se esta obra repousa sobretudo na união dos espíritos à volta do maior interesse nacional, e se a união dos espíritos, com ser reflexo da unidade pátria, é também a sua maior força e factor de engrandecimento, nenhum dever sobreleva hoje ao dever de defendê-la.

If this work rests chiefly on the spiritual union around the greatest national interest, and if spiritual union, owing to its being the reflection of national unity, is also its greatest force and factor of aggrandizement, no duty today, is higher than that of defending it.

Por isso faço ligeira referência aos elementos que a podem prejudicar.
Therefore I refer slightly to the conditions which may be harmful.

O mundo anda aturdido.
The world is staggered.

A rádio, o jornal, a revista; o informador, o comunicado, a gravura, a notícia, o comentário; os exagêros, as verdades e o resto que não será nem uma nem outra coisa sopram em rajadas, desabam em bátegas fortíssimas que escurecem o horizonte.

Radio, newspapers, reviews; informers, communiques, prints, news, commentaries; exaggerations, truths and the rest which is neither one nor the other, are blown in gusts, and fall in such strong showers that they darken the horizon.

Não se vê a dois passos.
One cannot see two steps ahead.

E embora alguns creiam ter-se atingido a saturação, quer dizer o enjôo e a inutilidade, sentem-se os espíritos embaraçados, enleados nas contradições, no excesso de pseudo-factos e de ideias já feitas.

And although some people think that saturation has been-reached, i. e, weariness and useless-ness, the spirits feel ill at ease, entangled in contradictions, in the excess of pseudo facts and preconceived ideas.

Precisamente o que se pretende é que se não reflita, se não deduza, se aceite uma verdade ou uma noção já prontas a servir, para fazer proselitismo.

The object of all these things is to prevent reflection and deduction, and to enforce acceptance of a ready made truth or notion, for the sake of propaganda.

É claro terem-se excedido os limites duma completa, criteriosa, imparcial informação de factos e duma razoável defesa das teses opostas.

It is evident that the limits have been exceeded of a complete, intelligent, and impartial information of facts and of a reasonable defence of the opposing thesis.

Mas a luta não é fácil contra o abuso, salvo quanto a propaganda que utiliza certos meios gráficos, porque o intoxicado por si próprio procura de qualquer modo aturdir-se.

But the fight against abuse is not easy, except when the propaganda used utilizes certain graphical means, because he who is intoxicated himself tries to shun himself by any means at hand.

Então se verifica não serem suficientes meios negativos, mas impor-se que a imprensa liberta de servidões, senhora de si, marque a independência do nosso espírito e a sua posição nos problemas essenciais.

And then it is found that negative means are insufficient, and what is required is that the press, free from all servitude, its own master, will express the independence of our mind and its position in the essential problems.

A propaganda excita as paixões, ao que somos atreitos em Portugal, e simplifica de tal modo as coisas, que há aí tal com ideias assentes sobre a grande estratégia

e os problemas mundiais; muitos se admiram porventura de não serem ouvidos nos quartéis-generais, nem seus modos de ver escutados pelos grandes chefes.

Propaganda excites the passions, to which we are given in Portugal, and simplifies things to such an extent, that there are people who have fixed ideas regarding high strategy and the world's problems: many people are perhaps surprised that their opinions are not listened to in the G. H. Q., and their points of view are not considered by the high chiefs.

O nosso Tolentino já os tinha retratado:

Our poet Toletino had already drawn a picture of them.

«E êste concílio profundo, Sem ter um palmo de terra, Está repartindo o mundo.»

«And this grave council without a yard of soil is dividing up the world».

Sentimentos exaltados criaram os partidos — os partidos do estrangeiro — tantos tanta vez esquecidos do interesse nacional.

Passionate feelings created political parties — foreign parties so often oblivious of National interests.

E assim entre paixões e disputas, com bandeiras e dísticos e insígnias, alguns, portugueses se distribuem por vários cultos, e desertam o altar da Pátria.

And so between passion, and dispute, with banners, inscriptions and badges, some Portuguese are distributed amongst various cults, and desert the altar of their Motherland.

Ouçó dizer, em defesa, que estão postos alguns problemas que devem interessar a todos os espíritos.

It is alleged that there are problems which should interest every mind.

Concordo e respondo: há nesta conflagração problemas universais que interessam a toda a humanidade e problemas que respeitam essencialmente apenas a alguns países; e assim como o filosofar vem para depois do viver, deve pensar-se que os últimos ocupam o primeiro plano nas preocupações imediatas.

I agree and reply: there are problems in this war which are of interest to all humanity and others which concern some Countries only; and so as philosophizing comes after existing one ought to think that the latter occupy the first place in our immediate preoccupation.

Nem de outra maneira se poderiam conceber as estranhas solidariedades manifestadas no conflito e alternadas camaradagens que se julgariam incompatíveis.

The strange solidarities manifested during the conflict and changing comradeships which might be thought inconceivable, could not be understood otherwise.

Sobre os problemas de ordem universal temos feito clara profissão de doutrina; muito antes da guerra tomámos partido; sobre os outros não é correcto agora tomá-lo.

We have clearly professed our doctrines as regards those problems of universal order; long before the hostilities began we took up our position; as regards others it would not be right to do so now.

Porquê e para quê dividirmo-nos à volta de interesses estranhos?

Why and wherefor should we divide ourselves around foreign interests?

Já é algum destes um interesse nacional?

Have any of these become a National interest?

Quando o seja, não havemos de estar divididos mas solidários e fortes na nossa unidade.

When it becomes so, we shall not be divided but strong and single in our unity.

3. É pois necessário defender a unidade nacional — e defender também aquele atributo a que acima chamei personalidade.

3. It is therefore necessary to defend the National unity — and also defend that attribute which I have called personality.

A personalidade afirma-se por qualidades próprias, por vocações decididas, por serviços marcantes, pela forma inconfundível de pensar, de sentir, de actuar na colectividade internacional, através de ideias, de fórmulas, de novas soluções.

Personality is affirmed by individual qualities, by decided vocations, by outstanding services, by the unmistakable way of thinking, of feeling, of acting in the international commonwealth, through ideas, formulae, new solutions.

A personalidade não receia o estrangeiro ou o importado, porque não o copia nem se lhe escraviza, tudo fazendo passar por êsse cadinho misterioso que é a alma de um povo; aproveita tôda a contribuição útil ou conquista realizada, não como quem descansa em tarefa alheia mas como quem se inspira e recebe incentivo para trabalho seu.

A personality does not fear foreign notions or that which is imported, because it does not imitate it or become a slave itself, everything passing by that mysterious crucible which is the soul of a people; taking advantage of useful contributions or realized conquests, not as if resting on other people's task but as one receiving inspiration and incentive for its own work.

Nisso o intercâmbio cultural — não o confundamos com a propaganda, a que acima aludi, nem no objecto, nem na forma, nem nos fins — o intercâmbio cultural será benéfico, com a condição aliás implícita na palavra, de poder ser retribuído.

To this effect the cultural interchange — let us not mistake it with propaganda, to which I have already referred, nor its object, the form, or its aims, cultural interchange will be beneficial, on the condition moreover implicitly understood in the word itself, that it be reciprocated.

E como no mundo de hoje nenhum país, sobretudo um pequeno país, poderia isolar-se do conjunto, o intercâmbio será por força colaboração de valor ou colonato intelectual.

And as in the world of today no Country and especially no small Country, could isolate itself from the community, the interchange is a collaboration of values or intellectual servitude.

Se ter literatura, arte, ciência, forma de indústria, costumes e modos de ser, prisma ou luz própria para ver ou interpretar as factos, sentir o mundo, regular ou viver a vida, não é 'suficiente para garantir a independência política, devemos pensar que sermos em tudo nós e 'não outros é a primeira condição de não nos confundirmos. Of the possession of literature, art, science, industrial organization, customs and manners, individual points of view envisaging or interpreting the facts, feeling the world, regulating or living life, is not sufficient to assure political independence, we must think to be ourselves in every thing and not others, this is the first condition for not being mixed up with others.

Consideramos como elemento de defesa moral o poder criador de um povo dentro do seu- carácter e personalidade, e por isso apelamos para os investigadores, os homens de ciência ou simples estudiosos, para todos os criadores de beleza, os escritores e os artistas, os homens de iniciativa e trabalhadores de qualquer ramo de actividade.

We consider as a factor of moral defence the creative power of a people within their character and personality, and therefore we appeal to the investigators, men of science or simple scholars, to all creators of beauty, the men of letters and artists, men of initiative and workers in all branches of activity.

Que, no redobrar de esforços exigido por esta época de ressurgimento, se não desprendam do que em nós é comandado pela natureza, ou pela história, ou pelas qualidades de inteligência e coração, para, sendo do nosso tempo, sermos da nossa terra.

In this period of revival when it is necessary to redouble our efforts let them not forget the laws of nature, of history or those qualities of intelligence and of the heart, so that belonging to present times they may also belong to their Country.

No primeiro plano do que intentei chamar defesa política está a defesa do interesse nacional; no segundo plano a defesa das instituições; naquele a independência e a integridade da Pátria; neste o sistema do Governo e o conjunto doutrinário que orienta a vida da Nação.

In the first plan of that which I have called political defence is the defence of National interests; in the second plan the defence of the institutions: in the former

is the independence and integrity of the Country; in the latter the form of Government and the complex of doctrines guiding the Nation.

O interesse nacional achou o Governo que era bem defendido, nas presentes circunstâncias, através da neutralidade, tanto mais que era possível mantê-la sem prejuízo da aliança inglesa — neutralidade séria e digna, a única que, sendo conforme à ética das instituições, tinha algumas probabilidades de ser respeitada e produzir seus frutos.

The Government was of opinion that National interests were, in the present circumstances, best defended by neutrality, so much so that it was possible to keep it without detriment to the British Alliance — an honest and dignified neutrality, the only one which, being in accordance with the ethics of the institutions, had some probabilities of being respected and of bearing fruit.

Mas a atenuada repercussão da guerra nas condições de vida, a ausência das restrições mais incômodas, termos sido poupados na nossa terra e na nossa gente às maiores tragédias dos tempos modernos têm levado muitos de nós a confundir a paz que seria bem para todos os Estados e a neutralidade que é apenas posição de alguns.

But the reduced repercussion of the war on living conditions, the lack of the most uncomfortable restrictions, the fact that we have been spared in our Country and our people from the greatest tragedies of modern times has led us to mistake peace which would be good for all Countries and neutrality which is only the position of a few

Importa corrigir o estado de espírito que a esta tenha dado valor absoluto e deixado de reconhecer-lhe as desvantagens que possui.

It is necessary to correct this state of mind which hascribed an absolute value to neutrality omitting its disadvantages.

Oh! a deliciosa situação de neutro em que não há atitude acabada de compreender, nem correcção impecável, nem serviço reconhecido, nem imparcialidade bastante!

How delightful is the position of a neutral whose attitude is never fully understood, whose conduct is never found to be perfect, whose services are never recognized and whose impartiality is never sufficient!

Tôda a simpatia é partido, tôda a crítica é ofensa, tôda a restrição desinterêsse, tôda a recusa hostilidade. Na preocupação absorvente que domina os beligerantes e naturalmente reduz o mundo às perspectivas da sua vitória, o interêsse do neutro por pouco não existe, o seu direito é apenas tolerância, e, para alguns exaltados, tam incompreensível e despida de valor a sua existência como de párias entre magníficas gentes da guerra.

All sympathy means taking up sides, all criticism an offence, all restrictions lack of interest, and all refusals are acts of hostility. In the all absorbing preoccupation which dominates the belligerents and naturally causes them to see the world in the perspective of their victory, the neutral is almost non-existent, his rights are simply tolerance, and for some excitable people the existence of a neutral is so incomprehensible and so deprived of value that they resemble outcasts amongst magnificent warriors.

Não é cômoda a situação do neutro... Nem cômoda nem económica.

The position of a neutral is not comfortable... Neither comfortable nor economic.

Por conveniência ou acidente quási não há hoje águas territoriais invioladas, céu que não haja sido cortado em abusivos vôos, território imune de acções guerreiras. For reasons of convenience or accident there are today practically no inviolated territorial waters, skies which have not been crossed by abusive flights, territory free from belligerent activities.

Nós pousamos em mares e continentes em que se batalha, encontramos-nos na confluência de grandes estradas do mundo: impõe-se-nos a guarda custosa de certo número de pontos nevrálgicos,

We find ourselves on seas and continents where fighting is going on, we find ourselves in the cross-roads of the great-highways of the world: we have to maintain costly guards in a certain number of vulnerable points.

Não nos poupamos a esforços, sacrifícios e despesas e fazêmo-lo sem cansaço nem arrependimento, com a ambição única de que os nossos soldados cumpram bem os seus deveres de sentinelas vigilantes.

We do not spare ourselves we make sacrifices and expenses without fatigue or lamenting, with the sole ambition that our soldiers carry out their duty as vigilant sentinels.

Outros, se vêem obrigados a trabalhar e despende mais do que nós; como nós, pagam também o alto preço da sua neutralidade. — Não é barata.

Others are obliged to work and spend more than ourselves; in the same manner as ourselves they are paying a high price for their neutrality. — It is not cheap.

Muito menos se pode supor egoísta.

It cannot be called selfish.

Quando se pensa no que Portugal ou a Suíça — para não falar de outros com igual razão— no que Portugal ou a Suíça têm feito para salvar do naufrágio os restos da solidariedade humana num mundo praticamente todo em guerra; quando se considera o valor dos pequenos oásis onde a vida não é ódio ou desespero e a simpatia dos corações não distingue povos ou raças mas apenas o sofrimento e a necessidade; quando se reflecte na porção de ar, de luz, de esperança que as poucas janelas abertas sobre o grande oceano representam para a Europa sequestrada de grande parte da sua vida e da sua glória — deveria louvar-se a Providência.

When one thinks of what Portugal and Switzerland — without mentioning others with equal reason — of what Portugal and Switzerland have done to save from shipwreck the remains of humanity in a world, practically all overrun by war; when one considers the value of the small oasis wherein life is not hate or despair and the sympathy of the hearts does not distinguish people and races but only the sufferings and need; when one thinks of the quantity of air, of light, of hope which the few windows opened over the huge ocean, represent to Europe sequestered from a great part of its life and of its glory — praise should be given to Providence.

Porque Ela faz sobreviver nos homens ao rancor das lutas o sentimento do bem e permite manter entre as nações em guerra a consciência da paz.

Because Providence allows the sentiment of goodness to survive in the minds of men, in spite of the hate of battle, allowing the existence of a conscience of peace amongst the Nations at war.

Cómoda ou incómoda, egoísta, ou não, a neutralidade não é vantajosa senão enquanto serve o interesse nacional e o maior deles na concorrência de vários. Comfortable or uncomfortable, selfish or unselfish, neutrality is only advantageous as long as it serves the National interest and the greatest of all in competition with many.

Esta ideia envolve outra — a de a neutralidade estar sujeita a contínua revisão, e por isso de não poder alguma vez dizer-se que é definitiva.

This idea involves another — the fact that neutrality is subject to a continuous revision, and therefore it is never possible so say, that it is definite.

Ela depende mais dos factos que dos propósitos, mais de outros que a desrespeitem do que do próprio que pretenda mantê-la.

It depends more on facts than on purpose, more on others who disrespect it, than on the neutral who desires to keep it.

Nem isto quer dizer que não haja uma política de neutralidade (creio termo-lo demonstrado); mas significa que, estando o mundo em guerra mal pode alguém afirmar que em quaisquer circunstâncias se lhe conservará estranho.

Nor does this mean that there is no policy of neutrality (I think that we have proved it); but it means that, the world being at war, no one can be sure that he can keep aside under any circumstances.

Numa palavra: o desejo de neutralidade não pode ser superior ao interesse da Nação.

In other words: the desire of neutrality cannot be superior to the interest of the Nation.

E sendo tam sinceramente neutrais, como somos julgo prudente que o nosso espírito não amoleça na ideia de se não bater.

And being so sincerely neutral, as we are, I think it wise not to allow our spirits to soften under the idea that we shall not fight.

1. O segundo plano em que se há-de desenvolver a defesa política é, como disse, o que respeita às instituições.

1. The second plan under which political defence is to be developed is, as I have already said, the part related to the institutions.

O problema cifra-se afinal em determinar que repercussões poderão ter nos regimes políticos da generalidade dos países europeus certas hipóteses do desfecho da guerra mundial, e como êsses regimes se poderão defender dos perigos que correrem.

The problem is, after all, to determine the repercussions which certain possibilities of the issues of the war have on the political systems of most European Countries, and the manner in which those political systems may defend themselves from the dangers they may have to face.

-me especialmente à inegável perturbação dos espíritos causada pela aliança anglo-russa e à dolorosa inquietação que se pressente por tôda a parte, mesmo no seio das chamadas nações unidas, em virtude da solidariedade emprestada pelas democracias inglesa e americana ao governo soviético.

I am referring especially to the undeniable trouble caused in people's minds on account of the Anglo-Russian alliance and the painful unrest felt everywhere, even amongst the so called united Nations, in view of the solidarity lent to the Soviet Government by the British and American democracies.

Nada ganharíamos em fechar os olhos a problema porventura o mais angustioso da nossa idade e que vinca de amargos traços o pensamento europeu e americano, ainda liberto dos interesses e ódios do conflito e ávido de descortinar, para além da poeira das batalhas, as estradas do futuro.

Nothing would be gained by shutting our eyes to the problem, possibly the most painful of our days and which leaves a sour mark in European and American thoughts, still free from the interests and hates of the conflict and avid to detect beyond the dust of the battle, the paths of the future:

Não poderia examiná-lo profundamente; limitar-me-ei ao que importa ao meu desígnio.

I could not examine it deeply. I shall keep within the limits of my designs.

Ainda que a meu ver seja um tanto presunçosa e cheia de perigos a superioridade com que o povo inglês se julga a si próprio imune da desordem e do vírus económico e social, contaminador em maior ou menor grau de toda a Europa depois da última guerra até à tragédia espanhola, é exagerado pensar e dizer que a Inglaterra deseja ou intenta favorecer o comunismo como esperança do amanhã europeu

Although, in my opinion, the superiority with which the British people consider themselves immune from disorder and the economic and social virus, contaminator to a greater or lesser degree of all Europe since the last war to the Spanish tragedy, is rather presumptuous and full of danger, it is an exaggeration to think and say that England desires or wishes to favour communism for the Europe of tomorrow.

Neste ponto têm-se revelado pessimismos e optimismos claramente exagerados. In this respect exaggerated pessimisms and optimisms have been manifested.

Não há dúvida porém de que há muitos interessados em fazer da eventual vitória inglesa uma vitória ideológica que possa repor em seus lugares os principais responsáveis da desordem e miséria europeia dos últimos vinte anos.

There is no doubt however that there are many people interested in making the eventual British victory an ideological victory which will bring back the chief responsible people for the disorder and misery in Europe during the last twenty years.

Outros almejam por que lhes abra caminho, pela ingénita fraqueza das democracias, aos desmandos e desvarios de que andam cheias, sob aparências humanitárias, as imaginações dos indisciplinados e reformadores fantasistas.

Others hope that prospects will be opened to them thanks to the inbred weakness of democracies, for the disorders and recklessness which, under humanitarian appearances, fill the imagination of the undisciplined and fanciful reformers.

Alguns ainda contentar-se-iam com ser-lhes reconhecida a actual situação de oposicionistas, mais para trás ou mais para diante, contanto que a mudança os favorecesse e às suas aspirações.

Others would be satisfied in having their present position of opposition recognized, more backwards, as long as the change favoured them and their aspirations.

São muitos os que a êste lume pretendem aquecer o seu rancho.

There are many who would wish to cook their particular chestnuts on this fire.

Para examinar a razão ou sem razão destas esperanças, não farei referência às declarações autorizadas que têm vindo de todos os lados sôbre o direito reconhecido aos povos de possuir o regime que melhor quadre às suas necessidades e modo de ser, ou aos compromissos sôbre a não intervenção na política interna dos outros Estados.

To examine the reason or lack of reason of these hopes, I shall make no reference to authorized statements received from all parts regarding the right of a people to chose the form of Government which suits them best, or the commitments of not intervening in the internal politics of other Countries.

E passarei adiante sôbre essas declarações ou propósitos não só porque assim evito subjectivismos desagradáveis, mas porque os homens de Estado, ao contrário do que alguns dêles mesmos suponham, nem sempre podem executar tudo o que intentaram fazer.

And I shall pass over those statements or intentions not only because by doing so I avoid disagreeable subjectivisms, but because Statesmen, contrary to what some of them think, cannot always carry out all they intend doing.

Por isso me inclino para critério mais objectivo, e êsse é o da linha geral da evolução política europeia e das necessidades de reconstrução da Europa.

Therefore I am inclined towards a more objective criterion, and this is the general trend of European political evolution and the necessities of the reconstruction of Europe.

Ninguém pode aceitar sèriamente a pretensão de que esta guerra tenha nascido com a finalidade ou se tenha desenvolvido com o propósito de repor regimes políticos gastos ou banidos.

Nobody can seriously accept the idea that this war was started or developed with the purpose of replacing worn-out and effete political systems.

Além de problemas territoriais ou económicos, a guerra pode ter pôsto, e pôs com efeito, questões de organização e vida internacional, profundas e graves questões de princípio na vida de relação dos povos e outras ainda afins destas.

Besides the territorial or economic problems, the war may have raised, and in fact has done so, problems of organization and international life, deep and serious problems of principles in the relation life of peoples and others.

É também para nós evidente que independentemente da bandeira da vitória outros conceitos de vida se radicarão nos povos.

It is also evident to us that independently from the flag of victory other concepts of life will be ingrained in the people.

Recuso-me porém a ir mais longe, no que só presto homenagem à inteligência dos homens.

I refuse, however, to go any further, in which I am only paying homage to the intelligence of men.

Se há facto demonstrado pela experiência, é que a democracia e o liberalismo se esgotaram no último século, e isso por duas razões que explicam a morte ou substituição dos regimes políticos e económicos: primeiro, esvaziarem-se do seu conteúdo ideológico, quer dizer, deixar de haver correspondência entre os princípios e os sentimentos dos homens que se diziam servi-los; segundo, não corresponderem às necessidades dos novos tempos.

If there is one thing proved by experience, it is the fact that democracy and liberalism have worn themselves out during the last century, and this for two reasons which explain the death or substitution of political and economic systems: first, loss of their ideological principles, i. e. loss of the contact between the

principles and the sentiments of those people who pretended to follow them; secondly, the non correspondence of the principles to the necessities of the times.

Tam forte foi o sentimento de insuficiência das instituições em vigor que a Europa mudou politicamente de aspecto em poucos anos, e sem negar que a imitação tenha no facto alguma parte, devemos sobretudo crer que as mesmas necessidades fizeram nascer aspirações que por tôda a parte quási tomaram corpo em formas semelhantes e generalizaram concepções aproximadas.

The sentiment of insufficiency of the institutions in force was so strong that Europe has changed its political aspect within a few years and without denying that imitation has had a certain amount of influence, we must above all believe that the same necessities created aspirations that took similar forms and generalized like concepts.

E a última guerra que, não há negá-lo, sôbre o princípio das nacionalidades reacendeu o facho das democracias, foi o último grande acontecimento provocador dos novos regimes pela dupla necessidade generalizada de escapar à desordem e de fugir à miséria — a dupla e maldita herança que nos deixou.

And the last war which, one cannot deny it, re-lit the fire of democracies over the principles of Nationalities, was the last great occurrence which caused the new regimes, owing to the double generalized necessity of avoiding disorder and misery — the double and cursed inheritance left to us.

Só a Inglaterra pela natural lentidão da sua evolução política e económica — superior vantagem em épocas normais, grave inconveniente nos «rápidos» da História — teve dificuldade em compreender que o aparecimento dos novos regimes podia aqui ou além diminuir-lhe facilidades, mas nada tinha de essencialmente anti-britânico.

England alone, owing to the natural slowness of her political and economic evolution — superior advantage in normal times, very inconvenient in the rapids of history — found it difficult to understand that the appearance of new regimes might here and there diminish some facilities, had nothing essentially anti British. Agora, em plena batalha, a Grã-Bretanha faz as adaptações convenientes do regime, revoluciona a sua vida, tateia o seu caminho e abraça os novos tempos:

não só isso lhe é necessário para conduzir a guerra, mas possivelmente a evitara se o houvesse feito.

Now, in the midst of the battle, Great Britain is making the necessary adaptations to her system, she alters her life, feels her way and opens her arms to the new times; this is not only necessary to carry on the war but had she done it before the war, it is even possible that she might have avoided it.

E o mesmo a América, e o mesmo muitos outros, com diferentes nomes embora.
And the same as regards America, and many others although with different names.

Ora bem. Temos pois que a linha geral de evolução política europeia — e nesta incluo como traço dominante a preocupação social com suas pretensões de criar um «homem novo» — está definida, aceite e experimentada por épocas difíceis e pelo facto da guerra.

Well, we consider that the general line of European political evolution — and in this I include as a dominating point «the social preoccupation with their ambition of creating a new man» — has been given a definition, accepted and tried by difficult periods and the fact of war.

Seria fazer injustiça à inteligência dos quatro ou seis homens que dirigem os destinos do mundo supor que não vêem com clareza a marcha dos acontecimentos e iriam despendar seus esforços a remar contra a maré.

It would be doing a wrong to the intelligence of the four or six men who are at the head of the destinies of the world, to suppose that they do not see in all clearness the march of events and that they would waste their efforts rowing against the tide.

Poderiam ao menos fazê-lo com êxito?

Could they at least do it with success?

O problema reduz-se a saber quais as necessidades da Europa de amanhã e a forma como as instituições políticas têm de colaborar na sua reconstrução.

The problem consists in the knowledge of the requirements of tomorrow's Europe and the manner in which political systems will have to collaborate in her reconstruction.

Não pode oferecer dúvidas a ninguém que esta guerra pelo seu desenvolvimento mundial criou problemas cuja vastidão nos não permite compará-los aos resultantes do último conflito.

No one can doubt that this war, owing to its universal expansion has raised problems the vastness of which does not permit us to compare them with the results of the last conflict.

Não pode haver igualmente dúvidas de que a extensão e variabilidade dos campos de luta, a supremacia dos meios mecânicos, sobretudo o poder da aviação ao estender a todos os recantos as frentes de batalha, elevam a proporções quási inverosímeis as destruições, perdas e desgastes de tôda a ordem.

There can similarly be no doubts that the extension and variety in the fields of war the supremacy of mechanical means, especially the power of aviation to extend itself to all the various fronts of battle, raise the distructions to unbelievable proportions, loss and waste of every description.

Ainda que se não juntasse a miséria que desde o tempo de guerra mina as populações, o estado geral da Europa será o de ruína e desolação material e moral. Even though one did not add the misery which is undermining the populations since the beginning of the war, the general condition of Europe will be of ruin and of material and moral desolation.

Nenhuma boa vontade, nenhum auxílio poderá impedir ou remediar rapidamente tal estado de coisas.

No good-will, no assistance can quickly avoid or help such a state of affairs.

Estão os maiores países envolvidos no conflito, desviada quási em absoluto a capacidade industrial do mundo para fins de guerra; muito tempo se passará antes de ser possível satisfazer convenientemente as necessidades das populações desprovidas de reservas, famintas, moralmente arrasadas.

The largest countries are involved in the conflict, the industrial capacity of the world has been placed practically exclusively at the disposal of the war effort; it

will take a long time to replenish those populations who hold no reserves, hungry, morally worn-out.

Todo o optimismo se me afigura destituído de fundamento real.

All optimism appears to me to lack real foundation.

Vou mais longe: dado o fundo psicológico que reside na existência das necessidades humanas, podemos prever que os povos sentirão mais fortemente depois da guerra a carência das coisas com as naturais consequências de ordem social.

I may even add: in view of the psychological foundation which resides in the existence of human necessities, we can foresee that the populations will suffer even more after the war the scarcity of things, with the natural consequences to social order.

Temos pois, como realidades imediatas, devastações sem conto, misérias sem limites, a necessidade de reconstruir quási um mundo que desabou.

We have therefore, as immediate realities, devastations without end, unlimited misery, the necessity of reconstructing a world which has collapsed.

Ninguém pode supor que tal tarefa, exigindo trabalho intenso de dezenas de anos, colaboração fraterna, entendimento mútuo, organização dentro e fora das fronteiras de cada nação, seja compatível com a desordem política, com a desordem económica e com a desordem social em que a Europa mergulhou por efeito da guerra anterior.

Nobody can believe that such a task, requiring the intensive work of dozens of years, brotherly collaboration, mutual understanding, organization within and without the frontiers of each Country is compatible with political disorder, with economic disorder and with social disorder, into which Europe has plunged as an after effect of the last war.

Assim levou vinte anos sem conseguir sanar tôdas as feridas nem reparar as principais perdas. Se insiste, é que está louca e se quer perder.

In this manner it took twenty years in which she was unable to heal her wounds and repair her principal losses. If she insists, then she is mad and wishes to lose herself.

A época que estamos vivendo e o conflito mundial terá mais fortemente vincado decorrerá sob o tríptico signo da autoridade, do trabalho e da preocupação social. The times in which we are living strongly marked by the world war will be governed by the triple sign of authority, work and social preoccupation.

Pode haver — e certamente se imporão de acordo com a diferenciação de condições — modalidades ou processos diversos; mas por tôda a parte em que se possa dizer que estamos em terra civilizada e cristã as instituições oferecerão parecenças flagrantes e se basearão em princípios morais idênticos.

There may be different forms and processes — and they will certainly impose themselves according to the various conditions; but everywhere where we may say that we are on Civilized and Christian soil the institutions will be very similar and based on identical moral principles.

Nenhuma nação se poderá eximir à autoridade forte; nenhum homem ao dever do trabalho; nenhuma actividade ou riqueza ao critério da sua utilidade social.

No Country will be able to avoid strong authority; no man the duty of work; no activity or wealth, the utility of its social use.

Nisso estaremos todos por qualquer modo de acordo.

On these points we shall all be to a certain extent in agreement.

Em que o não estaremos?

In what shall we not agree?

Em tudo quanto porventura desconheça a natureza do homem, o sentido da vida, os ensinamentos da História, embora pela visão unilateral de qualquer princípio tenha parecido exacto, ou justo ou útil.

In everything which may not be in accordance with the nature of man, the sentiment of life, the lessons of history, in spite of the fact that due to a unilateral vision a principle may have appeared exact, or just or useful.

Nós, por exemplo, não poderíamos aceitar que a hipertrofia da autoridade desconhecesse os direitos da consciência; nem que o Estado absorvesse toda a vida da Nação e os agrupamentos naturais que defendem a própria vida e a actividade dos homens; nem que as necessidades económicas sejam o princípio básico de organização das nações ou da sociedade internacional; nem que a iniciativa individual desapareça como órgão propulsor da actividade social e passe para a autoridade pública toda a iniciativa, toda a riqueza e todo o comando da vida em sociedade.

We, for example, could never accept the point that the hypertrophy of authority should ignore the rights of conscience; nor that the State should absorb all the life of the Nation and the natural groups which defend their own lives and men's activities; nor that economic necessities be the basic principle in the organization of Nations or international society; nor that individual initiative should disappear as a propelling organ of social activity all initiative into the hands of public authority, all the wealth and management of social life.

Estas restrições aparentemente tam simples mas tam essenciais que por elas e contra elas parecem bater-se muitos homens, traduzem precisamente um dos traços dominantes das instituições portuguesas: se a elas me referi foi apenas para acrescentar uma razão mais às que vinha dando sobre a independência do regime em relação ao fenómeno da guerra mundial.

These restrictions apparently so simple but so essential that many men appear to be fighting for and against them, depict precisely one of the dominating features of Portuguese institutions: and if I have referred to them it was only to add another argument to those I had given relative to the independence of regimes in relation to the phenomenon of the world war.

Nós não podíamos nem ousamos por nossa modéstia e fraca autoridade apresentar-nos como exemplo; trabalhamos apenas de espírito isento, sem

esquecer o que há de permanente e imutável no homem e com os olhos nas experiências passadas e nas necessidades de hoje.

We could not and dare not in view of our modesty and weak authority give ourselves as an example: We work only with a free mind, without forgetting what is permanent and unchangeable in men and with our eyes fixed on past experiences and the requirements of the present.

E parece-nos termos encontrado, para nosso uso, ao menos, aquela humana linha média aonde convergem as necessidades fundamentais da vida social e as aspirações do nosso tempo.

And it seems that we have found, for our own use, at least, that average human mean where converge with the fundamental necessities of social life and the aspirations of our times.

6. Embora me pareça que as coisas serão assim por não deverem nem poderem ser de outra forma, não significa isto ausência de graves dificuldades.

6. Although it appears to me that things are such because they should not and cannot be otherwise, this does not mean an absence of serious difficulties.

O após-guerra representará de modo geral tendência regressiva para a desordem; muitos interesses secundários se aproveitarão das circunstâncias para trabalhar no mesmo sentido.

The post war period will in a general manner bring about a backward tendency towards disorder; many secondary interests will take advantage of circumstances to work in the same way.

O cansaço da excessiva mas necessária disciplina do tempo da guerra; o desaparecimento das pressões de ordem moral que obrigaram a obedecer e a sofrer em silêncio; o excesso de esforço pedido pela luta; a miséria ou permanência das faltas que não poderão milagrosamente suprir-se; a adaptação das produções de guerra aos fins da paz, que toca no trabalho, nos interesses, na vida de milhões e milhões de seres, repercutir-se-ão em solavancos graves na marcha política.

The weariness of the excessive but necessary war discipline; the disappearance of pressures of the moral order which forced people to obey and suffer in silence; the

excessive effort spent in the fight; the misery and the lack of those things which no miracle could supply; the adaptation of war production to the requirements of peace, which influence the work, the interests, and the lives of millions and millions of beings, will be felt in serious jolts in the political life.

Vencedores e vencidos devem sentir as mesmas dificuldades.

Both conquerors and conquered will feel the same difficulties.

Como não será surpresa, os homens reflectidos, saberão que não se trata de iniciar nova marcha mas antes de recuo que deve ser travado; e os governantes prudentes terão organizado reservas de fôrça para o conseguir.

As this will be no surprise, men of commonsense will know that it is not a question of treading new paths but of putting a stop to the backward movement; and those who govern and are prudent will have organized power reserves to enable them to do so.

Espero as tenhamos suficientes para não deixar perder na paz o que a guerra poupou, pois não se trata de salvar posições pessoais ou políticas mas condições essenciais à salvaguarda da nossa independência e ao engrandecimento da nossa Pátria.

I trust that we shall have sufficient not to lose in peace what war has spared us, for it is not a question of maintaing personal or political positions but the essential conditions for the safety of our independence and the aggrandizement of our Country.

Quem tem razão tem muita fôrça — e muita mais quem a tem em sua casa.

Who is right is powerful — more especially when those who are right are in their own home.

Fico-me por aqui.

I shall say no more.

Disse, senão tudo, alguma coisa do que podia dizer; não me manteve porém fiel ao intento de o fazer em poucas palavras.

I have said, if not all, at least some of the things which I might have said; I have not, however, been faithful to my intention of doing so in a few words.

A razão já Vieira a apresentou há três séculos: Faltou-me o tempo para ser mais breve.

The reason has already been given by Father Vieira, the Great Portuguese orator, three centuries ago: I had not time to be briefer.

- (25) Faz hoje quinze anos tomei conta da pasta das Finanças e com ela a minha parte de responsabilidade na direcção superior do Estado.

It is fifteen years to-day since I took over the portfolio of Finances and with it my share of responsibility in the higher direction of the State.

A Revolução vinha de mais longe ; o seu acto inicial é de 1926 e sabe-se que me não deve nada.

The Revolution is older; its opening phases was in 1926 and it is well-known that it owed nothing to me.

Mas os dois primeiros anos gastaram-se a bem dizer na arrumação sumária desta desarrumadíssima casa e sobretudo na preciosa conquista de estabelecer a ordem com o mínimo de violência.

Nevertheless, the first two years were spent, so to speak, in tidying up our very untidy household, and above all in the important task of establishing order with the minimum of force.

Sem esquecer o muito realizado na mesma orientação que depois veio a definir-se, podemos pois sem grande êrro fixar a partir de 28 a época propriamente reformadora e construtiva.

Without forgetting the many things achieved as a result of that trend which was afterwards defined in precise terms, we can, with no great margin of error, say that in 1928 began the period which may properly be called the period of reform and reconstruction.

Quinze anos são pouco na vida de um povo mas podem pela selva dos princípios e pela força criadora das instituições alimentar e marcar um século.

Fifteen years is a short space in the life of a people, but one which, by the vigour of its current ideas and the creative force of its institutions, may inspire; and set its mark upon a whole century.

Para isso é necessário que tenham consubstanciado as necessidades e aspirações nacionais e que, não tendo a possibilidade histórica ou a potencialidade suficiente para abrir novas rotas ao mundo, se enquadrem nas grandes linhas que traduzem o sentido geral dos tempos.

For this they must have intimately represented the national needs and aspirations and — in the absence of historical opportunity or material power to blaze new trails in the world — a course of action in keeping with the main trend world events.

Por isso me pareceu que um assunto possível para hoje seria êste: OS PRINCÍPIOS E A OBRA DA REVOLUÇÃO NO MOMENTO INTERNO E NO MOMENTO INTERNACIONAL.

Therefore it seemed to me that an appropriate subject for this discourse might be: The Principles and Work of the Revolution, in their Internal and International Aspects.

A obra política é sobretudo obra de resultados.

Political achievement is mainly a matter of results.

Pelos benefícios materiais e morais que lhes ficam devendo os homens ou as sociedades se costuma aferir o valor das ideas e das fórmulas, por vezes até com desprezo pela sua verdade e justiça intrínsecas.

Men and communities usually assess the value of ideas and formules by their material and moral benefits, and they sometimes disregard the intrinsic truth and justice of such principles.

Seja como fôr, não se devem confundir os resultados gerais com dificuldades de momento, os sacrificios individuais com o bem-estar colectivo que os tornou

necessários ; e para se fazer o balanço exacto da situação devem ainda ter-se em conta correctamente as circunstâncias em que se desenvolveu.

Be this as it may, general results should not be confused with the difficulties of the moment nor individual sacrifice with the well-being of the community which requires such sacrifice; and to strike an accurate balance of the position, the attendant circumstance should be borne in mind.

Ora o período de 1928 até hoje pode ser caracterizado pela gestação político-militar da maior guerra que o mundo viu, enxertada na maior crise que os economistas anotaram em todos os tempos.

Now the period from 1928 until to-day may be termed one of political and military preparation for the greatest war the world has ever seen, coupled with the most serious crisis that economists have registered at any time.

Em quinze anos, quatro de derrocadas económicas e financeiras, três de guerra na Península, que nos cortou da Europa por terra, quatro de conflagração que a bem dizer nos tem separado do resto do mundo por mar.

In the space of 15 years there have been four years of economic and financial crisis, three of war in the Peninsula which cut us off from Europe by land, and four of the conflagration which one may say has cut us off from the rest of the world by sea.

Sôbre as economias empobrecidas pela crise tiveram de erguer-se as economias fechadas pelo bloqueio ; sôbre as moedas debilitadas se lançaram os desequilíbrios das balanças de pagamentos ingurgitados pelos abastecimentos militares; sôbre as finanças que mal aguentavam os «déficits» do tempo de paz, carregam as astronómicas despesas do tempo de guerra.

On economic positions impoverished by the crisis other positions had to be built up to face a blockade; weakened currencies had to bear the burden of adverse balances of payments, swollen by military expenditure; finance which could hardly stand the deficit of peace time was faced with the colossal disbursements of war.

E o grande abalo não se repercutiu apenas nas coisas materiais que se reparam, ou renovam, ou reconstituem, mas em conceitos básicos de ordem política e moral. This upheaval was felt not only in material things which can be repaired, renewed or rebuilt, but also in the basic concepts of political and moral order.

Tudo parece ter estado sujeito a revisão — promessas e tratados, interesses e amizades, fronteiras e soberanias, regras de vida internacional, o próprio direito de viver.

Everything seems to have undergone revision — promises and treaties, interests and friendships, frontiers and sovereignties, norms of international life, the very right to live.

Êstes traços largos vêm aqui sêm o intento de diminuir responsabilidades mas como exigência da exactidão histórica ao situar no tempo os acontecimentos políticos.

This broad picture is not intended to minimize responsibilities but it is drawn in the interests of historical exactitude so as to place political events in their right setting.

Porque objectivamente o problema deve pôr-se da mesma forma e o primeiro ponto será portanto — SE A REVOLUÇÃO SE TEM MOSTRADO APTA A COMPREENDER, ESTUDAR E RESOLVER OS PROBLEMAS NACIONAIS. For, viewed objectively, the problem must be expressed in the same terms and therefore our first question must be: has the Revolution shown itself capable of understanding, assessing and solving the country's problems?

Eu não me refiro aos mil problemas ou questões que fazem a trama da vida diária de um país e exigem soluções de momento.

I am not referring to the innumerable daily problems in the life of a country which demand immediate solution.

Tenho apenas em mente aquêles problemas essenciais que respeitam à existência, à conservação, desenvolvimento e missão histórica do agregado nacional.

I am thinking rather of the essential points which affect the existence, the preservation, development and historical mission of a people.

Desisto, para o efeito, de recorrer às conclusões a que nos tenham levado a nossa própria reflexão e estudo; o mais simples é servirmo-nos do que durante mais de um século se escreveu e perorou como deficiências ou lástimas nacionais.

For this purpose I shall not invoke the conclusions at which we have arrived by our reflexion and study. It is simpler to cite that which, in speeches and in writing over a whole country, was proclaimed to be the country's crying needs and shortcomings.

Historiadores, publicistas, oradores, parlamentares, políticos, jornalistas apresentaram, durante cem anos de expansionismo verbal, o quadro pouco lisongeiro do que a Nação reclamava e se devia fazer.

Historians, publicists, public speakers, politicians and journalists, in the course of 100 years of wordy activities, presented a very unflattering picture of what the country required and the best means of supplying this want.

Preferentemente sob o aspecto negativo ou crítico; aqui e além entremeado de uma idea construtiva, pouco importa.

Preferably under the negative or critical aspect — here and there one finds a constructive idea, but that is of small account.

Pouco importa ainda que uns se deixassem influenciar pelo progresso de nações estrangeiras, outros partissem de algum conhecimento das coisas e circunstâncias locais; que êstes atribuissem aos defeitos da educação e aquêles às más artes da política os males do país; que ali se chamasse desordem à miséria e aqui se denominasse pobreza o que era desleixo, falta de trabalho, desorganização.

Again it is of little importance that some allowed themselves to be influenced by the progress made in foreign countries; that others based themselves on a certain knowledge of local facts and circumstances; that one school should attribute the country's ills to faulty education and others to prolitical intrigue; that sometimes misery was termed disorder and at other times slackness, and lack of work and disorganization was called poverty.

Há certamente para exame mais profundo muitos conceitos a corrigir; mas sob o aspecto que nos interessa, as recriminações, as queixas, as discussões azedas, as críticas bem ou mal intencionadas, os programas dos partidos ou dos governos fizeram vir ao de cima da consciência pública, como espuma em águas agitadas, a enunciação de grandes problemas nacionais.

There is no doubt that a profounder analysis would correct many notions; but with what we are here concerned is that the spate of recrimination, complaints, bitter discussion, well or ill-intended criticism, the programmes of parties or of Governments all brought to the surface, like froth on troubled waters, the knowledge of our great national problems.

Verdadeiramente como espuma. Com efeito não havia em regra mais que a forma verbal de uma aspiração mas nenhum conteúdo, nenhum fundamento nem essência concreta — estudo exaustivo de factos ou causas, processos ou meios de se satisfazer.

Froth is the right word. As a rule there was no more than the verbal expression of aspirations — no body, no foundation, no real substance, no exhaustive study of facts or causes, procedure or means to an end.

Quere dizer, nenhum problema posto em equação, e a regra é — problema não equacionado, problema não resolvido: no Govêrno e na vida os expedientes são outra coisa.

In other words, the real issues were not faced and, as we know, a problem not faced means a problem not solved. Mere expediency, in life as in government, is quite another thing.

O público teve assim conhecimento, mesmo quando as não podia sentir directamente, de grandes necessidades ou problemas que, pela forma insistente como eram atacados e não resolvidos, se lhe erguiam na frente como as suas verdades primárias e ao mesmo tempo como esfinges de invioláveis segredos, medonhos fantasmas, impossibilidades.

The public was therefore made aware, even when they had little direct feeling in the matter, of great needs and problems, which because of the persistent way in

which they were attacked and never solved, loomed before them as primary truths and, at the same time, as inscrutable sphinxes, terrifying phantoms, impossibilities!

E em muitos casos afez-se à ideia, resignou-se, entristeceu.

In many cases the public accepted this idea, and sorrowfully resigned itself to it.

O eterno «déficit», o mistério tenebroso das contas e da dívida pública; o espectro da bancarrota, a quebra da moeda; o «déficit» da balança comercial; a insuficiência económica; a miséria agrícola; o repovoamento florestal; as estradas; os portos; o analfabetismo; o abandono das populações rurais; a pesca; a marinha mercante; a administração colonial; a instrução e rearmamento do Exército; a reconstrução da marinha de guerra; a viciosa educação da gente portuguesa; a emigração; o quadro das nossas relações internacionais; a questão religiosa — tudo isto absorveu literalmente um século de discursos, toneladas de artigos e não deu um passo, salvo sempre o respeito pelos esforços honestos e realizações parciais úteis, entre as quais se destacam o fomento das comunicações e a ocupação colonial.

The perpetual deficit, the dark mystery of the Public Accounts and National Debt; the spectre of bankruptcy; the collapse of the currency, an adverse trade balance, economic insufficiency, wretched agricultural conditions, the problem of reafforestation, roads and ports, illiteracy, the neglect of the rural population, the question of fisheries, merchant shipping, colonial administration, the training and re-armament of the Army, the reconstruction of the Navy, the faulty education of the Portuguese, emigration, the picture of our international relations, the religious question — all these problems engrossed a whole century of speeches, of tons of articles, without making any progress; I say this, of course without prejudice to honest endeavour and useful though partial achievements such as the improvement of communications and the occupation of the Colonies.

Não deu um passo — porquê ?

Why was no progress made?

Ponhamos em primeiro lugar o problema do impulso e direcção central— digamos, o problema do Estado e da sua estrutura.

Let us take in the first place the problem of the central driving and directing force, that is, the problem of the State and of its structure.

A vida colectiva sobretudo na sua expressão nacional e num plano superior desta não se congrega nem ordena espontâneamente.

Community life, particularly that of a Nation and of the higher planes of a Nation does not acquire its ordered form spontaneously.

É ilusão supor que a sociedade busca ou encontra por si própria as suas directrizes; ou mesmo apreende em termos sensíveis as suas próprias necessidades.

It is a mistake to suppose that society seeks or finds its guiding principles unaided; or even that it consciously learns its own needs.

Um ou poucos, debruçados sôbre o ser colectivo, deduzem e esclarecem o que pode encontrar-se vaga e embrionariamente na consciência geral, sentem as necessidades ou conveniências, fixam um objectivo, definem uma direcção, dão o impulso — criaram uma política.

One man or a few men earnestly consider the problems of a community and deduce and put into clear terms what may be found vaguely and in embryo in the general consciousness; they feel its needs or conveniences, fix objectives, devise a line of action, give the impulse — they thus create a policy.

Esta, conforme a sua amplitude, esgota-se em anos ou absorve gerações sucessivas, dura séculos; mas as condições de êxito são sempre as mesmas, apesar de não ser igual a emprêsa.

This policy, according to its scope, is consummated in a few years or is continued by successive generations for centuries; but the conditions of success are always the same though the magnitude of the undertaking different.

Nestes termos e para o que nos importa, posta de lado tôda a pretensão científica e mais as luzes da filosofia e do direito político, o que é o Estado? — O chefe, o

governo, a burocracia, ou seja, grosseiramente, um pensamento constante, uma vontade esclarecida, um órgão de estudo e execução.

Looking at the matter in this way, setting aside all scientific pretensions or considerations of philosophy and political law, let us ask ourselves: What is the State? — the Head, the Government, the Bureaucracy: or, succinctly, a constant objective, an enlightened will, an organisation for study and execution of that objective.

A Nação por sua vez, recebido o influxo das ideas directrizes, é que verdadeiramente realiza pelo seu esforço, em tudo o que não representa pura acção de Estado, a política nacional.

The Nation in its turn having received the directive ideas, carries out by its effort the policy of the country, in all matters which are not the direct function of the State.

Ela pode aliás e deve fazer ouvir a sua voz, isto é, a voz das suas necessidades, sentimentos e aspirações, por meio de representação adequada.

The Nation may and indeed should make its voice heard, that is, the expression of its needs, sentiments and aspirations, through suitable representation.

— Vê-se a olho nu a importância da orgânica constitucional.

The importance of constitutional organisation stands out clearly.

Nas antigas monarquias, a extensão e fôrça do poder real ligadas à hereditariedade da função podiam fazer da dinastia o fiel depositário do pensamento político.

In the ancient monarchies the extent and force of royal power and hereditary function could make a dynasty the faithful trustee of the political thought of a country.

A obra da conquista, formação e povoamento do reino, a empresa das descobertas, o esforço da restauração metropolitana e ultramarina são exemplos frisantes do que podem representar dinastias na fidelidade a um pensamento e na prossecução de uma política.

The task of conquest, the formation and settlement of the realm, the venture of overseas discoveries, the restoration at home and in the Colonies, are striking examples of how dynasties can be faithful to an ideal and to a policy.

Vê-se também algumas vezes órgãos colectivos de escol poderem subsistir ou coexistir com outros na conservação de um pensamento de Estado e na fidelidade à tradição.

Sometimes, too, we see elect bodies subsisting or coexisting with others, maintaining a constant State policy and faithfully upholding a tradition.

Exemplos: o Senado da República na Roma antiga, o Almirantado britânico, a Cúria Romana.

Some examples are: the Senate of the ancient Roman Republic, the British Admiralty, the Roman Curia.

No Estado moderno a excessiva preocupação da defesa dos direitos e liberdades individuais contra os possíveis abusos do Rei e seus Ministros pôs por toda a parte em crise a chefatura do Estado: foram atingidos o poder, a permanência, a duração das funções de direcção superior e com elas as possibilidades que em si continham.

In the modern State excessive concern over the defence of individual rights and liberties against possible abuse of the Sovereign and his Ministers led, in every country, to a crisis in the headship of the State; the power, continuity and duration of the higher direction were affected and with them all their potentialities.

Os expedientes que se encontraram e utilizam quando uma empresa vital se cruza e periga com o mandato que termina são fracos remédios para profundos males.

The expedients which are usually sought and employed when the success of a vital enterprise is endangered by an expiring mandate, are inadequate remedies for deep-set ills.

Com a translação operada nas forças políticas e as deduções porventura apressadas dos conceitos correntes acerca da sede da soberania, entraram igualmente em crise a formação, estabilidade e prestígio dos governos.

As a result of these political changes and the perhaps hasty conclusions of current doctrines regarding the seat of sovereignty, the crisis spread to the formation, stability and prestige of Governments.

Conforme as qualidades dos povos e a permanência de instintos de defesa, os resultados foram diferentes.

The results were different, according to the measure of national qualities and instincts of self-defence.

Em Portugal porém fez-se tudo quanto era humanamente possível e razoável fazer para anular os principais órgãos da soberania, aquêles em que principalmente reside a força e autoridade do Estado.

In Portugal, however, everything that was humanly possible was done to nullify the principal organs of sovereignty, wherein principally resided the force and authority of the State.

A vergonhosa estatística que apresentamos como expressão de havermos passado tôdas as marcas, revela, com o completo desprestígio das instituições políticas, termos criado as condições óptimas em que não se podia governar.

Our shameful record and the complete loss of prestige suffered by all political institutions, show that we had reached a stage where the limits of misgovernment had been exceeded.

Só por si o parlamento o não permitiria, com seus partidos, grupos e paixões, sua ânsia de impor-se ao Chefe do Estado e aos governos e sua total irresponsabilidade diante de Deus e dos homens.

Parliament alone was enough to prevent government — with its parties, groups and passions, its eagerness to impose its will upon the Head of the State and upon Governments, its total irresponsibility towards God and man.

Pela sua origem e constituição, em ambas as Câmaras, não poderia mesmo aspirar a qualquer representação nacional, pois que nenhuma tentativa se fizera para organizar a Nação dentro dos seus quadros naturais, de que directa ou indirectamente emanasse e pudesse ser imagem ou intérprete fiel.

Because of the origin and constitution of both Chambers, it could not even aspire to national representation since no attempt had been made to organise the country along its natural lines so that Parliament might be the image and faithful mouthpiece of the Nation.

Podia ao menos ter-se salvo a burocracia; mas não. Ela foi a primeira vítima da falta de direcção e da desordem política.

The Bureaucracy at least might have been saved, but unfortunately it was the first victim of misgovernment and political disorder.

Na ausência do Estado, não podia ser-lhe reconhecida utilidade; e assim roída pelo compadrio e pela incompetência, pôde vir a ser acusada de completamente inútil. In the absence of a proper State the usefulness of the Bureaucracy could hardly be recognised; and being corrupted by personal influence and incompetence, the time came when it was regarded as completely useless.

Quando chegou a altura de, pela falta alheia ou incapacidade própria, se convencer da sua inutilidade, a burocracia, perdido o estímulo, o zêlo, o brio da função, podia resignar-se com a acusação de parasitagem e o desprêzo público.

When the bureaucrats, through the faults of others or own incapacity, realised their uselessness, they lost all stimulus, zeal and professional pride, and resigned themselves to being parasites and the butts of public scorn.

Mais de um movimento se inspirara no peregrino intento de libertar o país do funcionalismo, o que dá simultâneamente idea da incompreensão dos dirigentes e da consciência geral.

More than one political movement was based on the peregrine notion of abolishing the Bureaucracy, an attitude which gives a good picture of the incomprehension of the rulers and of the community.

Só nós temos a coragem de afirmar que a burocracia é instrumento precioso e indispensável da governação, como temos o dever de dizer que à data da Revolução — e possivelmente nalguns sectores ainda hoje — a burocracia não

estava preparada ou, se se prefere, não estava habituada a trabalhar como se fazia mister.

We alone have had the courage to affirm that the Bureaucracy is a precious and indispensable organ of Government. It is also our duty to say that up to the Revolution — and possibly even today in some quarters — the Bureaucracy lacked training or even the habit of executing its appointed task.

(Fala-se em geral e exceptuam-se sempre, os verdadeiros valores.).

(I speak in general terms, and without prejudice to those who display genuine talents).

A nossa instrução livresca, formação dialéctica, nada objectiva, movendo-se na abstracção, com pequeno contacto com os factos, podem engenhar-se em fórmulas vãs que estendem os processos, não cortando as questões, mas não servem, quando precisamente se trata de estudar as realidades e dar solução aos problemas da vida.

Our bookish learning, our dialectical and unobjective training, which loves to deal in abstraction and has little taste for facts, are a splendid breeding ground for empty verbiage and endless procedure, but they are no good for coping with reality or solving life's problems.

De modo que um dos grandes objectivos e uma das maiores necessidades era exactamente reeducar a burocracia para um esforço sério.

So one of the crying needs was to reeducate Bureaucracy and make it capable of sustained effort.

A questão tem mais importância do que se pensa mesmo no aspecto puramente político.

Even from a purely political aspect this question has more importance than one might think.

Porque na falta de elementos capazes de assegurar a execução do pensamento e planos de governo, os Ministros em vez de serem simplesmente os «técnicos das

ideias gerais», como de si próprio dizia o Marechal Lyautey, têm de fazer-se os técnicos-chefes dos respectivos Ministérios.

When there is a lack of executants to carry out the thoughts and plans of Government, the Ministers, instead of being merely the technicians of general ideas», as Marshal Lyautey used to say of himself, are compelled to become the technical experts of their own Ministries.

E parecendo à primeira vista boa solução, não a tenho por tal, pela exigência de excepcionais requisitos, o peso sobrehumano da tarefa, a perda da perspectiva em relação aos planos gerais, o desaparecimento do político sob a avalanche das minúcias dos problemas particulares.

This may seem at first to be a good solution, but I do not consider it so, because exceptional abilities are required to shoulder such a colossal burden; there is bound to be a loss of perspective in relation to the general plan as the political leader is snowed under by the details of particular problems.

Mas creio bem que esta geração está condenada a trabalhar pouco mais ou menos assim.

But I believe that our generation is more or less condemned to this practice.

Enfim, os homens de quarenta anos viram já duas doutrinas políticas em acção.

Well, men of forty have seen two political doctrines in action.

Os de espírito liberto podem guiar-se pelas lições da experiência, se a evidência dos princípios os não tinha convencido já.

Unprejudiced persons may be guided by the lesson of experience if unconverted by the inherent evidence of the principles involved.

Não só se havia chegado a extremo em que parece nada se podia tentar sem a profunda reforma das instituições políticas como o sentido em que esta se operou foi ao encontro da maior necessidade—dotar a vida da Nação daquela representação orgânica e daquela direcção central estável, forte, eficiente, sem a qual seria impossível formular qualquer plano ou executá-lo, se o houvesse.

Not only had we reached a point where nothing, it seemed, could be attempted without the complete reform of political institutions but the nature of the political reform that took place met the country's greatest need, which was to endow the Nation's life with such an organic representation, and such a central guiding power as should be stable, strong and efficient.

Só me parece que um alto corpo, como o Conselho de Estado, mas em bases mais largas, poderia ser junto do Chefe do Estado fiel intérprete da doutrina e o depositário seguro de uma tradição política.

Without these it would have been impossible to establish or execute any plan even if such plan existed. It is my belief that only an important body such as the Council of State, but on a wider basis, could be, by the side of the Head of the State, the faithful interpreter of doctrine and the safe trustee of a political tradition.

Para além do Estado está a Nação — a vida da comunidade nacional com suas necessidades, o seu trabalho, as suas aspirações.

Beyond the State is the Nation — a community life with its needs, work and aspirations.

Para ela existe o Estado, em seu benefício se organiza o poder, se criam e funcionam serviços.

The State exists for the Nation; authority and the public services are organised on its behalf.

Significaria ostentação ao mesmo tempo que tentar o impossível trazer para aqui a enumeração dos actos, providências, realizações de toda a ordem que nos últimos quinze anos têm criado ou melhorado as condições de trabalho do país, satisfeito as suas necessidades, fomentado o seu progresso, elevado o seu nível de vida e as manifestações da sua cultura, numa palavra, revigorado o seu ser.

It would be ostentatious, and in fact impossible, here to enumerate all the acts, measures and achievements in every branch of life which, in the last fifteen years, have created or improved labour conditions, satisfied the country's needs, accelerated its progress, raised the level of its life and the expression of its culture, and, in short, renewed the Nation.

Prefiro à crónica que registasse as soluções concretas dadas aos problemas o comentário de um ou outro traço essencial.

Instead of chronicling the concrete solutions which have been found for our problems, I prefer to comment on one or two essential points.

Julgo que algumas vezes se têm exagerado as nossas possibilidades. Nós somos um país pobre, que tanto quanto se enxerga no futuro não pode na Metrópole aspirar a mais que à dignidade de uma vida modesta.

It is my belief that at times our possibilities have been exaggerated. We are a poor country and the future does not promise, so far as the Motherland is concerned, anything more than the dignity of a modest standard of living.

A ideia de que somos um país rico por causa da doçura do clima e do puríssimo azul do nosso céu é uma ideia feita ... e falsa, como a dos incultos do Alentejo e a da imensidão dos baldios.

The ideas of richness spring from the mildness of our climate and from our pure blue sky. It is a cliché and as fictitious as the legend of uncultivated areas in the Alentejo and the extent of common land.

Ao país pequeno e acidentado, as serras, as rochas, as dunas, as terras áridas diminuem-lhe muito a superfície; a irregularidade das chuvas, o regime de sequeiro, a exigência e carestia das regas onde isso se pode fazer, tornam ou precária ou cara a produção.

Not only is the country small, but the mountain ranges, rocky expanses, dunes and arid soil further reduce its available area. Rainfall is irregular, drought frequent, irrigation, even when possible, is costly, thus making production precarious or expensive.

A agricultura é falível na quantidade de géneros e no rendimento líquido.

Our agriculture is subject to fortune both as to quantity and net yield.

Há um elemento que nos tem porventura feito equivocar — a qualidade de algumas produções.

There is a factor which has perhaps led us into error, and that is the quality of some of our products.

Os vinhos, as frutas, o peixe são de alta qualidade, preciosos, no rigor da palavra. Wines, fruit and fish are of high grade and are precious goods in the full sense of the word.

Para admitirmos que tivéssemos aí compensação era preciso partir do princípio de que a vida moderna de massas, tipos e produções em série, reservava ainda lugar para o produto fino em que a mãe-natureza se compraz, sacrificando ao perfume, à côr, ao gosto apurado, as altas virtudes à banal quantidade.

But to suppose that this factor will make up for the lack of the others is to assume that modern life, with its mass production and standards, still retains a taste for the fine products of mother Nature, and is willing to set perfume, flavour and high quality above mere quantity.

Não estou seguro disso.

I am not sure that this is so.

No acanhado espaço a população em crescimento constante procura viver — há-de encontrar trabalho e sustento.

Within a constricted space a constantly growing population struggles to find a livelihood — and they shall have work and food.

Não se dá outro fim ao que se tem feito para conhecer de verdade as riquezas do sub-solo e a sua melhor utilização, fixar as dunas, repovoar as serras, dividir e aproveitar os baldios, irrigar os campos, regularizar os cursos de água, enxugar, dessalgar e defender as terras.

That is the sole purpose of our endeavours to ascertain the mineral resources of the country and the best way to use them, to arrest the progress of dunes, to plant trees in hilly areas, to divide up and bring under cultivation common land, to undertake schemes in connection with waterways, drainage and land erosion.

Tudo é apenas alargar as áreas úteis — propriamente tornar maior o país.

All these schemes aim at enlarging the area of profitable space in the country — in other words, at making the country larger.

Vejo-lhe dois remédios, a aplicar conjuntamente — a colonização ultramarina, a intensificação do trabalho industrial.

I see two remedies before us, to be applied jointly — overseas colonisation and increased industrialization.

As terras coloniais, ricas, extensas, de valor nulo e fraquíssima densidade populacional são o natural complemento da agricultura metropolitana, nos géneros pobres sobretudo, e das matérias primas para a indústria, além de fixador de uma população em excesso daquilo que a Metrópole ainda comporte e o Brasil não deseje receber.

The land in the Colonies is rich, covers a wide area, costs nothing, and has hardly any population. It should provide the natural complement to the agriculture of the Mother Country, particularly in low-priced products and raw materials for industry, besides absorbing that part of the excess population which Brazil may be unwilling to receive.

Definida a solidariedade económica e política nalgumas proposições do Acto Colonial, a marcha do tempo tem ido revelando a possibilidade e demonstrando inequivocamente a necessidade de uma política que assente na base imperial a economia da Nação.

Economic and political solidarity between the Mother Country and the Colonies was defined in the Colonial Act, and time has shown that it is possible and indeed necessary to place national economy on an imperial basis.

Quando por outro lado e dentro de algumas semanas se puder fazer conhecer o plano da reorganização industrial do país, comportando, apenas, como é razoável alguns aproveitamentos e indústrias-base, harmónicos com o meio natural e económico português, ver-se-ão com mais clareza as grandes linhas dentro das quais se há-de desenvolver a nossa actividade e como se pensa assegurar o trabalho e o pão dos portugueses por meio duma economia nacional.

In a few weeks' time it will be possible to give details of a scheme for the industrial organisation of the country, to cover, naturally, only the main developments and basic industries in harmony with natural and economic conditions. It will then be possible to see more clearly the main lines of our future development in this direction and how it is hoped to ensure work and bread for the Portuguese by means of a national economic plan.

Em nosso pensar a economia nacional deve servir a Nação; é o seu fim; é a sua razão de ser.

Such a plan should be designed to serve the nation; that is its scope and purpose.

Mas porque meios se garantirá êste destino?

But how can this be done?

Os termos «nacional», «nacionalista», «nacionalização» aplicados à economia prestam-se a mal-entendidos, porque em muitas partes se lhes dão significados diversos; mas nós não temos dificuldade em expor claramente o nosso pensamento.

Such terms as «national», «nationalist», «nationalisation», applied to economic questions give rise to misunderstandings because they appear to have different meanings in different places; but we find no difficulty in clearly expressing our own views in the matter.

A economia nacional não pressupõe nem exige que o Estado absorva as empresas particulares e dirija os monopólios, mesmo quando a actividade dêstes é essencialmente um serviço público.

The national economic policy does not presuppose or demand that the State will absorb private concerns and take over monopolies, even when the latter are concerned with what are in effect public services.

O nosso nacionalismo é anti-socialista e desadora o estatismo, pela dupla razão de a experiência portuguesa no-lo haver demonstrado anti-económico e fazermos profissão de fé na iniciativa individual e no valor dos grandes campos de acção privada para defesa da própria liberdade humana.

Our nationalism is anti-socialist, and eschews «Statism», for the reason that our experience has shown it to be anti-economic and because we take our stand on individual initiative and on the value of private enterprise to safeguard human liberty.

A economia nacional não é necessariamente autárquica, no sentido de suficiência e de isolamento, orientação que de um lado esbarra com a multiplicidade das trocas e a interdependência da vida moderna, e do outro provoca desvios contrários ao melhor aproveitamento e divisão do trabalho no mundo.

The National Economy is not necessarily autarchic in the sense that it is self-sufficient or isolationist. Such tendencies, on the one hand, are irreconcilable with the manifold exchanges and the interdependencies of modern life, and, on the other hand, hinder the best utilization and division of labour in the world.

Finalmente a economia nacional não impõe o exclusivismo em favor do capital ou do trabalho nacional contra o capital ou o trabalho estrangeiro que aceitamos pela sincera adesão a princípios de colaboração internacional e pelo convencimento dos seus benefícios.

Finally, our National Economy does not impose an exclusive use of home capital or labour to the detriment of foreign capital or labour. The latter we accept since we sincerely believe in international co-operation and are convinced of its benefits.

Nós somos entre tôdas as nações uma das que mais liberais e generosas se mostram para com os estrangeiros; nenhuma legislação ou tradição excedem a nossa em facilidades, atenções, direitos dos nacionais de outros países, em quási tudo equiparados em Portugal aos portugueses.

Of all nations we have shown ourselves one of the most liberal and generous towards foreigners; no legislation or tradition exceeds ours in facilities, respect for, and rights of, nationals of other countries, who in almost everything are placed on the same footing as the Portuguese.

Aos capitais aplicados no país asseguram-se garantias, favores e privilégios de que os nacionais raramente gozarão.

Foreign capital invested in the country is assured of guarantees, favours and privileges rarely enjoyed by national capital.

Respeitamos por educação e princípio senão por lhe reconhecermos vantagem, ampla liberdade económica.

Our respect for foreign collaboration is based not only on our upbringing and on a point of principle, but is due to the fact that we recognize the advantage of economic liberty.

Na última crise já as grandes nações chamadas livres tinham restringido o trabalho estrangeiro, bloqueado créditos, dificultado transferências de dinheiro, proibido a circulação de capitais, alterado por muitas formas as correntes comerciais e financeiras, e ainda nós, quási ilha perdida no mar das restrições, conservávamos abertas de par em par as portas da nossa casa e mantínhamos com escândalo do mundo a liberdade de importações, de câmbios, de circulação de capitais.

In the last crisis, when the great and so- called «free» nations were restricting foreign labour, freezing credits, placing difficulties in the way of the transfer of money, forbidding the circulation of capital, altering in a variety of ways commercial and financial practice, we almost alone in a sea of embargos, kept our doors wide open to all and (to the amazement of the world) maintained freedom to import, to deal in foreign exchange, to circulate capital.

Somos assim.

That is our way.

Reconhecemos lealmente dever ao capital, à técnica e à iniciativa estrangeira, designadamente ao capital inglês, parte importante no progresso do país, metropolitano e colonial.

We loyally recognize our debt to foreign capital, technical skill and enterprise, and particularly to British capital, as an important factor in the country's welfare at home and in the Colonies.

A timidez do nosso capital que tradicionalmente prefere o rendimento fixo do papel do Estado à aventura dos grandes empreendimentos nos quais a possibilidade de maiores lucros é a contra-partida dos riscos, tem nisso parte de responsabilidade; a outra parte está na atitude dos governos que receiam por vezes ter para com o capital português as mesmas deferências, cuidados e garantias que mais facilmente se concedem ao capital estrangeiro.

Our capitalists are partly responsible for this state of affairs, for their timidity leads them to prefer, the fixed yield of State securities to the adventure of greater enterprises, where the chance of higher profits is offset by greater risks. Blameworthy too, is the action of those Governments which fear at times to show the same deference, regard and concern for Portuguese capital that they mere easily grant to foreign investors.

Dados tais princípios e tradições de liberdade e colaboração internacional, como há-de pôr-se o problema da nacionalização da nossa economia?

In view of such principles and traditions of international liberty and collaboration how shall the problem of the nationalisation of our economic assets be regarded?

Respondo: em princípio todo o factor económico pertencente ou trabalhando no seio da Nação Portuguesa deve estar integrado na economia nacional, servir primariamente a economia nacional, seguir as suas directrizes, obedecer ao seu comando.

My answer is as follows: In principle all economic factors which belong to or work in Portugal must be integrated in the national economic structure, must primarily serve it, must follow its objectives, must obey its commands.

Não podemos ser ingénuos ao ponto de supor que tais elementos estrangeiros não fazem também parte da sua economia de origem, nem que não seja senão pelos rendimentos auferidos, colocações pessoais, repercussão no comércio externo — e há muito mais coisas além destas; mas podemos ter suficiente espírito de ordem na nossa casa, já não digo bastante orgulho, para pretender que em Portugal a nacionais e estrangeiros se imponha em primeiro lugar o interêsse português, a vida da Nação Portuguesa.

It would be too ingenuous to suppose that such foreign elements are not also part of the economic machinery of their countries of origin, if only by reason of the incomes earned, personal situations, repercussions on foreign trade — and there are many other factors besides these. We should have enough sense of order, not to say pride, to wish Portuguese interests and Portuguese national life to be the criterion imposed upon nationals and foreigners as the first condition of their existence here.

Esta não poderia pretender ter suficiente liberdade nem suficiente segurança, se as posições-chave da sua economia não obedecessem à ordem nacional mas ao comando estrangeiro.

Portugal could not claim to have sufficient liberty and security if the key positions of her economy were not subject to national but to foreign commands.

À luz destes princípios que são fruto de simples bom senso e de alguma-experiência, a lei recente chamada de nacionalização de capitais não traduz agressividade nem sequer falta de aprêço ao capital estrangeiro que trabalha ou deseje vir trabalhar no campo metropolitano ou colonial, ainda aberto a muitas e vastas iniciativas; mas antes mim convite, incitamento e até prova de confiança no capital português para que tome, em harmonia com a sua importância e disponibilidades, o lugar que lhe compete no progresso e coesão da nossa economia.

In the light of these principles, which are the fruit of plain common sense and of some experience, the recent law called that of the of the nationalisation of capital does not imply any aggressive spirit or lack of appreciation towards foreign capital which is working or wishes to come and work is working or wishes to come and work in the Portuguese metropolitan or colonial fields, which is still open to great initiative; but rather constitutes an invitation and incitement to Portuguese capital and a proof of confidence — so as to induce it to take the place which belongs to it in the progress and cohesion of our economy in harmony with its importance and availability.

Eu penso que a dura lição que recebeu nos últimos tempos em suas peregrinações por países estranhos, junto à demonstração da nossa capacidade administrativa, o convencerão a valorizar e enriquecer o país de cujo trabalho provém e a Nação a que antes de tudo se deve.

I think that the hard lesson which it has received in recent times through its experience in foreign countries, combined with the proof of our administrative capacity, will convince this capital to exploit and enrich the Country from whose labour it arises and the nation to which it has paramount obligations.

O liberalismo como grande princípio orientador da economia nacional ou internacional e a confiança na sua virtude para uma espécie de ordenamento espontâneo da vida económica morreram, os acontecimentos estão procedendo ao seu entêrro por não haver esperanças de ressuscitar.

As a guiding principle of national and international economy, Liberalism is dead, and with it the faith in its reputed power of an automatic ordering of economic life. Current events are seeing to its decent burial, since there is no chance of its resurrection.

Mesmo que abstraíamos das grandes necessidades dos povos e das lições que a guerra trouxe para a condução da economia e em geral do conjunto da actividade de uma Nação, aparece a todos os espíritos, como imperiosa, qualquer forma de organização nacional.

Even disregarding the major needs of people and the lessons which the war taught as to economic policy and, generally speaking, the activities of the country as a whole, some form of national organisation is now believed by all to be imperative. Nós procuramos fugir ao socialismo e ao comunismo por meio das corporações, aplicado o princípio da organização corporativa não só à agricultura, comércio e indústria, isto é, a actividades directa e puramente lucrativas, mas a actividades espirituais e morais que com elas coexistem e têm na vida tanta importância pelo menos como o pão do corpo.

We, have endeavoured to avoid socialism and communism by means of the Corporative system, by applying it not only to agriculture, trade and industry, that is, to the direct and purely profit-making activities, but also in the spiritual and

moral activities which co-exist with the others and are at least as important as the bread we eat.

Na verdade amesquinharíamos o conceito de Nação quando nela víssemos apenas a comunidade de agricultores ou comerciantes que exigem do Estado a protecção e desenvolvimento dos seus interesses materiais.

We should have a very poor idea of a nation if we regarded it merely as a conglomeration of farmers or merchants demanding protection and the development of their material interests¹ from the State.

Quando se é velho e se tem, além de alguns séculos, uma História, sente-se que existem outros valores e êstes são ao mesmo tempo património e imperativos da vida nacional.

When one is old and has not only many centuries but a history one feels that there are other values to be considered which are not only a heritage but a constant obligation.

A razão manda que um se conserve e aos outros sejamos fiéis.

Reason commands us to preserve that heritage and to be faithful to its traditions.

Quando ao lado da ponte ou da estrada que lançamos para comodidade dos povos, reparamos o castelo ou o monumento, reintegramos a pequena igreja secular ou o mosteiro abandonado, alguns não vêem que trabalhamos por manter a identidade do ser colectivo, reforçando a nossa personalidade nacional.

When, near a bridge or road built for public convenience, we repair a castle or monument, or restore an ancient church or derelict monastery, there are people who do not realize that we are striving to preserve our identity as a whole and to strengthen the nation's personality.

E é isso que fazemos.

But that is exactly what we are doing.

Aquelas qualidades que se revelaram e fixaram e fazem de nós o que somos e não outros; aquela doçura de sentimentos, aquela modéstia, aquêlê espírito de

humanidade, tão raro hoje no mundo; aquela parte de espiritualidade que, mau grado tudo o que a combate, inspira ainda a vida portuguesa; o ânimo sofredor; a valentia sem alardes; a facilidade de adaptação e ao mesmo tempo a capacidade de imprimir no meio exterior os traços do modo de ser próprio; o aprêço dos valores morais; a fê no direito, na justiça, na igualdade dos homens e dos povos; tudo isso que não é material nem lucrativo constitui traços do carácter nacional.

There are clear und definite qualities which make us what we are — kindness, simplicity, humanity now so rare in the world, a spiritual urge which in spite of all its enemies still informs Portuguese life, a capacity for suffering, an unvaunting courage, adaptability coupled with the power to impress personality on its surroundings, appreciation of moral values, faith in law, in justice and the equality of men and of people; all these qualities, which are not material or profit-making, are part of the national character.

Se por outro lado contemplamos a História maravilhosa dêste pequeno povo, quási tão pobre hoje como antes de descobrir o mundo; as pègadas que deixou pela terra de novo conquistada ou descoberta; a beleza dos monumentos que ergueu; a língua e literatura que criou; a vastidão dos domínios onde continua, com exemplar fidelidade à sua História e carácter, pita missão civilizadora — concluiremos que Portugal vale bem o orgulho de se ser português.

If, on the other hand, we study the marvellous history of this little people, today almost as poor as before it discovered the world, the traces it has left in lands again conquered or discovered; the beauty of the monuments it has raised, the language and literature it has created, the extent of the possessions where with exemplary fidelity to its history and character it continues its high civilising mission, we must conclude that there is that in Portugal which makes one proud to be Portuguese.

Sob o aspecto moral e àparte o valor eterno de alguns princípios, aquela política a que chamamos «do espírito» no mais amplo significado, gira tôda à volta de uma dupla reabilitação — a de Portugal no ânimo dos portugueses e a dos portugueses no concêrto das Nações.

From the moral aspect and not taking into account the eternal value: of certain principles, that policy which we call of the spirit, in the highest meaning of the

term, is concerned entirely with effecting the rehabilitation of Portugal in the minds of the Portuguese and of the Portuguese in the concert of Nations.

Uma e outra eram necessárias; ambas as empreendeu e levou a cabo a Revolução. Both were necessary, both were undertaken and achieved by the Revolution.

Falta o segundo ponto — OS PRINCÍPIOS E A OBRA DA REVOLUÇÃO NO MOMENTO INTERNACIONAL.

I must now deal with the second point — the principles and the work of the Revolution in the light of international events.

Isto equivale a perguntar se os referidos princípios e obra têm algum valor como elemento de política externa e como factor construtivo no mundo de amanhã.

Have those principles and that work had value as factors of foreign policy and of the world of to-morrow?

Por mais presunçosa que a pergunta pareça, ousarei explicar a sua razão de ser.

However presumptuous this question may be, I shall make bold to explain why this point should be considered.

Das duas questões, a primeira resolve-se por si.

Of the two questions mentioned, the first answers for itself.

Se a Revolução ordenou a casa lusitana, refez e fortaleceu a sua economia, despertou o patriotismo, provocou a unidade e a coesão das forças nacionais, reorganizou e dotou o Exército e a Marinha, ganhou prestígio pelos princípios que defende, a obra que realiza, a colaboração que se tornou capaz de prestar, nenhuma dúvida pode existir de que não só criou condições de melhor se determinar como de seguir com dignidade entre as nações o seu caminho.

If the Revolution put Portugal's house in order, recast and strengthened her economic life, aroused patriotism, made for unity and the cohesion of national forces, reorganised and armed the Army and Navy, if that Revolution gained prestige through the principles which it defended, the work which it achieved and the cooperation which it extended, there can be no doubt that the Revolution not only

placed the country in a position to determine her own policy, but enabled her to follow that course with proper dignity, by the side of other nations.

Se o país ordenado e ordeiro, liberto de inglórias lutas partidárias e das suas permanentes ameaças ou factos revolucionários, com alguma consciência e segurança de si, respeitado pelo seu trabalho e correcção, não estivesse em melhores termos para definir, no que dêle dependesse, a sua linha de conduta internacional, não sei como havia de divisá-la, tomá-la ou defendê-la no meio da desordem política, económica e social, na surpresa diária dos governos e dos acontecimentos e no tumulto das paixões através das quais tão fácil é imiscuir-se um pensamento alheio.

It is clear, that, if an ordered and orderly Portugal, freed from inglorious party faction with its permanent threat of revolutionary disturbances, with some self-regard and confidence, respected for its achievements and behaviour, were unable (in such things as are within her control) to follow a definite inter-national policy, it could not hope to do so with the handicap of political, economic and social unrest, with constant changes of government and of policy, and amid the tumult of passion where not infrequently ideas other than the nation's may creep in.

Naquelas circunstâncias o govêrno pôde definir no comêço do actual conflito a sua posição de neutralidade — neutralidade não incondicional, como é evidente, porque não haveria de esquecer nem imposições da dignidade da Nação, nem superiores interêsses do país, nem a existência da aliança inglesa que em momento tão escuro e difícil não quisemos deixar de reafirmar lealmente.

In the circumstances provided by the National Revolution the Government, at the beginning of the present conflict, were able to define their position of neutrality — not unconditional neutrality obviously, for they could not overlook the requirements imposed by the dignity of the Nation, the higher interests of the country and the existence of the British Alliance, which we did not fail to re-affirm at a dark and difficult moment.

Não fujo a classificar de delicada uma tal situação, não só porque em todos os campos possuímos amizades, mas porque se mostram envolvidas na luta nações a

quem nos ligam tão estreitos laços de camaradagem política e tão profundos afectos como à Inglaterra e ao Brasil.

Our position is indeed delicate because we have friends in every camp and because there are nations involved in the struggle to whom we are bound by close bonds of political comradeship or deep affection countries such as Great Britain and Brazil.

Nem se pense que a neutralidade se mantém sem cuidado, esforço ou despesas, e é como regato que desliza manso nos prados e não encontra mesmo alguma pedra que de leve arpie a corrente ou a force a contorcer-se.

Nor let it be thought that neutrality is maintained without care, effort and expense. It is not like a stream gently flowing through the meadows without even a stone to cause a ripple on its surface.

É apenas positivo que a neutralidade portuguesa se tem conservado através dos mil obstáculos que se viu obrigada a vencer: salvo quanto ao Japão o caso ainda pendente de Timor, ela tem merecido o respeito de todos; e julgo que também nós a temos respeitado.

The fact remains that Portuguese neutrality has been maintained in spite of the innumerable obstacles which had to be overcome; except in the case of Japan, in the still outstanding incident of Timor, our neutrality has been respected by all; and I believe that we too have honoured it.

Além do esforço interno e do respeito alheio, valioso apoio de ordem externa nos veio da política de amizade com a Espanha que frutificou no chamado bloco peninsular.

Apart from our own efforts and the respect of other countries, we have found precious support in the policy of friendship with Spain which bore fruit in what has been termed the Peninsular Bloc.

Não só a catastrófica extensão do conflito como considerações de outras ordens levaram a concluir como desejável se mantivesse uma zona de paz na Península, por nós desde o princípio defendida, através da neutralidade de Portugal e da Espanha.

Not only the catastrophic spread of the war but also other considerations made it desirable that a peace zone be maintained in the Peninsula; this idea was upheld by us from the very beginning, in the concept of the neutrality of Portugal and Spain.

As afinidades existentes, as recordações da guerra civil, a compreensão dos interesses mútuos e gerais, possibilidades futuras da cooperação peninsular no mundo estão na base dessa política e devem garantir o seu lógico desenvolvimento.

The affinities between the two countries, the recollection of the Civil War, the recognition of mutual and general interests which hold out future possibilities of Peninsular co-operation in the world, such are the bases of our joint policy and the earnest of their logical development.

Vejamos agora o outro problema.

Let us now consider the other problem:

Se estranhos ao conflito, pareceria natural nos considerássemos alheios aos seus resultados.

Being out of the conflict, we might quite naturally consider ourselves unaffected by the result of the war.

Mas não é assim, porque os países que não lutam, estão como os outros na guerra. This cannot be so since the non-combatant countries are in the war like the others.

A razão encontra-se na extensão desta, no facto da solidariedade internacional e no propósito dos grandes condutores de aproveitarem o momento para reformar o mundo.

The reason for this is to be found in the widespread nature of the conflict, in the fact of international solidarity and in the intention of the principal leaders to take advantage of the occasion by reforming the world.

Reformar o mundo quer apenas dizer estabelecer algumas regras de vida para a comunidade internacional e fomentar o domínio de ideias político-sociais aptas a melhorar a vida dos homens e a activar o progresso e bem-estar dos povos.

«Reforming the world» means simply to lay some rules of life for the peoples of the world and to develop social and political ideals likely to improve the life of men and to promote the progress and well-being of nations.

Espera-se uma nova ordem, dependendo precisamente do desfecho da guerra saber-se quem a definirá.

A new order is awaited but only the result of the war will determine who is to define it.

Por declarações autorizadas ela terá aliás de ser aceite de boa vontade, ou por meio de coacção.

It has been authoritatively declared that this order must be accepted, willingly or by force.

Eis porque em qualquer caso nos respeita e importa.

Hence we, too, in any case, are concerned in the matter.

Como é natural, embora a vida de amanhã não dependa em muitos pontos do sinal da vitória e a civilização se vá alimentar de ideias que fermentam já por toda a parte através e apesar do conflito, criando ambientes parecidos em toda a extensão dos países da Europa e da América, com sua projecção africana, é certo que os processos senão mesmo algumas soluções dependerão dos vencedores e da posição relativa das suas forças no momento em que o conflito termine.

Life tomorrow, in many of its aspects, will not depend on who wins the victory, and civilisation will be sustained by ideas which are already alive everywhere, -in the midst and in spite of the conflict, and are producing their own atmosphere in every country of Europe and America, with repercussions in Africa.

Nevertheless it is certain that the procedure and perhaps even some of the solutions will depend on the victors and on the relative state of their forces at the end of the war.

Por êste motivo talvez e porque a guerra, infelizmente, ameaça ainda durar muito, nem de um lado nem do outro se tem ido além de afirmações vagas que deixam no escuro por prudência ou pela força das dificuldades, alguns elementos essenciais.

For this reason, perhaps, and because the war unfortunately threatens to be a long one, neither side has gone beyond making vague statements which, from prudence or from inherent difficulties, leave some of the essential points unanswered.

Assim, ainda que fôsse lícito e conveniente, não se estaria habilitado a discutir.

Thus even if it were legitimate and convenient to do so one would not be able to enter into any discussion.

Por mim manifesto o receio, porventura injustificado, de três tendências na arrumação do mundo: a ambição do óptimo ou seja o domínio do irreal, nas aspirações; o vinco da guerra nos hábitos de colectivização da vida; o primado do económico, isto é, a inteira subordinação das soluções às exigências da economia, o que fará perder à civilização o encanto e valor de grande criação humana e poderá revolucionar o mundo sem encontrar o caminho da paz.

For my part, perhaps unjustifiably, I fear three particular tendencies in the scheme for setting right the world — the desire for an ideal state of affairs, giving an unreal value to aspirations; the rut of war in the habit of a collectivised life; the predominance of economic considerations, that is, the subordination of all solutions to the economic exigences, which would make civilisation lose the charm and value which humanity has put into it, and would revolutionise the world without bringing peace.

Seja como fôr, tudo há-de partir destas duas bases elementares— a ordem e a colaboração internacional.

Whatever form these plans may take, they will rest on two basic problems — order and international collaboration.

Salvo o comunismo que há-de continuar sendo elemento de desordem, a imediata preocupação será que a ordem se não altere onde existe e se estabeleça onde se afundou.

With the exception of Communism which will continue to be a factor of disorder, the immediate concern of all will be to see that order is maintained where it still exists and is re-established where it has been destroyed.

O problema tem tal extensão e gravidade, pelos ódios, o rastro das violências, a miséria e outros efeitos da própria guerra, que nenhuma direcção sensatados acontecimentos pode atentar contra a organização interna de qualquer Estado que por si próprio seja garantia de ordem.

The problem is all the greater and more serious on account of the hatred the trail of violence, destitution and other results of the war, and no sensible direction of events may challenge the internal organisation of any State which is in itself a guarantee of order.

Só o comunismo não raciocinará assim.

Only Communism will take another view.

Êle constitui a meu ver o maior problema humano de todos os tempos, quero significar, um problema de conceitos básicos de humanidade e de vida individual e social, e por consequência grave risco para a civilização ocidental ou cristã.

In my opinion this is the greatest human problem of all times, I mean that it is a problem of the basic concepts of humanity and of individual and social life, and therefore a matter of the gravest risk to Western or Christian civilisation.

Parece não se ter nunca esgotado tão completamente numa experiência social determinado princípio de vida,

It is probable that no concept of life has ever before exhausted itself so completely in the course of a social experiment.

nem tão completamente confiado à ciência, à técnica, à organização aquela parte de iniciativa e de espontânea humanidade que faz a doçura, a riqueza, a atracção de outras formas de compreender a vida e o homem.

Never before, it seems, have science, technology, and organisation substituted so deeply that human and spontaneous initiative that makes the sweetness, richness and attraction of other interpretations of what life and man represent.

Verifica-se que pode haver tôdas as marcas do chamado progresso material — potencial militar, máquinas e indústrias de maravilha — conjuntamente com a diminuição, o afundamento de consciências livres.

It has been shown that so-called material progress — military power, marvellous machines and industrial plants — may coexist with the diminution and extinction of free will.

Onde o Estado e a máquina absorvem o homem, não há já lugar para a liberdade humana.

Where the State and the Machine absorb man, there is no room left for human liberty.

É duvidoso que, sejam quais forem as solidariedades necessárias do tempo de guerra, êstes aspectos essenciais possam alguma vez ser esquecidos.

It is doubtful whether these essential aspects, of the question can ever be forgotten — no matter what fellowships war may impose.

A estreita colaboração entre os povos que a todos se afigura condição necessária da paz e bem-estar futuro, em que bases assentará ?

What will be the foundation for that close cooperation between nations which everyone now regards as an essential condition of peace and of future well-being?

A resposta tem grande valor para nós cujo nacionalismo económico e político podem encontrar-se por aquêl factos fora da linha geral da reorganização do mundo, com a correspondente necessidade de ajustamentos futuros.

The answer is of great interest to us as our economic and political nationalism may, on that account, be found outside the general lines of war reorganisation, with a corresponding need for future adjustments.

O facto de as guerras nascerem de conflitos entre nações — e agora lhe começamos a ver aspectos inter-continentais — induz naturalmente muitos espíritos a buscarem remédio para tão grandes catástrofes em formas de organização supra-nacional, continental ou mundial.

The fact that wars arise from conflicts between countries — and now intercontinental aspects are becoming apparent — leads many, very naturally, to seek the remedy for such great ills in supra-national, continental or world forms of organisation.

Não está no meu espírito nem é da doutrina da nossa Revolução negar a interdependência e solidariedade dos Estados nem a necessidade de uma fórmula de organização ou trabalho internacional que resolva eficientemente os problemas comuns ou a cooperação a prestar.

It is not in accordance with my views, nor is it the principle of our Revolution, to deny the interdependence and fellowship between States nor the need for a formula for international organisation of labour which should settle problems in common and determine what cooperation should be rendered.

Digo apenas ser minha sincera convicção que o homem do século XX não está habilitado ainda a ver, a resolver os problemas do mundo senão através das existências nacionais, livres e independentes.

I merely state my sincere conviction that twentieth century man is not yet capable of seeing or solving world problems except through national, free and independent entities.

Imaginações exaltadas, políticos de gabinete apaixonados das fórmulas abstractas e despreocupados das muitas realidades que entretecem a vida das nações acharão que é possível melhor.

People of exalted imagination, armchair politicians engrossed in abstract solutions and unconcerned with the many realities bound up with the life of peoples, will maintain the view that something better is possible.

Os homens prudentes encontrarão porém que a base nacional será ainda a mais sólida, fácil e isenta de perigos a se assentar a colaboração dos povos para o bem-estar comum.

Nevertheless, prudent persons will agree that a national basis is still the most solid, the easiest and safest on which peoples can cooperate for their mutual well-being.

Nesta orientação, assim como quanto mais sólida e estável fôr a organização familiar, mais coesa e sólida é a própria nação, assim também quanto mais nítida, mais forte e independente fôr dentro do seu próprio território a autoridade do Estado, quanto mais ordenada e sólida e nacional fôr a sua economia, mais fáceis serão os convênios de interesse internacional, mais prontamente tomados e obedecidos os compromissos ou normas que importem a uma comunidade de nações.

In this way, just as strong and stable family organisation ensures a solid and close-knit society, so the definite, strong and independent authority of a State within its own boundaries, together with an ordered, solid and national economy, facilitate agreements of international interest and make easier the under-taking and fulfilment of pledges or matters of concern to a community of nations.

Em política os problemas simplificam-se pela delimitação de fronteiras e de poderes.

In politics problems are simplified by the limitation of frontiers and powers.

O princípio é que nem duas soberanias num território nem competência de autoridades para a mesma actuação.

The principle is: neither two rulers for the same territory nor two authorities for the same function.

A regra aplica-se também aos territórios coloniais, à cerca dos quais algumas ideias correntes estão longe de ser claras e inofensivas.

This is equally applicable to colonial possessions, regarding which some current ideas are far from being clear or innocuous.

A questão do direito de acesso às matérias primas (tendo-se em mente sobretudo as de origem colonial) nasceu precisamente quando ninguém se lembrava de recusá-las e o único problema era de facto vendê-las. Apuradas as coisas, viu-se bem que, em tempo de paz, dada a existência de países coloniais não industrializados e de nações, grandes produtoras de matérias primas que anseiam por lançar no mercado mundial, nenhuma dificuldade real pode existir senão a de deficiência de meios de pagamento, ou seja, a da diferença de meios circulantes, no fundo afinal um problema de soberania — que era onde se queria chegar.

The question of the right of access to raw products — particularly colonial products — arose at a time when nobody thought of holding back such products and the only problem was indeed how to find purchasers for them. If you will look into the matter, you will see that in peace time, since there are nonindustrial colonial countries and nations which are great producers of raw materials which they are eager to sell to the world, there can be no real difficulty, except that of the lack of means of payment, i. e. the difference in the media of currency, which after all is a problem of sovereignty. Hence we are back to the very question from which we started.

Há portanto grandes ilusões em se crer que regimes de condomínio, mandato, porta- aberta e semelhantes resolvam qualquer questão a não ser que o fim a atingir seja apenas complicar os problemas, tirando a uns o que descobriram, conquistaram, administram e civilizam, para disfarçado trespassar em benefício de terceiros.

It is therefore illusory to believe that regimes of condominium, mandate, open door and others like them, will solve any question unless the purpose is to confuse the issues by despoiling certain peoples of what they discovered, conquered, and now administer and civilise, in order to effect a covert transfer of property.

Por êstes motivos e ainda pelo que todos devem à justiça e nós à nossa própria História, e embora a questão não nos respeite, como supomos, prudente se deve afigurar a linha política que quanto às províncias portuguesas do ultramar o Acto Colonial definiu e a Revolução incansavelmente defende.

For these reasons and because of the debt which all men owe to justice and of our debt to our own history, and although the matter is presumably not our concern, that must be regarded as a wise: policy which was laid by the Colonial Act and has been pursued untiringly by the Revolution.

E mais nada.

And that is all.

Vou terminar e sinto ter de dizer, antes de concluir, algumas palavras desagradáveis e duras.

Before concluding, I am sorry to have to make some harsh and disagreeable comments.

O Governo tem e eu pessoalmente tenho também grandes responsabilidades na falta de preparação do espírito público para as dificuldades inevitáveis e os sacrifícios impostos pela guerra.

The Government and myself are greatly responsible for the unpreparedness of the mind of the public for the unavoidable difficulties and sacrifices imposed by the war.

Para poupar o mais possível a Nação na sua vida normal, não se seguiu o critério por outros adoptado do permanente estado de alarme.

In order to preserve the country's normal life as much as possible the policy adopted by others of maintaining a constant state of alarm was not followed.

Porventura se lhe deviam ter feito conhecer em minúcia as dificuldades políticas e económicas que a cada momento se têm de vencer, os atritos, as discussões, os riscos que corre a nossa neutralidade, a crise permanente da paz nos que ainda a conservam.

Perhaps the public ought to have been made aware of the political and economic difficulties which have to be overcome all the time, the friction, the arguments, the risks threatening our neutrality, the permanent peacetime crisis of those who are still at peace.

Daqui vem que o português está mimoso dêste tratamento paternal, se mostra insofrido, despreocupado, pouco compreensivo.

As a result the Portuguese have been spoilt by this paternal treatment; they are unwilling to bear hardship; they are careless and do not take the trouble to understand.

O Govêrno não se irrita se pobre gente que precisa absolutamente de um pouco de carvão ou de azeite se lastima de o não ter ou do tempo que perde para conseguí-lo.

The Government are not irritated because poor folk, who lack a handful of coal or olive oil, complain of shortages or the time wasted in obtaining supplies.

Mas não pode desculpar àqueles a quem não falta o indispensável a sua intolerância porque nem sempre obtêm aquilo de que aliás em boa consciência não precisam.

But the Government cannot excuse the intolerance of people who are not in want of the indispensables of life, but who grumble because they cannot always obtain unessentials.

A nossa atitude digna perante a imensa desgraça da guerra, os milhões de seres que morrem de fome, de miséria e de dor, não é um vago sentimento ou palavra de comiserção, deixada cair com indiferença real, mas a modéstia, a renúncia, a paciência que ao menos traduzam, na falta de auxílios por vezes impossíveis, a verdade de uma comunhão ou ambiente moral.

Our proper attitude in face of the immense desolation of the war, the millions of beings perishing of hunger, of misery and sorrow should not be vague sentiments of mere commiseration, untouched by real concern, but rather plain living, renunciation and patience which, though falling short of actual assistance, at least express communion of ideas and identity of moral atmosphere.

Como está longe dêstes sentimentos o egoísmo calculista e ganancioso que pode iludir a lei para meter em cofre a miséria alheia!

How far from this attitude is the calculated and profiteering egoism which evades the law to profit by the wretchedness of others!

Outro ponto.

There is another point:

A crise do mundo não é imagem literária; a sua gravidade e profundidade, a sua extensão, os interesses e conceitos que estão em jogo fazem tremer nos alicerces as nações e os impérios mais bem constituídos.

the world crisis is no figure of speech; its seriousness, profundity and extent, the interests and concepts at issue are shaking the foundations of the best constituted nations and empires.

Repito uma frase de há pouco — nós não estamos em luta mas estamos na guerra, como os outros. Enquanto o Exército que fêz a Revolução ocupa os postos que lhe foram indicados, a Nação tem o dever de mostrar a sua unidade, fôrça e coesão, numa palavra, plena consciência nacional.

I repeat what I said just now: we are not fighting but we are in the war like the others. While that army which made the Revolution occupies the posts assigned to it, it is the duty of the Nation to show its unity, force and cohesion — in short, full national consciousness.

Devo louvá-la por essa atitude sem prejuízo de censurar alguns portugueses que de uma ou outra forma trabalham por destruir a armadura moral do país quando se sabe ser esta um dos maiores factores da nossa defesa.

I must praise the country for this attitude, while rebuking some Portuguese who in one way or another striving to destroy the moral armour of the country, when it is a well-known fact that that armour is one of the strongest factors of our defence.

Alguns alimentam a sua actividade de esperanças que ninguém lhes realizará; outros procuram justificar-se com a sua discordância da política seguida, como se, fora dos ignorantes ou irresponsáveis que não têm elementos para julgar, alguém possa supor que ela podia ou devia ser diferente do que até ao presente tem sido, na defesa do mais bem compreendido interesse nacional.

Some of these persons are animated by hopes which nobody will fulfil for them; others adduce reasons to justify their disagreement with the Government's policy, though, in truth, no one can suppose that, apart from ignorant or irresponsible folk who know no better, no one can suppose that that policy could or should be otherwise than the one hitherto followed in defence of well-realised national interests.

Sabemos que outras grandes crises europeias ameaçaram semelhantemente dividir-nos à volta de interesses estranhos; mas agora o Govêrno não pode ser acusado nem de falta de lealdade, nem mesmo de esquecer deveres especiais de fidelidade a relações criadas por séculos de interesses comuns; o que tem procurado ao mesmo tempo é ser digno, embora dentro daquela larga e condescendente benevolência que é a atitude dos amigos ainda quando não são mais fracos.

We know that other great European crises formerly threatened to divide us on foreign issues; but in our own day the Government cannot be accused either of disloyalty or of neglecting the special obligations of fidelity attaching to relations engendered by centuries of common interests. It is true that the Government have at the same time tried to maintain a worthy attitude, always with that wide and tolerant benevolence proper to a friend, even when he is not the weaker party.

Que entre nós alguns estrangeiros se queixem, admite-se por mal habituados ; que portugueses também nos ataquem isso só quer dizer que a sua medida de dignidade patriótica não é a nossa.

That some foreigners among us should complain is admissible, because of the favoured position they have enjoyed; that Portuguese citizens should also attack us can only mean that their measure of patriotic dignity is not the same as ours.

Esta porém tomámo-la daqueles portugueses que valiam mais do que valem os e fizeram uma História e criaram uma Nação que somos obrigados mesmo contra alguns a respeitar e a defender.

Our own measure, however, we have inherited from those Portuguese who were better men than we are, who made our history and created a nation which we are bound, even in the face of the opposition of some, to respect and defend.

- (26) Para economizar-vos tempo dei-me ao trabalho de redigir estas palavras e esforcei-me por me cingir nelas ao essencial da questão cujo exame nos reúne aqui.

To save you time, I have set myself the task of writing these words in which I have endeavoured to gather the essence of the question we have come here to examine.

Julgo poderei assim ser breve e simples.

In this way I believe I shall be able to be both brief and clear.

Aliás o meu fim é apenas ilustrar com algumas considerações a dissolução da Assembleia Nacional ontem decretada e a convocação dos colégios eleitorais para se constituir a nova Câmara.

My purpose is, moreover, simply to explain the dissolution of the National Assembly, decreed yesterday, and the convening of the Electoral Colleges for the constitution of the new Chamber.

Veremos êstes actos à luz das nossas conveniências internas, sem esquecer as indicações do momento internacional.

We shall regard these acts in the light of our internal needs, without however overlooking the indications of the times in the international field.

A Constituição Política foi revista na última sessão extraordinária da Assembléia Nacional, em harmonia com a deliberação, já anteriormente tomada, de antecipar a revisão do texto constitucional.

The Political Constitution was revised during the last extraordinary session of the National Assembly in accordance with the decision previously taken to bring forward the date for the revision of the text of the Constitution.

Alterada a constituição da Câmara quanto ao número de Deputados — e não importa agora investigar o valor e o sentido das outras alterações — o Governo entendeu que se impunha a dissolução da actual Assembléia.

The composition of the Chamber having now been altered as regards the number of deputies — and, for the moment, it is not necessary to enquire into the import

and sense of the other alterations — the Government have considered that the dissolution of the present Assembly has become necessary.

Êste acto, que assim surge dentro das exigências da lógica jurídica, constitui porém acto político de relêvo, pela necessária consulta ao eleitorado, convidado a escolher os novos Deputados. A escolha deve fazer-se em harmonia com a lei eleitoral já publicada e vigente à data da dissolução, e que estabelece um regime incontestavelmente dotado de maior maleabilidade que o anterior.

This fact, which has thus arisen in obedience to the exigencies of juridical logic, has however, taken on the character of a striking political act by reason of the need to consult the electorate which is being invited to select the new Deputies. The choice is to be made in accordance with the Electoral Law which had already been published and was in force at the time of the dissolution, and which incontestably sets up a more malleable system than the previous one.

Somos assim obrigados a contentar-nos com um período eleitoral de quarenta dias, que aliás se coaduna com a prática de muitos outros Estados e se afigura suficiente no caso português.

Thus we are forced to content ourselves with an electoral period of forty days, which, moreover, conforms with the practice of many other States and appears adequate in the Portuguese case.

Na verdade nem a nova Câmara tem poderes constituintes nem estão postas questões no terreno da política nacional que suscitem profundas divergências ou exijam esclarecimentos acima das possibilidades correntes da discussão.

As a matter of fact, neither has the new Chamber constituent powers nor do there exist, in the field of national politics, any questions giving rise to deep cleavages or requiring clarification beyond the scope of the current facilities for discussion.

Afirmo-o com os olhos postos na saudável e benéfica calma política em que, mercê da aceitação geral dos princípios fundamentais da organização constitucional e social da Nação portuguesa, temos conseguido viver, e não de modo algum porque receássemos pôr ao eleitorado qualquer questão, a mais transcendente que sobre a forma do Estado se lhe possa submeter.

I say this mindful of the healthy and beneficent political calm in which, thanks to the general acceptance of the fundamental principles of the constitutional and social organisation of the Portuguese Nation, we have managed to live, and not in any way because we would fear to put to the electorate any question, however transcendent, which could be submitted to it in regard to the form of the State.

É conhecido o nosso pensamento àcerca dos fundamentos filosóficos de tais actos, mas reconhecemos que há momentos em que pode convir politicamente esclarecer o ambiente por meio de uma consulta directa à Nação. Nisto mostramos disposição de ânimo mais resoluta e liberal que a maior parte dos nossos democratas, àcerca dos quais podemos com afoiteza assegurar ficarem muito àquem de nós em confiança nas urnas àcerca da definição de um problema político fundamental.

Our way of thinking in regard to the philosophical foundations of such acts is well known, but we recognise that there are occasions when it may be politically desirable to clarify the atmosphere through direct consultation of the Nation. In this we show a more resolute and liberal frame of mind than the majority of our democrats, concerning whom we may make so bold as to assert that they are left far behind us in the matter of confidence in the ballot-box in so far as the definition of a fundamental political problem is concerned.

O Govêrno julga no entanto essencial à dignidade da sua própria situação que existam de direito e de facto as condições de seriedade, de segurança e de liberdade, correspondentes à magnitude dêstes actos, além da atmosfera de calma e generosa benevolência que esteja ao seu alcance criar.

The Government, however, deem it essential to the dignity of their own position that there should exist, as of right as well as in fact, the conditions of seriousness, of security, and of freedom appropriate to the importance of these acts, in addition to that atmosphere of calm and of generous goodwill which it may be within their power to create.

Por isso não só se propõe decretar uma amnistia suficientemente ampla para abranger todos os crimes contra a segurança interior e exterior do Estado, com

excepção, é evidente, dos atentados pessoais, dos crimes de rebelião armada e dos que tomaram a forma de terrorismo político, mas procurou-se ir mais longe.

It is for this reason that not only do they propose to decree an amnesty sufficiently wide to cover all offences against the internal and external safety of the State, with the exception, of course, of the crimes of armed rebellion and of those which took the form of political terrorism, but also that they have endeavoured to go even further.

Uma série de decretos a publicar imediatamente suprime o regime excepcional sobre a segurança do Estado e garantirá de modo efectivo a liberdade dos cidadãos contra a eventualidade de prisões arbitrárias.

A series of Decrees to be published forthwith brings to an end the exceptional regime in regard to the safety of the State and will ensure in an effective manner the freedom of citizens from the possibility of arbitrary imprisonment.

Para isso se integram no regime de direito comum êstes aspectos fundamentais da organização jurídica.

To this end, these fundamental aspects of the juridical order are to be incorporated in the ordinary law.

Organiza-se a polícia de defesa do Estado nos mesmos moldes da polícia judiciária comum; modificam-se alguns institutos do processo penal e reorganizam-se os tribunais criminais ordinários para que possam ser os seguros guardiões da ordem jurídica e social, sem ofensa dos legítimos direitos dos cidadãos.

The Police for the Defence of the State is to be organised on the same lines as the ordinary judicial Police; a number of the institutions of penal procedure are to be modified and the ordinary Criminal Courts are to be reorganized in order that they may be the sure guardians of the juridical and social order without detriment to the legitimate rights of the citizens.

Na mesma orientação nós poderemos ainda decretar o regime do habeas corpus, promessa da Constituição e aspiração de muitos que, mais generosos que esclarecidos, se dispõem a ver na instituição facilidades e garantias que nem mesmo no seu país de origem ela realmente comporta.

To the same end, we may also decree the system of «Habeas Corpus», which was promised in the Constitution and is an aspiration of many who, more generous than well-informed, are apt to see therein facilities and guarantees which not even in the country of its origin it involves in reality.

Seja como fôr, e embora se possa asseverar não terem sido entre nós numerosos ou excessivamente graves os desvios e injustiças, uma ou outra se pode ter cometido por êrro dos homens ou pela própria imperfeição das instituições, e o nosso dever é corrigi-las e aperfeiçoá-las para evitar se repitam.

Be that as it may, and notwithstanding that it may be asserted that there have not been among us numerous or excessively grave cases of irregularity or of injustice, it is possible that one or other may have occurred as the result of human error or of the imperfection of the institutions themselves, and it is our duty so to correct and perfect them as to prevent the recurrence of such cases.

Espero finalmente que haja a liberdade de imprensa suficiente para que possam ser apreciados sem restrição os actos do Govêrno e seja possível a propaganda das idéias políticas e dos candidatos apresentados ao sufrágio.

Finally I trust that there will be freedom of the Press sufficient to enable the actions of the Government to be appraised without restrictions and to render possible propaganda in favour of political ideas and of the candidates presenting themselves for election.

Devo ter deixado claro pela simples exposição dos factos que dissolução e novas eleições se integram no lógico desenvolvimento da nossa vida política interna, a qual se aperfeiçoa e progride dentro dos princípios prèviamente traçados, não se tratando de actos aparentados de perto ou de longe com a concorrência eleitoral em que a Europa tão afadigadamente se lançou.

I presume I have made it clear, by the mere recital of the facts, that the dissolution and the new elections both have their place in the logical development of our internal political life, which improves and progresses within the framework of the principles previously laid down, there being no question of any affinity, whether close or remote, with the electoral competition into which Europe has so avidly plunged.

Em virtude das necessidades de regularização da vida política e da constitucionalização dos Estados cuja estrutura em mais de um caso se rompeu com a guerra ou por força de exigências a esta ligadas, quási todos os Estados europeus, sem distinção de vencidos ou vencedores, se encontram a braços com agitações políticas cuja amplitude vai desde a simples competição partidária até às mudanças de regime e profundas reformas sociais.

Owing to the need to regularize political life and to constitutionalize States whose structure, in more than one case, was destroyed by the war or for reasons connected with it, almost all European States, without distinction of victors or vanquished, find themselves in the throes of political agitation the scope of which goes from simple party competition to changes of regime and profound social reforms.

Não há porém dúvida de que a guerra, não digo provocou ou criou, porque talvez não seja exacto, mas findou num clima social e político que se lhe reporta e há necessidade de ter em consideração.

It is clear, however, that the war, whilst I will not say that it provoked or created, since perhaps that would not be quite true, at any rate ended in a social and political climate» derived from it and which it is necessary to take into consideration.

Êsse clima não pode ser determinado ainda com precisão nem nos contornos de instituições a que dê origem nem na profundidade de reformas a que dê causa. Trata-se por ora duma espécie de nebulosa, conjunto de aspirações vagas, reivindicações, forças que se movimentam sem directrizes concretas, buscando às apalpadelas possibilidades de realização ou de comando.

This «climate» is not yet discernible with precision either in the outlines of institutions which it may originate or in the depth of the reforms to which it may give rise. For the moment there is a kind of nebula, the outcome of vague aspirations, claims, forces without concrete directives, seeking blindly for ways to materialize or to gain supremacy.

Sob o aspecto social, devemos pensar que o movimento é muito anterior à guerra e independente dos partidos que nela se digladiaram; mas a chamada guerra total, pelo apêlo constante a tôdas as forças e classes da Nação, a extensão das mobilizações militares e industriais, a solidariedade intensamente vivida no seio das nações e até da comunidade internacional em face dos perigos, dos trabalhos e dos sofrimentos — tornou, mercê de todos êstes factores, mais vivo e intenso êsse clima social.

From the social point of view, we must remember that the movement began long before the war and was unconnected with the contestants: but the so-called total war, by its constant appeal to all classes and forces in every Nation, by the wide scope of military and industrial mobilization, by the intensely lived solidarity within the nations, and even within the international community in the face of perils, labours, and sufferings — served, through all these factors, to intensify the social climate.

O pior é que muita reforma ou melhoria exequível com as riquezas da paz pretende obter satisfação imediata e integral no meio dos escombros, ruínas e miséria causadas pela guerra.

The worst of it is that many a reform or improvement which, in the prosperous conditions of peace, would have been practicable, is seeking immediate and integral realization in the midst of the rubble, ruin and misery caused by the war.

Em tais termos é de recear que, em vez de mais equitativas distribuições de riquezas criadas, se assista aqui e além à traslação em massa dos meios de produção, o que deixará o problema praticamente no mesmo ponto, com outros beneficiários e diferentes queixosos.

In such circumstances, it is to be feared that, instead of a more equitable distribution of the wealth created, we are to witness, here and there, the mass transfer of the means of production, with the consequence that, practically, the problem will be left where it is, with different beneficiaries and other malcontents.

Relativamente ao clima político é por demais evidente que a bandeira da vitória foi desfraldada e ficou drapejando ao vento da democracia, mas a idéia,

suficientemente vaga para ser aceite como lema, revelou-se bastante imprecisa para servir de base à construção política.

As regards the «political climate», it is only too clear that the flag of victory has been unfurled and is fluttering in the wind of democracy, but the idea, though sufficiently vague to be accepted as a motto, has shown itself to be too unprecise to provide the basis for political construction.

E já vozes se erguem dentre a imensa contradição do momento sugerindo ansiosamente comecemos por definir os termos da questão.

And already voices are being raised from amongst the immense contradictions of the times to suggest that we should begin by defining the terms of the problem.

Por mim creio que o pensamento político europeu, no sentido da revisão objectiva, à luz da razão e da experiência, dos princípios que devem reger a organização e o governo das nações, acusa um nítido recuo, isto é, um retrocesso.

For my part, I believe that European political thought, in so far as it relates to the objective revision, in the light of reason and of experience, of the principles which must regulate the organization and Government of the Nations shows a regression, that is, a retrocession.

Mas não o digo em voz alta — seria inútil, porventura contraproducente, quando o mundo referve de paixões, se embriaga de palavras e sentimentos indefinidos, e o grande número, receoso de não estar na moda, se esfalfa a repetir tiradas de discursos, tão antigos como inúteis.

But I do not say it out loud — it would be useless, possibly unprofitable, when the world is simmering with passions and drunk with words and vague sentiments, and the majority, fearful of being out of fashion, exhaust themselves reiterating tirades from speeches as old as they are worthless.

Tudo isto está dando à vida tal falta de sinceridade, de verdade, de objectividade que são bem de lastimar os homens sobre quem os acontecimentos lançaram o encargo de traçar ao mundo novas directrizes.

All this is imprinting on life such a lack of sincerity, of truth, of objectivity, that the men are indeed to be pitied on whom events have thrown the burden of setting new courses for the world.

Esperemos que se trate de uma crise de pensamento provocada pela rotura de equilíbrio pré-existente.

Let us hope that what is happening is a crisis of thought caused by the upsetting of the previously existing balance.

Esperemos ainda que, separado o trigo do joio, a verdade do êrro, o caduco do esperançoso e vivo, se possam descobrir as novas fórmulas, encontrar a síntese das aspirações e valores que surgem da gestação do nosso tempo e dos princípios superiores prosados pela experiência dos séculos.

Let us also hope that, when the wheat has been separated from the chaff, truth from error, that which is no longer valid from that which is hopeful and alive, it may be possible to find the new formulas, to arrive at a synthesis of the aspirations and values which our time and the high principles which have been proved by the experience of centuries are generating.

Para nós e no momento presente o problema que mais interessa e eu sinto inquieta a consciência de muitos de nós é saber em que podem êsse *clima social e êsse clima político* — o vento da guerra digamos — prejudicar a nossa marcha ou contender com os interêsses primordiais da Nação.

For us, and at the present time, the problem of greatest interest — and on this I feel that we are, many of us, disquieted — is to know the extent to which that «social climate» and that «political climate» — the gusts of the war, let us say — can prove detrimental to our progress or clash with the fundamental interests of the Nation.

Na esfera dos interêsses externos da Nação portuguesa é simples verificação de factos ao alcance de todos que em nada as nossas concepções, organização política, métodos de trabalho prejudicaram alianças, entendimentos, amizades ou colaboração com aquêles a quem nos ligavam artigos compromissos ou

representavam a garantia da melhor defesa da nossa liberdade e dos nossos direitos.

In the sphere of the external interests of the Portuguese Nation it is but pointing to facts available to all to say that our conceptions, political organization, methods of work, in no way affected alliances, understandings, friendships, or co-operation with those to whom we were bound by ancient obligations or in whom lay the guarantee of the best defence of our liberty and of our rights.

Não julgo necessário descer a pormenores neste assunto que aliás tenho certo melindre em versar: o País está hoje habilitado a julgar se e como foram defendidos os seus interesses nacionais e imperiais, no meio da maior convulsão que certamente havemos de atravessar desde o comêço da nacionalidade.

I do not think it is necessary to go into details on this subject which, besides, is one with which I feel some diffidence in dealing — the country is to-day in a position to judge whether, and, if so, in what manner, its national and imperial interests were protected in the midst of the greatest convulsion which undoubtedly we have had to go through since the beginning of our existence as a nation.

Aos que não puderam ainda fazer-nos justiça, nem às intenções nem aos actos, eu aconselharia se regozijem ao menos com os resultados e deixem à História o julgamento definitivo.

To those who have, as yet, been unable to do justice to our intentions or to our acts, I would offer the advice that they should at least rejoice in the results secured, leaving the final judgement to History.

Se perante esta é porém preciso o depoimento de alguém que viveu intensamente todo o drama, eu posso dizer, eu devo em consciência dizer que sem ordem interna, sem calma política, sem unidade nacional nem espírito patriótico, sem finanças e sem crédito, sem organização e direcção superior da economia, sem armas e sem exército, sem navios e sem armada, sem Governo estável, sem disciplina e autoridade, quere dizer, fora e à margem de tudo o que constitui o trabalho, a essência e o espírito desta situação política, não sei como havíamos de distinguir o nosso interesse do interesse alheio, separar do accidental e transitório

a directriz permanente da nossa História e vencer com amigos e inimigos tão grandes dificuldades.

If before the latter, however, the evidence is needed of one who intensely lived the whole drama, I may say, I am in conscience bound to say, that without internal order, without political calm, without national unity nor patriotic spirit, without finances and without credit, without economic organization and direction, without armaments and without an Army, without ships and without a Navy, without stable Government, without discipline and authority, that is to say, outside and aside from all that constitutes the work, the essence, and the spirit of the present political regime, I do not know how we should have distinguished our interest from the interest of others, how from the accidental and the transitory we should have separated the permanent course of our History and overcome with friends and enemies such great difficulties.

Não afirmo que outros com engenho excepcional e no meio da habitual desordem as não pudessem vencer; digo apenas que de outra forma eu não saberia fazê-lo.

I do not say that others endowed with exceptional skill and in the midst of the usual disorder would have been incapable of overcoming them; I merely say that I would not have known how to do it in any other way.

O clima social do tempo presente não nos perturba nem pode preocupar-nos a nós que, se logo de começo tomámos posição contra alguns sistemas doutrinários em moda, também desde sempre enfileirámos ao lado dos descontentes da actual organização social.

The social climate of the present time does not upset us nor can it worry us who, if from the very outset we took up positions against a number of doctrinaire systems in vogue, have always been in the ranks of those who were dissatisfied with the present social organization.

A crise política do mundo junta ao desequilíbrio moral e ao estado de miséria gerado pela guerra está porém criando condições que, se podem apressar uma evolução conveniente, podem também provocar subversões catastróficas.

The political crisis through which the world is passing, allied to the moral disequilibrium and the misery engendered by the war is, however, creating conditions which, though they may hasten a desirable evolution, may also set off catastrophic upheavals.

Desenvolve-se uma tática a que levemente se fecham os olhos e para a qual seria prudente todos os tivessem abertos: reclamar instituições fracas para se instaurar e exigir-las depois fortes para se manter.

Tactics are being developed to which eyes are being lightheartedly shut and towards which it would be prudent that all should keep their eyes open: to press for the setting up of weak institutions in order to gain a foothold, and later to insist on strong ones for the purpose of consolidation.

Por este caminho se subverterá muito do que até há pouco se considerava salvo para a civilização do ocidente.

In this way much will be subverted which until recently was considered safe for western civilisation.

Reputo inútil e prejudicial manter a este respeito ilusões e pensar que não nos separam de outros movimentos ou revoluções conceitos básicos de vida e de civilização.

I deem it useless and harmful to entertain illusions in this connexion and to think that we are not separated from other movements or revolutions by basic concepts of life and civilization.

Não seria sério da nossa parte que temos bem a consciência do possível meter-nos impudoradamente a prometer a lua nem seria digno acompanhar o grande cântico de adulação das massas, como se em seu benefício se houvessem de ressuscitar velhos privilégios, de facto inexistentes para outras classes da população.

We, who are well conscious of what is possible, should be lacking in seriousness were we shamelessly to begin promising the Moon; nor would it be safe to join the great chorus of adulation of the masses, as if it were necessary to revive, for their benefit, old privileges which in fact do not exist for other classes of the population.

À parte estas reservas continuamos fiéis ao nosso primeiro pensamento relativamente aos trabalhadores.

Apart from these reservations, we continue true to our original way of thinking in regard to the workers.

«Com a mesma solicitude com que temos acudido a outras necessidades e com a mesma tenacidade com que havemos resolvido outros problemas, até há pouco considerados insolúveis, disse eu em 32, nós trataremos do seu emprêgo, da sua habitação, da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, do seu salário, da sua educação, da sua organização e defesa, da sua elevação social, da sua *dignidade*; nós melhoraremos a sua condição — não digo bem — nós transformaremos a sua posição na vida económica e no Estado».

«With the same solicitude with which we have met other needs, and with the same tenacity of purpose with which have solved other problems until recently looked upon as insoluble — as I said in '32 — we shall look to their employment, their housing, their health, their incapacity, their wage, their education, their organization and protection, their social betterment, their dignity; we shall improve their lot — or rather — we shall transform their position in economic life and in the State».

Nós só fazemos às mais largas reformas no campo económico e social, excepção «das que desconheçam o princípio da hierarquia dos valores e dos interesses e da mais perfeita conjugação destes dentro da unidade nacional».

Our sole restriction to the widest possible reforms in the economic and social fields relate to «those which ignore the principle of the hierarchy of values and of interests and of the best interrelation of these within the national unity».

Muito antes de alguns que timidamente se lhe hão referido nós ousámos afirmar que o reconhecimento do direito ao trabalho, sejam quais fôrem as dificuldades da sua execução antes de profundas transformações na economia de hoje, deve ser a grande conquista do século, e o mais sério instrumento de emancipação do trabalhador.

Long before many who have timidly made reference to it, we ventured to assert that the right to work, whatever might be the difficulties in its way prior to the introduction of profound changes in the economy of to-day, is likely to prove the outstanding conquest of the century and the most momentous instrument of emancipation for the worker.

Muito antes de outros que timidamente reclamam ainda hoje a escola única e a escola gratuita, nós proclamámos a necessidade de a instrução não ser privilégio de facto das classes abastadas ou médias mas simplesmente o caminho aberto aos mais aptos para a mais racional valorização de todos os elementos no meio social. Long before others who even to-day press for the single school and the free school, we proclaimed the need for education not to be in fact the privilege of the well-to-do or of the middle classes but merely the open door to the most able, thus ensuring the most rational development of all the elements in society.

Se a isso acrescentarmos — o que é aliás corrente nos povos modernos — permanecerem abertos os quadros da vida social e da organização política, disporemos das bases que nos proporcionam a segurança necessária, a devida justiça e a igualdade possível.

If to this we add that — as indeed is current among modern peoples — the various rungs in the social scale and in the political organization are accessible to all, we shall have the foundations required to provide us with the necessary security, due justice, and possible equality.

Instrução aos mais capazes, lugar aos mais competentes, trabalho a todos, eis o essencial; tudo o mais, como no Evangelho, virá por acréscimo.

Education for those who are fittest to receive it, places for the most competent, work for all — this is the essential: all else, as in the Gospel, will come by accrual.

Faltam algumas palavras àcerca do clima político no que pode relacionar-se com o nosso acto eleitoral.

The need remains for a few words on the political climate in so far as it may relate to our electoral act.

A tendência marcada da nossa Constituição é no sentido da democracia orgânica que a organização corporativa, quando estendida a tôdas as formas de actividade social, deverá realizar.

The marked tendency of our Constitution is towards organic democracy which it is the role of the corporative organization, when extended to all forms of social activity, to realize.

Continuo convicto de que, à falta de fórmulas mais não descobertas ainda, será essa a mais conveniente ao povo português, senão aos outros, pois dará a projecção exacta da nação no Estado.

I continue to hold the conviction that, in the absence of more perfect formulas, as yet undiscovered, this one will be the most suited to the Portuguese people, if not to others, since it will give in the State the exact projection of the Nation.

Sob o seu regime, com perfeita propriedade se poderá dizer que o Estado é a nação socialmente organizada.

Under it, it may be said with all appropriateness that the State is the Nation socially organized.

Por outro lado, com a prudência de quem trabalhava num mundo instável e em ebulição, a própria Constituição Política admitiu várias fórmulas de compromisso com outras idéias e instituições correntes.

On the other hand, with the prudence which an unstable world in turmoil rendered advisable, the political Constitution provided for compromise with other current ideas and institutions.

Não haveria em qualquer caso razão, mas sobretudo acho cedo para sacrificar prováveis soluções de futuro a fórmulas das quais se pode afoitamente dizer que não se enobreceram mas se gastaram com a idade e o uso.

There would not, in any case, be any cause, but above all I consider that it would be premature, to sacrifice probable solutions for the future to formulas of which it may boldly be said that they have not been ennobled but have rather spent themselves with time and use.

Não há, porém, dúvida de que está feita uma opinião pública internacional à cerca destas manifestações da vontade popular por via eleitoral e nós só podemos tirar vantagem de que esta se manifeste uma vez mais no presente momento.

There is no doubt, however, that there has been formed an international public opinion in regard to these manifestations of the popular will through the electoral process and it can only be to our advantage that the latter should again operate at the present moment.

E porque somos de opinião de que não se pode governar contra a vontade persistente de um povo, este dirá se deve mudar-se de sistema.

And since we are of the opinion that it is not possible to govern against the persistent will of a people, the latter will say whether the system is to be changed.

Não julgo que a fórmula — pela Nação através do partido — tenha tido ou possa ter séria aplicação em Portugal.

I do not consider that the formula «for the Nation through the Party» has been or can be seriously applied in Portugal.

Não só nas crises nacionais mas sempre que a consciência pública sentiu mais fortemente a necessidade de sobrepor às estereis lutas partidárias os interesses da nação, se procurou fugir ao regime e ao espírito de partido, para, em plano sobranceiro às rivalidades pessoais ou de grupo, se resolverem problemas ou satisfazerem necessidades da colectividade nacional.

Not only in times of national crisis, but also, whenever public conscience has clearly felt the need to place the interests of the Nation above barren party strife, it has been sought to escape from the party system and spirit so as to ensure the solution of problems or the satisfaction of the community's needs on a higher plane than that of personal or groups rivalries.

Que a isso se tenha chegado através de entendimentos ou tréguas parlamentares, da neutralização de certas pastas, de governos de concentração, de governos extrapartidários ou de governos nacionais, o significado é o mesmo, quando se pretende auscultar a virtualidade ou nocividade do espírito partidário no governo do país.

Whether this result has been reached through understandings or parliamentary truces for neutralizing certain Ministerial posts, through non-party Governments, or through National Governments, is immaterial when it is a question of assessing the virtue or the harmfulness of the party spirit in the Government of the Nation.

Guiados por esta claríssima lição da experiência, tentámos erguer-nos ao plano nacional não só na consideração dos problemas a resolver mas das pessoas e métodos a aplicar.

Guided by this most clear lesson of experience, we have sought to raise ourselves on to the national plane not only in the consideration of the problems to be solved but also of the persons to be recruited and the methods to be applied.

Como outros, podemos dizer — tudo o que é nacional é nosso; tudo o que é nacional pela finalidade e pelo espírito nós o tomamos como programa, como aspiração, como método.

Like others, we may say: All that is national is ours — all that is national by virtue of the end in view and of its spirit, that we adopt as our programme, as our aspiration, as our methods.

Por isso apelamos em espírito de sinceridade para todos os homens, independentemente da sua origem e categoria, do seu credo religioso, de suas preferências de regime, de suas antigas filiações partidárias, para um trabalho de conjunto a bem da Nação.

For this reason, and in a spirit of sincerity, we appeal to all men, independently of their origin and rank, of their religious creed, of their political preferences, of their former party affiliations, for a joint effort for the good of the Nation.

Certamente se exige, a bem das indispensáveis qualidades morais em todo o que se destina a servir o bem público, a adesão a certo reduzido número de princípios que são a própria base e condição do trabalho em comum.

Of course, in the interests of the indispensable moral qualities which anyone proposing to serve the public weal, must possess, adhesion must be required to a certain limited number of principles which are the very basis and condition for work in common.

Mas parece que ninguém o pode estranhar.

But surely this will surprise no one.

Há mais de vinte anos tive a ousadia de proclamar que todo o Estado mesmo o Estado liberal, obedece a uma concepção filosófica e que o governo é por si mesmo uma doutrina em acção.

More than twenty years ago, I made so bold as to proclaim that every State — even the liberal State — obeys a philosophical conception and that Government is in itself a doctrine in action.

Se alguma lição se deduz com nitidez desta guerra é — que o liberalismo se equivocara na equiparação da verdade e do êrro: foi-se obrigado a reconhecer— e muitos o têm de fazer contra teimosas atitudes do seu espírito — que há, para os povos e na direcção da sua vida colectiva mal e bem verdade e êrro, doutrinas de vida e doutrinas de morte.

If any lesson can be deduced clearly from this war it is that Liberalism was wrong in placing truth and error on the same footing: it has been found necessary to acknowledge — and many in doing so have to overcome stubborn tendencies of the mind that, for the peoples and for the direction of their collective life, there are evil and good, truth and error, tenets of life and tenets of death.

Senão pela razão, pelos frutos as conhecemos.

If not through reason, then by their fruits shall we know them.

Fiéis a êste pensamento, pretendeu-se que a União Nacional não se constituísse em partido.

In fidelity to this way of thinking, it was desired that the «União Nacional» should not constitute itself into a political party.

Não só se mantém aberta a todos os homens de boa vontade — a organização é bem uma espécie de voluntariado da política — como não tem interferência na governação pública e não aspira ao recrutamento do funcionalismo ou do pessoal político.

Not only is it kept open to all men of good will — indeed the organization is a kind of brotherhood of political volunteers — but it has no intervention in the public governance and does not aspire to the recruitment of the civil service or of the political personnel.

Sabe-se que nem mesmo tem sido necessário pertencer aos seus quadros para fazer parte dos mais altos corpos do Estado, do Governo, das Câmaras e da Administração Pública. Ainda que isso seja causa de alguma fraqueza do organismo político, e até do Estado, entendemos sempre que a cura do partidarismo exigia todos os sacrifícios e merecia bem o esforço de tôdas as tentativas.

It is known that not even has it been necessary to belong to it to attain to the highest posts in the State, in the Government, in the Chambers, and in Public Administration. Notwithstanding that this may be the cause of some weakness in the political organization, and even in the State, we have always felt that the cure of partisanship required every sacrifice and well merited the expenditure of every effort.

Nesta orientação nada impede que a União Nacional inclua nas listas apresentadas ao sufrágio nomes de pessoas independentes, que por formação mental ou modo de ser não se dispõem a aderir a tais ou tais dos nossos princípios mas podem com vantagem desempenhar os seus deveres de Deputados.

In this way, there is nothing to prevent the «União Nacional» from including in the lists submitted to the electors names of independent persons who, by reason of their intellectual background or temperament, are not disposed to adhere to such

and such of our principles but who are nevertheless capable of carrying out their duties with advantage as representatives of the people.

Nem a êsses nem a outros se pede ou pediu nunca em nome da disciplina que dêem o seu voto a qualquer medida ou attitude.

Neither these nor any others are, or were, ever asked, in the name of discipline, to give their support to any measure or attitude.

O que qualquer partido exige dos seus partidários como regra indispensável de vida e de trabalho, dentro dos mais liberalíssimos e democráticos sistemas, não o exigimos nós. Contentamo-nos com votos livres de consciências esclarecidas pelo estudo dos problemas e pelo amor do seu País.

That which any party requires of its members, as an essential of life and work within the most liberal and democratic systems, we do not require. We content ourselves with the free votes of consciences elucidated by study of the problems and by love of country.

Podem e têm o direito de fazê-lo; e, se as pessoas apresentadas ao sufrágio, pelo facto de representarem altos valores mentais e morais ou constituírem mesmo verdadeiras autoridades sociais que tão lamentavelmente vão desaparecendo no nosso tempo e na nossa terra, forem superiores aos candidatos apresentados pela União Nacional, será até vantajoso que a Nação os prefira.

They can and are entitled to do so; and if those who are presented to the polls are superior to the candidates put forward by the «União Nacional» because they represent high intellectual and moral values or because they truly hold positions of social leadership which are so lamentably disappearing in our time and in our land, it will even be desirable that the Nation should prefer them.

Farei apenas uma restrição — é que se dispam do seu facciosismo, se o têm, do seu espírito de partido, se o conservam, das suas idéias feitas, porque nada disso interessa ao País, ou, melhor, ao País interessa decisivamente que nada disso ressuscite.

I shall merely formulate one restriction and that is that they should discard their spirit of faction if they entertain it; their party spirit if they retain it; their

preconceived ideas, since none of this is of interest to the country, or rather, it is decisively in the country's interest that none of this should be revived.

Nenhum de nós supõe que a doutrina, o programa, os actos do Govêrno têm sempre a aprovação geral, e que não há por consequência um maior ou menor número de indivíduos que pela sua formação mental, sentimentos pessoais ou antigos compromissos e ligações, não estão dispostos a concordar e muito menos a dar-nos o seu apoio ou aplauso. Mas porque só com a negação nada se pode construir, tenho tido interêsse em investigar, através dos elementos de informação disponíveis, as suas idéias concretas de govêrno aproveitáveis ou úteis ao País.

None of us supposes that the programme and the acts of the Government receive at all times general approval, and that there are not therefore a greater or smaller number of individuals who, owing to their intellectual background, personal sentiments, or former engagements and connections, are unwilling to agree and much less to give us their support or applause. But because nothing can be built with negation alone, I have found it of interest to ascertain, through the available sources of information, what concrete ideas of Government they hold which might be profitable or of use to the country.

E tenho verificado o seguinte. A maior parte da actividade mental de muitos inimigos da situação tem sido dispendida em insultos de ordem pessoal dos quais a maior percentagem, não digo honrosamente mas de direito me é dirigida a mim. Julgo porém que, além da primeira semana, seria difícil com tal bagagem governar ou resolver o mais insignificante problema nacional.

And this is what I have found: the greater part of the mental activity for many enemies of the regime has been spent in personal insults of which the greatest percentage is — I will not say to my honour, but of right — addressed to me. I think, however, that, after the first week, it would be difficult, with such equipment, to govern or to solve the most insignificant national problem.

Além desta parte que tão caracteristicamente define os métodos políticos do passado, há, se assim me posso exprimir, dois capítulos: — um, recheado de frases sonoras e ôcas sôbre aquelas mesmas decantadas liberdades que nos foram liberalmente recusadas em tempos idos e porventura em seu próprio nome; outro

com o sumário dos problemas permanentes e das necessidades reais do País, para que se exige satisfação imediata.

Besides this part which so characteristically defines the political methods of the past, there are, if I may so express myself, two chapters: one, replete with sonorous and empty phrases on those very same liberties which were liberally, and possibly in their own name, denied us in times gone by; another, setting out the summary of the permanent problems and the real needs of the Country, for which immediate satisfaction is insisted upon.

O mais estranho que descubro neste particular é provir tudo do mais completo e caliginoso desconhecimento da actividade governativa dos últimos anos.

What I find most strange in this connection is that all this comes from the most complete and caliginous ignorance of governmental activity in recent years.

E o pior é que, enquanto o País político fôr Lisboa o caso pode repetir-se; porque há coisas que se pedem e já estão realizadas, e há outras em que se trabalha intensamente por tôda a parte, à vista de tôda a gente.

And the worst of it is that, as long as, politically, the Country is Lisbon, the same thing is liable to recur; because there are things which are asked for and which have already been done, and there are others on which intense work is being carried out everywhere, for all to see.

Essa Lisboa parece não ter a menor noção das estradas nem dos portos comerciais ou de pesca, nem das obras de hidráulica, nem da arborização das serras e dunas, nem da colonização interna, nem dos aeródromos, nem dos melhoramentos rurais, nem das escolas e da instalação dos serviços públicos, nem da restauração dos monumentos, nem da habitação popular, nem da urbanização das cidades e vilas — de nada, em suma.

This Lisbon of ours seems not to be in the least aware of the roads nor of the commercial or fishing ports, nor of the work done in the field of hydraulics, nor of the re-afforestation along the mountain chains and dunes, nor of the internal colonization, nor of the aerodromes, nor of the rural improvements, nor of the schools and of the housing of the public services, nor of the restoration of

monuments, nor of the provision of houses for the people, nor of the urbanization of towns and villages — of nothing, in short.

E continua a reclamar o infinito.

And the infinite continues to be clamoured for.

Faço outro reparo: se um plano se desenvolve por cinco ou dez anos, porque é impossível dentro do condicionalismo português realizá-lo em menos, não é sério que se no-lo exija no fim do primeiro.

I would also make another comment: if a plan is to be developed over five or ten years because, under conditions in Portugal, it is impossible to carry it out in less, it is unfair that we should be required to complete it by the end of the first year.

A única coisa a discutir é se os princípios segundo os quais tal plano ou programa se desenvolve, as bases em que assenta, os meios com que actua garantem ou não a sua execução integral.

The sole matter open to discussion is whether or not the principles according to which such plan or programme is developed, the foundations on which it rests, the means it employs, ensure its integral execution.

Vinham estas considerações para dizer que não tenho encontrado, depois da síntese que pudemos formular das aspirações e necessidades da nação portuguesa, grande possibilidade para se estabelecer uma base doutrinária ou constituir um agrupamento sério de homens que, à maneira corrente noutros países se pudesse considerar um partido político.

The purpose of these considerations of mine was to say that I have not found, after arriving at the synthesis we have been able to formulate of the aspirations and needs of the Portuguese Nation, any great scope for establishing a basis of doctrine or for constituting a serious group of men who, in the manner current in other countries, might be looked upon as a political party.

Junto a essa impossibilidade técnica ou de princípio, a observação seguinte:

To this technical impossibility or impossibility of principle I would add the following observation:

Deus me livre de desvirtuar os ensinamentos da história, mas se bem tenho compreendido, por baixo e por trás de enganosas aparências, a pura, a sêca realidade do parlamentarismo e partidarismo português, parece ser que nunca tivemos mais que um grande partido e outro ou outros que na melhor hipótese e nos intervalos descansavam o primeiro das canseiras do poder.

Far be it from me to misinterpret the teachings of History, but if I have understood aright, beneath and behind misleading appearances the pure, the dry reality of Portuguese parliamentarism and party life would seem to be that we have never had more than one great party and one other or others which at best, and at intervals, provided the first with a rest from the fatigue of power.

E quando por acaso não foi isto, foi ainda pior, isto é, veio a incapacidade de governar através do fraccionamento das forças partidárias.

And when this was not the case, what used to happen was even worse — that is, there supervened the incapacity to govern through the splitting of party forces.

E tudo nos conduz à mesma conclusão — esgotar, se é possível, toda a potencialidade duma situação não partidária e nacional, que os povos, retalhados na sua carne e divididos no seu espírito, nos invejam e nós — tão cegos ou tão desventurados ! — não sabemos por vezes apreciar.

And all this leads us to the same conclusion — that, if possible, it is necessary to exploit to the full all the potentialities of a non-party and national situation which other peoples envy us — cut to shreds as they have been in their flesh and divided as they are in their souls — and which we — blind or unfortunate that we are! — do not at times know how to value.

Falta-me examinar ainda um ponto delicado mas sobre o qual corajosamente se devia dizer alguma coisa um dia, e pode ser hoje.

I have still to examine a delicate point, but concerning which it was necessary that one day something should be courageously said, and it may be said to-day.

A permanência para além do que a nossa instabilidade habitual podia desejar ou prever, de certo número de individualidades no exercício das mesmas funções,

pode ter criado a sensação de que estão indefinidamente barrados os acessos, e de que as renovações desejáveis, o aproveitamento de valores novos, a satisfação de ambições legítimas não podem nestas circunstâncias verificar-se.

The maintenance, beyond what, in view of our habitual instability, might be wished or foreseen, of a certain number of personalities in the exercise of the same function, may have created the impression that access has been indefinitely barred and that the desired changes, the utilization of new men, the satisfaction of legitimate ambitions are, in these circumstances, impossible.

A situação — talvez pessoalmente eu próprio — aparecerá como árvore frondosa sob cuja sombra espessa nada politicamente pode vicejar e crescer. Nada mais injusto e menos exacto.

The regime — perhaps even I myself — may seem to be like a leafy tree in the thick shadow of which nothing can live and grow politically. Nothing could be more unjust or less in accordance with the facts.

Pelo que respeita ao conjunto das autoridades, aos chefes da administração, aos homens de governo, as coisas passam-se com a estabilidade apenas de qualquer país em ordem e bem governado.

In so far as the authorities as a whole, the heads of the Administration, the members of the Government, are concerned, they have no more stability than is found in any country which is in order and is well governed.

Relativamente ao Chefe do Estado, eu considero como o maior favor da Providência que o País tenha compreendido a inapreciável vantagem da sua permanência e lhe tenha imposto expressivamente em plebiscitos sucessivos continuar no exercício das suas altas funções.

As regards the Head of the State, I deem it to be the greatest boon of Providence that the Country should have realized the inestimable advantage of his continued occupation of the post and that it should have significantly called on him, in successive plebiscites, to remain in the exercise of his high functions.

Quanto ao Chefe do Govêrno, todos os homens reflectidos podem concluir que o problema só teria interêsse se de direito ou de facto se houvesse estabelecido um diarquia em Portugal.

Concerning the Head of the Government, sensible men may conclude that the problem would be of interest only if a diarchy had been established in Portugal, «de jure» or «de facto».

A Providência que de tantos erros e perigos nos tem livrado, por intermédio da prudência e moderação dos homens, também dêste nos livrou.

Providence, which, as the result of the prudence and moderation which has prevailed, has protected us from so many mistakes and dangers, has saved us from this also.

É um dos princípios do regime que fielmente adopto e sigo não haver nunca razão contra o Chefe do Estado, o que significa terem os problemas políticos só um árbitro supremo, a cuja decisão esclarecida tôdas as forças obedecem.

It is one of the principles of the regime, to which I faithfully adhere and which I follow, that the Head of the State can never be in the wrong, and this means that political problems have but one supreme arbiter, whose wise decision all must obey.

Nem eu podia pensar nunca, trocando o patriotismo pela vaidade, no que de lisonjeiro pudesse deduzir-se da situação actual; antes entendi sempre que a fôrça e o interêsse do País não estão em apresentar um exemplo de longevidade governamental mas em dispor de muitos homens preparados para as altas funções do Estado.

Nor could I, exchanging patriotism for vanity, ever give thought to whatever might be deduced from the present situation as flattering; rather have I always considered that the strength and interest of the country do not lie in presenting an example of governmental longevity but in its being able to count on many men well equipped for the high functions of the State.

De mais não tenho ambições nem interesse em governar (digo-o por não ser qualidade mas defeito).

Besides, I have no ambitions nor any desire to govern (I say it because it is not a quality but a defect).

Apenas tenho o desejo, êsse sincero e profundo, de que uma obra à qual muitos dedicaram e tantos já sacrificaram a vida não seja exposta à ignara incompreensão, à incompetência total, ao redemoinho de tão baixas mentalidades e de tão vis paixões que nos desonrem como homens e nos envergonhem e traiam como portugueses.

I merely have the desire, and that sincere and deep, that a task to which many have dedicated, and for which so many have already sacrificed their lives, should not be exposed to the ignorant incomprehension, to the total incompetence, to the turmoil of such low mentalities and such base passions as would dishonour us as men and bring us shame and betrayal.

Só mais duas palavras para um apêlo ao país.

A word or two more for an appeal to the Country.

O nosso povo é avesso ao voto, por temperamento, pela má recordação de tempos idos em que lhe arrastava dissabores e prejuízos, por comodismo, por confiança nas pessoas e até, quem sabe, por inata desconfiança no processo.

Our people are averse to the vote — by reason of their temperament, of the evil recollection of bygone times in which it brought them unpleasant experiences and loss, of their easy-going habits, of their confidence in persons, and even — who knows? — of their innate suspicion of the process.

Mas há circunstâncias em que se lhe podem pedir sacrifícios graves.

But there are circumstances in which grave sacrifices may be asked of them.

Poupamos-lhe o do sangue para defender a integridade, a honra e o direito da Nação; não podemos poupar-lhe o do voto que exprima a sua vontade com a clareza possível.

We have saved them from the sacrifice of having to shed their blood for the defence of the Nation's integrity, honour, and right; we cannot save them from that of the vote which shall express their will as clearly as possible.

Nós devemos fazer a nossa vida sem sujeição a sistemas, figurinos ou gostos alheios; mas esta mesma atitude de dignidade e independência nos aconselha no momento presente a afirmar, sem subterfúgios, a nossa consciência política e a nossa vontade de nos governarmos segundo as nossas preferências.

We must live our lives without subjection to the systems, patterns, or tastes of others; but this self-same attitude of dignity and independence points to the advisability of asserting at the present moment, and without subterfuge, our political consciousness and our will to govern ourselves in accordance with our own preferences.

Votar é assim um grande dever.

To vote is, thus, a great duty.

- (27) Com a ideia de ser menos fastidioso e de me confinar ao que julgasse de maior utilidade para a compreensão do momento político nacional e internacional resolvi redigir uma breve exposição e apresentá-la, antes de se proceder à abertura da sessão legislativa.

Confining myself, to avoid boring you, to what in my view will help us most to understand the political situation, national and international, of the day, I have decided to draw up a short statement and to present it to you before the session of the Legislative Assembly formally opens.

Pareceu-me que, longe da tribuna da Câmara e das suas exigências, nos encontraríamos mais à vontade na apreciação dos acontecimentos e quanto a alguma decisão que se houvesse de tomar.

It seemed to me that away from the rostrum of the chamber and its exigencies we should be at greater ease in considering events and pondering the decisions which it may be necessary to make.

As características do momento actual são, não só na Europa mas no mundo, a miséria e o medo.

The characteristics of the present time, not only in Europe but also in the world at large, are misery and fear.

Estas duas realidades moldam o pensamento e a actividade dos povos e dos governos; tomam a par dos delegados assento nas assembleias; conduzem pela mão milhões de seres errantes, de refugiados, de escravos, de famintos; dominam a vida — são a própria vida de hoje.

These two realities mould the thoughts and activities of the peoples and of governments, engage the attention of parliaments, lead by the hand millions of wanderers, refugees, slaves, and starvelings. They dominate life — indeed, they constitute the real life of today.

Não sei se me vale a pena — a minha inteligência tateia na escuridão — separá-los para descobrir-lhes causas independentes.

I do not know — my mind is groping in the dark — whether it is worth my while to separate these two so as to trace them to different causes.

Talvez não, porque tudo no fundo é redutível à guerra, de um lado aos seus desacertos, do outro ao imenso consumo de riquezas que representou.

Possibly not, for at bottom everything today may be attributed to the war — on the one hand to its errors, on the other to the immense consumption of wealth which it caused.

Sei bem que é mais fácil criticar o passado que tomar deliberações para o futuro, mas dentro de poucos anos já não sofrerá discussão a tese de ter sido errada a política de guerra das potências anglo-saxónicas.

I am well aware that it is easier to criticise the past than to make decisions for the future. In a few years, however, the question whether the war policy of the Anglo-Saxon powers was mistaken will cease to be discussed.

E o maior número inclinar-se-á a ver que todos os erros derivaram de dois — a tese da rendição incondicional e a prioridade do teatro europeu de operações.

Most people will be inclined to the view that all the errors stemmed from two — the thesis of unconditional surrender and the priority given to the European theatre of operations.

(Em parêntesis, direi compreender perfeitamente que os países ocupados e devastados a ocidente defendessem outra concepção).

(I will add in parenthesis that I understand perfectly why the western countries which were occupied and devastated would dissent from this diagnosis.)

Daquelas posições proveio o esmagamento da Alemanha para além dos limites em que ainda poderia representar potência produtora, força defensiva e factor de equilíbrio no concerto europeu; e, pior que tudo isso, proveio também a inevitabilidade do avanço e ocupação russa até ao coração e posições dominantes da Europa.

The result has been the crushing of Germany to such a degree that she is no longer a productive power, a defensive force or a factor in the European equilibrium. A yet worse result has been the inevitable advance of Russia into the heart of Europe with Russian occupation of key positions.

Tão longe se foi, impelido pela lógica dos princípios, que a acção internacional desenvolvida nos últimos dois anos e meio — planos, auxílios materiais, atenuação de regimes e de sanções impostas — para evitar a subversão completa, o caos, o desespero sobre a «abominação da desolação», se tem revelado inútil, pouco se distinguindo os vencidos de alguns vencedores.

Impelled by the logic of first principles, things have come to such a pass, that the international action which has developed in the last two years and a half, — plans, material aid, relaxation of regimes and of the restrictions imposed in the hope of checking subversion, chaos, and despair over the «abomination of desolation» — has revealed itself as futile, so that there is now little difference between the vanquished and some of the victors.

Ora se aquilo que depende da geografia ou é filho do sangue do povo alemão se pode ainda restaurar, o último facto apontado acima como de ordem político-militar, pode muito bem impedi-lo, retardá-lo, ou fazê-lo jogar em seu exclusivo favor.

Now, if those factors which are dependent on geography or are rooted in the blood of the German nation, could be revived, they might well be able to stop or retard the political-military trends indicated above, or even to turn them to their own advantage.

— Está aqui a chave do problema-base da Europa e um dos grandes problemas do mundo.

Here is the key to the basic problem of Europe and one of the great problems of the world.

Assim, a Europa sofre miséria e tem medo.

Europe is suffering from misery and fear.

Medo de quê? Medo da Rússia; medo do comunismo.

Fear of what? Fear of Russia, fear of Communism.

E parece ter razão.

And Europe appears to be right.

Historicamente o germano representa o fronteiro da Europa em face do eslavo invasor; e as lutas para a hegemonia continental não lhe fizeram perder esse carácter nem diminuiram o valor daquela missão.

Historically, the German represents the forefront of Europe facing the Slav invader. The struggle for continental ascendancy has not caused her to lose this character nor has it diminished the importance of her mission.

Por seu lado a Rússia, czarista ou soviética, inclinar-se-á a ver o problema em sentido inverso e, tendo perdido a oportunidade em 1918, não há-de querer desperdiçar a actual para dois fins: — diminuir ao que possa, no aspecto material

ou moral, o potencial alemão e aumentar eventuais resistências intermediárias entre ela e a futura Alemanha.

On her part Russia, whether Czarist or Soviet, is naturally inclined to regard this problem in the reverse. Having missed her chance in 1918, she is not likely to release her present grip. She has two objectives, first, to reduce, as far as possible, German power, material and moral; second, to insert as many buffers as possible between herself and the Germany of the future.

Toda a sua política de guerra a essa nobre nação que é a Finlândia, a incorporação dos Estados bálticos, o engrandecimento da Polónia para oeste, o sistema de acordos com Estados vizinhos ou afins, em que as directrizes governamentais se ajustam a um fim comum e as economias se apoiam e completam, as pressões militares e económicas sobre a outra linha mais recuada de Estados — essa política desconhece ou subalterniza qualquer solidariedade europeia de base igualitária a uma ideia de defesa ou de domínio.

Russia's wartime policy toward noble Finland; the annexation of the Baltic States; the enlargement of Poland in the west; the network of agreements with neighbouring states, agreements whereby governmental directives are ordered to a common end and the economic existences of these countries are coordinated; the military and economic pressure exerted on more remote states — such a polity does not recognize a European solidarity based on the equality of nations, but subordinates all such solidarity to a conception of self-defence or domination.

Não é ainda a guerra nem prenúncio de guerra.

All this is not yet war, nor the presage of war.

Vemos porém que o único ponto de contacto ou de desenvolvimento pacífico dos dois sistemas europeus está na desistência voluntária da Rússia à sua expansão territorial ou ao alargamento do seu poder relativamente às outras nações europeias.

Nevertheless it is evident that the two European systems cannot get together and adjust their difficulties peacefully unless Russia voluntarily desists from expanding her territory and from increasing her power at the expense of other European nations.

Não duvidamos de que a venderá caro.

We have no doubt that she will sell her renunciation dearly.

Em tais termos a Europa está condenada a viver anos em estado de permanente alerta e de sobressalto.

In such circumstances, Europe is condemned to live for years on the alert and in constant dread.

Ela está enfraquecida, empobrecida, desmoralizada; ela não pode pensar, mesmo que se unisse sobre a pressão das circunstâncias, em resistir sozinha.

She is weakened, impoverished, demoralised. She cannot think of resisting alone, even if she became united under pressure of circumstances.

O resultado da última guerra e a decisiva intervenção norte-americana com o apoio de todo o hemisfério ocidental teve como efeito deslocar para oeste, como já várias vezes tenho notado,

As I have already noted on several occasions, the results of the last War and the decisive North American intervention supported by the whole of the Western Hemisphere transferred the centre of the political gravity of the world to the West.

o centro de gravidade da política mundial que não é nem pode já ser europeu, mas quando muito euro-americano.

This centre therefore cannot be European but at most Euro-American.

As mesmas razões que atraíram os Estados Unidos às duas últimas conflagrações e acabaram por elevá-los ao cume do prestígio e do poder, os solidarizaram e prenderam à Europa — a eles e ao continente americano.

The same reasons which drew the United States into the last two conflagrations and eventually raised them to the summit of prestige and power, consolidated and attached them, as well as the rest of the American continent, to Europe.

De modo que por imposição dos factos e independentemente da vontade de dirigentes ocasionais, só há para os Estados Unidos (e, direi o mesmo para a

Comunidade Britânica) uma alternativa: dividir o mundo com a Rússia, o que é impossível, além de contrário aos seus interesses e aos seus princípios, ou bater-se com ela, e na Europa, para os salvar.

Thus it came about that by dint of the facts themselves, and independently of the will of those who happen to be in power, there are only two alternatives for the United States (and the same applies to the British Commonwealth): to divide the world with Russia, which is impossible as well as contrary to the interests and principles of both nations, or to fight her in Europe, to save themselves.

A fatalidade desta posição não é, a meu ver, a fatalidade da guerra; pelo contrário, se houver a perfeita consciência da situação é a razão principal de a não sofrermos. The ineluctability of this position does not mean, in my view, the ineluctability of war; far from it, complete understanding of the situation is necessary if we want to avoid war.

Mas, ao considerá-lo, muitos se interrogam se a Europa do ocidente não estará condenada no próximo século a escolher entre ser americana ou ser russa.

Nevertheless there are many who ask themselves, in the face of the present situation, whether Western Europe will not be obliged to choose, in the next century, between becoming Russian and becoming American.

Eu admiro a Largueza de espírito, a generosidade, a prontidão com que a América acorre em auxílio da Europa, quer para protecção individual de necessitados, quer com o fim de dar à economia europeia meios de recuperação.

I admire the breadth of spirit, the generosity, the promptness, with which America is coming to the aid of Europe, whether by relieving the distress of individuals or by providing for European economy the means of recuperation.

E admiro-as tanto mais quanto nem sequer vejo que esse auxílio seja seriamente condicionado por exigências políticas ou outras capazes de garantirem a sua eficácia.

I admire them all the more as I do not consider that this aid is conditioned by political or other exigencies capable of implementing its efficacy.

A influência crescente que deste acto especial e da direcção dos negócios mundiais advirá para aquela nação em face da Europa não é discutível; mas o que isso representa como tendência hegemónica, domínio económico ou político, desvio ou deformação do espírito europeu, não depende de qualquer propósito (aliás certamente estranho às preocupações dos Estados Unidos) mas dos meios de resistência que a Europa possa opor à diminuição do seu ser colectivo, das reservas de força moral e material que ainda possua para continuar a afirmar-se no mundo. The increasing influence which the American nation will gain by this action and by its leadership in world affairs is indisputable; but whether this action represents a trend toward world dominion, political and economic, or corresponds to a deviation or deformation of the European spirit, the outcome does not depend on the deliberate purpose of the United States (and a purpose, at that, which would certainly be alien to that country's present preoccupations) but on the amount of resistance which Europe herself can eventually muster against the reduction of her collective being: on the moral and material reserves which she still possesses and commands and whereby she may yet re-assert herself in the world.

Ora mesmo na pior hipótese para mim duvidosa — a de a Rússia conseguir moldar pelo seu espírito e pelas suas instituições as nações suas mais próximas vizinhas e de conseguir uma política de conjunto hostil à colaboração com as restantes nações europeias — eu penso, ou ao menos quero acreditar, que a Europa do ocidente possui condições suficientes para se restabelecer e reconquistar o seu lugar.

Even if the worst were to happen, and I doubt if it will, namely if Russia were to succeed in moulding, by her spirit and her institutions, the nations which are her nearest neighbours, and establish a joint policy hostile to collaboration with the other European nations, I believe, or at least I like to believe, that Western Europe possesses adequate resources to enable her to re-establish and reconquer her rightful place.

Julgo que a crise de alguns países é não só passageira mas superficial e que no fundo, nas raízes do ser nacional, há reservas de energia que podem ser despertadas, uma vez quebrada a crosta de desânimo, de indisciplina, de horror ao trabalho, que as asfixia.

I think that the crisis in some countries is not merely a passing one but that it has merely scratched the surface, and that at the roots of national existence there are reserves of energy which can be roused once that the crust of despondency, of lack of discipline, and of horror of work which asphyxiates those people has been broken.

A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Itália, as duas nações da Península Hispânica para só falar dos agregados maiores, e sem esquecer o precioso contributo dos demais, se não venderem a sua alma nem deixarem abastardar às qualidades fundamentais do seu carácter, possuem as condições morais precisas para a recuperação.

England, France, Germany, Italy, the two nations of the Hispanic Peninsula, to mention only the largest groups, and without forgetting the precise contribution of the rest, possess the moral assets necessary to recuperation, provided that they do not sell their souls nor allow their fundamental qualities to be abased.

Mas há também condições materiais.

We must, however, turn to material conditions.

Por feliz coincidência ou providencial disposição, os destinos de toda a África são solidários com a Europa do ocidente. Excepto no que respeita ao Egipto e à Abissínia (mas não à África do Sul, membro da Comunidade Britânica), a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Itália, Portugal e a Espanha têm, através de regimes políticos ou económicos diversos, a direcção efectiva e a responsabilidade do trabalho, progresso e bem-estar do continente africano.

By a happy coincidence or dispensation of Providence, the destinies of the whole of Africa are solidly linked to those of Western Europe. England, France, Belgium, Italy, Portugal and Spain bear the responsibility, through economic and political regimes however diversified, for the effective direction of work, progress, and well-being of the African Continent, if we accept Egypt and Abyssinia (but not South Africa which is a member of the British Commonwealth.)

Uma política concertada de defesa e de valorização económica porá ao dispor do ocidente produtos e riquezas que aumentarão de maneira assombrosa as suas possibilidades de vida e a sua contribuição para o intercâmbio mundial.

A concerted policy of defence and economic development would place at the disposal of the West productive wealth which would vastly increase its vital possibilities and its contribution to world trade.

Será escusado dizer que sou sincero e não oportunista ao exprimir tais modos de ver.

I need hardly say that in expressing these views I speak sincerely and not as a mere opportunist.

mas não desejo também ocultar que atitudes meramente passivas em face destes problemas me parecem de todo inoperantes.

Nevertheless I do not wish to conceal that I regard a merely passive attitude in the face of these problems as entirely inefficacious.

As lamentações sobre o desastroso encaminhamento dos factos passados, os desabafos mais ou menos insultuosos contra a Rússia, o desânimo perante as dificuldades, a atitude de mão estendida que só procura apoio ou esmola — tudo é negativo e estéril,

Laments over past disasters are no less negative and sterile than are acrimonious and more or less insulting sallies against Russia, or despondency in the face of difficulties and the gesture of hands outstretched to receive mere alms.

além de que excederia o razoável e o possível como modo normal de vida.

Moreover, such attitudes are both impossible and unreasonable as normal modes of life.

Será necessário alguma coisa de decidido e construtivo, se a Europa não quer demitir-se da sua posição: — embora diminuída na relatividade das coisas, é ainda capaz de partilhar com o continente americano, filho do ocidente e felizmente solidário com ele, as maiores responsabilidades.

Something decisive and constructive is needed if Europe is not to abdicate from her historic role. Although relatively much weakened, Europe is still capable of sharing the greatest responsibilities with the American Continent, which is her offspring and which is fortunately linked to her by a sense of solidarity.

Embora as posições estratégicas e políticas resultantes da guerra denunciem por si mesmas grandes perigos e dificuldades, a consideração de estado geral dos espíritos e a evolução do pensamento político nalguns Estados afastam-me de uma visão do futuro excessivamente pessimista.

Although the strategic and political positions resulting from the war are in themselves fraught with great dangers and difficulties, a survey of the general mental attitude and of the trends of political thought in some states does not leave me over-pessimistic concerning the future outlook.

Isto é, eu não prevejo a catástrofe.

That is to say I do not foresee a catastrophe.

Os dirigentes soviéticos têm-se revelado duros, tenazes mas também prudentes.

The Soviet leaders have shown themselves to be hard and tenacious, but also prudent.

Têm na sua mão penhores preciosos, valores de negociação que lhes hão-de valer ainda grandes concessões das potências suas associadas.

They hold valuable assets which will enable them to obtain by negotiation great concessions from the powers with whom they are associated.

Esse é o caminho por onde hão-de tomar e, não arriscando nada, preferirão sobretudo esgotar as possibilidades de acção indirecta através do prestígio do seu regime.

This is the line which they will pursue, preferring to exhaust the possibilities of indirect action through the prestige of their regime to the taking of risks.

Isto me conduz a dizer algumas palavras do outro grande medo que aflige as nações: o mundo tem medo do comunismo.

This leads me to say a few words about the other great fear which is tormenting the nations, the fear of Communism.

Qual a razão disso?

What has called this fear into being?

A principal parece ter cristalizado à volta da ideia e do facto de se tratar de organização que, integrada no jogo das forças nacionais, recebe do estrangeiro a sùmula doutrinal do seu programa e a orientação efectiva.

It has crystallized, in the main, round the idea, and the fact, that in Communism men have to deal with an organization which, while it integrates itself into the play of forces within the nation, receives its summary doctrine and its effective orientation from abroad.

Mas a mim não me parece razão bastante.

To my mind, however, this does not seem a full explanation.

Através da história, e ainda nos tempos de hoje, numerosos movimentos se têm verificado de inspiração estrangeira e muitos, apoiados por esta ou aquela potência, têm infelizmente vingado contra a vontade e os verdadeiros interesses da nação que os suporta.

All across the ages, and even in our own day, many a movement, inside this country or that, has been inspired from abroad, and, supported by some external power, has asserted itself, unfortunately against the will and the true interests of the harboring nation.

A história está cheia destes pecados.

History is full of such trespasses.

De modo que, em face do comunismo, o que sobretudo importa não é saber que é protegido ou apoiado de fora — mas a essência da sua doutrina e as verdadeiras intenções da potência inspiradora.

Thus in the face of Communism what we must understand above all is not the fact that it is protected or supported from without, but the essence of its doctrine and the true intentions of the inspiring power.

Esta última referência repõe no tabuleiro todo o problema anterior — ou seja a Rússia na Europa e no mundo, a sua vida de relação com os mais Estados, o valor prático para ela e a aceitação voluntária por sua parte daquele conjunto de princípios e de conceitos (uns pura emanção da moral, outros adquiridos e fixados pela experiência), sobre que deve viver e prosperar a comunidade internacional.

This last remark raises once more the problem already discussed: the problem of Russia's position in Europe and in the world, of her relations with other states and of the practical benefits which she would derive from accepting voluntarily those principles and concepts by which the international community should live and prosper. Some of these concepts have their roots in morality, others have been acquired through and fixed by experience.

Quer dizer, independentemente da execução do programa comunista, um problema continuaria de pé — o de saber-se a constituição da comunidade de nações por ela chefiada, que é o mesmo que dizer qual o grau de independência de cada país na gestão dos seus negócios internos e externos.

This means that independently of the carrying out of the Communist programme one problem will remain: that of understanding the structure of the community of nations led by Communism, or, in other words, of knowing what amount of independence each of these countries enjoys in the management of its own internal and external affairs.

Uma coisa me parece clara — a existência de pressões suficientes para se considerarem privilegiados ou preferentes os interesses da potência que a si própria teria reservado a posição de quase suserana.

One thing appears to me certain: the power which has reserved for itself a quasi-suzerain position can exert all the necessary pressures to secure preferential treatment for its own interests.

Concebe-se que a Rússia, por amor de um interesse político seu, se alheie, fora de fronteiras, do comunismo não como governo mas como ideologia.

It has been suggested that outside her own frontiers Russia may detach herself from Communism, in the sense not of a form of government but of an ideology, if by doing so she would advance her own interests.

O comunismo porém não se desinteressará de si próprio.

Communism however will not of its own accord become disinterested.

Salvo o caso de partido assim etiquetado para usufruir algum prestígio exterior mas de facto apostado apenas em conquistar posições de mando, o comunismo, como doutrina integral que é, tenderá a modelar os homens, as sociedades, as instituições públicas e privadas segundo as concepções que defende.

It is conceivable that the party bearing the communist label may pretend to such disinterestedness to increase its prestige while in fact it would remain engaged in acquiring positions of vantage. But Communism, being the integral doctrine which it is, will tend to model men, society, public and private institutions, to the concepts which it affirms.

De modo que ou se contradiz e se anula no puro jogo de forças políticas concorrentes, ou há-de por todos os meios fazer a sua revolução.

It follows that Communism will either contradict itself and will be annulled by the play of rival political forces, or it is obliged to stir up its revolution by all means at its disposal.

Não cuide alguém que esta se limite a procurar corrigir desmandos, abusos, ilogismos, desacertos ou injustiças — tantos revela a actual organização social contra que temos de lutar sem descanso — nem a provocar a transferência do poder de uma para outra classe, ou legitimar a transferência de bens de uns para outros indivíduos; trata-se de criar um tipo diferente de humanidade, outra civilização (se é que esta forma de me exprimir se pode considerar correcta).

Let no one believe that this revolution limits itself to correcting those wrongs, abuses, errors, absurdities, and injustices of which the present organisation of

society displays so many, and which we too must combat unflaggingly. Nor does this revolution aim at the mere transfer of power from one class to another, or at legalizing the transfer of property from one set of individuals to another. The objective of the Communist revolution is to create a new type of humanity, a different civilisation (if I may use this expression).

Pouco importa saber que o não logra, porque, frustrada a revolução, terá pelo menos conseguido a desordem.

Whether it succeeds or not is not very important, for even a frustrated revolution will achieve chaos.

Ora sendo tão graves os perigos, quer da influência externa, quer da subversão social, trazidos pelo comunismo, que processos de defesa se utilizam para o contrariar?

What are the methods of defence that may be mobilized to check the grave dangers of infiltration from without and subversion from within represented by Communism?

Se não me engano, na Europa, salvo Portugal, a Espanha e a Suíça (embora esta última por motivos diferentes dos primeiros), e como na Europa, em quase todo o mundo, o comunismo goza da liberdade de propaganda e organização,

If I mistake not, Communism enjoys freedom of expression and organization everywhere in Europe — and indeed in the whole world — except in Portugal, Spain, and Switzerland (though the last-named country bans it for reasons different from the other two).

bastando-lhe — o que não custa nada — declarar-se integrado no plano das forças políticas nacionais.

All it has to do is pretend that it is simply one of the political trends at work within the nation — and such pretension costs nothing.

Por muita parte está representado em assembleias, em numerosos países faz parte dos governos.

In many countries it has parliamentary representation and in several it forms part of the government.

Este modo de proceder não pode deixar de significar ou que se considera o comunismo tão legítimo como outro qualquer programa partidário e apto à realização do interesse nacional, ou que se espera torná-lo inofensivo num regime de absoluta liberdade política.

This state of affairs can only signify either of two things. Either Communism is being regarded as a pro-gramme just as legitimate, just as capable of advancing national interests, as that of any other party. Or it is being hoped that Communism may be rendered harmless under a regime of complete political liberty.

Todos aliás temos ouvido dizer que os grandes remédios contra a doença comunista são: na Europa, a democracia e o socialismo; na América, a liberdade e o bem-estar geral.

We all have heard it said that the great remedies for the disease of Communism are: democracy and socialism in Europe, liberty and prosperity in America.

Não me proponho hoje discutir estas teses sobre as quais tenho naturalmente as maiores dúvidas: levar-me-ia longe o exame e ser-me-ia embaraçosa a referência a casos particulares que parecem contrariá-las.

Today I do not propose to discuss these assertions, both of which in my opinion are open to the gravest doubts. Their examination would take me too far afield, and it would be embarrassing to cite the particular instances which seem to refute them.

Direi apenas que a meu ver há-de ser muito difícil aos diversos Estados manter, partindo de tais princípios, uma linha rigidamente lógica; alguns que por ela se encaminham regressam ao ponto de partida; os que receiam usar da autoridade vêm-se depois compelidos a empregar a violência e felizes se consideram, quando, como é geralmente o caso, não são subvertidos por ela; sobretudo não há confiança na terapêutica, pois que os povos vivem receosos e intranquilos.

All I want to say now is that countries which start from such premises find it very difficult to pursue a consistent line of action. Some of those that have tried this path now find themselves back at the point where they started. Others that had been afraid of using authority later found themselves obliged to have recourse to violence, and may indeed consider themselves fortunate if they were not, as is usually the case, destroyed by it. Above all, there is no confidence anywhere in the medicine since the peoples everywhere live in restless fear.

O mundo tem medo do comunismo e os soviets servem-se dele para os seus fins. The world is afraid of Communism, and the Soviets make use of that fear for their own ends.

Embora a traços muito largos aí fica a indicação das fontes de maiores preocupações no momento actual; mas sendo na verdade as maiores, não são as únicas.

These are, however crudely sketched, the mainsprings of the major anxieties that beset the world today. But these major anxieties are not the only ones.

Acontece muitas vezes sobreviverem à guerra ideias dos vencidos que se diriam condenadas pela vitória; e pelo contrário alguns erros ou excessos que servem de razão ou de pretexto à luta parece até prestigiarem-se com ela.

It often happens that the ideas of the conquered survive the war whose award has gone against them. More than that; certain errors or excuses which served as a reason or pretext for the struggle, emerge from it with an enhanced prestige.

Lembro-me da pergunta tendenciosa de Mussolini:

I recall the leading question asked by Mussolini:

«É verdadeiramente independente uma nação que não tem livre acesso aos grandes oceanos?» e de como o seu espírito foi resvalando para a ideia da guerra sobre uma verdade incompleta e por isso mesmo sobre uma tese falsa.

«Is a nation without access to the great ocean really independent?» I remember how his mind kept on backsliding toward the idea of war by way, first, of half-truths and then of complete falsehoods.

Recordo as insistentes referências do nazismo à «Alemanha cercada» e à necessidade do seu acesso a outros territórios, como, se grande ou maior, a Alemanha não tivesse sido talhada pela geografia e pela história como nação no meio de nações.

I call to mind the Nazi insistence on the «encirclement of Germany» and on the German need for access to other lands, as if Germany — Great or Greater — had not been carved out by history and geography to be a nation in the midst of other nations.

Todos têm presente os excessos do nacionalismo, então pregado, contra o facto elementar e inelutável da solidariedade internacional, e as pretensões científicas desse nacionalismo que se estruturava sobre a geografia, a raça e condições de independência económica, paredes meas com a nação suíça, a essa luz o maior ilogismo entre as nações.

Everybody may recall the excesses of nationalism as it was then preached against the elementary and ineluctable fact of international solidarity, as well as the scientific pretensions of this nationalism which based itself on geography, race, conditions of economic independence — next door to Switzerland, a country whose very existence, from this point of view, might seem absurd.

Não esquecemos como daí se partiu para o princípio da revisão da carta da Europa e para a necessidade de ajustamentos e deslocação das populações.

Do not let us forget that this was how the principle of the revision of the map of Europe and the demand for the adjustment and transfer of populations originated.

Foram então correntes as ideias que gradualmente se infiltraram do livre acesso às matérias-primas coloniais, da redistribuição das colónias, da internacionalização colonial, que minavam os fundamentos das nações, desconheciam esforços e sacrifícios seculares ou simplesmente enfraqueciam a autoridade: em benefício de quem?

There was a slow seepage of fashionable ideas about free access to colonial raw materials and the redistribution and internationalization of colonies, ideas which undermined the foundations of nations, ignored the efforts and sacrifices of centuries, or simply weakened authority—and for whose benefit?

Tudo parecia grave ao ser enunciado, e algumas ideias estavam afinal muito longe do que viemos depois a ver nos factos.

All this appeared to carry weight when it was first proclaimed, and some of these ideas sounded very different indeed from the facts into which they were later translated.

É natural a revivescência do nacionalismo que se seguiu à guerra e a ascensão de povos à independência política; e são até compreensíveis alguns excessos, filhos do entusiasmo.

The revival of nationalism that followed the war is natural; so is the rise of peoples to political independence. Even some of the excesses that have been committed are comprehensible, seeing that they were born of enthusiasm.

Mas quando se reflecte nos acontecimentos dos últimos anos e em muito do que se pensa e continua a dizer pelo mundo, há de sobra motivos para perguntar se os erros não eram afinal cartas de jogo, e só mudaram de mãos.

Yet when one reflects on the events of the past years, and on much that is thought and continues to be said in the world today there are reasons aplenty for asking whether the errors were not after all a pack of playing cards which have merely changed hands.

Os problemas e os conceitos de que procurei dar o ligeiro apontamento não são, como se viu, teses de escola nem objecto de discussões académicas.

The problems and concepts which I have endeavoured to sketch are not, as we have seen, school theses nor subjects for academic discussions.

Desdobram-se e multiplicam-se na vida de hoje em preocupações, ansiedades, desânimos, agitação internacional, com seu quê de desvairamento.

They unfold and multiply in the life of today in the form of worry, anxiety, despondency, and international agitation with its touch of hallucination.

Por ora parece faltar um mínimo de unidade de pensamento sobre que se construa com solidez e mesmo os que, como nós, têm traçado o seu caminho e o seguem, não ficam estranhos à influência de tão graves perturbações.

At the present moment there seems to be no unity of thought whatsoever on what the ages have so solidly built, and even those, who like ourselves, have laid out a course and have adhered to it, are not immune to the influence of such serious perturbations.

Evidentemente a nossa acção no plano internacional e no plano interno é determinada pelas posições definidas acima ou por aquelas que bem se podem subentender.

Evidently our action on both the international and the internal plane is determined by the conditions which I have outlined or at least implied.

Separa-nos de outros grande distância no juízo que fazemos no momento presente mas não constituímos estorvo a qualquer apaziguamento ou ideia de colaboração internacional, e dentro da nossa modéstia, pretendemos ser para todos e em toda a parte elemento construtivo e útil.

A great distance separates us from others in our judgment of the contemporary scene, yet we do not obstruct the making of peace or the idea of international collaboration, and we claim to be in our modest way, a constructive and useful factor everywhere and for the benefit of all.

Por isso nos não recusamos a andar em vertiginosas correrias pelo mundo a tomar parte nas reuniões, conferências e congressos promovidos por numerosíssimas e activíssimas organizações.

For this reason we did not mind running here, there, and everywhere, attending reunions, conferences, conventions promoted by very numerous and very busy organizations.

Pelo mesmo motivo apresentámos em devido tempo o nosso pedido de admissão nas Nações Unidas, embora, estivéssemos cientes das dificuldades que se nos deparariam.

For the same reason we submitted, in due course, our request for admission to the United Nations, although we were aware of the difficulties which confronted us.

No Conselho de Segurança a Rússia opôs o seu veto e inutilizou com esse acto a recomendação patrocinada por mais de dois terços dos votos.

In the Security Council, Russia made use of the veto and thereby stalled the recommendation sponsored by over two-thirds of the votes.

Os sovietes estavam dentro da sua lógica mas não estavam no seu direito.

The Soviets stayed inside their own logic though they exceeded their right.

Cumprido o nosso dever e em face do que se passara, não renovámos o pedido nem declarámos a desistência.

Having done our duty, and in view of what then happened, we did not renew our petition, but neither did we declare that we would desist from so doing.

A Assembleia Geral retomou no entanto há pouco os pedidos anteriores e fez ao Conselho as recomendações que, segundo a Carta, devia esperar dele.

Meanwhile the General Assembly once more broached the matter of previous applications for membership and made the recommendations which were in keeping with the Charter.

É manifesto que o acto, aliás juridicamente irrelevante, como já se viu, traduz a revolta da generalidade das nações contra o abuso, a prepotência ou chicana duma só.

Evidently the Soviet action — which was for that matter, irrelevant from the legal point of view, caused world opinion to rebel against the abuses, the domineering and the chicanery perpetrated by a single power.

Foi-me no entanto agradável ver que nações inimigas durante a guerra tiveram melhor tratamento que os neutros.

In the meantime I was pleased to note that enemy nations of the late war received better treatment than the neutrals.

Estes estão naturalmente ganhos para a causa da paz e, segundo o Evangelho, é certo haver mais alegria no céu pela conversão de um pecador do que pela perseverança de milhares de justos.

The latter are for peace as a matter of course, and according to the Gospel there is more rejoicing in Heaven over the conversion of one sinner than over the perseverance of thousands of the just.

Não vale a pena discutir as razões com que nos atacam os oradores soviéticos, nem fazer previsões acerca do seu comportamento futuro.

It is not worth while to discuss the arguments launch-ed against us by the Soviet orators, nor to forecast their possible future career.

Creio que durante bastante tempo continuarão a opor-se a algumas nações qualificadas, no parecer da Assembleia, para ingressar nas Nações Unidas.

I believe that for some time to come they will go on opposing the entry into the United Nations of certain countries which, in the judgment of the Assembly, are justified to join.

Mas não há que afligir-nos por isso:

But this is something we need not worry about.

os excluídos somos nós, mas os batidos são outros.

We may have been shut out, but it is the others who were defeated.

Outro ponto.

Another point.

Os acontecimentos da guerra e do após-guerra no Extremo Oriente — as perturbações da Indonésia, a libertação da China, a independência da Índia e do Paquistão — têm tido as suas repercussões nos nossos pequenos domínios daquelas paragens e criado ao Governo algumas preocupações, não obstante a dedicação e fidelidade das populações.

The events of the war and of the post-war period in the Far East — the disturbances in Indonesia, the liberation of China, the independence of India and Pakistan — have all had their repercussions in our Dominions in those areas and have caused the Government some anxiety, in spite of the devotion and fidelity of the populations in question.

No entanto Timor prossegue a sua normalização administrativa e restabelecimento económico e tem-se sido bastante largo nos meios financeiros postos à disposição do governo local para reparar os estragos sofridos pela ocupação e devastação do invasor.

In the meantime, Timor is returning to normal administrative conditions and is making satisfactory progress toward an economic recovery made possible by the financial grants placed at the disposal of the local government to repair the damage caused by the occupation and devastation of the enemy.

Oxalá uma administração cuidadosa aproveite a oportunidade para refazer a economia timorense e promover a valorização que podem valer-lhe a situação geográfica, as riquezas do solo e do subsolo e as qualidades dos naturais.

It is to be hoped that a careful administration will seize the opportunity to reconstruct the economy of Timor and to promote the advantages inherent in her geographical position, the wealth of her soil and sub-soil and the qualities of her people.

Encostada à China, como ponto de repouso e de refúgio de seus naturais, Macau não gozou sempre, depois da guerra e cumprida a sua missão de presença da Europa no Oriente, a tranquilidade merecida.

On the fringe of China, a haven of rest and refuge for her people, Macao has not always enjoyed, since the war, the tranquillity which she deserves for having accomplished her mission as the standard-bearer of Europe in the Orient.

A China libertou-se, e muito bem, em virtude dos seus sacrifícios e contribuição para a vitória, de todas as limitações que aqui e além durante dezenas de anos puderem ser criadas ao pleno exercício da sua soberania.

China has freed herself, and very rightly, by her sacrifices and her contribution to victory, from all the restrictions imposed for many years now on the full exercise of her sovereignty.

Como signatário de tratados que as estabeleciam, Portugal teve o prazer de concordar também com a abolição de instituições ou privilégios que pudessem tocar o prestígio ou ferir as susceptibilidades da nação chinesa no seu próprio território.

As a signatory to the treaties which had established them, Portugal took great pleasure in giving her consent to the abolition of certain institutions and privileges which could not but damage the prestige and wound the susceptibilities of the Chinese nation on its own soil.

Por via de informação incompleta ou pela exacerbação de sentimentos alguns jornais chineses tiraram então ilações que não se ajustavam aos factos nem se afiguravam respeitadoras da nossa situação.

Owing to incomplete information or to exacerbated feelings, certain Chinese newspapers drew, at the time, inferences which did not fit the facts and which showed lack of appreciation of our position.

Mas as excelentes relações de Portugal com a China, a mútua amizade e serviços recíprocos não foram perturbados por estes incidentes.

But the excellent relations which prevail between China and Portugal, their ancient friendship and their mutual helpfulness were not disturbed as a result of these incidents.

A Índia portuguesa porém tem sido objecto de maiores preocupações.
On the other hand, Portuguese India has been a cause of more worry.

A queda do Império da Índia e a constituição dos dois imensos domínios, ainda incorporados na Comunidade Britânica e amanhã possivelmente nações independentes, são, sem dúvida, grandes acontecimentos do nosso tempo.

The fall of the Indian Empire and the erection of two vast dominions which for the time being remain incorporated in the British Commonwealth, but may

become independent nations tomorrow, belong doubtless with the great events of our day.

É mesmo compreensível que o facto se repercuta de certa maneira além fronteiras e nos domínios estranhos à soberania britânica.

We may well understand that repercussions should occur beyond the frontiers, in countries which are not under British rule.

Nos flancos da grande Índia ficam Goa, Damão e Dio.

On the flank of Greater India are Goa, Damao and Diu.

Deste pequeno Estado emigraram através dos tempos centos de milhares de indivíduos que, mantendo a nacionalidade portuguesa ou adquirindo até há pouco a nacionalidade britânica, ganhavam na grande Índia, à sombra da liberdade inglesa, a sua vida, como os índios na nossa África ou os portugueses do Continente no Brasil.

From this small province hundreds of thousands of people have emigrated in the course of time. Retaining their Portuguese nationality, or until quite recently acquiring British nationality, they earned their living in Greater India protected by English liberty, just as Indians have done in our African possessions or Portuguese from Portugal have done in Brazil.

Por outro lado nós possuímos Mormugão que, como o melhor porto da costa ocidental, dá ou pode dar serventia fácil e económica a largas regiões do Indostão. On the other hand, we own Mormugao which, as the finest port on the West Coast, offers or can offer, convenient and economical facilities to large regions of Hindustan.

Toda esta troca de populações e serviços é corrente na vida internacional e não constitui dificuldade de maior encontrar-lhes solução consentânea com os interesses das duas partes.

All this exchange of population and service is usual in international life and no great difficulty need be experienced in finding solutions conforming to the interests of both parties.

É sem dúvida grande honra da cultura e do génio civilizador português no Oriente que os portugueses sejam apreciados na Índia,

It doubtless does great honour to Portuguese culture and to her civilising genius in the Orient that the Portuguese are appreciated in India.

aí ilustrem Goa e possam servir até altos cargos da administração local. Simplesmente não se vê como havia de voltar-se contra nós essa mesma superioridade.

They shed lustre on Goa and can serve in the local administration, even attaining to high positions. It is simply unthinkable that this same superiority should now be turned against us.

Se geográficamente Goa é Índia, socialmente, religiosamente, culturalmente Goa é Europa.

If Goa is geographically India, from the social, religious and cultural points of view she is Europe.

Se ali habitam ocidentais, indo-portugueses e indianos, politicamente só há cidadãos portugueses, isto é, membros sem distinção duma comunidade civilizada com alguns séculos de existência, e que a servem não apenas onde nasceram, mas na Metrópole e em todo o Império.

The Westerners, Indo-Portuguese and Indians who live there are, politically speaking, Portuguese citizens, that is to say, they are members of a civilized community which makes no distinction between them, which has existed for centuries, and which they serve not only in the land of their birth but also in Portugal itself and in the whole of the Portuguese Empire.

Compreende-se que o vento que sopra na Índia tenha agitado os seus naturais, tenha perturbado alguns goeses que ali trabalham e temeram, aliás sem razão, pelo

futuro das suas ocupações ou pensaram que ali se lhes abria rasgadamente um futuro melhor, em determinadas condições.

It is natural that the gale which has swept India should have stirred up the people of Goa as well and should have upset some of the Goanese who work in India and who were worried — without any reason for that matter — about the prospects of their livelihood, or who imagined that under certain conditions a bigger future might open up to them.

Compreende-se ainda que o zelo dos neófitos inspire certa imprensa, mas já podemos estranhar algumas afirmações de pessoas responsáveis, que, por o serem, devem conhecer os limites do seu direito.

It is comprehensible that part of the press should be carried away by the zeal of neophytes, but we cannot but be taken aback at the affirmations flung about by some responsible people who because of their responsibility ought to know better how far they may go.

Nenhum risco correria a Índia, cuja independência nós, que há mais de quatro séculos lidamos com ela podemos saudar comovidamente, nenhum risco maior correria do que invocar um vago racismo e pretender fundar um Estado sobre erros contra os quais ela mesma combateu.

There is no greater danger for India — an India whose independence we who have been linked with her for over four centuries hail with vivid emotion — there is no greater danger for her than the invocation of a vague racialism, and the attempt to found a state on the very errors which she herself fought.

Se novas circunstâncias ou anseios da população que deseje aumentar as suas responsabilidades justificam modificações no Estatuto ou regime administrativo, isso é problema que à Índia Portuguesa e a nós próprios respeita

If this new set of circumstances, or the wishes of the population which desires to increase its responsibilities, justify changes in the statute book or in the administrative system, such problems concern only Portuguese India and ourselves.

e que, estando já em estudo, terá oportuna solução.

As they are already being studied, a proper solution will be found.

Mas nós temos, por outro lado, de confiar no patriotismo da nossa gente, cujo património religioso, cultural e até cívico não pode ser salvo senão na fidelidade ao Estado que, partindo do enlace do sangue, trouxe à Europa um pedaço da Índia e o fez parte do Império Português.

On the other, hand we must have confidence in the patriotism of our people whose religious, cultural and civic heritage can only be safeguarded by fidelity and loyalty to the State which, working through the ties of blood, integrated into Europe a portion of India, and made it part of the Portuguese Empire.

Queria acrescentar umas palavras sobre a nossa política interna.

I should like to add a few words on the subject of our internal policy.

Por brevidade e para não me repetir referir-me-ei a três pontos.

In order to be brief and to avoid repetition, I shall limit myself to three points.

Há muito tempo que o ambiente político se não afigura tão calmo e compreensivo como neste momento.

It is a long time since the political atmosphere has been as calm and as free from misapprehensions as it is now.

Há certamente pessoas que, só vendo política activa na agitação dos espíritos e confundindo discussões estéreis com o estudo dos problemas, mal se habituam ao ritmo do nosso trabalho e à ética do regime.

Nevertheless, there are people who, identifying political activity with the stirring up of unrest, and confusing sterile discussions with the serious study of problems, have difficulty in adjusting themselves to the rhythm of our work and to the ethics of our regime.

Mas os acontecimentos externos têm constituído ilustração tão cabal de muitas afirmações nossas; a instabilidade política tem de tal modo agravado as dificuldades dos governos e as deficiências de vida das populações; os remédios que se aconselham ou prevêem aproximam-se tanto de soluções experimentadas

por nós, que mal se descortina campo onde oposições possam ainda medrar: o partidismo, ainda que atenuado sob a precária unidade ide «movimentos» e de «forças», tem dificuldade em manter as suas posições.

But the events abroad have borne out some of our affirmations so strikingly; political instability has so greatly aggravated the difficulties of governments and the vital needs of peoples; the remedies which have imposed or foreshadowed themselves approximate so closely the solutions emerging from our own experiment that the opposition has some difficulty in finding targets to hit. It is difficult for party politics to find a leg to stand on even though the tendency to fragmentation has been lessened under the precarious consolidation of «movements» and «forces».

Aos nossos opositores aconteceu o que previmos: o seu liberalismo e vaga tendência social foram ultrapassados, pelos factos e por nós próprios.

What happened to our opponents is exactly what we had foreseen would happen: the events have outstripped liberalism and their vague social aspirations. We have left them behind.

E tendo ido buscar ao apoio comunista a novidade e dinamismo que lhes faltava, apoio tão indesejável havia fatalmente de comprometê-los.

They had looked to Communist support for the novelty, the dynamism, which they themselves lacked; but such undesirable support was bound to compromise them in the end.

A questão está pois como no começo — solução nacional aberta a todos os homens de boa vontade e de sã patriotismo, ou nada.

The position thus is now what it was in the beginning. The choice is between a national solution open to all men of goodwill and sane patriotism, and nothing.

E aos que se admiram dos resultados obtidos diremos que politicamente pouco mais fizemos do que cingir-nos a algumas grandes verdades humanas e compreender o interesse e a alma da Nação.

And to those who are surprised at the results which we have attained we would say that we have done little beyond girding ourselves with a few great human truths, and seeking to understand the interests and the soul of the nation.

Apesar disso, e este é o segundo ponto, descobriu-se há meses um movimento sedicioso.

Nevertheless, and this is my second point — a seditious movement was discovered a few months ago.

Nada direi sobre ele, porque os acusados estão entregues aos tribunais e temos de respeitar o seu veredicto.

I shall say nothing about it, for the culprits have been delivered over to the tribunals whose verdict we must respect.

Não infrinjo, porém, nenhum preceito ou dever, lamentando ver incriminadas pessoas que ocuparam altas posições no regime e Governo da Nação e oficiais que nos tínhamos habituado a ver deste lado da trincheira.

Still, I do not violate any rule or obligation when I express regret over seeing among the incriminated men who held high positions under the Government, and officers whom we were accustomed to see fighting on our own side.

Sobre este caso têm surgido interpretações que parece tocarem na própria dignidade do Governo, o primeiro a dever observar a Constituição.

This case has roused comments which tend to reflect on the dignity of the Government itself, of that Government which should set the example in observing the Constitution.

Não tendo eu sido sagrado nem eleito, a origem dos meus poderes não é outra senão a vontade de quem me confiou a missão, por outro lado firmada no que possa realizar em benefício do País.

I owe my place neither to consecration nor to election. The source of my powers is simply the will of him who entrusted me with my mission, confirmed by what I have been able to do for the benefit of the country.

Quero ser juiz da minha capacidade de servir para o caso de outros serem comigo mais benévolos do que eu, mas todos me devem a justiça de considerar-me escravo dos princípios e incondicionalmente pronto a obedecer à decisão superior.

I want to be judicious as to my capacity for service, lest others should judge me more leniently than I would judge myself, but all and sundry owe me the justice of regarding me as the slave of principles, unconditionally prepared to obey the decisions of a higher authority.

Numa palavra, a dignidade do Governo é suficiente garantia da liberdade do Chefe do Estado em quem, durante tantos anos da melhor e mais leal colaboração, nunca encontrei senão a preocupação da melhor solução dos problemas e do melhor governo para o País.

In other words, the dignity of the Government is sufficient guaranty of the freedom of the Head of the State, whom, during so many years of the friendliest and most loyal collaboration, I found always exclusively preoccupied with finding the best solutions of our problems and with maintaining our standards of Government at their highest.

Penso que não teremos muito sobrecarregada a próxima sessão legislativa com propostas do Governo, assoberbado em dar execução a algumas reformas importantes anteriormente votadas.

I do not think that the next legislative session will be overburdened with Government proposals, since the Government is already engrossed in executing certain important reforms which have already been approved.

Empregaremos no entanto esforços para definir as bases gerais do problema da habitação, pelo que talvez conviesse adiar a discussão do projecto já relatado na Câmara Corporativa, relativo ao inquilinato, até estarem definidas linhas mais largas em que os assuntos ali versados se pudessem enquadrar.

We shall thus concentrate our efforts on defining the principles that are to govern the solution of the housing problem. It may therefore be desirable to postpone discussions of the proposals already before the Corporative Chamber relative to the status of tenants until the broader lines have been laid down for the ordering of pertinent facts.

Seja como for, a forma deficiente como decorreram, no parecer geral, as relações entre o Governo e, a Câmara, nas duas últimas sessões legislativas, levou-me a pensar na conveniência para um e outra da designação de alguém que por mais estreito contacto com ambos pudesse fornecer uma informação mais urgente e traduzir o ponto de vista do Governo nalguma questão de maior transcendência política. Isso constituiria um elemento a mais, e quero crer seguro, para a formação da própria consciência segundo a qual o deputado deverá sempre querer votar.

Be that as it may, the prevailing impression that business between the Government and the Chamber has not been transacted in a satisfactory manner during the last two sessions suggests to me that it may be convenient to appoint someone who, being in close contact with both bodies, could furnish urgently required information and interpret the point of view of the Government on any question of major political importance. Such an appointment would provide further help, and I like to think reliable help, in the forming of that legislative conscience according to which a deputy should always desire to vote.

Eu atrevia-me a sugerir um nome e se merecesse o aplauso dos senhores deputados, com esse se trabalharia.

I ventured to suggest a name, and if it meets with the approval of the deputies, they could work very well together.

Penso que o trabalho exigirá que o leader, chamemos-lhe assim, seja devidamente coadjuvado; mas reputo o assunto mais ligado ao funcionamento da Câmara do que às relações da Câmara com o Governo e considero por isso preferível que a escolha seja feita sem a minha intervenção.

I believe the task demands that the leader, let us call him by that name, should receive full support on all sides; but I regard this matter as being more closely linked with the functioning of the Chamber than with the relations of the latter to

the Government, and for this reason I consider it preferable that the choice should be made without intervention on my part.

Resta-me agradecer a atenção da vossa comparência e pedir-lhes desculpa do tempo que tomei.

It only remains for me to thank you for your attendance and to apologize for taking up so much of your time.

Sentir-me-ei contente se, na pressa com que tive de redigir esta exposição, não prejudiquei demasiado a clareza nem sacrifiquei ao accidental e secundário as questões sobre que me propunha falar.

I shall be happy if my address, despite the haste with which it had to be prepared, is not found wanting in clarity, and if I have not allowed incidental and secondary questions to overshadow the main issues with which I proposed to deal.

- (28) Eu agradeço profundamente reconhecido a vossa tão sincera e espontânea manifestação e as palavras de carinho que me foram dirigidas. Por mais afectuosos e essencialmente pessoais que haja de considerar os vossos cumprimentos, não posso desprendê-los inteiramente dos vinte anos que levo seguidos na gestão da coisa pública e ontem se concluíram.

It is with deep gratitude that I acknowledge this sincere and spontaneous manifestation on your part and the kind words you have addressed to me. Warm and essentially personal as the compliments you have paid me are, I cannot entirely disassociate them from the period of twenty years which I have spend in the conduct of public affairs, a term which was concluded yesterday.

Deve-se esta longa e, a meu ver, exagerada permanência a três factos: em primeiro lugar à confiança do Chefe do Estado que todos nós nos orgulhamos de considerar o lídimo representante e fiador supremo de um pensamento de renovação nacional; e já hoje teve a suprema gentileza de dizer-me contássemos estaria aqui em espírito junto dos seus camaradas; depois à amabilidade dos Chefes do Governo que me precederam nos primeiros anos e devo lembrar aqui com uma palavra de afectuosa recordação; por fim à dedicação e competência dos meus colaboradores, ao claro favor da Nação, ao apoio das suas forças mais

representativas e entre todas — porque não abrir claramente esta excepção? — à vossa simpatia e carinho.

This long tenure of office (and in my own view it is excessively long) is due to three facts. The first is the confidence of the Head of the State, whom we are all proud to recognise as the authentic representative and supreme guarantor of the ideas of our national regeneration: today he had the particular kindness to say to me that we could count on his presence with us in the spirit today, side by side with his brother officers. The second is the kindness extended to me by those Prime Ministers who were my predecessors in the early years, and whom I should like to recall here with a word of kindly remembrance. The third is the devoted service and competence of my collaborators, the unmistakeable favour of the nation, and the support of its most representative forces; and, among all these, — and why should I not make this exception — your own kindness and goodwill.

É meu dever agradecer a todos efusivamente neste momento e formular os mais expressivos e sinceros votos pela prosperidade das forças armadas portuguesas. It is my duty then to thank you all most warmly and to express my most sincere wishes for the prosperity of the Portuguese armed forces.

Por estes votos me ficaria se, ao formulá-los, não me assaltasse o receio de não ser inteiramente sincero.

I should limit myself to this, if it were not for the fact that in expressing these wishes I am conscious of a doubt that I am not being completely sincere.

Pelo menos traduzirei mais fielmente a complexidade dos meus sentimentos, se acrescentar que também faço votos por que a força armada esteja a todo o momento pronta e cada vez mais firme ao serviço da Nação, e ao serviço da ordem e da nossa civilização cristã.

At any rate. I shall more exactly translate my feelings if I add my sincere wishes that the armed forces may ever be ready and resolved to serve the Nation, and the Christian order of our civilisation.

Mas isto obriga-me a acrescentar algumas considerações; porque nada trazem de novo ao debate que se trava no mundo, serão muito breves.

This compels me to add certain considerations. These bring little that is new to the debate that is waging in the world today and consequently they will be very brief.

Acabada a guerra, uma grande e poderosa nação continuou a aumentar e a consolidar a sua força e afirmou com a presença ou a ameaça desta força um pensamento que podia até certo momento ser considerado de prevenção e reforço da sua segurança mas, para 'além dele, só pode conceber-se como tendência imperialista e de clara hegemonia.

At the end of the war, a great and powerful nation continued to increase and consolidate its strength, affirming, by the presence or by the threat of this strength, an attitude of mind which up to a point could be regarded as a matter of precaution and security, but which beyond that point could only be interpreted as a tendency to imperialism and definite hegemony.

Refiro-me à Rússia.

I refer to Russia.

Embora a provocação à Finlândia e a declaração de guerra à Bulgária, entre outros actos, tivessem denotado, à margem da agressão alemã, o propósito de ir resolvendo certos problemas através do estado de guerra e num ambiente de vitória, por mais injusta ou artificiosa que fosse, as outras potências aliadas surpreenderam-se com o desenrolar dos acontecimentos.

The provocation to Finland, and the declaration of war on Bulgaria among other acts had denoted, quite independently of the German attack on Russia, the resolve to use the existing state of war and the ensuing spirit of victory to settle certain problems, no matter how unjust and artificial that settlement might be.

As últimas parece que descansaram na vitória, como se vitória significasse paz.

In spite of this the other allied powers were surprised by the march of events: after their victory they relaxed as though victory signified peace.

A primeira continuou a desenvolver a sua força e a utilizar as suas posições, como se a guerra houvesse ainda de prosseguir.

Russia continued to develop her strength and to utilize her positions as though the war were to go on.

Deste desequilíbrio material e deste desencontro de conceitos nasce a grande preocupação em que vive hoje o Ocidente.

This disparity in material forces, together with a disagreement on principles, gives rise to the great anxiety which at present assails the West.

Não há para o caso outra explicação senão a seguinte: as potências ocidentais consideraram com o esmagamento da Alemanha atingido o seu fim de guerra; a Rússia não, pois que, além do reforço da sua defesa e do aumento do seu poderio, alimenta, para a hipótese de ser possível realizá-lo, o sonho da revolução mundial de que é o máximo expoente e o mais sólido apoio.

This state of affairs can only be explained by the fact that the western powers considered their war aims fulfilled once Germany had been crushed. Russia not so; she, in addition to seeing her defences strengthened and her might increased, dreamt of the possibilities of world revolution, for of this she is the chief exponent and principal supporter.

Esta a situação.

Such is the present situation.

As atitudes que de um modo geral o mundo mas muito especialmente o Ocidente podem prever no futuro próximo em relação à Rússia são: a guerra, o isolamento, a colaboração pacífica na sociedade internacional.

The attitudes which, generally speaking, the world, and specially the West, can anticipate with regard to Russia are: war, isolation and peaceful collaboration.

Enumerei-as pela ordem decrescente da sua gravidade para concluir na única desejável.

I have listed them in a descending scale of gravity and have ended with the one desirable conclusion.

Não pode oferecer dúvidas a ninguém que a colaboração russa no plano mundial seria grandemente vantajosa.

No one can doubt that Russian collaboration in world affairs would be most advantageous.

Seja qual for a divergência de princípios fundamentais que dela nos separem e o juízo que façamos dos seus processos políticos, a Rússia possui imensas riquezas naturais, o valor do trabalho de numerosa população, a sua técnica, a sua ciência, a sua arte.

Whatever the divergence of fundamental principles between us, and whatever we may think of her political methods, we cannot ignore Russia's immense natural resources, her vast supply of labour, and the skill of her technicians, scientists and artists.

O mundo só poderia ganhar com a colaboração que ela pudesse dar à solução de problemas gerais: com uma condição evidente — que Moscovo deixasse de representar o papel de inimigo de toda a ordem constituída e de fomentador de revoluções.

The world could only gain by any cooperation she might lend in solving our general problems; but this clearly only on the condition that Moscow gives up her role of enemy of all properly constituted order and fomentor of revolutions.

O isolamento privaria o mundo das vantagens que a colaboração russa podia dar-lhe sem o libertar completamente dos males da sua presença invisível.

Russian isolation would deprive the world of the advantages possibly accruing from her collaboration, without entirely freeing the world from the anxieties engendered by her invisible presence.

Acontece que a Rússia é, pela extensão e continuidade territorial, pelo peso da massa demográfica, pela variedade das suas riquezas, pela pequena densidade e modesto nível de vida da população, talvez o único país que pode fechar-se sobre si mesmo e prescindir quase completamente de intercâmbio com outras nações.

The vast extent of her territory, the number of her inhabitants, the rich variety of her resources, and the scattered distribution of her population together with their low standard of living, make her perhaps the one country able to withdraw within herself and cut herself off from intercourse with other nations.

Esta orientação, embora se possa exemplificar com outros passos da história russa, não se me afigura porém que venha a ser preferida pelos actuais dirigentes da sua política.

I do not anticipate that this line will be followed by Russia's present leaders, though one could trace precedents for it at other stages in her history.

A grande, porventura insolúvel, dificuldade estaria em conciliarem um isolamento que fosse instrumento de defesa e impermeabilidade às ideias e instituições do Ocidente com uma acção de presença internacional, suficientemente vincada, para defender interesses ou atingir o objectivo de livre acesso aos grandes mares que a Rússia tem desde há séculos pretendido.

The great — perhaps the insoluble — difficulty would be in squaring a policy of isolation, adopted as an instrument of defence and impermeability to Western ideas and institutions, with a policy of international action in defence of self interest, or aiming at free access to the seas, for centuries a Russian design.

Parece em todo o caso difícil que essa política de isolamento, a ser adoptada, como alternativa forçosa, não se estenda também, embora com certas atenuações, aos países que aderirem ao seu sistema.

It seems unlikely that were this policy adopted it would not also extend — though in a different degree — to those countries which adhere to the Russian system.

A pior hipótese seria evidentemente a guerra.

The worst possibility would clearly be that of war.

A facilidade com que a vemos apresentar e a criação de um estado emocional a ela conducente que pode tirar das mãos dos responsáveis a direcção dos acontecimentos, a mim pessoalmente fazem-me estarrecer.

I must admit that I shudder at the ease with which we see it anticipated, and at the creation of an emotional state conducive to it which may result in the direction of affairs being snatched out of responsible hands.

Os conflitos entre pequenas nações vizinhas são hoje como vulgares incidentes de rua em bairros afastados.

Conflicts between small neighbouring states are today like everyday street disturbances in remote parts of the town.

Uma conflagração das grandes potências com posição no caso de que tratamos é o mundo em guerra (não se sabe com que pequenas «ilhas» mais ou menos indemnes), e importaria a mobilização integral dos seus recursos.

A general flare up between the great powers would mean the world at war. Nor can one say what «islands» or isolated groups would remain immune. In any case it would mean the total mobilisation of the world's resources.

Nem falo no incomensurável de sofrimentos humanos provocados por esse conflito e que ele mesmo representa.

I say nothing of the immeasurable human suffering caused by such a calamity.

Refiro-me às condições económicas e sociais resultantes do desvio em tão larga escala das fontes da produção para fins de guerra e das destruições que se levariam a cabo.

I refer to the social and economic conditions arising from such a vast dislocation of the means of production to the ends of war.

Como a Europa, se houvesse de ser teatro e vítima dessa guerra, não poderia alimentar a população sobrevivente, seria de prever uma catástrofe demográfica sem paralelo na história.

Europe, unable to feed her surviving population, would suffer a population crisis without precedent in her history.

Em tais circunstâncias tudo o que o homem ocidental, à força de trabalho e engenho, pode ter criado para conforto, alegria, elevação espiritual da vida — a

cultura, a arte, a mesma sociabilidade — seria impossível coexistir com a miséria geral e a subversão das instituições políticas e sociais.

And in such circumstances all that men in the West had created by hard work and ingenuity; comfort, happiness, the spiritual values of life, culture, art, human society itself, would be incompatible with the general misery and the overthrow of political and social institutions.

Penso que o Ocidente europeu mergulharia então na decadência, na sua longa, trágica e porventura definitiva noite.

I imagine that Western Europe would be plunged into decadence, into a long and possibly eternal night.

Não importa deitar contas às probabilidades de vencer, pois julgo as consequências dessa catástrofe quase independentes do sinal da vitória.

It is not worth while estimating what the probabilities of victory would be, for I consider that the consequences of such a catastrophe would be almost independent of the mere fact of victory.

Direi apenas que a guerra me parece ser para a Rússia menos trágica que para o Ocidente cuja densidade populacional, desenvolvimento de centros urbanos, nível de cultura e de vida o torna mais sensível ou vulnerável.

I will only say that a war appears to me less tragic for Russia than for the West, whose dense population, highly developed urban centres, cultural level and standard of living make it the more vulnerable.

Do exposto tiro duas ilações: primeira, o Ocidente não se lançará por deliberado intento em guerra contra a Rússia; segunda, o Ocidente tem de empregar os máximos esforços para evitar que a Rússia se lance em guerra contra ele.

From this analysis I deduce two things: first, that the West will not of her own deliberate resolve launch a war against Russia; second, that the West must do all in her power to avoid Russia's launching a war against her.

Infelizmente a imaginação dos homens é bastante limitada neste ponto e a experiência de milénios de história humana só tem ensinado um caminho, aliás falível, que é a preparação da resistência.

In this matter, alas, man's imagination is still limited. A thousand years of human history have taught us only one way (and that no infallible one): that of preparing resistance.

Na verdade uma força que se expande não pára nem se limita senão em face de outra que se lhe oponha.

Indeed, an expanding force will neither stop nor impose limits on itself save when faced by another force in opposition to it

(Emprego a expressão «força» no mais lato sentido que possa dar-se-lhe, desde os meios de guerra até à organização económica e mesmo até à influência de uma ideologia ou de uma fé).

(I use the word force in the widest sense attributable to it, ranging from the force of war to that of economic organisation and the force of ideas and faith).

A Europa do Ocidente, emendadas na medida ainda possível as piores consequências de erros anteriores no que se refere à Alemanha e à Itália e apoiada na ajuda efectiva da América, disporá de elementos materiais e morais suficientes para a resistência?

The question is whether Western Europe — the worst consequences of earlier mistakes in Germany and Italy having been remedied as far as possible, and with the support of American aid — will have physical and moral strength enough to resist?

Já respondi noutro momento afirmativamente a esta pergunta e não voltarei a ela. I have already on another occasion replied in the affirmative to this question and I will not return to it.

O aspecto que me interessa agora é saber em que bases e sob que orientação se pode organizar a resistência ou, por outras palavras, saber se a reconstrução

económica e a adopção de uma linha geral quanto ao problema em causa exigem a constituição prévia de um super-Estado ou de uma soberania do tipo federal, por exemplo.

The point which interests me here is to know on what basis and on what lines this resistance may be organised. In other words, will economic reconstruction, or a general line of action in this problem, require the constitution of a super-state or some form of federal union for example.

A organização do mundo interessado em manter as bases da civilização ocidental não pode fazer-se integralmente, como é visível, no plano supranacional mas apenas no do entendimento e concerto de soberanias nacionais.

It is clear that the organisation of the world interested in maintaining the foundations of Western civilisation cannot be totally carried out on a super-national plane, but only on the basis of understanding and harmony between national sovereignties.

E a parte europeia desse conjunto menos possibilidades que as restantes terá ainda de ignorar as realidades existentes, embaraçando-se em criações políticas que, podendo crer-se no campo teórico mais coesas, depressa revelariam a fragilidade ou artifício da construção.

The European part of such a framework will be less able than others to ignore existing realities. Nor should it confuse itself with political creations which though theoretically more cohesive will soon reveal the weaknesses of their artificial construction.

Julgo haver equívoco em pensar que a fase de febril internacionalismo que vivemos é essencialmente contrária à existência de nações soberanas.

I believe it to be a mistake to regard the present phase of feverish internationalism as something essentially contrary to the existence of national sovereignty.

A lição das duas últimas guerras não é no sentido da extinção dos nacionalismos mas da sua exacerbação, com a nota de pretenderem agora dispor de uma garantia internacional.

The lesson of the last two wars is that nationalisms far from being extinguished have been exacerbated, with the additional note that they now wish to be assured of an international guarantee.

É certo que, como toda a vida de relação, a vida internacional comporta limitações, evidentemente no mesmo plano em que essa vida se organiza.

It is certain that international life, like all life depending on relationships, has to recognise limitations according to the scale on which it is organised.

Fora disso parece-me só se ter logrado confusão e descrédito com a tendência para limitar através de organismos internacionais a independência ou liberdade interna dos Estados no que à vida internacional não interessa.

Apart from this, it appears to me that nothing but confusion and discredit has ensued from the tendency to limit through international organisations the independence and internal liberty of states in matters not concerning international life.

Se pois a resistência do Ocidente tem de aproveitar prudentemente e à luz de um realismo construtivo a base nacional, ou seja a existência de nações independentes, é preciso ser coerente com este princípio e evitar erros prejudiciais ao mesmo fim que se pretende.

If then the resistance of the West has to make prudent and realistic use of this national basis of life, or in other words the existence of independent nations, we must be consistent with this principle and avoid mistakes which can only prejudice the cause we try to serve.

Por nós somos apenas lógicos afirmando que não servem a defesa do Ocidente as intervenções, directas ou indirectas, nos negócios internos de cada Estado.

For our part, we are only logical therefore when we affirm that the defence of the West will not be served by intervention, direct or indirect, in the internal affairs of each state.

Somos apenas lógicos defendendo a reabilitação da Itália e votando pela admissão da Alemanha na obra da reconstituição europeia,

Only logical are we, too, when we defend the rehabilitation of Italy and support the admission of Germany to the task of European reconstruction.

ao mesmo tempo que propomos se estude a maneira de conseguir a cooperação da Espanha naquela obra, tanto mais que a Espanha representa um grande valor económico e a Península é na defesa do Ocidente um todo que não pode por ninguém ser desconhecido.

The same is true when we propose that some means should be sought to secure the cooperation of Spain in that task, the more so as Spain represents a great economic force, and as the Peninsula represents a unit in the defence of the West which no one can ignore.

Somos apenas lógicos entendendo que só se prejudica o concerto dos povos europeus, com a pretensão de estabelecê-lo em bases pedidas de empréstimo a programas partidários, num sonho ingénuo de estandardização política cujos malefícios não seriam diminuídos pela bondade das intenções.

We are only logical, too, when we maintain that the concert of European peoples will only be prejudiced by the claim to establish it on foundations borrowed from party programmes in an ingenuous dream of political standardisation, the ill effects of which will be no less far reaching because of the good intentions inspiring them.

Trabalhando em tais direcções, parece-me que afinal se prejudicará gravemente a união do Ocidente na única base e para o fim que verdadeiramente importam — o reconhecimento da identidade de origem e a intransigente defesa de certos princípios básicos da civilização.

To work in such a direction would, in my view, gravely damage western union by striking at the basis and purpose of its existence, namely, the recognition of our common origin and our uncompromising defence of certain basic principles of civilisation.

Ora na compreensão que felizmente existe desta necessidade comum é possível encontrar suficiente ponto de apoio para os entendimentos precisos.

Now, through the very realisation which fortunately exists of this common necessity it should be possible to find adequate support for understandings which may be necessary.

Este movimento será porém bastante para, evitando a guerra, reconduzir a Rússia à melhor política sob o aspecto dos seus próprios interesses e dos interesses mundiais?

Would this movement, war being avoided, be sufficient to bring Russia back to a better line of policy both from the point of view of her own and her world interests?

Devo dizer que não o considero assim.

I have to say that I do not think so.

O mundo está largamente minado por forças subversivas. Não importa avaliar do seu maior ou menor grau de afinidade com a doutrina comunista; tão-pouco a Rússia mede em todos os casos por essa afinidade a protecção que lhes dá.

The world is sorely undermined by subversive forces. It is not worth while estimating to what extent these are associated with the doctrine of communism. Russia herself takes scant regard of this in the degree of protection she metes out to them.

Sabe-se porém que utiliza todos os fermentos de indisciplina e rebelião contra as sociedades organizadas em bases diversas das suas

What we do know, however, is that she makes the fullest use of all who foment disorder and disturbance in societies organised on bases differing from her own.

e fora das suas fronteiras tudo faz por dividir e enfraquecer as nações.

Outside her frontiers, too, she does all she can to divide and weaken other nations.

O apoio material, a preparação dos chefes sediciosos, o envenenamento doutrinal através dos mil meios da propaganda moderna tendem a criar em cada país, ao mesmo tempo que um factor de desagregação nacional, pontos de apoio à política externa dos soviets.

Material support, the preparation of seditious leaders, the corruption of thought through countless forms of propaganda, all tend to create centres of support for Russian foreign policy as well as acting as forces of national disintegration.

Quer dizer, essa suposta frente que o Ocidente tende a organizar é contrabatida, minada, posta em perigo na retaguarda por potencial inimigo.

Thus the hypothetical front which the West is trying to organise is attacked, undermined and endangered by potential enemies in the rear.

Para o entendimento da questão pouco vale discutir até onde o comunismo pode legitimamente apresentar-se como produto de injustiças sociais a remediar.

For the understanding of this question it is hardly worth discussing how far communism may legitimately be represented as the product of social injustices awaiting remedy.

Aqui interessa-nos o que acima de tudo é hoje — um «problema político».

Here what concerns us above all is what communism is today, — a political problem.

A comparação das erupções comunistas nos períodos subsequentes às duas guerras demonstra que o comunismo fora da Rússia foi, no primeiro, facto esporádico, abafado pelas reacções de vitalidade nacional que apesar de tudo se revelaram ainda.

On comparing the manifestations of communism in the periods following the two wars we observe that after the first war its appearance was sporadic and was suppressed by the forces of national vitality, which, in spite of everything, still asserted themselves.

Mas, depois da última conflagração, ele tem gozado, já não digo da tolerância, mas do direito de cidade.

But since this last war, communism has enjoyed I will not say mere tolerance but the full right of public appearance.

Assim em muitos países, até há pouco, mediante pequeno dispêndio, uma potência estrangeira podia dispor de uma força disciplinada e de uma arma cuja aplicação dirigia.

Until recently in many countries, and with small expense to itself, a foreign power has been enabled to command a disciplined force and an arm controlled by her.

Todas estas situações, por mais anómalas e contrárias à razão e à honra nacional, as tem no entanto largamente defendido e justificado a perversão da inteligência contemporânea.

All these situations, anomalous and contrary to reason and national honour though they be, have found defence and justification through a singular perversity in contemporary thought.

Poucos momentos terá havido através dos séculos de maior perturbação mental do que a vivida no nosso tempo.

There can have been few periods in the course of the centuries of greater intellectual unsettlement than today.

Não em questões secundárias mas em tudo o que é essencial à compreensão da vida humana deixou de haver nos povos entendimento comum.

Not only in secondary matters, but in all that is most essential to the understanding of human life, there has ceased to be a measure of common agreement among the nations.

Por doentio gosto do ineditismo, da novidade, da oposição e não pelo sentido e amor da verdade, muitas inteligências se empregam em colorir com as ostentações da ciência os pontos de partida e as conclusões do comunismo.

Through an unhealthy craving for something new, through sheer opposition, and not through sense or through a love of truth, many have been led to use their intelligence to add an ostentatious veneer of science to what is in fact the point of view of communism.

Para todo o desvio da razão, para todo o erro, para todo o vício ou crime a inteligência formula hoje, não uma desculpa, mas uma filosofia.

For all departures from reason, for all mistakes, for all vice or crime, modern thought puts forward not an excuse but a philosophy.

Não o estranho: já não é a primeira vez na história do mundo que a «inteligência» trai o «espírito». Pelos mesmos motivos a política pode atrair o interesse da Nação.

I am not surprised. It is by no means the first time in the world's history that «intelligence» has betrayed the «spirit» and for the same motives politics may be disloyal to the interests of the Nation.

Ora só a redução à impotência destas forças ou organizações terá esclarecido bastante as posições de todos, para que a Rússia tome a sua decisão.

Now, only when these forces and organisations have. been reduced to impotence and the position of everyone has been clarified will Russia take her decision.

Até esse momento o realismo e maleabilidade de que tem dado provas na condução da política mundial hão-de aconselhá-la a não o fazer.

Until then, the realism and flexibility she has shown in the conduct of world politics, will counsel her not to take it.

A um auditório que não fosse este eu terminaria pedindo desculpa da crueza com que justifiquei os meus votos.

To any other audience but this I should end by apologising for the blunt way in which I have justified my wishes.

Diante de homens formados na consciência do dever, de corpo e alma consagrados às missões mais nobres e aos mais elevados sacrifícios, até me parece que seria não confiar absolutamente no valor do seu ânimo empregar linguagem diferente.

But before men brought up in the school of duty, devoted body and soul to the noblest tasks and the highest sacrifices. I feel I should be wanting in full confidence in their strength and resolution were I to use other language.

Não pode saber-se o que de nós exigirá o futuro; nem vale a pena consumirmo-nos a desvendar todas as suas incógnitas.

We cannot tell what the future will require of us; nor is it worth while tormenting ourselves to tear the veil from its unknowns.

Porque uma só coisa verdadeiramente importa: saber-se que em cada momento nos encontramos todos ao serviço da Nação e dos princípios que em oito séculos cimentaram a sua história.

For one thing alone really matters: to know that we are ever at the service of the Nation and of those principles which through eight centuries have bound together its history.

- (29) A larga discussão que precedeu e se seguiu à assinatura do Pacto do Atlântico ou acompanhou a sua ratificação nalguns países signatários parece-me ter esgotado a matéria e dispensar novos esclarecimentos acerca da razão de ser e alcance do tratado.

The wide discussion which preceded and followed the signing of the Atlantic Pact or accompanied its ratification in several of the signatory countries seems to me to have exhausted the subject and to render unnecessary any further explanations as to its «raison d'être» and scope.

Demais a Câmara tem à sua disposição o proficiente Parecer da Câmara Corporativa e a Comissão dos Negócios Estrangeiros é especialmente qualificada para fazer também o estudo do assunto.

Besides, the Chamber has at its disposal the proficient Report of the Corporative Chamber, whilst the Foreign Affairs Committee is particularly qualified to examine the question also.

A presença do Governo no momento de se pedir à Assembleia a aprovação do Pacto para ser ratificado, tem por isso apenas o intento de sublinhar a sua importância, tanto no quadro da política europeia como no domínio mais particular dos interesses portugueses.

The presence of the Government at the moment when the Assembly is asked to approve the Pact in order that it may be ratified is accordingly intended solely to

underline its importance both within the framework of European politics and in the more special field of Portuguese interests.

Serei breve e, se puder, serei também claro.

I shall be brief and, if I can, clear as well.

A última guerra terminou com braçadas de louros sobre os feitos das potências ocidentais e o período subsequente tem decorrido entre lamentações sobre os seus desenganos.

The late war ended amidst the casting of laurels for the deeds of the Western Powers and the ensuing period has been one of lamentations at their disillusionment.

Teve-se como fim do conflito impedir a constituição de uma forte hegemonia política e económica no centro da Europa, e por esse motivo, numa orientação que denunciámos como perigosa, se decidiu esmagar a Alemanha.

The conflict was joined for the purpose of preventing the setting up of a strong political and economic hegemony in central Europe, and, on that account and through the implementation of a policy which we denounced as dangerous, it was decided to crush Germany.

Teve-se, para além daquele, outro objectivo ainda — lançar os fundamentos duma organização internacional, e para tanto se ressuscitaram velhos ideais da Sociedade das Nações.

Beyond that purpose yet another was proclaimed — that of laying the foundations of an international organization, and, to that end, old ideals of the League of Nations were revived.

Não pode haver hoje dúvidas de que ambos os intentos se frustaram: ao simples desígnio da hegemonia alemã substituiu-se a forte e bem estabelecida hegemonia russa na maior parte da Europa e da Ásia; e esta mesma hegemonia, oposta por essência à igualdade dos Estados e à universalidade duma sociedade de Nações livres, não deixa viver a organização senão nos limites em que sirva os seus fins de influência ou de domínio. —

Today it is impossible to entertain any doubts but that both intentions have been frustrated : the mere design of German hegemony has been replaced by a strong and well-established Russian hegemony over the greater part of Europe and Asia; and this selfsame hegemony, essentially opposed as it is to the equality of States and the universality of a community of free Nations, does not allow the organization to live save within such limits as serve its purposes of influence or domination.

Mas há pior.

But there is even worse.

O que vem a ser a vitória ?

What, after all, is victory?

A vitória é a verificação iniludível do desequilíbrio de forças que permite a um dos partidos em luta impor, dentro da relatividade e das limitações provenientes da própria natureza das coisas, a sua vontade ao adversário.

Victory is the clear unbalancing of forces which enables one of the sides in the struggle, so far as the relativity and the limitations inherent in the very nature of things will allow, to impose its will on the adversary.

Nesta guerra porém, não só muitos países vencedores foram paradoxalmente arrumados entre os vencidos, como nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra, nem a França, para só falar dos maiores, puderam ditar a sua vontade às nações contra as quais combateram; estão reduzidas a evitar a ingerência de uma vontade estranha nas zonas ocidentais da Alemanha.

In this war, however, not only were many of the victorious countries paradoxically classed with the vanquished, but also neither the United States, nor Great Britain, nor France — to mention only the major Powers — were able to dictate to the nations against which they fought; they find themselves reduced to preventing interference by an alien will in the Western Zones of Germany.

Por seu lado a Rússia impõe a sua vontade soberanamente e com exclusividade no Norte, no Leste e no Sudeste europeu e abre na Ásia as grandes rotas que a podem levar a um domínio quase universal.

For her part, Russia imposes her will in sovereignty and exclusiveness in the North, the East, and the South-East of Europe and is opening up in Asia those great routes which may well lead to almost universal dominion.

Nestes termos pode bem afirmar-se que, se a glória pertenceu a uns, a vitória coube efectivamente a outros.

This being so, it may clearly be said that, if the glory belongs to some, the victory has in effect fallen to others.

A política de guerra das potências ocidentais trouxe os exércitos russos ao coração da Europa e às regiões de onde toda ela se pode dominar.

The war policy of the Western Powers brought the Russian armies to the heart of Europe and to the regions wherefrom the whole continent can be subjugated.

Salvo o que respeita à região estratégica definida pela bacia do Aar, que tão bém caracteriza o reduto central helvético naturalmente forte, todas as chaves do Ocidente ficaram confiadas à potencial agressividade das tropas eslavas.

Except for the strategic region defined by the Aar basin which so well characterises the naturally strong central Swiss redoubt, all the keys to the West have been left in the hands of the potentially aggressive Slav troops.

E o alcance deste facto estratégico não pode confundir-se com necessidades transitórias dos regimes de ocupação: ele está na base das contínuas cedências das potências do Ocidente, explica a sua fraqueza, condiciona a sua política.

Nor can the significance of this fact be confused with the temporary needs of the occupation: it is a fact which is behind the continuous yieldings of the Western Powers, which explains their weakness, and which conditions their policy.

Não se deve falar eufemisticamente ou alimentar ilusões acerca da situação criada: no estado actual de depauperamento económico, de cansaço moral, de desagregação interna das nações e Ocidente, a Rússia poderia, se quisesse, ou

pode, se quiser, levar os seus exércitos, numa arrancada, até à Mancha e aos Pirinéus.

One should not speak euphemistically or foster illusions regarding the situation which has been created: in the present state of economic decay, moral exhaustion, and internal desintegration of the nations in the West, Russia could, if she were so disposed, or can, if she so wills, hurl her armies in a single thrust to the Channel and the Pyrenees.

À superioridade que deriva da força das posições acresce o prestígio do sistema doutrinário que os exércitos moscovitas levam consigo, como os da França alçavam nas baionetas as ideias da Revolução.

To the superiority resulting from positional strength is added the prestige of the ideological system which the Muscovite armies take with them, as those of France bore on their bayonets the ideas of the Revolution.

Que se trate de ideal messiânico, conscientemente incarnado por um povo; que se trate de dar condições de sobrevivência ao comunismo ao procurar-se uma base suficientemente vasta para poder enfrentar os embates de doutrinas e organizações sociais adversas; que a Rússia tenha apenas visto, no seu comunismo de exportação, auxiliar valioso para a eficiência das suas armas, independentemente da verdade do sistema ou das possibilidades de universal aceitação — pouco importa averiguá-lo agora.

Whether it is a case of Messianic ideal, consciously incarnate in a people; whether it is a matter of creating conditions of survival for Communism through the search for a sufficiently wide base to enable the clash with adverse doctrines and social organizations to be met; whether Russia has merely seen in her communism for export a valuable aid for the efficiency of her arms, irrespective of the truth of the system or of the possibility of its universal acceptance — it is not now necessary to consider.

Os factos passam-se por toda a parte com inegável similitude, como se se tratasse da execução de programa idêntico. Nas várias nações onde a Rússia pode inspirar e apoiar mudanças, talvez e só em parte com a única excepção da Finlândia,

verifica-se o alinhamento político, a integração ou, com mais propriedade, a subordinação económica, a reforma social em termos paralelos.

Events are everywhere occurring with undeniable similarity, as if identical programmes were being carried out. In the various Nations in which Russia is able to inspire and support changes, perhaps with the single and only partial exception of Finland, we find the political alignment, the economic integration or rather subordination, the social upheaval taking place along parallel lines.

Isso se tem conseguido mercê do deslocamento de forças e apoios políticos e o desprezo pela vontade, a moral e os interesses dos povos.

This has been achieved through the dislocation of forces and of political supports, and through trampling on the will, the morality and the interests of the peoples.

Isso só pode conseguir-se com quebrar violentamente os quadros sociais, a adopção de novas escalas de valores, a educação de populações que os adoptem, quando falte ou se enfraqueça o apoio externo, a recusa de toda a liberdade — a política, a religiosa, mesmo a civil.

It has only been possible by means of the violent break-up of the social framework, the adoption of new scales of values, the education of the populations which adopt them when support from outside is absent or weakened, and the denial of all liberty — political, religious or even civil.

E o pior é que parece não serem as violências do comunismo só para ele se impor mas para viver, assim se colocando no polo oposto ao da ordem social europeia.

And the worst of it is that it would seem that Communism's resort to violence is not solely that it may impose itself but rather that it may live, thereby placing itself at the opposite pole to that of the European social order.

O Ocidente tem-se surpreendido ao ver que a libertação das nações coincide tão estreitamente com a escravização dos povos; eu admiro-me de que não se veja no caso a simples resultante de dois factores — a exploração da vitória russa, sobre a qual se alicerça a força expansionista duma revolução social.

The West has evinced surprise that the liberation of nations should coincide so closely with the enslavement of peoples; to me it is strange that the fact should

not be looked upon as the simple resultant of two factors — the exploitation of the Russian victory, on which is based the expansionist force of a social revolution.

Seja como for, não parece que tal estado de coisas que põe em perigo a civilização do Ocidente possa ser modificado, ao menos nos anos mais próximos, senão pela organização de forças opostas, tanto no terreno militar e económico como no campo moral.

Be that as it may, it does not appear that this state of affairs, which places Western civilization in jeopardy, can be altered, at least in the near future, save by the organization of the opposing forces, both in the military and economic and in the moral fields.

Estes postulados impuseram a sequência dos acontecimentos.

These postulates have imposed the sequence of events.

Os acordos entre a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, com seus desenvolvimentos económicos futuros, não podiam ser considerados senão como princípio de organização a Ocidente; e o mais vasto agrupamento daqueles com a França e a Grã-Bretanha, para constituírem a União Ocidental, mesmo que fosse possível conciliar o grupo escandinavo e obter o apoio da Itália, era manifestamente insuficiente e desprovido de meios de acção para os fins em vista. The agreements between Belgium, the Netherlands, and Luxemburg, with their economic developments for the future, could not be regarded as constituting other than the beginning of the organization of the West and the wider grouping of those three countries with France and Great Britain to form the Western Union, even had it been possible to include the Scandinavian group and to secure the support of Italy, was clearly inadequate and lacking in means of action for the ends in view.

A iniciativa dos Estados Unidos e do Canadá ao promoverem o Pacto do Atlântico Norte veio dar o apoio de força indispensável a uma tal ou qual eficiência da defesa da Europa, ao mesmo tempo que se procurou reanimar a respectiva economia com os auxílios directos dos capitais e da técnica americana.

The initiative of the United States and Canada in promoting the North Atlantic Pact brought the indispensable support of force to some such European defence efficiency, at the same time that it was sought to revive the respective economy through the rendering of direct aid with American capital and technical resources.

Fazem-no os Estados Unidos por compreensível sentimento de solidariedade humana; fazem-no em virtude das responsabilidades na direcção política do mundo que a grandeza do seu esforço de guerra lhes granjeou e a alteração do valor relativo das grandes potências inegavelmente lhes impôs; fazem-no ainda por bem conduzido cálculo dos seus interesses materiais e morais. Subvertida a Europa e com esta a África, enfrentada e delimitada a América nos dois oceanos pela potência russa e seus aliados, a América veria uma nova concepção monroísta aplicada de fora para dentro e, na melhor hipótese, teria de aceitar viver, sem influência ou projecção exterior, no seu próprio continente.

In this the United States are guided by an understandable sense of human solidarity; by the responsibilities in the political leadership of the World which the scope of their war effort has conferred on them and which the alteration in the relative position of the Great Powers has undeniably imposed on them; and, besides, by a well-founded calculation of their own material and moral interests. Once Europe, and with her, Africa, had been subverted, and America faced and delimited across both oceans by the power of Russia and her allies, she would see a new Monroe doctrine applied in reverse and would, at best, have to accept a life within her own Continent, devoid of influence or external projection.

O mundo afigurar-se-lhe-ia por demais reduzido e, no seu conceito, o homem dolorosamente amputado em atributos indispensáveis à beleza e dignidade da vida.

The World would appear to her excessively shrunken and Man painfully deprived of those attributes which she conceives to be indispensable to the beauty and dignity of life.

É a esta luz que me parece dever encarar-se o Pacto do Atlântico e ver-se nele fonte provável de outros desenvolvimentos futuros.

It is in this light that it seems to me the Atlantic Pact should be regarded, and that we should see in it the probable source of other future developments.

A hesitação da doutrina, a fluidez dos preceitos, o impreciso de certas fórmulas, que saltam ao exame minucioso do texto, não se devem considerar filhas da falta de clareza na visão dos problemas, mas da natural indecisão dos começos, do desejo de evitar as maiores reacções internas ou externas, ou até da inadaptação da máquina constitucional ao exercício de tão vasta acção. Mas as realidades mandam e impor-se-ão fatalmente nos momentos decisivos da história euro-americana que, para os próximos decénios, se me afigura comum.

Its hesitant doctrine, the fluid character of its precepts, the imprecision of certain of its formulas, found on the detailed examination of its text, should not be looked upon as arising from any lack of clarity in the view taken of the problems but rather from natural indecision at the outset, from the desire to avoid major internal and external reactions, or even from the fact that the constitutional machinery is unsuited to action on such a scale. But the realities are sovereign and will inevitably impose themselves at the decisive moments of Euro-American History which, to my mind, will be a common one in the coming decenniums.

Ao lado de um princípio de assistência mútua, poderá ver-se no Pacto também um conteúdo ideológico?

Side by side with a principle of mutual aid, is it possible to discover in the Pact any ideological content as well?

Sem dúvida, mas nos precisos termos que lhe são impostos pelas considerações acima.

Undoubtedly, but in the precise terms imposed by the above considerations.

A definição dessa ideologia é manifestamente infeliz no preâmbulo do Pacto e sofre da vacuidade ou imprecisão de certas fórmulas já gastas e perturbadoras, porque empregadas por toda a parte nas mais diversas acepções.

The definition of that ideology in the Preamble to the Pact is manifestly an unhappy one and suffers from the emptiness or imprecision of certain formulas which, by reason of their having come to be used everywhere in the most varied acceptations, have become spent and unsettling.

Elas compreendem-se porém no seu significado profundo, quando contrapostas às realidades que as provocaram, e não é o seu maior defeito apresentarem apenas conteúdo negativo anti-comunista, em vez de afirmações consentâneas com os princípios de uma civilização que se entendeu dever defender.

Their profound meaning is understandable, however, when applied to the realities which gave rise to them, and it is not their greatest defect that they reveal a purely negative anti-communist content instead of statements compatible with the principles of a civilization which has been deemed to be deserving of defence.

A verdade é que mal se podia avançar nessa orientação, quando aqui se enfrentam algumas graves consequências do liberalismo individualista, além se fazem tentativas para conciliar a liberdade e o socialismo e noutras partes se desperdiça tanto espírito a tentar a identidade dos contrários, pondo de acordo comunismo e cristianismo.

The truth is that it would hardly have been possible to go very far along that road, when it is considered that here some grave consequences of individualist liberalism are having to be faced, that, there, attempts are being made to conciliate liberty with socialism, and that, elsewhere, so much mental energy is being wasted in the endeavour to arrive at the identity of opposites by conciliating Communism with Christianity.

Seja como for, sentimo-nos ligados pelas obrigações do Pacto e pela sua finalidade geral, não por afirmações doutrinárias tendentes à uniformização de regimes políticos sobre cujas virtudes no nosso País estamos suficientemente esclarecidos. Be that as it may, we feel ourselves to be bound by the obligations of the Pact and by its general purpose, not by doctrinaire pronouncements favouring the uniformity of political regimes concerning whose virtues in our own country we are sufficiently elucidated.

Todas as pretensões que, na Inglaterra e nos Estados Unidos e aliás da parte de pessoas sem responsabilidades de Governo, surgiram em sentido contrário, considero-as derivadas do desconhecimento das origens do Pacto e sobretudo não avaliando bem o peso das circunstâncias nem os problemas reais da Europa Ocidental.

All claims, in a contrary sense, which have arisen in Great Britain and the United States — and which, be it said, have been put forward by persons free from the responsibilities of government — are, in my view, attributable to ignorance of the origins of the Pact and, above all, to proper weight not being given to the circumstances or to the real problems of Western Europe.

Ponho agora uma questão: a adesão de Portugal ao Pacto do Atlântico pode considerar-se em certa medida desvio da nossa política externa tradicional ?

The question now arises: Can the adhesion of Portugal to the Atlantic Pact be regarded as in a certain measure a departure from our traditional foreign policy?

A aliança luso-britânica tem sido a base constante duma política que se inspirara na necessidade de segurança das rotas marítimas, fundamental para a Inglaterra e elemento essencial da vida portuguesa, tanto na parte continental como nos mais pedaços da Nação espalhados pelo mundo.

The Anglo-Portuguese alliance has provided the constant basis for a policy inspired on the need for that security along the sea routes which was fundamental for Britain and an essential element in the life of Portugal, both on the Continent and on the other morsels of the Nation spread throughout the World.

Essa mesma aliança caracteriza-se, na sua longa duração, pela fidelidade das duas partes ao espírito dos tratados e por uma flexibilidade que lhe tem permitido adaptar-se às variações dos tempos.

That same alliance is characterized, throughout its long duration, by the fidelity of both parties to the spirit of the Treaties and by a flexibility which has enabled it to adapt itself to the vagaries of Time.

Ela foi concebida e tem sido aplicada na base de cada qual decidir da atitude de neutralidade ou beligerância a manter nas lutas em que o outro intervenha, bem como da importância e natureza do auxílio a prestar.

It was conceived and has been applied on the basis of each side deciding as to the attitude of neutrality or belligerency to be maintained in the conflicts in which the other intervenes, and also as to the nature and scope of the assistance to be rendered.

Esta prudente orientação foi umas tantas vezes interrompida ou alterada pela intervenção portuguesa nos conflitos internos da Europa.

The course thus wisely set has on several occasions been interrupted or altered by Portuguese intervention in the internal conflicts of Europe.

Sempre que o fizemos, livremente ou compelidos por outros e pelas circunstâncias, distraímos-nos prejudicialmente das nossas tarefas ultramarinas, e sem lucros, antes com graves danos e perdas de vidas e fazenda, voltámos para a Pátria, se às vezes com glória, sempre desiludidos das nossas intervenções.

Whenever we have so intervened, whether of our own free will or impelled by others and by circumstances, we have harmfully deviated from our tasks overseas and have, without profit, but rather to our grave detriment and with the loss of life and riches, returned home sometimes with glory but always disillusioned by our interventions.

Através da História, estes desvios da linha mestra que é definida pelas necessidades vitais do povo português — face ao mar, costas à terra — não constituem precedentes a seguir mas a evitar na medida do possível.

Throughout our history, these deviations from our main course, defined as it is by the vital needs of the Portuguese people — faces to the sea, backs to the land — are not precedents to be followed but rather to avoid as far as possible.

Ao considerar a proposta de adesão ao Pacto do Atlântico, a orientação do Governo devia pois definir-se em obediência ao duplo sentido seguinte: primeiro, verificar se o Pacto, devido à intervenção dos Estados Unidos e à sua promessa de auxílio, poderia, quanto a nós, funcionar como reforço da aliança inglesa na parte em que esta já actuava como fiadora da segurança do Atlântico Norte; segundo, que riscos se poderiam correr relativamente a conflitos entre nações da Europa Ocidental, ou, mais claramente, se a previsão desses riscos ficaria reduzida a um ataque de leste o qual, a efectivar-se, deveria supor-se contra todos e contra os princípios da cultura e da civilização que representam.

In considering the invitation to adhere to the Atlantic Pact, the line to be taken by the Government had accordingly to be determined in obedience to the following

two-fold aspect: first, as to whether the Pact, in view of the initiative of the United States and of the latter's promise of assistance, was capable, so far as we were concerned, of functioning as a reinforcement of the British alliance in so far as this was already operative as guardian of the security of the North Atlantic; second, as to what risks might be run in relation to conflicts between Nations of Western Europe, or more precisely, whether the foreseeing of such risks might apply solely to an attack from the East, which, if it were to materialise, would have to be regarded as being launched against all and against the principles of the culture and the civilization they represent.

O deslocamento do centro de gravidade da política mundial para oeste, verificado a seguir à primeira grande guerra, não só trouxe os Estados Unidos para o primeiro plano dessa política mas aumentou o valor e os riscos do Atlântico de cuja segurança passaram a depender quase exclusivamente a Europa, a África e a América.

The shifting to the West, after the first Great War, of the World political centre of gravity not only brought the United States to the forefront but also enhanced the value and the risks of the Atlantic on the security of which Europe, Africa and America came to depend almost exclusively.

Em tais condições o apoio dos Estados Unidos tornou-se necessário à segurança dos países ribeirinhos do Atlântico Norte na mesma medida em que as posições atlânticas passaram a ser necessárias à defesa americana.

This being so, the support of the United States has become necessary to the security of the countries bordering the North Atlantic to the same extent that the various Atlantic positions have become necessary to American defence.

Assim, só restaria uma preocupação, aliás bem natural nestes perturbados tempos — a relativa à utilização de pontos de apoio em tempo de paz, tão decididos nos encontrávamos a não permitir a criação de servidões indesejáveis em território português.

Thus there would only remain one matter for quite natural concern, having regard to the troubled times in which we live — that relating to the utilization of points

of support in time of peace, so resolved were we not to agree to the creation of undesirable servitudes on Portuguese territory.

O texto do Tratado e os esclarecimentos prestados responderam satisfatoriamente a essa preocupação.

The text of the Treaty and the explanations given satisfactorily disposed of that preoccupation.

Com o segundo aspecto da questão está intimamente relacionado o prazo de duração do Pacto.

With the second aspect of the question the period of validity of the Pact is intimately connected.

Nós não podíamos comprometer-nos a intervir nas desavenças familiares europeias que eventualmente resultassem das próprias condições de paz em cujo estabelecimento não temos de participar ou da sequência da política geral em cuja condução nem sequer temos voz.

We could not undertake to intervene in European family quarrels which might arise from the very conditions of peace, in the establishment of which we have not to take part, or from the general political development in the conduct of which we do not even have a voice.

Mas parece não poder prever-se nos próximos vinte anos qualquer conflito entre as próprias potências signatárias, nem mesmo provocado por uma Alemanha renascida.

But it seems that no conflict is to be foreseen within the next twenty years between the signatory Powers themselves, not even one provoked by a revived Germany.

A única hipótese a acautelar era por consequência uma erupção de leste que significaria o colapso da Europa e da civilização do Ocidente.

Thus the sole hypothesis against which precaution had to be taken was that of an eruption from the East which would bring in its train the collapse of Europe and of Western civilization.

Entendeu-se que na iminência de tão grande cataclismo deveríamos também acudir com a nossa contribuição para o evitar.

We felt that in the imminence of so great a cataclysm we, too, should assist in averting it by our contribution.

Delimitado o seu âmbito geográfico, o Pacto não interessa por modo directo à defesa de territórios coloniais, designadamente aos nossos territórios ultramarinos.

Its geographic scope thus delimited, the Pact does not directly concern the defence of colonial territories, namely our own overseas territories.

Mas as complicações emergentes de dificuldades experimentadas nesses territórios podem assumir aspectos e consequências graves.

But the complications emerging from the difficulties encountered in those territories may acquire grave aspects and consequences.

De modo que o processo de consultas estabelecido no artigo 4.º do Pacto teve de não ficar restrito à área definida mas estender-se a qualquer região onde as dificuldades sejam de molde a suscitar preocupações.

So that the procedure for consultation laid down in Article 4 of the Pact could not be restricted to the defined area but had to be extended to any region where the difficulties are such as to give rise to anxiety.

Será prudente não fiar demasiado das vantagens nem desprezá-las completamente. It will be prudent not to rely too much on the advantages of this but also not to ignore them entirely.

Cabe neste momento uma referência à Espanha, e tanto pelo que respeita à sua não inclusão no Pacto como às eventuais repercussões deste nos nossos Tratados com aquele país.

A reference to Spain will now be appropriate, both in regard to her non-inclusion in the Pact and to the latter's possible repercussions on our Treaties with that country.

Contrariamente ao que algumas vezes se pensa e muitas vezes se afirma, a nossa visão do caso espanhol não é afectada por nenhum compromisso de regime ou solidariedade política, de facto inexistentes; nós situamo-nos no terreno que os transcende da conciliação dos interesses peninsulares e no da integração destes no domínio dos interesses europeus.

Contrary to what is thought sometimes and often said, our view of the Spanish case is not affected by any commitments as to regimes or political solidarity, which in fact are non-existent; our position lies beyond, in the field of conciliation of the interests of the Peninsula and of their integration within the framework of European interests.

Simplesmente gozamos da vantagem de não nos sentirmos enleados por estados emocionais em que as opinices públicas podem extraviar-se, quando não compenetradas dos dados concretos de um problema.

It is simply that we enjoy the advantage of not feeling unsettled by emotional states by which public opinions may be led astray when not in possession of the concrete data of a problem.

A comunidade de fronteira, a afinidade de sangue, o paralelismo das culturas, a unidade geográfica e estratégica da Península que tem de ser forçosamente considerada como um todo no respeitante à defesa do Ocidente com base em terra continental europeia, é que explicam não só os acordos existentes mas a posição sistematicamente defendida por nós em relação à Espanha na Europa.

The common frontier, the affinity of blood, the parallel cultures, the geographical and strategical unity of the Peninsula which has perforce to be looked upon as a whole in the context of the defence of the West on a European continental land basis — these it is that explain not only the existing agreements but also the position systematically upheld by us in relation to Spain in Europe.

Outro não disporão porventura da nossa liberdade de apreciação, mas eu suponho que não há hoje estadistas europeus e americanos aos quais a madura reflexão não tenha conduzido às mesmas conclusões.

Others may perhaps not have our freedom of appreciation, but I dare say that there are not today any European or American statesmen whom mature reflection has not led to the same conclusions.

O Tratado luso-espanhol de amizade e não-agressão, de 1939, bem como o Protocolo que o completou em 1940, têm de ser considerados a base das relações entre os dois Estados na Península, e como tal condicionam em certa medida a política de cada um deles em relação aos mais Estados.

The Portuguese-Spanish Treaty of Friendship and Non-Agression of 1939, as also the Protocol which completed it in 1940, must be regarded as the basis of the relations between the two States in the Peninsula, and as such they condition to a certain extent the policy of each towards the other States.

Isto é, não se compreenderiam quaisquer compromissos ou actividades que os desconhecêssem como expressão duma solidariedade imposta pela geografia e pela comunidade de interesses morais.

That is to say, no commitments or activities could be understood which ignored those instruments as expressing a solidarity imposed by geography and by the community of moral interests.

Nas longas conversações com o governo de Madrid que precederam a nossa adesão ao Pacto do Atlântico ficou bem nítido que o Tratado de amizade e o Protocolo adicional, celebrados entre Portugal e a Espanha, eram em princípio compatíveis com o Pacto do Atlântico.

In the lengthy conversations with the Madrid Government which preceded our joining the Atlantic Pact it was made quite clear that Treaty of Friendship and the Additional Protocol, between Portugal and Spain, were in principle compatible with the Atlantic Pact.

Assim o consideramos e declarámos oportunamente em Washington.

So we considered and so, in due course, we declared in Washington.

Mas ao nosso espírito aparecia igualmente nítido que os compromissos emergentes do Pacto ou assumidos em virtude dele teriam de ser a cada momento confrontados com os princípios dos acordos peninsulares.

But to our mind it appeared equally clear that the commitments arising from the Pact, or entered into as the result of it, would at each moment have to be collated with the principles of the peninsular agreements.

De facto as possibilidades portuguesas são variáveis conforme as posições e atitudes da Espanha.

In point of fact, the Portuguese possibilities are variable according to the positions and attitudes of Spain.

Nesta ordem de ideias e como já afirmei noutra ocasião, a Espanha deveria ser incluída no Pacto do Atlântico, primeiro, pela falha geográfica e estratégica que a sua ausência traduz, segundo pela real importância da sua eventual contribuição, por fim, porque o valor prático da mesma adesão de Portugal é diverso conforme a Espanha esteja ou não ligada ao Pacto, e, na hipótese de não estar, consoante a política seguida, se um conflito puser o Pacto em acção.

In these circumstances, and as I have already said on another occasion, Spain ought to be included in the Atlantic Pact, first, in view of the geographic and strategic gap which her absence represents, secondly, by virtue of the real importance of the contribution of which she is capable, and lastly, because the practical value of Portugal's adhesion is itself different according as to whether Spain is or is not connected with the Pact, and, in the case of her not being so connected, according to the policy adopted should a conflict bring the Pact into operation.

O funcionamento pleno duma frente ocidental contra a possibilidade de agressão é fortemente condicionado por uma política de idêntico sentido na Península Ibérica.

The full working of a Western front against the possibility of aggression is strongly conditioned by the existence in the Iberian Peninsula of policies directed in an identical sense.

Por felicidade ou esclarecido intento, o Pacto tem a elasticidade suficiente para se adaptar a mais de uma situação.

Through good fortune or enlightened intention, the Pact is sufficiently elastic to adapt itself to more than one situation.

Estas são realidades irremovíveis em obediência às quais Portugal tem insistido, mesmo com risco de afrontar a incompreensão alheia, em que a Espanha seja chamada a cooperar nos vários organismos internacionais interessados nos problemas da Europa e se manifestou em Paris partidário de que fosse admitida a participar dos benefícios do Plano Marshall e na obra de cooperação económica europeia.

These are irremovable realities in obedience to which Portugal has pressed, even at the risk of having to face the incomprehension of others, for Spain to be called to co-operate in the various international organizations concerned with the problems of Europe, and declared herself in Paris for Spain's admission to share in the benefits of the Marshall Plan as well as in the work of European economic co-operation.

Por força das mesmas realidades defendemos a todo o momento a tese favorável à admissão daquele país no Pacto do Atlântico ou que por qualquer outro entendimento se substitua em breve prazo a sua adesão formal, se continuarem a verificar-se dificuldades políticas que se lhe oponham.

By reason of the same realities, we defend on all occasions the thesis favourable to the admission of that country to the Atlantic Pact, or, should there continue to be political difficulties opposing her formal adhesion, that the latter be replaced by some other arrangement.

Devo acrescentar que a presença de Portugal pode favorecer uma solução razoável.

I should add that the presence of Portugal may facilitate a reasonable solution.

Portugal não pode ser acusado de preconceitos raciais.

Portugal cannot be accused of racial prejudice.

Um dos traços, unânimemente reconhecidos, da sua obra colonizadora é mesmo a ausência do espírito de superioridade que praticamente se traduz no desprezo dos homens ou na imposição violenta de instituições e costumes.

Indeed, one of the unanimously recognised characteristics of her colonising work is the absence of the spirit of superiority which in practice appears in the form of contempt for men or the violent imposition of institutions and customs.

No contacto com povos, em estados muito diferentes de progresso económico e social, nada nos custou reconhecer e respeitar, quando era caso disso, o carácter específico de outras civilizações e culturas.

In our contact with peoples in very different stages of economic and social development we have not found it difficult to acknowledge and respect, when there was reason for it, the specific character of other civilizations and cultures.

Um sopro de fraternidade cristã bafejou habitualmente uma tarefa que através dos séculos e ainda hoje se baseia mais no trato humano, na comunidade de sentimentos e na confiança mútua do que na força coerciva do Poder.

A breath of human and Christian brotherhood habitually inspired a task which down the centuries has been and is, even today, based rather on human fellowship, on community of sentiment and on mutual trust than on the coercive force of Power.

Não é porém preconceito racial a verificação de um facto histórico — qual a marcada superioridade do europeu, na tarefa civilizadora, entre todos os povos da terra.

There is no racial prejudice, however, in the recognition of an historical fact — and that is the marked superiority of the European in the civilizing task, among all the peoples of the World.

Desta Europa gerada na dor das invasões, sacrificada em guerras intestinas, curtida no trabalho insano, revolvida a cada passo por avalanches de ideias e revoluções que se assemelham a furiosos temporais, descobridora, viajeira, missionária, mãe de nações, desta Europa simultâneamente trágica e gloriosa, ainda hoje se pode asseverar que mantém o primado da ciência e das artes, utiliza no mais alto grau os segredos da técnica, conserva o instinto de afinar as instituições e de sublimar a cultura e é detentora de incomparável experiência política.

It may still be asserted of this Europe, engendered in the pain of invasions, sacrificed in intestine wars, inured to strenuous labour, stirred at each turn by avalanches of ideas and revolutions reminiscent of furious tempests, discoverer, explorer, missionary, mother of Nations — of this Europe, at once tragic and glorious, it may still be asserted that she retains the primacy in Science and in the Arts, that she applies in the highest degree the secrets of technology, preserves the instinct to perfect institutions, to sublimate culture, and is the possessor of incomparable political experience.

Não esquecemos o que se deve a outros em criação artística, esplendor literário, sutileza de filosofias aqui e além criadas e desenvolvidas; mas só da Europa se pode afirmar que criou, sob inspiração cristã, valores universais, generosamente, gratuitamente postos ao dispor do mundo, na sua ânsia de transplantar civilização.

We do not overlook what we owe to others in artistic, creation, literary splendour, subtlety of philosophies created and developed here and there; but it is only of Europe that it may be said that, in her urge to transplant civilization, she created, under Christian inspiration, universal values generously, freely placed at the World's disposal.

Cada um de nós deveria sentir o orgulho de se afirmar europeu.

We ought, each one of us, to feel proud of being European.

Seria no entanto desrazoavel fechar os olhos à crise da Europa no presente momento: devastada, empobrecida, dividida, moralmente desfeita, corroída pelo desânimo, a braços com uma perigosa desorientação mental e o claro declinar das virtudes em que se formou, muitos perguntam se não são estes sintomas da decadência e se esta não será definitiva: finis Europae.

It would, however, be unreasonable to shut our eyes to the crisis of Europe at the present moment: devastated, impoverished, divided, morally ruined, corroded by despondency, faced by a dangerous mental bewilderment and the clear decline in the virtues in which she took shape, there are many who ask whether these are not symptoms of decadence and whether that decadence is not final: finis Europae.

É certo que o mundo mais e mais se emancipa da sua tutela política e que, no delírio das libertações pouco amadurecidas, pega por vezes fogo ao melhor que recebeu de herança.

It is true that the World is more and more emancipating itself from her political tutelage and that, in the delirium of over-hasty liberations, it sometimes sets fire to the best of its heritage.

É certo que regiões mais férteis e bem dotadas pela natureza se abrem noutros continentes à produção das riquezas.

It is true that regions more fertile and better endowed by nature are being opened up in other continents for the production of wealth.

É certo que muitos aprenderam a arte da guerra e o segredo das conquistas e ela não tem por isso o exclusivo e nem mesmo a superioridade da força.

It is true that many have learnt the art of war and the secret of conquest, so that she does not possess the monopoly nor even the superiority of force.

Mas o espírito é que há-de continuar a reger o mundo, e o que importa é saber se, apoiada em suficiente base material, a Europa pode ainda arrogar-se o seu primado.

But it is the spirit that will continue to rule the World, and what is of moment is to know whether, resting on an adequate material basis, Europe can still claim pre-eminence therein.

Este pensamento tem de estar na base do exame de coisa tão material e positiva como o da assistência americana, porque a política no futuro deveser dominada por ele.

This thought it is which must underlie the examination of so material and positive a thing as American aid, because politics in the future must be dominated by it.

A Europa não pode sem o auxílio americano salvar nesta hora o que resta do seu património moral e da sua liberdade; a América sai contrariada do isolamento, filho da suficiência, para, protegendo-se a si própria, socorrer e apoiar a Europa Ocidental, guarda avançada da sua segurança.

Europe would, in the absence of American aid, be impotent to save in this hour what remains of her moral heritage and of her liberty; reluctantly America has abandoned her isolation — offspring of her selfsufficiency — in order, whilst protecting herself, to succour and sustain Western Europe, the advanced guard of her own security.

Ninguém pode querer nem a morte do velho continente europeu nem a sua abdicação.

No one can will the death of the old European Continent nor its abdication.

O problema que está posto é se ele dispõe, com a África, de reservas materiais e morais que lhe permitam recobrar forças para prosseguir o seu papel histórico.

The problem is whether it possesses, with Africa, material and moral reserves to enable it to recover its strength so as to pursue its historical role.

Não examinarei hoje este ponto; mas respondi noutra ocasião afirmativamente à pergunta, com a convicção de estudioso e como acto de fé, fé com que havemos de enfrentar os que, desistindo de todo o esforço, se interrogam sobre se a Europa não está condenada a escolher entre a América e a Rússia.

I shall not today deal with this point; but I have answered the question in the affirmative elsewhere, with conviction born of study and as an act of that faith with which those are to be answered who, desisting from all effort, ask if Europe does not stand condemned to choose between America and Russia.

Detesto gastar tempo a dizer coisas inúteis e hoje tenho a sensação de apenas repetir o que todos, por esta ou outra forma, temos no nosso espírito.

I dislike wasting time saying useless things and today I have the feeling of repeating what we all have in our minds in one way or another.

Mas tanto melhor.

But so much the better.

Porque, se é assim, o governo interpretou bem o sentir geral da Nação e não surgirá dificuldade alguma na aprovação do Pacto.

Because, if such is the case, the Government have well interpreted the general feeling of the Nation and no difficulty will arise in the approval of the Pact.

A intervenção do governo na elaboração do Tratado foi relativamente modesta.

The Government's share in the elaboration of the Pact was a relatively modest one.

Limitou-se a apresentar as suas observações, chamar a atenção para alguns aspectos, esclarecer-se suficientemente sobre o alcance de disposições cujo sentido preciso acima de tudo lhe interessava penetrar.

They confined themselves to presenting their comments, to drawing attention to certain aspects, to securing adequate clarification as to the scope of stipulations whose precise meaning they were above all interested to fathom.

Se de outra forma, poderia dar melhor colaboração e opor-se a certos deslises, como, por exemplo, a distinção menos elegante que se encontra a propósito do efeito das ratificações no artigo 11.º.

They might, had it been otherwise, have given better collaboration and have opposed certain weaknesses such as, for example, the somewhat regrettable distinction to be found in Article 11 in regard to the effect of the ratifications.

Isto mesmo explica a resolução tomada de nos reservarmos para tão tarde: todos devem compreender que um governo responsável não pode praticar actos irrelevantes sobretudo em política externa.

This will serve to explain the decision taken by us to hold back so long: everyone should understand that a responsible Government cannot act in an irrelevant manner, specially in matters of foreign policy.

Tudo são porém coisas de somenos ao lado deste facto fundamental : grande número de países europeus, ameaçados na sua vida e liberdade, contam desde agora com o auxílio dos Estados Unidos e uns com o auxílio dos outros para a defesa do seu património de civilização.

These, however, are all minor questions beside this fundamental fact: a large number of European countries, threatened in their life and freedom, henceforth count on the assistance of the United States and each on the assistance of the others for the defence of their heritage of civilization.

Pareceu difícil em tais circunstâncias estarmos ausentes.

In such circumstances it appeared difficult that we should be absent.

Anexo G – Listagem de modulações

- (2) Num sistema de vida social em que só **direitos** competiam, sem contrapartida de deveres, em que comodismos e **facilidades** se apresentavam como a melhor regra de vida.

In a system of social life in which only rights existed, without corresponding duties, in which comforts and **the absence of difficulties** were considered the principal necessities of life.

- (4) É nesta Europa doente; convulsa, empobrecida, desequilibrada, procurando tateante as soluções políticas do futuro, que é preciso localizar o caso português.

In order to understand the Portuguese problem, we must regard it in its true perspective, when amidst conditions of unrest, impoverishment, and dissension Europe was groping for a solution to her own political difficulties.

- (6) Tenho que dizê-lo: sobre todas as tristezas, o mais triste é ser inútil esta morte.

That his death should have been devoid of any useful purpose is, it behoves me to say, the saddest aspect of this unfortunate occurrence.

- (9) Aquela gleba além não anda cultivada por ausência, por morte do proprietário — aventa-se que está inculta grande parte do País; é nua ainda, lavada dos temporais, a serra fronteira — e logo parece que nos últimos anos se não tem plantado uma árvore nem semeado um pinhal; **fechou a escola por falta de alunos — sinal evidente de que nada se fez pela instrução.**

A piece of land may go out of cultivation through the death or absence of its owner—it is claimed that a great part of the country remains uncultivated. The mountain that stands before us is barren, and swept by the tempest—the conclusion is that no one has planted a tree or sown a seed. **A school is closed through lack of pupils—clear proof that there is nobody to be taught.**

Nem a Nação nem o Governo têm necessidade **de que alguém minta a seu favor**, nem pode o Secretariado ser injusto para ninguém.

Neither the nation nor the Government **want truth to be misrepresented in their favour.**

- (10) Eis porque alguns Estados, se lançaram no caminho de uma espécie de mobilização pacífica de todas as actividades nacionais; e **não há dúvida de que** nas condições presentes do mundo não lhe poderão fugir os que queiram impor-se ou, pelo menos, salvar-se.

This is why certain states envisage a sort of pacific mobilization of national activities, and **it is certain that** in the actual state of affairs in the world, all those governments that wish to assert themselves, or even save themselves, cannot afford to ignore these conditions.

Não há dúvida, porém, de que em muitos povos —e o nosso entre eles — as coisas se passam no mau sentido que defini.

It is, however, **certain** that in many other countries (ours included) things happen in the unsatisfactory way which I have just described.

- (21) É certo que o ilustre Deputado Doutor Pacheco de Amorim afirma que **não devem ter memória os políticos**; e até certo ponto concordo com a afirmação.

Nevertheless a distinguished deputy, Dr. Pacheco de Amorim, has said **that statesmen should forget the past**, a remark with which to a certain extent I am prepared to agree.

E para tanto e a bem dos povos **devem os políticos ter memória.**

To this extent, and for the benefit of the people statesmen **should not forget the past.**

- (24) Oh! a deliciosa situação de neutro em que não há atitude acabada de compreender, nem correcção impecável, nem serviço reconhecido, nem imparcialidade bastante!

How delightful is the position of a neutral whose attitude is never fully understood, whose conduct is never found to be perfect, whose services are never re-cognized and whose impartiality is never sufficient!

- (25) Temos o mar, mas o sub-solo não é comparável em combustíveis ou minérios ao da generalidade das nações europeias.

The fuel and mineral deposits of Portugal are poor compared to those of most European countries. It is true we have the sea.

Anexo H – Listagem de outras variações motivadas pelo *corpus*

- (1) “Sr. Presidente do Ministério:”

“*My Prime Minister:*”

Faço-o [o sacrifício de aceitar o cargo] ao meu país como dever de consciência, **friamente, serenamente** cumprido.

I tis a sacrifice which I am willing to make for my country, in **serene and calm** discharge of a conscientious duty.

Duas palavras apenas, neste momento que V. Ex.^a, os meus ilustres colegas e tantas pessoas amigas quiseram tornar excepcionalmente solene.

On this occasion, which your Excellency, supported by so many distinguished colleagues and so many friends, has thought fit to invest with such an unusual solemnity, **I shall say but a few words.**

Não tiro deste acto [tomada de posse] vaidade ou glória

This ceremony has not affected me with any feelings of false pride

- (2) Não são consideradas as ditaduras governos de opinião...

Dictatorships cannot be considered popular governments...

Neste discurso surge 12 vezes a palavra ‘mentira’. É sempre traduzida por ‘imposture’

Não há regra fixa, matemática, uniforme, para determinar a proporção em que deve recorrer-se ao imposto e ao empréstimo: depende isso em grande parte do conceito dos governantes e da **virilidade dos povos.**

There is no fixed, uniform or mathematical rule with which one can determine to what extent and in what proportion taxation and public borrowing should be resorted to it depends to a great measure on the judgement formed by the Government and on the **vitality of the people.**

... mas é grande o atraso do País, e é para preencher as lacunas deste atraso que deve ciosamente guardar-se toda a nossa reserva de crédito...

... however, our country is very much behindhand, and, therefore, in order to make up for its deficiencies we must jealously watch our credit reserves.

O Estado dá o seu exemplo — a ordem é economizar.

The State, then, with this end in view, has already set the example and has given the order to economize.

É "o pensamento e a necessidade de quantos povos recorreram à ditadura como remédio supremo para grandes males.

This is the wish and the need of all communities that have had to find a refuge in dictatorships as an escape from great evils.

São muitos centos de milhares de contos o que há-de gastar-se nos seis a dez anos que vão seguir-se.

Our expenses in the next six to ten years will amount to many hundred thousands of contos...

Para essa ditadura não tem faltado a absoluta confiança da Nação, e honra seja aos Chefes de Governo que não tiveram outra política financeira que a do seu Ministro das Finanças, e aos Ministros que têm sacrificado às altas necessidades da Pátria, com um pouco do seu legítimo orgulho, os seus pontos de vista pessoais.

Never has the nation failed to give the Dictatorship its support, and it is to the credit of our Prime Ministers that they should always have been in agreement with their Finance Minister's policy. I would also take this opportunity of expressing my appreciation to the other Cabinet Ministers who have been prepared to sacrifice their personal views for the more pressing requirements of the nation.

- (3) Em conjugação com esta, que **envenenava toda a vida portuguesa**, havia na metrópole e nas colónias a desordem financeira e a desordem económica, agravando-se mutuamente e à desordem política, no círculo vicioso dos males nacionais.

Two other disorders were also operating in this country and in the colonies, in conjunction with the political disorder which was **paralysing Portuguese life**. They

were the financial and economic disorders; and as each reacted on the other, as well as on the political disorder, they all became further aggravated, in a vicious circle of national misfortunes.

- (4) Reduzir, como se tem visto, o movimento que implantou a Ditadura a uma «conspiração de caserna» para que a classe militar viesse a usufruir o **Poder** é desconhecer as razões profundas do mal-estar geral

The imputation that the Dictatorship was instituted as a result of a so-called 'barrack-room plot' in order that a military clique might gain control of **the Government** shows a complete ignorance of the general ill feeling

Todos sabem de onde vimos — e todos sabem onde estamos. Os esforços feitos e os resultados obtidos, sejam quais forem as deficiências impostas pela gravidade dos males existentes, impediram a catástrofe e garantem que se está no caminho da salvação e do ressurgimento.

We all know what we have been through, and we also know how and where we stand to-day; and although, owing to the weight of our adversities, *we* may have fallen short of our expectations, *our* efforts have nevertheless been the means of averting a catastrophe, and *we* may now say that *we* are on the way to salvation and recovery.

- (5) Homens de vários credos, vindos de todos os horizontes do pensamento e da acção, oriundos de todas as classes, disseminando a sua vida por todas as formas de actividade, puderam pôr de lado os motivos de divisão e encontrar nos princípios fundamentais da União Nacional aquele terreno comum de colaboração dos Portugueses, indispensável para a nova política, a nova administração, a nova economia da nossa Pátria: estamos vendo **coisas novas** em Portugal.

Men of every creed, from every sphere of thought and action, of every class, have agreed to put away their differences and have found in the fundamental principles of the National Union a common ground in which all Portuguese can meet and collaborate. This is a collaboration which is, in fact, indispensable for our new political programme, for our new administration, and for the new economic policy of our country. Truly, we are seeing **strange happenings** in Portugal to-day.

... decididamente há coisas novas em Portugal, e **importa focar a toda a luz a fonte donde nascem as águas vivas** deste renascimento.

Decidedly, these are strange happenings for Portugal. So strange, that we must explain the causes of this remarkable renaissance.

- (6) Mas as ideias não têm sempre força realizadora nem utilidade prática; por vezes morrem para a acção e **importa não deixar os homens amarrados a cadáveres**. Ideas are not always constructive or practical; if, therefore, they fail when put to the test **they must not stay to hinder future progress**.

A agremiação denominada Centro Católico, ou seja a organização independente dos católicos para trabalharem no terreno político, **vai revelar-se inconveniente para a marcha da Ditadura**, deve torná-la esta dispensável por uma política superior, ao mesmo tempo que só traria vantagens para o País a transformação do Centro em vasto organismo dedicado à acção social.

The Catholic Centre is an independent association with Catholic membership organized for active participation in politics. However, **as its activities appear inclined to interfere** with the progress of the Dictatorship, we must be prepared to introduce measures which by their comprehensiveness will make the existence of the Catholic Centre superfluous.

Se persistirem estas causas, serão inúteis todos os esforços para extinguir uma reacção incómoda mas no fundo legítima, e para tirar do campo político uma organização que será, apesar da sua boa vontade, **uma força perturbadora**.

If these causes are not removed it will be impossible to allay a troublesome but entirely justifiable reaction in favour of the Church, or to compel the withdrawal from political activities of an organization which in spite of its good intentions is nevertheless **a source of friction and disturbance**.

- (7) **Dum só golpe desmembrámos o núcleo familiar**, aumentámos a concorrência dos trabalhadores com o trabalho feminino, e não lhe demos em salário o correspondente à produtividade da boa dona de casa e à **utilidade social da exemplar mãe de família**.

Through the introduction of female labour we have increased competition among workmen while at the same time we have not conceded in wages the equivalent of **the value of woman in the home and in social life**.

A cultura, a educação costumam corrigir um tanto alguns defeitos, mas em Portugal de há séculos a vida social tende para **mentirosas exteriorizações**, e que se nota grande falta de correspondência entre o aparato externo e a parte verdadeira do nosso viver.

Culture and education may correct this fault to a certain extent, but for centuries social life in Portugal has had a tendency to **outward show**, and has ever displayed a great disproportion between the apparent and the actual mode of living.

Culpamos muitas vezes os homens públicos dos desvios que a política tem imprimido à marcha dos negócios e à execução dos planos gerais; e poucas vezes nos teremos lembrado de que é talvez a viciação do nosso conceito de produção, de riqueza, de utilidade das coisas que está na origem dessa desorientação administrativa: **o palácio é feito antes da estrada, a avenida antes de se ter água e o jardim é adubado com os esgotos das ruas**.

It is like building a house without an approach, a roadway before laying the water mains, or laying out a garden without the foresight of having it on fertile soil.

- (8) No estado actual seria como um casamento de mendigos, juntando na choupana em ruínas a sua miséria e os seus trapos.

In actual practice this is very questionable.

- (9) Em primeiro lugar: o Secretariado denomina-se *da propaganda nacional*. Quem penetrar bem o seu significado, entenderá que não se trata duma repartição de elogio governativo, que **não se trata de elevar artificialmente a estatura dos homens que ocupam as posições dominantes do Estado**; compreenderá que o Secretariado não é um instrumento *do Governo* mas um instrumento *de governo* no mais alto significado que a expressão pode ter.

This organization is called the 'Secretariat of National Propaganda'. A careful examination of the meaning of this title will disclose the fact that this department

has not been created for the purpose of heaping praises on the Government or for placing its members upon a pedestal. In short, it is not the instrument of *the* Government but an instrument of government in the highest meaning of the term.

Não se vai certamente evitar, **com mal entendido pudor, toda a referência pessoal elogiosa,** toda a homenagem prestada aos que se afirmam pelo trabalho, pela dedicação, pelo desinteresse com que servem a causa pública.

At the same time, **we must not abstain through a feeling of excessive or misplaced modesty from making personal references,** or cease to honour those who by hard work, devotion, and disinterestedness have served the public weal,

Vamos abstrair de serviços idênticos noutros países, dos exaltados nacionalismos que os dominam, dos teatrais efeitos a tirar no tablado internacional.

Politically speaking it may be said that that of which the public are unconscious is as good as non-existent.

Este homem vê arruinado o quilómetro de estrada que passa pela aldeia; aquele que uma vez viajou chegou com atraso de minutos à estação de destino; aquele outro **soube duma criança que foi encontrada morta.**

One man may see that the stretch of road outside his village is in a bad state of repair; another may start on a train journey and chance to arrive a few minutes late; another may **find a child weeping by the wayside.**

É muito difícil ver o Mundo da janela do nosso quarto.

The man who sits by his window can see no farther than the parish pump.

Estão abertas, de par em par as fronteiras e a nossa vida pública; é além disso sempre obsequiosa a hospitalidade portuguesa, mas muitos dos que falam e escrevem sobre Portugal não visitaram nunca o País: deve haver ao dispor de uns e outros elementos bastantes **para que inconscientemente não deturpem a verdade** e se não dê o caso de até a doce amabilidade com que os recebemos aparecer nos seus escritos como prova de inferioridade moral.

Our frontiers and our public life are open wide for all. Further, Portuguese hospitality is always open-hearted, but many of those who speak and write about Portugal have never crossed our borders. Consequently ample information should be at the disposal of all, so that **truth should not be warped through ignorance**, and that the genial spirit we display in our hospitality should not appear in their writings as being due to an inferiority complex.

- (10) A organização nos seus diferentes ramos e aspectos terá libertado o trabalho do despotismo do dinheiro, e terá levado o dinheiro a **servir modestamente o trabalho**.

Corporative organization through its various activities will have freed labour from the despotism of money, and will have made money **the handmaid of toil**.

- (11) Agregou a si todas as **aberrações da inteligência** e é, como sistema e independentemente dalgumas realizações materiais, a síntese de todas as revoltas tradicionais da matéria contra o espírito e da barbaria contra a civilização.

It has drawn to itself every **form of fanaticism** and is, as a system, excluding some material results, a compound of all traditional revolts of matter versus spirit, and of barbarism against civilization.

- (12) Subimos esforçadamente a encosta duma nova restauração.

We bravely battle for a new era.

- (15) **É isto pálido ainda**. Nem eu mesmo, que mais do que ninguém o tenho auscultado e sofrido...

But this is not all. Not even I, who have probably watched and suffered more than any one else, ...

- (16) É fácil descortinar no horizonte internacional **duas ou três grandes questões** — e uma só delas seria bastante para nos preocupar: a questão da paz, o conflito italo-etíope e a questão colonial.

Several questions of major importance are visible on the political horizon, any of which would be sufficient to cause us the greatest anxiety, as for example, the

problems of colonial possessions, international peace, and the Italian-Abyssinian War.

(17) Inglória tarefa!

What a melancholy state of affairs!

(18) O Império colonial na economia da nação

The first economic conference of the Portuguese colonial empire

Se bem se lê e entende, não há aqui lugar a supor-se qualquer dessas economias ajuda, auxílio, mero suplemento da outra, mas todas hão-de considerar-se complementares na formação do todo económico correspondente ao todo político e nacional.

If these principles are examined in their true perspective, it will be seen that each is complementary to the others, and all must be considered as forming one unit, corresponding to the political and national whole.

Se não intervierem causas extraordinárias, sobretudo se não contaminar os portugueses a **esterilidade da chamada civilização moderna**, e mesmo que se mantenha na clara visão do interesse nacional a preferência brasileira pelo emigrante português, teremos em trinta anos de dar agasalho e sustento a **9, a 10 milhões** de portugueses.

Consequently, if no untoward circumstances arise, especially if the Portuguese are not converted **to the practice of birth control as advocated by pretended modern civilization**, and even if the Brazilian preference for the Portuguese emigrant should continue, we shall have to support and maintain within thirty years from now a population of from **nine million to ten million** Portuguese.

Todos os números aparecem por extenso, alongando o texto face ao Português

Esse pretensioso desdém com que se olhava, ao lado das coisas de **Londres ou Paris**, a produção metropolitana, mesmo nos artigos em que podíamos desafiar comparações, vai desaparecendo e agora não pode ressurgir para sacrificar aqui a produção colonial, nas colónias a da Metrópole.

The practice of regarding commodities produced in this country as being inferior to those of **English and French origin** (even in those cases when they can stand favourable comparison) is gradually disappearing and cannot happen again to the disadvantage of our colonial produce in this country or of this country's goods in the colonies.

- (20) O primeiro postulado morreu.

The first postulate was accordingly shown to be false.

E vem daí a nova orientação.

Hence the advent of our new policy.

- (21) **Para ser mais nítido o corte com o passado**, mantive-me durante os quatro anos vida desta Câmara sempre ausente, embora nunca desinteressado da sua actividade.

I have always taken the keenest interest in the Chamber's activities during the four years of its existence. At the same time I have deliberately refrained from being present at its meetings in order that the **break with the past should be definite and unequivocal**.

Alguns ufanam-se de sistemas políticos feitos e completos, que basta aplicar ao corpo social, **são ou doente**, em todas as circunstâncias de trabalho, de formação ou de cultura, em todas as raças ou latitudes.

Many sing the praises of ready-made political systems, which they would apply to every social structure **irrespective of its nature**, at every stage of advancement and culture, to every race and in every climate.

E estes, obcecados por suas doutrinas ou sonhos de gabinete, não têm de saber como são os homens ou como vivem as nações: desprendidos da vida real pelo apriorístico das suas teorias e do passado pela ambição de construir um futuro que não é dele a continuação, também **não precisam de ter memória**.

They are indifferent to human personality and the conditions under which nations live for they are obsessed by their individual political doctrines or dreams of

domination. Their *a priori* reasoning divorces them from reality and, disregarding the lessons of history, they are all too eager to build a future whose foundations are not in the past. **For them retrospection is a vanity.**

O tempo desmentiu as profecias que auguravam os piores resultados da aplicação dos **princípios de ordem metropolitana** aos domínios coloniais.

Time has disproved the prophecies which predicted the direst consequences in applying to the colonies the **methods employed at home.**

Por este modo tornou-se extática e inactiva, **cega** perante todos os factos que à evidência demonstravam a sem-razão das suas posições: **cega** perante o facto de serem alguns pacifistas que preparavam as guerras; **cega** perante o facto de que o direito criado pelas vitórias só pode manter-se enquanto se mantém a força que o impôs; **cega** perante as divergências entre os sentimentos e os interesses de um lado, os acordos e os compromissos do outro; **cega** em Espanha, **cega** em Praga, **cega** em Genebra, **cega** em muita outra parte.

As a result, this policy has become lifeless and inert. **It is blind** to all evidence which exposes its illogical standpoint, and to the fact that some pacifists have instigated war; **it is oblivious** of the truth that rights acquired by force can only be maintained by force; **it pays no heed** to the difference between sentiment and interest on the one hand, and agreements and obligations on the other, and **it is indifferent to events in Spain, Prague, Geneva, and elsewhere.**

Passado o momento convulsivo da **horrorosa guerra civil**, esmagado o comunismo e salva a Espanha para a civilização ocidental, quando os espanhóis se ocupem de reparar as ruínas e de erguer o futuro, a todos se há-de impor, como a própria evidência e luz da razão política, este facto irreduzível da dualidade peninsular contra o qual, se foram impotentes as tradições federalistas das duas repúblicas, também não o é menos a tradição imperialista de Filipe II.

Once the upheaval caused by this **deplorable war** is over, once communism is crushed and Spain saved for Western civilization, and when the Spaniards face the task of repairing what has been destroyed and of rebuilding the future, they will be bound to recognize the immutable principle of the duality of the Peninsula

which has survived the federal tradition of the two republics as well as the imperial tradition of Philip II.

Tal é o sentido do nosso rearmamento, das amizades na Europa e fora dela e da aliança inglesa.

These are then the reasons for our rearmament, for our friendships within and outside Europe, and for **our alliance with Great Britain**.

Nós não adoptamos porém essa forma de proceder, nem na verdade tenho nada a acrescentar ao que disse sobre a **aliança inglesa** em 6 de Julho do ano passado.

We have not acted in that way, and as a matter of fact I have nothing to add to my statement of 6th July last on the **Anglo-Portuguese Alliance**.

As mesmas necessidades e interesses correspondem os mesmos sentimentos e compromissos: daqui não se falta ao devido; e da parte da **Inglaterra** estou certo de que também não.

The need for the Alliance and everything connected with it **calls for mutual sympathy**. On our side we shall not fail to do our duty and I am sure that the same applies to **Great Britain**.

- (22) Todos temos ouvido ser o Tratado de Versalhes a fonte do **mal-estar europeu**.
We have all heard that the Treaty of Versailles was responsible for all the **post-War unrest**.

- (24) São muitos os que a êste lume pretendem aquecer o seu rancho.
There are many who would wish to cook their particular chestnuts on this fire.

- (25) E a angústia da humanidade **que não pode viver sem arrimos sólidos de certeza moral** juntou-se por tôda a parte às insuficiências económicas, **filhas da guerra ou do seu receio**.

And so the anguish of man (**who cannot live without solid moral support**) has been superadded everywhere to the economic penury **begotten by the war or by the fear of war**.

- (26) O preceito constitucional que manda reunir a Assembléia em 25 de Novembro, para aprovação da lei de receita e despesa, obriga a fixar as eleições políticas para 18 de Novembro, o mais tardar, salvo se preferíssemos convocar para votação daquela lei a Câmara dissolvida, o que pareceu constitucionalmente possível, isto é, correcto em puro direito constitucional, **mas pouco lógico no plano político.**
The constitutional rule which provides for the meeting of the Assembly on November 25th for the passing of the Law relating to Revenue and Expenditure makes it necessary to fix the political elections for the 18th November at the latest, unless we preferred to convoke the dissolved Chamber for the purpose of putting that Law to the vote — a procedure which we regarded as constitutionally possible, that is, correct in pure Constitutional Law, **though not very logical practically.**
- (27) Já Hitler ou **alguns dos seus** sonharam essa construção: não julgo que a Europa no seu todo se pudesse submeter a semelhante fórmula.
This was already the dream of Hitler and **of some of his satellites.** I do not believe that Europe as a whole will submit to such a state of things.